

Ministério da Educação - MEC
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar



**RELATÓRIO ANUAL
DE ATIVIDADES**

2016



**São Carlos
2017**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MICHEL MIGUEL ELIAS TEMER LULIA

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
JOSÉ MENDONÇA BEZERRA FILHO

REITOR DA UFSCar
TARGINO DE ARAÚJO FILHO

VICE-REITOR DA UFSCar
ADILSON JESUS APARECIDO DE OLIVEIRA
Período 02 de Janeiro de 2016 a 07 de novembro de 2016

REITORA DA UFSCar
WANDA APARECIDA MACHADO HOFFMANN

VICE-REITOR DA UFSCar
WALTER LIBARDI
De 08 de novembro de 2016 a 31 de dezembro de 2016



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - UFSCar

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2016

Relatório de Atividades do exercício de 2016 aprovado pelo Conselho de Curadores da UFSCar e apresentado ao Tribunal de Contas da União (TCU) como informação complementar do Relatório de Gestão do Exercício de 2016.

São Carlos
2017

**CONSELHO DE CURADORES DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE
SÃO CARLOS**

Presidente

Dr. Paulo Marcos Eduardo Reali Fernandes Nunes

Membros Efetivos

Profa. Dra. Nobuko Kawashita

Prof. Dr. José Roberto Gonçalves da Silva

Prof. Dr. Carlos Alberto Ferreira Martins

Prof. Dr. Jurandyr Povinelli

Dr Sérgio Pripas

Membros Suplentes

Prof. Dr. Nivaldo Nale

Prof. Dr. Luiz Nunes de Oliveira

Dr. Rodolfo Godoy

**Ficha catalográfica elaborada
pelo DePT da Biblioteca Comunitária da UFSCar**

U58r Universidade Federal de São Carlos.
Relatório anual de atividades 2016 / Universidade
Federal de São Carlos. -- São Carlos: UFSCar,
2017.
538 f.

1. Universidade Federal de São Carlos.
2. Universidades e faculdades - administração.
I. Título.

**CDD – 378.155 (20ª)
CDU – 378.4**

LISTA DE DIRIGENTES

Reitor

Prof. Dr. Targino de Araújo Filho

Vice-Reitor

Prof. Dr. Adilson Jesus Aparecido de Oliveira

Chefe de Gabinete

Profa. Dra. Elisabeth Márcia Martucci

Procuradora Geral

Patrícia Ruy Vieira

Pró-Reitora de Graduação

Profa. Dra. Claudia Raimundo Reyes

Pró-Reitora de Pós-Graduação

Profa. Dra. Débora Cristina Morato Pinto

Pró-Reitora de Pesquisa

Profa. Dra. Heloisa Sobreiro Selistre de Araújo

Pró-Reitora de Extensão

Profa. Dra. Claudia Maria S. Martinez

Pró-Reitora de Administração

Edna Hercules Augusto

Pró-Reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis

Geraldo Costa Dias Júnior

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Prof. Dr. Mauro Rocha Côrtes

Prefeitos Universitários

Rogério Fortunato Júnior – *campus* São Carlos
Gisele Aparecida Zutin Castelani- *campus* Araras
Carlos Azevedo Marcassa- *campus* Sorocaba
Alex Elias Carlino-*campus* Lagoa do Sino

Diretor do Escritório de Desenvolvimento Físico

Prof. Dr. Douglas Barreto

Diretora do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira

Diretora do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia

Profa. Dra. Sheyla Mara Baptista Serra

Diretor do Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia

Prof. Dr. Danilo Rolim Dias de Aguiar

Diretor do Centro de Ciências Agrárias

Prof. Dr. Jozivaldo P. Gomes de Moraes

Diretor do Centro de Ciências e Tecnologias para Sustentabilidade

Prof. Dr. Sérgio Dias Campos

Diretora do Centro de Ciências Humanas e Biológicas

Profa. Dra. Kelen Christina Leite

Diretor do Centro de Ciências da Natureza

Prof. Dr. Luiz Manoel de Moraes Camargo Almeida

Diretora do Centro de Educação e Ciências Humanas

Profa. Dra. Wanda A. Machado Hoffmann

Diretora da Unidade Saúde-Escola

Profa. Dra. Márcia Niituma Ogata

Secretária Geral de Educação a Distância

Profa. Dra. Aline M. M. R. Reali

Secretário Geral de Informática

Prof. Dr. Antonio Francisco do Prado

Secretária Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais

Profa. Dra. Luzia Sigoli Fernandes Costa

Secretária Geral de Relações Internacionais

Profa. Dra. Camila Hofling

Secretária Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade

Profa. Dra. Erica Pugliesi

Secretária de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade

Prof^ª. Dr^ª. Maria Waldenez de Oliveira

Diretor da Editora da UFSCar

Prof. Dr. Oswaldo Mário Serra Truzzi

Diretora do Sistema Integrado de Bibliotecas

Lígia Maria Silva e Souza

Diretora de Comunicação Social

Gisele Catarina Bicaletto de Souza

Diretora da Agência de Inovação

Prof^ª. Dr^ª. Ana Lúcia Vitale Torkomian

Diretor do Hospital Universitário

Prof. Dr. José Rubens Rebelatto

LISTA DE DIRIGENTES

Reitora

Profª. Dra. Wanda Aparecida Machado Hoffmann

Vice-Reitor

Prof. Dr. Walter Libardi

Chefe de Gabinete

Prof. Dr. Hamilton Viana da Silveira

Procurador Geral

Marcelo Antônio Amorim Rodrigues

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Dr. Ademir Donizeti Caldeira

Pró-Reitora de Pós-Graduação

Profª. Dra. Audrey Borghi e Silva

Pró-Reitor de Pesquisa

Prof. Dr. João Batista Fernandes

Pró-Reitor de Extensão

Prof. Dr. Luiz Carlos de Faria

Pró-Reitor de Administração

Prof. Dr. Marcio Merino Fernandes

Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis

Prof. Dr. Leonardo Antonio de Andrade

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Prof. Dr. Itamar Aparecido Lorenzon

Prefeitos Universitários

Prof. Dr. Erich Kellner—*campus* São Carlos

Edilson Moserle—*campus* Araras

Rogério José Hoffart Mello Ribeiro—*campus* Sorocaba

Alex Elias Carlino—*campus* Lagoa do Sino

Diretor do Escritório de Desenvolvimento Físico

Prof. Dr. José da Costa Marques Neto

Diretora do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Profª. Dra. Ana Beatriz de Oliveira

Diretora do Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia

Profª. Dra. Sheyla Mara Baptista Serra

Diretor do Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia

Prof. Dr. Danilo Rolim Dias de Aguiar

Diretor do Centro de Ciências Agrárias

Prof. Dr. Jozivaldo Prudêncio Gomes de Moraes

Diretor do Centro de Ciências e Tecnologias para Sustentabilidade

Prof. Dr. Sérgio Dias Campos

Diretora do Centro de Ciências Humanas e Biológicas

Profª. Dra. Kelen Christina Leite

Diretor do Centro de Ciências da Natureza

Prof. Dr. Luiz Manoel de Moraes Camargo Almeida

Diretora do Centro de Educação e Ciências Humanas

Profª. Dra. Maria de Jesus Dutra dos Reis

Diretora da Unidade Saúde-Escola

Profª. Dra. Nelci Adriana Cicuto Ferreira Rocha

Secretária Geral de Educação a Distância

Profª. Dra. Marilde Terezinha Prado Santos

Secretária Geral de Informática

Cláudia Alves de Souza Mello

Secretária Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais

Prof. Dr. Leandro Innocentini Lopes de Faria

Secretária Geral de Relações Internacionais

Maria Estela Antonioli Pisani Canevarolo

Secretário Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade

Prof. Dr. Marcelo Nivert Schindwein

Secretário de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade

Djalma Ribeiro Júnior

Diretor da Editora da UFSCar

Prof. Dr. Igor José de Reno Machado

Diretor do Sistema Integrado de Bibliotecas

Prof. Dr. Roniberto Morato do Amaral

Diretor de Comunicação Social

João Eduardo Justi

Diretor da Agência de Inovação

Prof. Dr. Roberto Ferrari Júnior

Diretora do Hospital Universitário

Profª. Dra. Ângela Merice de Oliveira Leal

LISTA DE FIGURAS

Figura 2.1 - Vista aérea da UFSCar <i>campus</i> São Carlos.....	46
Figura 2.2 - Vista aérea da UFSCar <i>campus</i> Araras.....	47
Figura 2.3 - Vista aérea da UFSCar <i>campus</i> Sorocaba.....	48
Figura 2.4 - Vista aérea da UFSCar <i>campus</i> Lagoa do Sino.....	49
Figura 3.1 - Órgãos Colegiados Deliberativos UFSCar (2016).....	51
Figura 4.1 - Organograma ProGrad.....	57
Figura 5.1 - Organograma ProPq.....	114
Figura 6.1 - Estrutura Organizacional da ProEx (2016).....	149
Figura 7.1 – Organograma da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis.....	155
Figura 7.2 – Tema comemorativo Festa Junina.....	181
Figura 7.3 - Tema comemorativo Início da Primavera.....	181
Figura 8.1 Organograma do Sistema Integrado de Bibliotecas (2016).....	202
Figura 8.2 - Organograma da Secretaria Geral de Relações Internacionais.....	240
Figura 9.1 - Organograma USE.....	264
Figura 9.2 - Organograma IEAE.....	286
Figura 9.3 - Estrutura organizacional IL.....	299
Figura 9.4 - Frentes de atuação e áreas atuantes do IL.....	299
Figura 10.1 - Organograma da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.....	310
Figura 11.1 - Armazém antes da reforma.....	328
Figura 11.2 – Armazém depois da reforma.....	328
Figura 12.1 – Organograma PU.....	335
Figura 12.2 - Organograma PU-Ar.....	351
Figura 12.3 - Organograma da Prefeitura Universitária – <i>Campus</i> Sorocaba.....	362
Figura 12.4 - Organograma do Escritório de Desenvolvimento Físico.....	377
Figura 12.5 – Evento do Projeto Canecas, <i>campus</i> São Carlos.....	381
Figura 12.6 - Módulo Teórico da Oficina de Prospecção Arqueológica.....	382
Figura 12.7 - Área de realização da Oficina de Prospecção Arqueológica Simulada.....	383
Figura 12.8 - Atividade preparatória para Oficina de Prospecção Arqueológica Simulada - inserção de objetos na área de realização da atividade.....	384
Figura 12.9 - Atividade de Prospecção Simulada no Cerrado da UFSCar.....	384
Figura 12.10 – Cartaz de divulgação de visita aberta a Trilha da Natureza.....	386
Figura 12.11 - Grupo participante de uma visita noturna ao Cerrado da UFSCar.....	386
Figura 12.12 – Visita com calouros 2016 da USP (Trote solidário).....	387
Figura 12.13 – Mutirão de limpeza dos Contentores da Coleta Seletiva no <i>campus</i> de São Carlos.....	389
Figura 12.14 - Segunda oficina formativa para funcionárias da Empresa de Limpeza (para a nova equipe da Works).....	389
Figura 12.15 - Feiras de Trocas, organizadas na última quarta-feira do mês junto a Feira de Economia Solidária da UFSCar.....	389
Figura 12.16 – Organograma da SPDI.....	391
Figura 12.17 - Organograma da Coordenadoria de Comunicação Social.....	430
Figura 13.1 – Posição da Auditoria Interna no Organograma da Administração Superior da UFSCar.....	443

LISTA DE TABELAS

Tabela 1.1 - Indicadores da UFSCar no Biênio 2015-2016	41
Tabela 1.2 - Execução dos Programas do Plano Plurianual (PPA) 2016	43
Tabela 3.1 - Unidades acadêmicas da UFSCar (2016).....	53
Tabela 4.1 - Atendimentos presenciais de estudantes (entre 02 de janeiro e 31 de julho de 2016).....	79
Tabela 4.2 - Reuniões coletivas com estudantes (entre 02 de janeiro e 31 de julho de 2016) .	80
Tabela 4.3 - Atendimentos realizados virtualmente (entre 02 de janeiro e 31 de dezembro de 2016).....	80
Tabela 4.4 - Distribuição dos motivos de atendimento por grupo de ingressantes	81
Tabela 4.5 - Estudantes de outras IES que vieram para UFSCar – 1ª semestre de 2016	91
Tabela 4.6 - Estudantes de outras IES que vieram para UFSCar – 2º semestre de 2016	92
Tabela 4.7 - Divulgações de oportunidades – 2º semestre de 2016.....	93
Tabela 4.8 - Cursos presenciais de graduação, por <i>campus</i>	94
Tabela 4.9 - Vagas nos cursos presenciais de graduação, por <i>campus</i>	94
Tabela 4.10 - Matriculados de graduação em cursos presenciais, por semestre, por <i>campus</i> ..	94
Tabela 4.11 - Formados nos cursos presenciais de graduação, por Semestre, por <i>campus</i>	94
Tabela 4.12 – Perda ou desistência em cursos de graduação presencial, por Semestre, por <i>campus</i> *	94
Tabela 4.13 - Treinamento - 1º semestre, por <i>campus</i>	95
Tabela 4.14 - Treinamento - 2º semestre, por <i>campus</i>	95
Tabela 4.15 - Tutoria de Matemática - 1º semestre, por <i>campus</i>	95
Tabela 4.16 - Tutoria de Matemática - 2º semestre, por <i>campus</i>	95
Tabela 4.17 - Tutoria do Programa de Acolhimento e de Apoio aos Estudantes 1º sem., por <i>campus</i>	95
Tabela 4.18 - Tutoria do Programa de Acolhimento e de Apoio aos Estudantes 2º sem., por <i>campus</i>	95
Tabela 4.19 - Bolsas PET, média por Semestre, por <i>campus</i>	96
Tabela 4.20 - Número de salas de graduação criadas no Moodle, por <i>campus</i> e centro	102
Tabela 4.21 - Quantidade de programas de pós-graduação reconhecidos pela CAPES, por centro acadêmico, por <i>campus</i> (2016).....	109
Tabela 4.22 - Bolsas atribuídas a estudantes de pós-graduação, por <i>campus</i> (2015-2016) ...	110
Tabela 4.23 - Número de defesas, por semestre, por <i>campus</i> (2015-2016)	111
Tabela 4.24 - Cursos de pós-graduação lato sensu, por <i>campus</i> (2015-2016)	113
Tabela 5.1 - Indicadores de afastamentos do Conselho de Pesquisa, por centro acadêmico (2016)	115
Tabela 5.2 - Outros procedimentos por centro acadêmico (2016)	115
Tabela 5.3 – Evolução temporal - Indicadores de afastamentos aprovados pelo Conselho de Pesquisa	115
Tabela 5.4 - Evolução temporal - Outros procedimentos do Conselho de Pesquisa.....	116
Tabela 5.5 - Afastamentos de docentes para realização de pós-doutoramento aprovados em 2015	116
Tabela 5.6 - Afastamentos de docentes para pós-doutoramento por centro acadêmico (2016)	116
Tabela 5.7 - Destino dos afastamentos docentes para atividades de pesquisa	117
Tabela 5.8 - Afastamentos docentes para atividades de pesquisa por centro acadêmico, 2016	117
Tabela 5.9 - Número de animais utilizados em pesquisa científica em 2016.....	119

Tabela 5.10 - Demanda de bolsas IC e as não habilitações de projetos, professores e alunos, por modalidade no processo de seleção de 2016.....	122
Tabela 5.11 - Cotas institucionais do CNPq a UFSCar entre 2014 e 2018.....	123
Tabela 5.12 - Outras modalidades de bolsas de Iniciação científica na UFSCar concedidas pelo CNPq (2014 a 2016).....	126
Tabela 5.13 - Pós-doutorados admitidos no PPD/UFSCar, em andamento em 2015 e 2016.....	126
Tabela 5.14 - Pós-doutorados realizados com bolsa na UFSCar, por fonte e ano (2013-2016).....	127
Tabela 5.15 - Pós-doutorados realizados com bolsa na UFSCar, por fonte e por centro acadêmico (2016).....	127
Tabela 5.16 - Distribuição dos bolsistas PQ/PDT, por centro acadêmico (2015-2016).....	128
Tabela 5.17 - Distribuição dos grupos de pesquisa da UFSCar por <i>Campi</i> e Centros.....	133
Tabela 5.18 - Recursos captados do CNPq, por modalidade (2016).....	134
Tabela 5.19 - Projetos de pesquisa FAPESP nas modalidades temático, regulares e jovem pesquisador, por centro acadêmico (2016).....	135
Tabela 5.20 - Outros auxílios à pesquisa FAPESP em andamento ou concluídos em 2016.....	135
Tabela 5.21 - Recursos captados do CNPq, por modalidade (2016).....	137
Tabela 5.22 - Publicações e taxa de crescimento de publicações da UFSCar e do Brasil indexadas na Web of Science (2013-2016).....	139
Tabela 5.23 - Número de projetos atendidos pelo PAPq, por modalidade (2015 e 2016).....	143
Tabela 5.24 - Número de projetos atendidos pelo PAPq, por Centro Acadêmico (2015 e 2016).....	144
Tabela 6.1 - Editais ProEx 2016.....	151
Tabela 7.1 - Número de Análises Socioeconômicas - 1ª Chamada Ingresso SISU - Grupos 1 e 2.....	160
Tabela 7.2 - Número de Análises Socioeconômicas - 2ª Chamada Ingresso SISU - Grupos 1 e 2.....	160
Tabela 7.3 - Número de Análises Socioeconômicas - 3ª Chamada Ingresso SISU – Grupos 1 e 2.....	160
Tabela 7.4 - Número de Análises Socioeconômicas - 4ª Chamada Ingresso SISU – Grupos 1 e 2.....	160
Tabela 7.5 - Candidatos Grupos 1 e 2 SISU 2016, por Etnia.....	163
Tabela 7.6 - Estado Civil Ingressantes Grupos 1 e 2 SISU 2016.....	163
Tabela 7.7 - Procedência Candidatos aos Grupos 1 e 2 SISU em 2016.....	163
Tabela 7.8 - Procedência dos Candidatos da região aos Grupos 1 e 2 SISU 2016.....	164
Tabela 7.9 - Renda Per Capita dos Candidatos Grupos 1 e 2 SISU 2016 em R\$.....	164
Tabela 7.10 - Curso de Ingresso – Candidatos Grupos 1 e 2 SISU 2016.....	164
Tabela 7.11 - Número de Análises Socioeconômicas - Ingresso no PAE em 2016.....	166
Tabela 7.12 - Ingressantes PAE 2016, por Etnia.....	168
Tabela 7.13 - Estado Civil Ingressantes PAE 2016.....	168
Tabela 7.14 - Procedência Alunos Ingressantes PAE 2016.....	168
Tabela 7.15 - Procedência Alunos Ingressantes PAE 2016 da região.....	169
Tabela 7.16 - Renda Per Capita dos Candidatos Grupos 1 e 2 SISU 2016 em R\$.....	169
Tabela 7.17 - Curso de Ingresso – Candidatos Grupos PAE 2016.....	170
Tabela 7.18 - Resumo das Atividades DeSS (Janeiro a Setembro 2016).....	171
Tabela 7.19 - Atividades realizadas pela equipe do DeSS e SeM em 2016.....	171
Tabela 7.20 - Atendimentos DeSS (2015 - 2016).....	172
Tabela 7.21 - Análises Socioeconômicas DeSS - Editais (2015 - 2016).....	172
Tabela 7.22 - Bolsa Permanência, por <i>campus</i> (2015-2016).....	172
Tabela 7.23 - Bolsa moradia vaga, por <i>campus</i> (2015-2016).....	173
Tabela 7.24 - Bolsa Moradia em espécie, por <i>campus</i> (2015-2016).....	174

Tabela 7.25 - Bolsa Moradia Mãe/Pai, por <i>campus</i> (2015-2016)	174
Tabela 7.26 - Bolsa Atividade, por <i>campus</i> (2015-2016).....	174
Tabela 7.27 - Auxílio transporte, por <i>campus</i> (2015-2016)	175
Tabela 7.28 - Número de Pessoas, por categoria – Testes de doenças em 2016.....	176
Tabela 7.29 - Atendimentos no <i>campus</i> São Carlos, por área (2015-2016).....	178
Tabela 7.30 - Procedimentos no <i>campus</i> São Carlos, por área (2015-2016).....	178
Tabela 7.31 - Atendimentos no <i>campus</i> São Carlos, por área da Saúde e categoria (2015 - 2016).....	178
Tabela 7.32 - Número de Atendimentos (2015-2016).....	179
Tabela 7.33 - Refeições servidas em São Carlos (2015-2016).....	181
Tabela 7.34 - Número de refeições servidas no RU, por categoria (2016)	182
Tabela 7.35 - Refeições servidas a bolsistas no R.U., <i>campus</i> São Carlos (2015-2016).....	183
Tabela 7.36 - Refeições servidas, por <i>campus</i> (2015-2016)	183
Tabela 7.37 - Refeições servidas a bolsistas, por <i>campus</i> (2015-2016).....	183
Tabela 7.38 - Bolsa Alimentação, por <i>campus</i> (2015-2016).....	183
Tabela 7.39 - Alunos da UAC, por Faixa Etária (2015 - 2016)	184
Tabela 7.40 - Crianças da UAC, por categoria (2015 - 2016).....	185
Tabela 7.41 - Resumo das Atividades Serviço Social <i>Campus</i> Araras em 2016	185
Tabela 7.42 - Atendimentos do Serviço Social, <i>campus</i> Araras (2015-2016)	186
Tabela 7.43 - Bolsa permanência <i>campus</i> Araras (2015-2016)	186
Tabela 7.44 - Bolsa moradia vaga <i>campus</i> Araras (2015-2016)	186
Tabela 7.45 - Bolsa Moradia Espécie, <i>campus</i> Araras (2015-2016).....	186
Tabela 7.46 - Bolsa Moradia Mãe/Pai <i>campus</i> Araras (2015-2016).....	186
Tabela 7.47 - Bolsa Atividade <i>campus</i> Araras (2015-2016)	187
Tabela 7.48 - Auxílio transporte <i>campus</i> Araras (2015-2016).....	187
Tabela 7.49 - Bolsa Alimentação, <i>campus</i> Araras (2015-2016)	187
Tabela 7.50 - Refeições servidas no RU, <i>campus</i> Araras (2015-2016).....	187
Tabela 7.51 - Refeições servidas a bolsistas no RU, <i>campus</i> Araras (2015-2016).....	187
Tabela 7.52 - Número de refeições servidas no RU, por categoria (2016)	188
Tabela 7.53 - Atendimentos no <i>campus</i> Araras, por área (2015-2016).....	189
Tabela 7.54 - Procedimentos no <i>campus</i> Araras, por área (2015-2016)	189
Tabela 7.55 - Atendimentos Saúde, por categoria - <i>Campus</i> Araras (2015-2016).....	189
Tabela 7.56 - Número de Pessoas, por categoria – Testes de doenças em 2016.....	190
Tabela 7.57 - Atendimento Psicológico, por categoria <i>campus</i> Sorocaba (2015 - 2016)	190
Tabela 7.58 - Atendimentos Enfermagem, por categoria, <i>Campus</i> Sorocaba (2015-2016)...	191
Tabela 7.59 - Atendimentos médicos, por categoria, <i>Campus</i> Sorocaba (2015-2016)	191
Tabela 7.60 - Atendimentos Saúde, por área e categoria - <i>Campus</i> Sorocaba (2015-2016) ..	192
Tabela 7.61 - Atendimentos no <i>campus</i> Sorocaba, por área da Saúde (2015-2016).....	192
Tabela 7.62 - Atendimentos do Serviço Social, <i>campus</i> Sorocaba (2015-2016)	192
Tabela 7.63 - Bolsa moradia vaga, <i>campus</i> Sorocaba (2015-2016)	193
Tabela 7.64 - Bolsa Moradia em espécie, <i>campus</i> Sorocaba (2015-2016).....	193
Tabela 7.65 - Bolsa Moradia Mãe/Pai, <i>campus</i> Sorocaba (2015-2016).....	193
Tabela 7.66 - Bolsa permanência, <i>campus</i> Sorocaba (2015-2016)	193
Tabela 7.67 - Bolsa Atividade, <i>campus</i> Sorocaba (2015-2016).....	193
Tabela 7.68 - Auxílio transporte, <i>campus</i> Sorocaba (2014-2015).....	193
Tabela 7.69 - Bolsa Alimentação, <i>campus</i> Sorocaba (2015-2016)	194
Tabela 7.70 - Refeições servidas, no <i>campus</i> Sorocaba (2015-2016).....	194
Tabela 7.71 - Número de refeições servidas no R.U. Sorocaba, por categoria (2016)	195
Tabela 7.72 - Número de Atendimentos em Enfermagem, no <i>campus</i> Lagoa do Sino (2015-2016).....	196

Tabela 7.73 - Número de Procedimentos de Enfermagem, no <i>campus</i> Lagoa do Sino (2015-2016).....	196
Tabela 7.74 - atendimentos psicológicos, <i>campus</i> Lagoa do Sino (2015-2016).....	196
Tabela 7.75 - atendimentos Saúde, por categoria - <i>Campus</i> Lagoa do Sino (2015-2016)....	197
Tabela 7.76 - Número de Refeições servidas, <i>campus</i> Lagoa do Sino (2015-2016).....	197
Tabela 7.77 - Refeições servidas a bolsistas no R.U., <i>campus</i> Lagoa do Sino (2014-2016) .	197
Tabela 7.78 - Número de refeições servidas no R.U Lagoa do Sino, por categoria (2016) ...	198
Tabela 7.79 - Bolsa Alimentação, <i>campus</i> Lagoa do Sino (2015-2016).....	199
Tabela 7.80 - Bolsa Moradia em Espécie, <i>campus</i> Lagoa do Sino (2015-2016)	199
Tabela 7.81 - Bolsa Atividade, <i>campus</i> Lagoa do Sino (2015-2016).....	199
Tabela 7.82 - Auxílio Transporte, <i>campus</i> Lagoa do Sino (2015-2016).....	199
Tabela 7.83 - atendimentos do Serviço Social, <i>campus</i> Lagoa do Sino (2015-2016).....	199
Tabela 7.84 - Análises Socioeconômicas do Serviço Social, <i>campus</i> Lagoa do Sino, 2016 .	199
Tabela 8.1 - Espaço físico das Bibliotecas	203
Tabela 8.2 - Espaços de estudo das Bibliotecas	203
Tabela 8.3 - Materiais específicos utilizados nas Bibliotecas do SIBi.....	204
Tabela 8.4 - Equipamentos e Rede Física das Bibliotecas do SIBi.....	204
Tabela 8.5 - Recursos humanos.....	206
Tabela 8.6 - Comparativos entre aplicação dos recursos próprios	208
Tabela 8.7 - Comparativo de Aplicação dos Recursos do Tesouro Nacional	208
Tabela 8.8 - Dados remissivos da aplicação de Recursos Financeiros.....	209
Tabela 8.9 - Totais de exemplares do Acervo de Monografias	211
Tabela 8.10 - Total de títulos de monografias por área do conhecimento e Bibliotecas.....	212
Tabela 8.11 - Totais de títulos de periódicos impressos.....	212
Tabela 8.12 - Totais de títulos presentes no RI UFSCar	213
Tabela 8.13 - Total de teses e dissertações.....	213
Tabela 8.14 - Bases de Dados assinadas pela UFSCar.....	214
Tabela 8.15 - Total de Bases e Periódicos disponíveis no Portal CAPES.....	214
Tabela 8.16 - Total de Acessos da UFSCar ao Portal CAPES	214
Tabela 8.17 - Acessos às bases disponíveis no Portal CAPES de jan. a set. 2016.....	215
Tabela 8.18 - Coleções Especiais das Bibliotecas do SIBi.....	215
Tabela 8.19 - Totais de usuários ativos por biblioteca em 2015 e 2016	216
Tabela 8.20 - Consulta ao Acervo	216
Tabela 8.21 - Totais de itens catalogados nas Bibliotecas do SIBi	216
Tabela 8.22 - Total de livros reparados nas Bibliotecas.....	217
Tabela 8.23 - Totais itens de coleções especiais processados	217
Tabela 8.24 - Total de empréstimos e autoempréstimos	218
Tabela 8.25 - Totais de Empréstimo Entre Bibliotecas	218
Tabela 8.26 – atendimentos e solicitações de comutação bibliográfica.....	219
Tabela 8.27 - Total de fichas catalográficas elaboradas na BCo.....	220
Tabela 8.28 - Treinamentos aos usuários	220
Tabela 8.29 - Totais de atendimentos nas Coleções Especiais na BCo.....	221
Tabela 8.30 - Totais de obras consultadas por tipo	221
Tabela 8.31 – Distribuidores EdUFSCar.....	225
Tabela 8.32 - Estudantes de graduação da UFSCar participantes de programas de mobilidade estudantil*.....	255
Tabela 8.33 - Estudantes de graduação estrangeiros participantes de programas de mobilidade para a UFSCar	256
Tabela 9.1 - Comparativo de projetos de pesquisa nos anos de 2015 e 2016	267

Tabela 9.2 - Comparativo de projetos de pesquisa nos anos de 2015 e 2016 por Linha de Cuidado.....	267
Tabela 9.3 - Comparativo de projetos de extensão nos anos de 2015 e 2016	268
Tabela 9.4 - Comparativo de projetos de extensão nos anos de 2015 e 2016 por Linha de Cuidado.....	268
Tabela 10.1 - Quantitativo de perícias e juntas por tipo	313
Tabela 10.2 - Indicadores do Serviço de Controle de Estagiários a partir de 2013.....	313
Tabela 10.3 - Quantitativo de concursos públicos realizados para a contratação de servidores docentes do magistério superior no ano de 2016, por regime de trabalho e <i>campi</i>	315
Tabela 10.4 - Quantitativo de processos seletivos realizados para a contratação de professores substitutos no ano 2016, por regime de trabalho e <i>campi</i>	316
Tabela 10.5 - Quantitativo de concursos públicos para contratação de servidores técnico-administrativos no ano de 2016 por <i>campi</i> e cargo	316
Tabela 10.6 - Quantitativo de adesões por ano.....	316
Tabela 10.7 - Resultados do Programa Anual de Capacitação e Qualificação dos Servidores Técnico-Administrativos ano de 2016.....	317
Tabela 10.8 - Quantitativo de servidores afastados por tipo de afastamento, por <i>campi</i> e por ano	317
Tabela 10.9 - Quantitativo de progressões/promoções das categorias de servidores por ano	318
Tabela 10.10 - Indicadores da DiST das atividades realizadas no período de 2012 a 2016...	319
Tabela 11.1 - Número aproximado mensal de processos que entraram e saíram da ProAd (gabinete São Carlos)- de janeiro a outubro de 2016	322
Tabela 11.2 – Certames realizados de janeiro a outubro de 2016	327
Tabela 11.3 - Orçamento de RTN 2014 a 2016.....	328
Tabela 11.4 – Cortes UFSCar.....	329
Tabela 11.5 – Custeio	330
Tabela 11.6 – Demonstrativo da execução orçamentária do exercício de 2016.....	331
Tabela 12.1 – Requisições de serviços de manutenção, <i>campus</i> São Carlos	338
Tabela 12.2 - Gastos com a frota PU-Ar	356
Tabela 12.3 - Obras e Projetos – <i>campus</i> Sorocaba	363
Tabela 12.4 - Gestão de Contratos e Valores – <i>Campus</i> Sorocaba	364
Tabela 12.5 - Comparativo Orçamento PU-So 2015/2016	365
Tabela 12.6 - Demonstrativo de Gastos PU-So.....	365
Tabela 12.7 - Atendimentos pelo DeMCE-So.....	366
Tabela 12.8 - Licitações encaminhadas em 2016.....	377
Tabela 12.9 - Termos Aditivos e Reajustes em 2016.....	378
Tabela 12.10 - Evolução das áreas construídas dos <i>Campi</i> da UFSCar (x 1.000 m2)	379
Tabela 12.11 – Requisições externas atendidas por mês.....	418
Tabela 12.12 - Estatística de serviços realizados na sala de suporte computacional	418
Tabela 12.13 - Envolvidos no gerenciamento das contas de e-mail institucional.....	423
Tabela 12.14 – Resumo das solicitações	424
Tabela 12.15 – Processos instaurados para analisar pedido de transferência compulsória de estudante de graduação*	437
Tabela 13.1 - Síntese do acompanhamento das recomendações em 2016	445
Tabela 13.2 – Manifestações acolhidas em 2016	449
Tabela 13.3 - Manifestações sistematizadas por categoria.....	450
Tabela 13.4 – Manifestações quanto à origem do acesso.....	451
Tabela 13.5 – Manifestações sistematizadas quanto à situação	451
Tabela 13.6 - Manifestações sistematizadas quanto à identificação	452
Tabela 13.7 – Manifestações sistematizadas quanto ao registro no e-Ouv	452

LISTA DE QUADROS

Quadro 1.1 - Principais objetivos previstos no PDI e resultados atingidos em 2016.....	43
Quadro 1.2 - Eixos e temáticas.....	45
Quadro 3.1 - <i>Campi</i> da UFSCar e seus respectivos centros.....	52
Quadro 3.2 - Órgãos deliberativos e executivos no nível de base da UFSCar.....	52
Quadro 4.1 - Processos de reformulação curricular dos cursos de graduação, em 2016.....	59
Quadro 4.2 - Relação de novos currículos implantados e de alteração curricular dos cursos de graduação.....	60
Quadro 4.3 - Relação dos cursos de graduação que passaram por processos de reconhecimento/renovação de reconhecimento de curso.....	62
Quadro 4.4 - Cursos de graduação (modalidade presencial) da UFSCar submetidos à autoavaliação institucional em 2016.....	65
Quadro 4.5 - Relação de documentos encaminhados a órgãos consultivos e deliberativos da educação e a Procuradoria Federal junto à Universidade Federal de São Carlos, em 2016.....	66
Quadro 4.6 - Módulos das Atividades de Formação em Gestão Acadêmica, com o setor responsável e carga horária.....	71
Quadro 4.7 - Participação de Docente por Atividade do I Workshop de Desenvolvimento Docente em Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem e Formatos de Avaliação da Aprendizagem.....	72
Quadro 4.8 - Relação das temáticas discutidas no Grupo “Ensino Superior: Estudos Pedagógicos”, por data, com os respectivos responsáveis.....	74
Quadro 4.9 - Avaliação CAPES dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> da UFSCAR (2016).....	112
Quadro 5.1 - Posição da UFSCar nos rankings de universidades (2013-2016).....	142
Quadro 5.2 - CTInfra – Obras concluídas (2015-2016).....	146
Quadro 5.3 - CTInfra – Obras em andamento (2016).....	147
Quadro 7.1 - Eventos de Atividades desenvolvidas no DeAS até Agosto de 2016.....	176
Quadro 8.1 - Assinaturas em 2016.....	210
Quadro 8.2 - Publicações realizadas pela EdUFSCar (2016).....	223
Quadro 8.3 – Atividades promovidas pelas associações internacionais das quais as UFSCar participa (2016).....	243
Quadro 8.4 – Universidades participantes da AUGM com as quais houve intercâmbio estudantil com a UFSCar em 2016 (incoming e outgoing).....	246
Quadro 8.5 – Programa ESCALA Docente AUGM –INCOMING 2016.....	248
Quadro 8.6 – Programa ESCALA Docente AUGM– OUTGOING 2016.....	248
Quadro 8.7 – Programa ESCALA Gestores e Administradores AUGM –INCOMING 2016.....	248
Quadro 8.8 – Programa ESCALA Gestores e Administradores AUGM– OUTGOING 2016.....	248
Quadro 8.9 – Núcleos disciplinares e suas representações – AUGM 2016.....	249
Quadro 8.10 – Comitês acadêmicos e suas representações – AUGM 2016.....	250
Quadro 8.11 – Comissões permanentes e suas representações – AUGM 2016.....	250
Quadro 8.12 – Reuniões NDs, CAs, CPs e Comissão de Regulamentação – AUGM 2016.....	251
Quadro 8.13 – Outros programas e convênios – estudantes <i>OUTGOING</i> 2016 – início da mobilidade anterior a 2016.....	253
Quadro 8.14 – Estudantes <i>incoming</i> – Programa PAEC-OEA-GCUB 2016.....	254
Quadro 8.15 – Reuniões de Delegados Assessores – AUGM 2016.....	258
Quadro 9.1 - Linhas de cuidado da USE.....	266
Quadro 9.2 - Estágios curriculares realizados na USE.....	266

Quadro 11.1 - Principais linhas de ação da ProAd (2012-2016).....	321
Quadro 12.1 - Obras <i>campus</i> São Carlos no ano de 2016	337
Quadro 12.2 - Frota de veículos Pu-Ar	354
Quadro 12.3 – Reformas, ampliações e construções PU-Ar	359
Quadro 12.4 - Serviços executados por terceirizados.....	369
Quadro 12.5 - Contratos PU-So.....	370
Quadro 12.6 - Futuras demandas e Projetos	370
Quadro 12.7 - Contratos previstos para 2017	374
Quadro 12.8 - Obras gerenciadas e fiscalizadas, <i>campus</i> Lagoa do Sino (2015/2016).....	375
Quadro 12.9 Contratos gerenciados pela Prefeitura Universitária, <i>campus</i> Lagoa do Sino (2015/2016)	375
Quadro 12.10 – Projetos institucionais e respectivos números de processos.....	391
Quadro 12.11 – Eixos estruturantes do Plano Estratégico da UFSCar - 2012 a 2016.....	399
Quadro 12.12 - Grupos de trabalhos e comissões coordenados ou com participação da SPDI (2016)	405
Quadro 12.13 - Módulos em fase de desenvolvimento SIGA.....	410
Quadro 12.14 – Procedimentos do Ministério Público Federal que trataram de matérias genéricas e relevantes, e que foram arquivados por ausência de irregularidades*.....	440
Quadro 13.1 - Áreas contempladas pelos trabalhos da Auditoria Interna previstos no PAINTE 2016	443
Quadro 13.2 - Ação realizada extra-PAINTE 2016.....	445
Quadro 13.3 – Área não contemplada nos trabalhos da Auditoria Interna com ações que estavam previstas no PAINTE 2016	445
Quadro 13.4 - Principais constatações da AudIn (2016).....	445
Quadro 14.1 - Relação entre eixos do SINAES e eixos estruturantes do Plano Estratégico da UFSCar	463

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 5.1 - Evolução dos afastamentos de docentes para realização de pós-doutorado 2012 a 2016	116
Gráfico 5.2 - Projetos Analisados pelo CEP-UFSCar entre 2010 e 2016	118
Gráfico 5.3 - Projetos protocolados estratificados por finalidades no ano de 2016	119
Gráfico 5.4 - Evolução das espécies solicitadas no ano de 2016	119
Gráfico 5.5 - Total de projetos vigentes em 2016 por modalidade de programa	123
Gráfico 5.6 - Total de projetos das modalidades gerenciadas pela ProPq entre 2013 e 2016	124
Gráfico 5.7 - Total de projetos de IC e Tecnológica por modalidade desenvolvidos de 2013 a 2016	124
Gráfico 5.8 - Total de projetos de IC desenvolvidos por Centros de 2013 a 2016.....	124
Gráfico 5.9 - Total de projetos de ICT FAPESP em desenvolvimento, por Centros da UFSCar, no período de 2013 a 2016	125
Gráfico 5.10 - Total de Trabalhos Apresentados no 23º CIC e no 8º CIDTI-UFSCar-2016 por Grande Área do Conhecimento	125
Gráfico 5.11 - Número de docentes da UFSCar, por <i>campus</i> e centro acadêmico (2016).....	128
Gráfico 5.12 - Distribuição de bolsas PQ/PDT, por nível de bolsa (2016)	129
Gráfico 5.13 - Distribuição das bolsas PQ/PDT, por grande área do conhecimento (2016).	129
Gráfico 5.14 - Caracterização do corpo docente da UFSCar quanto à formação em nível de Pós-Doutorado em 2015 e 2016	130
Gráfico 5.15 - Número absoluto e porcentagem de pós-doutorados no país e no exterior entre os docentes com pós-doutorado da UFSCar em 2016.....	130
Gráfico 5.16 - Porcentagem e número absoluto de projetos de pós-doutorados realizados por docentes da UFSCar, por país (2016).....	131
Gráfico 5.17 - Número de docentes da UFSCar com e sem formação no exterior (2015 e 2016).....	132
Gráfico 5.18 - Número de grupos de pesquisa certificados da UFSCar presentes nos Censos do DGP (2000-2016)	133
Gráfico 5.19 – Recursos captados pela UFSCar junto ao CNPq, por linhas de ação (2013-2016).....	134
Gráfico 5.20 - Recursos captados pela UFSCar junto à FAPESP, por linhas de ação (2013-2016).....	136
Gráfico 5.21 - Recursos captados pela UFSCar junto ao CNPq e à FAPESP (2012-2016)....	136
Gráfico 5.22 - Recursos captados pela UFSCar junto ao CNPq e à FAPESP, por linhas de ação (2016)	137
Gráfico 5.23 - Publicações da UFSCar indexadas na Web of Science (2007-2016).....	138
Gráfico 5.24 – Número de artigos em periódicos e de publicações em geral da UFSCar, disponíveis na Plataforma Lattes (2007 a 2016)	139
Gráfico 5.25 - Taxa de crescimento anual média de publicações da UFSCar e do Brasil indexadas na <i>Web of Science</i> (2013-2016)	140
Gráfico 5.26 - Citações recebidas pelas publicações da UFSCar indexadas na Web of Science entre 2007-2017.....	140
Gráfico 5.27 - Média de citações recebidas pelas publicações da UFSCar indexadas na Web of Science ocorridas nos 10 anos anteriores à contagem de citações	141
Gráfico 5.28 - Recursos captados pela UFSCar nos CT-Infra/Finep de 2001 a 2016.....	145
Gráfico 5.29 – Relação de obras executadas e em andamento no período de 2008 a 2016 ...	145
Gráfico 5.30 - Relação da área total construída ou licitada por ano no período de 2008 a 2016	145

Gráfico 7.1 - Porcentagem de Análises Socioeconômicas para Ingresso SISU e PAE em 2016	159
Gráfico 7.2 - Número de Análises Socioeconômicas Grupos 1 e 2 - SISU em 2016	161
Gráfico 7.3 - Número de Análises Socioeconômicas SISU - Grupos 1 e 2 em 2016	161
Gráfico 7.4 - Candidatos Grupos 1 e 2 - SISU 2016, por sexo	162
Gráfico 7.5 - Grupos 1 e 2 - SISU 2016, por Faixa Etária	162
Gráfico 7.6 - Solicitações de Bolsa – Candidatos Grupos 1 e 2 – SISU – 2016	165
Gráfico 7.7 - Número de Análises Socioeconômicas - Ingresso no PAE, por situação de alunos.....	167
Gráfico 7.8 - Ingressantes PAE - 2016, por sexo	167
Gráfico 7.9 - Ingressantes PAE - 2016, por Faixa Etária	168
Gráfico 8.2 – Recebimento de estudantes <i>incoming</i> por Centro Acadêmico pelo Programa ESCALA de Estudantes de Graduação em 2016	246
Gráfico 8.3 – Participação de estudantes <i>incoming</i> por país de origem em 2016	246
Gráfico 8.4 – Participação de estudantes <i>outgoing</i> por Centro Acadêmico pelo Programa ESCALA de Estudantes de graduação em 2016	247
Gráfico 8.5 – Participação de estudantes <i>outgoing</i> por país de destino em 2016	247
Gráfico 8.6 – Processos de reconhecimento de créditos aprovados no âmbito do CsF por Centro	255
Gráfico 8.7 - Acordos de cooperação acadêmica e científica internacional vigentes em 31/12/2016, por continente	260
Gráfico 8.8 – Acordos de cooperação acadêmica e científica internacional vigentes em 31/12/2016, por país	261
Gráfico 9.1 - Atendimentos USE, <i>campus</i> São Carlos (2016)	264
Gráfico 9.2 - Série histórica de atendimentos USE (2008-2016)	265
Gráfico 9.3 – Projetos de Pesquisa por Linha de Cuidado – 2016	267
Gráfico 9.4 – Projetos de Extensão por Linha de Cuidado – 2016	268
Gráfico 12.1 - Consumo mensal de energia (kWh) no horário de ponta observado no período de agosto/2015 a dezembro/2016	348
Gráfico 12.2 - Consumo mensal de energia (kWh) fora do horário de ponta observado no período de agosto/2015 a dezembro/2016	349
Gráfico 12.3 - Quilometragem de veículos gasolina PU-Ar	355
Gráfico 12.4 - Quilometragem de veículos Diesel PU-Ar	355
Gráfico 12.5 - Quilometragem de veículos álcool PU-Ar	355
Gráfico 12.6 - Quantidade de atividades realizadas pelo DeMCE-So	367
Gráfico 12.7 - Gráfico da evolução das áreas construídas dos Campi da UFSCar	379
Gráfico 12.8 – Processos do Ministério Público Federal	439
Gráfico 13.1 – Fluxo de manifestações por mês	449
Gráfico 13.2 – Fluxo comparativo 2014-2016	449
Gráfico 13.3 – Índice de respostas conclusivas 2014-2016.....	451

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

3D	Três dimensões
A	Ampere
AAI	Assessoria de Assuntos Internacionais
ABA	Análise do comportamento aplicada
ABEU	Associação Brasileira das Editoras Universitárias
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ACIEPE	Atividade Curricular de Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão
ACNUR	Alto Comissário das Nações Unidas para Refugiados
ACR	Assessoria Especial de Comunicação da Reitoria
ADUFSCar	Sindicato dos Docentes das Instituições Federais de Ensino Superior de São Carlos
AFD	Assentamento Funcional Digital
AGU	Advocacia-Geral da União
AIDS	<i>Acquired Immunodeficiency Syndrome</i>
AIn	Agência de Inovação
ALED	Associação Latino-Americana de Estudos do Discurso na UFSCar
ANDIFES	Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior
ANPOCS	Associação Nacional de Pós-Graduação em Ciências Sociais
ANSP	<i>Academic Network at</i> São Paulo
APEOESP	Sindicato dos Professores e Ensino Oficial do Estado de São Paulo
APG	Associação de Pós-graduandos
Ar	Araras
ARAI	Assessoria da Reitoria para Assuntos Internacionais
art.	Artigo
ASA	Associação Sãocarlense de Atletismo
ASCUN	<i>Asociación</i> Colombiana de Universidades
ASPLAN	Assessoria de Planejamento
AsT	Assessoria Técnica
AT	Edifício de Aulas Teóricas
AT/BT	Alta Tensão/Baixa Tensão
ATLAB	Edifício de Aulas Teóricas e Laboratórios
AudIn	Auditoria Interna
AUGM	Associação de Universidades do Grupo Montevideú
AULP	Associação das Universidades de Língua Portuguesa
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
B-Ar	Biblioteca <i>Campus</i> Araras
BCI	Biblioteconomia e Ciência da Informação
BCo	Biblioteca Comunitária
BDTD	Biblioteca Digital de Teses e Dissertações
BIOTROP	Centro de Pesquisa Integrada da Biodiversidade Tropical
B-LS	Biblioteca <i>Campus</i> Lagoa do Sino
BPMN	<i>Business Process Model and Notation</i>
BRAFITEC	Brasil <i>France Ingénieur</i> Tecnologia
BIREME	Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências

	da Saúde
B-So	Biblioteca <i>Campus</i> Sorocaba
C&T	Ciência e Tecnologia
CA	Coordenação Administrativa
CA	Comitê Acadêmico
CAAPE	Coordenadoria de Ações Afirmativas e outras Políticas de Equidade
CAASCAR	Comunidade Acadêmica Africana de São Carlos
CAE	Coordenadoria de Atividades de Extensão
CAEv	Coordenadoria de Apoio a Eventos Acadêmicos
CAFC	Coordenadoria de Administração, Finanças e Contratos
CANOA	Comissão para Assuntos de Natureza Orçamentária e Administrativa
CAP	Comissão do Acompanhamento do PIBID
CAPE	Coordenadoria de Administração e Planejamento Estratégico
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAPG	Coordenadoria Acadêmica de Pós-Graduação
CAPS	Centro de Atenção Psicossocial
CAT	Comunicado de Acidente de Trabalho
CATCon	Câmara de Assessoramento Técnico de Controladoria
CATI	Câmara Assessora de Tecnologia da Informação
CATMaC	Câmara de Assessoramento Técnico de Materiais e Compras
CBL	Câmara Brasileira do Livro
CC	Conselho de Curadores
CCA	Centro de Ciências Agrárias
CCBS	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
CCET	Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia
CCEx	Coordenadoria de Cursos de Extensão
CCGT	Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia
CCHB	Centro de Ciências Humanas e Biológicas
CCI	Centro de Culturas Indígenas
CCN	Centro de Ciência da Natureza
CCS	Coordenadoria de Comunicação Social
CCTS	Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade
CCult	Coordenadoria de Cultura
CD	Conselho Departamental
CDCC	Centro de Divulgação Científica e Cultural
CDD	Classificação Decimal de Dewey
CDU	Classificação Decimal Universal
CEC	Curso Pré-Vestibular - Educação e Cidadania UFSCar/Sorocaba
CECH	Centro de Educação e Ciências Humanas
CEDAP	Centro de Documentação e Apoio à Pesquisa
CEE	Coordenadoria Executiva Externa
CEETEPS	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
CEI	Coordenadoria Executiva Interna
CEM	Coordenadoria de Estágio e Mobilidade
CENTRESAF	Centro Regional de Treinamento Escola de Administração Fazendária
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos

CEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CEPFE	Congresso Estadual Paulista sobre Formação de Educadores
CEPEx	Coordenação de Estágio, Pesquisa e Extensão
CEPID	Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão
CER	Centro de Estudo do Risco
CEREST	Centro de Referência em Saúde do Trabalhador
CerTEV	<i>Center for Research, Technology and Education in Vitreous Materials</i>
CEUA	Comissão de Ética no Uso de Animais
CG	Comitê Gestor
CG	Cromatografia Gasosa
CGLNES	Coordenação Geral de Legislação e Normas da Educação Superior
CGRIFES	Conselho de Relações de Gestores de Relações Internacionais das IFES
CGU	Controladoria Geral da União
CIBio	Comissão Interna de Biossegurança
CIC	Congresso de Iniciação Científica
CICT	Coordenação de Iniciação Científica e Tecnológica
CIEP	Comissão de Integridade Ética na Pesquisa
CIES	Comissão Permanente de Integração Ensino Serviço
CIG	Coordenadoria de Ingresso na Graduação
CINA	Centro de Inferência Aplicada
CIP	Coordenadoria de informação em Pesquisa
CIPq	Coordenadoria de Infraestrutura para Pesquisa
CIR	Coordenadoria de Imprensa da Reitoria
CIS	Comissões Internas de Supervisão
CISL	Comitê de Implantação de Software Livre
CITE	Coordenadoria de Inovações em Tecnologias na Educação
CITESC	Centro de Ciência, Inovação e Tecnologia em Saúde de São Carlos
CIUCA	Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais
CIVISA	Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre Ciclos de Vida e Saúde Humana
CLAA	Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação
CMA	Campina do Monte Alegre
CMAPPG	Coordenadoria Multicampi de Acompanhamento de Programas de Pós-Graduação
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNPF	Congresso Nacional de Formação de Professores
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CNS	Conselho Nacional de Saúde
CNUCid	Coordenadoria do Núcleo UFSCar-Cidadania
CNUEmp	Coordenadoria do Núcleo UFSCar-Empresa
CNUEsc	Coordenadoria do Núcleo UFSCar-Escola
CNUMun	Coordenadoria do Núcleo UFSCar-Município
CNUSau	Coordenadoria do Núcleo UFSCar-Saúde
CNUSind	Coordenadoria do Núcleo UFSCar-Sindicato
CoAADE	Conselho de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade

CoACE	Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis
CoAd	Conselho de Administração
CoC	Conselho de Centro
CODAP	Coordenadoria de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Profissional
CoDG	Coordenadoria de Diversidade e Gênero
COEaD	Conselho de Educação a Distância
COEPI	Comissão Especial de Propriedade Intelectual
CoEx	Conselho de Extensão
CoG	Conselho de Graduação
CoICT	Comitê de Iniciação Científica e Tecnológica
CoIDH	Coordenadoria de Inclusão e Direitos Humanos
CoIL	Conselho do Instituto de Línguas
COLMEEA	Complexo de Laboratórios Multiusuários e de Estudos Estratégicos e Avançados
COMUT	Serviço de Comutação Bibliográfica
CONARE	Comitê Nacional para os Refugiados
CONCEA	Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal
CONEP	Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
CONFEA	Conselho Federal de Engenharia
CONPES	Congresso de Pesquisadores de Economia Solidária
ConsUni	Conselho Universitário
COPEA	Coordenadoria de Processos de Ensino-Aprendizagem
CoPEx	Comissão de Pesquisa e Extensão
CoPG	Conselho de Pós-Graduação
CoPICT	Coordenadoria dos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica
CoPq	Conselho de Pesquisa
CoRE	Coordenadoria de Relações Étnico-Raciais
CoReP	Comissão de Revisão de Prontuários
CORI	Coordenadoria de Relações Institucionais
CoTec	Colegiado Técnico
CP	Coordenação Pedagógica
CP	Coordenadoria de Pesquisa
CP	Comissão Permanente
CPA	Própria de Avaliação
CPAD	Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares
CPADoc	Comissão Permanente de Avaliação de Documentos
CPC	Conceito Preliminar de Curso
CPE	Comissão Permanente de Ética
CPEs	Coordenadoria de Projetos Especiais
CPFL	Companhia Paulista de Força e Luz
CPMF	Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira
CPOI	Comissão Permanente de Publicações Oficiais e Institucionais
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente
CPqMAE	Centro de Pesquisas em Materiais Avançados e Energia
CProj	Coordenadoria de Projetos
CPSeg	Comissão Permanente de Segurança
CRLP-DEMa	Construção e Reforma dos Laboratórios de Pesquisa do

CRM	Departamento de Engenharia de Materiais
CRR	<i>Customer Relationship Management</i>
CsF	Centro Regional de Referência
CTI	Ciência sem Fronteiras
CT-Infra	Ciência, Tecnologia e Inovação
CTNBio	Fundo de investimento de Infraestrutura / FINEP
CV	Comissão Técnica Nacional de Biossegurança
D	Curriculum Vitae
DA	Doutorado
DAA	Delegado Assessor
DAC	Depositário do Acervo Acadêmico
DAdm-So	Departamento de Artes e Comunicação
DATASUS	Departamento de Administração
DB	Departamento de Informática do SUS
DBio	Departamento de Botânica
DBPVA	Departamento de Biologia
DC	Departamento de Biotecnologia e Produção Vegetal e Animal
DCA	Departamento de Computação
DCE	Departamento de Ciências Ambientais
DCF	Diretório Central dos Estudantes
DCHE-So	Departamento de Ciências Fisiológicas
DCI	Departamento de Ciências Humanas e Educação Sorocaba
DCNME	Departamento de Ciência da Informação
DCSo	Departamento de Ciências da Natureza, Matemática e Educação
DCTA	Departamento de Ciências Sociais
DDR	Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial
DeA	Departamento de Desenvolvimento Rural
DeAC	Departamento de Administração
DeACE	Departamento de Ação Cultural
DeACF	Departamento de Assuntos Comunitários e Estudantis
DeAEA	Departamento de Administração de Contratos e Finanças
DeAFC	Departamento de Apoio à Educação Ambiental
DeAlm	Departamento de Administração, Finanças e Contratos
DeAMO	Departamento de Almoxarifado
DeAPB	Departamento de Assistência Médica e Odontológica
DeAS	Departamento de Aposentadorias, Pensões e Benefícios
DeASU	Departamento de Atenção à Saúde
DEBE	Departamento de Atendimento e Suporte ao Usuário
DeCAP	Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva
DECiv	Departamento de Contratos, Compras, Almoxarifado e Patrimônio
DeCo	Departamento de Engenharia Civil
DeCOF	Departamento de Controle Orçamentário
DeCom	Departamento de Contabilidade, Orçamento e Finanças
DeCont	Departamento de Compras
DeConv	Departamento de Contabilidade
DeCORE	Departamento de Contratos e Convênios
DeCP	Departamento de Coleções de Obras Raras e Especiais
	Departamento de Cadastro e Pagamento

DEd	Departamento de Educação
DeDC	Departamento de Desenvolvimento de Carreiras
DeDI	Departamento de Desenvolvimento Institucional
DEE	Departamento de Engenharia Elétrica
DeEA	Departamento de Expedição e Arquivo
DeEG	Departamento de Ensino de Graduação
DeEsp	Departamento de Esportes
DeFin	Departamento Financeiro
DEFMH	Departamento de Educação Física e Motricidade Humana
DeGABA	Departamento de Gestão de Áreas Verdes, Biodiversidade e Agroambientes
DGero	Departamento de Gerontologia
DeGPe	Departamento de Gestão de Pessoas
DeGR	Departamento de Gestão de Resíduos
DeInfo	Departamento de Informações Institucionais
DeISTI	Departamento de Infraestrutura e Serviços de TI
DEM	Departamento de Engenharia Mecânica
DEMa	Departamento de Engenharia de Materiais
DeMCE	Departamento de Manutenção Civil e Elétrica
DEMec	Departamento de Engenharia Mecânica
DEnf	Departamento de Enfermagem
DeOSE	Departamento de Orçamento, Obras e Serviços de Engenharia
DEP	Departamento de Engenharia de Produção
DePat	Departamento de Patrimônio
DePE	Departamento de Produção Editorial
DePE	Departamento de Produção Editorial
DePG	Departamento de Produção Gráfica
DePIS	Departamento de Planejamento e Implantação de Sistemas
DePM	Departamento de Provimento e Movimentação
DeProj	Departamento de Projetos
DEPS	Departamento de Engenharia de Produção do <i>Campus</i> Sorocaba
DEP-So	Departamento de Engenharia de Produção do <i>Campus</i> Sorocaba
DEPT	Departamento de Processamento Técnico
DEQ	Departamento de Engenharia Química
DeR	Departamento de Redes
DER	Departamento de Estradas de Rodagem
DeRef	Departamento de Referência
DeRL	Departamento de Redes Lógicas
DEs	Departamento de Estatística
DeSC	Departamento de Suporte Computacional
DeSG	Departamento de Serviços Gerais
DeSI	Departamento de Serviço de Internet
DeSIA	Departamento de Sistemas de Informação Administrativos
DeSiC	Departamento de Sistema Computacional
DeSS	Departamento de Serviço Social
DeSW	Departamento de Serviços Web
DeTrans	Departamento de Transporte
DeVig	Departamento de Vigilância
Dez.	Dezembro

DF	Distrito Federal
DFisio	Departamento de Fisioterapia
DFQM	Departamento de Física Química e Matemática
DGE	Departamento de Genética e Evolução
DGP	Diretório de Grupos de Pesquisa
DGTH	Departamento de Geografia, Turismo e Humanidades
DHB	Departamento de Hidrobiologia
DHCE	Departamento de Ciências Humanas e Educação
DiAP	Divisão de Abastecimento e Patrimônio
DiAPe	Divisão de Administração de Pessoal
DiArq	Divisão de Arquitetura
DiAS	Divisão de Assistência Social
DiCEG	Divisão de Contratos, Expedição e Gráfica
DiCom	Divisão de Comunicação Social
DiCRInter	Divisão de Convênios para Relações Internacionais
DiDCA	Divisão de Desenvolvimento de Coleções e Aquisição
DiDFO	Divisão de Desenvolvimento Físico e Obras
DiDP	Divisão de Desenvolvimento de Pessoas
DiDPed	Divisão de Desenvolvimento Pedagógico
DiEET	Divisão de Engenharia Elétrica e Telecomunicações
DiEng	Divisão de Engenharia
DiFiC	Divisão de Finanças e Contabilidade
DiFO	Divisão de Fiscalização de Obras
DiGRA	Divisão de Gestão e Registro Acadêmico
DiIDF	Divisão de Infraestrutura e Desenvolvimento Físico
DiITI	Divisão de Infraestrutura e Tecnologia de TI
DiMan	Divisão de Manutenção
DiMRInter	Divisão de Mobilidade para Relações Internacionais
DiNA	Divisão de Nutrição e Alimentação
DiOr	Divisão de Orçamento
DiPGA	Divisão de Planejamento e Gestão Ambiental
DiRD	Divisão de Registro de Diplomas
DiS	Divisão de Suprimento
DiSaE	Divisão de Saúde e Esportes
DiSC	Divisão de Sistemas Computacionais
DiSG	Divisão de Serviços Gerais
DiST	Divisão de Saúde e Segurança no Trabalho
DiT	Diretoria Técnica
DL	Departamento de Letras
DME	Departamento de Metodologia do Ensino
DMed	Departamento de Medicina
DMP	Departamento de Morfologia e Patologia
DNA	<i>Deoxyribonucleic Acid</i>
DNS	<i>Domain Name System</i>
DO	Docentes
DOM	Divisão de Obras e Manutenção
DOU	Diário Oficial da União
DPsi	Departamento de Psicologia

DQ	Departamento de Química
Dr.	Doutor
Dra.	Doutora
DST	Doenças Sexualmente Transmissíveis
DTAiSeR	Departamento de Tecnologia Agroindustrial e Socioeconomia Rural
DTO	Departamento de Terapia Ocupacional
DTPP	Departamento de Teoria e Práticas Pedagógicas
DUA	Desenho Universal para a Aprendizagem
EaD	Ensino a Distância
EAIE	Escritório de Apoio Institucional ao Extensionista
EAIP	Escritório de Apoio Institucional ao Pesquisador
EB	Ensino Básico
EBTT	Ensino Básico e Tecnológico
ECOTEC	Parque Eco Tecnológico Damha
Ed.	Edifício
EDD	Espaço de Desenvolvimento Docente
EDF	Escritório de Desenvolvimento Físico
EdUFSCar	Editora da UFSCar
EEB	Empréstimo Entre Bibliotecas
EEMAI	Encontro de Educação Matemática nos Anos Iniciais
EES	Empreendimentos Econômicos Solidários
EJ	Empresa Júnior
EJA	Educação de Jovens e Adultos
ELAP	<i>Emerging Leaders of the Americas Program</i>
EMABio	Empresa Júnior da Biologia
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
EMI	<i>English as a Medium of Instruction</i>
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
ENAP	Escola Nacional de Administração Pública
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
EPATESPO	Encontro Paulista de Administradores e Técnicos do Serviço Público
ESALQ	Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz
e-SIC	Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão
f.	folhas
FACISB	Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata
FADISC	Faculdades Integradas de São Carlos
FAI	Fundação de Apoio Institucional
FAPESP	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
FATEC	SENAI
FAUBAI	Associação Brasileira de Educação Internacional
FENAJ	Federação Nacional dos Jornalistas
fev.	Fevereiro
FF	Florestan Fernandes
FFF	Fundo Florestan Fernandes
FGA	Formação em Gestão Acadêmica
FGV	Fundação Getúlio Vargas
FIESP	Federação das Indústrias do Estado de São Paulo

FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FNOU	Fórum Nacional de Ouvidores Universitários
FONAPRACE	Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis
FORGEPE	Fórum de Pró-Reitores de Gestão de Pessoas
FORPLAD	Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração das IFES
FSC	<i>Forest Stewardship Council</i>
FUFSCar	Fundação Universidade Federal de São Carlos
FUNAI	Fundação Nacional do Índio
FUPE	Federação Universitária Paulista de Esporte
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
GAc	Edifício de sala de docentes e secretarias de cursos
GAD	Edifício da Gestão Administrativa
GAIC	Gerência de Apoio, Informação e Comunicação
GB	<i>Gigabyte</i>
GCUB	Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras
GEN	Grupo Editorial Nacional
GEPE	Grau de Envolvimento com Pós-Graduação
Gire	Grupo de Incentivo à Redução, Reutilização e Reciclagem
GPE	Grau de Participação Estudantil
GR	Graduação
GR	Gabinete da Reitoria
GT	Grupo de Trabalho
GTT	Grupos de Trabalho Temáticos
h	Horas
HepC	Hepatite C
HIV	<i>Human Immunodeficiency Virus</i>
HP	<i>Hewlett Packard</i>
HQ	História em Quadrinhos
HTML	<i>HyperText Markup Language</i>
HU/UFSCar	Hospital Universitário Prof. Dr. Horácio Carlos Panepucci
IAA	Instituto do Açúcar e do Alcool
IAL	Instituto Adolfo Lutz
IB	Instituto Butatã
IBEV	Instituto de Biotecnologia e Ecologia Vegetal
IBICT	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
IC	Iniciação Científica
ICC	Instituto Caro y Cuervo
ICSMB	<i>Institute of Complex Systems and Mathematical Biology</i>
ICT	Information and Communications Technology
ICT	Iniciação Científica e Tecnológica
ICT	Instituições Científicas Tecnológicas
IDC	Instituto Direito à Cidade
IEAE	Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos da UFSCar
IES	Instituições de Ensino Superior
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
IFG	Instituto Federal de Goiás
IFLA	<i>International Federation of Library Associations</i>

IFSC	Instituto de Física de São Carlos
IFSP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
IGC	Índice Geral de Cursos
IL	Instituto de Línguas
ILSL	Instituto Lauro de Souza Lima
IN	Instrução Normativa
INCOOP	Incubadora de Cooperativas Populares
INCT	Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INFRATEC	Infraestrutura de Apoio à Pesquisa Integrada em Gestão e Tecnologia em Engenharia Civil
INPG	<i>Institut National Polytechnique de Grenoble</i>
INPI	Instituto Nacional de Propriedade Industrial
INSS	Instituto Nacional Seguro Social
IPT	Instituto de Pesquisas Tecnológicas
IPTU	Imposto Predial e Territorial Urbano
IsF	Idiomas sem Fronteiras
ISI	Introdução aos Sistemas de Informação
ITP	<i>Institutional Testing Program</i>
JAC	Jornada de Análise do Comportamento
Jan.	Janeiro
JTC	Programa Jovens Talentos Para a Ciência
Kg	Quilograma
km	Quilômetro
kVA	Quilovolt
kVA	Quilovoltampere
l	Litro
LABi	Laboratório Aberto de Interatividade
LADABIO	Laboratório de Automação e Desenvolvimento de Bioprocessos
LAGENBIO	Laboratório de Genética e Biotecnologia
LaIFE-SEaD	Laboratório Integrado de Formação em Educação e Tecnologias
LBGA	Laboratório de Bioquímica e Genética Aplicada
LDAP	<i>Lightweight Directory Access Protocol</i>
LDBN	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LDN	Longa Distância Nacional
LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais
LIDEPS	Laboratórios Integrados de Documentação e Estatísticas Políticas e Sociais
LIEP	Laboratório Integrado de Engenharia de Produção
LINFU	Liga de Infectologia da UFSCar
LS	Lagoa do Sino
LTCAT	Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho
M	Mestrado
m2	Metro Quadrado
MAINT	Manual de Auditoria Interna
MARC	<i>Machine Readable Cataloging</i>
MCTI	Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação
MEC	Ministério da Educação

MG	Minas Gerais
MIT	<i>Massachusetts Institute of Technology</i>
mm	milímetro
MNPEF	Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física
MP	Mestrado Profissional
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
MRE	Ministério das Relações Exteriores
MT	Mato Grosso
MUG	Medidor Universal de Grandezas Elétricas
N2	Nitrogênio
NANO BIO	Laboratório de Nanotecnologia e Biotecnologia
NAP	Núcleo de Apoio à Pesquisa
ND	Núcleo Disciplinar
NDE	Núcleos Docentes Estruturantes
NEAB	Núcleo de Estudos Afro-brasileiros
NELL	<i>Never Ending Language Learner</i>
NETC	Núcleo de Extensão Educação, Tecnologia e Cultura
NF	Nota Fiscal
NF-e	Nota Fiscal Eletrônica
NFP	Núcleo de Formação de Professores
NIASE	Núcleo de Investigação e Ação Social e Educativa
NIT	Número de Identificação do Trabalhador
NIT	Núcleo de inovação Tecnológica
nº	Número
NR	Norma Regulamentadora
NuMIEcoSol	Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária
NUP	Número Único de Protocolo
OBREAL	Observatório das Relações União Europeia-América Latina
OEA	Organização dos Estados Americanos
OGU	Ouvidoria Geral da União
ONG	Organização Não Governamental
ONU	Organização das Nações Unidas
Org.	Organizador
ORSALC	Observatório de Responsabilidade social na América Latina e Caribe
PACC	Plano Anual de Capacitação Continuada
PAD	Processo Administrativo Disciplinar
PADRD	Programa de Apoio ao Docente Recém Doutor
PAE	Programa de Assistência Estudantil
PAEC	Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação
PAINT	Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna
PAIUB	Programa de Avaliação das Universidades Brasileiras
PAPQ	Programa de Apoio Institucional ao Pesquisador
PB	Paraíba
PCD	Atletismo para Pessoas Com Deficiência
PCT	Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDT	Bolsista de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e

	Extensão Inovadora
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PDU	Programa Internacionalização das IFES
PEC-G	Programa de Estudantes-Convênio
PEC-PG	Programa de Estudantes-Convênio de Pós-graduação
PES	Planejamento Estratégico Situacional
PESCD	Programa de Estágio Supervisionado de Capacitação Docente
PET	Programa de Educação Tutorial
PF	Procuradoria Federal
PF/UFSCar	Procuradoria Federal junto à UFSCar
PG	Pós-graduação
PGF	Procuradoria Geral Federal
PHL	<i>Personal Home Library</i>
PHP	<i>Personal Home Page</i>
PI	Propriedade Intelectual
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBICT	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PIBITI	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento
PICME	Programa de Iniciação Científica e Mestrado
PIDL	Programa InterUniversitário de Distribuição de Livros
PJ	Procuradoria Jurídica
PLANALSUCAR	Programa Nacional de Melhoramento da Cana-de-Açúcar
PLI	Programa de Licenciaturas Internacionais
PNAES	Programa Nacional de Assistência Estudantil
PNAIC	Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa
PNE	Plano Nacional de Educação
PNE	Portadores de Necessidades Especiais
PNPD	Programa Nacional de Pós- Doutorado
PPA	Programa de Preparação para Aposentadoria
PPA	Plano Plurianual
PPC	Projeto Pedagógico do Curso
PPD	Programa Institucional de Pós-Doutorado
PPG	Programa de Pós-Graduação
PPGAA	Programa de Pós-Graduação em Agricultura e Ambiente
PPGADR	Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural
PPGAS	Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social
PPGBiotec	Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia
PPGBMA	Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia e Monitoramento Ambiental
PPGCAm	Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais
PPGCC	Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação
PPGCEM	Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia dos Materiais
PPGCF	Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas
PPGCFau	Programa de Pós-Graduação em Conservação da Fauna

PPGCI	Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação
PPGCM	Programa de Pós-Graduação em Ciência dos Materiais
PPGCTS	Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade
PPGDDB	Programa de Pós-Graduação em Diversidade Biológica e Conservação
PPGE	Programa de Pós-Graduação em Educação
PPGEc	Programa de Pós-Graduação em Economia
PPGECE	Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Exatas
PPGECiv	Programa de Pós-Graduação em Estruturas e Construção Civil
PPGED	Programa de Pós-Graduação em Educação
PPGEES	Programa de Pós-Graduação em Educação Especial
PPGEnf	Programa de Pós-Graduação em Enfermagem
PPGEP	Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção
PPGEQ	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química
PPGERN	Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais
PPGEs	Programa de Pós-Graduação em Estatística
PPGEU	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Urbana
PPGF	Programa de Pós-Graduação em Física
PPGFil	Programa de Pós-Graduação em Filosofia
PPGFt	Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia
PPGGC	Programa de Pós-Graduação em Gestão da Clínica
PPGGEv	Programa de Pós-Graduação em Genética Evolutiva e Biologia Molecular
PPGGOSP	Programa de Pós-Graduação em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos
PPGIS	Programa de Pós-Graduação em Imagem e Som
PPGL	Programa de Pós-Graduação em Linguística
PPGLit	Programa de Pós-Graduação em Estudos de Literatura
PPGM	Programa de Pós-Graduação em Matemática
PPGPE	Programa de Pós-Graduação em Profissional em Educação
PPGPol	Programa de Pós-Graduação em Ciência Política
PPGPsi	Programa de Pós-Graduação em Psicologia
PPGPUR	Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Uso de Recursos Renováveis
PPGPVBA	Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal e Bioprocessos Associados
PPGQ	Programa de Pós-Graduação em Química
PPGS	Programa de Pós-Graduação em Sociologia
PPGSGA	Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade na Gestão Ambiental
PPGTO	Programa de Pós-Graduação em Terapia Ocupacional
PQ	Bolsista de Produtividade em Pesquisa
PQV	Programa Qualidade de Vida
ProACE	Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
ProAd	Pró-Reitoria de Administração
ProAdjCAP	Pró-Reitoria de Administração Adjunta de Compras, Contratos, Abastecimento e Patrimônio
PROCED	Projeto Comunitário de Educação Desportiva
ProDin	Projetos de Desenvolvimento Institucional

Prodocência	Programa de Consolidação das Licenciaturas
ProEx	Pró-Reitoria de Extensão
ProExAdj	Pró-Reitoria de Extensão Adjunta
Prof.	Professor
Profa.	Professora
PROFIS	Programa Nacional de Mestrado Profissional em Ensino de Física
PROFMAT	Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional
ProGPe	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
ProGrad	Pró-Reitoria de Graduação
ProInfra	Programa de Infraestrutura da FINEP
PROMISAES	Programa Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior
PRONERA	Programa Nacional de Educação da Reforma Agrária
Proninc	Programa Nacional de Incubadoras de Cooperativas Populares
PROPAT	Programa de Bolsas de Pós-Graduação em Pecuária e Agricultura Tropicais
ProPG	Pró-Reitoria de Pós-Graduação
ProPGAdj	Pró-Reitoria de Pós-Graduação Adjunta
ProPq	Pró-Reitoria de Pesquisa
PROUNI	Programa Universidade para Todos
PROVER	Programa de Atendimento a Grupos Especiais de Usuários: Deficientes Visuais
PU	Prefeitura Universitária
PU-Ar	Prefeitura Universitária <i>campus</i> Araras
PUC	Pontifícia Universidade Católica
PU-LS	Prefeitura Universitária <i>campus</i> Lagoa do Sino
PU-So	Prefeitura Universitária <i>campus</i> Sorocaba
QS	<i>Quacquarelli Symonds</i>
R	Reitoria
R\$	Reais
RA	Registro Acadêmico
RAINT	Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna
RDC	Regime Diferenciado de Contratação
REBAE	Rede de Bibliotecas da Área de Engenharia e Arquitetura
ReBAP	Rede Brasileira de Bibliotecas da Área de Psicologia
RENAFOR	Rede Nacional de Formação de Professores
REUNI	Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RFID	<i>Radio-Frequency Identification</i>
RH	Recursos Humanos
RI/UFSCar	Repositório Institucional da UFSCar
RM	Ressonância Magnética
RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
RPL	Resíduos Perigosos de Laboratório
RPV	Requisição de Pequeno Valor
RS	Rio Grande do Sul
RTI	Reserva Técnica Institucional
RTN	Recursos do Tesouro Nacional
RU	Restaurante Universitário
RUF	Ranking Universitário Folha

SAADE	Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade
SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
SACI	Sistema de Apoio à Comunicação Integrada
SACNE	Secretaria de Apoio às Coordenadorias de Núcleos de Extensão
SAES	Seminário de Acesso ao Ensino Superior
SAF	Secretaria de Administração e Finanças
SAFC	Secretaria de Administração, Finanças e Contratos
SAGUI	Sistema de Apoio em Gestão Universitária Integrado
SAM	Sistema de Apoio Moodle
SAN	Segurança Alimentar e Nutricional
SBPC	Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
SC	Santa Catarina
SCAD	Serviço de Cópia de Documentos
SCDI	Sistema de Consulta de Dados da Instituição
SciELO	<i>Scientific Electronic Library Online</i>
SE	Secretaria Executiva
SeABD	Seção de Acesso à Base de Dados
SeAC	Seção de Assuntos Comunitários
SeACE	Seção de Assuntos Comunitários e Estudantis
SEaD	Secretaria Geral de Educação a Distância
SeAEd	Seção de Administração de Edifícios
SeAFC	Seção de Administração, Finanças e Contratos
SeASEsp	Seção de Assistência Social, Saúde e Esportes
SeCI	Sistema Eletrônico de Prevenção de Conflitos de Interesses
SeCS	Seção de Comunicação Social
SeE	Seção de Elétrica
SEFAZ	Secretaria da Fazenda
SEGEP	Secretaria geral de Planejamento
SEI	SeABD - Seção de Acesso a Bases de Dados
SeM	Seção de Moradias
SENAES	Secretaria Nacional de Economia Solidária
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SeOM	Seção de Oficina de Móveis
SeOS	Seção de Oficina de Serralheria
SePATI	Seção de Planejamento, Aquisição e Assessoria de TI
SeRA	Seção de Registro Acadêmico
SerAPC	Serviço de Acompanhamento de Processos e Certificações
SerC	Serviço de Convênios, Cooperações e Contratos
Seres/MEC	Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior
SerGD	Serviço de Gerenciamento de Dados
SerPro	Serviço de Prontuários
SerTel	Serviço de Telefonia
SeSA	Seção de Serviços de Apoio
SeSC	Seção de Suporte Computacional
SESC	Serviço Social do Comércio
SeSG	Seção de Serviços Gerais
SeST	Seção de Segurança no Trabalho
SESu	Secretaria de Educação Superior
SeUrb	Seção de Urbanização

SGAS	Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade
SHCU	Seminário de História da Cidade e do Urbanismo
SIAPÉ	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASG	Sistema Integrado de Administração e Serviços Gerais
SIBi	Sistema Integrado de Bibliotecas
SIC	Serviço de Informação ao Cidadão
SICAU	Sistema Integrado de Controle das Ações da União
SIED	Simpósio Internacional de Educação a Distância
SIGA	Sistema de Gestão Acadêmica
SIMEC	Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças
SIn	Secretaria Geral de Informática
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SINAPI	Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil
SINTUFSCar	Sindicato dos trabalhadores técnico-administrativos da UFSCar
SIS	Escala de Intensidade de Suporte
SisCAD	Sistema de Criação Automatizada de Disciplinas
SiSU	Sistema de Seleção Unificada
SMS	Secretaria Municipal de Saúde
SNBU	Seminário Nacional de Bibliotecas Públicas
So	Sorocaba
SOC	Secretaria dos Órgãos Colegiados
SP	São Paulo
SPDI	Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais
SPIU	Sistema de Patrimônio de Imóveis da União
SRInter	Secretaria Geral de Relações Internacionais
SUNY	<i>State University of New York</i>
SUS	Sistema Único de Saúde
TA	Servidores Técnico-Administrativos
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
TA-FM	Técnico Administrativo Nível Fundamental e Médio
TB	<i>Terabyte</i>
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TCP	Treinamento Corretivo Postural
TCU	Tribunal de Contas da União
TDHA	Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade
TEDE	Sistema de Publicação Eletrônica de Teses e Dissertações
TI	Tecnologia da Informação
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
TOEFL	<i>Test of English as a Foreign Language</i>
TILSP	Tradução e Interpretação em Língua Portuguesa e Língua de Sinais
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UAC	Unidade de Atendimento à Criança
UATI	Universidade Aberta da Terceira Idade
UB	Universidad de Barcelona
UBA	Universidad de Buenos Aires
UdelaR	<i>Universidad de la Republica</i>

UFABC	Universidade Federal do ABC
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFC	Universidade Federal do Ceará
UFF	Universidade Federal Fluminense
UFG	Universidade Federal de Goiás
UFGD	Universidade Federal de Grande Dourados
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFMT	Universidade Federal de Mato Grosso
UFOP	Universidade Federal de Ouro Preto
UFPA	Universidade Federal do Pará
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UFPE/FAD	Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da UFPE
UFPR	Universidade Federal do Paraná
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFRPE	Universidade Federal Rural de Pernambuco
UFRRJ	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
UFS	Universidade Federal de Sergipe
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UFSCar	Universidade Federal de São Carlos
UFSJ	Universidade Federal de São João del-Rei
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria
UFTM	Universidade Federal do Triângulo Mineiro
UFU	Universidade Federal de Uberlândia
UFVJM	Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri
UGR	Unidade de Gestão de Resíduos
ULISES	<i>Universities Linking Initiatives and Synergies in Europe and South America</i>
UMiP	Unidade Mista de Pesquisa
UMMA	Unidade Multidisciplinar de Memória e Arquivo na UFSCar
UNA	Universidad Nacional de Asunción
UnB	Universidade de Brasília
UNC	<i>Universidad Nacional de Córdoba</i>
UnCuyo	<i>Universidad Nacional de Cuyo</i>
UNESP	Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"
UNI	<i>Universidad Nacional de Itapúa</i>
Unicamp	Universidade Estadual de Campinas
UNICEP	Centro Universitário Central Paulista
UNIFEI	Universidade Federal de Itajubá
UNIFESP	Universidade Federal de São Paulo
UNILA	Universidade Federal da Integração Latino-Americana
UNIR	Universidade Federal de Rondônia
UNISA	<i>University of South Australia</i>
UNISO	Universidade de Sorocaba
UNL	<i>Universidad Nacional del Litoral</i>
UNLP	<i>Universidad Nacional de La Plata</i>
UNNE	<i>Universidad Nacional del Nordeste</i>
UNR	<i>Universidad Nacional de Rosario</i>
UNS	<i>Universidad Nacional del Sur</i>

UNT	<i>Universidad Nacional de Tucumán</i>
UOL	Universo Online
UPLA	<i>Universidad de Playa Ancha</i>
UPM	Universidade Presbiteriana Mackenzie
USACH	<i>Universidad de Santiago de Chile</i>
USE	Unidade Saúde Escola
USF	Unidade de Saúde da Família
USFX	<i>Universidad San Francisco Xavier de Chuquisaca</i>
USP	Universidade de São Paulo
USPPS	Unidade de Simulação da Prática Profissional em Saúde
USPTO	<i>United States Patent and Trademark Office</i>
UTFPR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná
UTS	<i>University of Technology Sydney</i>
UV	Ultravioleta
V	Volts
VISAM	Vigilância Sanitária
XML	<i>Extensible Markup Language</i>
ZAU	Zoneamento Ambiental Urbano

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	39
1.1	Indicadores da UFSCar.....	41
1.2	Programas do Plano Plurianual (PPA)	42
1.3	Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).....	43
1.4	Sistema de planejamento da UFSCar	44
2	IDENTIFICAÇÃO DOS <i>CAMPI</i>	46
2.1	<i>Campus</i> São Carlos.....	46
2.2	<i>Campus</i> Araras	47
2.3	<i>Campus</i> Sorocaba	48
2.4	<i>Campus</i> Lagoa do Sino.....	49
3	ORGANIZAÇÃO, ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO.....	50
3.1	Órgãos colegiados deliberativos da UFSCar.....	50
3.2	Órgãos executivos da UFSCar.....	52
3.3	Unidades Acadêmicas.....	53
3.4	Atividades realizadas pelos conselhos em 2015.....	54
4	ATIVIDADES DE ENSINO.....	57
4.1	Ensino de Graduação.....	57
4.2	Ensino de Pós-Graduação.....	108
5	ATIVIDADES DE PESQUISA.....	114
5.1	Comissões de Ética em Pesquisa.....	117
5.2	Programa Jovens Talentos Para a Ciência - CAPES.....	122
5.3	Fomento à Iniciação Científica.....	122
5.4	Programa Institucional de Pós-Doutorado UFSCar	126
5.5	Produção de Conhecimento.....	127
5.6	Captação de recursos	133
5.7	Indicadores de Produção Científica.....	137
5.8	Posição da UFSCar nos rankings em relação à pesquisa.....	141
5.9	Programa de Apoio aos Pesquisadores (PAPq).....	142
5.10	Pró-Reitoria Adjunta - Administração dos Projetos Finep.....	144
6	ATIVIDADES DE EXTENSÃO.....	148
6.1	Atividades realizadas em 2016.....	149
6.2	Considerações gerais com análise dos desafios planejados.....	153
7	ATIVIDADES COMUNITÁRIAS E ESTUDANTIS.....	154
7.1	Principais desafios.....	154
7.2	Atividades Realizadas no Ano de 2016 - <i>Campus</i> de São Carlos.....	157
7.3	Atividades Realizadas no Ano de 2016 - <i>Campus</i> de Araras.....	185

7.4	Atividades Realizadas no Ano de 2016 – <i>campus</i> Sorocaba.....	190
7.5	Atividades Realizadas no Ano de 2016 – <i>campus</i> Lagoa do Sino	196
8	ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS DE APOIO ACADÊMICO	201
8.1	Sistema Integrado de Bibliotecas	201
8.2	Editores	222
8.3	Agência de Inovação	231
8.4	Relações Internacionais	237
9	ATIVIDADES DAS UNIDADES MULTIDISCIPLINARES E DE INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	263
9.1	Saúde-Escola	263
9.2	Formação de Professores	271
9.3	Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária	280
9.4	Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos	286
9.5	Instituto de Línguas	295
10	GESTÃO DE PESSOAS	309
10.1	Estrutura da ProGPe	310
10.2	Atribuições gerais	310
10.3	Atividades realizadas em 2016	311
11	ADMINISTRAÇÃO	321
11.1	Atuação externa	324
11.2	Informatização	325
11.3	Compras.....	326
11.4	Patrimônio	327
11.5	Orçamento	328
12	ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS DE APOIO ADMINISTRATIVO	333
12.1	Prefeituras Universitárias	333
12.2	Escritório de Desenvolvimento Físico.....	375
12.3	Gestão Ambiental e Sustentabilidade.....	380
12.4	Planejamento e Desenvolvimento Institucionais.....	390
12.5	Informática.....	406
12.6	Comunicação Social	430
12.7	Procuradoria Federal junto à UFSCar	435
13	ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS DE APOIO COMPLEMENTAR.....	443
13.1	Auditoria Interna.....	443
13.2	Ouvidoria.....	447
13.3	Processos Administrativos e Disciplinares.....	456
14	ATIVIDADES DAS COMISSÕES PERMANENTES	459
14.1	Comissão Própria de Avaliação.....	459

14.2 Comissão Permanente de Ética.....	464
14.3 Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPADoc)	467
14.4 Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD).....	468
14.5 Comissão Permanente de Publicações Oficiais e Institucionais.....	471
15 SÍNTESE DE RESULTADOS E CONCLUSÕES	473

APÊNDICES

APÊNDICE A - Principais assuntos discutidos pelo ConsUni	483
APÊNDICE B –Principais assuntos discutidos pelo CoAd	488
APÊNDICE C - Programação da Semana Pedagógica do <i>Campus</i> Lagoa do Sino	490
APÊNDICE D - Participação da equipe em eventos	492
APÊNDICE E - Produção intelectual das equipes	495
APÊNDICE F - Eventos promovidos pelas bibliotecas	497
APÊNDICE G - Programa ESCALA Estudantes de Graduação AUGM – <i>INCOMING</i> 2016....	500
APÊNDICE H - Programa ESCALA Estudantes de Graduação AUGM – <i>OUTGOING</i> 2016..	501
APÊNDICE I - Trabalhos selecionados para exposição oral no evento de 2016.....	502
APÊNDICE J - Trabalhos selecionados para apresentação de pôster no evento de 2016.....	504
APÊNDICE K - Outros programas e convênios – estudantes <i>INCOMING</i> 2016.....	506
APÊNDICE L - Outros programas e convênios – estudantes <i>OUTGOING</i> 2016	507
APÊNDICE M - Resumo das atividades da SRInter em eventos em 2016.....	509
APÊNDICE N - Missões estrangeiras ocorridas na UFSCar em 2016	514
APÊNDICE O - Aplicação de recursos financeiros	516
APÊNDICE P - Enquete do IL Março, 2016 – <i>campus</i> de São Carlos	517
APÊNDICE Q - Ações e processos gerenciados pelas unidades	523
APÊNDICE R - Participações e interações da PU com outras unidades	534
APÊNDICE S - Melhorias técnicas e funcionais SAGUI versão 2.0.....	0
APÊNDICE T – Cartaz e convite de prevenção à violência de gênero.....	1
APÊNDICE U - Ofício de elogio à atuação da Ouvidoria	2

1 INTRODUÇÃO

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), criada em 1968, foi a primeira instituição federal de ensino superior a se instalar no interior, na região central do Estado de São Paulo, a 228 km da capital, as margens da Rodovia Washington Luís (SP-310), km 235.

O documento intitulado “Termos de Referência para o Projeto de Implantação da Universidade Federal de São Carlos”, datado de 23 de junho de 1969, enfatizava a importância e o papel que esta Universidade propôs-se a exercer no campo científico-tecnológico, com o anseio de atuar de forma criadora no processo de responder à demanda social por tecnologia de ponta e de maneira autônoma sem perder de vista o cunho multidisciplinar. Esta universidade, que teve na sua gênese, a intencionalidade de ser criadora, autônoma, multidisciplinar e com o compromisso de responder as demandas sociais, iniciou efetivamente as suas atividades, em 1970 quando recebeu, em São Carlos, os primeiros 96 estudantes das primeiras turmas dos cursos de Engenharia de Materiais e Licenciatura em Ciências, ofertados. Esses cursos pioneiros, inclusive em termos de área de conhecimento, tiveram o intuito de formar profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento do complexo industrial, considerado avançado para a época, e a formação de professores para atuar desde o ensino básico ao superior. Visando responder às demandas da sociedade de forma mais ampla, a instituição também buscou impulsionar o desenvolvimento da pesquisa e da qualificação nos níveis de mestrado e doutorado, bem como desenvolver atividades de extensão de forma a intensificar a sua interação com a sociedade.

A Universidade Federal de São Carlos hoje conta com 8 centros acadêmicos e 48 departamentos acadêmicos, que oferecem à comunidade 64 cursos de graduação presenciais e 5 cursos a distância, além de 2 cursos na modalidade alternância (Programa Nacional na Reforma Agrária - PRONERA). A pós-graduação tem grande representatividade para a UFSCar com 52 programas de pós-graduação, distribuídos em seus quatro *campi*, com a oferta, em 2016, de 43 cursos de mestrado acadêmico e 10 de mestrado profissional e 30 cursos de doutorado.

O *campus* sede da UFSCar, em São Carlos, instalado em uma área física de 645.000 m², oferece 39 de graduação na modalidade presencial e 1 curso na modalidade de alternância. Seus 34 departamentos acadêmicos oferecem 39 programas de pós-graduação, distribuídos em três centros: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET) e Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH).

Em 1991, a incorporação do Programa Nacional de Melhoramento Genético da Cana de Açúcar (Planalsucar) permitiu a criação de um novo *campus* da UFSCar na cidade de Araras. Esse *campus* surge com o objetivo principal de fomentar o desenvolvimento agroindustrial da região. Instalado em uma área física de 230.000 m², próximo à Rodovia Anhanguera (SP-330), km 174, o *campus* de Araras está localizado a 86 km da sede e, além disso, conta com uma unidade experimental localizada no município paulista de Valparaíso. Esse *campus* possui uma estrutura acadêmica composta pelo Centro de Ciências Agrárias (CCA), constituído por 5 departamentos acadêmicos responsáveis por 6 cursos de graduação na modalidade presencial. O *campus* de Araras possui 4 programas de pós-graduação.

Em 2005, com a consolidação da UFSCar no interior do Estado de São Paulo e o aumento da demanda regional por oferta de ensino público de qualidade, foi criado o *campus* Sorocaba, localizado a 225 km da sede, próximo ao km 110 da Rodovia João Leme dos Santos (SP-264). Esse *campus* está instalado em uma área física de 70.000 m² e oferece 14 cursos de graduação na modalidade presencial, 1 curso na modalidade de alternância e 9 programas de pós-graduação, cujas atividades de ensino pesquisa e extensão são desenvolvidas por servidores distribuídos em 9 departamentos acadêmicos e pertencentes aos seus 3 centros : Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia (CCGT), Centro de Ciências e

Tecnologias para a Sustentabilidade (CCTS) e Centro de Ciências Humanas e Biológicas (CCHB).

Em 2012, foi aprovada a criação e implantação do *campus* Lagoa do Sino, situado no município de Buri, localizado próximo ao km 12 da Rodovia Lauri Simões de Barros (SP-189), a 308 km da sede e a 130 km de Sorocaba. A criação do novo *campus* teve como principal objetivo promover na região o desenvolvimento de atividades agrícolas com base em práticas sustentáveis e na agricultura familiar, reduzindo os impactos sociais e ambientais da produção agrícola. Esse novo *campus* está situado em uma área física de 647.000 m² e é constituído pelo Centro de Ciência da Natureza (CCN). No ano de 2014, recebeu as primeiras turmas de estudantes para os cursos de Engenharia Agrônômica, Engenharia de Alimentos e Engenharia Ambiental. Em 2016 teve início o funcionamento dos novos cursos de Administração e Ciências Biológicas.

Em 2016, os quatro *campi* da UFSCar contaram com uma população de 2.283 servidores, sendo 1.243 docentes de terceiro grau, 13 de ensino básico, técnico e tecnológico 1.027 técnico-administrativos que desenvolvem atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. O corpo docente é altamente qualificado sendo que 91,8% deles são doutores, colocando a UFSCar entre as Instituições de Ensino Superior no Brasil com alta taxa de qualificação do corpo docente. Quanto ao regime de contratação dos docentes é predominantemente, em torno de 94,0%, em regime de dedicação exclusiva. A política de capacitação de pessoal na UFSCar se estende também para o corpo técnico-administrativo com incentivo, inclusive, com reserva de vagas em cursos de especialização e mestrado profissional. O investimento em qualificação dos servidores tem resultado na implantação de uma efetiva indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, impactado positivamente na produção técnica e, principalmente, científica da instituição que a coloca entre os maiores índices de publicações por docente, no país.

O crescimento e a consolidação da UFSCar se deram, em grande medida, pela sua disposição em empreender grandes projetos institucionais. Em 2006, o Projeto Universidade Aberta do Brasil (UAB), criado pelo Ministério da Educação para articular e integrar um Sistema Nacional de Educação Superior a Distância, permitiu à instituição a apresentação de proposta para cinco novos cursos de graduação na modalidade a distância: Educação Musical, Engenharia Ambiental, Pedagogia, Sistema de Informação e Tecnologia Sucroalcooleira.

Em 2009, a UFSCar passou por um processo de expansão pelo Plano de Adesão ao Programa REUNI/MEC, aprovado pelos órgãos superiores, com a oferta de 20 novos cursos de graduação e a expansão de vagas em dezesseis cursos de graduação existentes, resultando na oferta de 1.012 novas vagas de ingresso no ensino superior, distribuídas nos três *campi*: São Carlos, Araras e Sorocaba.

Desde 2011, a UFSCar aderiu também ao Sistema de Seleção Unificada (SiSU) e vem garantindo a reserva de 50% das vagas ofertadas a candidatos que se enquadram nas modalidades de concorrência adotadas pela UFSCar, no âmbito da Lei 12.711/2012, como parte do Programa de Ações Afirmativas. Recentemente, este programa ganhou abrangência e institucionalidade com a criação da Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE).

Em relação ao orçamento, a UFSCar, no Exercício de 2016, foi contemplada com uma dotação orçamentária de R\$ 571.982.789,00, do qual foi executado (despesa empenhada) R\$ 547.340.569,17. Nesse orçamento está incluída a execução da Receita de Recursos Próprios no valor de R\$ 5.591.753,00 mil. Em valores percentuais, a UFSCar executou 96% da sua dotação autorizada para o exercício.

Além da dotação orçamentária, a UFSCar foi contemplada com o valor de R\$ 16.134.918,97, referente a descentralizações externas, correspondentes a projetos vinculados a outros Ministérios, totalizando uma despesa empenhada no valor de R\$ 563.475.488,14.

Diante do breve histórico apresentado, é possível afirmar que ao ampliar a oferta de cursos, diversificar as áreas de atuação e ainda, se instalar em outras regiões do Estado, a UFSCar possibilitou não somente a formação de profissionais capacitados; mas também ampliou a produção e disseminação de conhecimento, cultura e arte relevantes para a sociedade. Além disso, intensificou a sua interlocução com a sociedade à medida que suas ações estão atreladas ao atendimento das demandas sociais das regiões onde se localiza cada um de seus quatro *campi*, reafirmando o seus princípios institucionais: excelência acadêmica com compromisso social.

1.1 Indicadores da UFSCar

Uma breve análise sobre os indicadores do biênio 2015-2016, nos mostra que a UFSCar mantém, na graduação, 64 cursos presenciais; 2 cursos PRONERA (alternância); e 5 cursos na modalidade de ensino a distância. Na pós-graduação stricto sensu, são 81 cursos de mestrado acadêmico, mestrado profissional e doutorado. Estes cursos primam por contemplar as diferentes áreas de conhecimento e se articulam com uma grande diversidade de grupos de pesquisa e de programas de extensão garantindo, assim, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A comunidade discente da UFSCar, no final de 2015, era constituída por 12.867 estudantes de graduação presencial, 1.268 de graduação a distância e 4.146 de pós-graduação stricto sensu. Em 2016, esse número de estudantes passou para 13.750 estudantes de graduação presencial, 696 de graduação a distância e 4.397 de pós-graduação stricto sensu. Assim, em 2016, a comunidade discente teve um aumento de 3,07%. O quadro de servidores docentes e técnico-administrativos passou de 2.235, em 2015, para 2.283 em 2016, apresentando um crescimento de 2,15%. Os cursos de pós-graduação passaram de 78, em 2015, para 81 em 2016, com a abertura de um novo curso de mestrado e 2 novos cursos de doutorado.

A diminuição do número de alunos matriculados nos cursos EAD, que passou de 1.268 em 2015, para 696, em 2016 pode ser explicada pelo fato de não ter ocorrido o vestibular nos últimos 3 anos.

Em relação à diminuição da oferta de cursos de especialização, que caiu de 76 em 2015, para 33 em 2016, justifica-se pelo fato de vários cursos estarem em processo de avaliação, motivados por um debate nacional realizado no âmbito dos fóruns de extensão, alguns departamentos suspenderam temporariamente este tipo de atividade.

Em relação aos Indicadores do TCU, é importante notar que ocorreu uma diminuição do custo do Aluno Equivalente da UFSCar, passando de R\$ 19.930,29 em 2015, para R\$ 19.117,31 em 2016, mostrando que ocorreu uma otimização dos recursos. Merece destaque o aumento ocorrido no indicador Taxa de Sucesso na Graduação, passando de 48,80% em 2015, para 49,10% em 2016.

A evolução alcançada em 2016, em relação ao ano de 2015, pode ser constatada nos indicadores gerais sobre a UFSCar apresentados na tabela a seguir:

Tabela 1.1 - Indicadores da UFSCar no Biênio 2015-2016

INDICADORES	2015	2016	VARIAÇÃO %
1 - GRADUAÇÃO			
1.1 - Cursos presenciais	62	64	3,23
1.2 – Cursos PRONERA	2	2	0,00
1.3 - Números de Alunos Presenciais	12.867	13.750	6,86
1.4 - Total de Diplomados – cursos presenciais	1.430	1.415	(1,05)
1.5 - Números de Alunos EaD	1.268	696	(45,11)
1.6 – Número de Alunos Diplomados (EaD)	116	23	(80,17)

INDICADORES	2015	2016	VARIAÇÃO %
2 - PÓS-GRADUAÇÃO			
2.1 - Cursos de Mestrado Acadêmico	40	42	2,50
2.2 - Número de Alunos de Mestrado Acadêmico	1.926	1.971	2,34
2.3 - Número de Dissertações	639	618	(3,29)
2.4 - Cursos de Mestrado Profissional	10	10	0,00
2.5 - Número de Alunos do Mestrado Profissional	420	452	7,62
2.6 - Número Dissertações - Mestrado Profissional	113	112	(0,88)
2.7 - Cursos de Doutorado	28	30	7,14
2.8 - Números de Alunos de Doutorado	1.800	1.974	9,67
2.9 - Número de Teses	333	310	(6,91)
2.10 - Cursos de Especialização lato sensu	76	33	(56,58)
2.11 - Total de Estudantes de Pós-graduação (M, D, MP)	4.146	4.397	6,05
3 - TOTAL ALUNOS	18.281	18.843	3,07
4 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO	1.263	1.241	(1,74)
5 - NÚMEROS DE SERVIDORES			
5.1 - Docentes de 3º grau	1.206	1.243	3,07
5.2 - Docentes de ensino básico, técnico e tecnológico	13	13	0,00
5.3 - Técnico-Administrativos	1.016	1.027	1,08
6 - ÁREA CONSTRUÍDA POR CAMPUS (m2 1000)			
6.1 - São Carlos	187,8	188,1	0,16
6.2 - Araras	45,9	45,9	0,00
6.3 - Sorocaba	46,3	46,3	0,00
6.4 - Lagoa do Sino	5,5	5,5	0,00
7 - INDICADORES TCU			
7.1 - Custos Corrente /Aluno Equivalente	19.930,29	19.117,31	(4,08)
7.2 - Aluno Tempo Integral / Docente	13,16	13,51	2,66
7.3 - Aluno Tempo Integral / Técnico Administrativo	9,62	10,12	5,20
7.4 - Técnicos / Docentes	1,37	1,33	(2,92)
7.5- Grau de participação estudantil (GPE)	0,68	0,66	(2,94)
7.6 - Grau de envolvimento com Pós- Graduação (GEPE)	0,23	0,22	(4,35)
7.7 - Conceito CAPES p/ Pós-Graduação	4,20	4,17	(0,71)
7.8 - Índice de Qualificação do Corpo Docente	4,85	4,85	0,00
7.9 - Taxa de Sucesso na Graduação	48,77	49,10	0,68

Fonte: ProEx, ProGPe, ProPG, EDF e SPDI, 2016.

1.2 Programas do Plano Plurianual (PPA)

A UFSCar desenvolve ações previstas no Plano Plurianual (PPA), instituído pela Constituição Federal de 1988, que são registradas e acompanhadas pelo Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças (SIMEC). A seguir são apresentadas as ações de 2016.

A Tabela 1.2 mostra os recursos que foram previstos e o montante realizado. Em 2016, a Ação 20GK - Fomento às ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Extensão, teve recursos previstos no valor de R\$ 1.287.940,00, que foram destinados aos programas “Viver Sem Limite Educação Bilingue” e “Mais Médicos”. A Ação 20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior, sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Graduação, teve recursos previstos no valor de R\$ 57.246.054,00, que foram destinados ao programa “Manutenção das Instituições de Ensino Superior em Expansão”. A Ação 4002 - Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação, sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Assuntos comunitários e Estudantis, teve recursos

previstos no valor de R\$ 10.127.298,00, que foram destinados aos programas “Viver Sem Limite Programa Incluir” e “Auxílio Financeiro de Assistência Estudantil”. A Ação 8282 - Reestruturação e Expansão das Instituições de Ensino Superior, sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Graduação, teve recursos previstos no valor de R\$ 26.172.769,00, que foram destinados aos programas “Mais Médicos” e “EIND - Emenda Individual”. Finalizando, a Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação, sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, teve recursos previstos no valor de R\$ 200.000,00, que foram destinados à capacitação de servidores da UFSCar.

Tabela 1.2 - Execução dos Programas do Plano Plurianual (PPA) 2016

Programa /Ação	Recursos	
	Previsto	Realizado
Ação 20GK - Fomento às Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão	1.287.940,00	1.287.940,00
Ação 20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	57.246.054,00	64.479.172,00
Ação 4002 - Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação	10.127.298,00	10.127.298,00
Ação 8282 - 0035 -Reestruturação e Expansão das Instituições de Ensino Superior	26.172.769,00	23.548.509,00
Ação 4572 - 0035 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação	200.000,00	200.000,00

Fonte: ProAd, 2017.

1.3 Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Desde 1992, a UFSCar elabora seu plano estratégico para ser realizado num período de quatro anos sendo que as revisões e atualizações ocorrem, em geral, anualmente e sempre em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), cadastrado no sistema e-MEC (www.emec.mec.gov.br). A equipe gestora, composta pelo reitor, vice-reitor, chefe de gabinete, prefeito universitário, pró-reitores, secretários gerais e diretores de unidades diretamente vinculadas à reitoria realiza o acompanhamento das ações de forma contínua e sistemática.

Dentre os objetivos definidos para o período 2012-2016 destacam-se no Quadro 1.1, a seguir, somente aqueles objetivos com metas previstas para serem realizadas em 2016, cujos resultados foram total ou parcialmente atingidos.

Quadro 1.1 - Principais objetivos previstos no PDI e resultados atingidos em 2016

Objetivos	Metas	Status
1 - Aprimorar a formação de graduandos e pós-graduandos	Meta 1.1 - Flexibilização dos currículos de graduação	Atingida com a incorporação de atividades de extensão como atividade curricular
	Meta 1.2 - Melhorar o suporte às atividades de ensino nos três períodos	Atingida com a ampliação de horário de atendimento aos estudantes nos três períodos entre outras ações.
2 - Produção e disseminação do conhecimento	2.17 - Criação de instâncias/mecanismos permanentes de resgate e preservação da memória da UFSCar	Parcialmente atingida com o estabelecimento de discussões e proposta de ações.

Objetivos	Metas	Status
3 - Política integrada de comunicação, informação, cultura, arte e memória	3.1 - Implantar política de informação, comunicação, atividades artístico-culturais e de memória	Atingida com a implantação do Repositório Institucional (RI)
	3.2 - Fortalecimento do Sistema de Bibliotecas da UFSCar	Atingida com implantação do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi)
5 - Formulação da política de pesquisa da UFSCar	Meta 5.1 - Definir política própria para a pesquisa	Atingida com a aprovação do Regimento de Atividades de Pesquisa
5 - Acesso e permanência	5.1 - Atuação visando ao ingresso de estudantes de ações afirmativas e outras políticas de equidade na graduação	Atingida, de caráter contínuo
6 - Internacionalização	4.2 - Implantar políticas voltadas à mobilidade	Atingida, de caráter contínuo
7 - Processos Avaliativos	6.1 - Formular a política de avaliação institucional	Atingida com as ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA)
8 - Crescimento e democratização	7.1 - Consolidação da política de transparência no acesso à informação pública	Atingida com a consolidação do Sistema de Informação ao Cidadão (SIC).
9 - Organização e gestão	8.2 - Desenvolvimento de sistemas de informação integrados	Parcialmente atingida
	8.7 - Ampliação da eficiência administrativa	Parcialmente atingida, de caráter contínuo
	8.8 - Planejamento e gestão de recursos de forma integrada	Parcialmente atingida
10 - Gestão do Espaço Físico, Infraestrutura e Meio Ambiente	Melhora das condições de mobilidade e acessibilidade	Atingida com as adequações das edificações para este fim.
	12.2 - Cadastro Multifinalitário de edificações, meio ambiente e infraestrutura	Parcialmente atingida com a produção de relatório do Grupo de Trabalho, em análise
	12.3 - Planejamento e monitoramento da infraestrutura dos <i>campi</i>	Atingida, de caráter contínuo

Fonte: SPDI, 2017

Obs.: 1) Não constam no quadro os objetivos e metas que tiveram ações planejadas para o exercício de 2016.

2) Constam do quadro algumas ações, prevista para 2015 e que tiveram continuidade em 2016

O Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar tem servido de base para orientar a elaboração de Planos de envolvimento setoriais, conforme RESOLUÇÃO CoAd nº 085 de 20 de abril de 2016, que dispõe sobre a regulamentação da propositura e tramitação de Projetos de Desenvolvimento Institucional (ProDin).

1.4 Sistema de planejamento da UFSCar

O plano estratégico atual foi concebido entre os meses de dezembro de 2012 e março de 2013 e se estrutura a partir de nove eixos temáticos (conforme quadro a seguir), sempre guardando correspondência com o PDI-UFSCar e com a Carta-Programa da equipe da gestão atual da universidade para o período de 2012 a 2016. No planejamento estratégico da UFSCar, cada desafio proposto é decomposto em metas, com atribuição de responsáveis,

unidades colaboradoras, resultados esperados, datas de início e término, indicadores de desenvolvimento.

Quadro 1.2 - Eixos e temáticas

Eixo	Tema
Eixo 1	Processos de formação nas diferentes modalidades de ensino
Eixo 2	Produção e disseminação do conhecimento
Eixo 3	Processos avaliativos
Eixo 4	Internacionalização
Eixo 5	Acesso e permanência na universidade
Eixo 6	Gestão de pessoas
Eixo 7	Crescimento e democratização
Eixo 8	Organização e gestão
Eixo 9	Gestão do espaço físico, infraestrutura e meio ambiente

Fonte: SPDI, 2017.

Sua formulação e acompanhamento têm origem no Planejamento Estratégico Situacional (PES), que vem passando por adaptações e simplificações ao longo dos anos, visando adaptar os planos aos contextos interno e externo à UFSCar. Essa maleabilidade é desejável porque operações e ações tidas como estratégicas em um momento, podem não mais o ser noutro período, seja por não apresentar resultados suficientemente satisfatórios ou por mudanças contextuais que as afetam de diversas maneiras.

2 IDENTIFICAÇÃO DOS *CAMPI*

A Universidade Federal do São Carlos (UFSCar) possui atualmente quatro *campi*, cujas características principais são descritas a seguir.

2.1 *Campus São Carlos*

Designação:	Universidade Federal de São Carlos
Sigla:	UFSCar
Endereço:	Rodovia Washington Luis, km 235 Caixa Postal 676 e 384 CEP 13565-905 – São Carlos – SP – Brasil Telefone (016) 3351-8111 (PABX) Fax (016) 3361-2081 E-mail: reitoria@ufscar.br
CNPJ:	45.358.058/0001-40
Homepage:	www.ufscar.br
Vinculação:	Ministério da Educação
Unidade Gestora:	154049
Gestão:	15266
Status:	Em funcionamento

Figura 2.1 - Vista aérea da UFSCar *campus* São Carlos



Fonte: Google Maps.

Ano de criação:	1968
Centros Acadêmicos:	3
Departamentos:	34
Cursos de Graduação:	39
Programas de Pós-Graduação:	39

2.2 Campus Araras

Designação:	Universidade Federal de São Carlos
Sigla:	UFSCar
Endereço:	Rodovia Anhanguera, km 174 Caixa Postal 153 CEP 13600-970 – Araras – SP – Brasil Telefone (019) 3543-2600 ou (019) 3543-26001 Fax (019) 3543-2602 E-mail: dacca@cca.ufscar.br
Homepage:	www.cca.ufscar.br
Vinculação:	Ministério da Educação
Unidade Gestora:	154049
Gestão:	15266
Status:	Em funcionamento

Figura 2.2 - Vista aérea da UFSCar *campus* Araras



Fonte: Google Maps.

Ano de criação:	1991
Centros Acadêmicos:	1
Departamentos:	5
Cursos de Graduação:	6
Programas de Pós-Graduação:	4

2.3 *Campus Sorocaba*

Designação:	Universidade Federal de São Carlos
Sigla:	UFSCar
Endereço:	Rodovia João Leme dos Santos, km 110 - SP-264 Bairro do Itinga CEP 18052-780 – Sorocaba – SP – Brasil Telefone: (015) 3229-5902 E-mail: dirmsorocaba@ufscar.br
CNPJ:	45.358.058/0001-40
Homepage:	www.sorocaba.ufscar.br
Vinculação:	Ministério da Educação
Unidade Gestora:	154049
Gestão:	15266
Status:	Em funcionamento

Figura 2.3 - Vista aérea da UFSCar *campus* Sorocaba



Fonte: Google Maps.

Ano de criação:	2005
Centros Acadêmicos:	3
Departamentos:	9
Cursos de Graduação:	14
Programas de Pós-Graduação:	9

2.4 *Campus Lagoa do Sino*

Designação:	Universidade Federal de São Carlos
Sigla:	UFSCar
Endereço:	Fazenda Lagoa do Sino Rodovia Lauri Simões de Barros, Km 12, Bairro: Araraçu Caixa Postal: 094 CEP 18290-000 – Buri– SP – Brasil Telefone: (015) 3256-9000 Fax: (016) 3361-4846 E-mail: lagoadosino@ufscar.br
CNPJ:	45.358.058/0001-40
Homepage:	www.lagoadosino.ufscar.br
Vinculação:	Ministério da Educação
Unidade Gestora:	154049
Gestão:	15266
Status:	Em funcionamento

Figura 2.4 - Vista aérea da UFSCar *campus* Lagoa do Sino



Fonte: Google Maps.

Ano de criação:	2011
Centros Acadêmicos:	1
Departamentos:	-
Cursos de Graduação:	5
Programas de Pós-Graduação:	-

3 ORGANIZAÇÃO, ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), assim como sua unidade mantenedora (Fundação Universidade de São Carlos - FUFSCar), foi criada em 22 de maio de 1968, pelo Decreto no 62.758, e atua em consonância com os seus princípios de universidade democrática, com ampla participação de sua comunidade de servidores e estudantes e, em alguns casos, da comunidade externa. A FUFSCar possui um o Conselho de Curadores como órgão de natureza estritamente fiscal, ao qual compete a função de emitir anualmente parecer e encaminhar a tomada de contas ao Tribunal de Contas da União (TCU), bem como tomar conhecimento do relatório anual de atividades da UFSCar.

O Estatuto vigente da UFSCar, aprovado pela Portaria SESu no 984, de 29 de novembro de 2007, explicita que a estrutura da instituição é organizada em três níveis: superior, órgãos setoriais (ou intermediários) e constitutivos (ou de base).

Para o funcionamento das atividades-fim da universidade (ensino, pesquisa e extensão), suas atividades-meio se organizam em duas esferas: uma deliberativa e outra executiva. Nos três níveis de estrutura organizacional, as principais decisões são tomadas pelos órgãos colegiados deliberativos e são implementadas pelos órgãos executivos, de apoio e suplementares.

3.1 Órgãos colegiados deliberativos da UFSCar

No âmbito dos órgãos deliberativos, as decisões para execução da política geral da Universidade são tratadas pelo Conselho Universitário (ConsUni) - órgão deliberativo de nível máximo. No geral, cada Pró-Reitoria está ligada a um Conselho específico, responsável por deliberar sobre assuntos referentes a sua esfera de competência.

O quadro de órgãos deliberativos é composto da seguinte forma:

Órgãos colegiados deliberativos superiores:

- Conselho Universitário (ConsUni) - órgão deliberativo máximo;
- Conselho de Administração (CoAd);
- Conselho de Graduação (CoG);
- Conselho de Pós-Graduação (CoPG);
- Conselho de Pesquisa (CoPq);
- Conselho de Extensão (CoEx); e
- Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis (CoACE).

Órgãos colegiados deliberativos intermediários:

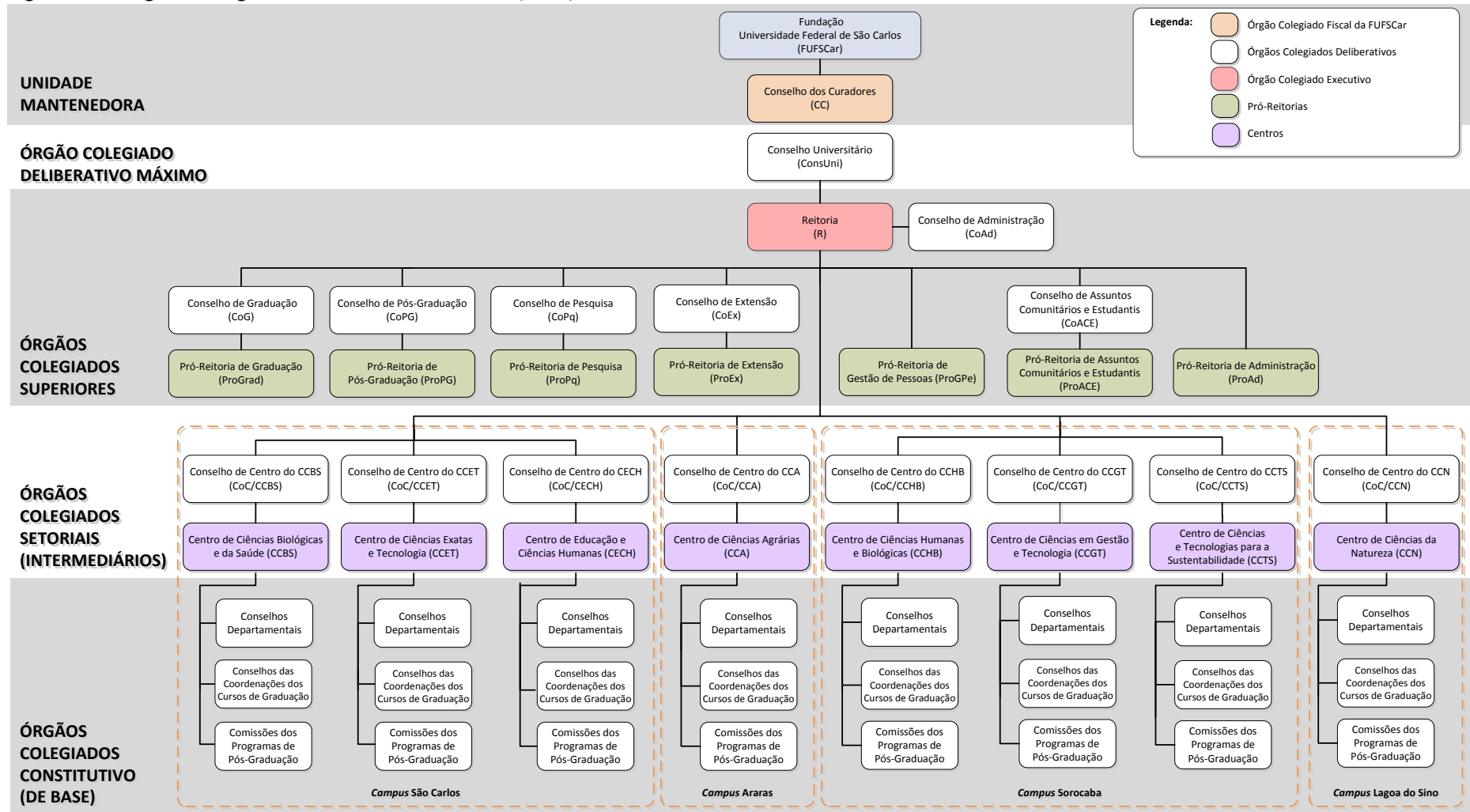
- Conselhos de Centros (CoC).

Órgãos colegiados deliberativos de base:

- Conselhos Departamentais (CD);
- Conselhos das Coordenações dos Cursos de Graduação; e
- Comissões dos Programas de Pós-Graduação.

A Figura 3.1, na página a seguir, apresenta a estrutura dos Órgãos Colegiados Deliberativos que compõe os três níveis hierárquicos.

Figura 3.1 - Órgãos Colegiados Deliberativos UFSCar (2016)



Obs.: As Pró-Reitorias e os Centros são apresentados para facilitar o entendimento do mesmo, mas não fazem parte da estrutura de órgãos colegiados da UFSCar.

Fonte: SPDI, 2016

3.2 Órgãos executivos da UFSCar

Órgãos executivos superiores:

- Reitoria: órgão executivo máximo da UFSCar, ao qual são ligados os demais órgãos executivos da gestão superior
- Pró-Reitoria de Administração (ProAd);
- Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE);
- Pró-Reitoria de Extensão (ProEx);
- Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe);
- Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad);
- Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq); e
- Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG).

Órgãos executivos intermediários:

No nível intermediário da UFSCar estão as diretorias dos centros e das unidades multidisciplinares, não subordinadas aos centros. Em cada centros há um órgão colegiado denominado Conselho de Centro e um órgão executivo denominado Diretoria de Centro. a UFSCar possui oito centros, divididos em quatro *campi*:

Quadro 3.1 - *Campi* da UFSCar e seus respectivos centros

<i>Campus</i>	Centros
São Carlos	Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET) Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH) Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS)
Araras	Centro de Ciências Agrárias (CCA)
Sorocaba	Centro de Ciências e Tecnologias para Sustentabilidade (CCTS) Centro de Ciências Humanas e Biológicas (CCHB) Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia (CCGT)
Lagoa do Sino	Centro de Ciências da Natureza (CCN).

Fonte: SPDI, 2016.

Órgãos executivos de base:

No nível de base, cada unidade constitutiva possui um órgão colegiado deliberativo e um órgão executivo correspondente, conforme quadro 3.1 a seguir.

Quadro 3.2 - Órgãos deliberativos e executivos no nível de base da UFSCar

Unidade constitutiva	Órgão deliberativo	Órgão executivo
Departamento	Conselho Departamental	Chefia do Departamento
Curso de Graduação	Conselho de Coordenação	Coordenação de Curso
Programa de Pós-Graduação	Comissão do Programa de Pós-Graduação	Coordenação do Programa de Pós-Graduação

Fonte: SPDI, 2016.

Os colegiados dessas unidades, vinculadas aos Centros, são considerados órgãos colegiados de base e possuem relação com a estrutura acadêmica. As coordenações dos cinco cursos na modalidade a distância que se vinculam diretamente à Secretaria Geral de Ensino a Distância (SEaD). A seguir apresenta-se outras unidades administrativas:

Órgãos de apoio administrativo:

- Coordenadoria de Comunicação Social (CCS);

- Escritório de Desenvolvimento Físico (EDF);
- Prefeituras Universitárias (PUs);
- Procuradoria Federal junto à UFSCar (PF/UFSCar);
- Secretaria Geral de Informática (SIn);
- Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI); e
- Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS).

Órgãos de apoio acadêmico:

- Agência de Inovação (AIn);
- Editora da UFSCar (EdUFSCar);
- Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE);
- Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD);
- Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter); e
- Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi).

Órgãos de apoio complementar:

- Auditoria Interna (AudIn);
- Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD); e
- Ouvidoria.

Comissões permanentes:

- Comissão Permanente de Ética (CPE);
- Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPADoc); e
- Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- Comissão Permanente de Publicações Oficiais e Institucionais.

Unidades multidisciplinares:

- Hospital Universitário Prof. Dr. Horácio Carlos Panepucci (HU/UFSCar);
- Núcleo de Formação de Professores (NFP);
- Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária (NuMIEcoSol); e
- Unidade Saúde Escola (USE);
- Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos (IEAE);
- Instituto de Línguas (IL).

3.3 Unidades Acadêmicas

As unidades acadêmicas da UFSCar são os Departamentos, os Cursos de Graduação e os Programas de Pós-Graduação, que estão distribuídos nos oito centros da Instituição.

Tabela 3.1 - Unidades acadêmicas da UFSCar (2016)

<i>Campus</i>	<i>Centro</i>	<i>Departamentos</i>	<i>Cursos de Graduação</i>	<i>Programas de Pós-Graduação</i>
São Carlos	CCBS	13	11	9
	CCET	11	16	14
	CECH	10	12	12
Araras	CCA	5	6	4
Sorocaba	CCHB	3	6	1
	CCGT	4	4	3
	CCTS	2	4	5
Lagoa do Sino	CCN	0	5	0
Total	8	48	62	48

Fonte: SPDI, 2016.

3.4 Atividades realizadas pelos conselhos em 2015

A Secretaria dos Órgãos Colegiados (SOC), subordinada ao Gabinete da Reitoria, tem por responsabilidade coordenar e executar os serviços de apoio administrativo às atividades do Conselho de Curadores da Fundação Universidade Federal de São Carlos, dos órgãos colegiados superiores da UFSCar presididos pelo Reitor (Conselho Universitário e Conselho de Administração), e de suas câmaras assessoras e comissões permanentes ou temporárias.

Em 2016, dentre as várias atribuições, a Secretaria apoiou administrativamente a Comissão designada para organizar a Pesquisa Eleitoral junto à comunidade universitária, como subsídio ao Colégio Eleitoral responsável pela elaboração das listas tripliques aos cargos de Reitor e Vice-Reitor da UFSCar; coordenou dois processos eleitorais para escolha de representantes junto aos órgãos colegiados superiores da Universidade (ConsUni, CoAd, CoG, CoPq, CoEx, CoACE e CATI): o primeiro, com edital divulgado em 26/08/2016, para escolha de representantes docentes e técnico-administrativos, para o preenchimento de 104 vagas efetivas e suplentes, sendo 38 vagas para servidores docentes e 66 para servidores técnico-administrativos, totalizando 161 inscrições e o comparecimento total de 909 (novecentos e nove) votantes. O segundo processo eleitoral, destinado à escolha de representantes discentes junto aos colegiados acima descritos, iniciou-se em 27/10/2016, com a publicação do respectivo edital, para o preenchimento de 164 vagas efetivas e suplentes, sendo 110 vagas para o corpo discente da graduação e 54 vagas para o corpo discente da pós-graduação. Foram efetuadas 105 inscrições para as vagas destinadas à graduação, 18 inscrições para a pós-graduação e o comparecimento de 549 votantes presenciais. Foram emitidos 70 ofícios, 9 atestados de representação junto ao ConsUni, CoAd e aos extintos CEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão) e CANOA (Comissão para Assuntos de Natureza Orçamentária e Administrativa).

- Conselho de Curadores (CC)

O Conselho de Curadores da Fundação Universidade Federal de São Carlos, órgão de natureza fiscal ao qual compete analisar e emitir parecer sobre a Prestação de Contas elaborada anualmente pela Universidade, encaminhando aos órgãos competentes e tomando conhecimento de todas as atividades desenvolvidas na UFSCar, é constituído por seis membros efetivos e três suplentes, nomeados pelo Ministério da Educação.

Em 22/03/2016, foi realizada a 194ª Reunião Ordinária do Conselho de Curadores, cuja pauta focou o Relatório de Atividades e a Prestação de Contas do exercício financeiro de 2015, tendo este último sido aprovado por unanimidade dos membros presentes. Nesta reunião, os conselheiros manifestaram preocupação com as restrições orçamentárias que impactaram o funcionamento da Instituição no exercício de 2015, tendo o Conselho encaminhado ao Ministério da Educação um documento que defende a manutenção do orçamento da UFSCar e alertando sobre o déficit de servidores técnico-administrativos que atinge a Instituição com vistas à superação do cenário de crise econômica e também no sentido de somar esforços ao trabalho da Reitoria para proteger a Universidade.

Apesar dos desafios impostos pelo cenário econômico de 2015, o Conselho de Curadores recebeu com satisfação os avanços que a UFSCar empreendeu em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, cujas conquistas entusiasmaram os conselheiros que foram unânimes ao reconhecer a pluralidade, diversidade e ousadia dos projetos concretizados pela UFSCar. O Presidente do Conselho à época, Prof. Dr. William Saad Hossne, observou a necessidade de reconhecer a UFSCar como modelo de Universidade que tem conseguido avançar na interdisciplinaridade e extrair riqueza das interfaces entre as áreas do conhecimento e além disso, reconhecer que apesar de seus quadros enxutos, a Universidade se

desenvolve e, ainda, afirmar sua postura ética, democrática e sua inserção efetiva na sociedade onde se encontra. Os conselheiros parabenizaram a Reitoria pela seriedade com que a Administração da Universidade vem sendo conduzida.

Em outubro foi realizada uma Reunião Extraordinária do Conselho de Curadores para eleição do Presidente e do Vice-Presidente do Conselho, neste momento também foi realizada uma Sessão Solene conjuntamente ao Conselho Universitário da UFSCar, para homenagem ao Prof. Dr. William Saad Hossne, ex-Reitor da UFSCar e ex-Presidente do Conselho de Curadores, falecido em maio de 2016.

- Conselho Universitário (ConsUni)

Ao Conselho Universitário (ConsUni), Órgão Superior deliberativo máximo da administração universitária, compete decisões para execução da política geral da Instituição em conformidade com seus Estatuto e Regimento Geral.

Dentre suas atribuições, reformuladas de acordo com as diretrizes para uma nova estrutura organizacional da Universidade, definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar - PDI, 2002-2004, destacam-se a formulação, aprovação, acompanhamento e avaliação da Política Institucional de formação de recursos humanos, de produção e disseminação do conhecimento, de pessoal, de recursos financeiros, de infraestrutura e de gestão da Universidade.

Conforme indicado no APÊNDICE A, em 2016, foram realizadas 8 reuniões ordinárias do Conselho Universitário, com 11 sessões; 3 reuniões extraordinárias; 2 sessões solenes, sendo uma realizada em conjunto com o Conselho de Curadores da UFSCar; 1 reunião do Colégio Eleitoral, composto pelo ConsUni, para elaboração das listas tríplices aos cargos de Reitor e Vice-Reitor da UFSCar. As principais decisões tomadas pelo ConsUni, encontram-se destacadas a seguir. Foram exarados os seguintes documentos pelo Colegiado: 61 atos administrativos, 40 resoluções e 6 moções.

O Conselho de Administração (CoAd), Órgão Superior deliberativo da administração universitária sobre recursos humanos, financeiros, infraestrutura e desenvolvimento físico, foi criado de acordo com as diretrizes para uma nova estrutura organizacional da Universidade, definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, em 2002-2004. A partir de sua instalação em setembro/2008, o CoAd passou a formular, acompanhar e avaliar a Política Institucional de Administração, além de deliberar sobre atividades no seu âmbito, com base nas atribuições específicas que lhe forem conferidas.

Ao Conselho de Administração estão vinculadas as seguintes câmaras e comissão: Câmaras de Assessoramento Técnico de Materiais e Compras e de Controladoria, com as siglas CATMaC e CATCon, respectivamente, com objetivo de melhorar a integração na área administrativa entre a Pró-Reitoria de Administração, Centros Acadêmicos, demais pró-reitorias e gestores da UFSCar; A Câmara Assessora de Tecnologia da Informação, CATI, com objetivo de formular as políticas da Universidade na área de Tecnologia da Informação (TI) e coordenar a sua execução por meio dos órgãos executivos; Comissão Permanente de Segurança, CPSeg, à qual compete propor a política e as diretrizes institucionais de segurança patrimonial e comunitária aos colegiados competentes.

Conforme indicado no APÊNDICE B, em 2016, o Conselho de Administração realizou 6 reuniões ordinárias e 1 reunião extraordinária. As principais deliberações tomadas pelo CoAd encontram-se destacadas a seguir. Foram exarados os seguintes documentos pelo Colegiado: 12 resoluções e 107 atos administrativos.

A seguir são apresentadas as ações realizadas em 2015 pelas diferentes unidades acadêmicas e administrativas, responsáveis pelas atividades (fim e meio) na UFSCar. Por se caracterizar como uma das principais finalidades de uma instituição de ensino, inicialmente

são apresentadas as atividades de formação nas diferentes modalidades (presencial e a distância) e níveis de formação (graduação e pós-graduação) ofertadas pela UFSCar. Em seguida são relatadas as atividades de pesquisa e de extensão, as ações comunitárias e de assistência estudantil, bem como as atividades de apoio acadêmico e administrativo. Ao final deste relatório, apresentam-se considerações gerais sobre as atividades realizadas durante o exercício e um conjunto de apêndices que, para conferir uma maior organicidade textual, foram mantidas como complementação de dados e informações exploradas ao longo deste relatório apesar de sua importância.

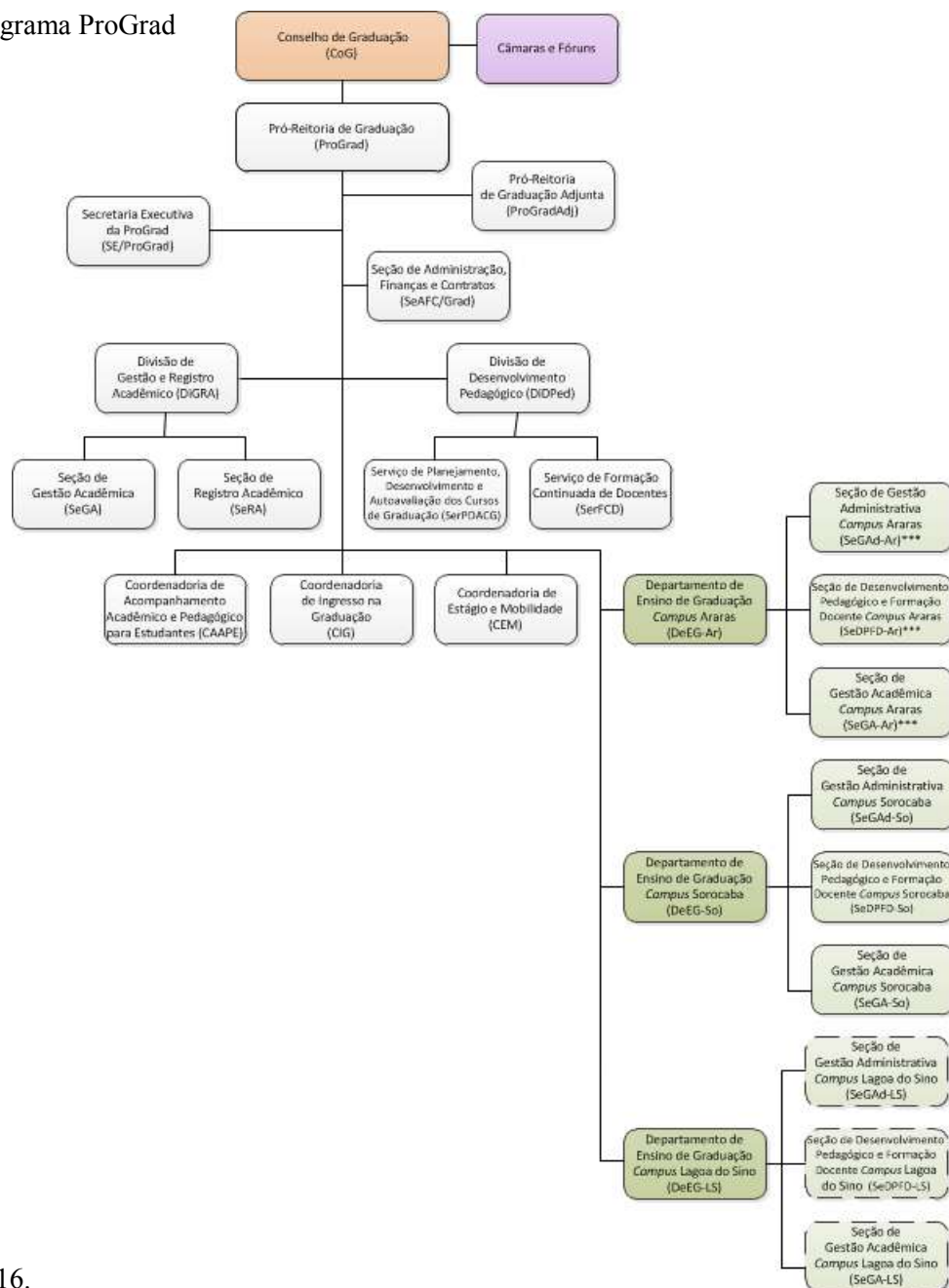
4 ATIVIDADES DE ENSINO

As atividades de ensino, na UFSCar, se desenvolvem em coresponsabilidade da gestão superior entre as Pró-reitorias de Graduação (ProGrad), Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG) e Secretaria Geral de Ensino a Distância (SEaD), de forma compartilhada com os Centros Acadêmicos, seus departamentos e coordenações de cursos de graduação, programas de pós-graduação e demais unidades afins.

4.1 Ensino de Graduação

As atividades de ensino de graduação na UFSCar contam com o direto apoio da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), que é responsável pela definição de políticas de ensino de graduação - no âmbito da UFSCar - e por acompanhar o funcionamento dos Cursos de Graduação com o apoio de suas subunidades conforme demonstra o organograma a seguir.

Figura 4.1 - Organograma ProGrad



Fonte: SPDI, 2016.

Para atingir os seus propósitos, a ProGrad possui dentre as suas principais atribuições a de formular diagnósticos e identificar desafios referentes ao ensino de graduação e elaborar propostas de política e ação para enfrentá-los. Para melhor desenvolver suas atividades, em 2016 a ProGrad fez uma pequena adequação no seu organograma, alterando o nome da Coordenadoria de Ações Afirmativas e Outras Políticas de Equidade para Coordenadoria de Acompanhamento Acadêmico e Pedagógico para Estudantes, com manutenção da sigla CAAPE, com novas das atribuições.

A ProGrad atua, também, na articulação e integração de propostas de política para a graduação, nas diferentes áreas de conhecimento e modalidades de ensino (presencial e a distância), com aquelas emanadas pelos demais níveis de ensino e instâncias da UFSCar e pelos órgãos externos, responsáveis pela política brasileira de ensino superior. Cabe à ProGrad, ainda, assessorar os órgãos colegiados nas discussões e nas deliberações sobre as políticas de graduação a serem praticadas na UFSCar, bem como contribuir para a implantação dessas políticas, dentre outras tantas atribuições.

4.1.1 Ensino de Graduação Presencial

A Pró-reitoria de Graduação iniciou suas atividades em 1988, quando a UFSCar oferecia 15 cursos a 600 ingressantes, atualmente, a Universidade conta com 64 cursos e 2897 ingressantes, em seus 4 *campi*.

4.1.1.1 Planejamento e desenvolvimento dos cursos de graduação

O Planejamento e o Desenvolvimento dos Cursos de Graduação, realizado pela DiDPed e pelos DeEG's, tem definido como suas principais atribuições:

- instruir e acompanhar os processos de criação de curso de graduação, na perspectiva da elaboração e da implantação de seu Projeto Pedagógico;
- instruir e acompanhar os processos de reformulação curricular dos cursos de graduação;
- instruir e acompanhar os processos de alterações curriculares dos cursos de graduação;
- orientar os processos de atualização dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação;
- instruir e acompanhar os processos de autorização, reconhecimento, renovação do reconhecimento e de supervisão dos cursos de graduação;
- acompanhar o desenvolvimento de Programas e Projetos Institucionais definidos para um grupo de cursos ou áreas afins (PRODOCÊNCIA, PIBID, PET, PLI, Projeto de Autoavaliação Institucional dos Cursos de Graduação, etc.);
- participar de comissões, fóruns e órgãos colegiados, relacionados às atividades da seção;
- elaborar peças normativas, relatórios e outros documentos institucionais relativos ao ensino de graduação.

Considerando estas atribuições, nos próximos três subitens estão descritas ações que vêm se consolidando ao longo dos últimos anos.

- Dimensão 1: Planejamento dos cursos de graduação

- Processo de reformulação curricular de curso de graduação, na perspectiva da elaboração de seu Projeto Pedagógico de Curso

Em 2016, foram finalizados dois processos de reformulação curricular de cursos de graduação vinculados ao *campus* São Carlos e cinco processos de reformulação curricular de cursos de graduação vinculados ao *campus* Lagoa do Sino-Buri. Estes processos foram acompanhados pelas pedagogas da DiDPed, na perspectiva de orientação dos Núcleos Docentes Estruturantes destes cursos quanto à elaboração dos respectivos projetos pedagógicos e quanto às políticas públicas nacionais e políticas da UFSCar, bem como quanto aos procedimentos de tramitação e encaminhamento dos documentos na Universidade.

Quadro 4.1 - Processos de reformulação curricular dos cursos de graduação, em 2016

Curso	Campus	Situação do processo de reformulação curricular
Bacharelado em Filosofia	São Carlos	Projeto Pedagógico de Curso aprovado pelo Conselho de Graduação (CoG), em 12 de dezembro de 2016.
Licenciatura em Filosofia	São Carlos	Projeto Pedagógico de Curso aprovado pelo CoG, em 12 de dezembro de 2016.
Bacharelado em Ciências Biológicas	Sorocaba	Projeto Pedagógico de Curso em análise pelo CoAd.
Bacharelado em Computação	Sorocaba	Projeto Pedagógico de Curso em análise por pareceristas
Bacharelado em Administração	Lagoa do Sino-Buri	Projeto Pedagógico de Curso aprovado pelo CoG, em de 10 de outubro de 2016.
Bacharelado em Ciências Biológicas	Lagoa do Sino-Buri	Projeto Pedagógico de Curso aprovado pelo CoG, em de 10 de outubro de 2016.
Bacharelado em Engenharia Agrônômica	Lagoa do Sino-Buri	Projeto Pedagógico de Curso aprovado pelo CoG, em de 10 de outubro de 2016.
Bacharelado em Engenharia Ambiental	Lagoa do Sino-Buri	Projeto Pedagógico de Curso aprovado pelo CoG, em de 10 de outubro de 2016.
Bacharelado em Engenharia de Alimentos	Lagoa do Sino-Buri	Projeto Pedagógico de Curso aprovado pelo CoG, em de 10 de outubro de 2016.

Fonte: ProGrad, 2016.

- Dimensão 2: Desenvolvimento dos cursos de graduação

Considerando que a ação relacionada ao Desenvolvimento dos Cursos de Graduação se constitui em alteração curricular, atualização de projeto pedagógico de curso, regulação dos cursos de graduação, e desenvolvimento de programas e projetos institucionais, definidos para um grupo de cursos ou áreas afins/multidisciplinares, neste ano foi realizado um conjunto de atividades.

- Processo de implantação de atividade curricular, por meio da análise da Ficha de Caracterização de Atividade Curricular

O acompanhamento da implantação dos respectivos projetos pedagógicos dos cursos de graduação foi realizado pela equipe da DiDPed e DeEGs, por meio da análise do currículo presente nos projetos pedagógicos, mediante a Ficha de Caracterização da Atividade Curricular. Este documento operacionaliza, no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA), seus projetos juntamente com os planos de ensino de suas respectivas atividades curriculares.

Sendo assim, neste ano, foram analisadas 338 Fichas pela equipe da DiDPed, 14 pela equipe da DeEG-Sor e 37 pela equipe da DeEG-Ar que, após análise, foram encaminhadas à Divisão de Gestão e Registro Acadêmico (DiGRA) para serem implementadas ao SIGA.

Quadro 4.2 - Relação de novos currículos implantados e de alteração curricular dos cursos de graduação

	<i>Campus</i>	<i>Curso</i>
Implantação de novo currículo	São Carlos	Bacharelado em Terapia Ocupacional
	São Carlos	Bacharelado em Tradução em Interpretação em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)/Língua Portuguesa
Alteração curricular	Araras	Licenciatura em Ciências Biológicas
	Araras	Bacharelado em Agroecologia
	São Carlos	Bacharelado em Terapia Ocupacional
	São Carlos	Bacharelado em Biotecnologia
	São Carlos	Bacharelado em Enfermagem
	São Carlos	Bacharelado em Engenharia de Materiais
	São Carlos	Bacharelado em Estatística
	São Carlos	Licenciatura em Ciências Biológicas
São Carlos	Licenciatura em Química	

Fonte: ProGrad, 2016.

É preciso destacar que, no acompanhamento do desenvolvimento dos cursos de graduação quanto à implantação das atividades, há alterações de Ficha de Caracterização da Atividade Curricular que não se configuram alteração curricular.

- Processo de atualização de Projeto Pedagógico de Curso

Os Projetos Pedagógicos de Cursos devem ser atualizados periodicamente, tendo em vista as modificações que ocorrem diante de: a) alteração da matriz curricular de curso, até o limite de 10% de sua carga horária total, previsto na Portaria GR n° 1272/12; b) exigências do processo de reconhecimento de curso do Ministério da Educação, que segue o ciclo avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES); e c) modificações nos regulamentos de Estágio, Trabalho de Conclusão de Curso e Atividades Complementares e/ou no quadro de disciplinas/ atividades curriculares optativas.

Diante disso, em 2016, 03 (três) cursos de graduação, vinculados ao *Campus* São Carlos (Bacharelado em Engenharia Elétrica, Bacharelado em Imagem e Som e Licenciatura em Pedagogia, na modalidade EaD), concluíram o processo de atualização de seu projeto pedagógico.

- Processo regulatório de curso de graduação

Os cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior (Públicas Federais e Privadas) devem ser submetidos a processos regulatórios que atestam a regularidade de seu funcionamento. Esses processos apresentam 03 (três) modalidades distintas, quais sejam: autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento. Ao final destes, são expedidos atos autorizativos com prazos de validade estabelecidos por peças normativas do Ministério da Educação.

Cada um desses processos regulatórios compreendem três fases, assim divididas:

- **Primeira fase:** abertura do processo no sistema e-MEC com apresentação de dados do Projeto Pedagógico aprovado;
- **Segunda fase:** preenchimento de um Formulário Eletrônico no sistema e-MEC, que contempla indicadores de três dimensões relacionadas ao curso;
- **Terceira fase:** avaliação *in loco*, realizada por uma comissão de avaliadores constituída pelo INEP, sendo obrigatória no processo de reconhecimento de curso e podendo ser facultativa nos processos de autorização e de renovação de reconhecimento.

Em todas as fases do processo a ProGrad conta com o apoio do Procurador Institucional e da equipe da SPDI.

Em cada uma dessas fases pode ser instaurada uma diligência pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres/MEC), com a finalidade de que sejam esclarecidas algumas informações, no geral, acerca do atendimento aos requisitos legais e normativos.

Da avaliação *in loco*, terceira fase do processo regulatório, resulta um relatório elaborado pela Comissão constituída pelo INEP, referente à avaliação do curso em três dimensões, quais sejam: 1) Organização didático-pedagógica; 2) Corpo Docente e Tutorial; e 3) Infraestrutura. A cada dimensão é atribuído um conceito, que representa peso diferente no cômputo do conceito final.

Em 2016, 26 cursos participaram de processos regulatórios, sendo: quatro processos de reconhecimento de curso, um no *Campus* São Carlos e três no *Campus* Lagoa do Sino; e 22 processos de renovação de reconhecimento de curso, entre os quais dois foram finalizados porque haviam sido iniciados em 2015; 04 cursos de graduação não tiveram seus processos iniciados pela Secretaria competente do Ministério da Educação, e o mesmo ocorreu com outros 06 cursos de graduação, que estão com seus processos de renovação de reconhecimento suspensos na segunda fase. Já com relação a outros 05 cursos de graduação da UFSCar, enquadrados na situação de cursos já reconhecidos com resultado satisfatório, CPC = 3, (ano referência 2014) e que não tinham passado por visita de avaliação *in loco* desde 2007, a SERES/MEC resolveu publicar a Portaria SERES/MEC nº 796 de Renovação do Reconhecimento, em 14/12/2016, dispensando as formalidades do processo, incluindo a avaliação *in loco*. Outros 03 cursos de graduação deverão ter a primeira fase protocolada no sistema até 19/02/2017. E dos outros 02 cursos de graduação, um aguarda a abertura do sistema e-MEC para a segunda fase e o outro aguarda, também, a avaliação *in loco*.

No Quadro 4.3 pode ser verificada a relação de cursos que, em 2016, passaram por processos de reconhecimento/renovação de reconhecimento de curso.

Quadro 4.3 - Relação dos cursos de graduação que passaram por processos de reconhecimento/renovação de reconhecimento de curso

RECONHECIMENTO									
Campus	Curso	Fases do Processo			Diligência respondida?	Resultado da Avaliação <i>in loco</i>			
		1	2	3		Conceito(s)			
					D1	D2	D3	Final	
Lagoa do Sino	Bacharelado em Engenharia Agrônômica	X	--	--	--	--	--	--	--
	Bacharelado em Engenharia Ambiental	X	--	--	--	--	--	--	--
	Bacharelado em Engenharia de Alimentos	X	--	--	Sim	--	--	--	--
São Carlos	Bacharelado em Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) /Língua Portuguesa	X	--	--	Sim	--	--	--	--
RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO									
Araras	Bacharelado em Biotecnologia	X	**	--	--	--	--	--	--
São Carlos	Bacharelado em Biotecnologia	X	**	--	Sim	--	--	--	--
	Bacharelado em Biblioteconomia e Ciência da Informação	X	X	X	Não	4,9	4,7	4,1	5
	Bacharelado em Educação Física	X	**	--	Sim	--	--	--	--
	Bacharelado em Engenharia Ambiental	**	--	--	--	--	--	--	--
	Bacharelado em Engenharia Civil***	--	--	--	--	--	--	--	--
	Bacharelado em Engenharia de Materiais***	--	--	--	--	--	--	--	--
	Bacharelado em Estatística	X	X	X	Não	3,4	4,1	4,1	4
	Bacharelado em Gerontologia	X	**	--	Sim	--	--	--	--
	Bacharelado em Gestão e Análise Ambiental	X	**	--	Sim	--	--	--	--
	Bacharelado em Imagem e Som	X	X	--	--	--	--	--	--
	Bacharelado em Linguística	*	--	--	--	--	--	--	--
	Bacharelado em Medicina	X	**	--	Sim	--	--	--	--
	Bacharelado em Química***	--	--	--	--	--	--	--	--
	Bacharelado em Sistemas de Informação	**	--	--	--	--	--	--	--
	Bacharelado em Terapia Ocupacional	X	--	--	Sim	--	--	--	--
	Licenciatura em Educação Especial	*	--	--	--	--	--	--	--
	Licenciatura em Educação Musical	**	--	--	--	--	--	--	--
	Licenciatura em Filosofia	*	--	--	--	--	--	--	--
	Licenciatura em Física – Integral (Matutino/Vespertino) ***	--	--	--	--	--	--	--	--
	Licenciatura em Pedagogia da Terra	*	--	--	--	--	--	--	--
Licenciatura em Pedagogia (modalidade EaD)	**								
Licenciatura em Química***	--	--	--	--	--	--	--	--	

* Deverão ter a primeira fase protocolada no sistema até 19/02/2017.

** *Processo suspenso*, sem comunicação prévia da secretaria competente.

*** Cursos de graduação da UFSCar enquadrados na situação de cursos já reconhecidos com resultado satisfatório, CPC = 3, (ano referência 2014) e que não tinham passado por visita de avaliação *in loco* desde 2007, a SERES/MEC resolveu publicar a Portaria SERES/MEC nº 796 de Renovação do Reconhecimento, em 14/12/2016, dispensado as formalidades do processo, incluindo a avaliação *in loco*. **Fonte:** ProGrad, 2016.

- Desenvolvimento de projetos institucionais definidos para um grupo de cursos ou áreas afins

O Ministério da Educação (MEC) tem realizado, nos últimos anos, uma série de ações no sentido de promover o crescimento do ensino superior público no país, bem como a valorização da formação de profissionais para o magistério da educação básica.

A UFSCar, por sua vez, tem participado desses programas, tendo em vista a melhoria da qualidade de seus cursos de graduação, sendo eles: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Programa de Consolidação das Licenciaturas (Prodocência), Programa Licenciaturas Internacionais (PLI) e Programa de Educação Tutorial (PET). Devido ao objetivo destes programas, cabe à Pró-Reitoria de Graduação a submissão de projetos institucionais face aos editais, bem como definir a quem caberá a coordenação institucional.

Nesta perspectiva, cabe à Divisão de Desenvolvimento Pedagógico (DiDPed) realizar a interlocução com as coordenações institucionais destes projetos, participando de suas comissões e de seus comitês de acompanhamento; e contribuir com o desenvolvimento de algumas de suas atividades, tendo em vista o desenvolvimento pedagógico dos cursos de graduação.

Ainda no contexto da melhoria da qualidade da educação superior e com este objetivo, foi criado o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), pela Lei n. 10.861, de 14 de abril 2004. Essa lei prevê, em seu artigo 11º, que cada instituição constitua uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), com a atribuição de coordenar os processos avaliativos internos, por meio de um projeto de autoavaliação institucional da UFSCar, no qual está previsto a autoavaliação dos cursos de graduação. Portanto, a DiDPed contribui, também, com o desenvolvimento deste projeto institucional de autoavaliação dos cursos de graduação, realizado pela CPA, em colaboração com do Centro de Estudos de Risco (CER) do Departamento de Estatística (DEs).

- Projetos de valorização da formação de profissionais para o magistério da educação básica: PRODOCÊNCIA, PIBID, e PLI

Desde 2007 o MEC tem divulgado programas, concorridos por meio de editais, voltados especialmente à valorização do magistério da educação básica. A partir de 2009, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) passou a atuar no fomento desses programas, condição estabelecida pelo mesmo decreto que instituiu a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica.

Sendo assim, em 2016, e por consequência institucional como descrito anteriormente, a DiDPed realizou o lançamento do livro “Diversificando caminhos da formação de professores na UFSCar – algumas contribuições”, em 27 de Junho de 2016, com a colaboração do Núcleo de Formação de Professores da UFSCar. Esta obra foi organizada pela Profa. Dra Maria Helena Antunes de Oliveira e Souza e pela Profª Dra Maria Stella Coutinho de Alcântara Gil, publicada pela Editora Compacta, e é resultante do desenvolvimento de Atividades Curriculares de Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão (ACIEPE), em Projetos do Programa de Consolidação das Licenciaturas (PRODOCÊNCIA), referentes aos anos de 2008 e 2010.

Em 2016, a DiDPed continuou a participar com representação na Comissão do Acompanhamento (CAP) do PIBID, contribuindo com o planejamento e desenvolvimento desse programa, principalmente quando da submissão de alteração no projeto institucional diante da implementação de nova política governamental.

Com relação ao PLI em 2016, as atividades desenvolvidas pela DiDPed ficaram restritas, pois não houve divulgação de novo edital para submissão de projetos, além de ter

ocorrido a interrupção das atividades referentes ao calendário do Edital CAPES/MEC nº 74/2014.

- Programa de Educação Tutorial

Em 2005, foi instituído pelo MEC o Programa de Educação Tutorial, que deve ser desenvolvido nas Instituições de Ensino Superior - IES, considerando o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, tendo, dentre seus objetivos, desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar; e contribuir com a política de diversidade na IES, por meio de ações afirmativas em defesa da equidade socioeconômica, étnico-racial e de gênero.

Sendo assim, em 2016, e por consequência institucional como descrito anteriormente, a DiDPed continuou a participar com representação no Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) do PET, contribuindo com o planejamento e desenvolvimento desse programa, principalmente quando à elaboração da primeira versão do Regimento do CLAA, das orientações a serem feitas para os Tutores, análise dos relatórios das atividades desenvolvidas pelos grupos PET Engenharia de Computação, Curso específico PT UFSCAR 71463; e Física, Curso específico PT UFSCAR 71462. Vale destacar que o PET/UFSCar é composto por 18 grupos, sendo 05 interdisciplinares e 13 de cursos de graduação específicos.

- Dimensão 3: Autoavaliação Institucional dos cursos de Graduação

- Projeto de autoavaliação institucional dos cursos de graduação

O desenvolvimento do projeto de autoavaliação institucional dos cursos de graduação da UFSCar é realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), em colaboração da Divisão de Desenvolvimento Pedagógico da Pró-Reitoria de Graduação (DiDPe/ProGrad) e em parceria do Centro de Estudo do Risco (CER) do Departamento de Estatística da UFSCar.

Esta autoavaliação é efetivada por meio do preenchimento de formulários pelos docentes e discentes dos cursos e, eventualmente, pelos egressos em um sistema on-line registrado. O instrumento de autoavaliação, aplicado aos discentes, é composto por 7 dimensões, quais sejam:

- 1 - Valorização da Formação;
- 2 - participação em Outras Atividades;
- 3 - condições Didático-pedagógicas do Professor;
- 4 - trabalho da Coordenação de Curso;
- 5 - condições de Funcionamento do Curso/Universidade;
- 6 - satisfação com o Curso;
- 7 - satisfação com a Universidade.

A metodologia utilizada para o tratamento estatístico dos dados coletados é a análise de componentes principais a partir do desenvolvimento de indicadores, classificados em muito baixo, baixo, moderado, alto e muito alto.

Em 2016 foram avaliados 13 cursos de graduação que pertencem ao grupo da Saúde, Agrárias e áreas afins do Ciclo Avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), dentre todos os *campi* da Universidade. Neste ano, quanto ao acompanhamento deste projeto, a DiDPed realizou as seguintes atividades:

1. Participação em reuniões da Comissão Própria de Avaliação;
2. Participação de reuniões com os avaliadores do INEP, quando da Avaliação *in loco* de dois cursos de graduação, quais sejam Bacharelados em Estatística e em Biblioteconomia e Ciência da Informação, vinculados ao *campus* São Carlos;
3. Contribuição ao texto final do Relatório de Autoavaliação da CPA/UFSCar; e
4. Contribuições à implantação da autoavaliação dos servidores técnico-administrativos na Universidade pela CPA.

Já o DeEG-So participa das discussões em relação ao Processo de Autoavaliação Institucional da UFSCar com a indicação de um servidor do setor como um dos representantes dos Técnicos Administrativos do *Campus* Sorocaba. A participação se dá nas reuniões e atividades desenvolvidas pela CPA ocorridas presencialmente e também por videoconferência.

Quadro 4.4 - Cursos de graduação (modalidade presencial) da UFSCar submetidos à autoavaliação institucional em 2016

<i>Campus</i>	Curso
São Carlos	Bacharelado em Biotecnologia
	Bacharelado em Enfermagem
	Bacharelado em Fisioterapia
	Bacharelado em Educação Física
	Bacharelado em Gerontologia
	Bacharelado em Medicina
	Bacharelado em Terapia Ocupacional
	Bacharelado em Gestão e Análise Ambiental
Lagoa do Sino	Bacharelado em Engenharia Agrônômica
Araras	Bacharelado em Agroecologia
	Bacharelado em Biotecnologia
	Bacharelado em Engenharia Agrônômica
Sorocaba	Bacharelado em Agronomia (PRONERA)

Fonte: ProGrad, 2016.

Conforme o quadro 4.4, no total, foram 13 cursos avaliados, sendo oito do *campus* de São Carlos, três do *campus* de Araras, um do *campus* de Lagoa do Sino e um do *campus* de Sorocaba. A aplicação dos questionários aos discentes e docentes foi realizada no período de 17 a 30 de outubro de 2016

- Outras atividades

Há outras atividades de elevada importância que subsidiam e, por vezes, fundamentam as ações relativas ao desenvolvimento das atribuições de Planejamento e de Desenvolvimento dos Cursos de Graduação. Sendo assim, estas outras atividades serão apresentadas nos itens a seguir.

- Elaboração de peças normativas e/ou outros documentos institucionais relativos ao ensino de graduação.

- **Contribuições à elaboração do Regimento Geral dos Cursos de Graduação da UFSCar** - Com objetivo de realizar uma revisão dos Títulos e Capítulos do Regimento, que correlacionam o ensino de graduação às atividades

desenvolvidas pela DiDPed, à luz da análise e comentários realizados pela Procuradoria Federal.

- **Contribuição à elaboração do Relato Institucional com a atualização dos dados dos cursos de graduação, no que diz respeito aos conceitos de ENADE e CPC, no âmbito do SINAES**, atualizando os dados dos cursos de graduação, no que diz respeito aos conceitos de ENADE e CPC do último triênio.
- **Elaboração de “Documento Orientador acerca das Diretrizes Curriculares Nacionais de Formação de Professores”** - Com objetivo de orientar os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) dos cursos de licenciatura da UFSCar a realizarem uma revisão dos projetos pedagógicos dos cursos à luz da Resolução que redefiniu princípios, fundamentos, perfil de egresso, organização curricular e distribuição da carga horária entre as atividades curriculares dos cursos de formação inicial de professores.
- **Elaboração de documentos orientadores para o Serviço de Planejamento e Desenvolvimento dos Cursos de Graduação** - Com objetivo de fomentar a eficiência dos processos, estão entre estes documentos: Calendários de Atividades, bem como ofícios e comunicados para chefes de departamentos acadêmicos e coordenadores de curso sobre Reformulação Curricular, Planos de Ensino e Fichas de Caracterização de Atividades Curriculares.
- **Elaboração de consultas e outros tipos de documentos a órgãos consultivos e deliberativos da educação e a Procuradoria Federal junto à Universidade Federal de São Carlos** - Com objetivo de manter a regularidade dos cursos de graduação, foram elaboradas 4 consultas, que estão descritas no quadro 4.5.

Quadro 4.5 - Relação de documentos encaminhados a órgãos consultivos e deliberativos da educação e a Procuradoria Federal junto à Universidade Federal de São Carlos, em 2016

Tipo de Documento	Órgão Destinatário	Assunto
Consulta	Conselho Nacional de Educação (CNE)	Solicitação da prorrogação do prazo para aprovação da Minuta do Projeto de Resolução que “institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Educação Física, Licenciatura”.
Consulta	Conselho Nacional de Educação (CNE)	Solicitação de orientações quanto ao posicionamento da Universidade frente às exigências da Resolução n 5/2011, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Psicologia.
Consulta	Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES)	Solicitação de esclarecimentos acerca dos processos de renovação do reconhecimento dos cursos de graduação da UFSCar, pertencentes ao Ciclo das Ciências Exatas, Licenciatura e afins, ano de referência 2014, a partir do entendimento institucional do Despacho/SERES, de 21 de dezembro de 2015, bem como do Calendário Anual por este estabelecido.
Consulta	Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES)	Solicitação de posicionamento da SERES/MEC acerca do processo de Renovação do Reconhecimento para o curso de Bacharelado em Física, vinculado ao <i>campus</i> São Carlos, considerando que este curso passou por <i>avaliação in loco</i> , em setembro de 2014, e não teve até o presente momento publicação da Portaria de Renovação de Reconhecimento no Diário Oficial da União.

Tipo de Documento	Órgão Destinatário	Assunto
Resposta a Inquérito Civil	Procuradoria Federal junto à Universidade Federal de São Carlos	Contribuição à resposta ao Inquérito Civil – IC nº 1.34.023.000167/2010-59 sobre a adequação do Curso de Bacharelado em Medicina às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina, sobre a oferta aos estudantes de Atividades de ensino-aprendizagem destinadas à prática profissional, internato médico e Programa de residência médica.
Resposta a ofício	Procuradoria Federal junto à Universidade Federal de São Carlos	Contribuição à resposta ao Ofício nº 360/2016-SEC/2ª VF/SC-csml, de 27 de julho de 2016, da 2ª Vara Federal de São Carlos da Justiça Federal que encaminha decisão sobre Mandado de Segurança - Processo nº 0001844-89.2016.403.6115, sobre informações acerca do Curso de Licenciatura em Educação Física.
Consulta	Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES)	Solicitação de reedição de nova Portaria de Renovação do Reconhecimento para o curso de Licenciatura em Pedagogia, vinculado ao <i>campus</i> São Carlos, para a retificação do número de vagas anuais autorizadas, publicado na Portaria SERES/MEC Nº 281, de 1º de julho de 2016, a fim de compatibilizar a informação com o Parecer CoG nº 25/2016, documento protocolado em abril de 2016 para adequação cadastral.

Fonte: ProGrad, 2016.

- **Realização de gestões junto às Coordenações de Curso, SERES e SPDI** - Com objetivo de subsidiar a adequação cadastral dos cursos de graduação da UFSCar na plataforma e-MEC, elaborando documentos sob a forma de Parecer do CoG para o remanejamento do número de vagas dos seguintes cursos: Bacharelado e Licenciatura em Filosofia, Bacharelado e Licenciatura em Física, Bacharelado e Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Letras e Licenciatura em Pedagogia.

- **Desenvolvimento de Ação Pedagógica no *campus* Lagoa do Sino** - Com o objetivo de continuar o processo de descentralização *intercampi* das atividades relacionadas ao desenvolvimento pedagógico dos cursos de graduação, vinculados ao *campus* Lagoa do Sino - Buri, foram desenvolvidas ações em parceria com a pedagoga e a Assistente Administrativa que eram responsáveis pelo Departamento de Ensino de Graduação da ProGrad (DeEG-LS) e, em seguida, após a exoneração da pedagoga, foi dado continuidade ao processo junto à Coordenação Acadêmica e o professor que assumiu a chefia do DeEG-LS. Neste processo, a DiDPed contribuiu com o aperfeiçoamento da sistemática de avaliação da aprendizagem dos cursos de graduação vinculada a esse *campus*, com a realização de aproximadamente 17 reuniões presenciais ou por via *Skype*, de modo a realizar um diálogo constante entre as equipes da DiDPed e a do *campus* Lagoa do Sino.

- **Participação no “Seminário Nacional sobre a Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério”** - realizado pelo Conselho Nacional da Educação (CNE), ocorrido em abril de 2016; e no **“Seminário ENADE 2016”**, realizado pelo INEP, ocorrido em maio de 2016, considerando ações referentes ao desenvolvimento dos cursos de graduação.

- **Participação em Comissões, Fóruns e/ou Órgãos Colegiados** - Além da participação em comissões instituídas para o acompanhamento do desenvolvimento dos

projetos PRODOCÊNCIA, PIBID, PET, a Autoavaliação Institucional dos cursos de graduação, a DiDPed e os DeEGs estiveram presentes em reuniões do Conselho de Graduação (CoG). Neste Conselho, a participação se deu em virtude da apresentação de relatos e/ou pareceres de projetos pedagógicos de cursos novos ou em processo de reformulação curricular, para a discussão de temas do Regimento Geral dos Cursos de Graduação da UFSCar, realinhamento do cadastro de cursos de graduação, apresentação sobre as discussões realizadas no “Seminário Nacional sobre a Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério”, apresentação sobre processo regulatório dos cursos de graduação, e apresentação do processo de autoavaliação dos cursos de graduação.

Neste ano, a equipe da DiDPed se fez presente, ainda, nas seguintes comissões:

- Comissão *ad hoc* com representantes da DiDPed/ProGrad e as Coordenadorias de Atividades de Extensão e de Cursos de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão para assessorar as Pró-Reitoras na proposição e sistematização das discussões acerca do que foi estabelecido pela Lei 13005/14, de 25 de junho de 2014, que instituiu o Plano Nacional de Educação (PNE) em relação à inserção de 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social. Neste ano, foi dada continuidade à sistematização de informações acerca do levantamento da quantidade de Atividades Curriculares de Integração de Ensino, Pesquisa e Extensão (ACIEPEs) ofertadas na UFSCar, correlacionando com o número de vagas ofertadas e de professores envolvidos nestas ofertas, bem como a abrangência destas ACIEPEs nos cursos de graduação da UFSCar, no período de 2010 a 2014.
- Grupo de Trabalho sobre interdisciplinaridade no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, que tem como objetivo discutir uma formação interprofissional e da integração ensino-serviço para os cursos da área da saúde, incluindo o curso de Bacharelado em Psicologia.

- Realização de ações de apoio e suporte às atividades fim da DiDPed

Com objetivo subsidiar as ações de gestão da Divisão, bem como o desenvolvimento dos cursos de graduação, foram realizadas ações por estagiários (as), graduandos (as) do curso de Bacharelado em Biblioteconomia e Ciência da Informação da UFSCar, quais sejam:

- **Tratamento do acervo acadêmico documental dos cursos de graduação** – Para este tratamento foram realizadas as seguintes atividades: a) manutenção das rotinas de organização do acervo permanente e ativo; b) reorganização da documentação dos cursos de graduação acondicionada no acervo de documentação ativa, bem como a digitalização do acervo de 05 cursos de graduação; c) reorganização do acervo de livros e digitalização do acervo de artigos e textos da Divisão; e d) atualização da relação dos documentos que devem constar nas 03 pastas do acervo documental dos cursos de graduação.
- **Tratamento do acervo legislativo da educação superior** – Para este tratamento foram realizadas as seguintes atividades: a) manutenção das rotinas de busca da legislação da educação superior, em sítios oficiais, com destaque para os pertinentes a UFSCar; b) de organização do acervo físico e digital de legislação com a inserção de novas peças legislativas, a partir de

técnicas de tratamento e organização da informação; c) de atualização do Repositório digital; e d) de divulgação para as pedagogas da DiDPed sobre quaisquer modificações ocorridas no acervo e em normativas.

- Ação Pedagógica nos Campi

- Araras

A pedagoga do DeEG-Ar é membro do Conselho de Graduação (CoG), e participou das reuniões ao longo do semestre. Também participa da comissão do *Campus* Araras para a Secretaria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE).

Nos dias 01 a 04 de junho de 2016 foi realizada a II Feira do Estudante de Araras, com participação de todas as instituições de ensino superior e técnico da cidade; o DeEG-Ar organizou a participação do *Campus* Araras e, para isto, a pedagoga participou de reuniões na Secretaria Municipal de Educação e realizou reuniões com os coordenadores de curso a fim de definir o que seria apresentado no evento.

Ao todo, contamos com a participação de cerca de 50 alunos no evento, além de docentes e técnicos de laboratório. Também foi ministrada uma palestra para alunos da rede estadual sobre o ingresso na educação superior e os cursos do *campus* Araras. A II Feira do Estudante contou nesta edição com um público estimado em 12 mil estudantes.

No segundo semestre de 2016, o DeEG-Ar orientou os alunos quanto ao processo de transferência interna e recebeu um total de 19 formulários, que posteriormente foram encaminhados à DiGRA.

- Sorocaba

Em razão da redefinição dos nossos espaços físicos disponíveis no *Campus* Sorocaba da UFSCar e a reforma dos prédios destinados ao CCHB, houve a necessidade de realização de análise dos espaços didáticos e acadêmicos no *campus*, visando a alocação das aulas a todos os cursos de graduação. Para a realização da análise, foram levantadas as seguintes informações:

- Elaboração de planilha com os dados para mapeamento de aproximadamente 380 (trezentos e oitenta) disciplinas ofertadas;
- Organização da planilha e envio para chefias de departamentos.

Após coleta das informações, agruparam-se as informações pertinentes às ofertas e, em seguida, a checagem das ofertas realizadas no sistema SIGA, a partir da planilha da SIN, uma vez que a planilha de ofertas enviadas pelos Departamentos não condiziam com as ofertas realizadas no sistema. Tal procedimento proporcionou a otimização da ocupação dos espaços destinados às salas de aula, garantindo a todos os cursos a alocação de suas disciplinas nas salas existentes no *campus*.

- Discussão e levantamento de espaços na organização dos prédios no *Campus* Sorocaba.

Com a construção de novos prédios no *Campus* Sorocaba, a criação de novos Centros Acadêmicos e a previsão da mudança do DeEG-So para o prédio AT2, o

DeEG-So vem participando ativamente nas reuniões, envolvendo a Direção do *Campus*, os chefes de Centros, Prefeito Universitário e Pró-reitor de Gestão de Pessoas, visando participar dos processos decisórios do *campus*.

Além da participação ativa na discussão das questões relacionadas à essa temática, coube ao DeEG-So a responsabilidade pela elaboração dos relatórios que sintetizam as decisões e celebram os acordos firmados durante o processo de decisão.

4.1.1.2 Formação continuada de docentes da UFSCar

A formação continuada de docentes da UFSCar, realizada pela DiDPed, tem definido como suas principais atribuições:

- Propor o desenvolvimento de uma política de formação continuada de docentes, incluindo a formação de docentes ingressantes na instituição;
- Propor, planejar e desenvolver ações relacionadas ao desenvolvimento profissional para a docência, tanto na perspectiva pedagógica quanto na gestão acadêmica, em diferentes formatos (seminários, congressos, oficinas) e nas modalidades presencial e a distância.

Considerando estas atribuições, nos próximos dois itens estão descritas as ações realizadas no ano 2016.

- Desenvolvimento Profissional para a Docência

Considerando que a ação do DiDPed, relacionada ao Desenvolvimento Profissional para a Docência, se constitui na realização de eventos científicos e ações voltadas para o exercício da docência e para a gestão acadêmica, neste ano foram planejadas e desenvolvidas as atividades descritas no tópico B.1.1. e B.1.2.

- Semana Pedagógica do *campus* Lagoa do Sino

Como atividade de formação continuada de docentes quanto ao Desenvolvimento Profissional para o exercício da Docência, foi realizada a Semana Pedagógica do *Campus* Lagoa do Sino, em parceria com a o DeEG-LS e a Coordenação Acadêmica do *campus*. As atividades desta semana ocorreram em duas etapas: nos dias 17 e 18 de fevereiro de 2016, participaram os docentes ingressantes e, nos dias 23, 24 e 25 de fevereiro de 2016, participaram todos os docentes dos cursos de Graduação que atuam no *Campus* Lagoa do Sino/UFSCar. O objetivo da semana foi promover discussões e planejar as atividades pedagógicas para os cursos de graduação do *campus*. A programação completa desta semana pode ser visualizada no APÊNDICE C.

- Formação em Gestão Acadêmica: Fomentando a Eficiência dos Processos na Graduação

As atividades de Formação em Gestão Acadêmica: “Fomentando a Eficiência dos Processos na Graduação” têm como objetivo discutir temáticas relacionadas ao exercício de funções administrativas realizadas por servidores (docentes e técnico-administrativos), no âmbito dos cursos de graduação da UFSCar.

Em 2016, demos prosseguimento ao planejamento dos módulos que compõem as atividades de Formação em Gestão Acadêmica (FGA), que envolveu a participação da

Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI) e dos seguintes setores da ProGrad: DiDPed, CEM, CIG, CAAPE, e os DeEGs, vinculados aos *campi* de Araras, Lagoa do Sino e Sorocaba. Estas atividades estão sendo elaboradas no Ambiente Virtual de Aprendizagem *Moodle 2.0* e, para esta primeira oferta, foram organizados 08 módulos, totalizando 50 horas de estudo e realização de atividades, conforme descritos no Quadro 5.

Esta Formação envolve atividades individuais e coletivas que serão realizadas por meio de Fóruns de Discussão, Produção de texto, análise de casos de ensino, leituras de textos e de materiais audiovisuais, os quais estão em elaboração pela equipe de profissionais que atuam na ProGrad, com a equipe audiovisual da Secretaria de Educação a Distância (SEaD) e com a Coordenadoria de Processos de Ensino-Aprendizagem (CoPEA/SEaD).

Os profissionais da ProGrad desenvolverão a função de professores e tutores do ambiente, uma vez que são responsáveis por planejar e organizar os conteúdos de ensino, bem como acompanhar os participantes na realização das mesmas. Dentre estes profissionais há a participação de uma professora convidada para produzir materiais sobre a Estrutura Organizacional da UFSCar.

Está prevista a colaboração dos intérpretes em Libras para a realização das atividades de tradução de alguns materiais disponíveis no Ambiente Virtual, considerando a necessidade de tornar o ambiente de aprendizagem acessível.

Dentre as atividades já desenvolvidas para a organização da Formação em Gestão Acadêmica, destacamos as seguintes (quadro 4.6): planejamento da formação, articulação entre os setores para viabilização das atividades, acompanhamento pedagógico e criação do ambiente virtual.

Quadro 4.6 - Módulos das Atividades de Formação em Gestão Acadêmica, com o setor responsável e carga horária

Módulo	Setor Responsável	Carga Horária
Estrutura Organizacional da UFSCar	Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI)	2h
Projeto Pedagógico de Curso de Graduação	Divisão de Desenvolvimento Pedagógico (DiDPed)	10h
Avaliação e Regulação da educação superior		14h
Ingresso na UFSCar	Coordenadoria de Ingresso na Graduação (CIG)	2h
Acolhimento Discente na UFSCar	Coordenadoria de Ações Afirmativas e outras Políticas de Equidade (CAAPE)	7h
Acompanhamento Acadêmico		8h
Estágio dos Cursos de Graduação	Coordenadoria de Estágio e Mobilidade (CEM)	5h
Mobilidade Acadêmica	Coordenadoria de Estágio e Mobilidade (CEM)	2h

Fonte: ProGrad, 2016.

- I Workshop de Desenvolvimento Docente em Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem e Formatos de Avaliação da Aprendizagem

O evento ocorreu no período de 21 a 25 de novembro de 2016 e teve os seguintes objetivos: a) Vivenciar estratégias de ensino-aprendizagem em Metodologias Ativas, voltadas ao Ensino na Graduação; e b) Discutir e vivenciar formatos de avaliação da aprendizagem na perspectiva formativa e somativa.

Coube ao Serviço de Formação Continuada de Docentes da UFSCar a responsabilidade por: acompanhar a elaboração da proposta, realizar os convites aos

palestrantes, realizar a divulgação institucional do curso, processar as inscrições, assessorar na realização dos pagamentos de pró-labore, transporte e hospedagem, providenciar as condições estruturais e pedagógicas para a realização do workshop, acompanhar o evento, emitir os certificados aos participantes e realizar o relatório final.

O Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) e as Coordenações de Curso também realizaram a divulgação, enviando e-mail aos docentes que ministram aula nos cursos que estão sob a responsabilidade destes setores, bem como informando nos âmbitos dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) e dos Conselhos de Coordenação de Curso.

É válido ressaltar que esta atividade foi realizada em parceria com o Serviço de Planejamento e Desenvolvimento dos Cursos de Graduação, com a participação da pedagoga responsável por acompanhar os cursos de graduação da área da saúde, bem como com a Secretaria da Divisão de Desenvolvimento Pedagógico.

Sendo assim, a Pró-Reitoria de Graduação trabalhou em parceria com o CCBS, fomentando recursos financeiros para realização do evento, bem como com a Coordenação do Curso de Medicina, que idealizou a presente proposta.

O Workshop foi planejado para ser desenvolvido, predominantemente, no formato de oficinas, o que permitiu que os professores vivenciassem passo-a-passo algumas metodologias ativas e formatos de avaliação.

O evento contou com a participação de 4 professores de outras instituições de ensino superior, considerados referência em temas voltados ao Desenvolvimento da Docência na área da Saúde. O Workshop ocorreu nas dependências do Departamento da Medicina (DMed), na Unidade de Simulação da Prática Profissional em Saúde (USPPS) e no Prédio de Aula Teórica (AT-9).

Foram abertas 60 vagas para docentes dos cursos, prioritariamente, da área de saúde. No entanto, as vagas remanescentes foram abertas aos docentes de outras áreas de conhecimento. O evento contou com 42 inscrições, sendo 1 do curso de Bacharelado em Ciências da Computação e as demais dos diferentes cursos da área da saúde. A quantidade de participantes em cada atividade pode ser verificada no quadro 4.7.

Quadro 4.7 - Participação de Docente por Atividade do I Workshop de Desenvolvimento Docente em Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem e Formatos de Avaliação da Aprendizagem

Data	Atividade	Quantidade de Participação
21/11 (segunda-feira)	Sessão de abertura: Concepção e Cronograma de Atividades do “Workshop de Desenvolvimento Docente em Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem e Formatos de Avaliação da Aprendizagem” Profa. Dra. Flavia Pileggi Prof. Dr. Ademir Donizetti Caldeira Pedagoga Meire de Carvalho Moreira Pedagoga Ester Almeida Helmer	25
	Palestra: Introdução ao uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem em adultos Convidada: Profa. Dra. Flavia Pileggi (DMed – UFSCar)	25
	Oficina: Aprendizagem Baseada em Problemas - Síntese Provisória Convidados(as): Professores Facilitadores (DMed/UFSCar)	25
	Avaliação do Estudante – OSCE Convidado: Prof. Dr. Gustavo Romão Salata (UNAERP/Ribeirão Preto)	22
	Avaliação do Estudante – Portfólio Reflexivo Convidada: Profa. Dra. Andréa Aparecida Contini (USPPS/ UFSCar)	22

Data	Atividade	Quantidade de Participação
22/11 (terça-feira)	Período dedicado aos professores estudarem e preparem as atividades do próximo encontro.	
23/11 (quarta-feira)	Oficina: Aprendizagem Baseada em Equipes (Team Based Learning - TBL) Convidada: Profa. Dra. Jacqueline Caramori (UNESP/Botucatu)	20
	Oficina: Aprendizagem Baseada em Comunidades Convidada: Profa. Dra. Renata Maria Zanardo Romanholi (UNESP/Botucatu)	16
	Oficina: Fishbowl Convidada: Profa. Dra. Vivian Miniél (DEnf/UFSCar)	16
24/11 (quinta-feira)	Oficina: Aprendizagem Baseada em Simulação Convidado(a): Profa. Dra. Andréa Aparecida Contini (USPPS/UFSCar)	14
25/11 (sexta-feira)	Oficina: Formatos de Avaliação da Aprendizagem: • Mini-Cex. Convidado: Prof. Dr. Valdes Bollela (USP/Ribeirão Preto)	16
	Oficina: Aprendizagem Baseada em Problemas Nova Síntese Convidados(as): Professores Facilitadores (DMEd/UFSCar)	16
	Avaliação do Workshop	16

Fonte: ProGrad, 2016.

A Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) e a Divisão de Desenvolvimento Pedagógico emitiram certificado de 32 horas aos 16 professores que participaram de, no mínimo, 75% das atividades propostas.

Após o término do Workshop, realizamos a avaliação do evento, de modo a conhecer a percepção dos docentes participantes sobre o mesmo. Para isso, elaboramos um questionário virtual que foi enviado a todos que participaram de pelo menos uma atividade do evento.

O questionário foi enviado para 25 professores e recebemos a resposta de 12 docentes, representando o percentual de 48% de respondentes; e ficou disponível para resposta no período de 10/01/2017 a 20/01/2017.

Os dados deste questionário foram categorizados e organizados considerando os seguintes itens: a) Aspectos Gerais (Divulgação, Programação, Organização, Carga-Horária e Adequações Físicas); b) Pertinência dos Temas Abordados; c) Corpo Técnico; d) Temáticas Formativas; e e) Comentários dos Docentes.

Os aspectos gerais do workshop como divulgação, programação, organização, carga-horária e adequações físicas foram avaliadas como satisfatórias.

Sobre a pertinência dos temas abordados, as respostas revelaram que os professores consideraram os temas bastante relevantes e também consideraram que o evento poderá contribuir com a sua prática em sala de aula. Este dado se mostra bastante relevante, pois é inegável que uma formação bem realizada municia os professores para transformar suas aulas e, conseqüentemente, melhorar sua atuação docente. Em linhas gerais, os professores avaliaram que o corpo técnico responsável pelo desenvolvimento das temáticas cumpriu o objetivo das atividades propostas.

Também solicitamos aos professores que deixassem sugestões sobre as temáticas formativas que gostariam que fossem ofertadas pela Pró-Reitoria de Graduação. Na visão deles, há necessidade de mais aprofundamento das temáticas abordadas neste evento.

Como perspectivas de continuidade, foi acordado entre os participantes que as discussões seriam aprofundadas durante o ano de 2017, com proposta de encontros bimensais.

O grupo se propôs a manter contato entre eles, por isso, foi criado um grupo de comunicação on-line para socialização de dúvidas e relatos de experiências realizadas a partir das aprendizagens adquiridas no evento. É válido ressaltar que os materiais utilizados ficarão disponíveis na plataforma *moodle*.

- Outra atividade – Grupo de estudos

Embora não seja relativa ao objeto da formação continuada de docentes da UFSCar, neste ano, coube a Formação Continuada de Docentes da UFSCar a organização e o desenvolvimento das ações referente ao Grupo Ensino Superior: *Estudos Pedagógicos*.

Sendo assim, as atividades desenvolvidas neste Grupo, em relação às temáticas apresentadas no quadro 4.8, se constituíram em 06 encontros, nos quais foram apresentadas 09 produções acadêmico-profissionais dos técnicos - pedagogos (as) - que atuam no âmbito da Graduação da UFSCar. Os encontros tiveram a participação das pedagogas da DiDPed, da pedagoga do Núcleo de Formação de Professores e dos demais pedagogos dos Departamentos de Ensino de Graduação dos *campi* Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino. A participação dos DeEG's ocorreu via *skype*.

Quadro 4.8 - Relação das temáticas discutidas no Grupo “Ensino Superior: Estudos Pedagógicos”, por data, com os respectivos responsáveis

Data	Tema	Responsável
08/03	O papel da universidade no processo de construção coletiva de políticas educacionais, a partir da participação em entidades locais de Educação (conselhos e fóruns)	Prof. Dr. João Virgílio Tagliavini
01/04	O processo de construção da profissionalidade docente no IFSP	Ester Helmer
	Formação docente num contexto de expansão: experiência no <i>Campus</i> Sorocaba – UFSCar	DeEG - So
29/04	Formação Docente na UFSCar <i>campus</i> Sorocaba	Ofir Paschoalick Castilho De Madureira
	A experiência do Núcleo de Formação de Professores com formação continuada de docentes da Educação Básica	Rosemeire Trebi Curilla
13/05	Violência de gênero nas universidades espanholas	Thais Palomino
17/06	Diversidade e práticas pedagógicas	Eliana Marques Ribeiro Cruz
	Avaliação Externa e Formação de Professores	Ana Carolina Carvalho
29/07	Proposta metodológica para análise dos resultados de avaliações dos Cursos de Graduação	Alessandra Sudan
	Avaliação Institucional de docentes de uma IES privada: Emancipação ou Controle da eficiência?	Ailton Scorsolini

Fonte: ProGrad, 2016.

- Atividades formativas da equipe DiDPed

Foram realizadas gestões no sentido de possibilitar o aperfeiçoamento das atividades formativas da equipe da DiDPed as quais se constituíram em 03 vertentes, quais sejam: inserção em programas de Pós-Graduação; participação em evento científico; e

desenvolvimento das atividades do grupo de estudos em Ensino Superior, com destaque para os estudos Pedagógicos.

Nestas 03 vertentes foram realizadas as seguintes ações: a) Encaminhamento do processo de afastamento parcial de 01 pedagoga da Divisão para cursar Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSCar; b) Encaminhamento do processo de afastamento para participação de 01 outra pedagoga no III Congresso Nacional de Formação de Professores (CNFP) e XIII Congresso Estadual Paulista sobre Formação de Educadores (CEPFE), na cidade de Águas de Lindóia, São Paulo, ocorridos no período de 11 a 13 de abril de 2016, sem despesas para o setor; e c) Realização de encontros do Grupo de Estudos da DiDPed os quais foram descritos no tópico B.3.2.

4.1.1.3 Acompanhamento das ações afirmativas

Em 2016, seguindo o processo de consolidação da reestruturação da CAAPE – ocorrida em 2014 e 2015 – o setor continuou desenvolvendo suas atividades de acordo com as atribuições instituídas ao final de 2014.

Contudo, por meio da RESOLUÇÃO ConsUni nº 809 de 29 de maio de 2015, o Conselho Universitário da Universidade Federal de São Carlos criou a Secretaria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade¹, com a sigla SAADE, vinculada à Reitoria: provocando algumas alterações nas atribuições da CAAPE e a modificação do nome do setor.

A modificação do nome do setor e as alterações de suas atribuições foram submetidas e aprovadas pelo Conselho de Administração da Universidade Federal de São Carlos - CoAD, em sua 36ª Reunião, no dia 19 de agosto de 2016.

A partir disso, o nome do setor passou a ser Coordenadoria de Acompanhamento Acadêmico e Pedagógico para Estudantes (sua sigla não sofreu alteração, permanecendo CAAPE), tendo as seguintes alterações em suas atribuições:

1. A alteração das atribuições ‘Promover ações e projetos que visem à educação das relações étnico-raciais, possibilitando condições para o diálogo intercultural e o convívio na diferença’ e ‘Assessorar a Pró-Reitoria de Graduação na implementação das atividades de ações afirmativas no âmbito da graduação’, para ‘Assessorar a Pró-Reitoria de Graduação na implementação de ações e projetos que visem à educação das relações étnico-raciais, possibilitando condições para o diálogo intercultural e o convívio na diferença no âmbito da graduação’;
2. A alteração da atribuição ‘Assessorar docentes e Coordenações de Curso a respeito de questões pertinentes a esta coordenadoria’ para ‘Assessorar docentes e Coordenações de Curso na construção de processos de acompanhamento de estudantes de graduação que possibilitem aprendizagens mais efetivas e relações mais igualitárias’;
3. Incluir a atribuição ‘Colaborar com a Divisão de Desenvolvimento Pedagógico (DiDPed) na promoção de ações para a formação dos servidores técnicos e docentes, que atuem no âmbito da graduação, a fim de viabilizar a educação das relações étnico-raciais’;
4. A alteração da atribuição ‘Apoiar a estruturação e participar da implementação de convênios, acordos, termos de cooperação e contratos, resultados de parcerias externas, no tocante às atividades relacionadas às ações afirmativas no âmbito da graduação’ para ‘Apoiar a estruturação e participar da implementação de convênios, acordos, termos de cooperação e

¹ A Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE) é um órgão de apoio administrativo vinculado à Reitoria da Universidade Federal de São Carlos, responsável pelo estabelecimento e implementação de políticas de ações afirmativas, diversidade e equidade para a UFSCar, bem como pela criação de mecanismos permanentes de acompanhamento e consulta à comunidade, visando verificar a eficácia dos procedimentos e a qualidade e repercussão dos resultados alcançados. Retirado de: http://www2.ufscar.br/interface_frames/index.php?link=http://blog.saade.ufscar.br. Acesso em 30/08/16.

contratos, para ingressantes de processos seletivos diferenciados (indígenas, PEC-G, refugiados e outros de mesma natureza) com vistas à permanência acadêmica dos estudantes’;

5. A alteração da atribuição ‘Promover o intercâmbio de experiências com instituições nacionais e estrangeiras nos assuntos pertinentes às ações afirmativas na área da educação’ para ‘Apoiar o intercâmbio de experiências com instituições nacionais e estrangeiras nos assuntos pertinentes às políticas de acompanhamento pedagógico e às políticas de equidade no âmbito da graduação’;

6. A alteração da atribuição ‘Colaborar com o Grupo Gestor do Programa de Ações Afirmativas para a implementação das políticas voltadas à equidade na graduação’ para ‘Participar do Comitê Gestor da Secretaria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE), por indicação da Pró-Reitoria de Graduação’.

7. A exclusão da atribuição ‘Divulgar a política de ações afirmativas, com apoio do setor de comunicação, junto aos estudantes de Educação Básica e Educação de Jovens e Adultos’.

Assim, o objetivo da CAAPE permanece o mesmo, a saber:

Coordenar as ações de acolhimento e acompanhamento pedagógico dos estudantes de graduação, prioritariamente, ingressantes por reserva de vagas, processos seletivos diferenciados e por convênios.

Sendo suas atribuições:

- Realizar acompanhamento pedagógico dos estudantes de graduação, prioritariamente, ingressantes por reserva de vagas, processos seletivos diferenciados e por convênios;

- Assessorar docentes e Coordenações de Curso na construção de processos de acompanhamento de estudantes de graduação que possibilitem aprendizagens mais efetivas e relações mais igualitárias;

- Analisar dados relativos à permanência e ao desempenho de estudantes ingressantes por reserva de vagas, processos seletivos diferenciados e por convênios;

- Elaborar e encaminhar relatórios sobre o desempenho de estudantes de graduação, vinculados a Programas de Convênios e de apoio à permanência, aos setores ou órgãos solicitantes;

- Apoiar a estruturação e participar da implementação de convênios, acordos, termos de cooperação e contratos, para ingressantes de processos seletivos diferenciados (indígenas, PEC-G, refugiados e outros de mesma natureza) com vistas à permanência acadêmica dos estudantes;

- Assessorar a Pró-Reitoria de Graduação na implementação de ações e projetos que visem à educação das relações étnico-raciais, possibilitando condições para o diálogo intercultural e o convívio na diferença no âmbito da graduação;

- Articular ações de apoio acadêmico e pedagógico com diferentes núcleos e setores da universidade;

- Apoiar o intercâmbio de experiências com instituições nacionais e estrangeiras nos assuntos pertinentes às políticas de acompanhamento pedagógico e às políticas de equidade no âmbito da graduação;

- Colaborar com a Coordenadoria de Ingresso na Graduação (CIG) no planejamento dos processos seletivos diferenciados para ingresso na graduação;

- Colaborar com a Divisão de Desenvolvimento Pedagógico (DiDPed) na promoção de ações para a formação dos servidores técnicos e docentes, que atuem no âmbito da graduação, a fim de viabilizar a educação das relações étnico-raciais;

- Participar do Comitê Gestor da Secretaria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE), por indicação da Pró-Reitoria de Graduação;

- Elaborar plano de atividades e relatório avaliativo das ações da CAAPE, bem como participar da elaboração do relatório de gestão da ProGrad anualmente.

Posto isto, serão apresentadas neste relatório as atividades desenvolvidas de acordo com as atribuições anteriores às alterações ocorridas em 2016.

A CAAPE manteve sua estrutura organizacional, contando com a pedagoga Thaís Palomino como a coordenadora do setor, também responsável pelo acompanhamento pedagógico dos estudantes indígenas e refugiados. A pedagoga Eliana Marques permaneceu responsável pelo acompanhamento pedagógico dos estudantes do Programa Estudante Convênio de Graduação (PEC-G), do Programa Emergencial Pró-Haiti e dos estudantes inseridos no Programa de Assistência Estudantil da UFSCar². O assistente administrativo Rubens Durães desenvolve as atividades de atendimento ao público, em geral, encaminhando as demandas às pedagogas e executando as rotinas administrativas, participando ativamente das discussões acerca do trabalho desenvolvido pelo setor. A estagiária Jessica Moraes, estudante do curso de Pedagogia, auxilia nas atividades desenvolvidas pelas pedagogas, no atendimento ao público e no monitoramento das mensagens encaminhadas por email e rede social, além de participar ativamente das discussões do setor.

Neste semestre, os horários de atendimento presencial aos estudantes foram organizados levando-se em conta, além da realização das atividades internas do setor, o afastamento parcial da pedagoga Eliana Marques para cursar disciplinas da pós-graduação.

Desta forma, foram determinados os seguintes períodos para o atendimento presencial:

- segundas-feiras entre 15h00 e 17h30;
- terças-feiras entre 8h30 e 11h00;
- quintas-feiras entre 15h00 e 17h30; e
- sextas-feiras entre 8h30 e 11h00.

Além do atendimento presencial, o setor atende às demandas dos estudantes por telefone, e-mail e rede social.

- Acompanhamento Pedagógico dos estudantes de graduação, prioritariamente, ingressantes por reserva de vagas, processos seletivos diferenciados e por convênios

Durante o período de recesso (entre janeiro e fevereiro), duas importantes atividades foram realizadas pela CAAPE e DeEGs: a análise do desempenho dos estudantes acompanhados de forma próxima pelo setor, tendo como instrumento seus históricos escolares (dados referentes ao segundo semestre de 2015 e disponíveis no Sistema de Gestão Acadêmica) e a orientação, sobretudo aos estudantes indígenas que estavam em suas comunidades de origem, para a realização da inscrição em disciplinas para o primeiro semestre letivo de 2016. Além disso, o acompanhamento pedagógico foi realizado de acordo com a demanda dos estudantes, ou seja, para aqueles que, por sua iniciativa, procuraram a CAAPE e DeEGs.

No que diz respeito às atividades de recepção aos ingressantes indígenas e PEC-G, elas tiveram seu início já com a resposta de mensagens de e-mails de estudantes ingressantes ou de seus familiares, orientando-os sobre a data de matrícula e outros assuntos referentes à moradia e à documentação necessária para o acesso à assistência estudantil.

² Os bolsistas da Assistência Estudantil da UFSCar seguem regras estabelecidas pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis para permanecerem neste programa; dentre elas, devem apresentar um desempenho mínimo de 20 créditos em dois semestres consecutivos ou não efetuarem o trancamento do semestre letivo. Construída em tratativas anteriores, uma parceria entre o Departamento de Serviço Social (DESS/PROACE) e a CAAPE, permite que os estudantes bolsistas que apresentam dificuldade em lograr êxito na integralização destes créditos sejam encaminhados à CAAPE e recebam acompanhamento pedagógico.

Houve, também, articulação com o DeSS para iniciar o processo de alocação dos estudantes indígenas e PEC-G nas moradias internas da UFSCar, uma vez que chegaram antes da data de matrícula para participar das atividades de integração, realizadas pela CAAPE e DeEGs.

Alguns estudantes PEC-G, que chegaram antes do período previsto, foram recepcionados pela pedagoga Eliana, que apresentou um pouco do *Campus* São Carlos e os auxiliou no contato com a Diretoria de Ensino para que eles pudessem providenciar o reconhecimento dos históricos escolares de seus países de origem, documento obrigatório para a matrícula.

O planejamento e desenvolvimento das atividades de recepção aos ingressantes indígenas, PEC-G e Refugiados³ foram iniciados em novembro de 2015, na elaboração coletiva das propostas de atividade. Esta elaboração é realizada em reuniões com os coletivos de estudantes (indígenas e estrangeiros) e envolve a retomada da avaliação das atividades realizadas no ano em curso e a estruturação de um cronograma com as atividades no ano seguinte (com descrição de carga horária e responsáveis pela sua realização). Além de conduzir este processo em São Carlos, a CAAPE orienta as Pedagogas dos outros três *campi* a seguirem a mesma sistemática.

No ano de 2016, os preparativos para o desenvolvimento destas atividades foram iniciados em janeiro. Em São Carlos, Araras e Sorocaba as “Atividades de Integração à Vida Universitária 2016” foram desenvolvidas durante as duas semanas que antecederam o início do primeiro semestre letivo e envolveu indígenas, PEC-G e Refugiados. Em Lagoa do Sino, as atividades foram concentradas na semana anterior ao início do semestre letivo.

Conforme o calendário, as atividades envolveram diversos setores e servidores da Universidade e tinham por objetivo, além de apresentar a UFSCar para os ingressantes, propiciar que veteranos e calouros se conheçam e se integrem. Cabe destacar que atividades como, por exemplo, os plantões para orientação e apoio para a apresentação dos documentos para matrícula, inserção no programa de assistência estudantil e no Programa Bolsa Permanência possibilitam que os estudantes sejam atendidos mais rapidamente e apresentem a documentação correta para cada processo.

Após a realização das atividades, os estudantes fizeram uma avaliação por meio de relatos e de um questionário online respondido por eles. Em linhas gerais, as atividades de acolhimento foram bem avaliadas, sendo consideradas “excelente” para 16%, “muito boa” para 56% e “boa” para 20% dos participantes. A visita à Biblioteca, o encontro com os veteranos, a oficina de informática e o passeio pelo *campus* foram destacados como as atividades mais interessantes, além do fato de os estudantes indígenas e estrangeiros participarem conjuntamente das atividades.

Com o início das aulas o acompanhamento pedagógico passou a contar com os atendimentos individualizados (presencial e virtual, por meio das redes sociais e e-mails), em pequenos grupos e com reuniões coletivas.

O atendimento presencial aconteceu por demanda dos estudantes ou via busca-ativa realizada pelas pedagogas, principalmente após a análise semestral dos históricos acadêmicos de cada estudante e/ou contato de docentes e Coordenadores de curso que indicavam a necessidade de uma atenção especial a determinado estudante. Cabe mencionar que alguns atendimentos foram realizados quando as pedagogas receberam informações de outros estudantes sobre problemas que estavam acontecendo com determinado colega.

Conforme indicado anteriormente, a partir deste ano, além dos estudantes indígenas, PEC-Gs, Refugiados e Pró-Haiti, foram realizados atendimentos a estudantes bolsistas da

³ Para garantir o sigilo de identidade dos estudantes refugiados a participação nas atividades de integração ocorreu como se fossem do grupo PEC-G.

assistência estudantil, que chegaram ao setor por indicação do DeSS, de docentes ou de colegas. Isso indica que a CAAPE está começando a ser reconhecida como o setor responsável pelo acompanhamento pedagógico pelos próprios estudantes, pelos docentes e, também, por outros setores da universidade. Indica ainda que, com a ampliação de atendimento aos demais estudantes de graduação, a demanda de trabalho do setor será ainda maior.

A tabela 4.1 apresenta dados sobre os atendimentos presenciais e individuais realizados na CAAPE e DeEGs:

Tabela 4.1 - Atendimentos presenciais de estudantes (entre 02 de janeiro e 31 de julho de 2016)

Grupo do estudante	Atendimento para acompanhamento pedagógico
Indígenas	320
PEC-G	177
Pró-Haiti	20
Escola Pública	36
Refugiados	16
Entradas não especificadas	2
Total	571

Fonte: ProGrad, 2016.

A tabela acima evidencia que a grande maioria dos atendimentos se relaciona ao grupo dos estudantes indígenas. Tal dado pode estar relacionado com o número crescente de indígenas na Universidade (hoje há 132 estudantes indígenas na UFSCar), com o fato de os estudantes considerarem a CAAPE ou os DeEGs setores de referência na Universidade como, também, com as demandas advindas da adaptação na UFSCar. Além disso, os dados mostram que os atendimentos realizados com estudantes do grupo “Escola Pública” teve um aumento considerável quando comparado ao total de atendimentos realizados no ano anterior. Neste sentido, a parceria que vem se fortalecendo com o DeSS poderá contribuir para que este grupo seja mais bem acompanhado. Contudo, cabe destacar que não é possível afirmar que os estudantes bolsistas do DeSS são, na sua totalidade, ingressantes pela reserva de vagas para alunos oriundos da escola pública.

No primeiro semestre, as situações envolvendo trâmites de documentação para regularização de vistos (estudantes estrangeiros) mereceu destaque, principalmente na situação envolvendo os estudantes de Guiné-Bissau, os quais enfrentaram problemas na expedição de novos passaportes, devido à mudanças nos procedimentos de emissão de passaportes em seu país. Neste contexto, a articulação entre SRInter e CAAPE foi fundamental para a resolução das situações junto ao Ministério das Relações Exteriores e Embaixada da Guiné-Bissau no Brasil.

Além disso, a CAAPE realizou os procedimentos para que os estudantes PEC-G pudessem participar do edital da Bolsa Mérito⁴, do MRE, e da prestação de contas das passagens fornecidas aos estudantes indígenas pela FUNAI⁵.

4 A Bolsa Mérito é concedida aos estudantes PEC-G que apresentam um excelente desempenho acadêmico. As bolsas são concedidas por seis meses e dão direito à passagem de volta ao país de origem quando da conclusão do curso. O edital é elaborado pela Divisão de Temas Educacionais, do Ministério das Relações Exteriores. (Retirado de www.dce.mre.gov.br. Acesso em 30/08/16)

5 Alguns estudantes indígenas, com ingresso até o ano de 2012, ano em que vigorava um Acordo de Cooperação Técnica entre FUNAI e UFSCar, são contemplados com quatro passagens anuais para que possam retornar para suas comunidades nos períodos de recesso (geralmente em julho e dezembro-janeiro). Como parte deste projeto, os estudantes desenvolvem atividades de divulgação da Universidade e de informação da comunidade em diversas temáticas (saúde, educação, acesso ao ensino superior etc).

Destacamos situações de atendimento relacionadas a estudantes que passaram (e possivelmente ainda passam) por problemas de saúde relacionados ao alcoolismo, depressão e transtornos e, também, relacionadas à violência de gênero. Temos dificuldades institucionais em lidar com estes problemas, que acarretam baixo desempenho acadêmico.

No caso de estudantes que apresentam alguns transtornos, como dislexia, discalculia e de personalidade, por exemplo, a situação fica ainda mais complexa, uma vez que esses necessitam de uma equipe multiprofissional (psicólogos, psiquiatras, neurologistas, fonoaudiólogos, oftalmologistas, etc.) que deem suporte para que eles possam lidar com a vida acadêmica. Contudo, dependendo do caso, os estudantes não recebem esse apoio, pois não são público-alvo do Núcleo Incluir⁶, como constatado em situação envolvendo dois estudantes atendidos pela CAAPE. Diante disso, a CAAPE tem indicado que esses estudantes busquem a rede pública municipal de saúde para tratamentos específicos.

Os outros atendimentos destacados envolveram situações em que as estudantes da Universidade relatavam ter sofrido (ou ainda sofrer) agressões (físicas, psicológicas e verbais) ou eram perseguidas na Universidade. Uma das estudantes, por sua solicitação, foi acompanhada para a realização do exame médico no Departamento de Atenção à Saúde da UFSCar e outra, também por sua solicitação, foi acompanhada à Delegacia da Mulher, para registro de Boletim de Ocorrência. As duas situações destacadas indicam que a Universidade necessita de um setor que realize o acolhimento, a orientação e o encaminhamento das vítimas de assédio sexual ou violência de gênero.

Além dos atendimentos individuais, o acompanhamento pedagógico é realizado por meio de reuniões coletivas, nas quais são trazidas e discutidas demandas dos grupos dos estudantes, relacionadas à vida acadêmica conforme tabelas 4.2 e 4.3.

Tabela 4.2 - Reuniões coletivas com estudantes (entre 02 de janeiro e 31 de julho de 2016)

Reuniões coletivas	1º semestre 2016
Indígenas	20
PEC – G	8
Pró-Haiti	2
Total	30

Fonte: Prograd, 2016.

Além dos atendimentos realizados presencialmente, uma forma efetiva de contato com os estudantes é feita virtualmente, via rede social e e-mail, como apresentado abaixo:

Tabela 4.3 - Atendimento realizados virtualmente (entre 02 de janeiro e 31 de dezembro de 2016)

Estudantes	Rede social	e-mail
Indígenas	510	34
PEC-G	301	43
Pró-Haiti	5	2
Escola Pública	41	10
Refugiados	5	3
Tutores	47	12
Outros setores ou órgãos	66	263
Total	975	367

Fonte: ProGrad, 2016.

⁶ O Incluir - Núcleo de Acessibilidade da UFSCar – faz parte de um Projeto financiado pelo Governo Federal e se propõe a ser um centro de referência na eliminação das barreiras pedagógicas, de comunicação e atitudinais. Além de mediar ações voltadas para a garantia da acessibilidade do *campus* a toda comunidade. Retirado de www.incluir.ufscar.br/. Acesso em 30/08/16.

Os atendimentos registrados acima, realizados via e-mail e rede social, são recebidos e enviados para estudantes indígenas, PEC-G, Pró-Haiti, Refugiados e Escola Pública. O setor responde às demandas de órgãos e/ou de seus representantes sobre assuntos relacionados diretamente aos estudantes, sendo os mesmos internos e externos à Universidade, principalmente a ProACE, SRInter, FUNAI, MRE e Coordenações de Curso, respectivamente (tabela 4.4).

Tabela 4.4 - Distribuição dos motivos de atendimento por grupo de ingressantes

Grupos Assuntos	Indígenas	PEC-G	Pró-Haiti	Escola Pública	Refugiados	Tutores	Outros
Orientação de estudos	88	51	2	7	1	-	25
Inscrição em disciplina	65	49	2	1	-	-	-
Transferência	15	4	-	7	-	-	15
Rendimento Acadêmico	68	47	-	6	2	-	13
Problemas com bolsa	17	10	-	-	-	-	10
Perda de vaga	6	-	-	-	-	-	4
Pessoal	57	30	-	10	2	2	12
Passagens FUNAI-MRE	50	-	-	-	-	-	29
Edital bolsas	17	20	-	1	-	-	28
Documentação	57	72	2	4	-	-	70
Informações Gerais	103	61	1	12	3	57	112

Fonte: ProGrad, 2016.

No primeiro semestre de 2016, uma antiga demanda dos estudantes estrangeiros e indígenas de São Carlos foi atendida. Neste período foi oferecida uma ACIEPE ‘Acompanhamento Acadêmico e Conhecimentos Indígenas’, coordenada pela Profa. Dra. Roseli Rodrigues de Mello, que contou com a parceria do Prof. Dr. Amadeu Logarezzi e das pedagogas da CAAPE, Eliana Marques Ribeiro Cruz e Thaís Juliana Palomino. O objetivo da ACIEPE foi institucionalizar uma prática que já ocorria há tempos na Universidade, mas de maneira informal. Com foco no trabalho com a Língua Portuguesa Acadêmica e na Matemática, os encontros semanais foram sendo construídos e avaliados de forma próxima aos estudantes envolvidos. Participaram das atividades estudantes indígenas, estrangeiros e estudantes da escola pública.

A partir de 2016, o DeEG-Sor disponibilizou duas salas de apoio acadêmico. Trata-se de duas pequenas salas, tendo em cada uma: escrivaninha, computador e mesa para pequeno grupo de estudo. Também contamos com uma sala de reuniões junto ao departamento no mesmo prédio (AT2).

- Assessoria a docentes e às Coordenações de Curso

As coordenações dos cursos de Biblioteconomia, Biotecnologia, Fisioterapia, Letras, Química, Educação Especial, Enfermagem, Filosofia, Gerontologia, Engenharia Química, Engenharia da Computação, Terapia Ocupacional, Matemática, Agroecologia, Psicologia e Pedagogia solicitaram a assessoria da CAAPE. Esta ocorreu presencialmente e em alguns casos, via telefonema. Destacamos que, de forma geral, todas as coordenações citadas se apresentaram muito solícitas e comprometidas a entender situações muito específicas, buscando solucionar os problemas. As coordenações dos cursos de Química e Agroecologia procuraram a pedagoga do DeEG-Ar para relatar problemas de desempenho de estudantes indígenas dos cursos e estudar a melhor estratégia para ajudá-los. Foi elaborado em conjunto com os estudantes um plano de estudos e reuniões mensais com a pedagoga para acompanhamento.

A assessoria esteve relacionada à construção de estratégias que poderiam apoiar o desenvolvimento acadêmico dos estudantes, procurando informar variáveis que poderiam interferir nos seus rendimentos acadêmicos. Destacam-se nessas variáveis, dificuldades com a Língua Portuguesa, incertezas sobre o curso escolhido e a grade curricular, frequência irregular, inscrições em disciplinas além dos créditos sugeridos pela CAAPE, dificuldades de adaptação cultural (sobretudo no caso de estudantes estrangeiros e indígenas).

- Análise de dados relativos à permanência e ao desempenho de estudantes

Conforme indicado, ao término de cada semestre letivo é realizada, via consulta no SIGA, uma análise do desempenho dos estudantes e em quais disciplinas apresentaram maiores dificuldades.

Contudo, a fim de um atendimento mais sistematizado e preventivo, mesmo sem o término do semestre, alguns estudantes foram convocados para atendimentos individuais a fim de informar sobre o andamento do semestre, e outros buscaram apoio logo após a realização das primeiras avaliações do semestre. A partir desses atendimentos individuais, são indicadas aos estudantes algumas estratégias como, por exemplo, frequentar as tutorias em conteúdo, buscar orientações sobre como estudar junto ao ProEstudo, etc.

- Elaboração de relatórios sobre desempenho de estudantes

A análise do desempenho dos estudantes indígenas, PEC-G, Refugiados e do Pró-Haiti é realizada, conforme indicado acima, semestralmente, para acompanhamento pedagógico. Além desse acompanhamento, alguns estudantes – por serem bolsistas ou por seguirem regras mais rígidas que as da Universidade – exigem que relatórios de desempenho sejam elaborados e enviados aos setores competentes (FUNAI, ProACE, MRE, MEC, etc).

Como o 1º semestre de 2016 ainda está em curso no *Campus* São Carlos, ao final dele, serão elaborados 21 relatórios de desempenho dos bolsistas PEC-G que recebem a Bolsa PROMISAES. Com relação aos estudantes indígenas que recebem a bolsa FUNAI, serão confeccionados 35 relatórios.

- Apoio e participação na implementação de convênios, acordos, termos de cooperação

Esta coordenadoria realizou vários diálogos com os estudantes indígenas e também tratativas com a FUNAI, com o objetivo de ampliar o termo do processo, que determina a cessão de passagens para os estudantes que ingressaram até o ano de 2012 e se mantêm ativos em seus cursos. Esse processo ainda está em trâmite, porém a FUNAI não se mostrou disposta em alterar o acordo, alegando que vem sofrendo constantes cortes de verbas.

Em relação ao Programa Estudante Convênio (PEC-G), o termo de convênio entre UFSCar/MRE/MEC prevê o ingresso de estudantes de países oriundos da América Latina e África como estudantes de graduação nesta IES. No ano de 2016, ingressaram 8 estudantes na UFSCar (7 em São Carlos e 1 em Araras). Além dos trâmites referentes ao ingresso, a CAAPE acompanha junto aos alunos PEC-G, as candidaturas às Bolsas PROMISAES e Bolsa Mérito. Neste momento 19 estudantes recebem estas bolsas.

Foi realizado o processo de levantamento de ofertas de vagas para 2017, bem como preenchimento de informações do SIMEC. Vale destacar que contamos com o apoio do MRE para sanar dúvidas e nos procedimentos referentes à documentação de permanência dos estudantes, além desta, ressaltamos também a parceria com a SRInter. No segundo semestre o MEC e MRE solicitaram materiais para divulgação da UFSCar junto às embaixadas, esta demanda teve colaboração da SRInter, que disponibilizou alguns folders.

Atendendo à demanda e orientações da ACNUR, o programa e o termo de adesão à Cátedra Sérgio Vieira de Melo foram reestruturados e já foram assinados pela UFSCar. Em reunião do Seminário da Cátedra Sérgio Vieira de Melo, realizado em Santo André em novembro de 2016, foi salientada a importância deste Convênio e indicado que o termo de adesão já estaria em vias de finalização.

Com relação ao convênio Pró-Haiti, as solicitações encaminhadas pela Capes em 2015, referentes à bolsa e ao desempenho acadêmico dos cinco estudantes, não houve retorno da instituição, principalmente com relação à dúvida da vigência da bolsa de estudos.

- Promoção de ações e projetos para a educação das relações étnico-raciais

As ações efetivadas para este item ocorreram em quatro frentes:

a) Temática indígena

- Parceria com o CCI no planejamento, organização, divulgação e execução da **II Semana Indígena** do *Campus* São Carlos da UFSCar. Realizada em abril deste ano, contou com a realização de mesas redondas, palestras com representantes do movimento indígena no Brasil e apresentações culturais;
- Publicação do artigo "O ingresso de estudantes indígenas e de estudantes refugiados na Universidade Federal de São Carlos: diversidade, equidade e acompanhamento pedagógico", apresentado por Wagner Souza dos Santos e escrito em co-autoria com a Profa. Claudia Raimundo Reyes e com a Pedagoga Thaís Juliana Palomino, no contexto do IV Foro Regional Responsabilidad Social Territorial – Tendencias en America Latina y el Caribe, organizado pelo Observatório de Responsabilidade Social para América Latina e Caribe (ORSALC);
- Parceria com o CCI para viabilizar a participação de 14 estudantes da UFSCar na III SBPC Indígena, realizada na Universidade Federal do Sul da Bahia, em julho deste ano;
- Apoio na divulgação do II Workshop sobre Saúde e Povos Indígenas "Saúde e Qualidade de Vida da Mulher Indígena", realizado pelo PET-Indígena 'Ações em Saúde', realizado na UFSCar no dia 19 de Novembro de 2016.

b) Temática Africana

- Parceria com a CAASCAR nas atividades da XII Semana Africana: apoio no desenvolvimento, divulgação e execução de atividades no *Campus* São Carlos e em diferentes locais da cidade, como SESC e escolas municipais de São Carlos e de Araraquara, com palestras e exposição de fotos abordando aspectos culturais e discussão sobre conhecimentos africanos e sua presença no Brasil. Neste ano, foi focado o papel da mulher africana.

c) Temática do Refúgio

- Palestra 'Refugiados no Ensino Superior: a experiência da UFSCar', proferida em agosto de 2016, no contexto do SAES - Seminário

de Acesso ao Ensino Superior – realizado na UFABC e construído em parceria pela UFABC, UFSCar e IFSP;

- Conforme indicado anteriormente, o artigo apresentado no do IV Foro Regional Responsabilidad Social Territorial apresentou a experiência da UFSCar no que diz respeito ao ingresso e permanência dos estudantes refugiados na graduação;
- Apresentação das ações em prol dos refugiados desenvolvidas na UFSCar, na I Conferência Latino-Americana e no VII Seminário Nacional da Cátedra Sérgio Vieira de Mello, com o tema: Integração local de refugiados: experiências e desafios, realizados na UFABC em novembro de 2016.

d) Formação de servidores docentes e técnicos para a Diversidade

- Algumas atividades indicadas acima (II Semana Indígena, II Workshop sobre Saúde e Povos Indígenas e XII Semana Africana) foram ofertadas e divulgadas para toda a comunidade interna e externa à Universidade, cabe mencionar que tais atividades contaram com participação de docentes da UFSCar e membros da comunidade externa;
- As palestras proferidas no contexto do SAES e da Cátedra Sérgio Vieira de Mello contaram com um público de cerca de sessenta servidores (em cada um dos eventos) de diversas Universidades e Institutos Federais do Brasil, contribuindo para a informação e formação, na temática do refúgio;
- Nos encontros do Grupo de Estudos Pedagógicos para os pedagogos da ProGrad e DeEGs, promovidos pelo Serviço de Formação Continuada de Docentes/DiDPed⁷, foram realizadas as palestras e discussões sobre as temáticas ‘Violência de Gênero: estudos e entrevistas realizados em estágio para capacitação’ e ‘Diversidade e práticas pedagógicas: desafios e possibilidades’;
- Participações, a pedido de algumas Coordenações de Curso, em reuniões para a discussão de estratégias que possibilitem o sucesso acadêmico de estudantes ingressantes por entradas diferenciadas; e
- Em parceria com o Serviço de Formação Continuada de Docentes/DiDPed, planejamento e oferta de dois módulos do curso de ‘Formação em Gestão Acadêmica’, os módulos de ‘Acolhimento Discente’ e ‘Acompanhamento Acadêmico e Pedagógico’.

- Articulação de ações de apoio acadêmico e pedagógico com núcleos da UFSCar

No 1º semestre a articulação com o Incluir ocorreu por meio do encaminhamento de casos de três estudantes, os quais foram diagnosticados com transtornos, depressão e dislexia. Esses casos foram analisados pela coordenadora do Incluir, indicando orientações para o corpo docente dos cursos desses estudantes, na tentativa de assegurar o direito de ensino e de avaliação diferenciados. No 2º semestre, o Incluir participou da reunião com a Coordenação do Curso de Estatística, orientando em procedimentos que devem ser tomados com o estudante com dislexia, discalculia e TDHA. Outros dois casos que chegaram à CAAPE encontram-se em fase de encaminhamento ao Incluir, a fim de articular ações com as

⁷ Quinzenalmente foram realizados encontros com os Pedagogos da ProGrad e dos DeEGs dos outros três campi com o objetivo de socializar as pesquisas e os trabalhos desenvolvidos por todos os Pedagogos dos setores.

Coordenações dos Cursos de Educação Física e de Física para estudantes com Transtorno de Borderline e com Paralisia Cerebral.

O ProEstudo, projeto fruto da parceria entre a Pró-Reitoria de Graduação e o Departamento de Psicologia, tem por objetivo apoiar os ingressantes, por entradas diferenciadas na graduação, no desenvolvimento de suas competências para estudar. Como de costume, os profissionais do ProEstudo participam das 'Atividades de Integração à Vida Universitária', desenvolvendo oficinas de capacitação para o estudo, de apresentação de seminários e de realização de trabalhos em grupo. Além disso, o projeto oferece a todos os estudantes da UFSCar São Carlos, por meio do balão de atendimento, orientações sobre agenda de estudos, métodos de estudo e etc.

- Promoção de intercâmbio de experiências nos assuntos pertinentes às ações afirmativas

A participação em eventos, o acesso e a permanência dos estudantes indígenas no ensino superior e, de forma mais geral, a situação dos povos indígenas brasileiros propiciou que esta troca de experiências ocorresse.

Em 21 de maio de 2016, foi divulgado o Edital para Graduação Sanduíche para estudantes Indígenas, sendo ofertadas através de processo seletivo, 2 bolsas na modalidade graduação sanduíche, para o Projeto "Estudos Indígenas: inovação curricular, internacionalização da universidade brasileira e fortalecimento de quadros nacionais e internacionais de pesquisadores indígenas", junto ao programa Abdias do Nascimento (SECADI/CAPES). O projeto é de responsabilidade de docentes da UFSCar, em parceria com o CCI, sob a coordenação do Núcleo de Investigação e Ação Social e Educativa (NIASE). A mobilidade será realizada para a Universidade de Cornell, *Campus Ithaca*, no Estado de Nova Iorque, Estados Unidos. A viagem está prevista para início em agosto ou setembro de 2016, ou para janeiro de 2017. Cada bolsa terá duração mínima de 4 meses e máxima de 12 meses. Envolverá desenvolvimento de trabalho em laboratórios e em grupos de pesquisa relacionados à área do curso do estudante indígena brasileiro selecionado, que será supervisionado por docente do Programa de Estudos Indígenas da Universidade de Cornell. O estudante terá, ainda, que desenvolver um plano de trabalho junto ao Programa de Estudos Indígenas da Universidade de Cornell.

A realização da Palestra 'Refugiados no Ensino Superior: a experiência da UFSCar', proferida em agosto de 2016 no contexto do SAES - Seminário de Acesso ao Ensino Superior – realizado na UFABC e construído em parceria pela UFABC, UFSCar e IFSP, bem como na I Conferência Latino-Americana e no VII Seminário Nacional da Cátedra Sérgio Vieira de Mello, com o tema 'Integração local de refugiados: experiências e desafios, realizados na UFABC', em novembro de 2016, foram importantes oportunidades para a divulgação do Ingresso para Refugiados na UFSCar. Além disso, por tratar-se de eventos nacionais e/ou internacional, o intercâmbio de experiências sobre as diversas políticas de acesso ao ensino superior e, dentre elas, as ações afirmativas, foi extremamente favorecido pela diversidade de propostas e políticas construídas em cada uma das IES.

- Colaboração com a CIG nos processos de ingresso diferenciados na graduação

O processo de descentralização do Vestibular Indígena para ingresso em 2016 - iniciado por demanda dos próprios estudantes indígenas - e justificado pelos altos índices de absenteísmo quando as provas eram realizadas apenas em São Carlos (2009 à 2014), envolveu discussões entre CIG e CAAPE e, num segundo momento, entre CIG, CAAPE e CCI. Desta forma, a partir do último ano, o Vestibular Indígena passou a ser realizado nas cidades de Cuiabá, Manaus, Recife e São Paulo.

Novamente, por demanda dos estudantes indígenas, foi submetida uma proposta de cessão das vagas remanescentes do processo seletivo para estudantes refugiados e para os estudantes indígenas melhores colocados no processo seletivo específico; tal proposta foi aprovada pelo Conselho de Graduação em 17 de maio de 2016. A divulgação do edital junto aos estudantes indígenas da UFSCar, às comunidades indígenas e a FUNAI também ocorre em parceria.

Com relação ao Ingresso de Pessoas em Situação de Refúgio, assim como no Vestibular Indígena, verificou-se - nos sete anos de realização deste processo seletivo - um alto índice de não comparecimento dos candidatos às provas. Aliado a este fato, alguns problemas como a parceria com o Núcleo UFSCar-Escola - responsável pela confecção das provas escritas desde o ano de 2012 - ocasionaram a análise e reestruturação deste processo seletivo, que passou - após decisão do Conselho de Graduação - a utilizar as notas do ENEM para o ingresso a partir do ano de 2015. Desde então, a atuação da CAAPE relaciona-se com o apoio em relação aos procedimentos de inscrição e divulgação do processo seletivo (conferência da documentação apresentada, contato com CONARE para verificação de documentação incompleta, envio do edital para instituições e organizações parceiras e confecção da lista de candidatos convocados para as provas - respeitando a normativa vigente). Neste ano, a CAAPE contribuirá no apoio à CIG, caso haja necessidade de realização de um processo seletivo complementar (já previsto em edital) e atuará de forma mais direta no acolhimento aos ingressantes a partir da matrícula.

- Assessoria à Pró-Reitoria de Graduação na implementação das ações afirmativas

A CAAPE assessorou a Pró-Reitoria de Graduação nos seguintes aspectos:

- Participação em algumas das discussões sobre o processo de construção da Secretaria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade - SAADE;
- Participação, em parceria com a CIG, na construção da proposta de oferecimento das vagas remanescentes do processo seletivo para Refugiados para estudantes em lista de espera no processo seletivo do Vestibular Indígena;
- Elaboração, em parceria com a CIG e com colaboração de docentes do curso de Estatística, de questionário de proposta metodológica para o levantamento do perfil socioeconômico dos estudantes ingressantes por reserva de vagas;
- Participação em diversas reuniões com a Equipe da SAADE, no intuito de descrever como eram realizados, pelas Pedagogas da CAAPE, os processos de acolhimento e acompanhamento pedagógico dos estudantes;
- Participação em diversas reuniões com a Equipe da DiDPed e da SAADE, no intuito de discutir e implementar as diretrizes de formação de professores no que se refere a diversidade; e
- Reestruturação da proposta do 'Projeto de Tutoria', que passará a ser aberto a todos os estudantes de graduação.

Ocorreu ainda, assessoramento por parte da CAAPE a outros setores da Universidade, a saber:

- ProACE: envio de dados sobre estudantes indígenas e PEC-G ativos para a confecção de relatório do PNAES;
- DeSS: contato constante para articular ações que possibilitem o melhor desempenho acadêmico dos estudantes bolsistas, além do envio de informações sobre o desempenho destes estudantes e da construção de atividades de acolhimento aos ingressantes de 2017;

- DiGRA: levantamento de vagas não ocupadas e apoio na elaboração dos editais de Transferência Interna para estudantes PEC-G e Indígenas;
- SRInter: envio de dados sobre estudantes PEC-G ativos e seus países de origem para apresentação em evento, resolução de situações que envolveram a regularização de documentos de estudantes;
- DiDPed: elaboração das atividades dos módulos 'Acolhimento Discente' e 'Acompanhamento Acadêmico e Pedagógico', inseridos no curso de 'Formação em Gestão Acadêmica' e de reunião entre DiDPed, SAADE e CAAPE para proposta de construção de Formação para a Diversidade, atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Resolução CNE/CP n. 02/2015, de 1º de julho de 2015;
- Ouvidoria: elaboração de parecer sobre desempenho acadêmico de estudante; e
- Núcleo Incluir: elaboração de pareceres e encaminhamentos de estudantes.

- Colaboração com o Grupo Gestor do Programa de Ações Afirmativas

Com a criação da SAADE – Secretaria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade, e a partir da redefinição das atribuições da CAAPE, o setor passou a participar do Comitê Gestor desta Secretaria. É importante salientar que, para o público interno da Universidade, ainda não há uma clareza sobre a diferença entre os papéis da Secretaria e da CAAPE.

Como parte das atividades do Comitê Gestor, a CAAPE participou das reuniões da SAADE, as quais versaram sobre a construção do regimento interno da Coordenadoria e sobre a avaliação das ações afirmativas na UFSCar.

- Elaboração de plano de atividades e relatório avaliativo de ações da CAAPE

O plano de atividades 2016 foi elaborado com base nas atribuições do setor, tendo como diretriz central o acompanhamento pedagógico dos estudantes. Neste sentido, as principais ações desenvolvidas relacionaram-se com o acolhimento aos ingressantes, o acompanhamento pedagógico e a assessoria a diversos setores da Universidade como, por exemplo, DeSS, SAADE, SRInter e Coordenações de Curso.

O 'Projeto Tutoria', do Programa de Acolhimento e Apoio ao Estudante, que passou por reformulação no ano de 2015, foi desenvolvido com foco na tutoria em conteúdos, ou seja, a ênfase dessa tutoria está no ensino dos conteúdos indicados pelos estudantes. Em 2016 a partir da consulta com estudantes indígenas, PEC-G, refugiados e Pró-Haiti, e levando-se em consideração as limitações orçamentárias do atual momento, foram ofertadas tutorias nas seguintes disciplinas/*campus*:

- Araras: Cálculo, Física, Química Geral, Escrita Acadêmica, Inglês e Química Orgânica. (Meses de maio, junho e agosto)
- Lagoa do Sino: Matemática, Física, Leitura e Escrita, Química Geral, Física e Cálculo. (Meses de maio e junho)
- Sorocaba: Ciências Humanas, Física, Matemática, Economia, Química, Matemática e Língua Portuguesa. (Meses de maio, junho e agosto)
- São Carlos: Física, Fisiologia, Química, Cálculo (1,2 e 3) e Geometria Analítica (séries). (Meses de junho, julho, agosto e setembro)

Este modelo de tutoria de conteúdos será avaliado ao final de 2016, a fim de saber sobre seu alcance e efetividade. Contudo, já temos indicativos, por parte de alguns tutores, que após a participação nas tutorias, certos estudantes foram aprovados nas disciplinas que cursavam.

O setor participou da elaboração do relatório de gestão da ProGrad apresentado nesta ocasião.

4.1.1.4 Formação da equipe: pedagogas e assistente administrativo

A pedagoga Eliana Marques Ribeiro Cruz realizou as seguintes atividades de formação:

- Durante o 1º semestre cursou duas disciplinas como aluna regular no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de São Carlos, nível Doutorado, a saber: EDU-008 / Estudos e Produções em Educação III (6 créditos) e EDU- 025/ História das Ideias Pedagógicas e a Formação Humana (6 créditos);
- Elaboração e participação como formadora do curso de extensão (180 horas) “Rede de Aprendizagem e Desenvolvimento da Docência”, o qual envolveu professoras experientes, iniciantes e licenciandas do curso de Pedagogia;
- Participação como voluntária da ACIEPE “Acompanhamento Acadêmico e Conhecimentos Indígenas”;
- Palestra proferida por Eliana Marques: “Diversidade e práticas pedagógicas: desafios e possibilidades”, no Grupo de Estudos Pedagógicos para os pedagogos da ProGrad e DeEGs, promovido pela DiDPed;
- Apresentação de trabalhos acadêmicos com estudantes africanos, no âmbito da XII Semana Africana;
- Palestra: “Papel da mulher Africana na sociedade”, proferida pela Profa. Dra. Aldina Rendall;
- Palestra: “Universalismo e diversidade”, ministrada pelo Prof. Dr. Renato José Pinto Ortiz.
- Durante o 2º semestre, as atividades acadêmicas centraram-se na disciplina EDU-010/ Estudos e Produções em Educação III (6 créditos) e EDU-012/Seminários de Dissertações e Teses;
- Desenvolvimento da coleta de dados da pesquisa (durante a realização do curso de extensão);
- Participação na Comissão Assessora/Acessibilidade/SAADE.

A pedagoga Thaís Juliana Palomino realizou as seguintes atividades de formação:

- Participação nos Grupo de Estudos Pedagógicos para os pedagogos da ProGrad e DeEGs, promovido pela DiDPed;
- Atividades da II Semana Indígena;
- Atividades da XII Semana Africana;
- Participação como voluntária na ACIEPE ‘Acompanhamento Acadêmico e Conhecimentos Indígenas’, ofertada no primeiro e segundo semestres;
- Participação no Seminário de Acesso ao Ensino Superior – SAES 2016; e
- Participação na I Conferência Latino-Americana e no VII Seminário Nacional da Cátedra Sérgio Vieira de Mello, com o tema: 'Integração local de refugiados: experiências e desafios'.

O assistente administrativo Rubens Roberto da Palma Durães, tomou posse em 18/06/2015 e iniciou as suas atividades em 02/07/2015. Entre esta data e 05/10/2015, atuou dividindo-se entre a CAAPE e a Secretaria Executiva na ProGrad, onde apoiou o processo de elaboração do Regimento da Graduação, até que a nova servidora daquele setor assumisse tal função.

Neste semestre, participou das atividades de integração dos novos servidores, promovida pela ProGPe, e fez um módulo do curso de inglês também ofertado para capacitação do servidor.

Neste primeiro semestre, além da atuação na CAAPE, colaborou na logística e organização dos eventos oficiais propostos pela ProGrad durante a Calourada 2016 (Feira Acadêmica, Aula Magna com Reitor, Palestras da ProAce e entrega de canecas) nos *campi* de São Carlos, Sorocaba e Araras. Em Lagoa do Sino, estas atividades não foram realizadas devido à incompatibilidade de agenda dos envolvidos (Reitoria e Pró-Reitorias). O servidor também representou a ProGrad na Comissão “UFSCar contra Aedes”, criada para atender a um plano de ação proposto pelo Ministério da Educação que tem o objetivo de elucidar e informar a comunidade acadêmica e externa sobre os perigos e formas de combate às doenças transmitidas pelo Aedes Aegypti.

No primeiro semestre, participou do curso de inglês ofertado pela UFSCar e durante todo o ano, cursou “Gestão Pública”, graduação por EAD da Universidade Santo Amaro.

4.1.1.5 Estágios e mobilidade de estudantes

- Estágios e celebração de acordos de cooperação

No ano de 2015, novos procedimentos relativos aos convênios de estágio foram ajustados em conjunto com a Procuradoria Federal junto à UFSCar (PF). Como resultado, foi emitido pela PF o Parecer Referencial no. 004/2016/PF/UFSCar/PGF/AGU, do processo 23112.000022/2016-83, que foi utilizado pela CEM como base para análise dos convênios, em 2016.

Conforme o parecer, nos casos em que as minutas de convênios se adequassem ao estabelecido no referido parecer, estaria dispensado o envio do processo para análise da PF. Com isso, o processo passou a ser encaminhado à PF somente quando existirem questionamentos jurídicos específicos acerca do convênio.

Após orientação da PF, também foi possível modificar o fluxo dos processos, otimizando ainda mais sua finalização. Atualmente, a proposta de convênio é negociada inicialmente com a concedente do estágio e, somente depois de realizadas as alterações solicitadas pela CEM, a versão final da minuta é encaminhada para apreciação do Conselho de Graduação.

Embora o trabalho e a responsabilidade da CEM sobre essa atividade tenham aumentado, o trâmite para formalização de convênios tornou-se mais ágil. Sem necessidade de enviar todos os processos à PF, houve a redução significativa no tempo de espera para análise das minutas, que era realizada por ordem de prioridade/urgência das inúmeras demandas recebidas pela PF de todos os *campi* da UFSCar.

Outro procedimento adotado, quanto à celebração de convênios, foi passar a requerer da concedente de estágio/agência integradora solicitante, um rol de documentos referentes à sua situação tributária e trabalhista. Essa solicitação resultou na melhor instrução processual, bem como representou um elemento adicional para auxiliar na decisão de aprovar uma proposta de convênio, proporcionando maior segurança nos casos de organizações que se encontram em situação regular junto aos órgãos municipais, estaduais e federais.

Além disso, com base no parecer da PF, passou a ser solicitado um parecer técnico à Coordenação de Curso solicitante do convênio, visando justificar a importância e necessidade do convênio, considerando a formação profissional dos estudantes do curso.

No ano de 2016 foram assinados, até julho, 13 novos acordos de cooperação, sendo 06 deles com concedentes de estágio de caráter público e 07 de caráter privado. Seis dessas empresas se tratam de Agente de Integração, ou seja, empresa que possui parceria com outras empresas e intermediam o contrato dos estagiários.

Por solicitação de concedentes de estágio, foram assinados, ainda, dois termos aditivos a convênios já existentes, sendo um para inclusão de novos cursos na oferta de vagas de estágios e outro para fixar o prazo de vigência do convênio. A utilização de termos aditivos para realizar determinadas alterações no convênio inicial também foi uma possibilidade consultada na ocasião da reunião com a PF, o que resultou na redução da abertura de novos processos e do tempo gasto para formalização dos instrumentos.

Além dos convênios já finalizados, existem 6 processos em trâmite, entre os quais 5 estão aguardando o retorno da concedente (sobre parecer da PF, sobre análise da minuta UFSCar, envio das vias assinadas do instrumento aprovado) para a continuidade do trâmite interno na universidade. Quanto ao outro processo, foi necessário encaminhar para análise da PF, pois o conteúdo da minuta apresentada diferia do estabelecido no parecer referencial.

No período compreendido entre os meses de agosto e dezembro de 2016, foram formalizados quatro acordos de cooperação para concessão de estágio, sendo dois com concedentes de natureza jurídica pública e dois com agências integradoras de natureza privada. Foi iniciado, ainda, o trâmite para celebração de mais cinco novos acordos de cooperação, que até o momento aguardam retorno da concedente para que possam ser finalizados.

- Emissão de parecer para a ProGrad em assuntos relacionados ao Programa de Mobilidade Acadêmica e aos Estágios

Foi emitido um parecer por meio do Ofício CEM/ESTÁGIOS-ProGrad nº. 04/2016, anexado ao processo no. 23112.003788/2015-39, referente à tramitação digital de documentos de estágio, em decorrência de consulta realizada pela Coordenação do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação. A consulta baseava-se no Decreto nº 8539/2015 e referia-se à possibilidade de utilizar o meio digital para tramitar os termos de compromisso de estágio e para arquivar esses e outros documentos relacionados aos estágios do curso. Para subsidiar a decisão do CoG, foram apresentados no parecer os diferentes tipos de guarda digital de documentos e de assinatura digital e as possíveis consequências de se adotar um ou outro tipo.

- Coordenação de atividades do Programa de Mobilidade Acadêmica

Os principais programas de Mobilidade são: ANDIFES, AUGM, PLI e Ciências sem Fronteiras, cuja divulgação, prazos e condições, encontram-se atualizadas na página da ProGrad. Os procedimentos relativos ao Programa de Mobilidade Acadêmica nacional encontram-se bem estabelecidos no setor. No primeiro semestre de 2016, foi realizada a conferência de toda a documentação dos alunos de outras Instituições de Ensino Superior (IES) que solicitaram mobilidade acadêmica e abertos os respectivos processos de mobilidade, com o envio para as respectivas coordenações do curso para análise e parecer. Após a montagem da grade horária dos alunos com processos deferidos, foi solicitado à DiGRA a inscrição e matrícula dos estudantes.

Foram solicitados à DiGRA os históricos dos alunos de outras IES que finalizaram a mobilidade acadêmica na UFSCar, sendo os históricos enviados às Coordenadorias de Mobilidade ou Pró-Reitorias de Graduação de origem de cada estudante.

Durante o período foi também mantido contato com as Coordenadorias de Mobilidade e/ou Pró-Reitorias de Graduação de outras IES, regularmente solicitando os históricos dos alunos da UFSCar que finalizaram a mobilidade acadêmica em outras IES, como também enviando as solicitações de estudantes da UFSCar para a participação no Programa.

No primeiro semestre de 2016, houve também tentativas do estabelecimento de reuniões com a SRInter para ajustes dos procedimentos sobre mobilidade internacional. Em uma primeira reunião, alguns aspectos do PLI foram discutidos entre a SRInter, DiDPed e CEM. No entanto, não houve a continuidade dos processos e conseguimos apenas uma relação de alunos que participaram do Programa de Licenciaturas Internacionais - PLI no período de 2010 a 2013. No momento estamos apenas recebendo alguns documentos (diploma e histórico) de alunos que participaram do PLI, com direito a Dupla-Diplomação, para dar prosseguimento do processo de solicitação do diploma da universidade de Portugal.

Foram feitos atendimentos presenciais, por telefone e e-mail aos alunos e coordenadores de curso da UFSCar, tirando dúvidas e fornecendo as informações necessárias sobre mobilidade nacional e internacional. Foram feitos também atendimentos presenciais, por telefone e por email a alunos e coordenadores de mobilidade acadêmica de outras IES.

- Estudantes da UFSCar que foram para outras IES (ANDIFES)

Em 2016/1 apenas 1 aluno, do curso de Música, solicitou para participar do programa de mobilidade ANDIFES, e por motivos da greve na UFBA, o primeiro semestre de 2016 só começou em julho, portanto o aluno estará participando do programa nesse segundo semestre.

Foram oferecidas 5 bolsas Santander para os estudantes da UFSCar em mobilidade no primeiro semestre de 2016.

Em 2016/2, um estudante do curso de Música participou do Programa de Mobilidade Acadêmica ANDIFES. Conforme mencionado anteriormente, o pedido foi solicitado no primeiro semestre de 2016, mas por motivos de greve na instituição de destino (Universidade Federal da Bahia – UFBA), a mobilidade teve início efetivamente no segundo semestre. Dessa forma, foi utilizada apenas uma das três bolsas oferecidas pelo Banco Santander para os estudantes da UFSCar interessados em cursar o Programa de Mobilidade Acadêmica ANDIFES no segundo semestre.

- Estudantes que vieram de outras universidades para UFSCar (ANDIFES)

No primeiro semestre de 2016, a UFSCar recebeu 5 pedidos de mobilidade acadêmica descritos na tabela 4.5. No segundo semestre, a UFSCar recebeu 8 pedidos de estudantes de outras universidades para cursar o Programa de Mobilidade Acadêmica ANDIFES, dos quais todos foram deferidos e houve uma desistência, conforme apresentado na tabela 4.6.

Tabela 4.5 - Estudantes de outras IES que vieram para UFSCar – 1ª semestre de 2016

IES	Curso	Quantidade	Resultado
UFTM	Engenharia Mecânica	1	Deferido
UNIFAL	Engenharia Química	1	Deferido
UNIFAL	Biotecnologia	1	Deferido
UNIFEI	Engenharia Mecânica	1	Deferido
UFU	Engenharia Eletrônica	1	Deferido
Total		5	

Fonte: ProGrad, 2016.

Tabela 4.6 - Estudantes de outras IES que vieram para UFSCar – 2º semestre de 2016

IES	Curso	Quantidade	Resultado
UFJF	Engenharia Mecânica	1	Deferido/Desistente
UFG	Física	1	Deferido
UFRRJ	Matemática	1	Deferido
UFRJ	Psicologia	1	Deferido
UFTP	Engenharia de Produção	1	Deferido
UFF	Engenharia de Recursos Hídricos	1	Deferido
UFV	Ciências Sociais	1	Deferido
UFOPA	Ciências Sociais	1	Deferido
Total		8	

Fonte: ProGrad, 2016.

- Colaboração em atividades de outros programas de mobilidade acadêmica dos alunos de graduação

O setor tem trabalhado plenamente com mobilidade acadêmica nacional da ANDIFES, e não houve a incorporação de outros tipos de mobilidade acadêmica a nível nacional. Foi realizada uma reunião preliminar com a SRInter para definirmos as atribuições de cada setor na mobilidade internacional e estamos recebendo a documentação dos alunos que participaram do PLI para pedido da segunda diplomação.

- Outras atividades

- Elaboração de novos modelos de documentação de estágio

No ano de 2015, novos modelos de termos de compromisso de estágio e de acordo de cooperação para agentes de integração foram elaborados pela CEM e enviados para análise da PF, que solicitou que tais modelos fossem analisados pela CEM com base no parecer referencial.

Em continuidade a esta atividade, os modelos foram revistos e adequados às recomendações da PF e serão submetidos à apreciação do CoG, para que possam ser incorporados como Apêndice do novo Regimento de Graduação.

- Participação da preparação do curso de Formação em Gestão Acadêmica

Os servidores da CEM participaram da preparação do curso de Formação em Gestão Acadêmica, que será ofertado pela Divisão de Desenvolvimento Pedagógico aos coordenadores, vice-coordenadores e secretários de cursos, bem como aos chefes e secretários dos departamentos acadêmicos. Os servidores prepararam os materiais para serem utilizados nos módulos sobre Estágios dos Cursos de Graduação e sobre Mobilidade Acadêmica e gravaram as respectivas vídeo-aulas desses módulos do curso.

- Participação em reuniões/eventos

Por solicitação do Pró-Reitor Ajunto de Pós-Graduação, um representante da CEM participou da apresentação da proposta do “Programa de Estágio Tecnológico” a ser ofertado pelo SENAI aos estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação da universidade. A apresentação foi realizada na UFSCar e contou com a presença dos Pró-Reitores de Pós-Graduação, do Vice-Reitor e da equipe do SENAI.

Um servidor da CEM foi indicado pela Pró-Reitora Adjunta de Graduação para ser representante da ProGrad junto ao Conselho Pró-Tempore do Instituto de Línguas da universidade. Tal conselho foi constituído com o objetivo de elaborar o regimento do Instituto que, no momento, encontra-se em análise pela Procuradoria Federal junto à UFSCar.

- Colaboração na nova versão do regimento de graduação

A equipe da CEM contribuiu com a revisão e redação das seções de Estágios e de Mobilidade Acadêmica do regimento de graduação, cuja versão final será encaminhada para aprovação.

- Participação na Feira Acadêmica

Com objetivo de divulgar os serviços oferecidos pela CEM, um representante do setor participou da Feira Acadêmica, realizada pela ProGrad nos *campi* de São Carlos, Sorocaba e Araras.

- Criação de Páginas no Facebook e atualização da página da ProGrad

Existia uma conta no facebook de estágios que foi transformada em página para divulgação de oportunidades de estágios, empregos e trainee. Também foi criada uma conta no facebook sobre a mobilidade acadêmica para divulgação de editais de mobilidade acadêmica nacional e internacional.

Foi recebido treinamento para manutenção do site em construção da ProGrad.

- Elaboração do manual de estágio

No ano de 2015, foi elaborado o Manual de Estágio contendo informações gerais e dúvidas frequentes sobre estágios, para ser disponibilizado no site da Pró-Reitoria de Graduação.

Para que seja publicado, será necessário complementar o conteúdo do manual, bem como trabalhar na formatação e layout do documento. Neste semestre foram testadas algumas opções de layout e de formato, a fim de definir como será a apresentação da versão final do manual.

- Divulgação de oportunidades

No segundo semestre de 2016, a CEM recebeu, por meio de arquivo eletrônico e de cartazes impressos, 174 solicitações de divulgação de oportunidades de estágio, *trainee* e empregos, provenientes de empresas/instituições interessadas em ofertar vagas aos estudantes e egressos da UFSCar. As oportunidades foram publicadas nas páginas do Facebook e do Twitter e encaminhadas às coordenações de curso via correio eletrônico ou via malote.

Tabela 4.7 - Divulgações de oportunidades – 2º semestre de 2016

Tipo de Vaga	Quantidade
Estágios	120
<i>Trainees</i>	24
Empregos	20
Cartazes Impressos	10
Total	174

Fonte: ProGrad, 2016

4.1.1.6 Números da graduação na UFSCar

Tabela 4.8 - Cursos presenciais de graduação, por *campus*

<i>Campus</i>	2013	2014	2015	2016
São Carlos	38	38	39	39
Araras	6	6	6	6
Sorocaba	14	14	14	14
Lagoa do Sino	-	3	3	5
Total	58	61	62	64

Fonte: ProGrad / Coordenadoria de Ingresso na Graduação.

Tabela 4.9 - Vagas nos cursos presenciais de graduação, por *campus*

<i>Campus</i>	2013	2014	2015	2016
São Carlos	1717	1717	1797	1797
Araras	240	240	240	240
Sorocaba	620	620	620	620
Lagoa do Sino	-	150	150	240
Total	2577	2727	2807	2897

Fonte: ProGrad / Coordenadoria de Ingresso na Graduação, 2016.

Tabela 4.10 - Matriculados de graduação em cursos presenciais, por semestre, por *campus*

<i>Campus</i>	2013		2014		2015		2016	
	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem
São Carlos	9602	8858	8957	7843	8729	7989	9360	8810
Araras	1027	966	1022	928	1054	933	1113	1001
Sorocaba	2831	2606	2925	2631	2999	2695	3066	2929
Lagoa do Sino	-	-	150	115	256	241	483	470
Total	13460	12430	13054	11517	13038	11858	14022	13210

Fonte: ProGrad / Coordenadoria de Ingresso na Graduação, 2016.

Tabela 4.11 - Formados nos cursos presenciais de graduação, por Semestre, por *campus*

<i>Campus</i>	2013		2014		2015		2016	
	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem (em curso)
São Carlos	237	766	246	761	782	260	261	33
Araras	16	69	38	81	84	29	37	75
Sorocaba	75	213	81	191	193	82	155	188
Lagoa do Sino	0	0	0	0	-	-	-	-
Total	328	1048	365	1033	1059	371	453	296

Fonte: ProGrad / Coordenadoria de Ingresso na Graduação, 2016.

Tabela 4.12 – Perda ou desistência em cursos de graduação presencial, por Semestre, por *campus**

<i>Campus</i>	2013		2014		2015		2016	
	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem
São Carlos	478	269	521	370	568	287	672	209
Araras	67	33	49	24	91	60	91	20
Sorocaba	174	112	190	95	511	100	113	151
Lagoa do Sino	-	-	13	34	16	9	12	21
Total	719	414	773	523	1186	456	888	401

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação / Divisão de Gestão e Registro Acadêmico, 2016.

Tabela 4.13 - Treinamento - 1º semestre, por *campus*

<i>Campus</i>	2014	2015	2016
São Carlos	39	39	32
Araras	-	-	-
Sorocaba	-	-	2
Lagoa do Sino	-	-	-
Total	39	39	34

Fonte: Seção de Administração, Finanças e Contratos - SeAFC. Data-base: 20/08/2016.

Tabela 4.14 - Treinamento - 2º semestre, por *campus*

<i>Campus</i>	2014	2015	2016
São Carlos	44	32	24
Araras	-	-	1
Sorocaba	-	2	3
Lagoa do Sino	-	-	-
Total	44	34	28

Fonte: Seção de Administração, Finanças e Contratos - SeAFC. Data-base: 20/08/2016.

Tabela 4.15 - Tutoria de Matemática - 1º semestre, por *campus*

<i>Campus</i>	2014	2015	2016
São Carlos	36	36	30
Araras	-	-	-
Sorocaba	5	5	5
Lagoa do Sino	-	-	-
Total	41	41	35

Fonte: Seção de Administração, Finanças e Contratos - SeAFC. Data-base: 20/08/2016.

Tabela 4.16 - Tutoria de Matemática - 2º semestre, por *campus*

<i>Campus</i>	2014	2015	2016
São Carlos	19	15	-
Araras	-	-	-
Sorocaba	7	7	-
Lagoa do Sino	-	-	-
Total	26	22	-

Fonte: Seção de Administração, Finanças e Contratos - SeAFC. Data-base: 20/08/2016.

Tabela 4.17 - Tutoria do Programa de Acolhimento e de Apoio aos Estudantes 1º sem., por *campus*

<i>Campus</i>	2014	2015	2016
São Carlos	32	34	2
Araras	6	3	3
Sorocaba	14	13	5
Lagoa do Sino	-	4	6
Total	52	54	16

Fonte: Seção de Administração, Finanças e Contratos - SeAFC. Data-base: 20/08/2016.

Tabela 4.18 - Tutoria do Programa de Acolhimento e de Apoio aos Estudantes 2º sem., por *campus*

<i>Campus</i>	2014	2015	2016
São Carlos	20	5	7
Araras	6	-	4
Sorocaba	25	-	7
Lagoa do Sino	3	-	7
Total	54	5	25

Fonte: Seção de Administração, Finanças e Contratos - SeAFC. Data-base: 20/08/2016.

Com relação aos dados apresentados nas tabelas 4.13 a 4.18, apresentam-se as seguintes observações:

- A bolsa Treinamento vinculada atende projetos especiais, desenvolvidos em alguns setores da Universidade, tais como: LaBi, CCS, DGR/SGAS, ProGrad/PIBID, CPA e Pró-Estudo, vigorando durante o primeiro e o segundo semestres letivos.
- Vale observar que desde o 2º semestre de 2012 a bolsa Treinamento de ampla concorrência não foi mais oferecida, devido aos cortes no nosso orçamento.
- As bolsas Tutoria de Matemática foram oferecidas nos *campi* São Carlos e Sorocaba, sendo que no segundo semestre o projeto é reduzido, porém, no ano de 2016 não foram ofertadas devido aos cortes no orçamento.
- As bolsas Tutoria de Acolhimento e Apoio aos Estudantes - Ações Afirmativas (Tutoria das Ações) são oferecidas nos quatro *campi* da UFSCar: São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino. A realização da seleção do bolsista é feita pelo Coordenador de curso. Em cada curso de graduação é oferecida 1 vaga para tutoria. A partir de 2015, devido aos cortes orçamentários, as atividades desenvolvidas pelos bolsistas estão sendo repensadas. Em 2016, devido aos cortes no orçamento e à greve dos estudantes, o desenvolvimento dessas bolsas teve prejuízo.
- As bolsas Treinamento, Tutoria de Matemática Tutoria de Acolhimento e Apoio aos Estudantes - Ações Afirmativas (Tutoria das Ações) tem variação dos quantitativos ofertados mensalmente, devido a fatores como as substituições de estudantes, a ampliação, a redefinição ou a suspensão temporária de atividades desenvolvidas em algumas bolsas, bem como problemas com a disponibilidade orçamentária.

Tabela 4.19 - Bolsas PET, média por Semestre, por *campus*

<i>Campus</i>	2014		2015		2016	
	1o. Sem	2o. Sem	1o. Sem	2o. Sem	1o. Sem	2o. Sem
São Carlos	172	182	179	181	184	180
Araras	10	12	12	12	11	12
Sorocaba	11	12	11	12	11	9
Lagoa do Sino	-	-	-	-	-	-
Total	193	206	202	205	206	201

Fonte: Secretaria Executiva da ProGrad, 2016.

A variação mensal no número de bolsas pagas por mês se deve às substituições dos bolsistas. Cada grupo PET pode ter até 12 discentes bolsistas por mês. As bolsas dos 4 grupos interdisciplinares estão somadas no *campus* São Carlos, conforme tabela 4.19.

4.1.2 Ensino de Graduação a Distância

A UFSCar, desde 2006 até 2013, participou anualmente de Editais para novos vestibulares relacionados ao Sistema UAB (Universidade Aberta do Brasil) e financiados pela CAPES dos seguintes cursos: Bacharelado em Engenharia Ambiental, Bacharelado em Sistemas de Informação, Tecnologia em Produção Sucroalcooleira, Licenciatura em Educação Musical e Licenciatura em Pedagogia.

Em termos gerais, no período compreendido entre 2007 e 2016, a Universidade ofertou 5847 vagas de graduação na modalidade a distância e esteve presente em 24 polos de apoio presencial, espalhados por seis estados do país. Até o momento foram graduados 764

estudantes, devendo até o final do 1º semestre de 2017 concluírem a graduação mais de 176 novos profissionais.

Além dos cursos de graduação, via Sistema UAB, a UFSCar também tem oferecido cursos de aperfeiçoamento e especialização. Especificamente em 2016, foram ofertadas vagas para as seguintes especializações: Gestão Pública (190 estudantes) e Especialização em Ensino de Matemática no Ensino Médio - Matemática na Prática (142 estudantes).

4.1.2.1 Institucionalização dos cursos UAB

O processo de institucionalização dos cursos vinculados ao Sistema UAB, compreendido como a incorporação pela comunidade acadêmica e pelo sistema organizativo da UFSCar, das responsabilidades e direitos dos diferentes sujeitos (professores, coordenadores de curso e estudantes) e setores (ProGrad, ProACE, SEaD, Centros, Departamentos etc.), na tarefa de oferecer e frequentar cursos de formação profissional em nível de graduação, tem ocorrido de modo gradual e, por vezes, descontinuado, devido às mudanças na política de financiamento pela CAPES.

Em linhas gerais, no ano de 2016, a Secretaria Geral de Educação a Distância manteve sua atuação no sentido da institucionalização dos cursos indicados anteriormente, por meio de discussões permanentes sobre os processos com diferentes setores e atores da universidade, em especial com a Coordenação UAB-UFSCar; da realização de inúmeras ações de apoio pedagógico-técnico-administrativo na continuidade das ofertas de cursos de graduação bem como os de especialização, descritas mais adiante.

Em vista da necessidade de regulamentação do uso da EaD em diferentes níveis e modalidades, foi elaborado um termo de cooperação para oferta de cursos de extensão, aperfeiçoamento e especialização a distância, de caráter orientador para as atividades e tempos envolvidos em seu planejamento e desenvolvimento. Já o novo Regimento da Graduação regulariza a oferta dos cursos considerando as normas vigentes para a graduação, tais como: formas de ingresso, emissão de documentos, estágios, atividades complementares, transferências internas, sistemática de avaliação do desempenho acadêmico dos estudantes e alocação de disciplinas nos departamentos. Além desse novo Regimento da Graduação, a reengenharia do sistema de controle acadêmico da UFSCar (SIGA) permitirá a implementação de novas funcionalidades que comportarão as especificidades da modalidade EaD. Todavia, devido a algumas dificuldades técnicas e administrativas, houve dificuldades no cumprimento da ação de alocação das disciplinas nos departamentos, e o processo não está concluído. Com relação ao reconhecimento da carga horária dos cursos de graduação do sistema UAB no esforço docente e reconhecimento de atividade gestão em EaD na progressão funcional docente, ambas atividades são reconhecidas para a promoção funcional.

Desde a sua instalação, em 2009, a Secretaria Geral de Educação a Distância vem se mobilizando na promoção de um ensino qualificado e consistente no caso dos cursos do Sistema UAB com os parâmetros vigentes para os cursos presenciais da UFSCar. O ingresso de novas turmas a cada ano se mostrou uma ferramenta virtuosa de melhoria e aprofundamento na expertise de nossa universidade, no que tange à oferta de cursos na modalidade a distância, pois estimulou a renovação de materiais em diferentes mídias, aperfeiçoou práticas e desenvolveu profissionalmente os envolvidos (professores, tutores virtuais e presenciais, técnicos, etc).

Devido às constantes e imprevistas modificações da política de financiamento da CAPES e dos parâmetros de financiamento após 2012 (com relação ao custeio e cotas de bolsas para tutores e professores), e ao fato de não terem sido realizados vestibulares entre os anos de 2014 a 2016, houve, como decorrência, um grande impacto nas ofertas dos cursos de graduação em andamento.

Com vistas a estabelecer novas políticas internas em relação aos cursos do Sistema UAB, foi realizada, em agosto de 2013, uma reunião conjunta da SEaD e Coordenadores de Cursos. Nesta reunião, após análise detalhada dos quadros de colaboradores e seus papéis em relação ao modelo de EaD adotado, definiu-se ser necessário um novo mapeamento das atividades e processos envolvidos.

Como este foi um trabalho longo, a cada ano foi introduzido um conjunto de novas ações e o cancelamento de outras. Simultaneamente, novos modelos de oferta para as turmas em andamento foram desenhadas, com foco na manutenção da qualidade dos processos de ensino e aprendizagem conduzidos a despeito dos cortes financeiros.

Em paralelo a esse processo, deu-se continuidade ao acompanhamento pedagógico mais estreito das disciplinas ofertadas nos cursos do Sistema UAB. Por exemplo, neste ano foram acompanhadas 230 disciplinas, com foco nos acessos de professores, alunos e tutores, *feedbacks* de tutores e professores, uso de material didático e das ferramentas tecnológicas. No caso de evidenciarem dificuldades ou aspectos que possam ser alterados, certas ações específicas foram executadas.

Em face desse novo cenário foi necessária a alteração da ação de estreitamento da integração UFSCar-Polos de Apoio Presencial (Contratação de Pessoal de Apoio nos Polos) para a redefinição das bases de interação UFSCar-Polos de Apoio Presencial, elaborada com base na necessidade de redução do número de tutores presenciais nos polos e no estabelecimento de um novo modelo de tutoria. Houve ainda o cancelamento da ampliação de ações voltadas para o acesso e a permanência de estudantes de graduação na modalidade a distância (por exemplo, os cursos de extensão de Tópicos Especiais em Língua Portuguesa e Matemática) e de ações de internacionalização de estudantes da modalidade a distância (Univ. Minho – internacionalização de ações em EaD).

A despeito da redução dos recursos financeiros e de pessoal, a SEaD manteve a sua atuação no que diz respeito à produção de material didático em diferentes mídias e adoção de ferramentas tecnológicas, voltadas para os cursos inteiramente na modalidade a distância. Por exemplo, estão sendo editados 44 livros; 7 e-pubs; 21 e-books Metig (para tablets).

As incertezas permanecem no caso do Sistema UAB. Inúmeras iniciativas foram canceladas, substituídas ou alteradas. Como exemplos, podem ser citadas ações junto aos polos de apoio presencial; a formação de tutores presenciais e virtuais; a redução das equipes de apoio para a produção de material didático em diferentes mídias; de designers instrucionais; nas coordenações dos cursos. Certamente, análises futuras revelarão com maior clareza os impactos das mudanças na política de financiamento do Sistema UAB, em geral, e dos cursos de graduação a distância da UFSCar.

4.1.2.2 Educação Híbrida e Práticas pedagógicas inovadoras

Desde 2013, a UFSCar, em geral, e a SEaD, em particular, vêm investindo no exame cuidadoso da adoção de processos internos que favoreçam a integração de modalidades educacionais realizados com o apoio da WEB 2.0, em função de uma perspectiva que favoreça o engajamento dos estudantes em seus processos de aprendizagem de modo mais autônomo, criativo e significativo. Tal movimento se pauta em reivindicações da sociedade para a Universidade, no que diz respeito a sua tarefa de educar e formar profissionais de diferentes áreas, considerando as características do mundo contemporâneo (novas tecnologias, mídias, dinamismo dos processos de construção do conhecimento, que, por seu turno, muitas vezes é difuso, fluido e provisório, e que pode se dar em diferentes espaços) e o fato de estar lidando com populações diversificadas. Os cenários estabelecidos a partir dessas demandas e possibilidades tecnológicas exigem novas configurações dos cursos universitários. Uma

dessas se relaciona ao uso de 20% da carga horária de EaD em cursos presenciais⁸, que foi avaliada inicialmente como pertinente ao contexto da UFSCar.

Estudos em conjunto com a ProGrad-UFSCar/CoG apontaram em 2015, todavia, ser mais interessante investir em uma perspectiva de educação híbrida, em que os processos se mostram mais abertos, flexíveis, personalizados e contam com um grande protagonismo dos professores sem as implicações que a adoção de 20% resulta para os cursos (ex. alteração das propostas pedagógicas, identificação prévia das atividades a distância etc). À luz desta constatação e a de que modelos híbridos, quando projetados e implantados com sucesso, possibilitam que os estudantes frequentem os espaços físicos da Universidade para realização de algumas atividades, enquanto outras são realizadas via Internet, aproveitando as potencialidades dos dois ambientes de modo articulado.

Diferentes modelos podem ser adotados para o redesenho exigido pela educação híbrida, além disso, podem se referir a diferentes níveis ou instâncias (atividade, disciplina, curso e universidade) (Graham, 2006)⁹. A natureza do hibridismo adotado será determinada pelas necessidades específicas e do balanço das atividades virtuais e presenciais, consideradas adequadas para que sejam atingidos os objetivos educacionais definidos pelas coordenações de curso e seus docentes.

Em face deste novo cenário, a SEaD, desde julho de 2015, assumiu a tarefa de abrir, acompanhar e controlar o uso de ambientes virtuais de aprendizagem nos cursos presenciais. Para tanto, uniformizou o uso da versão do *Moodle 2.4* para todas as ofertas de disciplinas na UFSCar. Criou-se um sistema automático de aberturas de salas virtuais para os professores (SisCAD – Sistema de Criação Automatizada de Disciplinas), assim como um sistema de apoio aos usuários do ambiente Moodle (SAM - Sistema de Apoio ao Moodle). Também foi disponibilizado um email para atendimento apoiomoodle@sead.ufscar.br e o telefone do setor.

- Formação para Educação e Tecnologias

Foram oferecidas oficinas e atendimento personalizado para que os docentes pudessem configurar suas salas de aula virtuais sem grandes dificuldades e para que a SEaD pudesse realizar o acompanhamento do uso das salas virtuais abertas. Por fim, aplicou-se um questionário para que os docentes pudessem avaliar o processo adotado e a SEaD, como resultado, proceder às alterações necessárias.

As novas diretrizes estabelecidas para os cursos de graduação da UAB pela CAPES, dentre elas a não realização de novos vestibulares para cursos do Sistema UAB e o fim do Plano Anual de Capacitação Continuada - PACC, culminaram na diminuição da demanda de formação de profissionais para a EaD. Como resultante desta nova situação, tornou-se necessária a reestruturação da equipe da Coordenadoria de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Profissional (CoDAP), que passou a contar com apenas duas pessoas (uma

⁸A inclusão de oferta de disciplinas na modalidade semipresencial em cursos superiores presenciais, até o limite de 20% da carga horário total do curso, era regulamentada pela Portaria n. 4.059/2004. No entanto, esta normativa foi revogada e substituída pela Portaria 1.134, de 10 de outubro de 2016. A nova portaria abandona o conceito de semipresencialidade, regulamentando a oferta de carga horária na modalidade a distância em cursos presenciais. Embora a normativa possibilite a inserção de 20% de EaD em cada disciplina do curso, a interpretação da SEaD é a de que, para a Portaria 1.134 ser efetivamente implementada, a oferta das disciplinas deve ser feita integralmente na modalidade a distância, nesse caso, compondo até 20% da carga horária total do curso, seguindo metodologias, gestão e avaliação peculiares para a modalidade, conforme rege o Decreto 5.622/2005.

⁹GRAHAM, C.R. Blended Learning Systems: Definition, Current Trends, And Future Directions . In: Bonk, C. J.; Graham, C. R. (Eds.). **Handbook of blended learning: Global Perspectives, local designs**. San Francisco, CA: Pfeiffer Publishing, 2006.

pedagoga servidora e uma assessora em EaD). Nessa reestruturação, esta coordenadoria e a Coordenadoria de Processos de Ensino-Aprendizagem (CoPEA) intensificaram a colaboração à medida que os membros das duas coordenadorias assumiram conjuntamente as funções de docência e tutoria dos cursos da CoDAP.

Na parceria estabelecida, a CoDAP vem procurando se adequar às necessidades do público atendido, que abrange um universo maior, por meio da oferta de cursos com uma flexibilidade e diversidade de formatos para contemplar a todos que querem se beneficiar do uso das TIDC na sua atuação profissional. O programa de Formação para Educação e Tecnologias é uma outra ação que oferece suporte para iniciativas de incorporação das TDIC na graduação presencial e cursos de especialização e extensão.

A oferta de Oficinas sobre Atividades do Moodle consiste em uma das atividades do programa de Formação para Educação e Tecnologias. Essas oficinas foram destinadas a professores da UFSCar com interesse em utilizar essa plataforma no oferecimento de suas disciplinas, com o objetivo de apoiá-los e incentivá-los a explorar e utilizar com autonomia as atividades e recursos disponíveis na plataforma Moodle.

No primeiro semestre de 2016 foram oferecidas nove oficinas, com 10 vagas cada, no período de 02/03 a 28/04. No total, 16 professores participaram de uma ou mais atividades. Segue a lista das oficinas ofertadas:

1. Introdução à edição do Moodle 2.4
2. Tarefa do Moodle: configurações, usos e avaliação avançada
3. Questionário e Banco de questões do Moodle: configurações e usos
4. Fórum, Diário e Chat do Moodle: usos e configurações
5. Base de dados e Glossário do Moodle: explorando formas de compartilhamento de conteúdos
6. Laboratório de avaliação do Moodle: explorando a autoavaliação e a avaliação por pares
7. Lição do Moodle: construindo trilhas flexíveis de apresentação e avaliação de conteúdos
8. Pesquisa, Pesquisa de Avaliação e Escolha do Moodle: possibilidades de surveys, consultas e enquetes
9. Wiki e Etherpad do Moodle: possibilidades de trabalho colaborativo.

Já no segundo semestre de 2016, foram oferecidas quatro oficinas, com 10 vagas cada, no período de 03 a 06/10. No total, 9 professores participaram de uma ou mais atividades. Segue a lista das oficinas ofertadas:

1. Lição do Moodle: construindo trilhas flexíveis de apresentação e avaliação de conteúdos
2. Tarefa do Moodle: configurações, usos e avaliação avançada
3. Questionário do Moodle: configurações e usos
4. Laboratório de avaliação do Moodle: explorando a autoavaliação e a avaliação por pares

Todas estas oficinas foram realizadas, presencialmente, no Laboratório Integrado de Formação em Educação e Tecnologias (LaIFE-SEaD), com duas horas de duração cada e com o acompanhamento de pedagogas da equipe de formação SEaD. Cada participante pôde acessar uma sala virtual criada para treinamento ou utilizar a sala virtual de uma disciplina já criada no ambiente.

Outro conjunto de atividades do programa de Formação para Educação e Tecnologias é a oferta do curso *Docência em EaD*, composto inicialmente, por cinco Módulos, com carga horária de 20 horas cada. O formato no qual essa formação está estruturada é resultante das necessidades evidenciadas pelos professores, tutores e outros profissionais. Dessa forma, para melhor atender às reais possibilidades de participação dos docentes, tutores e outros profissionais, que querem inovar sua prática educativa explorando o uso da TDIC, optou-se neste ano de 2016 por um formato mais flexível. Nesse formato os ambientes dos módulos ficam abertos por um período de aproximadamente cinco meses. Nesse período o participante pôde se organizar para realizar um ou mais módulos que forem de seu interesse/necessidade e conforme sua disponibilidade de tempo, com acompanhamento da equipe de formação. Dentro desse intuito de flexibilizar a participação, foi oferecida a opção de os participantes se inscreverem apenas para consultar os materiais disponíveis, obter orientações e tirar possíveis dúvidas com a equipe, sem o compromisso de entregar as atividades propostas. Estas, no entanto, seriam obrigatórias àqueles que tivessem interesse em receber a certificação. O cadastro dos participantes no ambiente de aprendizagem foi feito semanalmente, após a validação das inscrições. Inicialmente foram oferecidos cinco módulos, os quais contaram com 284 inscritos. Destes, 90 participantes realizaram as atividades e receberam certificação pelos cursos.

Os módulos são os seguintes:

- Docência em EaD: Introdução ao Moodle
- Módulo Docência em EaD: Mídias
- Módulo Docência em EaD: Acessibilidade
- Módulo Docência em EaD: Planejamento de Ensino e Avaliação e acompanhamento do aluno
- Módulo Docência em EaD: Acompanhamento do aluno no Moodle.

Até o momento, o público-alvo dessa formação está restrito à comunidade UFSCar (professores, tutores e outros profissionais envolvidos diretamente nos cursos de graduação a distância e presencial, especialização e extensão). No entanto, é objetivo da CoDAP-SEaD expandir essa formação para profissionais da comunidade externa que buscam conhecer a modalidade de educação a distância e/ou integrar as tecnologias digitais de informação e comunicação ao seu trabalho educativo.

Faz parte também desse programa o site Espaço de Formação SEaD¹⁰. Nesse site são divulgados cursos, oficinas e demais ações formativas desenvolvidas pela CoDAP. As inscrições dos interessados também são feitas por meio desse site.

- Criação de salas no Moodle 2.4

A criação das salas no Moodle é realizada a partir do Sistema de Criação Automatizada de Disciplinas (SisCAD) (<http://ava.ead.ufscar.br/siscad>), por meio do qual as salas de aula virtuais no Moodle são criadas de forma automatizada pelo próprio professor a partir das informações constantes nos sistemas de controle acadêmico. Para outras atividades acadêmicas que não constam nos sistemas, a solicitação de criação da salas é realizada pelo Sistema de Apoio Moodle (<http://ava.ead.ufscar.br/atendimento>).

¹⁰www.codap.sead.ufscar.br

Observa-se que o total de salas virtuais criadas teve um ligeiro aumento no segundo semestre, possivelmente em função de uma maior divulgação realizada nos meios de comunicação da instituição, como pode ser visto na tabela 4.20.

Tabela 4.20 - Número de salas de graduação criadas no Moodle, por *campus* e centro

<i>Campus</i>	Centro	2016/1		2016/2	
		Número	Total	Número	Total
São Carlos	Centro de Educação em Ciências Humanas (CECH)	60	433	77	494
	Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET)	332		377	
	Centro de Ciências Biológicas e de Saúde (CCBS)	41		40	
Araras	Centro de Ciências Agrárias (CCA)	21		15	
Sorocaba	Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade (CCTS)	24	167	29	171
	Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia (CCGT)	83		85	
	Centro de Ciências Humanas e Biológicas (CCHB)	60		57	
Lagoa do Sino	Centro de Ciências da Natureza (CCN)	10		1	
Total		631		681	

Fonte: SEaD, 2016.

- Serviço de Apoio Moodle - SAM

A SEaD, uma vez tendo assumido a administração do Moodle para as atividades presenciais, construiu um serviço de apoio aos usuários a partir da reorganização das tarefas sob responsabilidade da CoPEA, para atender todo o corpo docente e discente que utiliza o Moodle nas disciplinas dos cursos de graduação e pós-graduação presenciais. Para tanto, foi necessária a contratação de dois estagiários, pela universidade, para apoiar a equipe. Neste período, observou-se que o serviço é demandado principalmente para os aspectos técnicos (acesso ao AVA, cadastro de usuários, configuração de atividades), permanecendo pouco explorado o serviço de apoio pedagógico oferecido, tais como o planejamento e a oferta de disciplinas, utilização de recursos tecnológicos no ensino, acompanhamento e avaliação da aprendizagem, orientações aos estudantes, entre outros.

Ao acessar o SAM, os usuários podem solicitar variados atendimentos, previamente categorizados por demandas mais comuns (tais como realização do *backup*/restauração de uma sala no Moodle, edição do AVA, recursos e possibilidades pedagógicas do Moodle) bem como outros não previstos. O total de atendimento efetuados pelo SAM – Serviço de Apoio Moodle em 2016 foi de 925. Como também foi disponibilizado um email, o total de

atendimentos por este canal foi de 247. Também houve a possibilidade de agendamento para atendimento presencial e/ou por telefone: 77 professores e 43 alunos de graduação e pós-graduação demandaram este tipo de atendimento em 2016.

- Workshop internacional

Numa parceria entre PPGE, SEaD e financiamento do CNPq, em agosto de 2016 foi ofertado o curso “Ensinando em ambientes de aprendizagem híbridos: criando e sustentando comunidades de inquirição”, ministrado pelo Professor Dr. Norman Vaughan, do Departamento de Educação da Faculdade de Ensino e Aprendizagem da Universidade Mount Royal em Calgary, Alberta-Canadá. A atividade contou com 50 participantes entre alunos de graduação e pós-graduação, docentes e técnico-administrativos da UFSCar interessados na temática da educação híbrida no Ensino Superior. Vaughan é um dos maiores especialistas na adoção de abordagens híbridas e de comunidades virtuais de inquirição em cursos superiores; sua produção acadêmica é referência obrigatória nas temáticas relativas ao uso das TDIC e da abordagem híbrida em processos de ensino e aprendizagem. Durante sua passagem pela UFSCar, além do workshop, o pesquisador canadense gravou uma série de quatro vídeos sobre o tema, dos quais dois já foram disponibilizados para a comunidade da UFSCar; manteve encontros com estudantes de pós-graduação e estabeleceu parceria com docentes da linha de pesquisa Formação de Professores e Outros Agentes Educacionais do PPGE para realização de estudos conjuntos e intercâmbio entre pesquisadores e estudantes.

- III SIED: EnPED – Simpósio Internacional de Educação a Distância e Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância

Em mais uma iniciativa relacionada à pesquisa, o ensino e extensão sobre o uso de tecnologias digitais de informação, educação a distância e processos de ensino e aprendizagem híbridas, em setembro de 2016 foi realizada a terceira edição do Simpósio Internacional de Educação a Distância e Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância (SIED:EnPED:2016). Trata-se de um evento organizado em duas etapas (uma virtual e outra presencial). Nesta edição, o SIED:EnPED:2016 teve como tema central Formação, Tecnologias e Cultura Digital. A proposta é promover trocas de conhecimentos a respeito das relações entre a educação presencial e a distância, em prol de uma educação de qualidade, com particular atenção ao contexto de crise vivido pelo país atualmente. Além disso, o evento visa sedimentar o intercâmbio entre pesquisadores brasileiros e estrangeiros sobre suas experiências em EaD e na incorporação de tecnologias como inovação educacional, promovendo parcerias e o debate coletivo sobre a natureza e o desenvolvimento de pesquisas envolvendo o fenômeno educativo na atualidade.

4.1.2.3 Reformulação da SEAD – estrutura e funcionamento

A SEaD se configura como setor complexo devido à diversidade de tarefas a ela atribuídas e, também, constituída a partir do núcleo de profissionais que atuavam no início das atividades do Sistema UAB em conjunto com servidores públicos (TA e Docentes), pessoal terceirizado (CLT) e estagiários. Em face desse contexto, aliado ao financiamento do Sistema UAB, estabeleceu-se em 2011 uma estrutura e funcionamento que comportavam todos esses atores e as diferentes frentes de trabalho relativas às tarefas a eles atribuídas.

Ao longo do tempo, devido a distribuição dos docentes alocados na SEaD para departamentos, as mudanças observadas no Sistema UAB, a redução de pessoal terceirizado e

o aumento da demanda dos cursos presenciais, novas estruturas e a revisão de tarefas vem sendo gerida.

De modo similar ao ano anterior, 2016 se mostrou um ano difícil pois exigiu desta secretaria continuar a alterar os modelos de duas das atividades centrais sob sua responsabilidade: o desenho do modelo de EaD para os cursos na modalidade a distância, bem como a opção pelo uso pedagógico das ferramentas em EaD, em uma perspectiva híbrida, nas disciplinas dos cursos presenciais. Tais demandas, aliadas à diminuição das equipes de apoio (celetistas e estagiários), exigiram um reordenamento nas ações sob a responsabilidade de cada uma das coordenadorias que compõem a SEaD.

Em face deste novo cenário, a SEaD vem investindo na construção de sistemas de modo a agilizar os diferentes processos envolvidos no uso de seus serviços. Seguem alguns números dessa produção até o final de agosto:

- ✓ Equipe audiovisual: 130 chamados de professores pelo Sistema de controle de solicitações de serviços (SInApSE) totalizando cerca de 260 novos produtos audiovisuais, entre animações, videoaulas, gravações de áudio, gravações externas.
- ✓ Equipe Moodle: 1.439 chamados atendidos.
- ✓ Equipe de desenvolvimento
 - Sistemas produzidos/em produção:
 - Sistema de Gestão (em andamento)
 - SIED-EnPED
 - EDUTEC
 - Sites produzidos:
 - Site CoDAP
 - FAQ do Moodle
 - Alterações em sistemas:
 - EaD2
 - AVA
 - SISCAD
 - Biocombustíveis
 - SIED 2016
 - Sistema de Votação

A atualização de equipamentos e definição política de armazenamento foi efetivada em função do planejado e disponibilidade financeira.

- Revisão da Resolução CoAd nº 13, com a fusão das coordenadorias e implantação do Comitê Gestor

Em função da mudança de gestão, avaliou-se a necessidade de fundir as coordenadorias CAPE e CoRI, que manteve o nome CAPE, e as coordenadorias CoPEA e CoDAP, que procedeu a uma revisão de suas atribuições e passou a ser denominada CIPEF – Coordenadoria de Inovações Pedagógicas e Formativas. Tais alterações serão encaminhadas ao Conselho de EaD para aprovação e na sequência ao CoAd para que haja a revisão da Resolução CoAd nº 13. Também houve a implantação do Comitê Gestor com o objetivo de fomentar e organizar parcerias e prospecção de projetos e recursos para a SEaD.

- Procedimentos para instalação do Conselho de EaD

A Portaria GR nº 1502/2012 criou o Conselho de Educação a Distância (CoEaD) da UFSCar. Suas atribuições são propor a política de Educação a Distância da Universidade,

assim como acompanhar a execução da política de EaD pela Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD).

O Conselho é presidido pelo Secretário Geral de Educação a Distância e composto pelos seguintes membros: Coordenador da Universidade Aberta do Brasil na UFSCar, Secretário Geral de Informática, representantes docentes de cada centro acadêmico e dos Conselhos de Graduação, de Pós-Graduação e de Extensão, e representantes discentes dos cursos de graduação na modalidade EaD, técnico-administrativo e de coordenadores de polo de apoio presencial.

Embora o CoEaD tenha sido criado em 2012, ele ainda não foi instituído. Visando colocá-lo em funcionamento, a SEaD solicitará a indicação dos representantes docentes para os centros e conselhos, bem como realizará a eleição dos representantes discentes, técnico-administrativos e de coordenadores de polo. Para a eleição, foi constituída uma comissão eleitoral, a qual ficou responsável por elaborar o edital e executar todo o processo.

A previsão é que o edital para a eleição dos conselheiros seja divulgado em 30 de janeiro de 2017 e as eleições ocorram nos dias 21 e 22 de fevereiro de 2017. Para viabilizar a participação dos estudantes da EaD e dos coordenadores de polo, a votação ocorrerá por meio eletrônico, através de um sistema desenvolvido pela equipe de Tecnologia de Informação da própria SEaD.

Muito mais do que ocupar uma posição no organograma da instituição, pretende-se que o CoEaD se torne um espaço de diálogo envolvendo toda a comunidade universitária na construção da política de Educação a Distância que se deseja para a UFSCar.

- Planejamento Estratégico para 2017

Foi iniciado um plano estratégico para 2017, primeiramente concentrando ideias de todas as equipes sobre possíveis novos produtos.

A reflexão inicial, antes que estratégica, permitiu conhecer outras competências internas e integrar os participantes na avaliação de cada produto quanto a sua percepção intuitiva de relevância em uma escala de 1 a 5, sendo 5 o valor de maior crédito.

Surgiram 45 propostas que foram avaliadas por 26 pessoas, permitindo classificar esses produtos por relevâncias e prioridades para uma análise estratégica, que envolve conhecer com maior profundidade as necessidades, sair do campo de cenário individual ou de equipe para um estudo da realidade e perspectivas de mercado.

Para melhor diagnóstico das sugestões de produtos perante as competências da SEaD e da atratividade no ambiente externo, foi utilizada a ferramenta conhecida como Matriz GE, ou em sua forma mais simples conhecida como Matriz SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats), medindo fatores de competências internas (forças e fraquezas da SEaD) e fatores externos a esta Unidade (as oportunidades e os riscos).

Os fatores externos tais como tendências econômicas, rivalidade com concorrentes, poder de negociação, parcerias, custo benefício, inovação tecnológica, aceitação do público alvo e barreiras legais, foram avaliadas para os primeiros 20 produtos mais relevantes. As médias obtidas para cada fator resultaram em uma mediana de atratividade de cada produto.

Em procedimento paralelo foram avaliados os fatores internos, como flexibilidade de adaptações, recursos tecnológicos, quadro de pessoal capacitado, poder de relacionamento com clientes, liderança perante a concorrência, poder da imagem, autonomia da SEaD, resultando, por meio das médias dos fatores e a mediana total, num posicionamento de cada produto na matriz.

Nenhuma sugestão de produto/serviço será descartada sem antes passar por essas avaliações, principalmente dependente de uma prospecção do mercado; a não ser que algum produto tenha comprovada baixa sobrevivência e que não valha a pena investir.

Portanto, o sistema de planejamento adotado tem como enfoque o acompanhamento de cada processo, do desenvolvimento de cada produto, tendo como ponto de partida as recomendações extraídas da ferramenta matriz, mas continuamente controlado pelo processo 5W2H - com questionamentos sobre Por quê? (Why?) - Por quê? (Why?) - Quem? (Who?) - Quando? (When?) - Onde? (Where?) - Como? (How?) - Quanto? (How Much?).

Também nessas planilhas de uso comum, está previsto o processo conhecido como ciclo PDCA - Planejamento (Plan), Execução (Do), Checagem (Check), Ação (Act), isso durante todas as atividades a executar ao longo do desenvolvimento, planejado para cada produto ou serviço e voltando sempre à etapa inicial para as devidas correções.

Nos dias 20 e 21 de dezembro, em reunião geral das coordenações de curso e SEaD, foram realizadas dinâmicas de grupo para um primeiro exercício de reflexão com alguns produtos. Dessa reunião saíram as primeiras estratégias, quais sejam, produtos similares e já formatados, agrupados por pacotes, bem como novos produtos a desenvolver subdivididos por usuários públicos e privados.

O ano de 2017 iniciará com prospecções de necessidades, procedimentos para desenvolvimento, processo para atendimento de clientes e colocação rápida de propostas orçamentárias, entre outras.

- Ações de integração da SEaD com demais unidades da UFSCar

A equipe de Editoração/Acessibilidade da SEaD está iniciando uma parceria junto à Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade visando desenvolver ações conjuntas de inclusão e acessibilidade de pessoas com deficiência na vida universitária. Inicialmente, a SEaD trabalhou para tornar acessível a navegação dos sites da SAADE e do Programa Incluir. Além disso, está em estudo a possibilidade de tornar acessíveis, aos estudantes com deficiência visual, materiais didáticos dos cursos de graduação da UFSCar.

- Participação em eventos em 2016

- Trabalhos apresentados em congressos e simpósios;
- Serviços de apoio aos docentes para uso do ambiente virtual de aprendizagem Moodle em cursos de graduação presenciais (SIED:EnPED 2016 - UFSCar).
- Palestras ministradas;
- Acompanhamento da aprendizagem do(a) estudante de EaD na perspectiva da avaliação em processo (SIED:EnPED 2016 - UFSCar);
- Considerações sobre as TDIC e Blended Learning para o ensino de Engenharia (XI Ciclo de Palestras sobre desenvolvimento tecnológico: avaliação e inovação da educação em engenharia –DEMa/UFSCar, 2016);
- Algumas considerações sobre as Metodologias Problematizadoras – IFSP-São Carlos, outubro de 2016;
- EaD e Ensino Híbrido no Ensino Superior: a experiência da UFSCar (um olhar pedagógico) e Avaliação da aprendizagem e acompanhamento pedagógico dos cursos de EaD: algumas diretrizes e ações. 1º Simpósio de EaD da Universidade Federal do Triângulo Mineiro – Uberaba/MG, novembro de 2016.

4.1.2.3 Considerações finais

Retoma-se algumas ideias apontadas em anos anteriores e que ainda mantêm sua atualidade. Implantar uma cultura de EaD numa universidade como a UFSCar não tem sido tarefa trivial. Ao longo de seus quase 45 anos, a instituição tem trabalhado com elevados

índices de qualidade, o que torna a comunidade acadêmica naturalmente exigente em face às inovações e adoção de uma nova modalidade educacional em seus cursos. Implica a construção de diferentes possibilidades curriculares na utilização de recursos e interfaces tecnológicas, que requerem mudança de postura do professor e nos procedimentos pedagógico-administrativos, que vão desde a sua concepção de aprendizagem, passando pela formação do professor, até a adaptação dos seus conceitos ao novo modelo de ensino, conforme Mercado (2009)¹¹.

O estabelecimento dessa cultura – com normas, lógicas, tempos e espaços específicos e diferentes daqueles usuais demarcados pelo contato presencial, face a face, com rotinas e prazos já consolidados, como a que se evidencia no ensino presencial – é complexo e demanda tempo. Exige um conjunto de decisões e construção democrática de práticas em várias instâncias, setores diferentes atores.

Nesse processo, com frequência, os agentes envolvidos deparam-se com dilemas oriundos do descompasso entre demandas políticas, capacidade instalada, necessidade de aderir a novos modelos formativos e situar-se numa posição crítica e de vanguarda como se espera de uma universidade pública.

As alterações derivadas do uso crescente de TDIC e da educação híbrida no ensino superior impactam no conjunto de tarefas sob a responsabilidade dos docentes, dos departamentos envolvidos e da universidade como um todo, assim como em seu financiamento. O processo de desenvolvimento destes cursos estabelece problemáticas novas: de docentes, de infraestrutura, de pessoal técnico-administrativo e de rotinas e processos pedagógicos.

Exige repensar a natureza da formação geral, profissional e científica dos estudantes da instituição e os recursos que devem ser oferecidos para que possam usufruir de cursos que atendam às suas necessidades formativas, às exigências dos cursos de formação e demandas da sociedade.

Envolve lidar e compreender um conjunto de paradoxos dos quais destacam-se: infraestrutura e prontidão institucional para utilizar o potencial das TDIC; a extensão em que as tecnologias de EaD “antigas” e as “novas” ocupam o lugar do ensino e das práticas em salas de aula; o papel dos problemas reais, das barreiras e obstáculos na aplicação e uso de novas tecnologias; o impacto das novas tecnologias nos diferentes estudantes; a aquisição da informação versus a construção de conhecimento no ensino superior; os custos financeiros; a capacidade adaptativa dos usuários em face ao rápido desenvolvimento das tecnologias; as culturas organizacionais do mundo acadêmico (Guri-Rosenblit, 2005)¹², entre outros.

Todos esses aspectos demandam a busca de novos interlocutores dentro da UFSCar e fora dela, de modo que ações educativas da universidade possam ser concebidas e realizadas em conformidade com uma nova paisagem que se vislumbra e na qual desapareça a dicotomia educação presencial versus educação a distância. Sabe-se que uma das condições para o êxito dessas tarefas é o compromisso e a participação ativa de todos os envolvidos. Tal situação demanda da universidade a capacidade de oferecer respostas e adaptar-se face às mudanças necessárias. Uma das respostas a este desafio é o uso da EaD como espaço de ensino e aprendizagem transversal às mudanças institucionais e sociais esperadas, numa perspectiva híbrida. Este processo abarca a produção de níveis diversos de conhecimentos, o “trânsito” dos diferentes atores com as novas tecnologias, a capacidade da UFSCar em aceitar e investir em transformações profundas, como a horizontalidade e a multiplicidade das fontes de saber,

¹¹ MERCADO, L.P.L. Apresentação. **Em Aberto**, Brasília, v. 22, n. 79, p. 9-13, jan. 2009.

¹²GURI-ROSENBLIT, S. Eight paradoxes in the implementation process of elearning in higher education, **Higher Education Policy** 18(2) · FEB, 2005

o conhecimento de acesso livre, novas ferramentas de interação entre as pessoas, sem, com isso, descaracterizar sua identidade institucional.

4.2 Ensino de Pós-Graduação

O número de pós-graduandos trata-se de um dado que varia continuamente, as entradas podem ocorrer em diferentes momentos do ano e o mesmo se dá, principalmente, com as saídas (defesas de teses ou dissertações e eventuais abandonos ou exclusões). O número de alunos que passou pelos Programas de Pós-Graduação (PPG's) da UFSCar, em 2016, foi de 4.396 (1.970 no Mestrado Acadêmico, 452 no Mestrado Profissional e 1.974 no Doutorado); número maior que o de 2015, quando passaram 4.175 alunos na pós-graduação da UFSCar (1.930 no Mestrado Acadêmico, 428 no Mestrado Profissional e 1.817 no Doutorado). Este aspecto, em particular, merece destaque, pois é o primeiro ano no qual o número de alunos do doutorado ultrapassa o número de alunos do mestrado acadêmico.

Além do aspecto quantitativo, a qualidade dos PPGs da UFSCar vem sendo reconhecida, seja por meio de premiações a teses e dissertações defendidas, seja por meio da classificação feita pela CAPES.

A UFSCar, por meio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG), busca oferecer aos alunos de pós-graduação um ensino de qualidade, criando e desenvolvendo programas de pós-graduação nas mais diversas áreas do conhecimento, e preocupando-se também com o bem-estar desses estudantes, de modo que a ProPG busca:

- Fomentar a integração entre pós-graduação e graduação;
- Avaliar os impactos das atividades realizadas pela pós-graduação nos cursos de graduação;
- Promover o equilíbrio entre a formação científica, a formação docente e a formação gerencial nos cursos de pós-graduação;
- Ampliar e aperfeiçoar programas de apoio aos alunos de pós-graduação;
- Definir o perfil do profissional a ser formado pela pós-graduação da UFSCar; e
- Implantar um processo institucional de avaliação da pós-graduação da UFSCar.

Em relação à integração entre pós-graduação e graduação, a UFSCar conta com alguns instrumentos que vêm apresentando resultados muito satisfatórios como, por exemplo, programas de Iniciação Científica (PIBIC, PIBICT, etc.), Atividades Curriculares Integradas de Ensino, Pesquisa e Extensão (ACIEPEs) e Programa de Estágio Supervisionado de Capacitação Docente (PESCD).

Através dos resultados obtidos percebe-se que, nos últimos anos, algumas diretrizes constantes do PDI/UFSCar vêm sendo bem sucedidas em termos de implantação, destacando-se:

- Expandir a oferta de cursos interdisciplinares de pós-graduação;
- Definir e implementar uma política institucional de formação na pós-graduação considerando todas as modalidades contemporâneas;
- Expandir, diversificar e inovar a oferta de cursos de pós-graduação;
- Ampliar de forma planejada e sustentável o número de vagas e cursos de pós-graduação, em consonância com o projeto acadêmico, a excelência e o caráter inovador da UFSCar.

4.2.1 Programas de Pós-Graduação

Entre os anos de 2012 e 2016 foram criados onze programas de pós-graduação. Em 2013, entraram em funcionamento os programas de Ciências Ambientais – PPGCAm

(Mestrado Acadêmico e Doutorado) , Conservação da Fauna – PPGCFau (Mestrado Profissional), Gestão de Organizações e Sistemas Públicos – PPGGOSP (Mestrado Profissional), Profissional em Educação – PPGPE (Mestrado Profissional) e Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física – PROFIS-So (Mestrado Profissional). Em 2014 iniciaram-se os programas de Produção Vegetal e Bioprocessos Associados – PPGPVBA-Ar (Mestrado Acadêmico), Planejamento e Uso de Recursos Renováveis – PPGPUR-So (Mestrado Acadêmico e Doutorado em funcionamento em 2016).

Em 2016 iniciaram suas atividades os programas de Ciência da Informação – PPGCI (Mestrado Acadêmico) e o Mestrado Profissional em Rede em Educação Física – PROEF (Mestrado Profissional). Foram também em 2016 aprovados os programas de Educação em Ciências e Matemática – PPGEdCM-Ar (Mestrado Acadêmico), Gerontologia – PPGGero (Mestrado Acadêmico) e o Mestrado Profissional em Rede em Filosofia - PROF-FILO (Mestrado Profissional), que iniciarão suas atividades em março de 2017. O Programa de Pós-Graduação em Diversidade Biológica e Conservação do Campus de Sorocaba está em processo de desativação, a ser concluído em 2017 com a defesa de seus últimos alunos matriculados.

Assim, atualmente, a Universidade mantém 52 programas de pós-graduação e 3 polos (PROFMAT, PROFIS-So e PROEF), abarcando 82 cursos, 42 Mestrados Acadêmicos, 10 Mestrados Profissionais e 30 Doutorados. Tais programas estão inseridos nos cinco Centros existentes na Universidade (além da participação em dois programas de mestrado profissional em rede nacional). Destaca-se que os cursos de Mestrado Profissional em Química e os cursos de Mestrado/Doutorado em Química são considerados dois programas na Plataforma Sucupira e no ProPGWeb. Esses números são sintetizados na tabela a seguir.

Tabela 4.21 - Quantidade de programas de pós-graduação reconhecidos pela CAPES, por centro acadêmico, por *campus* (2016)

<i>Campus</i>	Centro	Programas
Araras	Centro de Ciências Agrárias - CCA	3
São Carlos	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS	9
São Carlos	Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia - CCET	16
São Carlos	Centro de Educação e Ciências Humanas - CECH	13
São Carlos	Pró-Reitoria de Pós-Graduação - ProPG	1
Sorocaba	Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia - CCGT	3
Sorocaba	Centro de Ciências Humanas e Biológicas - CCHB	1
Sorocaba	Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade - CCTS	6
Total		52

Fonte: ProPG e SUCUPIRA, 2016.

No *campus* São Carlos foi criado, em 2016, um polo do Mestrado Profissional em Rede em Educação Física (PROEF), na modalidade semipresencial (ver http://www.fc.unesp.br/Home/Administracao/DivisaoTecnicaAcademica/comunicado-unesp--ibci1601_306_039201.pdf).

No *campus* Sorocaba foi criado, em 2014, um polo do Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física (PROFIS) na modalidade presencial. Em 2011, no *campus* São Carlos, foi criado um polo do Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT) na modalidade semipresencial. Os programas PROEF, PROFIS e PROFMAT são programas recomendados pela CAPES e têm avaliação CAPES 3, 4 e 5, respectivamente. A UFSCar é instituição associada dos programas em Rede Nacional PROEF, MNPEF (PROFIS) e PROFMAT.

Em 2016, 17 programas de pós-graduação estavam em consolidação (nota 3), 17 programas apresentaram nível Bom (nota 4), 9 programas apresentaram nível Muito Bom (nota 5), 3 programas têm notas 6, e 3 programas tem nota 7 sendo que, na última trienal, o programa da Sociologia passou para nível Excelência Nacional, e o da Química para Excelência Internacional. . Dois programas têm notas distintas para o curso de mestrado e doutorado. Os cursos de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Terapia Ocupacional e Biotecnologia e Monitoramento Ambiental têm nota 3, enquanto que seus respectivos cursos de doutorado têm nota 4.

Essa expansão, associada ao crescente movimento de internacionalização da pós-graduação e da pesquisa brasileiras e à outras mudanças no contexto do sistema nacional de pós-graduação, configurou um contexto que demanda transformações e vêm exigindo da UFSCar respostas rápidas e consistentes, coordenadas por sua Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG), a quem cabe propor, oferecer suporte, conduzir a reflexão e executar as mudanças necessárias em atendimento às decisões do Conselho de Pós-Graduação (CoPG).

Com o objetivo de promover a qualificação progressiva dos programas de pós-graduação e da formação dos pós-graduandos, foi aprimorado o processo de acompanhamento de indicadores relevantes como, por exemplo, o fluxo de discentes e o tempo médio de titulação, a oferta e avaliação das disciplinas, a produção intelectual, e ações de internacionalização. Esse acompanhamento – que tem o suporte do sistema ProPGWeb e, mais recentemente, também da plataforma de gestão da pós-graduação Sucupira, desenvolvida pela CAPES – visa subsidiar a reflexão e a definição coletiva de ações e de metas para abertura do doutorado nos programas que ainda não oferecem o curso.

Concomitantemente, há ações voltadas à qualificação da pós-graduação da UFSCar como um todo, a ProPG, em conjunto com o CoPG, também está trabalhando para estruturar um programa de apoio aos PPG's recém-criados ou em fase de consolidação (com conceitos 3 e 4 na última avaliação da Capes). Uma primeira iniciativa foi a priorização de tais programas na elaboração da proposta institucional, enviada ao edital de 2014 do programa Pró-Equipamentos da CAPES, que apoia projetos institucionais de aquisição de equipamentos destinados à melhoria da estrutura de pesquisa vinculada aos programas de pós-graduação.

4.2.2 Assistência ao pós-graduando

Sobre a assistência ao pós-graduando, nota-se no ambiente acadêmico que as bolsas têm sido o principal apoio ao aluno de pós-graduação. A partir de 2009, a UFSCar passou a utilizar bolsas de pós-graduação nas quais os bolsistas atuam no apoio a atividades didáticas de disciplinas de graduação criadas ou ampliadas no contexto do programa REUNI. Além disso, existem bolsas oferecidas pelas instituições de fomento e amparo à pesquisa e à formação de pessoal.

Tabela 4.22 - Bolsas atribuídas a estudantes de pós-graduação, por *campus* (2015-2016)

<i>Campus</i>	2015				2016			
	Mestrado		Doutorado		Mestrado		Doutorado	
	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem
São Carlos	1152	919	1173	1173	1000	770	1144	1070
Araras	64	54	0	0	80	55	0	0
Sorocaba	145	111	0	0	143	107	8	11
Total	1361	1084	1173	1173	1223	932	1152	1081

Fonte: ProPG, 2016.

A UFSCar tem sido bem sucedida na obtenção de bolsas institucionais dessas agências de fomento (CAPES e CNPq), bem como no apoio à obtenção de bolsas a partir de iniciativas individuais de seus pesquisadores e pós-graduandos (CNPq e, sobretudo, FAPESP). A seguir, tabela apresentando o número de bolsas concedidas a estudantes de pós-graduação da UFSCar nos anos de 2015 e 2016.

A tabela informa que existe um decréscimo nas bolsas atribuídas a estudantes de mestrado e doutorado de 2015 para 2016. No 1º semestre, esse decréscimo é de 11,3% nas bolsas de mestrado e 1,8% nas de doutorado, e no 2º semestre é de 16,3% nas bolsas de mestrado e 8,5% nas de doutorado.

Além das bolsas de auxílio, a UFSCar possui restaurante universitário a preços subsidiados e permite o acesso dos pós-graduandos a assistência médico/odontológica e à Unidade de Assistência à Criança (UAC).

4.2.3 Egressos

Em relação aos egressos da pós-graduação, a UFSCar ainda não possui uma política estruturada e sistematizada para seu acompanhamento, embora alguns PPGs mais consolidados realizem atividades neste sentido. A tabela 4.23 apresenta o número de defesas realizadas no ano de 2015 e 2016, relacionadas a Mestrado, Mestrado Profissional e Doutorado.

Tabela 4.23 - Número de defesas, por semestre, por *campus* (2015-2016)

<i>Campus</i>	2015		2016	
	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre
São Carlos	570	370	616	268
Mestrado	336	176	376	101
Doutorado	199	133	184	126
Mestrado Profissional	35	61	56	41
Araras	10	8	19	22
Mestrado	10	8	19	22
Doutorado	-	-	-	-
Mestrado Profissional	-	-	-	-
Sorocaba	83	45	81	34
Mestrado	77	33	76	24
Doutorado	-	-	-	-
Mestrado Profissional	6	12	5	10
Total	663	423	716	324

Fonte: ProPG, 2016.

4.2.4 Pós-Graduação *stricto sensu*

A Pós-Graduação *stricto sensu* na UFSCar é gerida pelo seu conselho superior, o Conselho de Pós-Graduação (CoPG), considerando o seu Regimento Geral. O CoPG é composto pelos coordenadores de todos os PPGs e por representantes dos conselhos dos centros acadêmicos, dos servidores técnico-administrativos (5% dos membros) e dos discentes (25% dos membros).

A UFSCar possui longa tradição em pós-graduação na modalidade presencial, em 2011, comemoraram-se os 35 anos da criação dos dois primeiros PPGs da instituição. A relação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* na UFSCar em 2014, distribuídos pelos *campi*, com os respectivos níveis dos cursos, além dos conceitos obtidos junto a CAPES na

avaliação trienal 2010/2012, e os conceitos obtidos na criação de novos cursos e programas até 2016, pode ser visualizada no quadro 4.10.

Quadro 4.9 - Avaliação CAPES dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* da UFSCAR (2016)

Programa	Nível	Aval.
São Carlos		
Antropologia Social - PPGAS	M/D	5
Biotecnologia - PPGBiotec	M/D	4
Ciência da Computação - PPGCC	M/D	4
Ciência da Informação - PPGCI	M	3
Ciência e Engenharia dos Materiais - PPGCEM	M/D	7
Ciência Política - PPGPol	M/D	4
Ciência, Tecnologia e Sociedade - PPGCTS	M/D	4
Ciências Ambientais - PPGCAm	M/D	4
Ciências Fisiológicas - PPGCF	M/D	5
Conservação da Fauna - PPGCFau	MP	3
Ecologia e Recursos Naturais - PPGERN	M/D	4
Educação - PPGE	M/D	5
Educação Especial (Educação do Indivíduo Especial) - PPGEEs	M/D	6
Enfermagem - PPGEnf	M/D	4
Engenharia de Produção - PPGEp	M/D	4
Engenharia Química - PPGEQ	M/D	7
Engenharia Urbana - PPGEU	M/D	4
Ensino de Ciências Exatas - PPGECE	MP	3
Estatística - PPGEs	M/D	4
Estatística - UFSCar/USP - PIPGEs	M/D	4
Estruturas e Construção Civil - PPGECiv	M/D	4
Estudos de Literatura - PPGLit	M	3
Filosofia - PPGFil	M/D	5
Física - PPGF	M/D	5
Fisioterapia - PPGFt	M/D	6
Genética Evolutiva e Biologia Molecular - PPGGEv	M/D	5
Gestão da Clínica - PPGGC	MP	3
Gestão de Organizações e Sistemas Públicos - PPGGOSP	MP	3
Imagem e Som - PPGIS	M	3
Linguística - PPGL	M/D	4
Matemática - PPGM	M/D	5
Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física - PROFIS **	MP	4
Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional - PROFMAT**	MP	5
Profissional em Educação - PPGPE	MP	3
Psicologia - PPGPsi	M/D	5

Programa	Nível	Aval.
Química - PPGQ	M/D	7
Química - PPGQ	MP	4
Sociologia - PPGS	M/D	6
Terapia Ocupacional - PPGTO	M/D	3/4
Araras		
Agricultura e Ambiente - PPGAA-Ar	M	3
Agroecologia e Desenvolvimento Rural - PPGADR-Ar	M	3
Produção Vegetal e Bioprocessos Associados - PPGPVBA-Ar	M	3
Sorocaba		
Biotecnologia e Monitoramento Ambiental - PPGBMA-So	M/D	3/4
Ciência da Computação - PPGCC-So	M	3
Ciência dos Materiais - PPGCM-So	M	3
Diversidade Biológica e Conservação - PPGDBC-So*	M	2
Economia - PPGEc-So	M	3
Educação - PPGEd-So	M	3
Engenharia de Produção - PPGEP-So	M	3
Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física - PROFIS-So**	MP	4
Planejamento e Uso de Recursos Renováveis - PPGPUR-So	M/D	4
Sustentabilidade na Gestão Ambiental - PPGSGA-So	MP	3

Legenda: (M) Mestrado Acadêmico, (MP) Mestrado Profissional, (D) Doutorado

*Programa em desativação

**A UFSCar faz parte das Redes Nacionais do PROFMAT e do MNPEF (PROFIS) como instituição associada

Fonte: SUCUPIRA/CAPES, 2016.

4.2.5 Programas de Pós-Graduação *lato sensu*

A oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização) tem variado nos últimos anos. Na UFSCar, esta atividade está sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Extensão (ProEx).

Tabela 4.24 - Cursos de pós-graduação *lato sensu*, por *campus* (2015-2016)

Campus	Cursos de Pós-Graduação <i>lato sensu</i>	
	2015	2016
São Carlos	55	55
Araras	2	3
Sorocaba	15	18
Lagoa do Sino	0	0
Total	72	76

Fonte: ProEx, 2016.

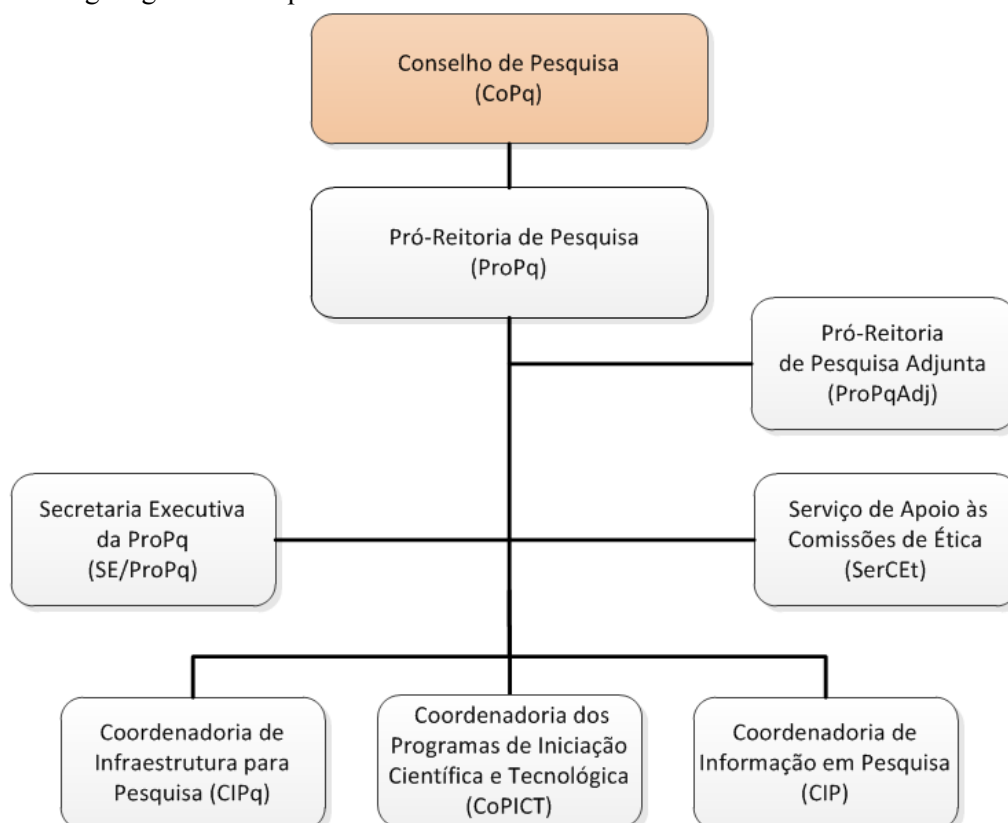
5 ATIVIDADES DE PESQUISA

A Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq), criada em 2008, juntamente com o Conselho de Pesquisa (CoPq), tornou-se o espaço adequado para as discussões e tomadas de decisões sobre as diretrizes específicas do PDI ligadas à pesquisa, tais como:

- A coordenação da política institucional e de ações proativas em pesquisa;
- O desenvolvimento de ações facilitadoras e a consolidação de uma política institucional para a captação de recursos externos para projetos de pesquisa;
- O fomento à cooperação interinstitucional, internacional e interdisciplinar entre grupos de pesquisa;
- O incremento de políticas de incentivo e de programa de apoio aos grupos de pesquisa emergentes;
- O incentivo à produção e disseminação do conhecimento;
- Coleta e avaliação dos indicadores de desempenho científico;
- Promoção da cultura ética em todos os aspectos relacionados à pesquisa científica.

As atividades rotineiras bem como as deliberações do conselho são executadas pelas diferentes unidades da ProPq conforme organograma a seguir.

Figura 5.1 - Organograma ProPq



Fonte: SPDI, 2016.

No ano de 2016 foi disponibilizada a nova *homepage* da ProPq, em uma versão mais moderna e mais interativa. Além das informações usuais de procedimentos, procurou-se disponibilizar os dados de pesquisa da UFSCar, seus indicadores, lista de equipamentos multiusuários, entre outras novidades. Além disso, o Conselho de Pesquisa realizou 5

reuniões ordinárias. Os indicadores desses procedimentos burocráticos, que foram analisados e aprovados em 2016, estão apresentados nas tabelas 5.1 a 5.4.

Tabela 5.1 - Indicadores de afastamentos do Conselho de Pesquisa, por centro acadêmico (2016)

Afastamentos	CCA	CCN	CCTS	CCHB	CCGT	CECH	CCET	CCBS	ProACE	Total
Assessoria/Consultoria Prestação de serviços	-	-	-	-	-	-	1	1	-	2
Atividades de Pesquisa	11	-	4	3	1	15	48	25	1	108
Curso de atualização	-	-	-	-	-	2	-	1	-	3
Estágio	-	-	-	-	-	1	1	4	-	6
Eventos Científicos	22	7	14	17	9	69	97	42	-	277
Licença Capacitação	-	-	-	-	-	2	2	1	-	5
Licença Sabática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ministrar Cursos	1	-	-	1	1	3	1	2	-	9
Outros objetivos	1	-	-	-	-	-	1	1	-	3
Pós-Doutoramento	2	-	1	4	4	15	7	5	-	38
Supervisão/Cooperação Interinstitucional	2	1	1	-	1	4	6	6	-	21
Missão de Trabalho	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Total de afastamentos	39	8	20	25	16	112	163	87	1	473

Fonte: ProPq, 2016.

Tabela 5.2 - Outros procedimentos por centro acadêmico (2016)

Procedimento	CCA	CCN	CCTS	CCHB	CCGT	CECH	CCET	CCBS	SRInter	ProPq	Total
Relatórios de Afastamentos	26	6	16	23	13	80	107	82	-	-	353
Aprovação de acordos de cooperação nacionais e internacionais	2	-	3	1	-	4	7	3	10	1	31

Fonte: ProPq, 2016.

Tabela 5.3 – Evolução temporal - Indicadores de afastamentos aprovados pelo Conselho de Pesquisa

Afastamentos	2012	2013	2014	2015	2016	Total
Assessoria/Consultoria/ Prestação de serviços	1	3	4	8	2	18
Atividades de Pesquisa	69	120	91	73	108	461
Curso de atualização	0	0	1	0	3	4
Estágio	0	0	5	0	6	11
Eventos Científicos	288	337	353	301	277	1556
Licença Capacitação	6	4	3	1	5	19
Licença Sabática	5	4	0	0	0	9
Ministrar Cursos	4	16	14	12	9	55
Outros objetivos	1	0	3	9	3	16
Afastamento para Pós-Doutoramento	26	39	25	29	38	157
Supervisão/Cooperação Interinstitucional	19	0	42	20	21	102
Missão de Trabalho					1	1
Total de afastamentos	419	523	541	453	473	2409

Fonte: ProPq, 2016.

Tabela 5.4 - Evolução temporal - Outros procedimentos do Conselho de Pesquisa

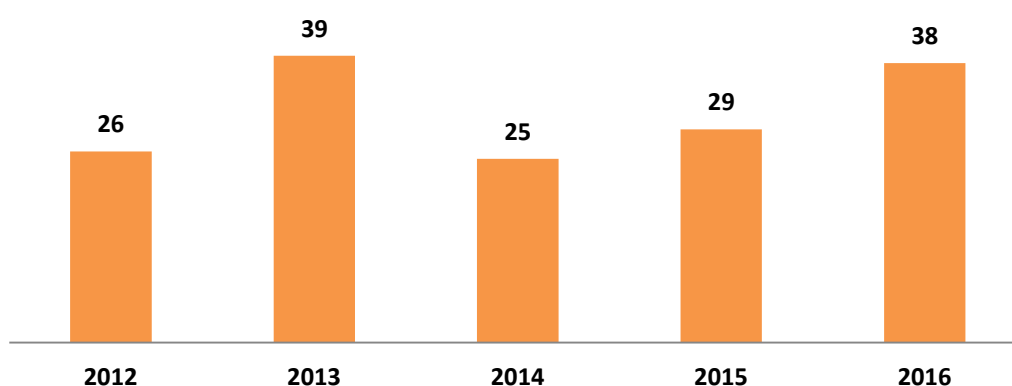
Procedimento	2012	2013	2014	2015	2016	Total
Relatórios de Afastamentos	313	258	401	440	353	1765
Promoções de Professores Associados	11	17	51	14	20	93
Aprovação de acordos de cooperação nacionais e internacionais	23	14	16	9	31	93

Fonte: ProPq, 2016.

Os dados indicam um elevado grau de internacionalização, demonstrado pelo número de afastamentos de docentes para participar de eventos científicos no exterior.

O gráfico 5.1 apresenta a evolução dos afastamentos de docentes para realização de pós-doutorado no período de 2012 a 2016.

Gráfico 5.1 - Evolução dos afastamentos de docentes para realização de pós-doutorado 2012 a 2016



Fonte: ProPq, 2016.

As tabelas 5.5 e 5.6 a seguir apresentam os dados referentes aos afastamentos docentes para realização de pós-doutorado, majoritariamente no exterior, embora uma parcela razoável de docentes realize estágio de pós-doutoramento no país, envolvendo geralmente afastamentos parciais durante a semana.

Tabela 5.5 - Afastamentos de docentes para realização de pós-doutoramento aprovados em 2015

Afastamentos	2015	2016	Percentual (aproximado)
Brasil	11	14	37,3%
Outros países	18	24	62,7%
Total	29	38	100%

Fonte: ProPq, 2016.

Tabela 5.6 - Afastamentos de docentes para pós-doutoramento por centro acadêmico (2016)

Centro	Afastamentos	Percentual (aproximado)
CCA	2	5%
CCBS	5	13%
CCET	7	18%
CECH	15	39%
CCTS	1	3%
CCGT	4	11%
CCHB	4	11%
CCN	0	0%
Total	38	100%

Fonte: ProPq, 2016.

É importante ressaltar que muitos docentes solicitam afastamentos para realização de atividade de pesquisa por períodos maiores que trinta dias, cuja documentação é um pouco diferente daquela solicitada para realização de pós-doutorado e, portanto, estes afastamentos são registrados de forma diferente (Tabelas 5.7 e 5.8).

Tabela 5.7 - Destino dos afastamentos docentes para atividades de pesquisa

Afastamentos	2015	2016	Percentual (aproximado)
Brasil	20	19	17,6%
Outros países	53	88	81,5%
Brasil/Outros Países	0	1	0,9
Total	73	108	100%

Fonte: ProPq, 2016.

Tabela 5.8 - Afastamentos docentes para atividades de pesquisa por centro acadêmico, 2016

Centro	Afastamentos	Percentual (aproximado)
CCA	11	10,0%
CCBS	25	23,0%
CCET	48	44,5%
CECH	15	14,0%
CCTS	4	4,0%
CCGT	1	1,0%
CCHB	3	2,5%
PROACE	1	1,0%
Total	108	100,00%

Fonte: ProPq, 2016.

5.1 Comissões de Ética em Pesquisa

Visando apoiar as atividades de pesquisa dos grupos da UFSCar, esforços para aperfeiçoamento dos procedimentos dos Comitês de Ética foram realizados em diversas ações, buscando maior eficiência, diminuição da burocracia e aprimoramento dos critérios de análise dos processos para dar mais ênfase nas questões éticas, e menos nas questões burocráticas ou técnicas.

5.1.1 Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP)

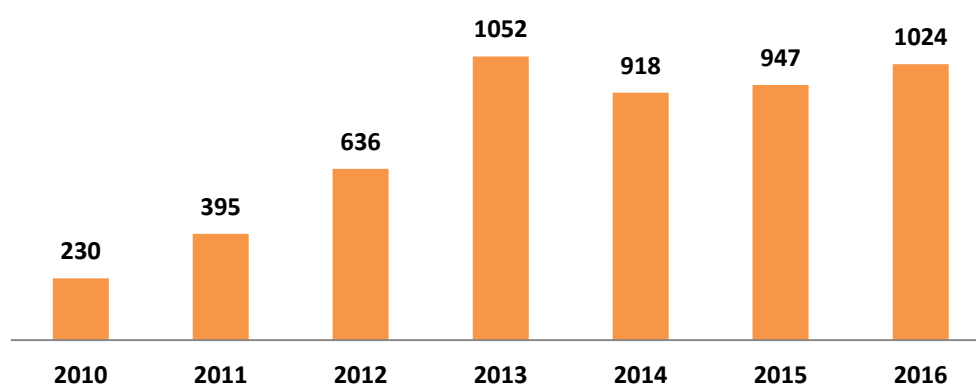
O Comitê de Ética em Pesquisas em Seres Humanos (CEP) analisa todos os projetos que envolvam pesquisas em seres humanos, em qualquer uma das áreas do conhecimento. Os projetos enviados a este Comitê, desde o início de 2012, são submetidos via Plataforma Brasil, com o processo informatizado e com a mínima utilização de papel. O atual presidente do CEP é a Profa. Dra. Priscila Hortense, docente do Departamento de Enfermagem. O CEP analisou 1024 projetos, o que corresponde a, aproximadamente, 100 projetos para cada membro do comitê nas diversas áreas do conhecimento, a Figura 2 apresenta a evolução do número de projetos avaliados pelo CEP desde 2010.

O Comitê de Ética em Pesquisas em Seres Humanos (CEP) analisa todos os projetos que envolvam pesquisas em seres humanos, em qualquer uma das áreas do conhecimento. Os projetos enviados a este Comitê, desde o início de 2012, são submetidos via Plataforma Brasil, gerido pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisas (CONEP), vinculado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS). A gestão da Plataforma Brasil é executada pelo DATASUS. A atual coordenadora do CEP é a Profa. Dra. Priscilla Hortense, docente do Departamento de Enfermagem, que substituiu, a partir de setembro, o Prof. Dr. Ricardo

Carneiro Borra, do Departamento de Genética e Evolução. É uma atividade que exige muita dedicação dos pareceristas, devido aos vários aspectos a serem observados e ao volume de projetos submetidos. Foram realizadas 09 reuniões administrativas e deliberativas deste Comitê durante o ano.

Em 2016, foram intensificadas as ações de esclarecimento por parte da secretaria e dos membros do CEP, com palestras em programas de pós-graduação, e a elaboração de manuais de utilização, além dos disponibilizados pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), principalmente quanto à obtenção de pareceres através Plataforma Brasil. A Coordenação do CEP também esclareceu, junto à Procuradoria Federal, à UFSCar e à Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade questões relativas à pesquisa com indígenas, além de análise de projetos conforme gráfico 5.2.

Gráfico 5.2 - Projetos Analisados pelo CEP-UFSCar entre 2010 e 2016



Fonte: ProPq, 2016.

5.1.2 Comissão de Ética em Experimentação Animal (CEUA)

A Comissão de Ética em Experimentação Animal avaliou, em 2016, 90 projetos de pesquisa utilizando animais. Todas as análises foram feitas através do Sistema CEUA, adquirido pela UFSCar em 2014, visando à abolição do uso de papel nas tramitações desta Comissão, no que obteve relativo sucesso. O conjunto de normativas que regem estas atividades é superior aos que regem as pesquisas em seres humanos, o que exige cuidado constante do Coordenador. O órgão federal que controla as atividades da CEUA é o Conselho Nacional de Controle e Experimentação Animal (CONCEA), vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

A coordenação da CEUA é exercida pela Profa. Dra. Luciana Thie Seki Dias (DBPVA), que substituiu o Prof. Luiz Fernando Takase (DMP).

As atividades da CEUA e dos pesquisadores devem ser registradas e constantemente atualizadas na base de dados CIUCA – Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais, sob pena de perda de credenciamento e consequente autorização para desenvolvimento de atividades de ensino e pesquisa com animais. Hoje, a situação da UFSCar está regularizada, e os relatórios devem ser emitidos anualmente em março.

Outra novidade implantada neste ano foi a participação de membros da CEUA de outros *campi* por videoconferência.

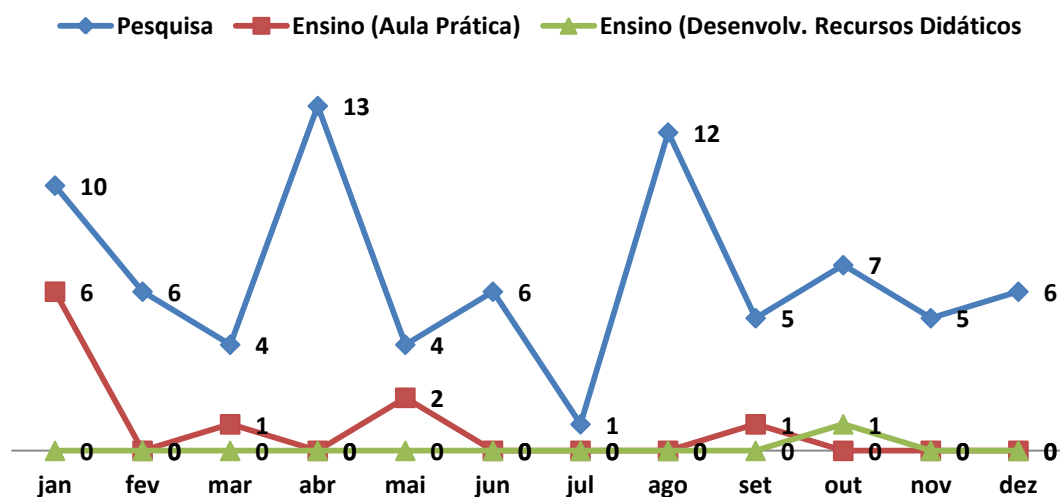
De janeiro a dezembro de 2016, foram avaliados 90 projetos, sendo 79 projetos de pesquisa envolvendo animais e 11 projetos de ensino e aulas práticas. A Tabela 5.9 mostra a quantidade de animais utilizados em 2016, e os gráficos 5.3 e 5.4 a evolução dos projetos protocolados estratificados por finalidade de janeiro a dezembro de 2016, e das espécies de animais utilizadas mensalmente.

Tabela 5.9 - Número de animais utilizados em pesquisa científica em 2016

Animais	Quantidade
Roedores	2632
Camundongos	1975
Ratos	656
Outros	1
Caninos	0
Primatas não-humanos	78
Aves	883
Répteis	277
Anfíbios	441
Peixes	1433
Outros	100

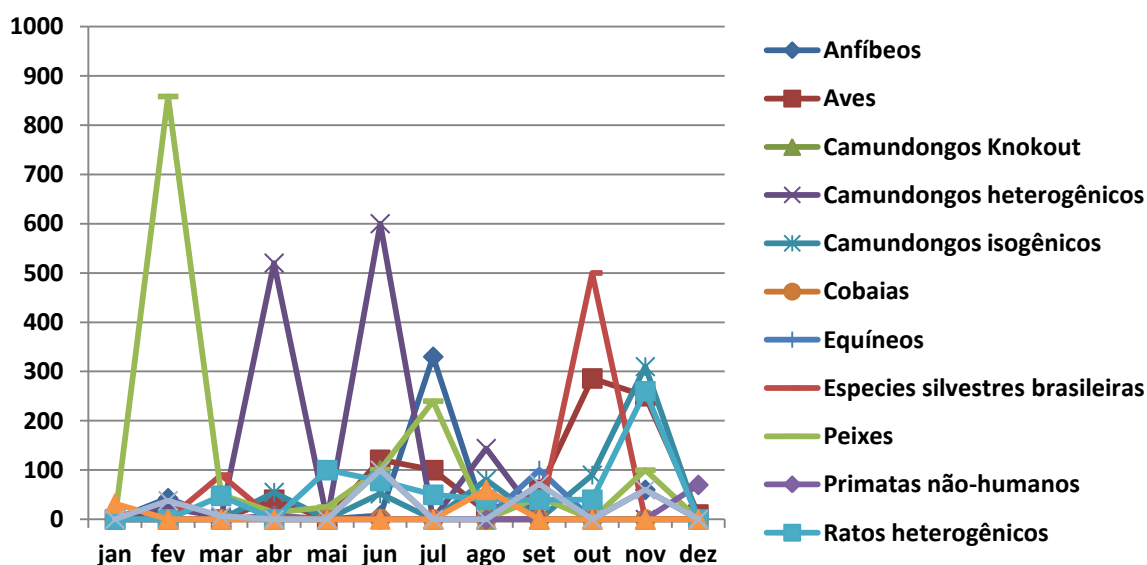
Fonte: ProPq, 2016.

Gráfico 5.3 - Projetos protocolados estratificados por finalidades no ano de 2016



Fonte: ProPq, 2016.

Gráfico 5.4 - Evolução das espécies solicitadas no ano de 2016



Fonte: ProPq, 2016.

Após fase de testes, realizada no fim de 2014 e início de 2015, a submissão dos projetos e formulários passou a ser totalmente online, através do Sistema CEUA (<http://www.sistemaceua.ufscar.br>), desenvolvido pela *Scientific Research Data*. Esta mudança foi de grande importância, pois promoveu maior agilidade na submissão dos projetos e posterior avaliação e elaboração dos pareceres. Em 2016, foi feita uma atualização do software, que agora passa a cobrar relatórios dos pesquisadores com projetos aprovados.

A CEUA participou ativamente na comissão criada pela diretoria do CCBS para acompanhar as questões que envolvem a construção do novo prédio do Biotério Central. Neste período, a comissão acompanhou junto ao EDF e FAI/UFSCar, o planejamento para viabilização da construção do novo prédio.

Obedecendo às orientações do Conceia, a CEUA passará, também, a inspecionar regularmente os biotérios e o andamento dos projetos de pesquisas aprovados.

Em março de 2016, o Conselho de Pesquisa aprovou o novo regimento da CEUA, passando então a incorporar novos membros em função da reorganização acadêmica da UFSCar. Disponível em <http://www.propq.ufscar.br/conselhos/atas-copq-1/minuta-de-regimento-da-comissao-de-etica-no-uso-de-animais-da-ufscar>.

5.1.3 Comissão Interna de Biossegurança (CIBio)

A Comissão Interna de Biossegurança é responsável por supervisionar e fiscalizar as atividades de ensino e pesquisa envolvendo organismos geneticamente modificados. Esta Comissão se reporta anualmente à Comissão Técnica Nacional de Biossegurança, organismo ligado ao MCTI. É também responsável por oferecer treinamento em biossegurança aos pesquisadores.

Atualmente, existem 15 laboratórios certificados com o Certificado de Qualidade em Biossegurança na UFSCar, e dois em processo de certificação. A Atual Presidente: Profa. Dra. Dulce Helena Ferreira de Souza (DQ).

Durante 2016, a Comissão Interna de Biossegurança (CIBio) da UFSCar atuou de forma a cumprir as atribuições estabelecidas pela Lei no. 11.105, de 24/3/2005. As atividades desenvolvidas visaram qualificar os integrantes, vistoriar os laboratórios certificados, encaminhar documentos à Comissão Técnica Nacional de Biossegurança- CTNBio, entre outros. A seguir, descrevemos de forma resumida as atividades desenvolvidas no período:

- Foi elaborado o relatório anual e encaminhado no mês de Março de 2016 à Comissão Técnica Nacional de Biossegurança-CTNBio; Em Setembro a CTNBio aprovou o relatório;
- A presidente da CIBio acompanhou a visita do membro da CTNBio (Prof. Dr. Luiz Ricardo Orsini Tosi) ao Laboratório de Bioquímica e Genética Aplicada 1-1 (LBGA1-1) em 27 de Abril de 2016;
- Foram deferidas as solicitações de extensão do certificado de biossegurança para os seguintes laboratórios:
- - NB1, Laboratório de Biotecnologia de Plantas da Universidade Federal de São Carlos, *Campus Araras-SP*;
- - NB2, Laboratório de Bioquímica e Genética Aplicada 1-1 (LBGA1-1), Departamento de Genética e Evolução (DGE) da UFSCar, *Campus São Carlos*;
- - NB1, Laboratório de Genética e Biotecnologia (LAGENBIO), Departamento de Genética e Evolução (DGE) da UFSCar, *Campus São Carlos*;
- Foram deferidas as solicitações de descredenciamento de 06 laboratórios, uma vez que os mesmos não realizam mais atividades envolvendo OGMs:

- A- Laboratório de Genética Bioquímica, do Departamento de Genética e Evolução (DGE), Responsável: Profa. Dra. Silvia Nassif del Lama; B e C- Laboratório de Engenharia Bioquímica e do LADABIO (Laboratório de Automação e Desenvolvimento de Bioprocessos) do Departamento de Engenharia Química, CCET da UFSCar, Responsáveis: Profs. Drs. Alberto C. Badino Junior, Raquel L.C. Giordano , Roberto C. Giordano; D- Laboratório de Biosseparações do Departamento de Engenharia Química, Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia da UFSCar, Responsável: Profa. Dra. Teresa Cristina Zangirolami; E- Laboratório de Tecnologia de Cultivos Celulares do Departamento de Engenharia Química, Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia da UFSCar- Responsável: Prof. Dr. Claudio Alberto Torres Suazo; F- Laboratório de Diversidade Genética e Evolução -*campus* Sorocaba da UFSCar- Responsável: Prof. Dr. Evandro Marsola de Moraes;
- Em 2014 foi solicitado o cancelamento do CQB do Laboratório de Genética Molecular (DBPVA) 09/2000 (Prof. Dr. Alfredo Seiiti Urashima) e, como não houve, até o momento, resposta da CTNBio à essa solicitação, a CIBio encaminhou ofício solicitando explicações sobre o andamento deste processo.

- Laboratórios Certificados

CCBS

- Lab. de Bioquímica e Biologia Molecular (DCF) 12/98 (Profa. Dra. Heloisa Sobreiro Selistre de Araújo);
- Laboratório de Genética Molecular (DGE) 04/1999 (Prof. Dr. Flávio Henrique da Silva);
- Lab. Biodiversidade Mol. e Citogenética (DGE) 02/2000 (Prof. Dr. Pedro Manoel Galetti Júnior);
- Lab. Genética de Populações e Evolução (DGE) 03/2008 (Prof. Dr. Reinaldo Otavio Alvarenga Alves de Brito);
- Laboratório de Bioquímica e Biologia Molecular Aplicada (Profa. Dra. Maria Teresa Marques Novo Mansur, DGE);
- Laboratório de Genética e Biotecnologia (LAGENBIO), Departamento de Genética e Evolução (DGE) da UFSCar, *campus* São Carlos; Prof. Marcos Chiareti;
- Laboratório de Bioquímica e Genética Aplicada 1-1 (LBGA1-1), Departamento de Genética e Evolução (DGE) da UFSCar, *campus* São Carlos; Prof. Iran Malavazi.

CCET

- Lab. de Bioquímica e Biologia Molecular (DQ) 04/2007(Profa. Dra. Dulce Helena Ferreira de Souza).

CCA

- Laboratório de Biotecnologia de Plantas da Universidade Federal de São Carlos, *Campus* Araras (Profa. Dra. Monalisa Sampaio Carneiro);
- Laboratório de Genética Molecular (DBPVA) 09/2000 (Prof. Dr. Alfredo SeiitiUrashima).

CCTS

- Lab. de Biotecnologia e Bioluminescência (DFQM) 04/2008 (Prof. Dr.Vadim Viviani).

Em 27 de Outubro de 2016, foi realizada no auditório do CCET a Palestra Anual sobre Biossegurança, ministrada pela Dra. Adriana Brondani, diretora executiva do Conselho de

Informações sobre Biossegurança (CIB). Nos meses de novembro e dezembro, a CIBio realizou visitas anuais de vistoria a todos os laboratórios certificados.

5.1.4 Comissão de Integridade Ética na Pesquisa (CIEP)

A CIEP foi criada em 2015, com a missão de desenvolver a cultura de integridade ética na pesquisa nos *campi* da UFSCar. Seu regimento interno foi aprovado em março de 2016, bem como o documento Diretrizes Sobre Integridade Ética na Pesquisa na UFSCar. Estes dois documentos foram fundamentais para que a CIEP pudesse, efetivamente, iniciar a sua atuação. Com base no Regimento aprovado, foi constituída a nova composição da Comissão, atualmente presidida pela Profa. Dra. Joceli Catarina Stassi Sé, do DME.

5.2 Programa Jovens Talentos Para a Ciência - CAPES

O Programa Jovens Talentos Para a Ciência (JTC) é um programa institucional da CAPES que visa estimular os alunos de primeiro ano das universidades a se interessarem por ciência e por iniciação científica. As Coordenações de curso enviam os nomes dos alunos interessados, que são inscritos pela ProPq no sistema da CAPES. Após a realização de uma prova em nível nacional, os alunos aprovados são indicados pela ProPq para recebimento de bolsa CAPES. Os coordenadores de curso são responsáveis por orientar os bolsistas a encontrarem orientadores e estabelecerem um plano de atividades a ser desenvolvido durante os 12 meses de bolsa. Durante o ano de 2014, a CAPES realizou o processo seletivo, mas as bolsas só foram efetivamente implementadas em Março de 2015. Um total de 158 estudantes foram aprovados neste processo e usufruíram a bolsa de Março/2015 a Fevereiro/2016. A CAPES não forneceu, ainda, informações sobre a continuidade deste programa em 2016 e 2017.

5.3 Fomento à Iniciação Científica

As atividades ligadas à Iniciação Científica (IC) recebem, por parte da ProPq, atenção especial, devido à grande importância que a UFSCar atribui a estas atividades realizadas pelos alunos de graduação, considerando a IC fundamental para a qualificação dos profissionais e para a formação acadêmica de pesquisadores e docentes.

De acordo com a tabela 5.10 se observa a demanda por modalidade de IC e as causas das não habilitações de projetos, professores e alunos na seleção de 2016.

Tabela 5.10 - Demanda de bolsas IC e as não habilitações de projetos, professores e alunos, por modalidade no processo de seleção de 2016

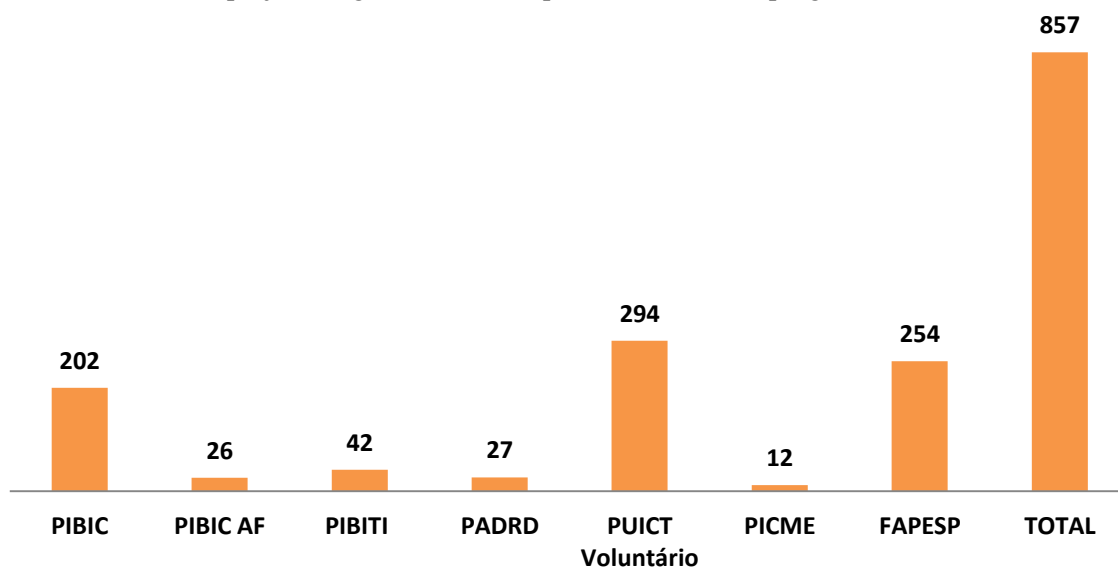
Número de projetos por motivo de não habilitação	PIBIC-Af E PIBIC	PIBITI	PADRD
Submetidos (demanda bruta)	322 (Af's) + 391 = 713	144	49
Com mérito (habilitados para receberem bolsa)	123 (Af's) + 155 = 278	71	24
Não recomendados (inabilitados)	17 (A's) + 16 = 33	12	1
De orientadores com C.V. Lattes desatualizados	5 (Af's) + 10 = 15	1	1
De orientadores com Grupo de Pesquisa desatualizados	42 (Af's) + 56 = 98	17	10
Afastamento integral do orientador (mais de 3 meses)	2 (Af's) + 5 = 7	0	0
Alunos com mais de 5 reprovações	14 (Af's) + 10 = 24	8	0

Fonte: ProPq, 2016.

A Coordenadora de ICT da UFSCar, em 2015, foi a Profa. Dra. Luciana Thie Seki Dias, do Departamento de Biotecnologia e Produção Animal e Vegetal, *campus* de Araras. O CoICT é composto por um membro titular e um suplente de cada departamento, e no caso do novo *campus*, a composição ocorre por curso. Assim, o Comitê é composto por 51 membros titulares e 51 suplentes.

Considerando a demanda qualificada por mérito, o total de projetos vigentes em 2016 está apresentado no gráfico 5.5.

Gráfico 5.5 - Total de projetos vigentes em 2016 por modalidade de programa



Fonte: ProPq, 2016.

Apesar do CNPq ter anunciado, em novembro/2015, que as cotas das bolsas de ICT deste biênio 2016/2018 seriam mantidas, recebemos o comunicado de que a nossa cota havia sido diminuída “com base na recomendação do Comitê Julgador e de acordo com o que estabelece o PIBIC 2016/2018, PIBIC - Af 2016/2018 e PIBITI 2016/2018”, a Diretoria do CNPq aprovou a concessão da cota institucional, conforme discriminado na Tabela 5.11.

Tabela 5.11 - Cotas institucionais do CNPq a UFSCar entre 2014 e 2018

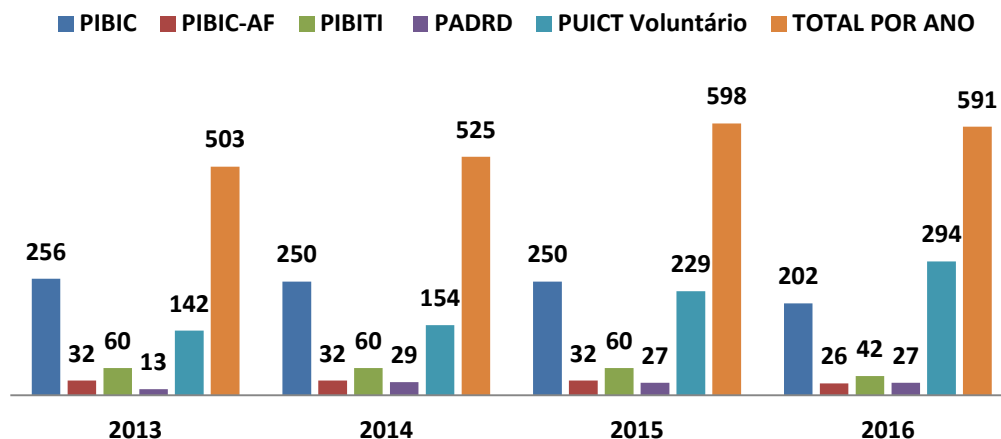
Edital	Cota Biênio 2014/2016	Cota 2016 (ago/dez)	Corte de bolsas	Percentual do corte
PIBIC-Af	32	26	6	18,75%
PIBIC	250	202	48	19,25%
PIBITI	60	42	18	30%
Total	342	270	72	

Fonte: ProPq, 2016.

O CNPq se pronunciou por meio de nota ao Jornal O Estado de São Paulo: “Considerando o contexto orçamentário atual e a indicação para 2017 de redução do orçamento do CNPq para o próximo ano, foi necessária a adequação da concessão de bolsas da agência ao novo cenário”, informou a entidade, que é a principal agência de fomento à pesquisa científica no Brasil, ligada ao MCTIC.

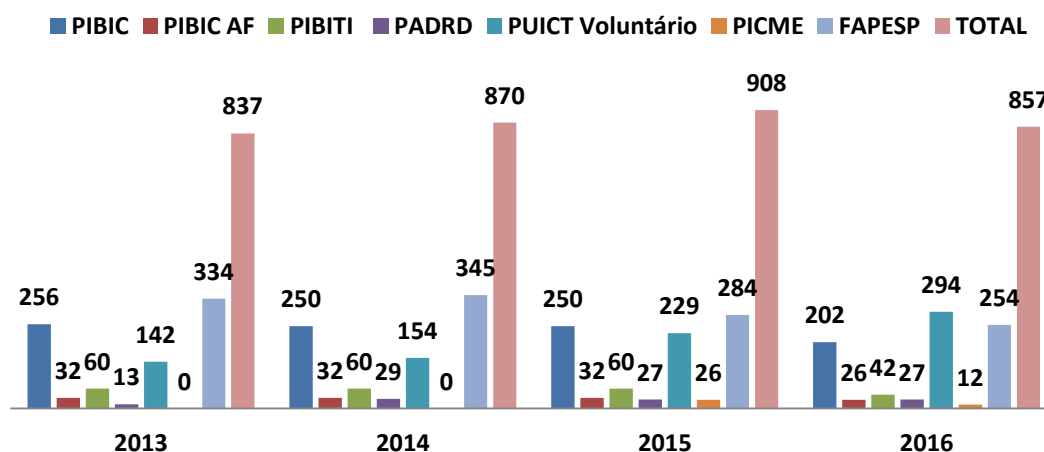
O gráfico 5.6 descreve o total anual de projetos por modalidade gerenciados pela ProPq entre 2013 e 2016, e a Tabela 12 discrimina-os nas modalidades PIBIC, PIBIC-Af, PIBITI, PADRD E ICT sem remuneração, no gráfico 5.7 estão incluídas todas as modalidades de bolsas, incluindo IC sem remuneração, PICME e FAPESP.

Gráfico 5.6 - Total de projetos das modalidades gerenciadas pela ProPq entre 2013 e 2016



Fonte: ProPq, 2016.

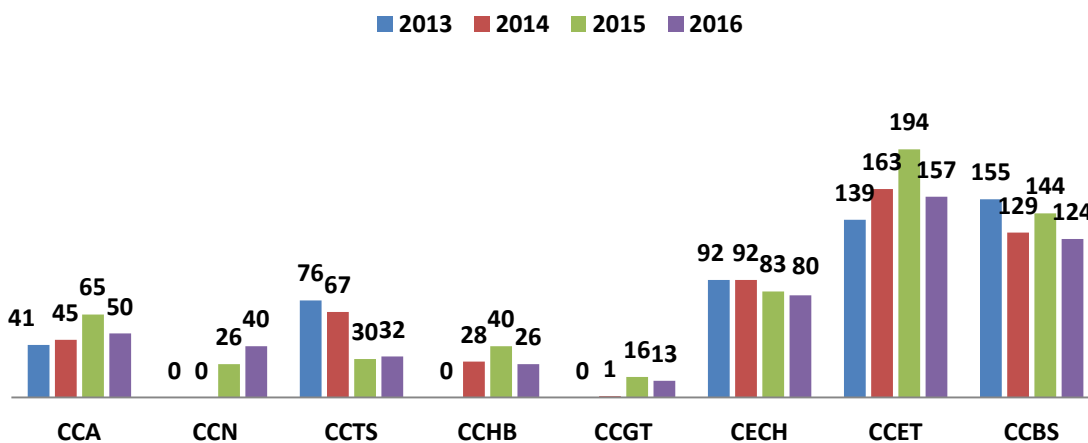
Gráfico 5.7 - Total de projetos de IC e Tecnológica por modalidade desenvolvidos de 2013 a 2016



Fonte: ProPq, 2016.

O gráfico 5.8 apresenta a distribuição dos projetos ICT gerenciados pela ProPq por Centro da UFSCar entre 2013 e 2016.

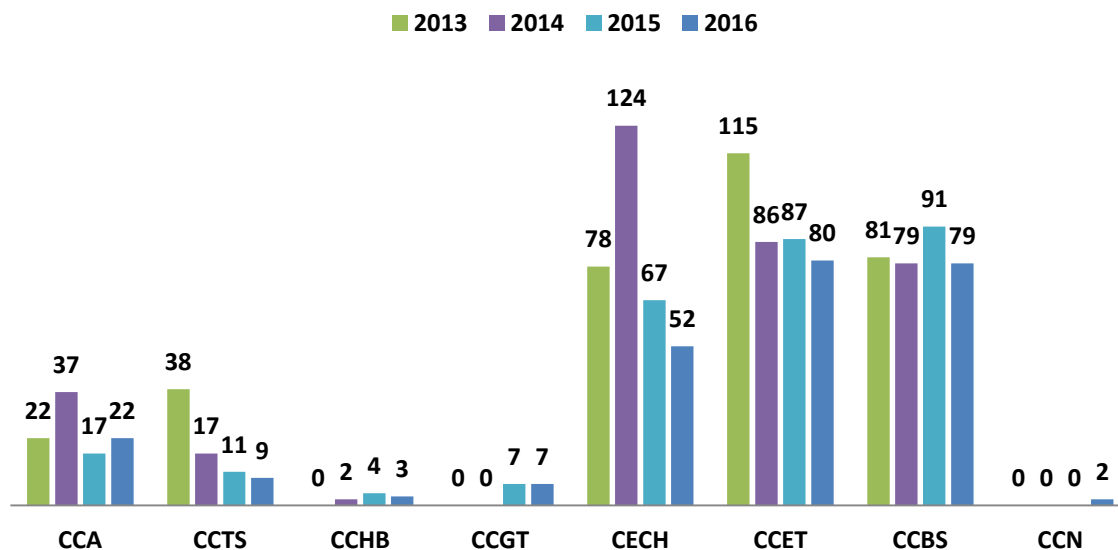
Gráfico 5.8 - Total de projetos de IC desenvolvidos por Centros de 2013 a 2016



Fonte: ProPq, 2016.

No gráfico 5.9 estão retratados os números de projetos de ICT FAPESP em desenvolvimento no período de 2013 a 2016, distribuídos por Centros da UFSCar.

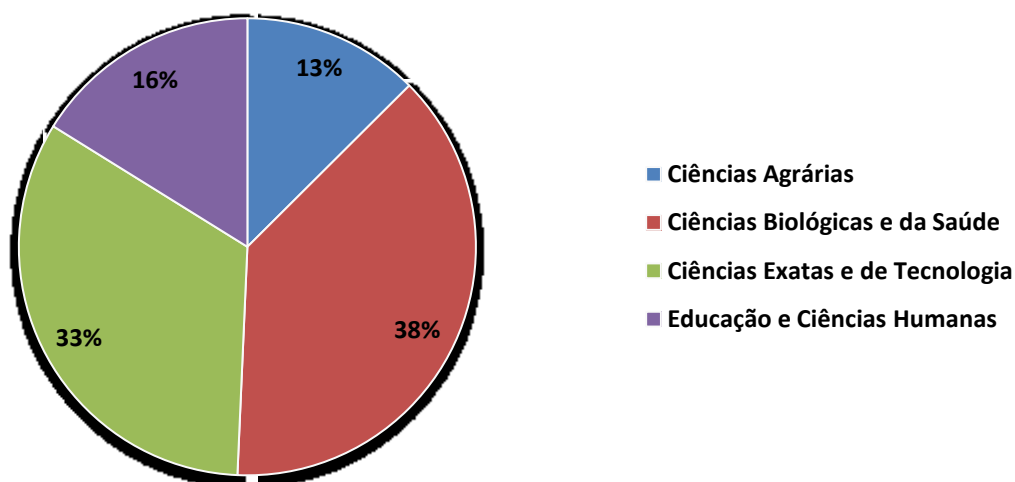
Gráfico 5.9 - Total de projetos de ICT FAPESP em desenvolvimento, por Centros da UFSCar, no período de 2013 a 2016



Fonte: ProPq, 2016.

Em 2016 ocorreu o 23º CIC e 8º CIDTI – UFSCar – exclusivo a ex-bolsistas PIBIC, PIBIC-Af, PIBITI e PADRD. Foram 358 resumos aprovados (Figura 10), sendo: 263 de São Carlos; 40 de Araras; 39 de Sorocaba e 16 de Lagoa do Sino. Tivemos 100% dos trabalhos apresentados avaliados, com contribuição de cerca de 100 debatedores de painel, que atuaram nos 4 *campi*.

Gráfico 5.10 - Total de Trabalhos Apresentados no 23º CIC e no 8º CIDTI-UFSCar-2016 por Grande Área do Conhecimento



Fonte: ProPq, 2016.

Ainda houve outras modalidades de bolsas implementadas, conforme descrito pela tabela 5.12.

Tabela 5.12 - Outras modalidades de bolsas de Iniciação científica na UFSCar concedidas pelo CNPq (2014 a 2016)

Programa	Modalidade	Número de bolsistas estudantes de Graduação		
		2014	2015	2016
PICME*	IC	31	26	33
Fundo Setorial de Biotecnologia	IC	1	0	1
Fundo Setorial de Energia	IC	2	3	1
Fundo Setorial de Petróleo	IC	1	3	-
Fundo Setorial de Agronegócio	ITI	-	-	1
INCTs**	IC	9	6	-
CNPq Regular (Balcão)	IC	24	26	20
Programa de CT&I nos Esportes	ITI-A***	3	0	-
Programa de Tecnologias Educacionais e Sociais	ITI-A	7	5	-
	ITI-B#	16	0	-
Programa de Taxonomia (PROTAX)	IC	-	-	2
Programa De Divulgação Científica	ITI	-	-	2
Programa Regular de Apoio a Projetos de Pesquisa	ITI	-	-	9
Total	-	94	69	69

*Programa de Iniciação Científica e Mestrado em Matemática.

**Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia.

*** Iniciação Tecnológica e Industrial.

Bolsas para alunos de Ensino Médio.

Fonte: Dados de 2016 disponíveis em <<http://cnpq.br/web/guest/mapa-de-investimentos-novo>>.

Acesso em: 27out. 2016.

5.4 Programa Institucional de Pós-Doutorado UFSCar

O número elevado de pesquisadores realizando o Pós-Doutorado na UFSCar motivou a implantação, em 2014, do Programa Institucional de Pós-Doutorado (PPD). A admissão no PPD é facultativa e contempla pesquisadores que desenvolvam seu Pós-Doutorado na UFSCar, com ou sem o recebimento de bolsa de agências de fomento. A consolidação do PPD nos próximos anos, com adesão crescente de pós-doutorandos bolsistas, é estratégica para permitir à ProPq o registro institucional e maior controle de informações sobre estes profissionais que se capacitam nos diferentes laboratórios da UFSCar. A Tabela 5.13 apresenta a distribuição dos 80 pós-doutorandos vinculados ao PPD, por centro acadêmico.

Tabela 5.13 - Pós-doutorandos admitidos no PPD/UFSCar, em andamento em 2015 e 2016

Campus	Centro	2015	2016
São Carlos	CCBS	14	27
	CCET	14	34
	CECH	9	13
Sorocaba	CCGT	0	0
	CCHB	2	2
	CCTS	2	0
Araras	CCA	2	4
Lagoa do sino	CCN	0	0
Total	-	43	80

Fonte: ProPq, 2016.

5.4.1 Bolsas de Pós-doutorado

Com o PPD em seu ano inicial, há número considerável de pós-doutorados com recebimento de bolsa de fontes diversas em andamento na universidade, ainda não vinculados ao Programa. Os números apresentados na tabela 5.14 são obtidos das agências de fomento e do PNPd Institucional/CAPEs. A tabela 5.15 apresenta a distribuição destes bolsistas por centro acadêmico.

Tabela 5.14 - Pós-doutorados realizados com bolsa na UFSCar, por fonte e ano (2013-2016)

Bolsas Pós-doutorado	2013	2014	2015	2016
FAPESP	91	110	91	92
CNPq-balcão	49	37	18	15
PNPD-Institucional	44	41	42	0*
PNPD-CAPEs	-	38	47	88
Total	184	226	198	

*Em outubro de 2016 as 41 Bolsas PNPd-Institucional migraram para os Programas de Pós-Graduação, passando a ser PNPd-CAPEs.

FAPESP: bolsas ativas ou concluídas no respectivo ano.

CNPq-balcão: bolsas ativas em janeiro de 2016.

PNPD-Institucional: bolsas ativas em 2016.

PNPD/CAPEs: bolsas ativas em 2016 vinculadas diretamente a Programas de Pós-Graduação.

Fonte: Painel de Investimentos CNPq (<http://cnpq.br/bolsistas-vigentes> e <http://cnpq.br/painel-de-investimentos>) e FAPESP - SCDI - Sistema de Consulta de Dados da Instituição (<http://aquila.fapesp.br>). ProPq/UFSCar; ProPG/UFSCar, <http://www.propg.ufscar.br/propg/bolsa-de-pos-doutorado-pnpd-capes>. Acessos em 15 jan. 2017.

Tabela 5.15 - Pós-doutorados realizados com bolsa na UFSCar, por fonte e por centro acadêmico (2016)

Campus	Centro	FAPESP	CNPq-balcão	PNPD/CAPEs	Total
São Carlos	CCBS	19	4	19	40
	CCET	51	10	38	100
	CECH	16	1	19	40
Sorocaba	CCGT	-	-	3	3
	CCHB	1	-	1	2
	CCTS	5	-	5	10
Araras	CCA	-	-	3	3
Lagoa do Sino	CCN	-	-	-	0
Total		92	15	88	198

Obs: Em outubro de 2016 as 41 Bolsas PNPd-Institucional migraram para os Programas de Pós-Graduação, passando a ser PNPd-CAPEs.

Fonte: Painel de Investimentos CNPq (<http://cnpq.br/bolsistas-vigentes> e <http://cnpq.br/painel-de-investimentos>) e FAPESP - SCDI - Sistema de Consulta de Dados da Instituição (<http://aquila.fapesp.br>). ProPq/UFSCar; ProPG/UFSCar, <http://www.propg.ufscar.br/propg/bolsa-de-pos-doutorado-pnpd-capes>. Acessos em 17 fev. 2017.

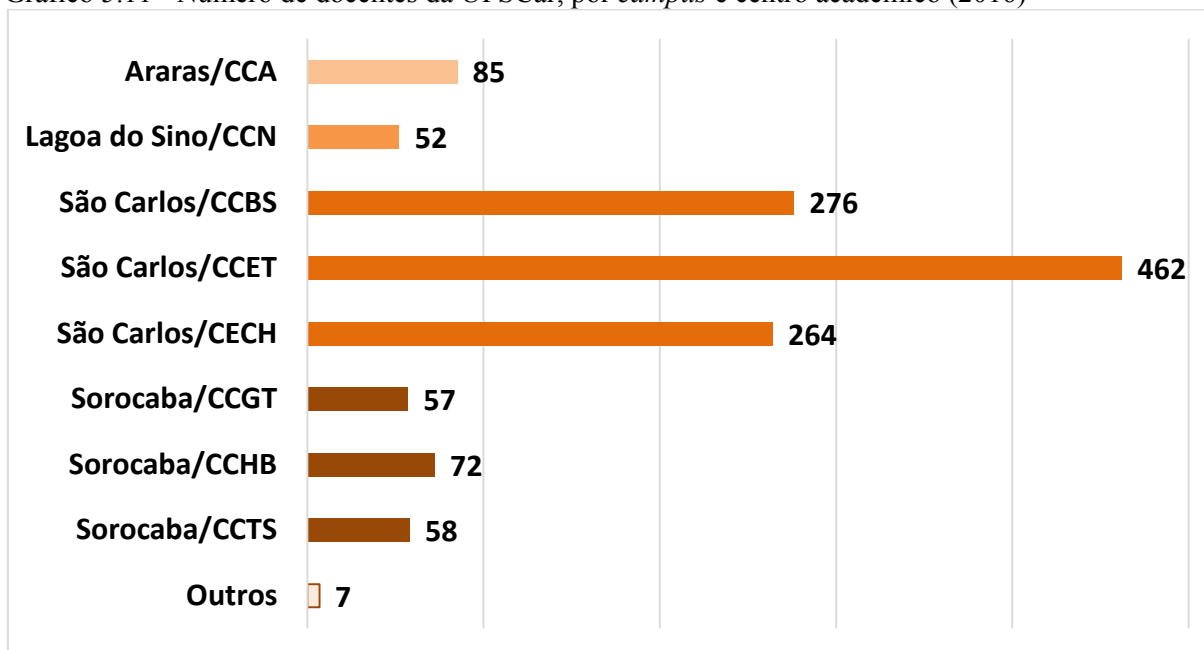
5.5 Produção de Conhecimento

5.5.1. Corpo Docente

A coordenação e gestão da pesquisa na UFSCar pela ProPq são facilitadas pela atuação, dinamismo e competência de um corpo docente altamente qualificado, com mais de 97,1% do total formado por professores doutores. Esse dinamismo e competência podem ser atestados pelo elevado número de docentes que são bolsistas de Produtividade do CNPq

(224), pelo número de docentes com pós-doutorado (49%) e com parte da formação realizada no exterior (36,3%), pelo número de grupos de pesquisa no Diretório do CNPq (683), publicações indexadas no ISI-*Web of Science* (1.282 em 2016), e a forte captação de recursos para pesquisa. O gráfico 5.11 apresenta os 1.333 docentes da UFSCar, considerados docentes na ativa e docentes que aderiram ao Programa de Professor Sênior, distribuídos pelos centros acadêmicos localizados nos quatro *campi* da Universidade.

Gráfico 5.11 - Número de docentes da UFSCar, por *campus* e centro acadêmico (2016)



Fonte: DePIS/SIn e ProPq, 2016.

Dentre os docentes da UFSCar, 224 são bolsistas de produtividade em pesquisa (PQ) ou produtividade em desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora (PDT) do CNPq, o que corresponde a aproximadamente 17 % do total de docentes da UFSCar. A tabela 5.16 apresenta a distribuição de bolsas PQ e PDT da UFSCar por centros, nos anos de 2015 e 2016.

Tabela 5.16 - Distribuição dos bolsistas PQ/PDT, por centro acadêmico (2015-2016)

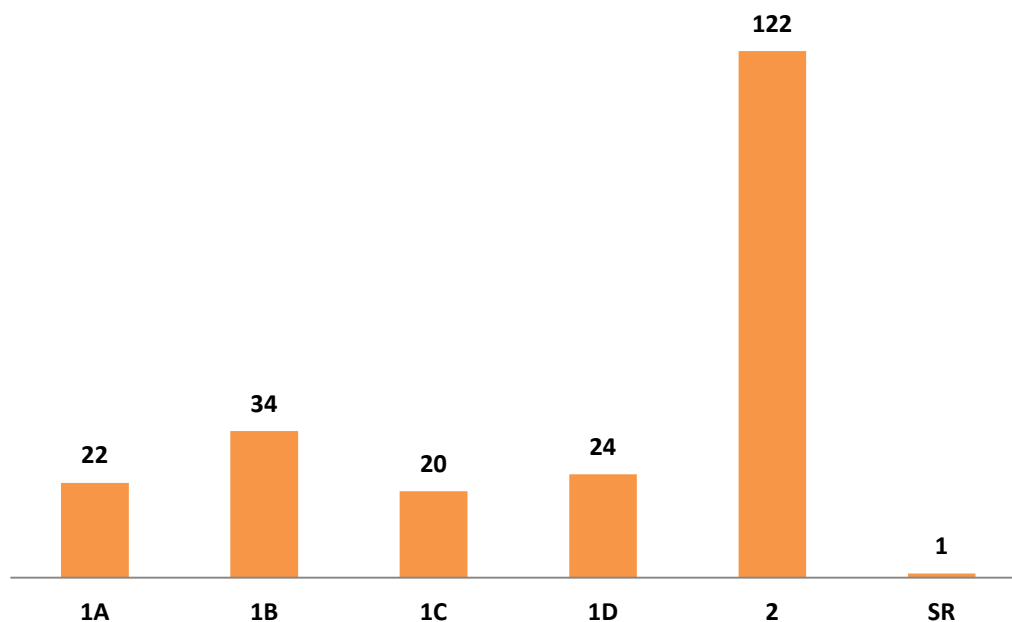
Campus	Centro	Número de Bolsas PQ e PDT			
		2015		2016	
		PQ	PDT	PQ	PDT
Inativos*	-	-	-	7	1
São Carlos	CCBS	40	1	39	1
	CCET	117	3	117	3
	CECH	51	1	44	-
Sorocaba	CCGT	1	-	2	-
	CCHB	2	-	2	-
	CCTS	4	-	4	-
Araras	CCA	3	-	4	-
Lagoa do Sino	CCN	-	-	-	-
Total		218	5	219	5

*Inativos: Docentes aposentados, mas que continuam vinculados a Deptos ou PPGs.

Fonte: Mapa de investimentos do CNPq. Disponível em: <<http://cnpq.br/bolsistas-vigentes>> e <<http://efomento.cnpq.br/efomento/distribuicaoGeografica/distribuicaoGeografica.do?metodo=apresentar>>. Acesso em: 21 jan. 2017.

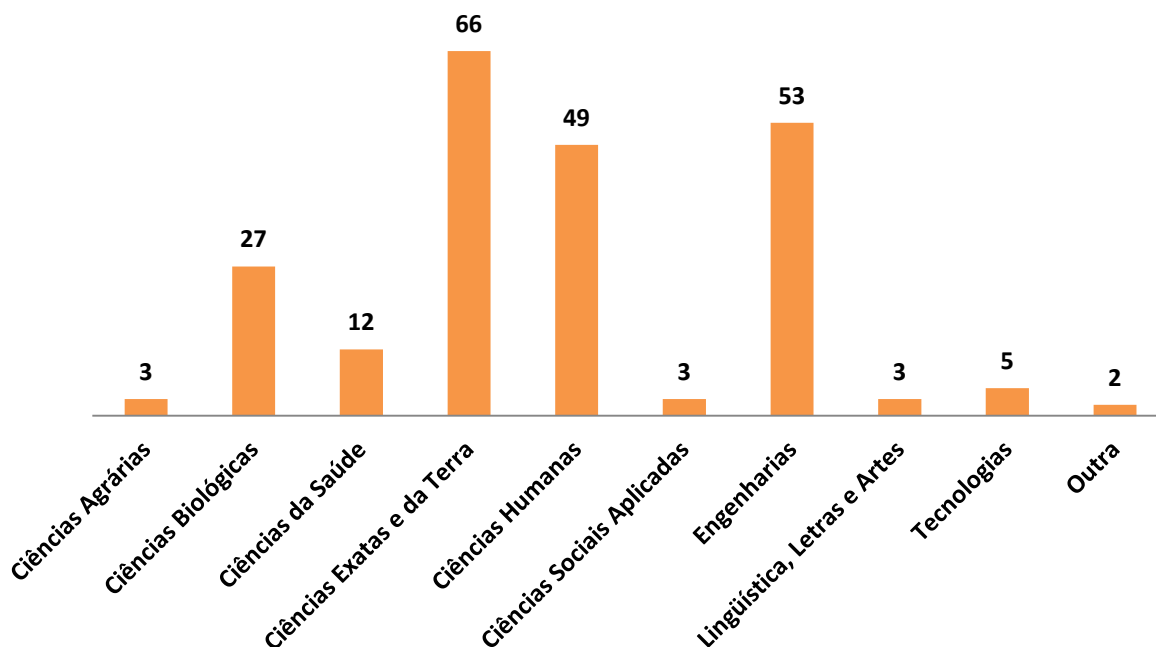
Os gráficos 5.12 e 5.13 mostram a distribuição das bolsas PQ e PDT por nível de bolsa e por área de conhecimento, respectivamente.

Gráfico 5.12 - Distribuição de bolsas PQ/PDT, por nível de bolsa (2016)



Fonte: Dados CNPq (<http://cnpq.br/bolsistas-vigentes>), elaboração ProPq, 21/01/2017.

Gráfico 5.13 - Distribuição das bolsas PQ/PDT, por grande área do conhecimento (2016)

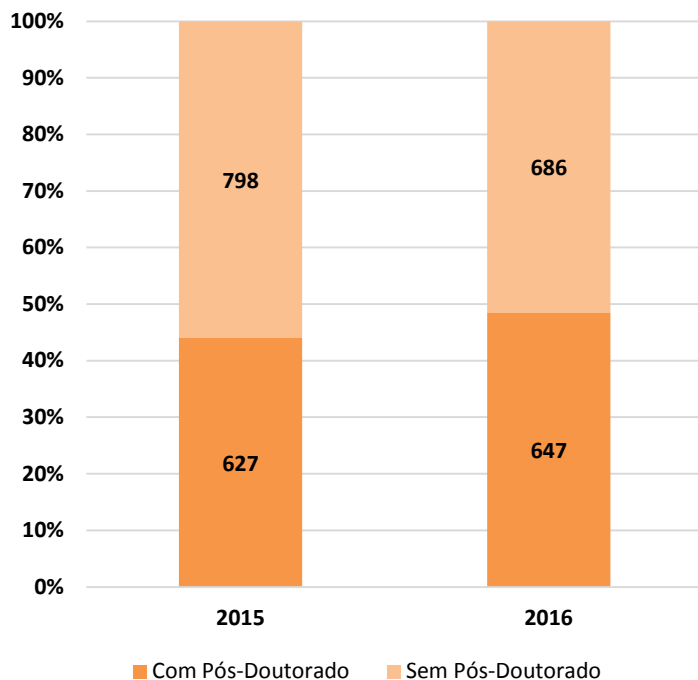


Fonte: Dados CNPq (<http://cnpq.br/bolsistas-vigentes>), elaboração ProPq, 21/01/2017.

Adicionalmente, 647 docentes, ou 49% do corpo docente, possuem ao menos um pós-doutorado realizado, conforme ilustra o gráfico 5.14. Além disso, há um equilíbrio entre o número de docentes que realizaram pós-doutorado no país (255) e no exterior (308), com 84 docentes tendo realizado pós-doutorados tanto no país como no exterior, conforme gráfico

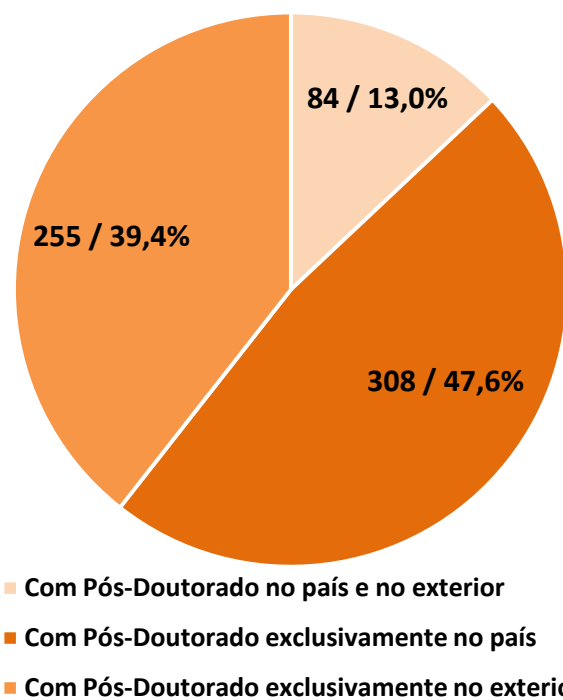
5.15. É importante destacar que é possível um docente ter realizado mais de um pós-doutorado, na mesma instituição ou em instituições e países diferentes.

Gráfico 5.14 - Caracterização do corpo docente da UFSCar quanto à formação em nível de Pós-Doutorado em 2015 e 2016



Fonte: Dados extraídos da Plataforma Lattes por DePIS/SIn, elaboração ProPq, 20/02/2017.

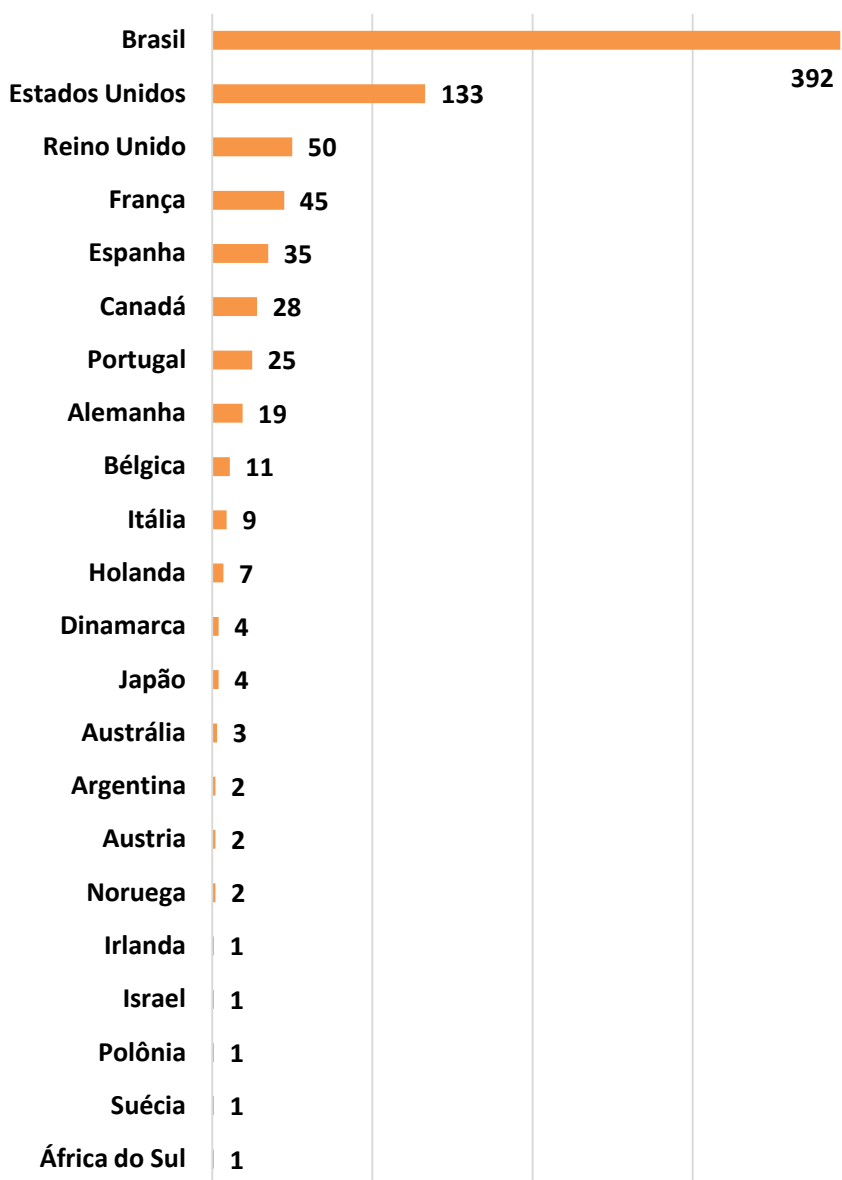
Gráfico 5.15 - Número absoluto e porcentagem de pós-doutorados no país e no exterior entre os docentes com pós-doutorado da UFSCar em 2016



Fonte: Dados extraídos da Plataforma Lattes por DePIS/SIn, elaboração ProPq, 20/02/2017.

Em conjunto, os 647 docentes pós-doutores realizaram 920 pós-doutorados, distribuídos em 21 países além do Brasil. Os Estados Unidos são o principal destino dos docentes da UFSCar no momento do Pós-Doutorado, alcançando 17,2% dos projetos realizados. Reino Unido, França, Canadá, Espanha, Portugal e Alemanha também têm participação importante nesses projetos, conforme indicado no gráfico 5.16.

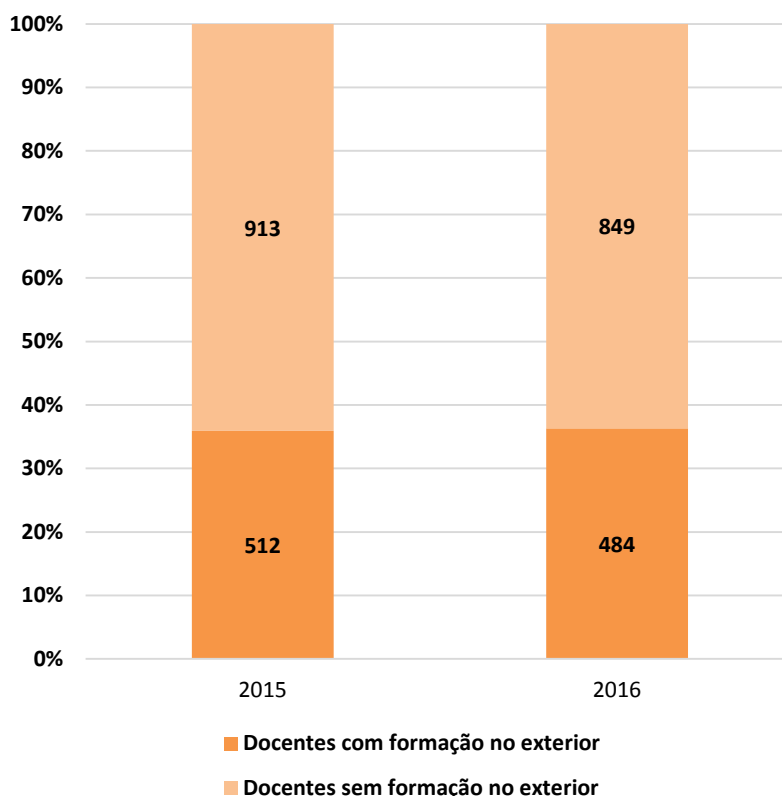
Gráfico 5.16 - Porcentagem e número absoluto de projetos de pós-doutorados realizados por docentes da UFSCar, por país (2016)



Fonte: Dados extraídos da Plataforma Lattes por DePIS/SIn, elaboração ProPq, 20/02/2017.

A internacionalização é um dos aspectos avaliados em diversos rankings de universidades. Além da produção científica em periódicos internacionais e participação de estrangeiros na composição do corpo docente e discente, a formação do corpo docente no exterior também é um parâmetro associado à internacionalização. No caso da UFSCar, 36,3% do corpo docente tem parte de sua formação realizada no exterior, considerando-se doutorado, pós-doutorado e estágios sanduíche, conforme ilustra o Gráfico 5.17.

Gráfico 5.17 - Número de docentes da UFSCar com e sem formação no exterior (2015 e 2016)



Obs: Considerando-se formação no exterior como a realização de doutorado pleno, estágio sanduíche ou pós-doutorado no exterior.

Fonte: Dados extraídos da Plataforma Lattes por DePIS/SIn, elaboração ProPq, 20/02/2017.

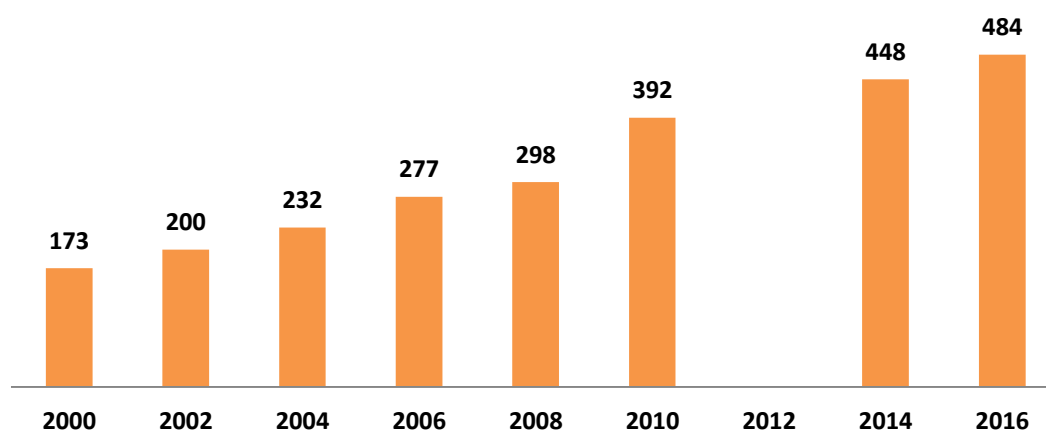
5.5.2 Grupos de Pesquisa

O CNPq realiza, com frequência bienal, o Censo do Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP), que retrata dados quantitativos a respeito dos grupos de pesquisa certificados pelas instituições. Nesse Censo, a UFSCar atingiu a marca de 484 grupos de pesquisa certificados, crescimento de 8,0% em relação aos 448 grupos de 2014. O número de grupos de pesquisa certificados da UFSCar retratados nos sete Censos realizados desde o ano 2000 é apresentado no gráfico 5.18.

Segundo dados coletados a partir da Base Corrente do Diretório de Grupos de Pesquisa, a UFSCar conta atualmente¹³ com 538 grupos de pesquisa, considerando-se as situações “Certificado”, atribuída aos 454 grupos de pesquisa com informações atualizadas a menos de um ano e validadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa; “Não-atualizado”, atribuída aos 45 grupos de pesquisa que foram certificados pela ProPq em algum momento, mas apresentam suas informações desatualizadas; “Em preenchimento”, atribuída aos 39 grupos de pesquisa que estão sendo criados ou atualizados, e que ainda não foram avaliados pela ProPq e “Aguardando certificação”, atribuída a nenhum grupo de pesquisa que passa por adequação para certificação ou não pela ProPq. A distribuição dos grupos de pesquisa entre os *Campi* e Centros da UFSCar é apresentada na tabela 5.17. Essa tabela apresenta o número de grupos certificados em 21/02/2017, diferente do número de grupos certificados apresentado no gráfico 5.18, referente à coleta do CNPq em novembro de 2016.

¹³ Dados coletados em 20/01/2017.

Gráfico 5.18 - Número de grupos de pesquisa certificados da UFSCar presentes nos Censos do DGP (2000-2016)



Obs: Em 2012 o Censo não foi realizado.

Fonte: Painel DGP <<http://lattes.cnpq.br/web/dgp/painel-dgp/>>.

Tabela 5.17 - Distribuição dos grupos de pesquisa da UFSCar por *Campi* e Centros

<i>Campus</i>	Centro	Certificado	Não-atualizado	Em preenchimento	Aguardando certificação	Total
São Carlos	CCBS	103	4	8	0	115
	CCET	122	17	10	0	149
	CECH	129	18	15	0	162
<i>Campus</i>	Centro	Certificado	Não-atualizado	Em preenchimento	Aguardando certificação	Total
Sorocaba	CCGT	9	1	0	0	10
	CCHB	25	0	0	0	25
	CCTS	22	0	0	0	22
Araras	CCA	25	2	2	0	29
Lagoa do Sino	CCN	7	0	1	0	8
Não identificados*		12	3	3	0	18
Total		454	45	39	0	538

Obs: *Grupos não identificados são grupos em que o líder não indicou a unidade a que pertence na instituição.

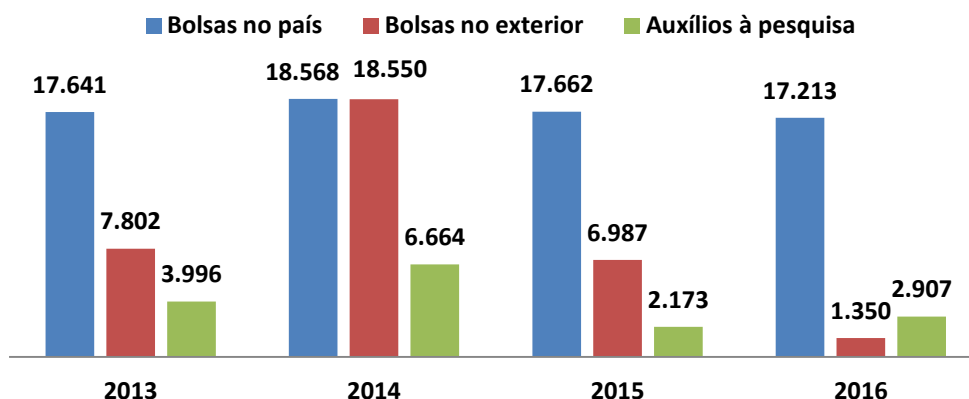
Fonte: ProPq, 2016.

5.6 Captação de recursos

5.6.1. Captação de recursos – CNPq

A captação total de recursos do CNPq em 2016, pela UFSCar, alcançou o valor de R\$ 21,5 milhões, o que representa um decréscimo de 20,0% em relação a 2015, confirmando a tendência de decréscimo de recursos do ano anterior. A retração nos investimentos feitos pelo CNPq foi geral, atingindo o país como um todo (15,5%) e o Estado de São Paulo (14,0%), mas na UFSCar essa restrição de acesso aos recursos foi mais acentuada. O decréscimo de recursos captados pela UFSCar não ocorreu de maneira uniforme nas três linhas de ação do CNPq, e foi mais sentida em Bolsas no Exterior (-80,7%), justamente onde vinha acontecendo a expansão de recursos nos anos anteriores. No gráfico 5.19 é ilustrada a variação de valores captados nas linhas de ação bolsas no país, bolsas no exterior e auxílios à pesquisa entre os anos de 2013 a 2016.

Gráfico 5.19 – Recursos captados pela UFSCar junto ao CNPq, por linhas de ação (2013-2016)



Obs.: Valores em milhares de reais.

Fonte: Painel de Investimentos CNPq. Disponível em: <<http://cnpq.br/painel-de-investimentos>>. Acesso em: 03 fev. 2017.

A distribuição de recursos captados do CNPq no ano de 2016, nas diferentes modalidades, pode ser visualizada na tabela 5.18 a seguir, em que são mostrados os recursos referentes à capacitação de recursos humanos e fomento à pesquisa. A modalidade de capacitação de recursos humanos é subdividida em bolsas no país e bolsas no exterior. A modalidade de fomento à pesquisa inclui recursos referentes ao apoio a eventos, apoio à editoração e apoio a projetos de pesquisa.

Também foram captadas, junto ao CNPq, 51 bolsas de Apoio Técnico; 2 bolsas de Atração de Jovens Talentos; 8 bolsas de Desenvolvimento Tecnológico Industrial; 2 bolsas de Fixação de Recursos Humanos; 9 bolsas de Extensão; 3 bolsas de Iniciação ao Extensionismo; 18 bolsas de Iniciação Tecnológica Industrial; uma bolsa de Pesquisador Visitante e 4 bolsas de Pesquisador Visitante Especial.

Tabela 5.18 - Recursos captados do CNPq, por modalidade (2016)

Modalidade de Investimento		Número*	Investimento (R\$)	Total (R\$)
Capacitação de recursos humanos para a pesquisa e inovação	Bolsas no país	Formação e Qualificação de Pesquisadores no País**	733,4	11.993.842
		Estímulo à Pesquisa***	252,9	4.910.750
		Estímulo à Inovação para a Competitividade****	36,4	408.020
	Bolsas no exterior	Formação e Qualificação de Pesquisadores no Exterior*****	53,5	2.629.571
Fomento à pesquisa	Apoio à editoração		1	45.000
	Apoio a eventos		2	8700
	Apoio a projeto de pesquisa		65	2.837.619

*Número de bolsas/ano = mensalidades pagas no ano/12.

**Bolsas Iniciação Científica, Aperfeiçoamento, Estágio/Especialização, Mestrado, Doutorado, de Doutorado, Pesquisa de Campo e Pós-doutorado no País.

***Bolsas de Produtividade em Pesquisa, Pesquisador Visitante, Recém Doutor e Desenvolvimento Científico Regional, Apoio Técnico à Pesquisa e Fixação de Doutores.

****Iniciação Tecnológica e Industrial, Desenvolvimento Tecnológico e Industrial e Especialista Visitante.

*****Graduação sanduíche no exterior.

Fonte: Site Investimentos em C&T do CNPq. Disponível em: <http://fomentonacional.cnpq.br/dmfomento/home/fmthome.jsp?>>. Acesso em: 20 jan. 2015.

5.6.2. Captação de recursos – FAPESP

Em 2016, a UFSCar captou da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) um total de 37,6 milhões de reais, sendo 15,4 milhões em Auxílios à Pesquisa, 15,4 milhões em bolsas no país e 6,8 milhões em bolsas no exterior, em diversas modalidades. Em relação a 2015, houve um decréscimo de 15,2% na quantidade de recursos captados junto à FAPESP.

A tabela 5.19 apresenta os projetos de pesquisa FAPESP em três modalidades, por centro acadêmico no ano de 2016, enquanto a tabela 5.20 indica o número de auxílios à pesquisa FAPESP que está em andamento ou que foi concluído em 2016.

Tabela 5.19 - Projetos de pesquisa FAPESP nas modalidades temático, regulares e jovem pesquisador, por centro acadêmico (2016)

Campus	Centro	Temáticos		Regulares		Jovem Pesquisador		Total (V)
		(V)	(C)	(V)	(C)	(V)	(C)	
São Carlos	CCBS	4	0	52	8	6	0	62
	CCET	5	0	67	16	4	1	76
	CECH	1	0	17	8	2	0	20
Sorocaba	CCGT	0	0	2	0	0	0	2
	CCHB	0	0	3	0	0	0	3
	CCTS	0	0	11	1	0	0	11
Araras	CCA	0	0	9	1	0	0	9
Lagoa do Sino	CCN	0	0	0	0	0	0	0
Total		10	0	161	34	12	1	183

Legenda: (V) Vigente, (C) Concedidos em 2016.

Fonte: Biblioteca Virtual FAPESP. Disponível em: <<http://www.bv.fapesp.br/pt/>>. Acesso em: 22 jan. 2016.

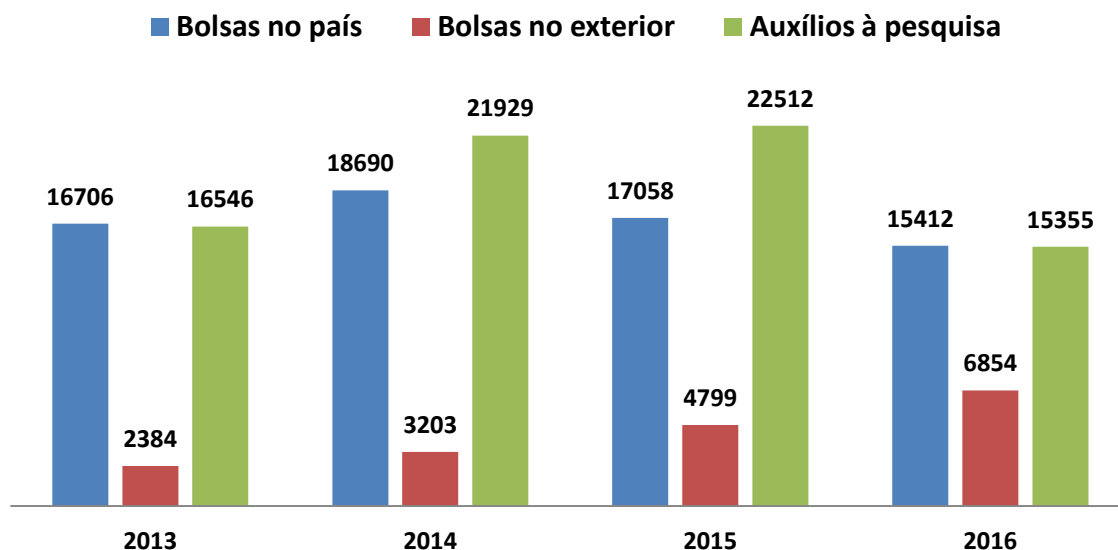
Tabela 5.20 - Outros auxílios à pesquisa FAPESP em andamento ou concluídos em 2016

Auxílio	Em andamento	Concluído em 2016
INCT	2 (CCBS 1); (CECH 1)	1 (CCET)
CEPID	1 (CCET)	
Organização de reunião científica	4 (CCET)	15 (CCBS 1); (CCTS 2); (CCET 2); (CECH 10)
Pesquisador visitante	1 (CCET)	8 (CCET 4); (CCGT 1); (CCBS 3)
Pesquisa em BioEnergia (BIOEN)	3 (CCA 2); (CCTS 1)	-
Mudanças Climáticas Globais	-	-
Pesquisa em Biodiversidade	2 (CCTS) 2 (CCBS)	1 (CCBS)

Fonte: Biblioteca Virtual FAPESP. Disponível em: <<http://www.bv.fapesp.br/pt/>>. Acesso em: 22 jan. 2017.

O gráfico 5.20 apresenta um comparativo dos recursos captados pela UFSCar junto à FAPESP, por linhas de ação, no período de 2013 a 2016.

Gráfico 5.20 - Recursos captados pela UFSCar junto à FAPESP, por linhas de ação (2013-2016)

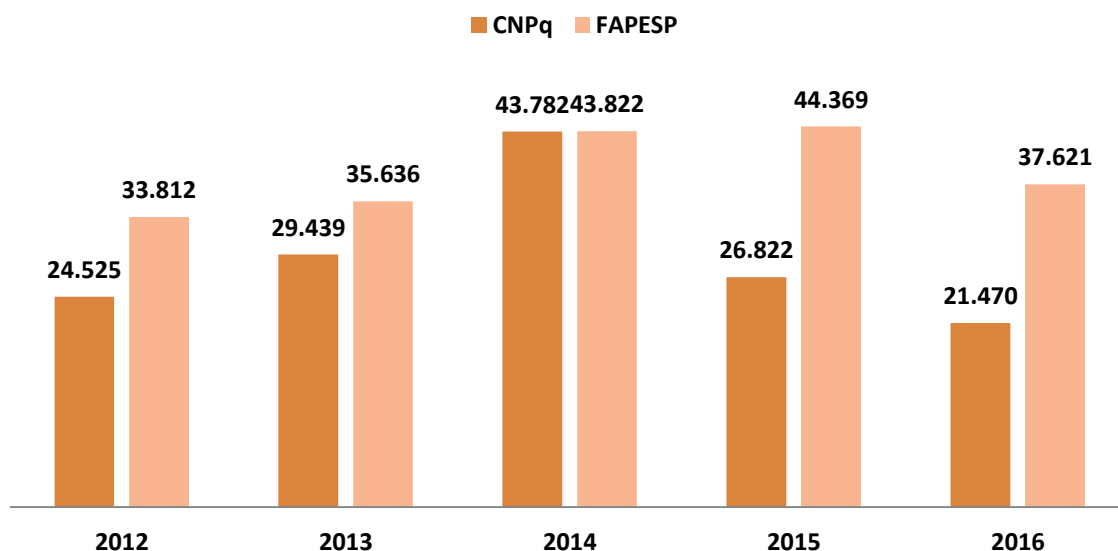


Obs.: Valores em milhares de reais.

Fonte: [http:// aquila.fapesp.br/scdi/](http://aquila.fapesp.br/scdi/). Recursos liberados de janeiro até dezembro de cada ano, planilha EXCEL_REZ05044000. Acesso em 22 jan 2017

Conforme os gráficos 5.21 e 5.22, o ano de 2016 repete o observado em 2015, quando o volume de recursos captados junto à FAPESP foi significativamente superior ao do CNPq. Tanto para a FAPESP como para o CNPq ocorreu uma redução no volume de recursos captados.

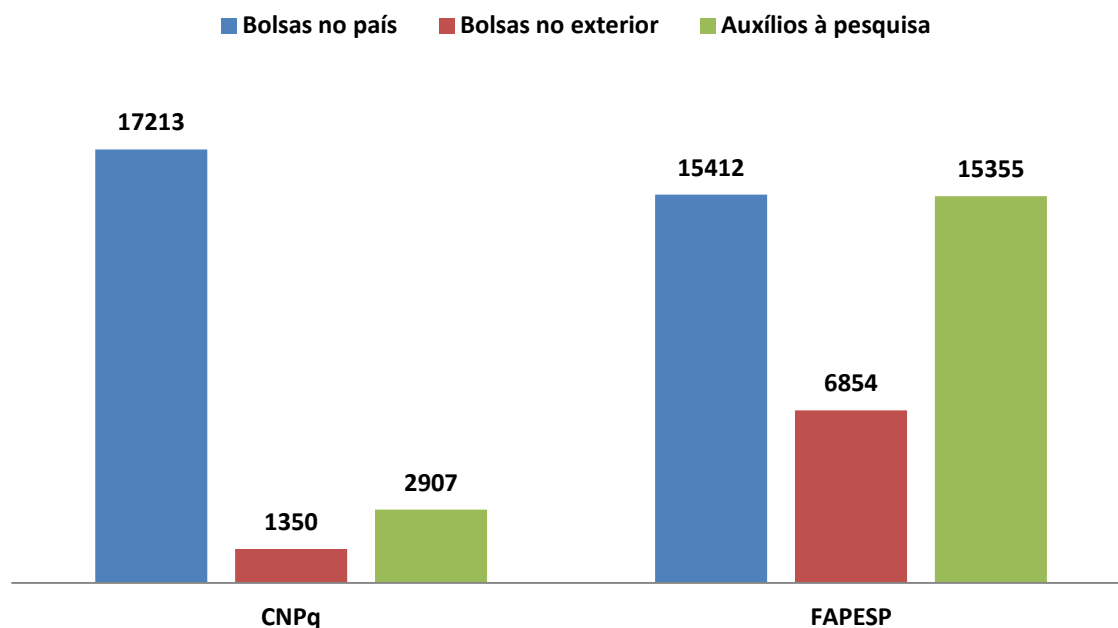
Gráfico 5.21 - Recursos captados pela UFSCar junto ao CNPq e à FAPESP (2012-2016)



Fonte: [http:// aquila.fapesp.br/scdi/](http://aquila.fapesp.br/scdi/). Recursos liberados de janeiro até dezembro de cada ano, planilha EXCEL_REZ05044000.e painel de Investimentos CNPq. Disponível em: <http://cnpq.br/painel-de-investimentos/>. Acesso em: 22 jan. 2017.

Em 2016, a UFSCar captou maior volume de recursos para bolsas junto à FAPESP, conforme indicado no gráfico 5.21. No entanto, considerando-se apenas bolsas no país, o volume captado junto ao CNPq foi superior, de acordo com o gráfico 5.22.

Gráfico 5.22 - Recursos captados pela UFSCar junto ao CNPq e à FAPESP, por linhas de ação (2016)



Fonte: [http:// aquila.fapesp.br/scdi/](http://aquila.fapesp.br/scdi/). Recursos liberados de janeiro até dezembro de cada ano, planilha EXCEL_REZ05044000.e painel de Investimentos CNPq. Disponível em: <<http://cnpq.br/painel-de-investimentos>>. Acesso em: 22 jan. 2017.

Tabela 5.21 - Recursos captados do CNPq, por modalidade (2016)

Modalidade de Investimento			Número*	Investimento (R\$)	Total (R\$)
Capacitação de recursos humanos para a pesquisa e inovação	Bolsas no país	Formação e Qualificação de Pesquisadores no País**	733,4	11.993.842	17.312.612
		Estímulo à Pesquisa***	252,9	4.910.750	
	Estímulo à Inovação para a Competitividade****	36,4	408.020		
	Bolsas no exterior	Formação e Qualificação de Pesquisadores no Exterior*****	53,5	2.629.571	2.629.571
Fomento à pesquisa		Apoio à editoração	1	45.000	2.891.319
		Apoio a eventos	2	8700	
		Apoio a projeto de pesquisa	65	2.837.619	

*Número de bolsas/ano = mensalidades pagas no ano/12.

**Bolsas Iniciação Científica, Aperfeiçoamento, Estágio/Especialização, Mestrado, Doutorado, de Doutorado, Pesquisa de Campo e Pós-doutorado no País.

***Bolsas de Produtividade em Pesquisa, Pesquisador Visitante, Recém Doutor e Desenvolvimento Científico Regional, Apoio Técnico à Pesquisa e Fixação de Doutores.

****Iniciação Tecnológica e Industrial, Desenvolvimento Tecnológico e Industrial e Especialista Visitante.

*****Graduação sanduíche no exterior.

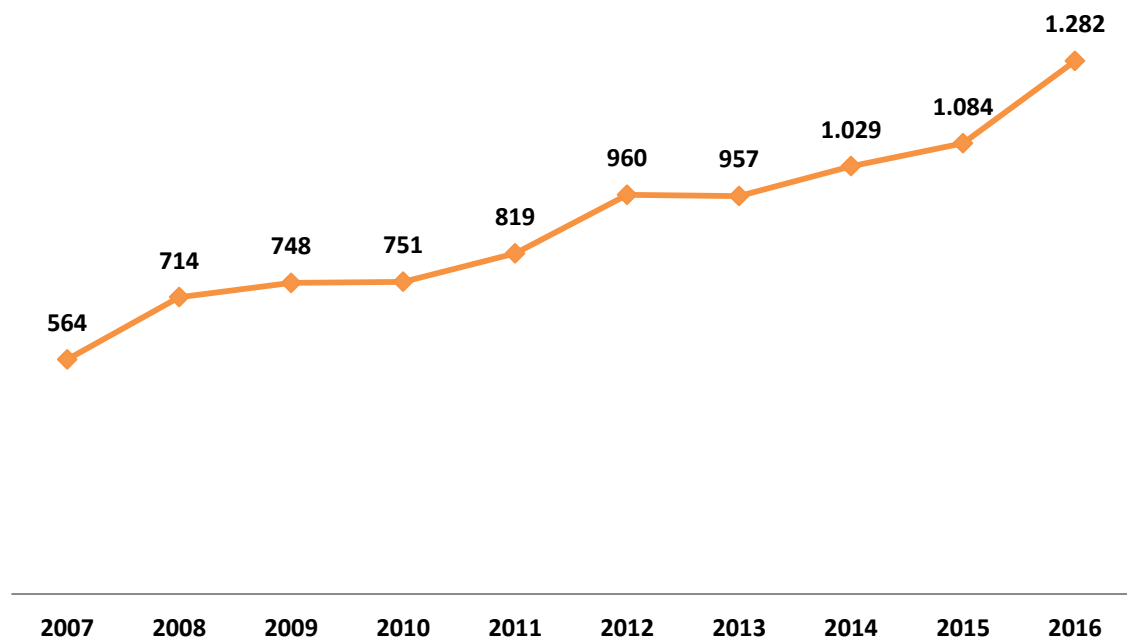
Fonte: Site Investimentos em C&T do CNPq. Disponível em: <http://fomentonacional.cnpq.br/dmfomento/home/fmthome.jsp?>>. Acesso em: 20 jan. 2015.

5.7 Indicadores de Produção Científica

A força das atividades de pesquisa da UFSCar pode ser atestada por diversos indicadores, principalmente aqueles ligados à quantidade e relevância das publicações de seus

pesquisadores, conforme atestam dados extraídos da base de dados *Web of Science*¹⁴, uma das mais reconhecidas fontes de informação sobre publicações científicas. O número de publicações científicas da UFSCar apresenta uma trajetória de crescimento nos últimos 10 anos, partindo de 564 publicações no ano de 2007 até atingir 1.282 publicações em 2016, totalizando 8.908 publicações no período 2007-2016, ilustradas no gráfico 5.24.

Gráfico 5.23 - Publicações da UFSCar indexadas na Web of Science (2007-2016)

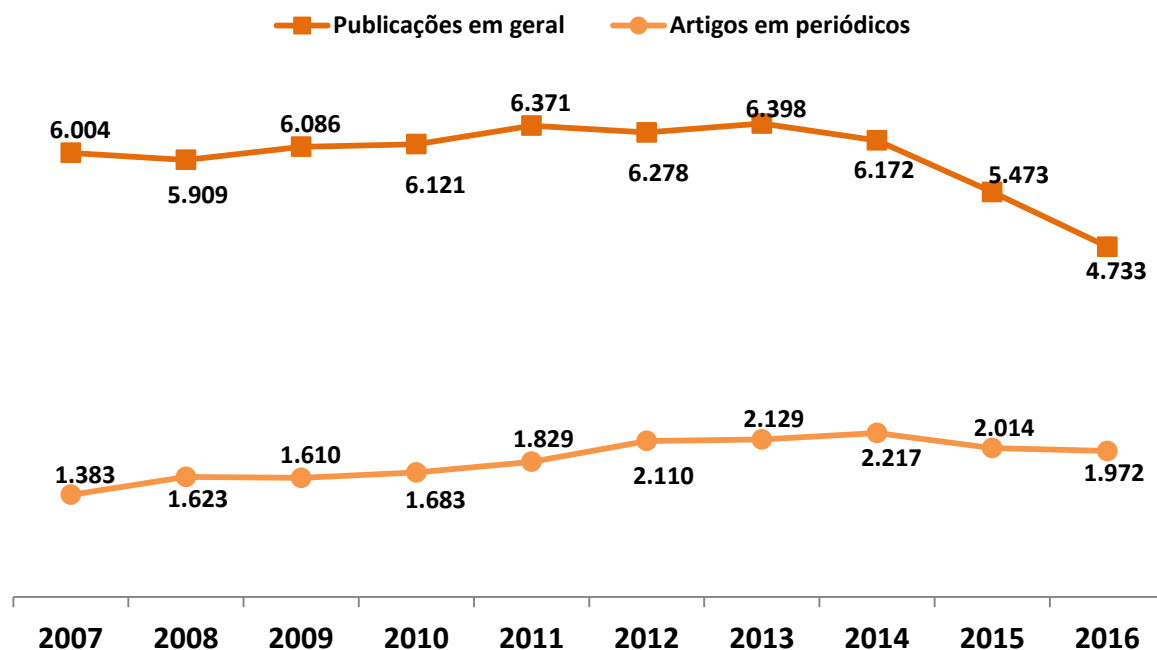


Fonte: *Web of Science*. 14 fev 2017.

O gráfico 5.24, elaborado a partir do site Somos UFSCar que apresenta extraídos dos Currículos Lattes de docentes da UFSCar, indica um total de 4.733 publicações da Universidade em 2016, incluindo artigos em periódicos, trabalhos publicados em eventos, textos em jornais ou revistas, livros, capítulos de livros e outras formas de publicação. A diminuição do número de publicações no último ano é comum a todas as instituições e deve-se ao tempo levado para a atualização das publicações mais recentes nos currículos dos docentes. Foram identificados 1.972 artigos publicados em periódicos, o que representa um conjunto de publicações mais abrangente do que o contido na *Web of Science*. Considerando-se os 1.333 docentes que compõem o quadro da UFSCar, observa-se que a produtividade científica dos docentes da UFSCar alcançou 1,48 publicações em periódico por docente em 2016.

¹⁴ Os dados foram extraídos da Web of Science em 14/02/2017, considerando-se as seguintes condições de busca: OO=(desufscar OR fd univ sao carlos OR fdn univ fed sao carlos OR fed univ sao carlos OR fundacao univ fed sao carlos OR san carlos fed univ OR sao carlos fed univ OR ufscar OR univ fed s carlos OR univ fed san carlos OR univ fed sao carlos OR univ fed so carlos OR univ fed soa carlos OR ufscar) AND PY=(2007-2016) AND DT=(Article OR Letter OR Note OR Review) AND Bases de dados=SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI. Não foram consideradas outras 875 publicações de outros tipos (proceedings paper (978), meeting abstract (366), editorial material (79), correction (27), book review (20), biographical item (3), book chapter (2), software review (1), news item (1)). As condições de busca são essencialmente as mesmas de relatórios anteriores. Pequenas diferenças no número de publicações podem ocorrer por mudanças na base de dados.

Gráfico 5.24 – Número de artigos em periódicos e de publicações em geral da UFSCar, disponíveis na Plataforma Lattes (2007 a 2016)



Fonte: Somo UFSCar, disponível em <<http://www.somos.ufscar.br>> Elaborado por: ProPq, 2016.

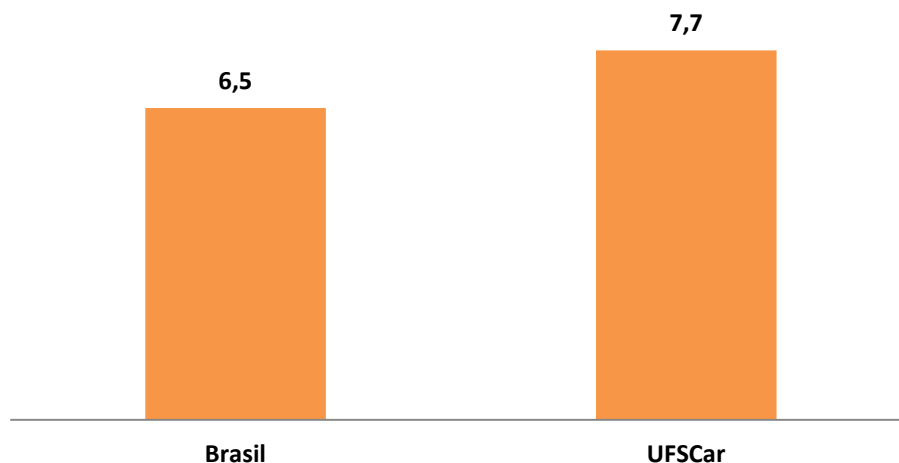
O crescimento do número de publicações da UFSCar tem sido superior à média brasileira. Nos últimos 4 anos (2013-2016), a UFSCar apresentou taxa de crescimento média anual de 7,7%, contra 6,5% do Brasil, conforme dados apresentados na tabela 5.22 e no gráfico 5.25. No entanto, os dados da tabela mostram também que tem havido uma aceleração do crescimento do número de publicações da UFSCar, com crescimento de 7,7% nos últimos quatro anos (2013-2016), superior ao crescimento de 7,4% no período 2012-2015.

Tabela 5.22 - Publicações e taxa de crescimento de publicações da UFSCar e do Brasil indexadas na Web of Science (2013-2016)

Número de publicações			Taxa de crescimento (%)		
Ano	Brasil	UFSCar	Ano	Brasil	UFSCar
2011	36724	819	2011	-	-
2012	39241	960	2012	6,9	17,2
2013	40871	957	2013	4,2	-0,3
2014	42293	1029	2014	3,5	7,5
2015	49623	1084	2015	17,3	5,3
2016	50231	1282	2016	1,2	18,3
Total (2012-2015)	172028	4030	Média Anual (%) (2012-2015)	8,0	7,4
Total (2013-2016)	183018	4352	Média Anual (%) (2013-2016)	6,5	7,7

Fonte: Web of Science. Acesso em: 14 fev 2017.

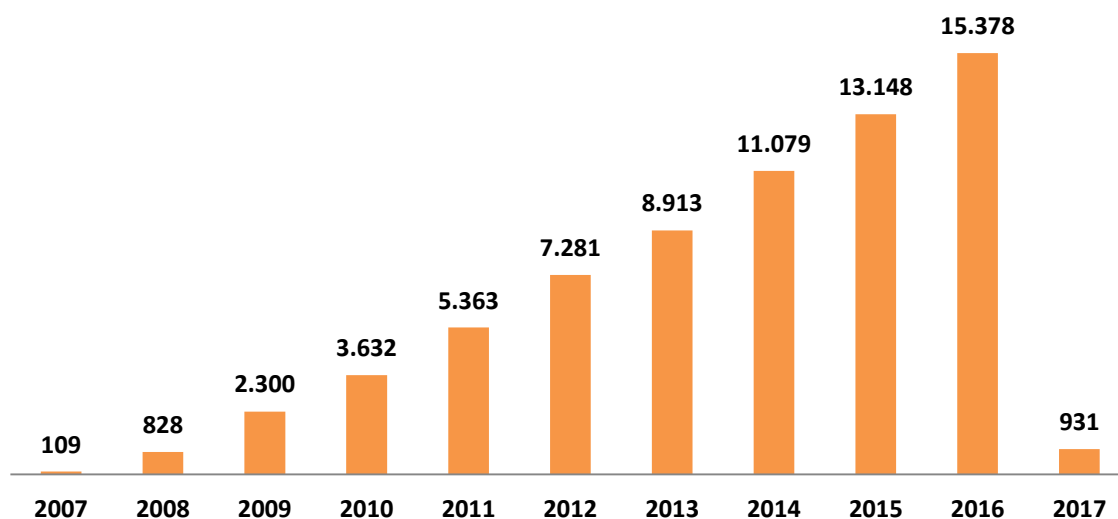
Gráfico 5.25 - Taxa de crescimento anual média de publicações da UFSCar e do Brasil indexadas na *Web of Science* (2013-2016)



Fonte: *Web of Science*. Acesso em: 14 fev 2017.

A relevância das publicações da UFSCar para o avanço do conhecimento científico pode ser salientada pelo número de citações que essas publicações receberam de outras mais recentes. As 8.908 publicações da UFSCar, desde 2007, receberam, em conjunto, 68.962 citações, conforme mostra o gráfico 5.26. Em média, as publicações da UFSCar ocorridas nos últimos 10 anos (entre 2007 e 2016), e que estão indexadas na *Web of Science*, receberam 7,74 citações. Esse número mantém-se estável em relação a 2016, quando as publicações dos 10 anos anteriores (2006-2015) receberam 7,67 citações, conforme gráfico 5.27.

Gráfico 5.26 - Citações recebidas pelas publicações da UFSCar indexadas na *Web of Science* entre 2007-2017



Fonte: *Web of Science*. Acesso em: 14 fev 2017.

Gráfico 5.27 - Média de citações recebidas pelas publicações da UFSCar indexadas na Web of Science ocorridas nos 10 anos anteriores à contagem de citações



Fonte: *Web of Science*. Contagem de citações para as publicações do período 2006-2015 realizada em 20/01/2016 (extraído do Relatório de Atividades da UFSCar 2015) e para as publicações do período 2007-2016 em 14/02/2017.

5.8 Posição da UFSCar nos rankings em relação à pesquisa

O desempenho acadêmico e de pesquisa da UFSCar tem sido bem avaliado em rankings universitários elaborados por instituições independentes. Tais rankings têm sido reconhecidos e adotados como instrumentos importantes para a avaliação e acompanhamento dos resultados das universidades, embora haja críticas às limitações evidentes das metodologias adotadas. Entre os rankings mais conhecidos, podem ser citados o *QS University Ranking*¹⁵, elaborado pela empresa *Quacquarelli Symonds (QS)*, o *Webometrics Ranking of Web Universities*¹⁶, elaborado pelo *Cybermetrics Lab*, um grupo de pesquisa do *Consejo Superior de Investigaciones Científicas da Espanha*; e o *Ranking Universitário da Folha*¹⁷, elaborado pelo jornal A Folha de São Paulo.

A posição da UFSCar nos rankings universitários é apresentada no quadro 5.1. No cenário mundial, a UFSCar ocupa a 753ª posição entre mais de 12.000 universidades avaliadas pelo *Webometrics Ranking*, mostrando melhoria significativa em relação à posição do ano anterior. A UFSCar manteve-se posicionada na faixa da 600ª à 700ª posição segundo o ranking QS. No âmbito da América Latina, ambos os rankings QS e *Webometrics* apontam melhoria de posição da UFSCar em relação ao ano anterior, posicionando-a entre as 30 melhores universidades da região. Entre as universidades brasileiras, a UFSCar melhorou seu posicionamento segundo os 3 rankings consultados. Destaca-se o bom posicionamento da UFSCar nos indicadores específicos para a avaliação das atividades de Pesquisa presentes tanto no RUF como no *Webometrics*, em que a universidade ocupa a 8ª e a 14ª posição.

¹⁵Disponível em: <<http://www.topuniversities.com/university-rankings/latin-american-university-rankings/>>.

¹⁶Disponível em: <<http://www.webometrics.info/>>.

¹⁷Disponível em: <<http://ruf.folha.uol.com.br/>>.

Quadro 5.1 - Posição da UFSCar nos rankings de universidades (2013-2016)

Abrangência	Ranking	2013	2014	2015	2016
Mundo	Webometrics Ranking of World Universities	1021	868	895	753
	QS World University Rankings	n.r.	n.r.	601-700	651-700
América Latina	Webometrics Ranking of World Universities	43	41	37	26
	QS World University Rankings	29	18	33	29
Brasil	Ranking Universitário Folha	12	10	12	11
	Webometrics Ranking of World Universities	24	22	20	16
	QS World University Rankings	11	10	13	11
Indicador "Pesquisa" Brasil	Ranking Universitário Folha	9	9	11	8
Indicador "Excellence" Brasil	Webometrics Ranking of World Universities	n.d.	9	12	14

Fonte: ProPq, 2016.

5.9 Programa de Apoio aos Pesquisadores (PAPq)

Com o objetivo de dar suporte aos pesquisadores da UFSCar nas atividades administrativas que envolvem projetos de pesquisa, foi criado em outubro de 2011 o Escritório Programa de Apoio a Projeto de Pesquisa (PAPq), vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa, com apoio direto da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI, por meio de seu Programa de Fomento ao Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Institucional. Seu objetivo é prestar atendimento e suporte aos pesquisadores e demais interessados da UFSCar nas atividades administrativas que envolvem projetos de pesquisa, oferecendo auxílio integral desde a contratação, passando pela obtenção de orçamentos, compra dos itens concedidos, pela liberação de recursos, preparação dos documentos para importação, incorporação do material permanente adquirido até a finalização, com a apresentação da Prestação de Contas às Agências Financiadoras nos moldes exigidos.

A iniciativa permitiu que os docentes se dedicassem mais ao desenvolvimento de pesquisas, auxílio aos orientandos e elaboração de trabalhos de divulgação científica, na medida em que tem por objetivo apoiar os pesquisadores da UFSCar nas atividades administrativas que envolvem projetos de pesquisa. Sua função é oferecer suporte e orientação, especialmente às atividades ligadas aos processos de compra de produtos e serviços, uso de recursos, execução de parte do controle financeiro (controle de planilha de recursos, realização de pagamentos, controle de notas fiscais) e realização da prestação de contas dos projetos (preparação dos formulários e planilhas), junto aos seus órgãos financiadores.

O ponto chave para a implantação do Escritório foi o tempo que pesquisadores dedicam às atividades administrativas em projetos de pesquisa científicos financiados pelas agências de fomento (FAPESP e CNPq), considerando que coordenar um projeto exige muitas atividades, desde guardar recibos até gerenciar a propriedade intelectual.

Numa etapa inicial das ações do Escritório do PAPq, foram selecionados e convidados os responsáveis de seis projetos de grande porte em desenvolvimento na UFSCar financiados pelo CNPq e FAPESP, para, juntos com a FAI e a ProPq, formatar esta prestação de serviço.

Todo aporte financeiro para implantação e manutenção foi a partir de recurso próprio da Fundação, cabendo à UFSCar a disponibilização da sala.

As principais atribuições do PAPq envolvem:

Gerenciamento do projeto:

- Orientação quanto ao uso dos recursos liberados;
- Acompanhamento do projeto (diligências, pendências);
- Prestação de contas junto às agências financiadoras;
- Notificações sobre relatórios (científicos e administrativos);
- Incorporação do material permanente adquirido (patrimônio);
- Termo de doação;
- Obtenção da anuência institucional;
- Preparação dos documentos para importação.

Gestão dos recursos financeiros:

- Orçamentos (procedimentos de cotação);
- Compra dos itens;
- Controle de saldos dos projetos;
- Controle de saldos bancários;
- Liberação dos recursos;
- Pagamento das despesas realizadas.

Apoio a eventos dos projetos gerenciados:

- Organização (reserva de salas e contratação de coffee break);
- Logística (contratação de motorista e aquisição de passagens aéreas);
- Hospedagem (pagamento de diárias e reserva em hotéis).

O PAPq recebeu treinamento na sede da FAPESP (no ano 2013) por uma equipe coordenada pela Gerência de Apoio, Informação e Comunicação (GAIC), Gerência Financeira da FAPESP e Auditoria, e atualmente é um Escritório de Apoio Institucional ao Pesquisador (EAIP). Com isso, é capaz de apoiar a gestão administrativa dos suprimentos, a organização de documentos e a prestação de contas.

Desde 2012, o Escritório deu suporte a 64 projetos, sendo que destes, 16 encontram-se atualmente em atendimento. Em comparação com 2015, houve pequeno decréscimo no número de projetos apoiados, mas aumentou o número de modalidades de projetos atendidos que chega a 7 com o primeiro projeto Universal do CNPq atendido pelo Escritório, conforme apresentado na tabela 5.23. Quanto à abrangência da atuação do PAPq nos *campi* e centros acadêmicos da UFSCar, nota-se na tabela 5.24 que o escritório consolidou seus atendimentos no *campus* de São Carlos, onde ele está localizado fisicamente. Um desafio futuro é estender o apoio prestado pelo PAPq aos projetos sediados nos demais *campi* da Universidade.

Tabela 5.23 - Número de projetos atendidos pelo PAPq, por modalidade (2015 e 2016)

	2015	2016
CEPID	1	1
INCT	1	1
Temáticos	5	6
Multiusuários	3	1
Regulares	8	3
Reserva Técnica Institucional	4	3
Universal CNPq	-	1
Total	22	16

Fonte: ProPq, 2016.

Tabela 5.24 - Número de projetos atendidos pelo PAPq, por Centro Acadêmico (2015 e 2016)

<i>Campus</i>	Centro	2015	2016
São Carlos	CCBS	8	4
	CCET	9	9
	CECH	5	3
Sorocaba	CCGT		
	CCHB		
	CCTS		
Araras	CCA		
Lagoa do Sino	CCN		
Total		22	16

Fonte: ProPq, 2016.

Em 2016, o PAPq foi transferido para novas instalações junto ao módulo 2 da FAI, área Norte do *Campus* de São Carlos, com ampliação de espaço físico, o que permitirá a ampliação futura da sua capacidade de suporte aos pesquisadores da UFSCar, além de poder compartilhar de outros recursos disponibilizados pela FAI (veículos, suporte computacional, entre outros). A instalação do escritório em um novo espaço marca a expansão da Fundação com o propósito de ampliar o atendimento de forma que um número maior de pesquisadores seja contemplado com a prestação dos serviços. O processo em si representa uma mudança de cultura e requer, para seu sucesso, a confiança no trabalho que é desenvolvido.

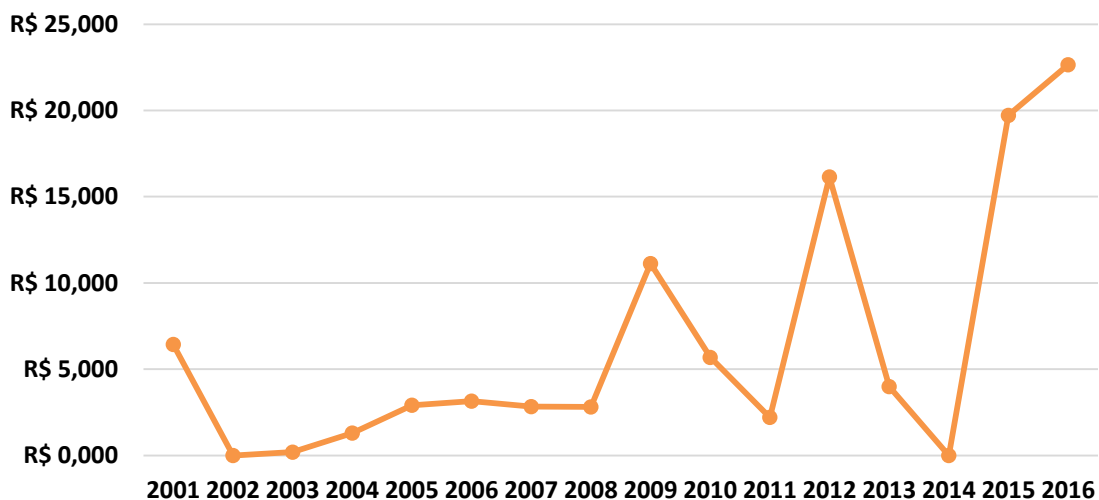
Também em 2016 foi criado o Comitê Gestor do Escritório, responsável por definir sua política de apoio a projetos e elaborar normas e procedimentos para a organização de suas atividades

Após cinco anos de funcionamento, o PAPq obteve e continua obtendo resultados satisfatórios no apoio a projetos de pesquisa da UFSCar a partir do constante aperfeiçoamento gerencial.

5.10 Pró-Reitoria Adjunta - Administração dos Projetos Finep

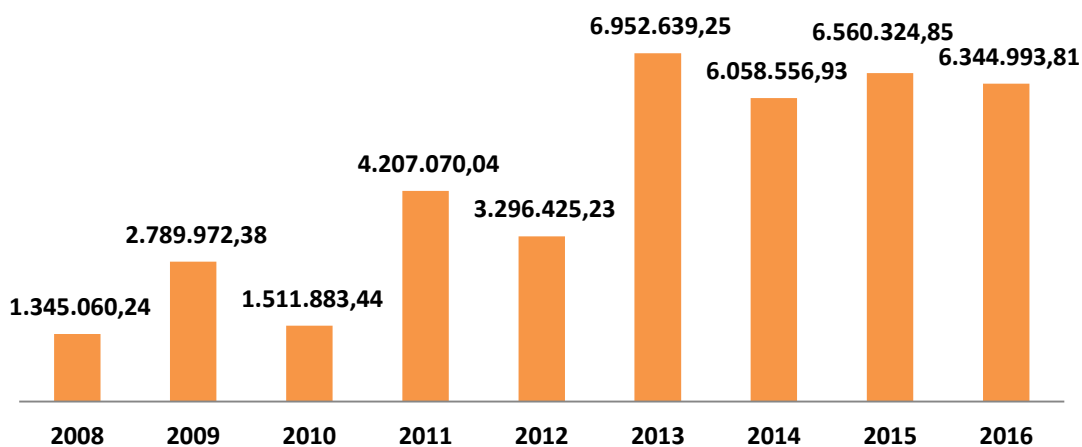
Como já registrado, o crescimento da comunidade de pesquisadores da UFSCar trouxe com ele a demanda crescente por infraestrutura de pesquisa em todos os *campi* da Universidade. Nesse contexto, uma das principais fontes de recursos para incremento dessa infraestrutura são aqueles gerenciados pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), por meio do lançamento dos editais vinculados ao Fundo de Infraestrutura (editais CT-Infra e ProInfra). Assim, desde a criação do Fundo, em 2001, a UFSCar participou de todas as chamadas de propostas institucionais, aprovando, até 2016, projetos no valor total de cerca de R\$ 101,167 milhões. Nos Gráficos 5.28 a 5.30 são apresentados os valores aprovados nas chamadas CT-Infras, bem como as relações das obras executadas e em execução e as áreas construídas em função dos anos.

Gráfico 5.28 - Recursos captados pela UFSCar nos CT-Infra/Finep de 2001 a 2016



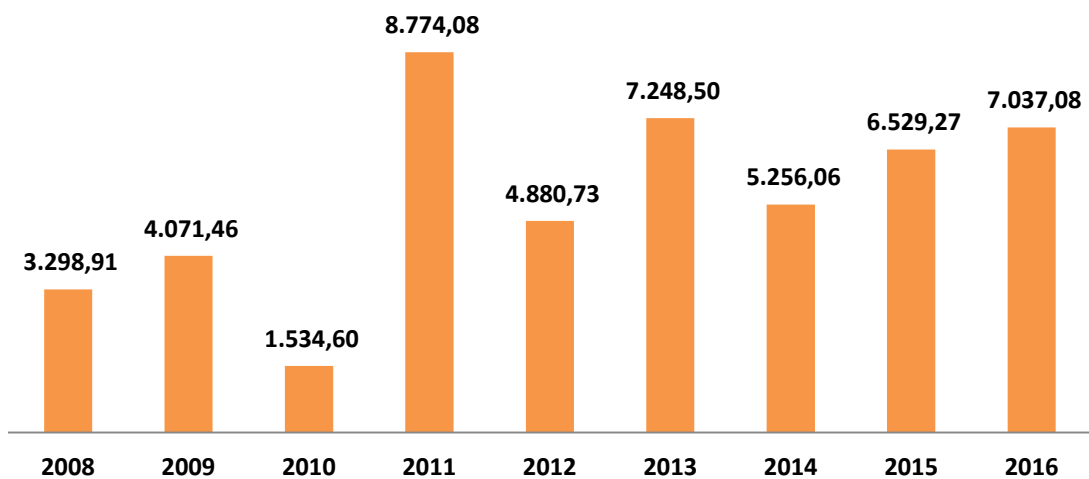
Fonte: ProPq, 2016.

Gráfico 5.29 – Relação de obras executadas e em andamento no período de 2008 a 2016



Fonte: ProPq, 2016.

Gráfico 5.30 - Relação da área total construída ou licitada por ano no período de 2008 a 2016



Fonte: ProPq, 2016.

Por um lado, os recursos aprovados foram, ao longo do tempo, imprescindíveis ao desenvolvimento da infraestrutura de pesquisa da UFSCar, por outro a sua gestão também envolve imensos desafios, devido a questões internas e externas à Universidade. Internamente, um avanço foi a criação, no final de 2012, da Pró-Reitoria Adjunta de Pesquisa, com a finalidade principal de gerenciar os projetos voltados à área de infraestrutura, concomitantemente à destinação de um servidor técnico-administrativo de nível Superior para o desempenho de atividades relacionadas à gestão desses projetos. Além disso, em abril de 2013, foram ampliadas as equipes de Arquitetura e Engenharia do Escritório de Desenvolvimento Físico (EDF) e do Escritório de Engenharia da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da UFSCar (FAI), resultando em incremento significativo no número de processos licitatórios realizados – de 05 em 2012 para 18 em 2013, 14 em 2014 e 13 em 2015 – e economia de tempo estimada em 18 meses para o conjunto de obras em andamento e planejadas. Assim, em 2012, foram concluídas 05 obras relacionadas ao CTInfra, em 2013 09 obras, em 2014 outras 07 obras e, em 2015, 03 obras. Em 2016, tivemos 14 obras e projetos complementares executados e, nos últimos dias do ano 2016, houve a liberação dos recursos de 04 convênios que estavam em atraso, num total de, aproximadamente, R\$ 20 milhões.

Os números apresentados acima ilustram a complexidade da gestão de obras concretizadas com os recursos do CTInfra e, também, as dificuldades encontradas junto à Finep, como atrasos na liberação dos recursos já aprovados, orçamento do metro quadrado muito abaixo dos valores praticados no mercado da construção civil e extrema burocratização dos processos de apreciação das propostas e, também, dos relatórios de acompanhamento. Visando equacionar essas questões, a Administração Superior da UFSCar, especialmente por meio de sua participação junto à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), empreendeu, ao longo dos anos de 2013 e 2014, inúmeras negociações junto à Finep, que, no final de 2014, resultaram no lançamento da chamada Carta Convite para a complementação de obras que não puderam ser finalizadas frente aos problemas elencados. A UFSCar participou da chamada Carta Convite com 10 obras, que era o limite máximo permitido, tendo como base as obras atendidas nos convênios mais antigos, conforme previsto na chamada. A UFSCar teve grande êxito nesta chamada, aprovando recursos para todas as 10 obras propostas, num total de R\$ 19.715.921,00, que significou cerca de 20% do recurso total disponibilizado na chamada. Um destaque importante vai para as 02 obras do *campus* de Sorocaba e 02 obras do *campus* de Araras. Estas obras foram unificadas e participaram da chamada Carta Convite como uma obra única em cada *campus*. Com a aprovação das obras, a decisão de unificá-las se mostrou acertada pois, ao invés de submetermos 04 obras à chamada Carta Convite, submetemos apenas 02.

No final de 2014, e em 2016, a Finep lançou duas Chamadas voltadas para a aquisição de Equipamentos Multiusuários de grande porte, e tivemos propostas aprovadas nos dois editais, perfazendo um total de pouco mais de R\$ 5 milhões em recursos aprovados. A perspectiva, segundo o diálogo constante da Pró-Reitoria Adjunta com a FINEP, é de se ter o lançamento de novas Chamadas voltadas para a aquisição de Equipamentos Multiusuários, bem como de nova Carta Convite para finalização das obras inacabadas.

Nos Quadros 5.2 e 5.3 são apresentadas as obras Finep concluídas entre 2015 e 2016 e as que estão em andamento ao final de 2016.

Quadro 5.2 - CTInfra – Obras concluídas (2015-2016)

Obra	Centro
Construção da 2ª etapa do Centro de Pesquisa Integrada da Biodiversidade Tropical (BIOTROP)	CCA
Rerforma da caixa de Escadas do DEBE	CCBS
Construção da 1ª etapa do Laboratório de Educação Especial do Departamento de	CECH

Obra	Centro
Psicologia	
Construção da 2ª Etapa do Edifício do Núcleo de Apoio à Pesquisa (NAP)	CECH
Construção da 1ª Etapa dos Laboratórios de Pesquisa Finep 3 e 4 no <i>campus</i> de Sorocaba	Multi-centros
Adequação de Laboratórios de Controle Ambiental e Sistemas Particulados do Departamento de Engenharia Química	CCET
Construção da 1ª Etapa do Edifício LIEP com 3 pavimentos	CCET
Reforma do MAVLABS/DF	CCET
Reforma do Laboratório de Controle Ambiental Ed. No 75 DEQ	CCET
Aquisição de equipamentos de informática para a Sala-Cofre para <i>Datacenter</i> da Secretaria Geral de Informática (SIn)	Coletivo
Construção de 3 Cabines de Dados e Voz em S Carlos - Cabines do DL, do DECIV e do CCBS	Coletivo
Construção da 1ª etapa do Complexo de Laboratórios Multiusuários e de Estudos Estratégicos e Avançados (COLMEEA) – concluída em 2015	Coletivo

Fonte: PAPq, 2016.

Quadro 5.3 - CTInfra – Obras em andamento (2016)

Obra	Centro
Construção da 1ª Etapa de Construção dos Laboratórios de Pesquisa Finep 2 e 3 - Araras	CCA
Construção da 3ª Etapa do Edifício do Centro de Pesquisa Integrada da Biodiversidade Tropical do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (BIOTROP)	CCBS
1ª etapa da ampliação do edifício da Matemática – Aguardando liberação da Finep	CCET
Construção da 2ª etapa do Edifício do NANOBIO	CCET
Construção da etapa do Edifício do LIEC	CCET

Fonte: CAS, 2016.

6 ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Criada a partir do Parecer ConsUni nº 52, de 21 de dezembro de 1988, juntamente com as Pró-Reitorias de Graduação, de Pós-Graduação, Pesquisa e de Administração, a Pró-Reitoria de Extensão é o setor responsável por gerir as atividades de extensão que ocorrem no âmbito da Universidade.

A Deliberação CoEx nº 28/2012, de 19/04/2012 aprovou o Regimento Interno do Conselho de Extensão da UFSCar e a Deliberação CoEx nº 39/2012, de 24/05/2012 aprovou o Regimento Interno da Câmara de Atividades de Extensão do Conselho de Extensão.

Estão ligados à Pró-Reitoria os Núcleos de Extensão UFSCar-Sociedade, criados a partir de 1995, com base na Portaria GR nº 814, de 04/07/2014, foi instituído o Núcleo de Extensão Educação, Tecnologia e Cultura *Campus* Sorocaba (NETC-So). Em consequência disso, atualmente estão em funcionamento os seguintes Núcleos:

- Coordenadoria do Núcleo UFSCar-Cidadania (CNUCid/ProEx);
- Coordenadoria do Núcleo UFSCar-Município (CNUMun/ProEx);
- Coordenadoria do Núcleo UFSCar-Saúde (CNUSau/ProEx);
- Coordenadoria do Núcleo UFSCar-Empresa (CNUEmp/ProEx);
- Coordenadoria do Núcleo UFSCar-Sindicato (CNUSind/ProEx);
- Coordenadoria do Núcleo UFSCar-Escola (CNUEsc/ProEx).
- Núcleo de Extensão Educação, Tecnologia e Cultura *campus* Sorocaba (NETC-So);

Vinculam-se ainda à Pró-Reitoria, além de sua Secretaria-Executiva, as seguintes Coordenadorias de Áreas:

- Coordenadoria de Atividades de Extensão (CAE);
- Coordenadoria de Cursos de Extensão (CC-ProEx);
- Coordenadoria de Projetos Especiais (CPEs);
- Coordenadoria de Cultura (CCult);¹⁸
- Coordenadoria de Apoio a Eventos Acadêmicos (CAEv)¹⁹.

Adicionalmente à instituição do NETC-So, a Portaria GR nº 814, de 04/07/2014, amparada pela Resolução CoAd nº 061, de 13/06/2014, promoveu ampla readequação da estrutura administrativa da ProEx com a criação das seguintes subunidades, vinculadas à Pró-Reitoria:

- Departamento de Administração, Finanças e Contratos (DeAFC/Ex), à qual se vinculam:
 - Serviço de Convênios, Cooperações e Contratos (SerC);
 - Serviço de Acompanhamento de Processos e Certificações (SerAPC).
- Escritório de Apoio Institucional ao Extensionista (EAIE);
- Secretaria de Apoio às Coordenadorias de Núcleos de Extensão (SACNE) da UFSCar.

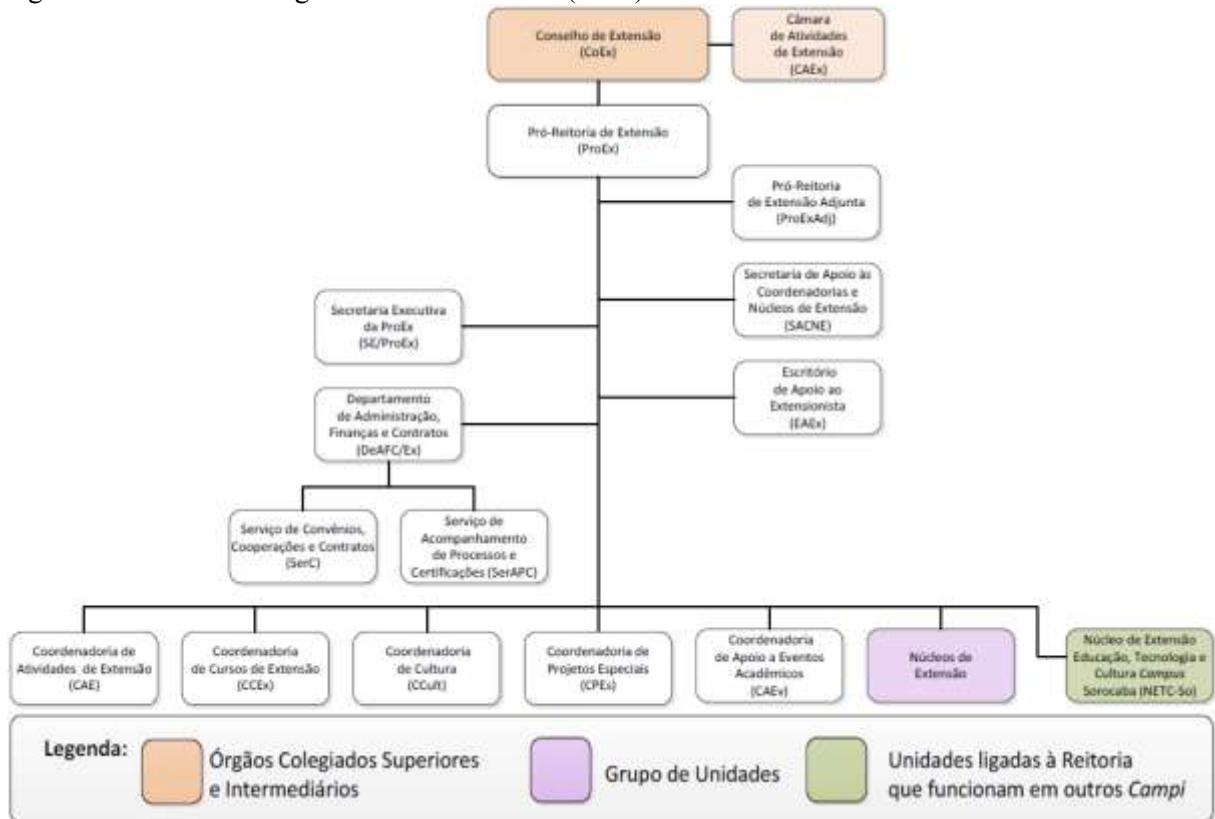
Em 2016, o Conselho de Extensão deliberou por abrigar a Rádio UFSCar na estrutura administrativa da Pró-Reitoria de Extensão.

¹⁸ A Coordenadoria de Eventos Culturais (CEC) foi transformada em Coordenadoria de Cultura (CCult) a partir do Parecer CoAd nº 076, de 28/05/2010.

¹⁹ O Núcleo de Apoio a Eventos teve sua denominação alterada para Coordenadoria de Apoio a Eventos Acadêmicos a partir da Resolução CoAd nº 030, de 28 de setembro de 2012.

Diante disso, a Pró-Reitoria de Extensão da UFSCar dispõe atualmente da seguinte estrutura organizacional:

Figura 6.1 - Estrutura Organizacional da ProEx (2016)



Fonte: ProEx, 2016.

A política de extensão adotada nos últimos anos na UFSCar está comprometida com o fortalecimento da função da Universidade, isto é, produzir, sistematizar e difundir conhecimento, desenvolvendo suas atividades de pesquisa e ensino interligadas com as demandas dos setores externos (vários segmentos da população) por meio de ações de extensão.

6.1 Atividades realizadas em 2016

6.1.1 Normas das ações extensionistas

As atividades de extensão na UFSCar vinham sendo regidas pela Portaria GR 664/99, no entanto, com a entrada em vigor do novo Estatuto da Universidade, e frente às novas legislações em âmbito federal, estabeleceu-se a necessidade de revisão do Regimento Geral das Atividades de Extensão, trabalho ao qual a ProEx e o Conselho de Extensão (CoEx) dedicaram-se ao longo do ano de 2015 e concluíram em março de 2016. A proposta foi elaborada mediante constante consulta e discussão com as unidades acadêmicas da UFSCar, bem como de outras unidades diretamente envolvidas, como a Pró-Reitoria de Administração (ProAd), a Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da UFSCar (FAI) e a Procuradoria Federal na UFSCar, o que proporcionou oportunidade de um amplo e rico debate sobre a extensão universitária.

Neste processo, como registrado anteriormente, foram consideradas, além das transformações ocorridas na Universidade desde 1999, quando a portaria original foi criada,

novas regulamentações criadas nacionalmente, especialmente os decretos nº 7.416 e nº 7.423, de 2010, e nº 8.240, de 2014, que tratam da concessão de bolsas para o desenvolvimento de atividades de extensão e da relação das Instituições Federais de Ensino Superior com suas fundações de apoio; e as leis nº 12.772, de 2012, e nº 12.863, de 2013, que tratam da carreira docente e, também, da relação com as fundações de apoio. Ao longo dos debates, apesar da necessidade de atualizações frente a tais mudanças, identificou-se que o conceito de extensão, expresso na Portaria 664/99, continua sólido, o que se deve ao seu caráter ousado e inovador, desde o momento de sua proposição até hoje, quando continua inspirando a atuação não apenas da UFSCar, mas também do conjunto de Instituições do Sistema Federal de Educação Superior. Todos os artigos do novo Regimento foram debatidos e aprovados pelo Conselho de Extensão, sendo concluídos os trabalhos em março de 2016, com a promulgação da Resolução CoEx 03/2016, homologada pelo Conselho Universitário. Ainda em 2016, foram aprovadas pelo Conselho de Extensão outras duas normas complementares à referida resolução (Resoluções CoEx nº 03/2016 e 04/2016), as quais regulamentam os procedimentos para elaboração de planilha orçamentária de atividades de extensão com recursos externos (Capítulo V da Res. CoEx 03/2016), bem como a os mecanismos de pagamento de bolsas de extensão (capítulos VI da Res. CoEx nº 03/2016).

6.1.2 Escritório de apoio e Departamento de administração, finanças e contratos

O Escritório Institucional de Apoio ao Extensionista e o Departamento de Administração, Finanças e Contratos, órgãos instituídos pela ProEx em 2014, funcionaram de maneira pertinente e adequada neste ano de 2016, auxiliando os proponentes de atividades de extensão na elaboração de projetos e, quando necessário, de contratos, acordos de cooperação e convênios, assim como sua administração financeira. Esses dois órgãos compuseram uma estrutura que reduziu os riscos dos processos envolvidos no adequado e correto andamento das atividades de extensão, identificando-os e adotando medidas para mitigá-los. O Escritório também se aproximou da FAI, da ProAd e da PF, de tal forma a agilizar os procedimentos. Com ação integrada ao Departamento de Finanças e Contratos, auxilia na administração orçamentária dos projetos, incluindo tanto aqueles realizados com recursos da própria UFSCar, quanto às atividades que recebem financiamento, incluindo as de natureza governamental (como, por exemplo, aquelas aprovadas nos editais do ProExt).

6.1.3 Editais externos

A equipe da ProEx acompanhou eventuais lançamentos de editais pelo Governo Federal em 2016. No entanto, o principal edital relacionado à extensão universitária, o Edital ProExt 2017, não foi lançado até o fechamento do presente relatório. Assim sendo, ao longo do ano de 2016 a ProEx cuidou do gerenciamento das propostas aprovadas no Edital ProExt 2016, bem como da apoio à execução da 2ª etapa dos programas aprovados no Edital ProExt 2015.

Também em 2016 foram lançadas duas operações do Projeto Rondon pelo Ministério da Defesa, intituladas *Operação Tocantins* (Edital nº 57) e *Operação Cinquentenário* (Edital nº 80). Em relação a esta última, a proposta da UFSCar obteve o primeiro lugar na classificação final da chamada do Ministério da Defesa, com a perspectiva de que a equipe participe da operação em julho de 2017.

6.1.4 Gestão multicampi

Com relação à gestão *multicampi*, ocorreu uma reunião no *Campus* Araras, uma no *Campus* Sorocaba e uma no *Campus* Lagoa do Sino, quando questões administrativas específicas foram dialogadas.

6.1.5 Comunicação e difusão

A Rádio UFSCar trabalha de forma democrática para fomentar a atividade radiofônica por meio de chamadas públicas, bem como ações de formação, cursos e outros eventos. A programação co-produzida com a comunidade é feita por meio de chamadas públicas. Foi colocado no ar o Rádio UFSCar Notícias, boletim informativo diário que vai ao ar de hora em hora, ao longo da programação. O jornalismo da Rádio divulgou eventos dentro e fora da UFSCar, permitindo o aprofundamento de pesquisas das universidades de São Carlos e região, assim como repercutiu assuntos de destaque, trazendo sempre informações relevantes.

O Programa Rádio UFSCar Convida, espaço reservado para entrevistas de temas variados sempre com a presença de especialistas, ganhou reprise em novo horário, o que ampliou as possibilidades do público em geral ter acesso à informações contextualizadas.

Para fazer jus ao slogan da emissora “escute diferente”, a Rádio UFSCar reformulou a programação musical durante o dia e também no decorrer da madrugada, reservando o período noturno e as manhãs dos finais de semana para a programação especial, coproduzida com a comunidade.

A avaliação dos programas está sendo feita pela equipe da Rádio, por membros do Conselho Editorial e pelos programadores externos. O objetivo é tornar a avaliação uma prática constante ao término de cada temporada, de modo que seja possível qualificar a programação e definir ações estratégicas para a formação e capacitação radiofônica.

Finalmente, destaca-se que ao longo de 2016 estão sendo implantados três webrádios, nos *campi* de Araras, Lagoa do Sino e Sorocaba, através de um Projeto Temático de Extensão aprovado pelo Conselho de Extensão e gerenciado pela ProEx.

6.1.6 Editais internos

Em 2016 foram lançados os editais internos da ProEx: Atividades de Extensão, Atividades Artístico-Culturais, Eventos Acadêmicos (1º e 2º semestres), ACIEPEs (1º e 2º semestres), PQV (Programa Qualidade de Vida) e Cursos de Especialização.

Tabela 6.1 - Editais ProEx 2016

	Recurso	Número
Atividades de Extensão	R\$ 297.701,50	200
Atividades Artístico-Culturais	R\$ 27.275,00	21
Eventos Acadêmicos	R\$ 72.059,40	99
ACIEPEs (1º e 2º semestres)	R\$ 45.123,00	62
Programa Qualidade de Vida	R\$ 5.774,00	04
Cursos de Especialização (1º e 2º semestres)	-----	33
Total	R\$ 447.932,90	419

Fonte: ProEx, 2016.

Na tabela 6.1 estão os valores dos recursos financeiros e bolsas disponibilizados a esses editais e o número de propostas aprovadas:

Foram realizadas 1241 atividades ao longo de 2016, das quais fazem parte as 419 atividades de extensão vinculadas aos editais internos da ProEx neste ano.

6.1.7 Projeto de Desenvolvimento Institucional (ProDIn)

Em 2016, o Conselho de Administração (CoAd) aprovou a proposta de projeto de desenvolvimento institucional (ProDIn) da ProEx, o primeiro da Universidade Federal de São Carlos. Desenvolvido em parceria com a FAI.UFSCar, o ProDIn da ProEx teve como intuito o apoio ao desenvolvimento dos editais internos lançados pela Pró-Reitoria, bem como dos projetos de interesse institucional, com destaque para a Orquestra Experimental, o Cine UFSCar, o Plano de Cultura e o Plano de Disseminação e Difusão.

6.1.8 Outras ações extensionistas

Outras ações importantes foram desenvolvidas pela ProEx em 2016, dentre elas cabe mencionar:

- O fortalecimento dos programas, projetos e outras atividades de extensão.
- O fortalecimento das funções e temáticas dos Núcleos de Extensão UFSCar-Sociedade.
- O aprimoramento da organização e normatização dos cursos de extensão e especialização, com intensificação do diálogo com os coordenadores.
- A submissão dos relatórios dos programas de extensão referente aos anos de 2013 e 2014.
- A participação nos fóruns sudeste e nacional de pró-reitores de extensão e em eventos de extensão no país, tais como reunião do MEC sobre o combate a dengue, zika e microcefalia e Congresso UFBA 70 anos e Seminário Andifes.
- O apoio ao Programa Incluir da Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade da UFSCar, através da participação em reunião com representante da SECADI em fevereiro de 2016, mostrando a interface extensionista das ações da Secretaria.
- Apoio com bolsas aos projetos de cursinhos populares dos *campi* São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino. O cursinho do *campus* São Carlos oferta 250 vagas anuais e o cursinho do *campus* Sorocaba, 90 vagas anuais. O cursinho do *campus* Araras selecionou 148 alunos para as turmas aos sábados (2 turmas com 74 alunos) e 57 para a turma durante a semana em fevereiro, tendo selecionado mais 40 alunos no mês de agosto de 2016 para completar vagas remanescentes. No cursinho do *campus* Lagoa do Sino são mantidas duas salas e 95 alunos frequentam o curso com regularidade, sendo que as aulas ocorrem no período noturno, de segunda à sexta-feira.
- O apoio da ProEx à viabilização de projetos de interesse institucional, com destaque para a Orquestra Experimental da UFSCar e o CineUfscar. Em 2016, a Orquestra Experimental contou com aporte financeiro de R\$ 50.000,00, enquanto o CineUFSCar teve suporte de R\$ 2.850,00. Além disso, estes projetos também receberam apoio da ProEx por meio da alocação de estagiários e bolsistas.

6.2 Considerações gerais com análise dos desafios planejados

As considerações gerais realizadas neste item terão por base os desafios indicados no Plano de Gestão 2012-2016.

Neste quarto ano de gestão (2016), verifica-se que ocorreu um avanço significativo na divulgação das atividades de extensão junto à comunidade universitária. O site UFSCar e Comunidade (<http://www.extensao.ufscar.br>) é utilizado regulamente pela comunidade externa à UFSCar e a ProEx neste ano de 2016 empreendeu esforços para ampliar a divulgação e disseminação dos Programas de Extensão à comunidade externa. Neste sentido, produziu o e-book “UFSCar Parcerias”, com informações sobre todas as atividades de extensão realizadas no âmbito dos Programas de Extensão da UFSCar, assim como indicação de como entrar em contato com os respectivos coordenadores.

Ocorreu ao longo de 2016 um estreitamento de relação entre as pró-reitorias de Extensão e de Graduação, viabilizando a criação de uma comissão responsável por estudar formas de inserção de 10% de extensão nos cursos de graduação, o que ampliará sobremaneira a participação de estudantes nas atividades de extensão.

O conceito e os princípios da extensão universitária foram profundamente abordados pelo Conselho de Extensão, solidificando o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão nas ações realizadas. Além disso, essa discussão possibilitou que os procedimentos de análise e avaliação de propostas de ações extensionistas fossem mais claramente estabelecidos, o que apoia o trabalho dos pareceristas.

As Coordenadorias de Atividades de Extensão, Cursos, Projetos Especiais e Apoio a Eventos também aprimoraram seus mecanismos de gestão e avaliação de propostas e relatórios das ações extensionistas em seus âmbitos.

A comunicação da ProEx com o público interno e externo foi ampliado em 2016 ao passar a integrar a Rádio UFSCar na estrutura da ProEx. A instituição do Conselho Editorial da Rádio, assessora do Conselho de Extensão, permite que a divulgação das ações extensionistas atinja um público bem maior a partir de então. E, com a instituição do Conselho de Gestão da Rádio em 2016, um novo patamar de gestão desse veículo de comunicação passa a ser alcançado.

Os editais para apoio a atividades de extensão estão solidamente instituídos quanto à seu fluxo junto ao Conselho de Extensão por meio da ação de comissões assessoras ao CoEx.

A interlocução da ProEx com servidores e estudantes de todos os *campi* da UFSCar está estabelecida, sendo que reuniões virtuais ou presenciais são realizadas mensalmente.

A atuação do Escritório de Apoio ao Extensionista assumiu a função de prospecção e acompanhamento de editais lançados no âmbito de políticas públicas, ampliando a possibilidade de acesso dos extensionistas da UFSCar à submissão de propostas e captação de recursos para seus projetos.

Finalmente, é de se destacar a promulgação do novo Regimento da Extensão na UFSCar, através da Resolução CoEx 03/2016 que foi devidamente homologada pelo Conselho Universitário da UFSCar.

7 ATIVIDADES COMUNITÁRIAS E ESTUDANTIS

A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE) gerencia unidades administrativas nos *campi* de São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino e tem como finalidades planejar, coordenar, promover e avaliar, juntamente, com suas divisões, departamentos e seções, ações de atendimento e assistência à comunidade universitária (estudantes e servidores), especialmente, a permanência e conclusão de curso de graduação de estudantes em vulnerabilidade social nos quatro *campi*. Sua criação em 2009 pela Portaria GR n. 203/09 de 20/07/2009, em substituição à Secretaria de Assuntos Comunitários (SAC) – significou um investimento para a consolidação de políticas de gestão social, favorecendo a estruturação de processos e o estabelecimento de metas e indicadores de acompanhamento dos serviços oferecidos à comunidade e aos alunos.

Os programas e ações voltados à garantia de permanência com qualidade na Universidade de todos os estudantes passaram, nos últimos anos, por transformações profundas em relação às demandas apresentadas pelos estudantes em vulnerabilidade social e aos seus impactos sobre a vida acadêmica, frente ao crescimento exponencial do número desses estudantes que chegam à UFSCar, acompanhado da democratização do acesso à Educação Superior, por meio do Programa de Ações Afirmativas da Instituição, posteriormente consubstanciado nacionalmente na Lei 12.711/2012, conhecida como “Lei de Cotas”.

Além disso, a partir de 2009, com a implantação do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), as universidades passaram a contar com recursos destinados especificamente à área. Embora, ainda, insuficientes, tais recursos provocaram mudanças significativas na gestão dos assuntos comunitários e estudantis.

A estrutura administrativa da ProACE instituída em função dessa demanda crescente, decorrente da expansão da Universidade, focaliza suas atividades para a comunidade estudantil dos cursos de graduação presencial no que diz respeito à moradia estudantil, esporte, educação infantil²⁰, cultura, acesso (participação e aprendizagem de estudantes com deficiência), saúde, alimentação e bolsas/auxílios assistenciais e, também, ao apoio às demandas dos servidores no tocante ao Serviço Social, Restaurante Universitário e auxílio à saúde.

Em relação aos Assuntos Comunitários, as ações da ProACE priorizam investimentos em relação à saúde dos servidores e alunos nas esferas: médica, de enfermagem, odontológica, psicológica e do serviço social, além do Restaurante Universitário.

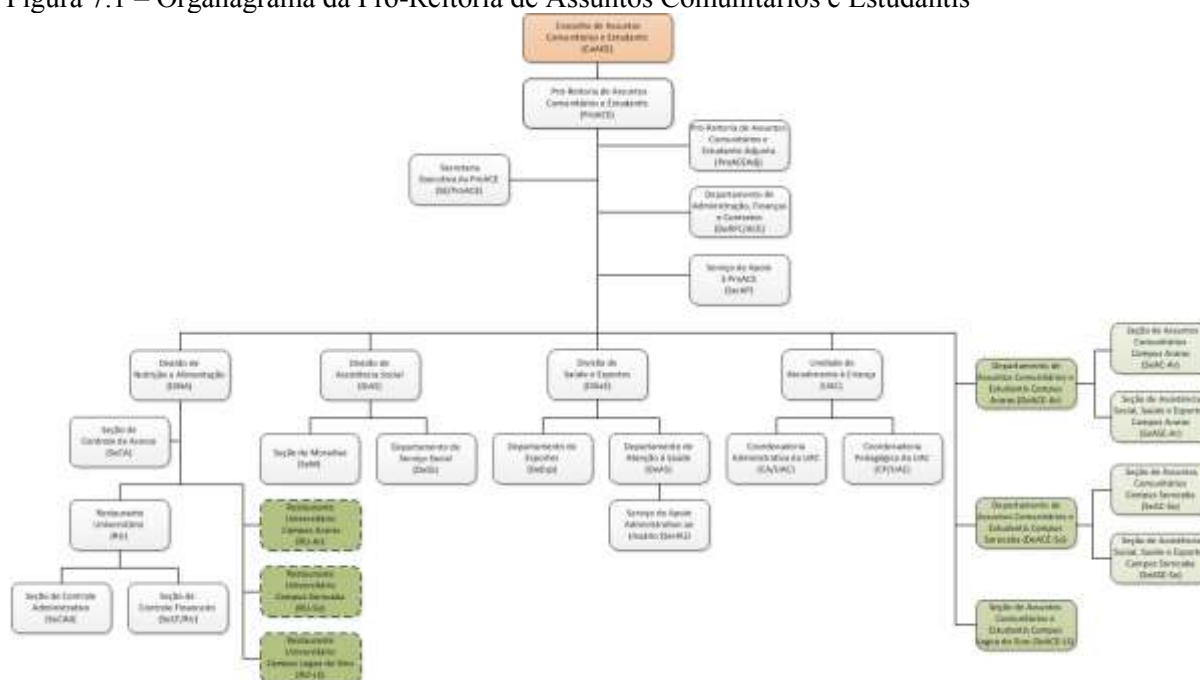
7.1 Principais desafios

Nesse contexto, ao longo dos anos de 2013 a 2016 a ProACE dedicou-se, prioritariamente, às ações voltadas à estruturação, implementação e avaliação de políticas, processos e procedimentos que permitam a avaliação permanente dos impactos da assistência estudantil, a adequação dos investimentos e, conseqüentemente, o aprimoramento da recepção, acolhimento e apoio à permanência na Educação Superior de todos os estudantes em vulnerabilidade social. Para isso foi fundamental a aprovação, em abril de 2014, da reestruturação organizacional da ProACE, que, além dos desafios relacionados à assistência estudantil, visou, no que diz respeito aos assuntos comunitários, promover o aprimoramento das políticas voltadas à qualidade de vida dos integrantes da comunidade universitária.

²⁰ Após a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBN 9394/1996, a educação da criança de 0 a 5 anos e 11 meses é denominada de Educação Infantil e abrange creche (0 a 3 anos) e pré-escola (4 a 5 anos e 11 meses). Portanto, o termo Educação Infantil será utilizado para referir ao ensino a essa faixa etária, ao invés de apenas “creche”, como consta no Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

A proposta implantada teve como características principais o redimensionamento das ações de assistência comunitária e estudantil e a criação de unidades em áreas específicas: Administração, Finanças e Contratos; Assistência Social; Saúde e Esportes, e Nutrição e Alimentação, com o objetivo de aprimorar a interlocução e descentralizar processos de tomada de decisão no âmbito da Pró-Reitoria, por meio da criação, ainda em maio de 2013, dos departamentos de Assuntos Comunitários e Estudantis nos *campi* Araras e Sorocaba, vinculados à ProACE, compostos pela Seção de Assuntos Comunitários e pela Seção de Assistência Social, Saúde e Esportes. No *campus* Lagoa do Sino a Seção de Assuntos Comunitários e Estudantis foi criada em 2014, apesar da atuação da ProACE neste *campus* desde de 2013, conforme ilustrado no organograma a seguir.

Figura 7.1 – Organograma da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis



Fonte: ProACE, 2016.

Além disso, a implementação dessa estrutura organizacional possibilitou a consecução de importantes desafios: o primeiro deles relaciona-se à gestão *multi campi*, uma vez que em 2016 pudemos evidenciar resultados qualitativos com vistas à descentralização das ações da pró-reitoria, fruto do trabalho de 4 anos, possibilitando que cada *campus* possa fazer a adequação necessária dessas ações às suas necessidades e realidades. A contratação de profissionais para integrar o corpo de servidores da ProACE nos diferentes *campi* contribuiu muito para a produção destes resultados, tanto em relação à gestão, como à comunicação *multicampi* entre as divisões da ProACE.

Um importante desafio da ProACE desde o início dessa gestão é a equiparação do corte de renda per capita da UFSCar ao valor instituído pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, de 1,5 salários mínimos.

No ano de 2015 elevamos o corte de R\$ 600,00 para R\$ 724,00, incluindo mais 275 alunos em vulnerabilidade social. Somados aos atendimentos de 303 alunos em 2014, a partir da elevação do corte de R\$500,00 para R\$ 600,00 pudemos atender no total mais de 578 estudantes em vulnerabilidade social. Contudo, o desafio de elevar o corte de renda per capita de R\$ 724,00 para R\$ 1.086,00 no ano de 2016 não se concretizou, especialmente, por dois motivos: 1) tal elevação significava na época o investimento do dobro de recurso PNAES que

a universidade recebeu em 2015 e 2) os recursos em 2016 sofreram corte e a realização do aumento proposto não foi possível.

Outro importante desafio perseguido pela ProACE é a oferta de infraestrutura adequada para a permanência do estudante na UFSCar. Nos anos de 2013 a 2015 realizamos reformas nos módulos de apartamentos da moradia estudantil no *campus* São Carlos e, em 2015, iniciamos a obra de instalação da portaria de acesso à moradia estudantil do *campus* São Carlos, de forma a melhoria da segurança na moradia interna. No ano de 2016 essa obra foi finalizada no final do primeiro semestre. No *campus* Sorocaba os projetos executivos foram aprovados em 2016 e estão em processo de licitação das seguintes obras: construção do vestiário do campo de futebol, construção de quatro salas anexas à área de convivência, voltadas ao atendimento das demandas dos estudantes sendo que uma delas vai atender ao Projeto Incluir e, em estudo, a reforma dos vestiários e pintura da quadra de esportes. No *campus* de Lagoa do Sino iniciamos as obras de construção do Ambulatório do SeACE- LS.

Quanto à reforma dos restaurantes universitários a ProACE iniciou no ano de 2015 grandes obras de modernização das instalações no *campus* de São Carlos que está em andamento. A modernização envolverá todo o processo de armazenamento, produção e apresentação das refeições ao público; o aumento da capacidade de atendimento do restaurante; melhorias gerais referentes à acessibilidade e ao conforto. A obra está sendo realizada em etapas com o restaurante em funcionamento total. Em 2015 e 2016 a ProACE adquiriu equipamentos mais adequados à realidade atual do restaurante que foi inaugurado em 1979. O montante de investimento está em torno de R\$ 5 milhões.

A informatização da PROACE com vistas à visibilidade das ações de suas unidades configura-se em outro desafio enfrentado pela pró-reitoria desde o início da gestão e, que ainda, traz dificuldades quanto à sua consecução. Uma das dificuldades encontradas é a forma de contratação de serviços de elaboração de banco de dados para as diferentes unidades, a partir dos sistemas da Secretaria de Informática da UFSCar. Tais bancos são imprescindíveis para registro, produção e análise dos dados, gerados nas unidades. Embora não tenha conseguido resolver essa problemática, a ProACE conseguiu desde 2015 imprimir maior visibilidade aos programas e às ações das políticas de assistência estudantil, por meio da atualização de seu site, introduzindo novas seções, tais como: “ProACE em Números”, atas do Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis - CoACE; editais para os processos seletivos de bolsas; normas, regimentos, eventos, entre outros. Apesar dessas mudanças, o desafio permanece no que diz respeito ao aprimoramento da página da PROACE na web, possibilitando maior interatividade dos estudantes e demais usuários.

Em parceria com a Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI), a ProACE iniciou em 2016 a atividade de gestão arquivística para organização do acervo de documentos históricos permanentes e daqueles que podem ser realizados descarte. Essa atividade envolveu ações de separação do material por ano e ordem alfabética, elaboração de listagens alfabéticas anexas às caixas com os devidos materiais e a data de descarte para aqueles documentos passíveis de eliminação. Iniciamos essa operação de gestão arquivística primeiro com o DeSS para a documentação oriunda dos processos de análises socioeconômicas de alunos em vulnerabilidade social. A intenção é estendê-la às demais unidades da ProACE a médio prazo.

Outra atividade realizada no ano de 2016 foi o “Dia ProACE” na “Calourada” nos quatro *campi*, no qual todas as unidades da Pró-reitoria apresentaram-se aos alunos ingressantes, destacando as suas principais atividades no *campus*, formas de acesso, comunicação com os profissionais e distribuição da “Cartilha ProACE” em que constam informações dos quatro *campi* a respeito da assistência estudantil e comunitária. Além disso, nesse dia os alunos tiveram oportunidade de conversar com os profissionais e tirar dúvidas.

Um importante desafio realizado em parceria entre a ProACE, ProGrad e ProEX foi a manutenção do Projeto Incluir na UFSCar. Ele tem como objetivo principal a assistência e permanência de pessoas com deficiência nos quatro *campi* da UFSCar. A parceria entre essas pró-reitorias tem sido importante para a discussão de questões que envolvem a vida acadêmica destes estudantes. A recém-criada “Secretaria de Ações Afirmativas” foi agregada a essa parceria, de forma que a discussão e implementação dos procedimentos adotados no projeto seja aprofundada nas especificidades das questões envolvidas na sua execução.

Nessa direção, uma fundamental conquista liderada pela parceria entre a UFSCar e Universidade Federal de Uberlândia (UFU), com o apoio da ANDIFES, foi a criação do *Observatório Nacional de Política de Permanência Estudantil* proposto em reunião nacional do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE) em 2012, diante da necessidade de conhecimento e acompanhamento das realidades das universidades federais do país, quanto a adoção de estratégias de permanência dos alunos em vulnerabilidade social. O observatório configura-se em um espaço virtual com funções específicas: agregar dados sobre o perfil estudantil e perfil institucional (banco de dados nacional das IFES); produzir relatórios com balanços e análises do cruzamento dos dados; divulgar trabalhos e socializar projetos e experiências. No ano de 2015, as duas plataformas *perfil estudantil* e *perfil institucional* foram finalizadas e disponibilizadas para preenchimento, tanto dos alunos, como dos gestores em todas as IFES.

O resultado da plataforma do perfil institucional sob a responsabilidade da UFSCar/ProACE e coordenação da Prof^ª Dr^ª Vera Cepeda demonstrou que das 64 IFES: 60 (93,8%) fizeram seu cadastramento no sistema; 4 IFES sem usuário cadastrado (6,2%); 47 IFES com preenchimento completo (78,33%); 8 IFES com preenchimento incompleto (13,33%) e 5 IFES com preenchimento não iniciado (8,33%). Em reunião do Pleno da ANDIFES realizada em novembro de 2015 para apresentação dos dados coletados na plataforma do perfil institucional elaborado pela UFSCar, a coordenadora Prof^ª Dr^ª Vera Cepeda afirmou que “o Observatório trará possibilidades das universidades mapearem as capacidades e o perfil da Assistência Estudantil no Brasil”. Em 2016 a ANDIFES apoiou a pesquisa sobre o perfil institucional de responsabilidade da UFSCar. A equipe da Prof^ª Dr^ª Vera Cepeda procedeu à abertura da base de dados para o preenchimento pelas IFES nos meses de maio e junho. A apresentação da análise dos dados foi realizada em outubro de 2016 na reunião do FONAPRACE Nacional que ocorreu em Brasília.

7.2 Atividades Realizadas no Ano de 2016 - Campus de São Carlos

7.2.1 Divisão de Assistência Social – DiAS

O Programa de Assistência Estudantil - PAE da UFSCar, cujas ações utiliza como referência as diretrizes estabelecidas pelo PNAES, é gerido pela ProACE, por intermédio da Divisão de Assistência Social e suas unidades: DeSS - Departamento de Serviço Social e SeM - Seção de Moradias.

O PAE tem por objetivo garantir a permanência dos estudantes, cuja situação socioeconômica vulnerável poderia acarretar em evasão, tendo ainda como perspectiva a inclusão social, a melhoria de desempenho acadêmico e de qualidade de vida. Dessa forma, questões como moradia, alimentação e transporte são demandas previstas no referido programa possibilitando, assim, a permanência do aluno e a sua conclusão de curso. Para a concretização desses objetivos o DeSS e a SeM desenvolvem várias atividades em parceria, uma vez que essas unidades da ProACE são as que têm maior relacionamento com os estudantes do Programa de Assistência Estudantil.

Além disso, o DeSS e a SeM têm desenvolvido trabalho conjunto com a Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade - SAADE, com vistas ao aprofundamento da compreensão das necessidades e reivindicações desses estudantes e na geração de políticas e procedimentos adequados a elas.

- Departamento de Serviço Social – DeSS

O Departamento de Serviço Social (DeSS) é responsável pela orientação, apoio, informação e desenvolvimento das atividades assistenciais, as quais são dirigidas aos discentes. Uma das assistentes sociais realiza trabalhos diretamente com SeM, direcionados ao acompanhamento e atenção específica aos estudantes contemplados com Bolsa Moradia. Esse trabalho envolve: orientações individuais e em grupo, acolhimento de demandas de diversas naturezas e seu encaminhamento, avaliação dos atendimentos, visitas técnicas às moradias, intermediação de situações de conflito entre os moradores, planejamento e registro de ações e interlocução com outros departamentos e serviços (CCAP, Hospital Escola, etc.).

O DeSS registrou no período compreendido entre 04 de janeiro a 13 de setembro de 2016 o total de 4.563 atendimentos aos alunos que envolveram: acolhimento, orientação e acompanhamento. A procura pelos atendimentos, em sua maioria, é de alunos integrantes do PAE, e, também, ocorreram, em menor número, atendimentos a alunos não bolsistas. Este número pequeno de atendimento a alunos não bolsistas pode significar a falta de conhecimento dos alunos da UFSCar a respeito dos serviços do DeSS. Assim, o importante seria haver uma parceria com as coordenações de curso e departamentos acadêmicos de forma a divulgar esse serviço e, mais, especificamente, a incrementar os encaminhamentos de necessidades dos estudantes ao DeSS, de modo a desenvolverem ações conjuntas para o benefício dos estudantes.

No segundo semestre de 2016, de 08 a 19 de Agosto, o DeSS realizou o processo de renovação de bolsas e auxílios do PAE para o ano de 2017. Do total de 1.438 bolsistas ativos em 2016, participaram do processo 1.256.

Neste ano, também, direcionamos o procedimento de análise socioeconômica a alunos que em algum momento de seu curso foi bolsista do PAE, mas que não estavam ativos em 2016, restringindo a documentação dos alunos que solicitaram reativação de suas bolsas. O total de solicitações foi de 49 estudantes que foram convocados a comparecerem ao DeSS para entrevista e atualização da documentação que já tinha em seus processos, quando, ainda, eram bolsistas.

Uma das ações iniciadas e cuja perspectiva era a finalização em 2016 foi a reformulação do Programa de Assistência Estudantil - PAE. Este programa teve sua última atualização em 2012, referendada pelo Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis, CoACE, no entanto, no período de 2013 a 2015 o número de alunos em vulnerabilidade social aumentou na UFSCar, demandando a revisão dos conceitos e bolsas do programa. Para isso, o CoACE referendou em julho de 2015 a criação de uma comissão para estudar e implementar tal reformulação do PAE até setembro de 2016. Essa comissão envolve todas as assistentes sociais dos 4 *campi* e, mediante ao tamanho do desafio que sua revisão representa deverá ser prorrogado para meados de 2017.

O trabalho do DeSS com os alunos inicia-se desde o processo de matrícula, por meio da parceria com a Pró-Reitoria de Graduação - ProGrad, especialmente, com a Divisão de Gestão e Registro Acadêmico - DiGRA e com a Coordenação de Ingresso.

Entre os anos de 2013 e 2015, o DeSS realizou o acolhimento dos alunos ingressantes pelo Sistema de Seleção Unificada - SISU desde o recebimento da documentação exigida até o momento da análise socioeconômica para os candidatos do: *Grupo 1* - autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salários

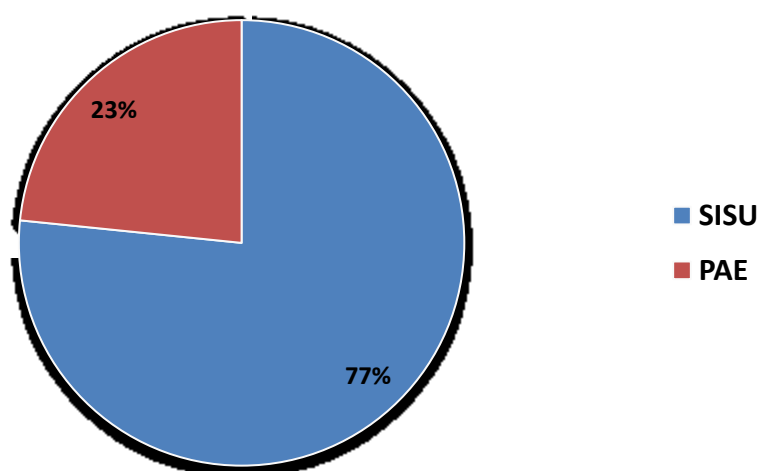
mínimos e que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012) e *Grupo 2* - com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salários mínimos que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012). No ano de 2016, o recebimento da documentação foi realizado pelas coordenações dos cursos. As matrículas foram realizadas em 04 chamadas, totalizando 593 processos [Grupos 1 e 2] analisados pelas Assistentes Sociais do *campus* São Carlos em um trabalho que se estendeu de 22 de Janeiro a 04 de Abril de 2016.

Após os procedimentos de ingresso dos estudantes na UFSCar, as assistentes sociais sentiram a necessidade de conhecer melhor os ingressantes e desenvolveram um estudo com o objetivo de traçar o perfil dos alunos ingressante em 2016: Grupo 1 e Grupo 2 das 1ª, 2ª, 3ª e 4ª chamadas do SISU e dos alunos que se inscreveram para o processo seletivo do PAE - calouros ingressantes no: *Grupo 3* - candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita superior a 1,5 salários mínimos e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012); *Grupo 4* - candidatos com renda familiar bruta per capita superior a 1,5 salários mínimos que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012) e *Grupo 5* - candidatos que não se enquadraram em nenhum dos grupos descritos anteriormente ou, ainda, que não optaram por concorrer às vagas destinadas a essas modalidades a que se refere a Lei 12.711/2012 das 1ª, 2ª, 3ª e 4ª chamadas; bem como alunos veteranos e transferidos, tendo como base os formulários socioeconômicos do PAE preenchidos pelos estudantes. Para tanto, o DeSS sistematizou os dados de todos esses candidatos, tanto ao ingresso pelo SISU, como ao ingresso no Programa de Assistência Estudantil - PAE.

O gráfico 7.1 demonstra que no ano de 2016 foram realizadas o total de 774 análises socioeconômicas para ingresso SISU, sendo 593 para ingressantes dos Grupos 1 e 2 do SISU, entre as quais 507 foram deferidas e 86 indeferidas e 181 análises referentes aos Grupos: 3, 4, 5, do SISU veteranos e transferências, entre as quais 123 foram deferidas e 58 indeferidas.

Os indeferimentos referiram-se, principalmente, à inadequação ao corte de renda per capita, tanto no SISU: 1,5 salários mínimos, tendo como base o salário de 2015 no valor de R\$ 788,00, como no PAE: R\$ 724,00, bem como, à ausência de documentação exigida para os processos de análises socioeconômicas de ambos os ingressos.

Gráfico 7.1 - Porcentagem de Análises Socioeconômicas para Ingresso SISU e PAE em 2016



Fonte: DeSS/ProACE, 09/2016.

A tabela 7.1 demonstra que na 1ª chamada do SISU foram realizadas 267 análises socioeconômicas, sendo que destas 166 foram deferidas e 92 indeferidas. No período de recurso foram deferidos 56 e indeferidos 13. Dos 92 indeferimentos, 23 não entraram com recurso e, ainda 09 desistiram da vaga. Dessa forma, do total de 267 análises socioeconômicas na primeira chamada do SISU, 222 estudantes ingressaram na UFSCar. Então, 83,15% dos estudantes do Grupo 1 e 2 na primeira chamada que pleitearam vaga no SISU ingressaram na universidade.

Tabela 7.1 - Número de Análises Socioeconômicas - 1ª Chamada Ingresso SISU - Grupos 1 e 2

Análises	Deferidos	Indeferidos	Recursos Deferidos	Recursos Indeferidos	Não entraram com recurso	Desistentes
67	166	92	56	13	23	9

Fonte: DeSS/ProACE, 09/2016.

A tabela 7.2 demonstra que na 2ª chamada do SISU foram realizadas 219 análises socioeconômicas, sendo que destas 143 foram deferidas e 76 indeferidas. No período de recurso foram deferidos 50 e indeferidos 07. Dos 76 indeferimentos, 19 não entraram com recurso e, não houve desistência de vaga. Do total de 219 análises na 2ª chamada do SISU, 193 estudantes ingressaram na UFSCar. Então, 88,13% dos estudantes do Grupo 1 e 2 na segunda chamada que pleitearam vaga no SISU ingressaram na universidade.

Tabela 7.2 - Número de Análises Socioeconômicas - 2ª Chamada Ingresso SISU - Grupos 1 e 2

Análises	Deferidos	Indeferidos	Recursos Deferidos	Recursos Indeferidos	Não entraram com recurso	Desistentes
219	143	76	50	7	19	-

Fonte: DeSS/ProACE, 09/2016.

A tabela 7.3 demonstra que na 3ª chamada do SISU foram realizadas 86 análises socioeconômicas, sendo que destas 34 foram deferidas e 52 indeferidas. No período de recurso foram deferidos 40 e indeferidos 05. Dos 52 indeferimentos, 07 não entraram com recurso e, não houve desistência de vaga. Do total de 86 análises da 3ª chamada do SISU, 74 estudantes ingressaram na UFSCar. Então, 86,05% dos estudantes do Grupo 1 e 2 na terceira chamada que pleitearam vaga no SISU ingressaram na universidade.

Tabela 7.3 - Número de Análises Socioeconômicas - 3ª Chamada Ingresso SISU – Grupos 1 e 2

Análises	Deferidos	Indeferidos	Recursos Deferidos	Recursos Indeferidos	Não entraram com recurso	Desistentes
86	34	52	40	5	7	-

Fonte: DeSS/ProACE, 09/2016.

A tabela 7.4 demonstra que na 4ª e última chamada do SISU foram realizadas 21 análises socioeconômicas, sendo que destas 12 foram deferidas e 09 indeferidas. No período de recurso foram deferidos 06 e indeferidos 01. Dos 09 indeferimentos, 02 não entraram com recurso e, não houve desistência de vaga. Das 21 análises da 4ª chamada do SISU, 18 estudantes ingressaram na UFSCar. Então, 85,71% dos estudantes do Grupo 1 e 2 na quarta chamada que pleitearam vaga no SISU ingressaram na universidade.

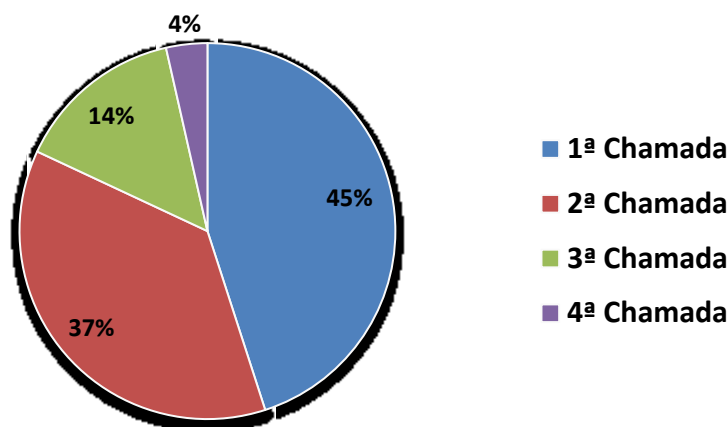
Tabela 7.4 - Número de Análises Socioeconômicas - 4ª Chamada Ingresso SISU – Grupos 1 e 2

Análises	Deferidos	Indeferidos	Recursos Deferidos	Recursos Indeferidos	Não entraram com recurso	Desistentes
21	12	9	6	1	2	-

Fonte: DeSS/ProACE, 09/2016.

O gráfico 7.2 demonstra o número de análises socioeconômicas dos Grupos 1 e 2 de alunos pleiteantes a vaga nas quatro chamadas do SISU realizadas em 2016. O total de análises socioeconômicas realizadas nas quatro chamadas foi o montante de 593, sendo que na primeira chamada foram 267 análises, representado 45,02% do total, nesta ingressaram 222 alunos; na segunda chamada foram 219 análises, representando 37%, ingressaram 193 alunos; na terceira chamada foram 86 análises, representando 14,50%, ingressaram 74 alunos e na quarta, última chamada foram 21 análises, representando 3,54%, ingressaram 18 alunos. Então do total de 593 análises socioeconômicas nas quatro chamadas ingressaram 507 alunos, correspondendo 85,50%.

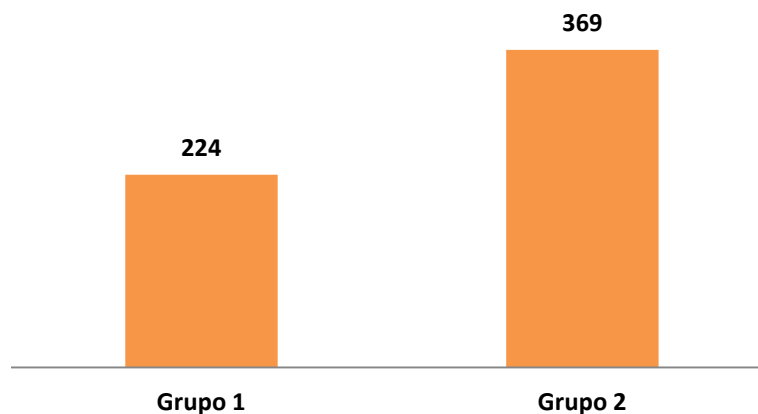
Gráfico 7.2 - Número de Análises Socioeconômicas Grupos 1 e 2 - SISU em 2016



Fonte: DeSS/ProACE, 09/2016.

O gráfico 7.3 demonstra o número de análises socioeconômicas realizadas nas 4 chamadas do SISU nos Grupos 1 e 2 em 2016. Do total de 593 análises, 224 referiram-se ao Grupo 1: candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas e, 369 referiram-se ao Grupo 2: candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas. A diferença entre os grupos é de 145 solicitações de análises a mais para o Grupo 2, as quais correspondem a 64,83% a mais do total de análises do Grupo 1. Assim, nas 4 chamadas do SISU realizadas para os Grupos 1 e 2 o ingresso foi maior de alunos que estudaram em escolas públicas, independentemente da etnia.

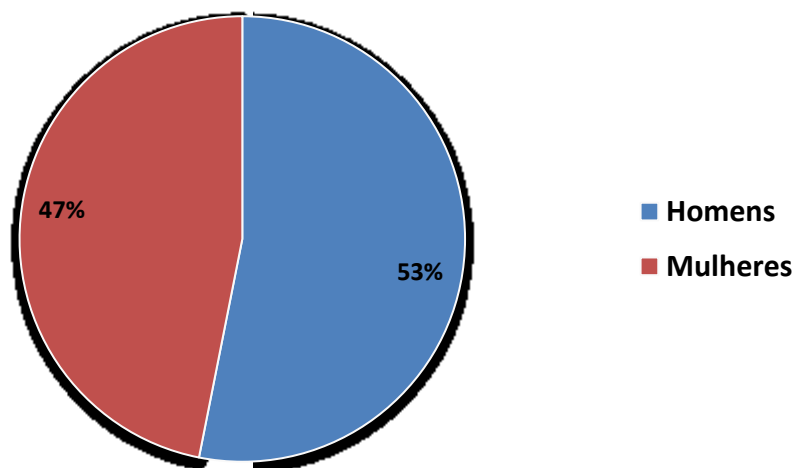
Gráfico 7.3 - Número de Análises Socioeconômicas SISU - Grupos 1 e 2 em 2016



Fonte: DeSS/ProACE, 09/2016.

O gráfico 7.4 demonstra que do total de candidatos nos Grupos 1 e 2 do SISU em 2016, 315 eram homens, correspondendo a 53,12% e 278 eram mulheres, correspondendo a 47% do total.

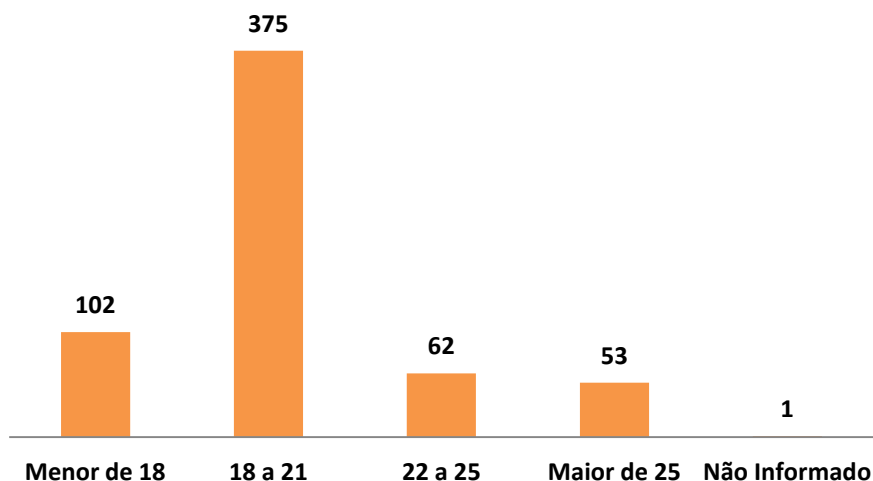
Gráfico 7.4 - Candidatos Grupos 1 e 2 - SISU 2016, por sexo



Fonte: DeSS/ProACE, 09/2016.

O gráfico 7.5 demonstra que do total de candidatos nos Grupos 1 e 2 do SISU em 2016, 102 eram menores de 18 anos, correspondendo a 17,20%; 375 estavam na faixa etária de 18 a 21 anos, correspondendo a 63,24%; 62 estavam na faixa etária de 22 a 25 anos, correspondendo a 10,46%; 53 eram maiores de 25 anos, correspondendo 8,94% e 1 aluno não informou. Portanto, o maior número de candidatos às vagas na UFSCar pelos Grupos 1 e 2 estão na faixa etária de 18 a 21 anos. Mas, é importante destacar o fato de que 102 candidatos são menores de 18 anos e, ainda, 53 são maiores de 25 anos.

Gráfico 7.5 - Grupos 1 e 2 - SISU 2016, por Faixa Etária



Fonte: DeSS/ProACE, 09/2016.

A tabela 7.5 demonstra que do total de 593 candidatos aos Grupos 1 e 2 do SISU em 2016, 314 pertencem à etnia branca, correspondendo 52,96%; 189 à etnia parda,

correspondendo a 31,87%; 71 à etnia preta, correspondendo a 11,97%; 7 à etnia amarela, correspondendo a 1,18% e 12 alunos não responderam.

Tabela 7.5 - Candidatos Grupos 1 e 2 SISU 2016, por Etnia

Amarela	Branca	Parda	Preta	Não responderam
7	314	189	71	12

Fonte: DeSS/ProACE, 09/2016.

A tabela 7.6 demonstra que do total de 593 candidatos aos Grupos 1 e 2 do SISU em 2016, 564 são solteiros, correspondendo a 95,11%, 22 (3,71%) têm algum tipo de relacionamento conjugal e 7 (1,18%) não responderam.

Tabela 7.6 - Estado Civil Ingressantes Grupos 1 e 2 SISU 2016

Solteiro	Casado	Divorciado	União Estável	Separado	Amasiado	Não responderam
564	14	3	3	1	1	7

Fonte: DeSS/ProACE, 09/2016.

A tabela 7.7 demonstra que do total de 593 candidatos aos Grupos 1 e 2 do SISU em 2016, 554 são procedentes do estado de São Paulo, que corresponde a 93,42%; 23 provêm de Minas Gerais, correspondendo a 3,88%, os estados do Amazonas (1), Bahia (2), Espírito Santos (3), Goiás (1), Mato Grosso do Sul (1), Pernambuco (1), Piauí (1), Paraná (2) e Rio Grande do Sul somados correspondem a 13 candidatos, portanto, 2,19% do total. Portanto, a preponderância de alunos que procuram a UFSCar é do estado de São Paulo.

Tabela 7.7 - Procedência Candidatos aos Grupos 1 e 2 SISU em 2016

Estado	Ingressantes
AM	1
BA	2
ES	3
GO	1
MG	23
MS	1
PE	1
PI	1
PR	2
RS	1
SP	554
Não responderam	3

Fonte: DeSS/ProACE, 09/2016.

A tabela 7.8 demonstra a procedência dos candidatos aos Grupos 1 e 2 do SISU em 2016 em relação aos municípios da região de São Carlos que somados são 182, correspondendo a 30,69% do total. Esse total relaciona-se a 593 candidatos sendo que, 125 são da cidade de São Carlos, correspondendo a 21,08%; 33 são da cidade de Araraquara, correspondendo a 5,56%; 9 são da cidade de Ibaté, correspondendo a 1,52%; 5 são da cidade de Ribeirão Bonito, 4 da cidade de Porto Ferreira, 3 da cidade de Analândia e 3 da cidade de Brotas, que somadas correspondem a 15 candidatos, ou seja, 2,53%. Portanto, a maior procedência de candidatos da região refere-se à cidade de São Carlos, seguida da cidade de Araraquara.

Tabela 7.8 - Procedência dos Candidatos da região aos Grupos 1 e 2 SISU 2016

Município	Ingressantes
São Carlos	125
Ibaté	9
Araraquara	33
Ribeirão Bonito	5
Analândia	3
Brotas	3
Porto Ferreira	4
Total	182

Fonte: DeSS/ProACE, 09/2016.

A tabela 7.9 demonstra a renda per capita dos candidatos nos Grupos 1 e 2 do SISU em 2016. A maior renda esteve na faixa de R\$ 901,00 a R\$ 1.854,41, correspondendo a 170 candidatos (28,67%)²¹. A menor renda foi de 0 a R\$500,00, relativa a 93 candidatos (15,68%), 124 (20,91%) candidatos apresentaram renda de R\$501,00 a R\$725,00 e 103 (17,37%) estavam na faixa de R\$ 726,00 a R\$900,00 na primeira análise realizada de cada chamada, sem a etapa dos recursos. Assim, os candidatos que não apresentaram documentação comprobatória ou apresentaram documentação insuficiente, 103 (17,37%) tiveram a oportunidade de apresentá-las na etapa de recurso.

Tabela 7.9 - Renda Per Capita dos Candidatos Grupos 1 e 2 SISU 2016 em R\$

0 - 500	501 – 725	726 - 900	901 - 1854,41	Sem documentação comprobatória
93	124	103	170	103

Fonte: DeSS/ProACE, 09/2016.

A tabela 7.10 demonstra que o curso mais procurado para os candidatos dos Grupos 1 e 2 no SISU em 2016 foi o de Licenciatura em Pedagogia com 32 candidatos, corresponde a 5,40%; seguido dos cursos: Engenharia de Produção com 31 (5,23%); Matemática e Ciência Sociais com 30 (5,06%); Engenharia de Materiais, Física e Química com 28 (4,72%); Engenharia Química com 25 (4,22%); Educação Física e Engenharia Civil com 24 (4,05%); Ciência Biológicas com 22 (3,71%); Engenharia Mecânica com 21 (3,54%); Ciência da Computação com 19 (3,20%); Engenharia Elétrica com 17 (2,87%); Estatística e Educação Especial com 16 (2,70%); Biblioteconomia e Linguística com 15 (2,53%); Biotecnologia, Engenharia Física e Medicina com 14 (2,36%); Imagem e Som, Letras e Terapia Ocupacional com 13 (2,19%); Psicologia, Gestão e Análise Ambiental e Engenharia de Computação com 12 (2,02%); Gerontologia e Libras com 11 (1,85%); Filosofia com 10 (1,69%); Fisioterapia com 9 (1,52%); Enfermagem e Música com 7 (1,18%).

Tabela 7.10 - Curso de Ingresso – Candidatos Grupos 1 e 2 SISU 2016

Curso	Número de Candidatos
Biblioteconomia	15
Biotecnologia	14
Ciência da Computação	19
Ciências Biológicas	22
Ciências Sociais	30
Educação Especial	16
Educação Física	24

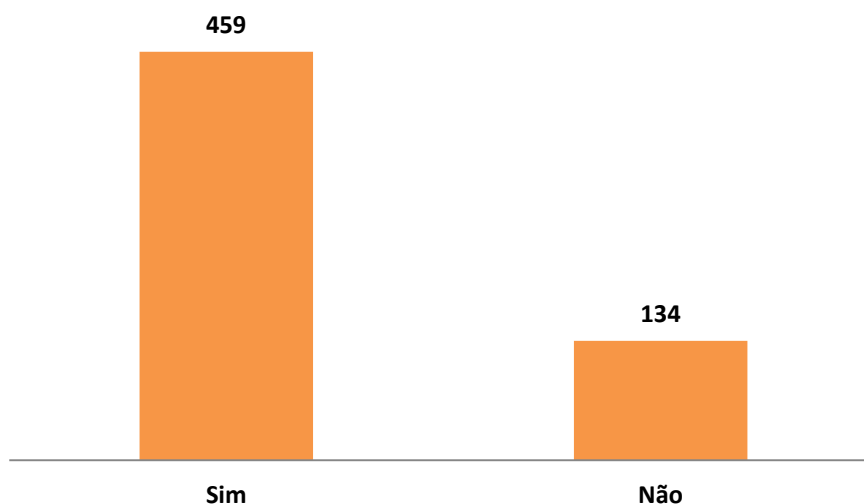
²¹ Para o ingresso na UFSCar, os alunos com renda superior a R\$ 1.182,00 foram indeferidos, uma vez que até esse valor corresponde a 1,5 salários mínimos, com base no salário mínimo de 2015 de R\$ 788,00.

Curso	Número de Candidatos
Enfermagem	7
Engenharia Civil	24
Engenharia de Computação	12
Engenharia de Materiais	28
Engenharia de Produção	31
Engenharia Física	14
Engenharia Elétrica	17
Engenharia Mecânica	21
Engenharia Química	25
Estatística	16
Filosofia	10
Física	28
Fisioterapia	9
Gerontologia	11
Gestão e Análise Ambiental	12
Imagem e Som	13
Letras	13
Libras	11
Linguística	15
Matemática	30
Medicina	14
Música	7
Pedagogia	32
Psicologia	12
Química	28
Terapia Ocupacional	13
Total	593

Fonte: DeSS/ProACE, 09/2016.

O gráfico 7.6 demonstra que do total de 593 análises socioeconômicas realizadas nas 4 chamadas do SISU em 2016 para os Grupos 1 e 2, 459 candidatos solicitaram uma ou mais bolsas, correspondendo a 77,40%. Em contrapartida, 134 candidatos não solicitaram nenhuma bolsa, significando 22,60% do total.

Gráfico 7.6 - Solicitações de Bolsa – Candidatos Grupos 1 e 2 – SISU – 2016



Fonte: DeSS/ProACE, 09/2016.

Então, do total de 593 análises socioeconômicas realizados nos Grupos 1 e 2 do SISU em 2016, 507 candidatos foram aprovados para o ingresso na UFSCar. Destes, 459 solicitaram bolsas, restando, assim, 48 ingressantes sem bolsa. Então, dos 134 candidatos que não solicitaram bolsa, somente 86 não ingressaram na universidade.

A partir desses dados sobre as análises socioeconômicas realizadas para ingresso de alunos pelos Grupos 1 e 2 do SISU podemos observar que o maior número de candidatos é do Grupo 2 cujo perfil se refere a candidatos que cursaram integralmente o ensino médio em escolas públicas e são homens (315 -53%), brancos (314 - 52,96%), solteiros (564 - 95,11 %), na faixa etária de 18 a 21 anos (375 - 63,24%), procedentes do estado de São Paulo (554 - 93,42%) e da cidade de São Carlos (125 - 21, 08%), com renda per capita de 0 (zero) a R\$ 900,00 (103 - 53,96%). Os principais cursos escolhidos por eles foram Pedagogia (32 - 5,40%), Engenharia de Produção (31 - 5,23%), Matemática e Ciência Sociais (30 - 5,06%).

Em paralelo às análises para ingresso na UFSCar, o DeSS realizou, também, análises para ingresso no Programa de Assistência Estudantil - PAE, bem como entrevistas e encaminhamentos necessários aos alunos em situações emergenciais de acolhimento, nos dias das matrículas.

O PAE prevê as seguintes bolsas: moradia-vaga, bolsa moradia-espécie, bolsa moradia mãe/pais, bolsa alimentação (com duas refeições gratuitas no Restaurante Universitário), bolsa Atividade e a bolsa transporte (atualmente, somente para Araras e Lagoa do Sino).

Este ano a Bolsa Atividade passou a ser gerenciada integralmente pelo DeSS, que implementou mudanças nos procedimentos de inscrição, realizadas por edital, bem como, a introdução de entrevistas individuais e abordagem em grupo com todos os bolsistas deferidos. O DeSS investiu, também, na ampliação das informações sobre os projetos selecionados e suporte profissional para subsidiar a escolha pelo bolsista. Outra iniciativa nova foi a criação de Edital para seleção de bolsistas veteranos interessados nas vagas remanescentes da Bolsa Atividade, uma vez que essa bolsa é destinada para alunos apenas do primeiro ano de curso. Todas as etapas do processo de seleção foram publicadas no site de bolsas do DeSS.

A tabela 7.11 apresenta os dados referentes às análises socioeconômicas realizadas no período de 22 de janeiro a 31 de março de 2016 de estudante que solicitaram ingresso no Programa de Assistência em Estudantil - PAE da UFSCar para bolsas moradia vaga, moradia espécie, moradia mãe-pai, alimentação e atividade.

Essa tabela demonstra que as análises socioeconômicas de solicitações de estudantes para ingresso no Programa de Assistência Estudantil da UFSCar totalizaram 181, sendo 85 deferidas e 96 indeferidas. No período de recurso foram deferidos 38 e indeferidos 09. Dos 96 indeferimentos, 49 não entraram com recurso. Do total de 181 análises para ingresso no PAE, 123 alunos foram aprovados como bolsistas do programa.

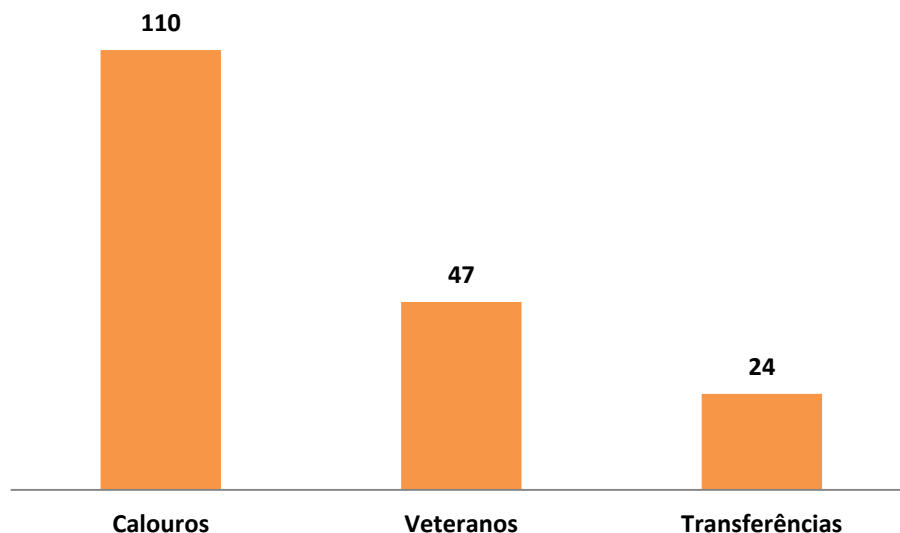
Tabela 7.11 - Número de Análises Socioeconômicas - Ingresso no PAE em 2016

Análises	Deferidos	Indeferidos	Recursos Deferidos	Recursos Indeferidos	Não entraram com recurso
181	85	96	38	9	49

Fonte: DeSS/ProACE, 09/2016.

O gráfico 7.7 demonstra que do total de 181 análises socioeconômicas realizadas para ingresso de aluno no PAE, 110 foram de calouros às vagas dos grupos 3, 4 e 5 do SISU, correspondendo a 77,40%; 47 foram de alunos veteranos, correspondendo a 25,97% e 24 foram de alunos transferidos de outras universidades, correspondendo a 13,26% do total.

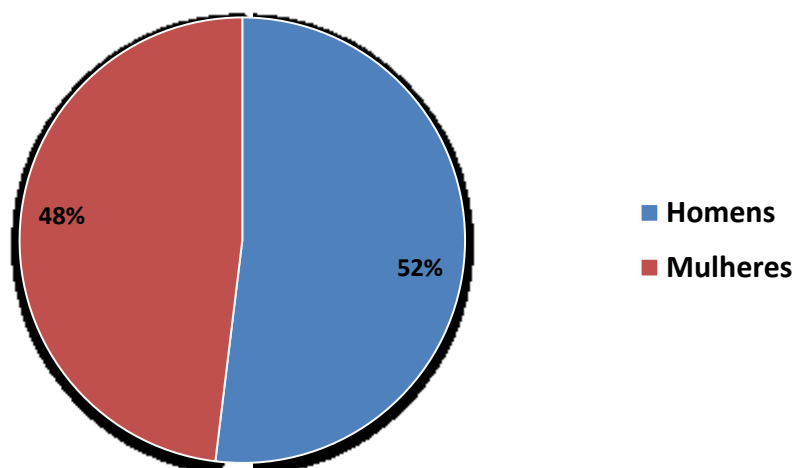
Gráfico 7.7 - Número de Análises Socioeconômicas - Ingresso no PAE, por situação de alunos



Fonte: DeSS/ProACE, 09/2016.

O gráfico 7.8 demonstra que do total de 181 análises socioeconômicas realizadas para ingresso de aluno no PAE, 94 eram homens, correspondendo a 51,93% e 87 eram mulheres, correspondendo a 48,07% do total. Então, a maioria dos candidatos ao PAE, também eram do sexo masculino.

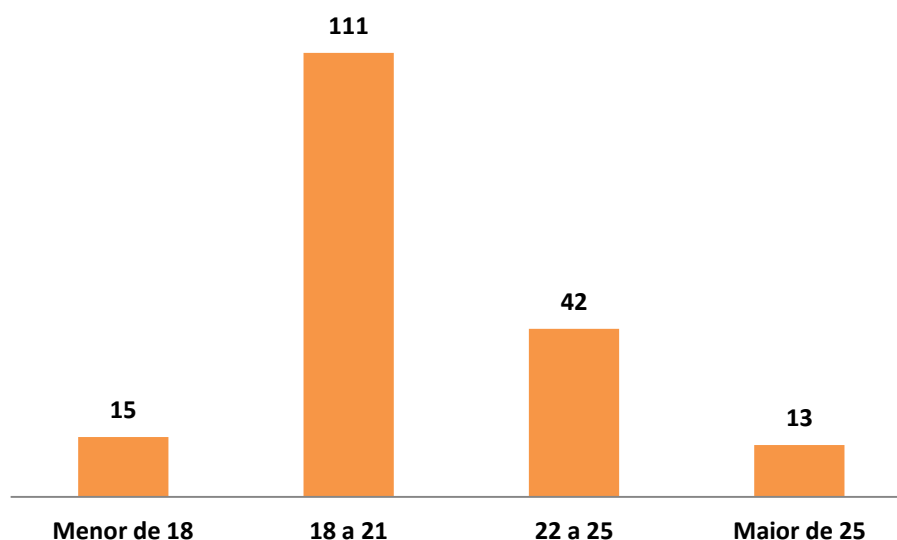
Gráfico 7.8 - Ingressantes PAE - 2016, por sexo



Fonte: DeSS/ProACE, 09/2016.

O gráfico 7.9 demonstra que do total de 181 análises socioeconômicas realizadas para ingresso de aluno no PAE, 15 eram menores de 18 anos, correspondendo a 0,56%; 111 estavam na faixa etária de 18 a 21 anos, correspondendo a 61,32%; 42 estavam na faixa etária de 22 a 25 anos, correspondendo a 23,20% e 13 eram maiores de 25 anos, correspondendo a 7,18%.

Gráfico 7.9 - Ingressantes PAE - 2016, por Faixa Etária



Fonte: DeSS/ProACE, 09/2016.

A tabela 7.12 demonstra que do total de 181 análises socioeconômicas realizadas para ingresso de aluno no PAE, quanto às etnias: 101 Branca, correspondendo a 55,80%; 51 Parda, correspondendo a 28,18%; 20 Preta, correspondendo a 11,05%; 5 Amarela, correspondendo a 2,76% e 4 não responderam.

Tabela 7.12 - Ingressantes PAE 2016, por Etnia

Amarela	Branca	Parda	Preta	Nenhuma	Não responderam
5	101	51	20	1	3

Fonte: DeSS/ProACE, 09/2016.

A tabela 7.13 demonstra que do total de 181 análises socioeconômicas realizadas para ingresso de aluno no PAE, quanto ao estado civil: 174 eram solteiros, correspondendo a 96,13%; 6 casados, correspondendo a 3,31% e 1 divorciado, correspondendo a 0,55%

Tabela 7.13 - Estado Civil Ingressantes PAE 2016

Solteiro	Casado	Divorciado
174	6	1

Fonte: DeSS/ProACE, 09/2016.

A tabela 7.14 demonstra que do total de 181 análises socioeconômicas realizadas para ingresso de aluno no PAE, quanto à procedência dos estados do país temos que: 167 vieram do estado de São Paulo, correspondendo a 92,27%; 07 do estado de Minas Gerais, correspondendo a 3,88% e 1 procederam dos seguintes estados respectivamente: Bahia, Espírito Santos, Goiás, Mato Grosso do Sul, Pará, Rio Grande do Sul e não responderam, correspondendo a 3,88% do total. Então, a predominância é do estado de São Paulo

Tabela 7.14 - Procedência Alunos Ingressantes PAE 2016

Estado	Ingressantes
BA	1
ES	1
GO	1
MG	7

Estado	Ingressantes
MS	1
PA	1
RS	1
SP	167
Não responderam	1

Fonte: DeSS/ProACE, 09/2016.

A tabela 7.15 demonstra que do total de 181 análises socioeconômicas realizadas para ingresso de aluno no PAE, quanto à procedência dos municípios da região da cidade de São Carlos, 74 procederam de cidades muito próximas: 61 vieram da cidade de São Carlos, correspondendo a 82,43%; 08 da cidade de Araraquara, correspondendo a 10,81%; 4 da cidade de Ibaté, correspondendo a 5,41% e 1 da cidade de Ribeirão Bonito, correspondendo a 1,35% do total. Então, a predominância é da cidade de São Carlos.

Tabela 7.15 - Procedência Alunos Ingressantes PAE 2016 da região

Município	Ingressantes
São Carlos	61
Ibaté	4
Araraquara	8
Ribeirão Bonito	1
Total	74

Fonte: DeSS/ProACE, 09/2016.

A tabela 7.16 demonstra a renda per capita dos candidatos nos Grupos 1 e 2 do SISU em 2016 nas diferentes faixas salariais: 35 na faixa de 0 a R\$ 500,00, correspondendo a 19,34%; 54 na faixa entre R\$ 501 a R\$ 725,00, correspondendo a 29,83%; 20 na faixa de R\$ 726,00 a R\$ 900,00, correspondendo a 11,05%, 26 na faixa de R\$ 901,00 a R\$ 2.320,00, correspondendo a 14,36% e 46 não apresentação documentação suficiente para comprovação de renda, correspondendo a 25,41% do total sem a etapa dos recursos. Então, a maior renda esteve na faixa de R\$ 901,00 a R\$ 2.320,00 e a menor renda foi de 0 a R\$500,00. Assim, 89 alunos ingressaram no PAE, correspondendo a 49,17%.

Tabela 7.16 - Renda Per Capita dos Candidatos Grupos 1 e 2 SISU 2016 em R\$

0 - 500	501 - 725	726 - 900	901 - 2320	Sem documentação comprobatória
35	54	20	26	46

Fonte: DeSS/ProACE, 09/2016.

A tabela 7.17 demonstra que os cursos mais procurados para os candidatos ao PAE em 2016 foram o de Química e Ciências Sociais com 15 candidatos, correspondendo a 8,28%, seguido do curso de Matemática com 14 candidatos, correspondendo 7,73% e do curso de Física com 12 candidatos, correspondendo a 6,63%. Os demais foram: Ciências Biológicas com 8 (4,42%); Letra e Música com 7 (3,87%); Linguística, Ciência da Computação e Pedagogia, Gestão e Análise Ambiental, Engenharia Física e Enfermagem com 6 (3,31%); Biotecnologia, Educação Especial, Engenharia de Produção, Engenharia Química e Psicologia com 5 (2,76%); Educação Física, Terapia Ocupacional, Engenharia Civil, Filosofia e Gerontologia com 4 (2,21%); Imagem e Som, Fisioterapia, Engenharia de Materiais e Biblioteconomia com 3 (1,66%); Engenharia de Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e Estatística com 2 (1,10%) e Libras e Medicina com 1 (0,55%).

Tabela 7.17 - Curso de Ingresso – Candidatos Grupos PAE 2016

Curso	Número de Candidatos
Biblioteconomia	3
Biotecnologia	5
Ciência da Computação	6
Ciências Biológicas	8
Ciências Sociais	15
Educação Especial	5
Educação Física	4
Enfermagem	6
Engenharia Civil	4
Engenharia de Computação	2
Engenharia de Materiais	3
Engenharia de Produção	5
Engenharia Física	6
Engenharia Elétrica	2
Engenharia Mecânica	2
Engenharia Química	5
Estatística	2
Filosofia	4
Física	12
Fisioterapia	3
Gerontologia	4
Gestão e Análise Ambiental	6
Imagem e Som	3
Letras	7
Libras	1
Linguística	6
Matemática	14
Medicina	1
Música	7
Pedagogia	6
Psicologia	5
Química	15
Terapia Ocupacional	4
Total	181

Fonte: DeSS/ProACE, 09/2016.

A partir dos dados sobre as análises socioeconômicas realizadas de alunos dos Grupos 3, 4 e 5 do SISU, bem como, veteranos e transferidos para ingresso no PAE podemos observar que o maior número de ingressantes é da categoria de calouros, advindos dos grupos 3, 4, e 5 do SISU, representando 77,40% do total (181); cujo perfil é de homens (94 - 51,93%) brancos (101 - 55, 870%), na faixa etária de 18 a 21 anos (111- 61,32%), solteiros (174 - 96,13%); procedentes do estado de São Paulo (167 - 92,27%), do município de São Carlos (61 - 82,43%), com renda per capita de 0 a R\$ 725,00 (89 - 49,17%), preponderantemente nos cursos de Química, Ciências Sociais (15 - 8,28%), Matemática (14 - 7,73%) e Física (12 - 6,63%).

Com base nas análises socioeconômicas dos Grupos 1 e 2 do SISU e dos ingressantes no PAE podemos também traçar um perfil geral dos bolsistas ingressantes no ano de 2016 no Programa de Assistência Estudantil da UFSCar, junto ao DeSS. Do total de 774 análises socioeconômicas, 507 foram aprovadas nos Grupos 1 e 2 do SISU e 123 foram aprovadas para o PAE nos Grupos 3,4 e 5 do SISU, mais veteranos e transferidos. Portanto, do total de

774 processos foram aprovados 630, correspondendo a 81,39% do total. Dentre as 507 aprovadas nos Grupos 1 e 2, somente 459 solicitaram bolsas, acrescentando as 123 aprovados no PAE, tivemos o ingresso de 582 bolsistas no geral, correspondendo a 75,19% das análises totais. Se levarmos em consideração o total de 774 análises socioeconômicas o perfil dos candidatos a bolsas pelo DeSS pode ser caracterizado da seguinte maneira: em sua maioria homens (409 – 52,84%), brancos (53,62%), na faixa etária de 18 a 21 anos (486 - 62,79%), solteiros (738 - 95,35%), procedentes do estado de São Paulo (721 - 93,15%) e da cidade de São Carlos (186 - 24,03%), com renda per capita de 0 (zero) a R\$ 725,00 (213 - 27,52%), preponderantemente para os cursos de Ciências Sociais (45 - 5,81%) Matemática (44 - 5,68%), Pedagogia (32 - 4,13%), Engenharia de Produção (31 - 4,%) , Química (15 - 1,94%) e Física (12 - 1,55%).

O DeSS realiza, ainda, assistência a servidores, a qual envolve atividades de: acompanhamento em perícias médicas (afastamento para acompanhamento familiar doente ou do próprio servidor), nas dificuldades relacionais no trabalho, questões familiares e visitas domiciliares.

Durante o primeiro semestre de 2016 foram realizados 35 pareceres e 06 visitas hospitalares junto aos servidores (administrativos e docentes) em afastamentos de saúde e para acompanhamentos a familiar doente, conforme tabela 7.18. Esse atendimento é realizado em parceria com a Divisão de Saúde do Trabalhador - DiST da ProGPe e com o Departamento de Atenção a Saúde – DeAS da ProACE. Este acompanhamento tem apontado o crescimento de casos relacionados à saúde mental dos servidores.

Tabela 7.18 - Resumo das Atividades DeSS (Janeiro a Setembro 2016)

Atividades	Total
Acompanhamento de licenças para tratamento de saúde do servidor ou acompanhamento a familiar doente	35
Visitas Domiciliares e hospitalares a alunos e servidores	06
Visitas Moradia Estudantil (internas e externas) para organização das vagas, comunicações e solicitações, verificação de alunos irregulares, intervenções, entre outras.	103
Acompanhamento de situações junto a grupos na Moradia	19
Reuniões Serviço Social e Seção de Moradia	23
Reunião Serviço Social, Seção de Moradia e comissão de estudantes	01

Fonte: DeSS/ProACE, 09/2016.

A tabela 7.19 apresenta as atividades realizadas em conjunto pelo DeSS e SeM no ano de 2016.

Tabela 7.19 - Atividades realizadas pela equipe do DeSS e SeM em 2016

Atividades	Total
Participação em eventos (seminários, FONAPRACE, etc.)	03
Encontros do Serviço Social dos <i>campi</i> São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino	03
Participação em curso de capacitação e atualização (ENAP, SUPERA, ABRAFORDES)	10
Participação em comissões	02
Reuniões Técnica de equipe <i>campus</i> São Carlos	10

Fonte: DeSS/SeM/ProACE, 09/2016.

A tabela 7.20 demonstra que nos primeiros nove meses do ano de 2016 o DeSS já tinha atendido 70,53% dos atendimentos de todo o ano de 2015.²²

²² Os cálculos adotados nos dados relativos às áreas de assistência social e a de saúde, que demonstram a porcentagem de atendimentos já realizados em nove meses do ano de 2016 (janeiro a setembro de 2016) em comparação ao ano todo de 2015 foram diferentes dos demais dados em que foram calculadas as variações entre os anos de 2015 e 2016 (positiva ou negativa).

Tabela 7.20 - Atendimentos DeSS (2015 - 2016)

Atendimentos	2015	2016	% Atendimentos 9 meses de 2016*
Atendimentos e acolhimentos diários – secretaria DeSS	6.329	4.464	70,53
Atendimentos moradia-espécie fora de edital (remanejamento de vagas externas, respostas aos conflitos, dificuldades de convivência, problemas de saúde)	36	24	6,66

Fonte: DeSS/ProACE, 12/2015. *09/2016

A tabela 7.21 demonstra que as análises socioeconômicas realizadas pelas assistentes sociais para ingresso nos Grupos 1 e 2 do SISU aumentaram 5,51% em relação a 2015; para ingresso no PAE o aumento foi de 7,63%; no processo de renovação de bolsas do PAE o aumento foi de 1,10%. No processo seletivo para bolsa-espécie houve uma queda de 68,63% no edital de janeiro a maio de 2016, mas em dezembro a ProACE abre outro edital e esse percentual pode modificar.

Tabela 7.21 - Análises Socioeconômicas DeSS - Editais (2015 - 2016)

Análises	2015	2016	Variação
Análises socioeconômicas de ingressantes - grupos 1 e 2 / SiSU	562	593	5,51%
Processo seletivo para ingresso no PAE	590	635	7,63%
Processo seletivo bolsa-espécie: Editais Jan-Mai/2016	102	32	-68,63
Processo de renovação de bolsas - PAE	1140	1260	1,10%

Fonte: DeSS/ProACE, 12/2015. *09/2016

A tabela 7.22 demonstra que a atribuição de bolsa permanência por *campus* em 2016, no geral, aumentou em relação a 2015: no *campus* de São Carlos o aumento foi em relação aos não indígenas (37,17%), para os indígenas o decréscimo de 2,32 refere-se à desistência do curso; em Araras o acréscimo foi de 40%; em Sorocaba foi de 10% e Lagoa do Sino recebeu 6 indígenas no ano de 2016 pela primeira vez. No total geral o acréscimo de bolsa permanência para indígenas no ano de 2016 foi da ordem de 8,47% e para não indígenas foi de 37,17%.

Tabela 7.22 - Bolsa Permanência, por *campus* (2015-2016)

Campus	2015		2016		Variação (%)
	Indígena	Não indígena	Indígena	Não indígena	
São Carlos	88	78	86	107	- 2,32 / 37,17
Araras	10	-	14	00	40,0
Sorocaba	12	-	21	00	75,0
Lagoa do Sino	-	-	06	00	-
Total	118	78	128	107	8,47% 37,17%

Fonte: DeSS/ProACE, 12/2015. *09/2016

- Seção de Moradia - SeM

A Seção de Moradias é a unidade responsável pela gestão dos espaços atribuídos aos alunos com bolsa moradia vaga; dos bens e equipamentos patrimoniados e alocados nas moradias, bem como, o controle de acesso dos bolsistas e visitantes, organização dos moradores e zelo pelo bom convívio social, de forma a garantir qualidade de vida entre seus moradores.

Essa diferenciação foi necessária porque os dados referentes a essas duas áreas podem apresentar grandes variações de um mês para o outro e até dezembro de 2016, não correspondendo à realidade da coleta realizada em setembro de 2016 se fossem realizados os cálculos na perspectiva de aumento ou diminuição dos atendimentos, enquanto que os demais dados podem sofrer variações menores que não inviabilizam as análises.

Na coleta de dados realizada em 30 de setembro de 2016 a Seção de Morádias administra 72 apartamentos divididos em sete (07) edifícios e 13 morádias externas (casas alugadas), com uma capacidade total de ocupação de 668 *bolsistas-moradia-vaga*. No entanto, a SeM está em processo de devolução de seis (06) casas, as quais não possuem mais estudantes bolsistas alocados. Até o mês de dezembro de 2016 todas as seis (06) casas serão entregues. Assim, até o final de 2016 teremos sete (07) casas em que há possibilidade de alocação de estudantes, totalizando 40 vagas na moradia externa. Se considerarmos que temos um total de 574 vagas na moradia interna, a capacidade total de ocupação é de 614 bolsistas moradia-vaga.

Estes imóveis são todos equipados com geladeiras, fogões, mesas de jantar com cadeiras acopladas, cadeiras avulsas, beliches, colchões, filtros de barro e cotas de gás.

As ações da SeM envolvem: encaminhamento, controle e acompanhamento das requisições de manutenção e reparos prediais, solicitadas pelos estudantes residentes nas morádias internas e externas; atendimento à solicitação de trocas de botijões de gás das morádias externas; distribuição e entrega das correspondências aos moradores; comunicados e informes aos moradores; renovação dos contratos de locação das morádias externas, solicitações de empenhos, pagamento de aluguéis e IPTU mensalmente; acompanhamento da situação dos bens patrimoniais destinados às morádias internas e externas; acolhimento dos calouros bolsa moradia vaga deferidos pelo DeSS, cuidando para que todos assinem o Termo de Ocupação e encaminhando-os para a ocupação de vagas nas morádias estudantis; manter atualizado o mapa das morádias estudantis, como ferramenta de gestão e controle e pagamento das bolsas: moradia em espécie, mãe/pai, transporte e atividade dos *campi* de São Carlos, Araras e Sorocaba, utilizando para tal o banco de dados do Serviço Social

- Bolsas do Programa de Assistência Estudantil - PAE

O Programa de Assistência Estudantil da UFSCar, gerenciado e implementado pela ProACE prevê diferentes modalidades de benefícios, consubstanciados em bolsas e auxílios, aos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica. São elas: Bolsa Moradia Vaga (vagas na moradia estudantil do *campus* São Carlos e em residências alugadas nos municípios que sediam os *campi* de São Carlos, Araras e Sorocaba); Bolsa Moradia em Espécie (no valor de R\$ 300,00 mensais para pagamento de aluguel); e Bolsa Moradia Mãe/Pai (no valor de R\$ 500,00, concedida a estudantes gestantes a partir do sétimo mês de gravidez e até que as crianças completem cinco anos de idade) em todos os *campi*. Ressaltamos que no *campus* de Lagoa do Sino, as condições das cidades mais próximas ao *campus* impedem a alocação de casas para morádias e, por isso, os alunos recebem bolsa moradia em espécie.

A tabela 7.23 demonstra que a bolsa moradia vaga apresentou variação em 2016 nos quatro *campi* de -0,29% em relação a 2015. No *campus* de São Carlos houve aumento de 1,55%. Em Araras e Sorocaba ocorreu diminuição de 18,52% e 8% respectivamente. Isso se deveu à opção dos alunos pela bolsa moradia em espécie.

Tabela 7.23 - Bolsa moradia vaga, por *campus* (2015-2016)

<i>Campus</i>	2015	2016	Varição (%)
São Carlos	581	590	1,55
Araras	27	22	-18,52
Sorocaba	75	69	-8,0
Lagoa do Sino	-	-	-
Total	683	681	-0,29

Fonte: SeM/DiAS/ProACE, 12/2015. *09/2016

A tabela 7.24 demonstra que a atribuição de bolsa moradia espécie para os quatro *campi* em 2016 aumentou 32,16% em relação ao ano de 2015. O *campus* de Lagoa do Sino foi o que mais teve aumento neste tipo de bolsa em relação a 2015, correspondendo a 78,66%; seguido de Araras com 43,42%, seguido de São Carlos com 23,87% e Sorocaba com 20,69%.

Tabela 7.24 - Bolsa Moradia em espécie, por *campus* (2015-2016)

<i>Campus</i>	2015	2016	Varição (%)
São Carlos	444	550	23,87
Araras	76	109	43,42
Sorocaba	58	70	20,69
Lagoa do Sino	75	134	78,66
Total	653	863	32,16

Fonte: SeM/DiAS/ProACE, 12/2015. *09/2016

A tabela 7.25 demonstra que a bolsa moradia Mãe/Pai nos quatro *campi* em 2016 aumentou em 27,27% em relação ao ano de 2015. O *campus* de Lagoa do Sino que em 2015 não havia solicitado este tipo de benefício, em 2016 solicitou uma bolsa. O *campus* de Sorocaba não apresentou variação em 2016, permanecendo o mesmo número de bolsistas do ano de 2015. Portanto, a significativa variação no total de bolsas atribuídas em 2016 pode ser representada pelos *campi* de Sorocaba que correspondeu a 33,33% e de São Carlos cujo aumento correspondeu a 23,53%.

Tabela 7.25 - Bolsa Moradia Mãe/Pai, por *campus* (2015-2016)

<i>Campus</i>	2015	2016	Varição (%)
São Carlos	17	21	23,53%
Araras	3	4	33,33%
Sorocaba	2	2	0
Lagoa do Sin	-	1	1
Total	22	28	27,27

Fonte: SeM/DiAS/ProACE, 12/2015. *09/2016

A tabela 7.26 demonstra que a bolsa atividade no *campus* de São Carlos em 2016 decresceu 4,76%, que pode ser explicada pela falta de interesse dos alunos aos projetos propostos pelos professores nessa modalidade de bolsa. Em contrapartida aumentou expressivamente nos demais *campi*. O *campus* de Lago do Sino foi o que teve maior acréscimo, correspondendo a 185,71%, seguido de Sorocaba com 100% e Araras com 25%.

Tabela 7.26 - Bolsa Atividade, por *campus* (2015-2016)

<i>Campus</i>	2015	2016	Varição (%)
São Carlos	126	120	-4,76
Araras	16	20	25,0
Sorocaba	12	24	100,0
Lagoa do Sino	7	20	185,71
Total	161	184	14,29

Fonte: SeM/DiAS/ProACE, 12/2015. *09/2016

A tabela 7.27 demonstra que, especialmente, no *campus* de Lagoa do Sino o auxílio transporte apresentou um aumento significativo de 89,41% em 2016, relativo ao ano de 2015. Entretanto, nos demais *campi* a situação é bem diferente: São Carlos não oferece esse tipo de benefício por já utilizar a linha serviço de transporte público municipal; em Sorocaba, também, deverá ser extinto esse auxílio, uma vez que os alunos optaram pelo recebimento do benefício estadual “Passe Livre”, implantado na cidade e o *campus* de Araras apresentou diminuição do uso desse auxílio na ordem de 14,29%, a qual se justifica por grande parte dos alunos que em 2015 tinham o benefício moradia vaga optarem pela mudança dessa bolsa para moradia em espécie. Mas apesar disso, no cômputo geral apresenta um aumento de 8,47%.

Tabela 7.27 - Auxílio transporte, por *campus* (2015-2016)

<i>Campus</i>	2015	2016	Variação (%)
São Carlos	-	-	-
Araras	28	24	-14,29
Sorocaba	64	7	-89,06
Lagoa do Sino	85	161	89,41
Total	177	192	8,47

Fonte: SeM/DiAS/ProACE, 12/2015. *09/2016

7.2.2 Divisão de Saúde e Esporte - DiSaE

A DiSaE integra o Departamento de Atenção à Saúde - DeAS e o Departamento de Esportes – DeEsp que desenvolvem atividades para toda a comunidade da UFSCar, além da comunidade estudantil.

- Departamento de Atenção à Saúde – DeAS

O Departamento de Atenção à Saúde - DeAS, antigo DeAMO, (Portaria GR 1238/15), está localizado na área norte do *campus* de São Carlos. Com novas instalações inauguradas oficialmente em 10/03/2014 oferece infraestrutura adequada às normas técnicas e sanitárias vigentes.

O DeAS desenvolveu atividades na área médica, em colaboração com a Divisão de Segurança do Trabalho - DiST/ProGPe, realizando exames admissionais, perícias e juntas médicas. Em 2015 a carteira de vacinação passou a fazer parte dos documentos de matrícula para os ingressantes nos cursos presenciais de graduação da UFSCar. A área da enfermagem é responsável por receber, analisar e fazer as devolutivas das carteiras de vacinação junto às coordenações de curso. No ano de 2016 até meados de setembro já foram realizadas cinco devolutivas. Além disso, o DeAS realiza os denominados “Testes Rápidos”, em parceria com Programa Municipal de DST/Aids de São Carlos; Liga de Infectologia da UFSCar (LINFU) e Departamento de Medicina da UFSCar. Até setembro de 2016 já realizou 680 testes em 170 pessoas.

A tabela 7.28 demonstra o número de pessoas que realizaram os testes de HIV, HepC e Sífilis. Cada pessoa realizou 04 (quatro) exames, totalizando 680. A categoria maior foi a de discentes de graduação, seguida de discentes de pós-graduação e servidores.

Tabela 7.28 - Número de Pessoas, por categoria – Testes de doenças em 2016

Categoria	Quantidade
Graduandos	134
Servidores	14
Pós-graduandos	22
Comunidade Externa	-
Total	170

Fonte: DeAS/DiSAE/ProACE, 09/2016.

O departamento teve várias conquistas importantes no ano de 2016. A primeira delas foi o aumento das horas do serviço de limpeza especializada, que otimiza e assegura o trabalho de qualidade do DeAS. Além disso, todas as janelas do departamento receberam película protetora, como outra medida de segurança e proteção. E, a área de odontologia adquiriu o equipamento “fotopolimerizador” usado nos tratamentos de restaurações dentárias. Entretanto, o departamento vem enfrentando dificuldade quanto à lista de espera do atendimento psicológico, pois o número de alunos da universidade aumentou bastante desde o REUNI e o número dos profissionais continua o mesmo. Outra dificuldade refere-se à compra de materiais/medicamentos.

Apesar dessas dificuldades pontuais, toda equipe do DeAS trabalha bem sincronizada e para os últimos meses de 2016 a equipe, ainda, tem programadas ações a serem desenvolvidas, entre elas, a Campanha “Fique Sabendo” que ocorreu no mês de Dezembro para toda a comunidade universitária, na qual são realizados os testes rápidos para AIDS, Hepatites B e C e Sífilis.

No quadro 7.1 é apresentado um resumo das principais atividades já realizadas pelo Departamento de Atenção à Saúde nos primeiros oito meses de 2016.

Quadro 7.1 - Eventos de Atividades desenvolvidas no DeAS até Agosto de 2016

Mês	Atividades
Janeiro	
11 a 26	Servidora médica da saúde da mulher do DeAS ministrou aulas de “Atenção Básica” em Cuba, como participante de ação junto ao Ministério da Saúde do Brasil.
29	A dentista do DeAS participou do 34º Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo.
Fevereiro	
1	Reunião entre representantes do DeAS, DiST e pró-reitora adjunta da ProgPe para acordos de assuntos entre as duas unidades.
2	Reunião entre representantes do DeAS e a USE para discussão e planejamento de assuntos entre as duas unidades.
18	Reunião entre DeAS e o vice-reitor para procedimentos de campanha contra o Aedes Aegypti.
19	Reunião na ProACE com pró-reitora adjunta e chefias para tratar da apresentação da ProACE na calourada no dia 17/03.
22	Acolhimento dos alunos PeCG e indígenas junto as Ações Afirmativas pela enfermeira Marta Cury.
Março	
2	Ato ProGPe nº 278, concedendo Incentivo à Qualificação da psicóloga do DeAS.
10	Reunião com parte da equipe do DeAS para apresentação da nova diretora da DiSAE.
11	O psicólogo ministrou aula na PUC.
14	Reunião com equipe de enfermagem para revisão de escala de serviço.
15	Participação da chefia no CoACE
16	Reunião com outra parte da equipe do DeAS para apresentação nova diretora da DiSAE.

Mês	Atividades
17	Apresentação do DeAS no DIA PROACE na “Calourada”.
28	Reunião de representantes do DeAS com a USE e USPPS para tratar do novo contrato de limpeza terceirizada. DeAS passará a ter uma servente o dia todo.
28	Reunião de representantes do DeAS com a USE para esclarecimentos quanto aos encaminhamentos de pacientes da USE para o DeAS.
Abril	
1	Portaria GR 1693/16, constituindo comissão para o Programa de Preparação para Aposentadoria - PPA, da qual a enfermeira faz parte.
11 a 13	Participação da dentista do DeAS no Encontro Paulista de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico – EPATESPO, no município de Araraquara.
14	Reunião entre a chefia do DeAs, médico e enfermeira com quatro alunas do curso de gerontologia para discussão de seus trabalhos de final de curso a respeito do lixo produzido no DeAS.
Mai	
	Campanha contra a gripe H1N1 com distribuição de cartaz informativo no <i>campus</i> São Carlos.
10	Vacinação de 49 indígenas na campanha da gripe H1N1 pela área de enfermagem.
Junho	
9	Devolutiva da carteira de vacinação para 29 alunos do curso de Medicina
29	Devolutiva da carteira de vacinação para 20 alunos do curso de Engenharia Elétrica
30	Devolutiva da carteira de vacinação para 20 alunos do curso de Mecânica
Julho	
12	Participação da chefia no CoACE
Agosto	
9	Devolutiva da carteira de vacinação para 30 alunos do curso de Terapia Ocupacional
10	Avaliação dos serviços de limpeza especializada na área da saúde em conjunto com as enfermeiras do DeAS, USE e USPPS.
26	Realização de palestra do médico do DeAS em parceria com o Programa de Preparação para Aposentadoria, da ProgPe para os servidores ativos e inativos.
30	Devolutiva da carteira de vacinação para os alunos do curso de Psicologia

Fonte: DeAS/DiSAE/ProACE, 08/2016.

O DeAS definiu por atendimentos todas as pessoas que utilizam os serviços dos profissionais de saúde do departamento. Assim, um paciente poderá ser calculado em um ou mais atendimentos. Exemplo, um paciente que ao ser atendido pela equipe de enfermagem necessite ser encaminhado ao médico será contado como um atendimento para cada profissional.

Além disso, foi definido pelo DeAS como procedimentos as tarefas que os profissionais de cada área executam durante o atendimento ao paciente. Portanto, um único paciente poderá receber um ou vários procedimentos em um mesmo atendimento, por exemplo, ao ser atendido pela equipe de enfermagem, caso precise aferir a pressão e ser medicado serão contados como dois procedimentos.

A tabela 7.29 demonstra o número de atendimentos por área no DeAS que nos nove meses de 2016 correspondem a 101,90% do ano de 2015. O maior atendimento foi na área médica com 120,66%, seguida da enfermagem com 105,64%, da odontologia com 97,63% e da psicologia com 81,14%. Enquanto a tabela 7.30 demonstra o número de procedimentos por área no DeAS que nos nove meses de 2016 correspondem a 117,55% do ano de 2015. O maior número de procedimentos realizados foi na área de enfermagem com 128,64%, seguida da área médica com 123,16% e da odontologia com 93,75%.

Tabela 7.29 - atendimentos no *campus* São Carlos, por área (2015-2016)

Área	2015	2016	% Atendimentos em 9 meses de 2016
Médico	1709	2062	120,66
Enfermagem	1312	1386	105,64
Odontológico	632	617	97,63
Psicológico	1649	1338	81,14
Total	5302	5403	101,90

Fonte: DeAS/DiSAE/ProACE, 09/2016.

Tabela 7.30 - Procedimentos no *campus* São Carlos, por área (2015-2016)

Área	2015	2016	% Procedimentos 9 meses de 2016*
Médico	1969	2427	123,26%
Enfermagem	2147	2762	128,64
Odontológico	1473	1381	93,75
Total	5589	6570	117,55

Fonte: DeAS/ProACE, 09/2016.

A tabela 7.31 demonstra o número de atendimentos por área do DeAS e por categoria. Nos nove meses de 2016 os atendimentos na categoria de inativos corresponderam a 200% do ano de 2015, ou seja, o DeAS atendeu 100% a mais que o ano de 2015. Os discentes de pós-graduação já tiveram atendimentos que correspondem a 127,02% de 2015; seguidos dos discentes do IFSP que correspondem a 106,35%, seguidos de pessoas visitantes com 100%, ou seja, o DeAS já atendeu em nove meses toda a capacidade de atendimento de 2015 nessa categoria. Entre os docentes o número de atendimento foi de 98,24% e discentes da graduação com 97,31% em relação aos atendimentos de 2015. No total estes atendimentos correspondem a 101,90% dos atendimentos realizados no ano todo de 2015.

Tabela 7.31 - Atendimentos no *campus* São Carlos, por área da Saúde e categoria (2015 - 2016)

	Médico		Enfermagem		Odontologia		Psicologia		Total		Atendimentos 9 meses de 2016*
	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	(%)
Grad	901	1133	673	763	376	327	1401	1038	3351	3261	97,31
Pós	144	220	78	86	102	108	109	136	433	550	127,02
T. A.	443	435	400	385	125	154	116	161	1084	1135	104,70
Doc	129	145	67	59	10	16	21	3	227	223	98,24
IFSP	5	7	2	6	7	4	2	-	16	17	106,25
Inat	25	47	1	5	-	-	-	-	26	52	200,00
Visit	62	75	91	82	12	8	-	-	165	165	100,00
Total	1709	2062	1312	1386	632	617	1649	1338	5302	5403	101,90

Fonte: DeAS/DiSAE/ProACE, 09/2016.

- Departamento de Esporte – DeEsp

A principal atividade realizada pelo Departamento de Esportes até agosto de 2016 foi o suporte a atividades acadêmicas, sendo o Departamento de Educação Física o principal beneficiado. Atendemos também o Departamento de Metodologia de Ensino, o Projeto Comunitário de Educação Desportiva (PROCED) e o Programa de Atividades Físicas Adaptadas para Pessoas com Deficiência, de responsabilidade de docente do Departamento de Educação Física.

Apoiamos e emprestamos o parque esportivo para o Torneio de Futsal das Engenharias, realização de jogos da FUPE (Federação Universitária Paulista de Esporte), semifinal da Liga de Futebol do Interior, Torneio Voleibolando e para os jogos de basquetebol

com a participação da comunidade externa à UFSCar, promovidos por professor do Departamento de Educação Física em parceria com DeEsp.

Para os servidores da UFSCar, promovemos jogos de futsal no ginásio de esporte.

Quanto a parcerias efetivadas com o DeEsp destacamos a desenvolvida com Associação Atlética da UFSCar, que agrega alunos de todos os cursos da UFSCar, na qual apoiamos os treinamentos dos atletas das modalidades de quadras (vôlei, futsal, handebol e basquete), tênis de campo, softbol, vôlei de areia, beisebol, atletismo e futebol de campo, fornecendo espaço (quando disponível) e materiais esportivos e, ainda apoiamos atividades dos Centrinhos da UFSCar.

Além disso, desenvolvemos parcerias externas com a Associação Sancarlene de Atletismo (ASA) e com o a equipe de Atletismo PCD (atletismo para pessoas com deficiência).

Um dos avanços alcançados pelo DeESP refere-se ao aumento do número de alunos nos treinamentos esportivos. O DeEsp disponibiliza material de treinamentos de qualidade para diferentes modalidades esportivas e transporte para competições da FUPE, ligas e jogos amistosos. Este apoio incentiva os estudantes a participarem das modalidades esportivas.

O parque esportivo do DeEsp precisa ser atualizado com construções adequadas ao atendimento das especificações oficiais, no que diz respeito ao tamanho de quadras, de forma a suprir as necessidades do curso de Educação Física e do uso constante da comunidade interna e externa. Além disso, há a necessidade de elaboração de estudos sistematizados sobre a segurança dentro do parque esportivo que envolvam aspectos sobre: os usuários, o uso e manejo de equipamentos e os aparelhos propriamente ditos.

Tabela 7.32 - Número de Atendimentos (2015-2016)

Meses	Número de Atendimentos		% Atendimentos 9 meses de 2016
	2015	2016	
Janeiro	1523	1.600	105,06
Fevereiro	7.512	7.888	105,00
Março	14.430	15.150	104,99
Abril	10.982	11.531	105,00
Mai	12.982	13.631	105,00
Junho	7.984	8.383	105,00
Julho	5.904	8350	141,43
Agosto	4.059	5276	129,98
Setembro	4.197	4862	115,84
Outubro	13.742	-	-
Novembro	12.985	-	-
Dezembro	7.843	-	-
Total	104.143	76.671	73,62

Fonte: DeEsp/DiSAE/ProACE, 07/2016.

A tabela 7.32 demonstra que no período de nove meses de 2016 o DeEsp já realizou 73,62% dos atendimentos efetuados em 2015. Há variações nos meses na maioria de 105% em relação aos nove meses do ano de 2015, sendo que o mês de julho apresentou a maior variação no atendimento de 141,43%.

7.2.3 Divisão de Nutrição e Alimentação – DiNA

Essa divisão ainda não está em funcionamento total, por falta de pessoal para assumi-la e no futuro irá envolver todos os restaurantes e lanchonetes dos *campi*.

- Restaurante Universitário – RU

O Restaurante Universitário (RU) tem por objetivo oferecer refeição saudável e de baixo custo aos integrantes da comunidade universitária, de modo a facilitar sua permanência no *campus* durante o decorrer do dia, com a oferta de refeições planejadas, saudáveis e seguras do ponto de vista nutricional e da qualidade sanitária.

Em 2016, devido às obras e reformas do RU da UFSCar não servimos refeições nos meses de janeiro e julho, sendo que para atender os alunos em vulnerabilidade social, com bolsa-alimentação, distribuimos gêneros alimentícios *in natura* para que preparassem suas refeições em casa. Nestes meses foram concluídas obras iniciadas em 2015, que incluíram: a construção de nova sala de higienização de bandejas, ampliação do refeitório, construção de nova saída, construção de nova sala de higienização de utensílios e substituição dos caixilhos da área de produção.

Além disso, outras etapas da obra foram iniciadas em 2016 e estão em andamento, conforme cronograma estabelecido entre a UFSCar e a empresa vencedora da licitação, que incluem: a construção de nova entrada e instalação de novas catracas, construção de novo estoque, reforma do açougue, adequação da área de recebimento de mercadorias, reforma das bancadas da cozinha, construção de banheiros na área administrativa, construção de área para preparo de suco e higienização das refresqueiras (sucos), construção de novas câmaras frigoríficas, construção de vestiários e banheiros dos funcionários.

Em função do andamento das obras relativo à reforma da câmara de congelamento, o estoque foi desativado e o armazenamento dos gêneros alimentícios está ocorrendo, temporariamente, em containers.

Destacamos que o apoio dos profissionais da Prefeitura Universitária da UFSCar - PU e do Escritório de Desenvolvimento Físico - EDF foram imprescindíveis na fiscalização da execução das obras do RU.

Concomitante às obras tivemos aquisições de equipamentos novos e adequados à ampliação do atendimento das refeições no RU, entre as quais estão: lixeiras de aço inox, carros de apoio de aço inox, mesas de aço inox com cuba, lavatório de aço inox, carros para remolho de talheres, lixeiras de 240 L, lavadora de utensílios, esteiras transportadoras de bandejas, liquidificadores, balança digital, estantes de aço inox, descascadores de tubérculos, batedeira e processador de alimentos, 24 mesas para o refeitório, sendo 4 para estudantes cadeirantes. Além disso, em setembro foi realizada a licitação para a contratação de empresa especializada na adequação do sistema de exaustão da cozinha e, ainda neste ano teremos a aquisição de outra parcela de equipamentos, cujas requisições já estão em processo de tramitação.

Todas essas conquistas geraram melhorias significativas no atendimento aos usuários e nas condições de trabalho dos profissionais, bem como, na qualidade das refeições produzidas, uma vez que melhoraram também as condições para a variação de cardápios pela equipe de nutricionistas, incluindo a iniciativa inovadora de planejamento de atividades temáticas no RU. Essas atividades já estão ocorrendo no RU, como por exemplo, as realizadas no mês de julho em comemoração à Festa Junina (figura 7.2) e em setembro para o início da Primavera (figura 7.3).

Figura 7.2 – Tema comemorativo Festa Junina



Fonte: ProACE, 2016.

Figura 7.3 - Tema comemorativo Início da Primavera



Fonte: ProACE, 2016.

Outro projeto iniciado pelo RU no ano de 2016 foi a implantação da nova modalidade de fornecimento de gêneros alimentícios, por meio do Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar. A elaboração e a requisição para compras já foram efetuadas.

A tabela 7.33 demonstra que nos nove primeiros meses de 2016 o RU já serviu 98,12% do número de refeições servidas em 2015.

Tabela 7.33 - Refeições servidas em São Carlos (2015-2016)

<i>Campus</i>	2015	2016	% Refeições distribuídas em 9 meses de 2016
São Carlos	564.086	553.508	98,12%

Fonte: RU/ProACE, 09/2016.

De acordo com a tabela 7.34, em 2016 o RU São Carlos serviu 553.508 refeições contabilizadas entre refeições efetivamente servidas (509.778) e distribuídas (39.194), tendo a categoria de alunos bolsistas e não bolsistas como preponderante no uso do RU.

Tabela 7.34 - Número de refeições servidas no RU, por categoria (2016)

Mês	Aluno Não Bolsista	Bolsista	Docente	T.A.	Aluno Visitante	Visitante Gratuito	Visitante Pago	Estagiário	Distrib.	Funcionário RU	Total
Janeiro	5.496	2023	74	651	16	0	113	361	2.084	1.058	11.876
Fevereiro	15.417	7.229	261	1.552	71	0	279	1.021	1.608	2.131	29.569
Março	68.819	26.703	316	1.813	178	140	272	1.502	1.128	2.873	103.744
Abril	60.613	27.185	340	1.531	212	154	294	1.261	2.056	2.575	96.221
Mai	56.980	27.663	379	1.807	224	99	219	1.457	1.776	2.627	93.231
Junho	51.522	25.838	477	2.059	271	124	259	1.569	0	2.938	85.057
Julho	1.897	1.318	16	99	10	4	13	56	17.080	190	20.683
Agosto	36.291	19.621	343	1.442	149	0	202	1.388	9.066	2.264	70.766
Setembro	19.272	10.258	223	1.106	152	0	134	798	4.396	1.486	37.825
Total	316.307	147.838	2.429	12.060	1.283	521	1.785	9.413	43.730	18.142	553.508

Fonte: RU/ProACE, 09/2016.

A tabela 7.35 demonstra que em nove meses de 2016 o RU São Carlos serviu 147.838 refeições a bolsistas, corresponde a 89,40% do ano todo de 2015. Se levarmos em consideração que nesse período foram servidas 553.508 refeições, 147.838 equivalem a 26,71% do total de refeições servidas no RU.

Tabela 7.35 - Refeições servidas a bolsistas no R.U., *campus* São Carlos (2015-2016)

Refeições	2015	2016	% Refeições servidas em 9 meses de 2016
Total	78.054	147.838	89,40%

Fonte: RU/ProACE, 09/2016.

A tabela 7.36 demonstra que nos nove primeiros meses de 2016, o RU São Carlos já serviu 98,12% do número de refeições do ano todo de 2015; e, no mesmo período Araras serviu 81,59%, Sorocaba, 91,22% e Lagoa do Sino, 120,59% do ano todo de 2015. No geral, nos quatro *campi* a porcentagem já servida corresponde a 96,30% do ano todo de 2015

Tabela 7.36 - Refeições servidas, por *campus* (2015-2016)

<i>Campus</i>	2015	2016	% Refeições servidas em 9 meses de 2016
São Carlos	564.086	553.508	98,12
Araras	79.669	64.999	81,59
Sorocaba	170.224	155.282	91,22
Lagoa do Sino	41.515	50.064	120,59
Total	855.494	823.853	96,30

Fonte: RU/ProACE, 09/2016.

. A tabela 7.37 demonstra que nos nove primeiros meses de 2016, o RU São Carlos já serviu 189,40% do número de refeições a bolsistas do ano todo de 2015; no mesmo período Araras serviu 89,06%, Sorocaba, 96,92% e Lagoa do Sino, 136,87% do ano todo de 2015. No geral, nos quatro *campi* a porcentagem de refeições já servida a bolsistas nos RUs corresponde a 155,70% do ano todo de 2015.

Tabela 7.37 - Refeições servidas a bolsistas, por *campus* (2015-2016)

<i>Campus</i>	2015	2016	% Refeições servidas em 9 meses de 2016
São Carlos	78.054	147.838	189,40
Araras	15.033	13.389	89,06
Sorocaba	24.435	23.683	96,92
Lagoa do Sino	10.209	13.973	136,87
Total	127.731	198.883	155,70

Fonte: ProACE, 09/2016.

A tabela 7.38 demonstra que nos nove primeiros meses de 2016, houve aumento na bolsa alimentação de 10,17% em relação ao ano todo de 2015. Em São Carlos o aumento correspondeu no mesmo período a 2,09%; em Araras foi de 19,84%, em Sorocaba atingiu 28,82% e Lagoa do Sino foi na ordem de 89,41% do ano todo de 2015.

Tabela 7.38 - Bolsa Alimentação, por *campus* (2015-2016)

<i>Campus</i>	2015	2016	Varição
São Carlos	1384	1413	2,09
Araras	131	157	19,84
Sorocaba	170	219	28,82
Lagoa do Sino	85	161	89,41
Total	1770	1950	10,17

Fonte: ProACE, 09/2016.

7.2.4 Unidade de Atendimento À Criança - UAC

A Unidade de Atendimento à Criança (UAC) é uma unidade de Educação Infantil, da ProACE que atende crianças na faixa etária de 3 meses a 5 anos e 11 meses, filhos de servidores, alunos da UFSCar e crianças do município.

A UAC realiza atividades de ensino, pesquisa e extensão. A área de ensino, além do período de sala de aula, engloba os períodos de planejamento realizados antes do início das atividades letivas. Em 2016, o período de planejamento realizado no início de fevereiro foi dedicado às trocas de experiências entre as professoras da UAC, durante o qual as professoras discutiram temas, tais como: o uso de jogos e brincadeiras, o ensino da matemática na Educação Infantil, as práticas de letramento em Educação Infantil, a música como linguagem em Educação Infantil, dentre outros. No mês de julho o planejamento contou com a realização de oficinas de alimentação e primeiros socorros voltados ao atendimento infantil. Além disso, a UAC disponibiliza a professores e estudantes da UFSCar espaço para estágios curriculares. Em 2016 recebeu estagiários dos cursos de Terapia Ocupacional e Pedagogia.

A UAC organizou em 2016 a “IV Semana de Formação, Pesquisa e Prática em Educação Infantil”, evento científico voltado a professores e pesquisadores de Educação Infantil e, também, as atividades de extensão: Escola de Pais, Tutoria de Estagiários, Mostra Fotográfica, Artística e Cultural da UAC, Literatura Infantil e Educação Matemática: reflexões teóricas e metodológicas na Educação Infantil, Educação para as Relações Étnico-raciais, Atividade Artístico Cultural e ACIEPEs.

No decorrer de 2016, a UAC atendeu a 127 crianças, distribuídas em grupos, por critério de faixa etária, como segue:

- Berçário - crianças nascidas entre 01/04/2015 e 31/12/2015;
- Grupo 1 - crianças nascidas entre 01/04/2014 e 31/03/2015;
- Grupo 2 - crianças nascidas entre 01/04/2013 e 31/03/2014;
- Grupo 3 - crianças nascidas entre 01/04/2012 e 31/03/2013;
- Grupo 4 - crianças nascidas entre 01/04/2011 e 31/03/2012;
- Grupo 5 - crianças nascidas entre 01/04/2010 e 31/03/2011.

A tabela 7.39 demonstra que no ano de 2016 a UAC apresentou variações no número de alunos por faixa etária em relação a 2015 devido a necessidade de adequação da relação do número de crianças por professora. No berçário e no grupo três não houve variação em relação a 2015. Em contrapartida nos grupos 2,4 e 5 houve aumento de 35%, 30% e 25% respectivamente. No grupo 1 ocorreu um decréscimo de 6 alunos, correspondendo a 27,27%. Apesar disso, no geral houve aumento de 9,48% no número de alunos.

Tabela 7.39 - Alunos da UAC, por Faixa Etária (2015 - 2016)

Categoria	2015	2016	Variação (%)
Berçário	16	16	-
Grupo 1	22	16	-27,27
Grupo 2	20	27	35,00
Grupo 3	22	22	-
Grupo 4	20	26	30,00
Grupo 5	16	20	25,00
Total	116	127	9,48

Fonte: UAC/ProACE, 09/2016.

Na tabela 7.40 percebemos a diminuição de vagas de crianças nas categorias de: técnicos administrativos (18,75%), docentes (60%), discentes de graduação (12,90%) e de

pós-graduação (50%) e, em contrapartida, um aumento expressivo na categoria de universalização (68,29%). Isso se deve ao fato de que a partir da Resolução 01 CNE de 10 de março de 2011 não há mais reserva de vagas para as diferentes categorias de servidores públicos federais nas unidades de Educação Infantil Federais. Assim, os filhos de crianças já matriculadas desde essa data têm suas vagas garantidas até que terminem todas as etapas da Educação Infantil e, por isso, o número de crianças por categoria está em decréscimo e, em contrapartida, o número de crianças advindas do processo de universalização, iniciado no ano de 2014, aumentou em 2016 em relação a 2015. Apesar disso, houve aumento de 9,48% de matrículas no total em 2016.

Tabela 7.40 - Crianças da UAC, por categoria (2015 - 2016)

Categoria	2015	2016	Varição (%)
Técnico-Administrativos	32	26	-18,75
Docentes	10	4	-60,00
Discentes Graduação	31	27	-12,90
Discentes Pós-Graduação	2	1	-50,00
Universalização	41	69	68,29
Total	116	127	9,48

Fonte: UAC/ProACE, 09/2016.

7.3 Atividades Realizadas no Ano de 2016 - Campus de Araras

O Departamento de Assuntos Comunitários e Estudantis (DeACE-Ar) *campus* de Araras SP é composto por duas áreas: Seção de Assuntos Comunitários – SeAC-Ar e Seção de Assistência Social, Saúde e Esporte – SeASEsp-Ar. A SeASEsp/DeACE-Ar refere-se à assistência à comunidade acadêmica nos serviços de clínica médica, enfermagem, serviço social e psicologia, tendo como foco principal o corpo discente, regularmente matriculado em nossos cursos de graduação e pós-graduação, conforme as diretrizes do Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES (Decreto 7234/2010). A SeAC/DeACE-Ar refere-se às atividades organizacionais internas e de apoio à SeASEsp-Ar. Entre as principais ações dessa área nos nove meses de 2016 destacamos o trabalho de organização e fiscalização do restaurante universitário (RU), objetivando a melhoria no oferecimento do serviço bem como, o acompanhamento *in loco* das três moradias estudantis.

7.3.1 Serviço Social

O serviço social realizou as análises socioeconômicas para ingresso na universidade pelo SISU e para o ingresso no PAE. Além disso, realizou o acolhimento dos calouros e acompanhamento nas moradias estudantis, conforme tabela 7.41.

Tabela 7.41 - Resumo das Atividades Serviço Social *Campus Araras* em 2016

Atividades	Total
Atendimentos: alunos bolsistas, não bolsistas, servidores	586
Visitas Moradia Estudantil (internas e externas) para organização das vagas, comunicações e solicitações, verificação de alunos irregulares, intervenções e censo, entre outras.	19
Demais procedimentos (contato com os alunos via e-mail, telefone, alimentação do banco de dados inserindo novos bolsistas e/ou alterando dados de alunos já cadastrados, elaboração de relatórios)	1674
Reuniões (Serviço Social, bolsistas moradia vaga e equipe Interdisciplinar DeACE-Ar)	11

Fonte: DeACE-Ar, 09/2016.

A tabela 7.42 apresenta o número de atendimentos do Serviço Social em nove meses do ano de 2016, correspondendo a 102,81% em relação ao ano todo de 2015.

Tabela 7.42 - Atendimentos do Serviço Social, *campus* Araras (2015-2016)

Atendimentos	2015	2016	% Atendimentos em 9 meses de 2016
Total	570	586	102,81

Fonte: DeACE-Ar, 09/2016.

7.3.2. Bolsas do Programa de Assistência Estudantil – PAE

Os cursos ministrados no *campus* de Araras não possuem a carga horária mínima exigida pelo MEC para concessão do auxílio da Bolsa Permanência para não indígenas. Assim, a tabela 7.43 demonstra que houve um crescimento de 40% na atribuição de bolsas a indígenas em 2016, se comparado ao ano todo de 2015.

Tabela 7.43 - Bolsa permanência *campus* Araras (2015-2016)

Bolsa Permanência	2015		2016		Variação (%)
	Indígena	Não Indígena	Indígena	Não indígena	
	10	-	14	-	40
Total	10		14		40

Fonte: DeACE-Ar, 09/2016.

A tabela 7.44 apresenta um decréscimo de 18,52% na atribuição de bolsas moradia-vaga no ano de 2016 em relação a 2015. Isso pode ser explicado porque os estudantes optaram por receber a bolsa moradia em espécie.

Tabela 7.44 - Bolsa moradia vaga *campus* Araras (2015-2016)

Moradia Vaga	2015	2016	Variação (%)
Total	27	22	-18,52

Fonte: DeACE-Ar, 09/2016.

A tabela 7.45 confirma os dados anteriores do Quadro 31 sobre a opção dos estudantes para a bolsa moradia em espécie. Apresenta um aumento de 43,42% em 2016, em relação ao ano de 2015.

Tabela 7.45 - Bolsa Moradia Espécie, *campus* Araras (2015-2016)

Moradia Espécie	2015	2016	Variação (%)
Total	76	109	43,42%

Fonte: DeACE-Ar, 09/2016.

A tabela 7.46 apresenta um aumento de 33,33% na atribuição de bolsa moradia mãe/pai em 2016, em relação ao ano de 2015.

Tabela 7.46 - Bolsa Moradia Mãe/Pai *campus* Araras (2015-2016)

Moradia Mãe/Pai	2015	2016	Variação (%)
Total	3	4	33,33%

Fonte: DeACE-Ar, 09/2016.

A tabela 7.47 apresenta a situação de que a atribuição de bolsa atividade em 2016 foi exatamente igual em 2015. Não houve crescimento. Isso ocorreu devido à baixa procura dos alunos e dos projetos enviados pelos professores. Os motivos da baixa procura relacionam-se

ao número de horas que o aluno precisa dedicar a essa bolsa (8 horas por semana) mediante a carga horária dos cursos.

Tabela 7.47 - Bolsa Atividade *campus* Araras (2015-2016)

Bolsa Atividade	2015	2016	Variação (%)
Total	16	16	0

Fonte: DeACE-Ar, 09/2016.

Todos os alunos moradia vaga são beneficiados com o auxílio transporte no *campus* de Araras. Entretanto, em 2016 a procura por esse benefício decresceu em 14,29%, conforme os dados apresentados na tabela 7.48. Isso se deveu ao aumento da opção dos alunos pela bolsa moradia em espécie.

Tabela 7.48 - Auxílio transporte *campus* Araras (2015-2016)

Bolsa Transporte	2015	2016	Variação (%)
Total	28	24	-14,29%

Fonte: DeACE-Ar, 09/2016.

A tabela 7.49 demonstra que em nove meses de 2016 o número de bolsas alimentação já tinha atingido 119,85% em relação ao ano de 2015.

Tabela 7.49 - Bolsa Alimentação, *campus* Araras (2015-2016)

Bolsa Alimentação	2015	2016	% em 9 meses de 2016*
Total	131	157	119,85%

Fonte: DeACE-Ar, 09/2016.

7.3.3. Restaurante Universitário (RU)

O restaurante universitário tem como objetivo o fornecimento de refeições saudáveis e sanitariamente adequadas e de baixo custo, destinado a toda comunidade acadêmica (alunos e servidores públicos). Visitantes podem utilizá-lo, mas o valor da refeição não é subsidiado. São servidas refeições diversificadas com o intuito de atender as diferentes preferências da comunidade, como para os vegetarianos, incluindo uma variedade de legumes e verduras, opção para substituir a carne, arroz integral, pães e sobremesa.

A tabela 7.50 demonstra que nos nove primeiros meses de 2016 o RU de Araras já serviu 81,59% do número de refeições servidas em 2015.

Tabela 7.50 - Refeições servidas no RU, *campus* Araras (2015-2016)

Refeições	2015	2016	% Refeições servidas em 9 meses de 2016
Total	79.669	64.999	81,59

Fonte: DeACE-Ar, 09/2016.

A tabela 7.51 demonstra que nos nove primeiros meses de 2016 o RU de Araras já serviu 89,06% do número de refeições servidas a bolsistas em 2015.

Tabela 7.51 - Refeições servidas a bolsistas no RU, *campus* Araras (2015-2016)

Refeições	2015	2016	% Refeições servidas em 9 meses de 2016
Total	15.033	13.389	89,06

Fonte: DeACE-Ar, 09/2016.

Na tabela 7.52 podemos observar o movimento do RU de Araras por categoria no ano de 2016. O maior número de refeições servidas foi para o público de estudantes não bolsistas, correspondendo a 39.707 (41,63 %) do total geral 68.022. Para alunos bolsistas foi de 13.389 (19,68%), que demonstra a importância da alimentação do RU como fator de inclusão. Para docentes correspondeu 4.064 (5,97%); técnicos administrativos 8.114 (11,93%), aluno visitante 804 (1,18%), visitante gratuito 406 (0,60%) e estagiário 1242 (1,83%).

Tabela 7.52 - Número de refeições servidas no RU, por categoria (2016)

Mês	Aluno não bolsista	Bolsista	Docente	T. A.	Aluno Visitante	Visitante Gratuito	Visitante Pago	Estagiário	Total
Jan.	1468	355	165	724	50	23	45	92	2922
Fev.	1262	385	299	764	52	24	26	58	2870
Mar.	7372	1943	632	1121	169	78	47	47	11409
Abr.	6788	2109	508	894	192	60	18	38	10607
Mai	6151	2187	512	924	161	57	19	123	10134
Jun.	6115	2230	646	1088	116	59	64	234	10552
Jul.	2191	886	305	846	19	31	27	192	4497
Ag.	3467	1273	516	950	18	30	20	250	6524
Set.	4893	2021	481	803	27	44	30	208	8507
Total	39707	13389	4064	8114	804	406	296	1242	68022

Fonte: DeACE-Ar, 09/2016.

7.3.4. Saúde e Esportes

O campo da Assistência à saúde no *campus* de Araras compreende as áreas de Enfermagem, Medicina e Psicologia. A área médica e de enfermagem desenvolveu as campanhas de Prevenção às DST/HIV/Aids e hepatites virais, Álcool e droga, Testes Rápidos (HIV/Aids) com oferecimento de testagem e aconselhamento no serviço

Na área de Psicologia houve atendimentos em Psicoterapia breve individual; trabalhos em grupo (grupo de leitura); fomento e participação em campanhas sócio-educativas; implementação de práticas complementares (Yoga, Reiki, relaxamento) que são desenvolvidas por voluntários no serviço.

Nesse período o DeACE-Ar desenvolveu as principais parcerias internas: ProEx, Diretoria do CCA, DeGePe-Ar, DeGe-Ar, DDR, DCNME, Atlética e CA das licenciaturas, bem como, parcerias externas: Secretaria da Saúde de Araras, SAE-DST/HIV/Aids de Araras, Secretaria da Cultura de Araras.

A tabela 7.53 demonstra que nos nove primeiros meses de 2016 os atendimentos já tinham atingido 67,33% em relação a 2015. Na área médica correspondeu a 91,35%, na enfermagem 52,53% e na psicologia 69,85%.

Tabela 7.53 - Atendimentos no *campus* Araras, por área (2015-2016)

Área	2015	2016	% Atendimentos em 9 meses de 2016
Médico	393	359	91,35
Enfermagem	731	384	52,53
Psicológico	544	380	69,85
Total	1.668	1123	67,33

Fonte: DeACE-Ar/ProACE, 09/2016.

A tabela 7.54 demonstra que nos nove primeiros meses de 2016 os procedimentos realizados na área de Saúde em Araras já atingiram 82,68% em relação a 2015. Na área médica correspondeu a 91,34% e na enfermagem 75,48%.

Tabela 7.54 - Procedimentos no *campus* Araras, por área (2015-2016)

Área	2015	2016	% Atendimentos em 9 meses de 2016
Médico	1179	1077	91,34
Enfermagem	1419	1071	75,48

Fonte: DeACE-Ar/ProACE, 09/2016.

A tabela 7.55 demonstra o número de atendimentos da área de Saúde por categoria em Araras. Nos nove meses de 2016 a categoria de técnicos administrativos foi a que atingiu 170,54% em relação ao ano de 2015; estudantes 51,57%, docentes (44,79%). O total geral correspondeu a 59,95% do ano de 2015.

Tabela 7.55 - Atendimentos Saúde, por categoria - *Campus* Araras (2015-2016)

Categoria	Médico		Enfermagem		Psicologia		Total		% Atendimentos em 9 meses de 2016*
	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	
Estudante	401	215	605	203	522	370	1528	788	51,57
T. A.	89	107	20	105	20	08	129	220	170,54
Docente	84	22	10	19	2	02	96	43	44,79
Total	574	344	635	327	544	380	1753	1051	59,95

Fonte: DeACE-Ar/ProACE, 09/2016.

A tabela 7.56 demonstra o número de pessoas que realizaram os testes de HIV; HepC e Sífilis em 2016 a partir de setembro de 2016.

Tabela 7.56 - Número de Pessoas, por categoria – Testes de doenças em 2016

Categoria	Quantidade
Graduandos	3
Servidores	7
Pós-graduandos	3
Comunidade Externa	3
Total	16

Fonte: DeACE-Ar, 09/2016.

7.4 Atividades Realizadas no Ano de 2016 – *campus* Sorocaba

As seções que compõem o departamento são: Seção de Assuntos Comunitários - SeAC-So, destina-se a atender questões relacionadas ao restaurante universitário e às moradias estudantis, sendo composta por dois servidores administrativos e Seção de Assistência Social, Saúde e Esportes - SeASE-So, composta por profissionais de serviço social, enfermagem, medicina e psicologia.

A SeAC/DeACE-So neste ano de 2016 realizou ações relacionadas ao funcionamento do restaurante universitário, inspeção técnica realizada pela nutricionista chefe do restaurante universitário do *campus* de São Carlos; desenvolveu ações/projetos relacionados à organização interna dos setores; ação de natureza social entre os bolsistas nas moradias, relacionadas à convivência entre eles, com o apoio da psicóloga do DeACE-So.

7.4.1. Saúde e Esportes

A SeASE/DeACE-So, na área de Psicologia realizou análise apurada do perfil dos estudantes que passaram pelo serviço de psicologia no ano de 2015, cujos resultados apontaram que 70% deles não realizam atividades físicas; 74,41% fazem uso de álcool; 41,86% já experimentaram algum tipo de droga ilícita. Essas informações indicam a importância da realização de trabalhos sobre Álcool e Drogas e o desenvolvimento de projetos voltados para a qualidade de vida dos estudantes. Como início desse trabalho, a psicóloga abordou essa temática no Dia ProACE na “Calourada”. Além disso, essa área realizou parceria com a Pró-Reitoria de Graduação – ProGrad e com a Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade – SAADE.

Ao compararmos os dados de 2015 com os dados de nove meses de 2016, referente aos atendimentos psicológicos realizados no *campus* Sorocaba, é possível observar na tabela 7.57 que o atendimento atingiu 98,02% dos atendimentos do ano de 2015, permanecendo a categoria que mais procura o serviço da psicologia. Em contrapartida, houve um aumento expressivo de atendimentos na categoria docente: 316,66% em relação a 2015. A procura do atendimento pelos técnicos administrativos foi de 40% em relação a 2015. Assim no total geral, os atendimentos já tinham atingido 100,48% de 2015.

Tabela 7.57 - Atendimento Psicológico, por categoria *campus* Sorocaba (2015 - 2016)

Categorias	2015	2016	% Atendimentos 9 meses de 2016
Estudantes	405	397	98,02
Docentes	6	19	316,66
Técnicos - Administrativos	5	2	40
Total	416	418	100,48

Fonte: DeACE-So/ProACE, 09/2016.

Nas áreas Médica e de Enfermagem destacamos as campanhas: “Fique Sabendo - Prevenção ao HIV/DST”, prevista para o ano todo; “Setembro Amarelo” - Prevenção ao suicídio; “Outubro Rosa” - Prevenção ao câncer de mama; “Novembro Azul” - Prevenção ao câncer de próstata e “Dezembro Vermelho” - Prevenção ao HIV/DST, além do incentivo à vacinação por meio da análise das carteiras de calouros, alunos indígenas e Pec-G, totalizando 556 análises.

A tabela 7.58 demonstra o número de atendimentos na área de enfermagem, por categoria, nos 9 meses de 2016, correspondendo a 69,59% do ano todo de 2015. Os discentes da graduação são os maiores usuários desse serviço, correspondendo em 2016 a 66,22% do ano todo de 2015. Entretanto, houve um aumento expressivo na categoria de técnicos administrativo, cujos dados já atingiram 165% em relação ao ano anterior e da categoria docente, correspondendo a 160% de 2015. Discentes de pós-graduação 53,85% e visitantes atingiram 57,14%.

Tabela 7.58 - Atendimentos Enfermagem, por categoria, *Campus Sorocaba* (2015-2016)

Categoria	2015	2016	% Atendimentos 8 meses de 2016
Discentes Graduação	592	392	66,22
Discentes Pós Graduação	13	7	53,85
Técnico Administrativo	20	33	165,0
Docente	10	16	160,0
Visitantes	49	28	57,14
Total	684	476	69,59

Fonte: DeACE-So/ProACE, 09/2016.

A tabela 7.59 demonstra o número de atendimentos na área médica, por categoria, nos 09 meses de 2016, correspondendo a 104,88% do ano todo de 2015. Os discentes da graduação e pós-graduação são os maiores usuários desse serviço, correspondendo em 2016 a 108,23% (os dados de 2015 da graduação e pós-graduação foram somados para o cálculo da porcentagem em 2016) do ano todo de 2015. Entretanto, a categoria de técnicos administrativos já atingiu 94,38% em relação ao ano anterior e a de docentes, já está em 100% em relação a 2015.

Tabela 7.59 - Atendimentos médicos, por categoria, *Campus Sorocaba* (2015-2016)

Categoria	2015	2016	% Atendimentos 8 meses de 2016
Discente Graduação	376	434*	108,23
Discente Pós-Graduação	25	*	*
Servidor TA	89	84	94,38
Docente	84	84	100,0
Total	574	602	104,88

* No ano de 2016 o dado de discentes não foi coletado separado.

Fonte: DeACE-So/ProACE, 09/2016.

A tabela 7.60 demonstra o número de atendimentos na Saúde, por área e categoria, nos 09 meses de 2016, correspondendo a 89,37% do ano todo de 2015. O atendimento a estudantes correspondeu em 2016 a 87,17% do ano todo de 2015. Entretanto, na categoria de técnicos administrativos, os atendimentos já atingiram 103,48% em relação ao ano anterior e a categoria docente, atingiu 120,20 % em comparação a 2015. Os atendimentos a visitantes ocorreram apenas na área de enfermagem, correspondendo a 57,14% do ano de 2015.

Tabela 7.60 - atendimentos Saúde, por área e categoria - *Campus Sorocaba* (2015-2016)

Categoria	Médico		Enfermagem		Psicologia		Total		Atendimentos 9 meses de 2016
	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	%
Estudante	401	434	605	399	405	397	1.411	1230	87,17
T. A.	89	84	20	33	5	2	115	119	103,48
Docente	84	84	10	16	6	19	99	119	120,20
Visitante	-	-	49	28	-	-	49	28	57,14%
Total	574	602	684	476	416	418	1674	1496	89,37

Fonte: DeACE-So/ProACE, 09/2016.

Tabela 7.61 - atendimentos no *campus Sorocaba*, por área da Saúde (2015-2016)

Área	2015	2016	% Atendimentos em 9 meses de 2016*
Médico	574	602	104,88
Psicológico	416	418	100,48
Enfermagem	684	476	69,59
Total	1.625	1704	104,86

Fonte: DeACE-So/ProACE, 09/2016.

A tabela 7.61 demonstra o número de atendimentos na Saúde, por área nos 09 meses de 2016, correspondendo a 104,86% do ano todo de 2015. A área médica já atendeu no período 104,88%, a área psicológica 100,48% e a área de enfermagem 69,59%.

7.4.2. Serviço Social

As assistentes sociais desenvolveram as seguintes atividades em 2106: recepção dos alunos indígenas que neste ano chegaram quinze dias antes do início das aulas; participação na calourada; reuniões com alunos bolsistas moradia vaga; em setembro foi realizada uma ação em conjunto com a psicóloga, referente ao “Setembro Amarelo” que trata da prevenção do suicídio: neste ano foram confeccionados papalotes com mensagens de autoestima distribuídas no RU, esta ação teve um retorno muito positivo, tanto dos alunos, quanto dos servidores; participação na Comissão de Relações Étnico-Raciais e Comissão de Direitos Humanos e Inclusão da SAADE.

A tabela 7.62 demonstra o número de atendimentos no serviço social nos 09 meses de 2016, correspondendo a 80% do ano todo de 2015.

Tabela 7.62 - atendimentos do Serviço Social, *campus Sorocaba* (2015-2016)

Ano	2015	2016	% Atendimentos 8 meses de 2016
Atendimentos	2.000	1600	80,0

Fonte: DeACE-So/ProACE, 09/2016.

7.4.3 Bolsas do Programa de Assistência Estudantil - PAE

O *campus* de Sorocaba não tem moradia interna, mas o benefício de bolsa moradia-vaga é atribuído aos bolsistas, por meio de aluguel de residências em nome da universidade.

A tabela 7.63 demonstra que houve uma diminuição de 8,0% de bolsas moradia vaga em 2016 em relação a 2015. Isso se deve à opção dos estudantes por bolsa moradia em espécie. A capacidade atual é de 80 vagas nas 14 residências alugadas para moradias estudantis.

Tabela 7.63 - Bolsa moradia vaga, *campus* Sorocaba (2015-2016)

Categoria	2015	2016	Variação
Moradia Vaga	75	69	-8,0

Fonte: DeACE-So/ProACE, 09/2016.

A tabela 7.64 demonstra que houve um aumento significativo de bolsas moradia em espécie em 2016 20,69% em relação a 2015. Esse aumento é justificado pela opção dos estudantes pela bolsa moradia em espécie ao invés da bolsa moradia vaga

Tabela 7.64 - Bolsa Moradia em espécie, *campus* Sorocaba (2015-2016)

Categoria	2015	2016	Variação %
Moradia Espécie	58	70	20,69

Fonte: DeACE-So/ProACE, 09/2016.

A tabela 7.65 demonstra que não houve mudança na atribuição de bolsas moradia mãe/pai em 2016.

Tabela 7.65 - Bolsa Moradia Mãe/Pai, *campus* Sorocaba (2015-2016)

Categoria	2015	2016	Variação %
Moradia Mãe/Pai	2	2	0

Fonte: DeACE-So/ProACE, 09/2016.

A tabela 7.66 demonstra a bolsa permanência no *campus* de Sorocaba teve um crescimento de 75% em relação ao ano de 2015.

Tabela 7.66 - Bolsa permanência, *campus* Sorocaba (2015-2016)

Ano	2015	2016	Variação (%)
Bolsas	Índigena - 12	Índigena - 21	75,0

Fonte: DeACE-So/ProACE, 09/2016.

A tabela 7.67 demonstra que em 2016 a bolsa atividade cresceu 100% em relação ao ano de 2015.

Tabela 7.67 - Bolsa Atividade, *campus* Sorocaba (2015-2016)

Ano	2015	2016	Variação (%)
Bolsas	12	24	100,0

Fonte: DeACE-So/ProACE, 09/2016.

A tabela 7.68 demonstra que em 2016 houve um decréscimo de 89,06% no auxílio transporte no *campus* de Sorocaba. Isso é devido ao fato dos estudantes aderirem ao “Passo Livre”, implantado pelo governo do estado na cidade de Sorocaba.

Tabela 7.68 - Auxílio transporte, *campus* Sorocaba (2014-2015)

Ano	2015	2016	Variação (%)
Auxílio Transporte	64	7	-89,06

Fonte: DeACE-So/ProACE, 09/2016.

A tabela 7.69 demonstra que em nove meses de 2016 já foram atribuídas 128,82% das bolsas alimentação em relação ao ano de 2015.

Tabela 7.69 - Bolsa Alimentação, *campus* Sorocaba (2015-2016)

Bolsa Alimentação	2015	2016	% Atendimentos 9 meses de 2016
Alimentação	170	219	128,82

Fonte: DeACE-So/ProACE, 09/2016.

7.4.4 Restaurante Universitário - RU

A tabela 7.70 demonstra que em nove meses de 2016 já foram servidas 91,22% de refeições no RU de Sorocaba em relação ao ano de 2015.

Tabela 7.70 - Refeições servidas, no *campus* Sorocaba (2015-2016)

Refeições	2015	2016	% Refeições Servidas em 9 meses de 2016
Total	170.224	155.282	91,22

Fonte: DeACE-So/ProACE, 09/2016.

A tabela 7.71 demonstra que em nove meses de 2016 já foram servidas 155.282 refeições no RU de Sorocaba, sendo que o número 23.683 é relativo a refeições servidas a bolsistas e 112.481 a alunos não bolsistas.

Tabela 7.71 - Número de refeições servidas no R.U. Sorocaba, por categoria (2016)

Mês	Aluno Não bolsista	Bolsista	Docente	T. A.	Aluno Visitante	Visitante Gratuito	Visitante Pago	Estagiário	Total
Janeiro	822	72	187	546	0	0	213	254	2.094
Fevereiro	1448	266	306	624	0	0	206	266	3.116
Março	20721	3234	759	1186	0	0	153	460	26.513
Abril	19537	3917	643	962	0	3	40	368	25.470
Mai	17877	4042	712	978	0	142	66	444	24.261
Junho	17225	4177	889	1193	0	12	68	559	24.123
Julho	4214	1175	371	801	0	0	79	374	7.014
Agosto	11020	2505	758	1083	0	19	609	452	16.446
Setembro	19617	4295	774	1082	0	0	49	428	26.245
Total	112481	23683	5399	8455	0	176	1483	3605	155.282

Fonte: DeACE-So/ProACE, 09/2016.

7.5 Atividades Realizadas no Ano de 2016 – *campus* Lagoa do Sino

A Seção de Assuntos Comunitários Estudantis de Lagoa do Sino – SeACE-LS foi criada por meio da portaria 728/14, de 13 de maio de 2014, tendo como missão, promover o bem-estar, a qualidade de vida e a saúde de toda a comunidade acadêmica do *Campus* Lagoa do Sino, bem como pela execução dos programas socioeconômicos (bolsas e auxílios) que objetivam condições de igualdade para que os estudantes vulneráveis economicamente tenham condições de entrada permanência e conclusão de graduação.

7.5.1. Saúde e Esporte

A SeACE - LS tem dois profissionais da área de enfermagem, uma enfermeira e um Técnico de enfermagem. Estamos aguardando o preenchimento da vaga de um profissional médico, este ano foi realizado novo concurso público para o cargo, porém a vaga não foi preenchida e estamos aguardando o lançamento de um novo edital.

O prédio da SeACE- LS, que contém o Ambulatório, está em fase inicial de obras.

As atividades desenvolvidas neste ano até o momento foram: “UFSCar LS contra o mosquito *Aedes Aegypti*” em parceria com o município de Campina de Monte Alegre; apresentação do SeACE – LS no Dia da ProACE na Calourada - “DSTs e Métodos Contraceptivos”; Dia da Mamografia em parceria com a Prefeitura Municipal de Angatuba; Curso de Urgência e Emergência para Leigos/ Primeiros Socorros.

A tabela 7.72 demonstra que em nove meses de 2016 os atendimentos na área de enfermagem já ultrapassaram 178,97% do total do ano de 2015.

Tabela 7.72 - Número de Atendimentos em Enfermagem, no *campus* Lagoa do Sino (2015-2016)

Ano	2015	2016	% Atendimentos 9 meses de 2016
Atendimentos	813	1455	178,97

Fonte: SeACE-LS/ProACE, 09/2016.

A tabela 7.73 demonstra que em nove meses de 2016 os procedimentos que envolvem os atendimentos na área de enfermagem já ultrapassaram 159,68% do total do ano de 2015.

Tabela 7.73 - Número de Procedimentos de Enfermagem, no *campus* Lagoa do Sino (2015-2016)

Ano	2015	2016	% Atendimentos 9 meses de 2016
Atendimentos	2788	4452	159,68

Fonte: SeACE-LS/ProACE, 09/2016.

A tabela 7.74 demonstra os atendimentos na área de psicologia nos anos de 2015 e 2016. É importante ressaltar que o serviço de Psicologia do *campus* Lagoa do Sino iniciou suas atividades em 14 de outubro de 2015, portanto, não há parâmetro de comparação entre os dois anos.

Tabela 7.74 - Atendimentos psicológicos, *campus* Lagoa do Sino (2015-2016)

Categorias	2015	2016
Estudantes-Graduação	27	76
Servidores técnicos	10	16
Docentes	1	25
Intervenções Coletivas	125	652
Total	163	769

Fonte: SeACE-LS/ProACE, 09/2016.

A tabela 7.75 demonstra os atendimentos na área da Saúde nos anos de 2015 e 2016. É importante ressaltar que o serviço de Psicologia do *campus* Lagoa do Sino iniciou suas atividades em 14 de outubro de 2015, portanto o dado referente a 2015 é relativo a apenas dois meses e meio. Assim, não há parâmetro de comparação entre os dois anos, modificando o total de atendimentos ao incluir a área de enfermagem.

Tabela 7.75 - Atendimentos Saúde, por categoria - *Campus* Lagoa do Sino (2015-2016)

Categoria	Enfermagem		Psicologia		Total	
	2015	2016	2015	2016	2015	2016
Estudante	433	759	27	76	467	837
T. A.	265	545	10	16	275	565
Docente	112	88	1	25	113	113
Visitante	3	63	125	652	128	763
Total	813	1455	163	769	983	2278

Fonte: SeACE-LS/ProACE, 09/2016.

7.5.2. Restaurante Universitário - RU

A tabela 7.76 demonstra que em nove meses de 2016 o RU do *campus* de Lagoa do Sino serviu 120,59% de refeições em comparação ao ano todo de 2015.

Tabela 7.76 - Número de Refeições servidas, *campus* Lagoa do Sino (2015-2016)

Refeições	2015	2016	% Refeições 9 meses de 2016
Total de Refeições	41.515	50.064	120,59

Fonte: SeACE-LS/ProACE, 09/2016.

A tabela 7.77 demonstra que em nove meses de 2016 o RU do *campus* de Lagoa do Sino serviu 136,87% de refeições a bolsistas em comparação ao ano todo de 2015.

Tabela 7.77 - Refeições servidas a bolsistas no R.U., *campus* Lagoa do Sino (2014-2016)

Refeições	2015	2016	% Refeições 9 meses de 2016
Total de Refeições	10.209	13.973	136,87

Fonte: SeACE-LS/ProACE, 09/2016.

A tabela 7.78 demonstra que até setembro de 2016 o número de refeições servidas no RU do *campus* de Lagoa do Sino é maior na categoria de estudantes regulares (23.837), correspondendo a 47,61 do total de refeições servidas. Para alunos bolsistas o número é de 13973, correspondendo a 27,91% do total. A outra categoria que mais utiliza o RU é a de técnicos administrativos (7.320), correspondendo a 14,62% do total.

Tabela 7.78 - Número de refeições servidas no R.U Lagoa do Sino, por categoria (2016)

Mês	Aluno regular	Aluno visitante	Aluno bolsista	Docente	T. A.	Estagiário	Visitante gratuito	Visitante pago	Sobras	Total
Jan.	63	0	39	242	653	71	22	0	33	1123
Fev.	118	0	62	278	614	80	38	2	2	1194
Mar.	5007	0	1808	614	1068	60	48	20	0	8625
Abr.	4069	0	2525	535	836	31	39	6	0	8041
Mai.	4146	0	2616	542	840	36	40	2	0	8222
Jun.	4004	0	2546	606	956	21	30	6	0	8169
Jul.	631	0	451	272	806	16	21	32	0	2229
Ago.	2841	0	1844	529	833	17	55	3	0	6122
Set.	2958	0	2082	475	714	16	68	26	0	6339
Total	23837	0	13973	4093	7320	348	361	97	35	50064

Fonte: SeACE-LS/ProACE, 09/2016.

7.5.3 Bolsas do Programa de Assistência Estudantil - PAE

A tabela 7.79 demonstra que até setembro de 2016 o número de bolsas alimentação cresceu 89,41% em relação ao ano de 2015.

Tabela 7.79 - Bolsa Alimentação, *campus* Lagoa do Sino (2015-2016)

Bolsa Alimentação	2015	2016	Variação (%)
Total	85	161	89,41

Fonte: SeACE-LS/ProACE, 09/2016.

A tabela 7.80 demonstra que até setembro de 2016 o número de bolsas moradia em espécie cresceu 78,66% em relação ao ano de 2015.

Tabela 7.80 - Bolsa Moradia em Espécie, *campus* Lagoa do Sino (2015-2016)

Moradia em Espécie	2015	2016	Variação (%)
Total	75	134	78,66

Fonte: SeACE-LS/ProACE, 09/2016.

A tabela 7.81 demonstra que até setembro de 2016 o número de bolsas Atividade cresceu 200% em relação ao ano de 2015.

Tabela 7.81 - Bolsa Atividade, *campus* Lagoa do Sino (2015-2016)

Atividade	2015	2016	Variação (%)
Total	07	21	200,0

Fonte: SeACE-LS/ProACE, 09/2016.

A tabela 7.82 demonstra que até setembro de 2016 o número de auxílio transporte cresceu 89,41% em relação ao ano de 2015.

Tabela 7.82 - Auxílio Transporte, *campus* Lagoa do Sino (2015-2016)

Transporte	2015	2016	Variação (%)
Total	85	161	89,41

Fonte: SeACE-LS/ProACE, 09/2016.

7.5.4 Serviço Social

Tabela 7.83 - Atendimentos do Serviço Social, *campus* Lagoa do Sino (2015-2016)

Atendimentos	2015	2016
Total	342	1037

Fonte: SeACE-LS/ProACE, 09/2016.

A tabela 7.83 demonstra o número de atendimentos no serviço social em 2015 e 2016. É importante ressaltar que no período de outubro de 2015 a maio de 2016 a assistente social do *campus* estava em licença maternidade, gerando queda nos dados de atendimentos em 2015 e, portanto, não há parâmetros de comparação entre os dois anos.

Tabela 7.84 - Análises Socioeconômicas do Serviço Social, *campus* Lagoa do Sino, 2016

Análises	2016
Análises socioeconômicas de ingressantes – Grupos 1 e 2 / SISU	78
Processo seletivo para ingresso no PAE	126
Processo de renovação de bolsas - PAE	165

Fonte: SeACE-LS/ProACE, 09/2016.

A tabela 7.84 apresenta dados referentes ao registro do processo de análises socioeconômicas para o ingresso na universidade e no PAE no ano de 2016.

8 ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS DE APOIO ACADÊMICO

8.1 Sistema Integrado de Bibliotecas

O Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi/UFSCar) foi oficialmente criado em 2015, pela Resolução CoAd 069/14 e é composto, atualmente, por quatro bibliotecas: Biblioteca Comunitária do *Campus* São Carlos (BCo), Biblioteca *Campus* Araras (B-Ar), Biblioteca *Campus* Lagoa do Sino (B-LS) e Biblioteca *Campus* Sorocaba (B-So), conforme pode ser visualizado na Figura 1.

Desde 1996, quando a UFSCar criou o Centro de Ciências Agrárias em Araras, a Biblioteca Setorial de Ciências Agrárias vinha trabalhando integrada à Biblioteca Comunitária, dando origem, informalmente, ao Sistema de Bibliotecas. Em 2006, quando da criação do *Campus* Sorocaba, foi instalada a sua Biblioteca que passou também a compor esse sistema, também de forma informal. Com a inauguração do *Campus* Lagoa do Sino da UFSCar, no ano de 2014, o sistema informal de bibliotecas da UFSCar foi ampliado com a implantação da Biblioteca *Campus* Lagoa do Sino. Assim, apesar das quatro bibliotecas dos diferentes *Campus* operarem em conjunto, cada uma apresentava vínculos e práticas de trabalho distintos.

A BCo da UFSCar, biblioteca universitária central do *Campus* de São Carlos, foi criada a partir de um projeto pioneiro no país, que visou a democratização do espaço físico, do acervo, dos serviços e produtos, revolucionando o conceito de bibliotecas universitárias, voltadas apenas à comunidade acadêmica, ao entender o seu atendimento para a comunidade externa (cidadãos de São Carlos e região) e grupos especiais de usuários. A BCo tem partilhado conhecimentos técnicos, tecnologias e ferramentas, à medida em que as demais bibliotecas foram sendo criadas, tais como software gerenciador dos catálogos e aquisição centralizada de fontes de informação, entre outros.

Em 2015, ano em que o SIBi foi criado, a BCo completou 20 anos e passou por uma reestruturação, cedendo recursos, espaço físico, equipamentos e pessoal, a fim de permitir a implantação do SIBi no *Campus* São Carlos. A estrutura organizacional do SIBi é composta pela Diretoria, Secretaria Executiva (SE), Secretaria de Administração, Finanças e Contratos (SAFC) e a Divisão de Desenvolvimento de Coleções e Aquisição (DiDCA). O Departamento de Aquisição e Desenvolvimento de Coleções da BCo foi extinto, dando lugar à Divisão de Desenvolvimento de Coleções e Aquisição, responsável pelo desenvolvimento de coleções e aquisição das fontes de informação que serão incorporadas ao acervo de suas bibliotecas.

A servidora bibliotecária Ligia Maria Silva e Souza assumiu a Diretoria do SIBi em maio de 2015 e a Diretoria da BCo, na mesma ocasião, passou a ser exercida pela bibliotecária Camila Cassiavilani Passos, que ocupava a vice-diretoria da Biblioteca. Os demais cargos na SE, SAFC e DiDCA foram ocupados por três bibliotecários e seis técnicos de nível médio, todos cedidos pela BCo.

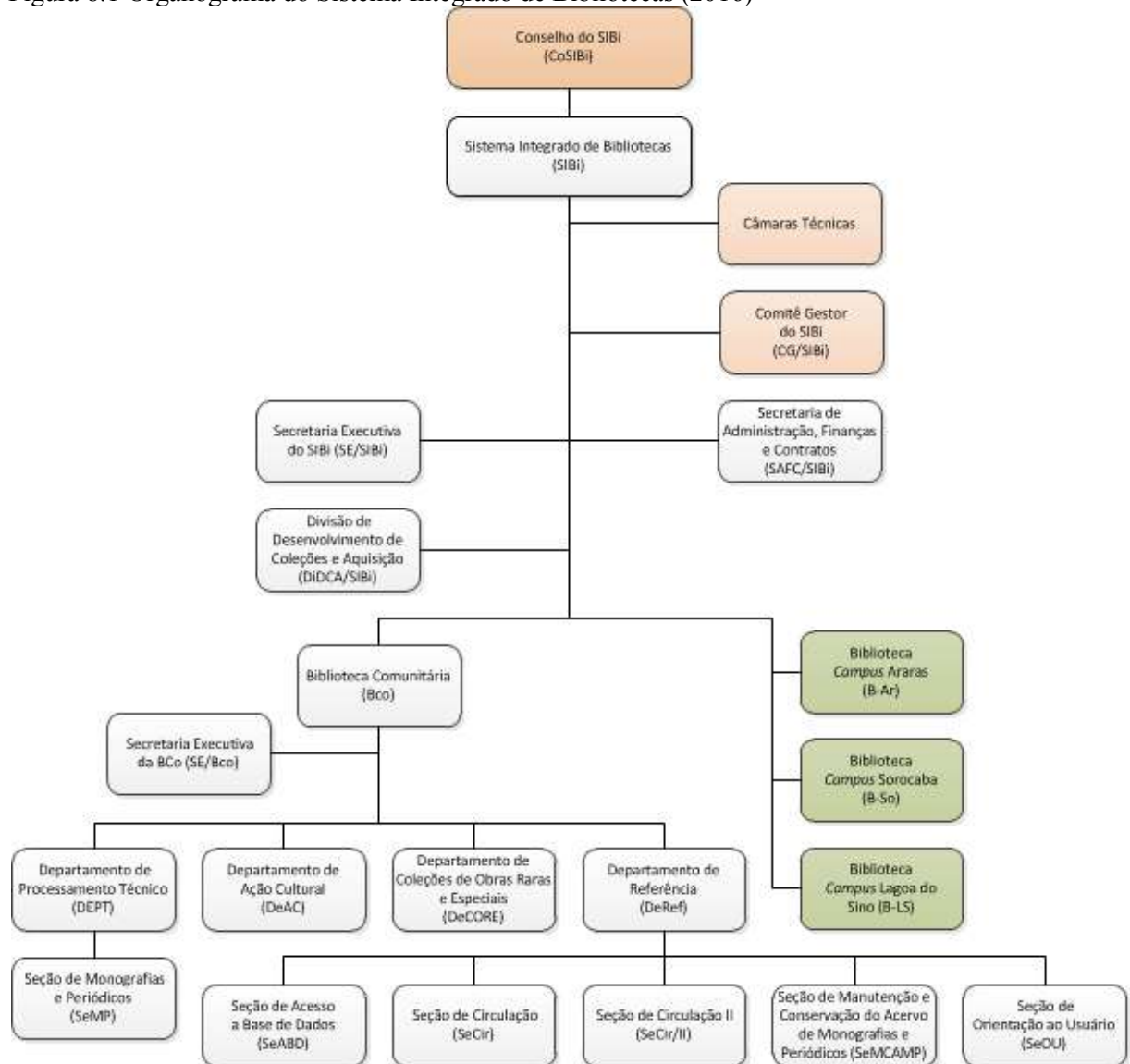
A Direção do SIBi iniciou formalmente a operacionalização do sistema a partir da instalação do Comitê Gestor, composto pela Diretoria do SIBi e Diretorias das Bibliotecas. O Conselho do SIBi foi instalado na primeira reunião, realizada em dezembro de 2015, e aprovou em sua segunda reunião, realizada em 22 de setembro de 2016, seu Regimento Interno e a Política de Desenvolvimento de Coleções, visando nortear a integração e fortalecimento das Bibliotecas como um sistema de bibliotecas universitárias.

As principais decisões e encaminhamentos são definidos nas reuniões do Comitê Gestor, conforme previsto no Regimento Interno do SIBi, o qual foi proposto e elaborado no âmbito desse Comitê. No dia 11 de novembro de 2016, o Prof. Dr. Roniberto Morato do Amaral tomou posse como Diretor do SIBi. O Comitê Gestor foi convocado e se reuniu no dia 25 de

novembro de 2016, quando tomou a decisão de cancelar o contrato de prestação de serviços de manutenção com a empresa Informare.

A figura 8.1 mostra a estrutura organizacional do Sistema Integrado de Bibliotecas da UFSCar.

Figura 8.1 Organograma do Sistema Integrado de Bibliotecas (2016)



Fonte: SIBi, 2016.

O SIBi tem como objetivos promover e disseminar o acesso à informação para atender as demandas das áreas educacional, científica, tecnológica e cultural. Para cumprimento deste objetivo, o SIBi precisa desenvolver diversas ações:

- definir diretrizes, políticas e padrões para gestão administrativa e informacional das bibliotecas da instituição;
- planejar, elaborar e executar o orçamento, gerindo recursos financeiros destinado às bibliotecas;
- gerenciar, em conjunto com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, o quadro funcional do SIBi, promovendo o bom aproveitamento, o bem estar e a capacitação contínua dos servidores;

- apoiar as atividades e projetos das bibliotecas, por meio do acompanhamento das metas, processos e resultados;
- implementar propostas aprovadas pelos Órgãos Colegiados da UFSCar de criação, expansão ou fusão de bibliotecas da UFSCar;
- promover a cooperação das bibliotecas com redes e sistemas de informação para melhor aproveitamento e racionalização dos recursos disponíveis, integrando-se aos planos nacional de bibliotecas universitárias e programas cooperativos;
- buscar a melhoria contínua de fluxos de trabalho, produtos e serviços de informação oferecidos pelas bibliotecas por meio do acompanhamento dos avanços das pesquisas e tecnologias.

8.1.1 Infraestrutura das unidades organizacionais do SIBi

A infraestrutura física, de equipamentos, mobiliários e pessoal das bibliotecas vinculadas ao SIBi, estão demonstradas nesta seção.

- Espaço físico

O espaço físico da administração do SIBi encontra-se integrado ao da BCo, no *Campus* São Carlos, não havendo por enquanto uma sede própria. A Tabela 8.1 apresenta a distribuição de espaços físicos das Bibliotecas que compõem o sistema.

Tabela 8.1 - Espaço físico das Bibliotecas

Área	B-Ar	B-LS	B-So	BCo
Área total construída (m ²)	1393,26	145,42	1680,00	6000,00
Área do Acervo (m ²)	229,00	92,70	247,00	2.221,52
Área do usuário (m ²)	422,70	52,72	520,00	1299,31
Área Múltiplo Uso (m ²)	741,56	-	253,14	391,00

Fonte: B-Ar, B-LS, B-So, BCo, 2016.

A Tabela 8.2 apresenta os espaços destinados a postos de estudo e atendimento das Bibliotecas do SIBi que podem ser utilizados pelos usuários individualmente ou em grupo.

Tabela 8.2 - Espaços de estudo das Bibliotecas

Espaço	B-Ar	B-LS	B-So	BCo
Postos de Estudo (unidade)	157	50	153	595
Postos de Atendimento (unidade)	2	1	3	5
Cabines de Estudo Individual	5	4	60	15
Cabines de Estudo em Grupo	6	0	93	10
Salas de Treinamento (sala)	1	0	1	0

Fonte: B-Ar, B-LS, B-So BCo, 2016.

Existem Salas de Treinamentos nas bibliotecas B-Ar, B-So e BCo, no entanto, a BCo planeja uma reestruturação da sala, inclusive em outro espaço do prédio onde há livre circulação de usuários e não na área interna próxima aos departamentos, onde não há circulação de usuários. Além disso, a BCo está buscando soluções para obtenção de computadores e equipamentos para formar novos laboratórios de informática que possibilitem aos bibliotecários realizar adequadamente a capacitação de usuários, através da oferta de treinamentos, presenciais e à distância, de acesso às bases do Portal CAPES, gestores de referência bibliográfica, seleção de periódicos para publicação de artigos, como elaborar e analisar indicadores bibliométricos, entre outros. Faz-se necessário ressaltar que nas

Bibliotecas de Araras e Sorocaba existe o espaço físico, porém, até o momento, não há computadores. Na B-LS ainda não há uma sala específica para treinamento e nem os equipamentos necessários.

Enquanto os novos laboratórios ainda não estão disponíveis, as Bibliotecas utilizam outras salas disponíveis no *campus* para ministrar os treinamentos. Porém, considera-se importante que os treinamentos aconteçam nas dependências das Bibliotecas, para proporcionar ao usuário maior contato com espaços, acervos, exposições e eventos, o incentivando a desenvolver uma cultura de frequentar e utilizar a Biblioteca como um equipamento para obtenção, geração e disseminação do conhecimento, da cultura e da arte.

- Recursos Materiais

A Tabela 8.3 apresenta os recursos materiais utilizados pelas Bibliotecas do sistema.

Tabela 8.3 - Materiais específicos utilizados nas Bibliotecas do SIBi

Material	B-Ar	B-LS	B-So	BCo
Estantes (unidade)	101	16	135	1.700
Mesa digitalizadora (unidade)	0	0	0	1
Mesa higienizadora de livros	0	0	1	0

Fonte: B-Ar, B-LS, B-So BCo, 2016.

- Recursos Tecnológicos

As Bibliotecas em geral e, especialmente, as universitárias, demandam um significativo aparato tecnológico, para suprir as necessidades e expectativas da sua comunidade. A Tabela 8.4 apresenta os recursos tecnológicos disponíveis nas Bibliotecas do SIBi.

Tabela 8.4 - Equipamentos e Rede Física das Bibliotecas do SIBi

Equipamentos Básicos	B-Ar	B-LS	B-So	BCo
Aparelho ativador de tarja magnética	0	0	1	0
Aparelho desativador de tarja magnética	0	0	1	1
Hacks para barramento de rede	1	0	0	8
Catracas eletrônicas	2	0	2	2
Coletores de códigos de barras a laser	0	1	0	2
Impressora Zebra (térmica)	0	0	0	0
Impressoras	0	2	4	21
Impressoras Braille	0	0	0	3
Leitor de código de barras a laser	4	1	10	16
Leitor de cartão magnético para carteirinhas	4	1	4	19
Microcomputadores completos	15	8	15	108
No-break	1	0	0	9
Notebook	0	0	0	3
Projeter Multimídia	1	0	1	5
Scanner HP	0	0	1	6
Portal 3M para segurança	1	0	1	1
Rede Física	B-Ar	B-LS	B-So	BCo
Estabilizador de Rede			1	7
Pontos de Rede	81	2	17	200
Roteador na SIN	1	1	0	0
Switch 1000 12 portas	0	0	0	1
Switch 3300 12 portas	0	0	0	3

Equipamentos Básicos	B-Ar	B-LS	B-So	BCo
Switch 3300 24 portas	5	0	3	6
Switch 3300 FX 8 portas (fibra ótica)	0	0	0	1
WI-FI access point	2	2	2	7
Servidores no Cluster da SIN	0	0	0	8
Servidores de sistema de segurança: câmeras de vídeo	0	0	0	3
Switch 3Com 4.400 SE	0	0	0	3
Switch 3Com 3.300	0	0	0	1
Switch 3Com Super Stack 3.300 FX	0	0	0	1
Switch 3Com Super Stack 3.300	0	0	0	1
Switch 3Com com módulo F.O.	0	0	0	1
Switch 3Com FMS II	0	0	0	1
Switch 3Com 16 portas	0	0	0	1
Switch Delink -24+	0	0	0	6
Switch Pacific Network 16 portas	0	0	0	1
Switch Intelbras 24 portas	0	0	0	1
Switch HP V1910-24G	0	0	0	1
Switch 8 portas KVM para 8 CPU	0	0	0	1
Chasi TF-1.600 Trend Net	0	0	0	1
Módulo Conversor F.O. Multi-mode Trendnet	0	0	0	9
Módulo Conversor F.O. TPLink	0	0	0	1
Módulo Conversor F.O. Planet	0	0	0	1
Módulo Conversor F.O. Dlink DMC 300SC	0	0	0	3
Rádio Wi-Fi	0	0	0	12
Distribuidor interno óptico	0	0	0	1
Caixa de terminação óptica	0	0	0	1

Fonte: B-Ar; B-LS; B-So; BCo, 2016.

Em relação a equipamentos de informática, os computadores da BCo encontram-se nas seguintes condições: 44 em bom estado, 39 em péssimo estado e 25 sem condições de uso, provavelmente para baixa patrimonial. No caso dos notebooks, apenas 1 deles está em bom estado, mas 2 estão em péssimo estado de funcionamento. Os nobreaks precisam ser testados para avaliar suas condições técnicas de funcionamento. Os estabilizados de rede estão obsoletos, não têm como dar manutenção, apresentam grande ruído, inclusive nos espaços para os usuários. Os equipamentos da rede física da BCo, ainda não foram devidamente analisados para se ter certeza do funcionamento e da obsolescência dos mesmos. Os serviços mais afetados pelas más condições dos recursos computacionais da BCo foram o autoempréstimo, que foi suspenso, e o empréstimo no Balcão de Circulação, com a redução de postos de atendimento.

No planejamento orçamentário do SIBi de 2015 foi prevista a aquisição de computadores, porém, com os cortes realizados no orçamento, foi necessário reduzir a quantidade demandada pelo SIBi e Bibliotecas. A requisição para compra foi enviada em março e o processo de adesão em Ata de Registro de Preços da Universidade Federal da Bahia encontra-se em andamento. O Prof. Dr. Roniberto Morato do Amaral, atual Diretor do SIBi, tem realizado reuniões e planejado, em parceria com a Pró-Reitoria de Administração (ProAD) e com a Secretaria de Informática da UFSCar, a aquisição de computadores e de equipamentos de rede para retomar a prestação dos serviços de informação, em especial no *Campus* de São Carlos que atualmente apresenta a situação mais crítica.

- Recursos Humanos

O quadro de servidores do SIBi e das Bibliotecas é composto por técnico-administrativos de nível superior (TAs): bibliotecário-documentalista, pedagogo e administrador público; e técnico-administrativos de nível fundamental e médio (TA-FM): assistentes e auxiliares em administração e auxiliar em biblioteca. A Tabela 8.5 apresenta de forma distribuída os recursos humanos nas Bibliotecas do SIBi.

Tabela 8.5 - Recursos humanos

Unidade	TA-FM	TA-S	Estagiários	Total
B-Ar	3*	3	3	9
B-LS	1	2	0	3
B-So	2	5	10	17
BCo	22	18	25	65
SIBi	5	5	2	12
Total	33	33	40	106

Fonte: B-Ar; B-LS; B-So; BCo, 2016.

Muitos servidores têm mostrado interesse em progredir na carreira qualificando-se, ingressando em graduações, especializações, mestrados e doutorados, de modo que as bibliotecas têm atualmente 58 graduados, 22 especialistas, 13 mestrados finalizados, 4 doutorados finalizados, 3 servidores cursando mestrado e 1 cursando doutorado. Essa progressão tem como consequência a melhoria dos produtos e serviços de informação disponibilizados pelo SIBi e suas unidades, além do desempenho e da satisfação profissional, impactando positivamente no bom atendimento e na imagem das Bibliotecas. Os servidores com doutorado podem, ainda, contribuir com a submissão de projetos diversos, que surgem com frequência nas agências de fomento, potencializando a obtenção de recursos e na inovação de processos, produtos e serviços de informação das unidades do SIBi.

- Participação da equipe em Eventos

Todos os anos, como forma de atualização profissional e ampliação dos conhecimentos técnicos, científicos e culturais, os servidores das bibliotecas participam de diversos eventos, cursos e treinamentos. No APÊNDICE D encontra-se a participação em eventos em 2016.

- Participação em Projetos, Grupos de Trabalho, Comissões e Conselhos

O SIBi incentiva a participação dos servidores em projetos internos e externos, seja em Grupos de Trabalhos, Comissões ou Conselhos, com objetivo de motivar a equipe, fortalecer a imagem das Bibliotecas e do SIBi perante a comunidade acadêmica e contribuir para o projeto institucional da UFSCar.

- Projeto de extensão "Desvendando o Fundo Florestan Fernandes": em parceria com Grupo de Pesquisa Ideias, Intelectuais e Instituições (CNPq/UFSCar). Participantes: Livia de Lima Reis (bibliotecária) e Claudia de Moraes Barros de Oliveira (assistente em administração);
- Projeto de extensão "Desmistificando a Ciência: Dúvidas e Desafios Matemáticos do Ensino Básico na BCo": em parceria com o Departamento de Matemática (Prof. José Antonio Salvador e Profa. Selma Helena de Jesus Nicola), que visa integrar alunos do Ensino Básico (EB) com dificuldades em Matemática e/ou curiosos em descobrir novas formas de ver a matemática. Participantes: Ligia Maria Silva e

Souza, Camila Cassiavilani Passos (BCo), Alexei David Antonio (BCo), Marcelo José Araújo e José Carlos de Oliveira Cesar Junior;

- Portal de Periódicos UFSCar: foi instituído uma Comissão para Elaboração do Portal de Periódicos UFSCar, com o intuito de reunir todos os periódicos editados por pesquisadores da UFSCar em uma única plataforma online. Participante: bibliotecária Eliane Colepicolo (BCo) como coordenadora técnica do Portal;
- Carta de Serviços UFSCar: projeto instituído pela Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (SPDI), para atender ao Decreto nº 6.932/2009. O objetivo da Carta é informar a todo cidadão sobre os serviços prestados por esta universidade e sobre as formas de acesso a esses serviços, primando pela qualidade no atendimento ao cidadão. Participante: bibliotecária Eliane Colepicolo (BCo) como vice-coordenadora;
- Repositório Institucional UFSCar: foi nomeado pela Reitoria uma Comissão para Elaboração da Proposta de Projeto do Repositório Institucional (RI) da UFSCar, de acesso aberto, incluindo sua concepção, governança, financiamento e cronograma de implantação. Participantes: Ligia Maria Silva e Souza (SIBi); Camila Cassiavilani Passos (BCo); Maria Helena Sachi do Amaral (B-Ar); Maria A. de Lourdes Mariano (B-So); André Pereira da Silva (B-So); Eliane Colepicolo (BCo); Denilson Sarvo (BCo); Arildo Martins (B-LS);
- Comissão Acessora de Acessibilidade do *Campus* Sorocaba (subordinada à Secretaria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade): Participantes: André Pereira da Silva (B-So); Maria Aparecida de Lourdes Mariano (B-So), Milena Polsinelli Rubi (B-So);
- Comissão Permanente de Publicações Oficiais e Institucionais (CPOI): Participantes: Arildo Martins, Renata Carla Esteves de Medeiros na Comissão de Editoração e Milena Polsinelli Rubi, Maria Helena Sacchi do Amaral (B-Ar);
- Comissão para implantação de um sistema de gestão de processos e documentos arquivísticos eletrônicos para a UFSCar: Participante: Ronildo Santos Prado (BCo);
- Comissão Própria de Avaliação (CPA): Participante: Maria Aparecida de Lourdes Mariano (B-So);
- Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPADoc) da UFSCar: Participante: Ligia Maria Silva e Souza;
- Conselho de Pós-Graduação: Rute Aparecida Figueiredo (B-So), Graziella Yuri Matsuno (BCo) – membros;
- Conselho de Graduação: Rute Aparecida Figueiredo (B-So);
- Conselho de Extensão: André Pereira da Silva (B-So);
- Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis: Maria Aparecida de Lourdes Mariano (B-So);
- Conselho de Pesquisa: Milena Polsinelli Rubi (B-So), Ana Maria Mattos de Sant'Ana (DiDCA) – membros;
- Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Servidores Técnicos Administrativos em Educação: Gestão: 2013-2016. Participante: Keila Fernanda de Souza Cruz (Membro titular);
- Projeto Interno da BCo - Migração do site da SeABD: a equipe da SeABD/BCo realizou a migração de seu site, até então em framework Plone 3.0, para a versão 4.0. A migração se iniciou em jan./2016 e foi finalizada no mês de outubro;
- Projeto Interno da BCo para Comunicação: Elaboração de Plano de Comunicação para a BCo, como projeto piloto com o objetivo de expandir o mesmo projeto para as demais bibliotecas. Participantes da BCo: Leandro de Oliveira Lopes, Denilson

de Oliveira Sarvo, Alexei David Antonio, Marisa Cubas Lozano, Cristina Marchetti Maia;

- Preservação Digital: participação, em 2015, do evento “Workshop: Preservação digital”, promovido pela IFLA. A motivação para participação no evento foi a aquisição pelo CECH do scanner Treventus e espera-se multiplicar o conhecimento adquirido sobre a questão da preservação digital na UFSCar. Participante: Eliane Colepicolo (BCo);
- BCo Indicadores: O sistema BCo-Indicadores faz parte do Projeto de Indicadores da BCo, desenvolvido com objetivo de organizar, armazenar e disponibilizar, os indicadores da BCo. A perspectiva é que seja migrado para um novo framework e passe a ser utilizado por todas as Bibliotecas do SIBi. Participantes: Eliane Colepicolo (BCo), Sheila Rizzo (BCo).

- Produção Intelectual

Os servidores das Bibliotecas do SIBi têm contribuído para a ampliação do conhecimento científico, tecnológico e cultural através da produção de publicações na forma de artigos de periódicos ou de eventos, capítulos de livros, entre outros, conforme pode ser visualizado no APÊNDICE E.

- Recursos Financeiros

Encontra-se na tabela 8.6 o efetivo financeiro do SIBi no período de 2014 a 2016. Percebe-se uma redução de aproximadamente 58% no orçamento de 2014 para 2016, devido aos cortes no orçamento nos dois últimos anos. Vale ressaltar que a B-LS utiliza recurso de implantação do *campus* até 2016. Além disso, o SIBi utilizou Recursos do Tesouro Nacional - custeio, para o desempenho das atividades administrativas, conforme tabelas 8.7 e 8.8.

Tabela 8.6 - Comparativos entre aplicação dos recursos próprios

Alínea	2014	2015	2016
Material permanente	R\$29.199,31	R\$39.122,42	R\$55.921,59
Consumo	R\$55.599,90	R\$14.507,70	R\$ 4.542,28
Serviços	R\$73.168,00	R\$10.156,20	R\$8.998,00
Diárias	R\$5.000,00	R\$5.133,20	-
Passagens	R\$5.000,00	R\$2.634,88	-
Hospedagem	-	R\$5.419,19	R\$735,00
Alimentação	-	R\$3.000,00	-
TOTAL	R\$167.967,21	R\$79.973,59	R\$ 70.196,87

Fonte: SAFC/SIBi, 2016.

Tabela 8.7 - Comparativo de Aplicação dos Recursos do Tesouro Nacional

Alínea	2014	2015	2016
Diárias	R\$84,50	-	R\$1.011,18
Material de Consumo	R\$6.876,29	R\$5.296,75	R\$ 3.615,98
Pesoa Jurídica	R\$1.145,91	R\$7.753,32	R\$4.660,97
Despesas Locomoção	-	-	R \$ 1.000,00
Passagens	-	-	R\$2.390,00
Combustível/gás	R\$329,00	R\$286,72	R \$ 212,00
TOTAL	R\$8.435,70	R\$13.336,79	R\$12.890,13

Fonte: SAFC/SIBi, 2016.

Tabela 8.8 - Dados remissivos da aplicação de Recursos Financeiros

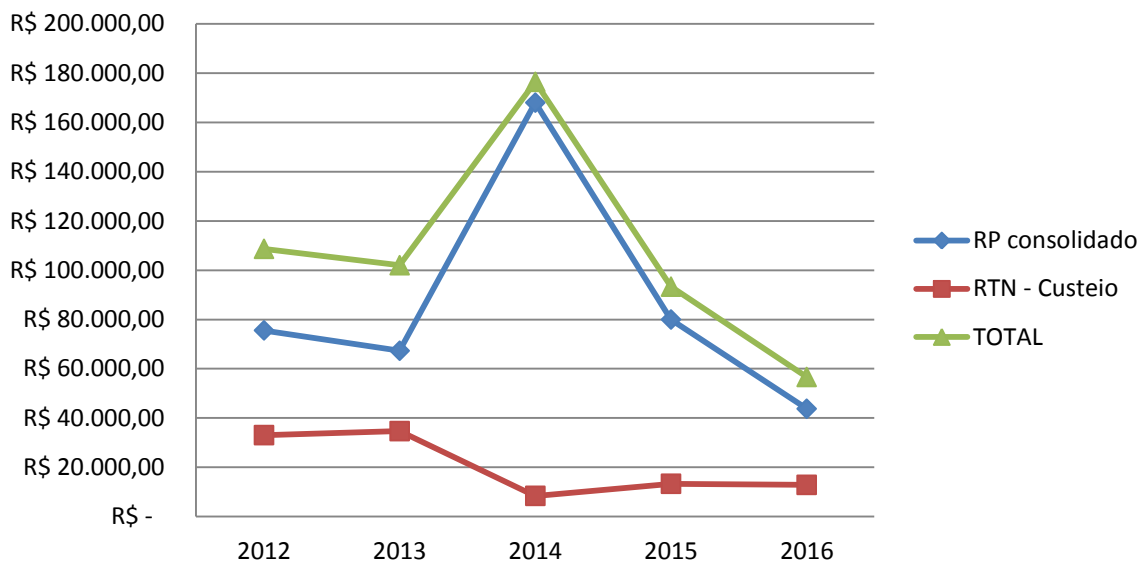
Ano	2012	2013	2014	2015	2016
Total Empenhado	R\$75.566,16	R\$67.303,45	R\$167.967,21	R\$79.973,59	R\$43.774,21
RTN/ Custeio	R\$33.082,74	R\$34.699,48	R\$8.435,70	R\$13.336,79	R\$ 12.890,13
Total	R\$108.648,90	R\$102.002,93	R\$176.402,91	R\$93.310,38	R\$56.664,34*

* Valores ainda não empenhados na totalidade

Fonte: SAFC/SIBi, 2016

Devido aos cortes no orçamento indicados pela Administração Superior, nota-se que em 2016 houve redução significativa na aplicação do recurso financeiro (Gráfico 8.1).

Gráfico 8.1 - Aplicação de Recursos Financeiros



Fonte: SAFC, 2016.

- Aquisição e Desenvolvimento de Coleções

De acordo com o regimento do SIBi, a Divisão de Desenvolvimento de Coleções e Aquisição (DiDCA) é responsável pelo processo de aquisição de materiais bibliográficos, de forma centralizada, bem como pela coordenação do processo de formação e desenvolvimento das coleções. Dessa forma, a DiDCA tem por finalidades:

- Coordenar a elaboração da Política de Desenvolvimento de Coleções do SIBi;
- Diagnosticar, planejar e estabelecer diretrizes para o desenvolvimento de coleções das bibliotecas vinculadas ao SIBi;
- Programar e executar os investimentos a serem realizados em material informacional com os recursos orçamentários, de projetos ou programas; e
- Adquirir, de forma centralizada, as fontes de informação a serem incorporadas aos acervos das bibliotecas do SIBi.

Até Setembro de 2016 foi contemplado:

- Em maio finalizou-se e se aprovou, junto ao Comitê Gestor, a versão 4 da Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções do SIBi/UFSCar, sendo a mesma encaminhada para a Diretoria do SIBi para submissão ao Conselho do SIBi;
- De janeiro a agosto foram feitos diagnósticos das coleções da bibliografia básica, complementar e de periódicos especializados de dez cursos de graduação do *campus* São Carlos com o objetivo de planejar e estabelecer diretrizes para a aquisição de material bibliográfico para atender as avaliações do MEC. Cerca de 50% dos cursos de graduação da UFSCar serão avaliados pelo MEC até 2018. Para dar continuidade nas avaliações é necessário o apoio da Secretaria de Informática (SIn), com a inserção dos dados institucionais de várias bases de dados da UFSCar (informações sobre discentes, cursos, docentes, servidores, departamentos, disciplinas, etc.) no Pergamum. A solicitação desta inserção vem sendo encaminhada desde março de 2016, quando foi realizada a primeira reunião com a SIn. Em setembro de 2016 foi realizada a última reunião, com um bom encaminhamento do assunto e previsão de implantação para março de 2017;
- Os cinco cursos de graduação da Biblioteca *Campus* Lagoa do Sino (BLS) estão em fase de implantação e o levantamento bibliográfico dos planos de ensino vem sendo feito pela equipe da biblioteca, docentes e coordenadores dos cursos. Há uma requisição de compra coordenada pela DiDCA em andamento;
- A DiDCA encaminhou o diagnóstico do curso de graduação em Tradutor e Intérprete na Língua Brasileira de Sinais (Libras) à Coordenação do curso que, após a análise do material, encaminhou para esta Divisão a listagem final de aquisição de livros nacionais e estrangeiros. Há requisições de compra coordenadas pela DiDCA em andamento;
- Está sendo programado o investimento de R\$210.000,00 em material informacional (livros nacionais – R\$90.000,00; bases de dados e periódicos – R\$120.000,00) com recursos orçamentários do Tesouro Nacional. Há uma requisição para a compra de livros. As requisições para assinatura das bases de dados e periódicos estão sendo encaminhadas. Foi definida pelo Comitê Gestor do SIBi, em reunião do dia 05 de janeiro de 2017, uma distribuição proporcional dos recursos orçamentários para compra de itens de informação, a qual será feita com base na quantidade de alunos de cada *Campus*. No caso da BCo, serão realizadas reuniões com os centros acadêmicos do *Campus* de São Carlos, para definirem como serão distribuídos os recursos para cada centro, provavelmente considerando-se também o número de alunos de cada centro; aliado a isso, será proposta uma política de aquisição geral do SIBi e propostas complementares específicas para cada Biblioteca, de acordo com suas especificidades;
- Iniciou-se um levantamento bibliográfico para a criação de um modelo de Estudo de Uso a ser aplicado em todo o SIBi. O trabalho vem sendo desenvolvido em conjunto com o Departamento de Referência da Biblioteca Comunitária. Já foram realizadas duas reuniões para orientar o andamento da pesquisa e coleta de dados.

O SIBi compreende um conjunto de assinaturas de periódicos científicos e não científicos, conforme pode ser visualizado no quadro 8.1.

Quadro 8.1 - Assinaturas em 2016

Material	Títulos	Biblioteca
Jornais	Folha de São Paulo	BCo/B-Ar/B-So
	Jornal Cruzeiro do Sul	B-So
	O Estado de São Paulo	BCo/B-Ar/B-So

Material	Títulos	Biblioteca
	Valor Econômico	BCo/B-Ar/B-So
Revistas	A Granja	B-Ar
	Agriannual	B-Ar
	Anualpec	B-Ar
	Arquitetura e Urbanismo	BCo/EDF
	Caros Amigos	BCo/B-Ar/B-So/BLS
	Ciência Hoje	BCo/B-Ar/B-So
	Ciência Hoje das Crianças	BCo
	Construção e Mercado/Guia da Construção	BCo/EDF
	Isto É	BCo/B-Ar/B-So/BLS
	Isto É Dinheiro	BCo/B-Ar/B-So
	Techne	BCo/EDF
Bases de Dados	Coleção ABNT	Todas
	UpToDate	
	WEBDewey	
	UpToDate	
	WEBDewey	

Fonte: DiDCA, 2016.

8.1.2 Indicadores gerais

O acervo das Bibliotecas do SIBi é composto por monografias, periódicos, multimeios em formatos impresso, digital e online.

- Monografias

São considerados monografias os livros, as teses e as dissertações. A tabela 8.9 apresenta o total de exemplares de monografias nas Bibliotecas, considerando que exemplar é a unidade material de uma obra, ou seja, cada obra pode ter um ou mais exemplares, cada um deles recebendo um número de tombo específico.

Tabela 8.9 - Totais de exemplares do Acervo de Monografias

Biblioteca	Número de exemplares	
	2015	2016
B-Ar	20.529	21.029
B-LS	3.462	3.558
B-So	20.925	20.484
BCo	237.277	228.277
Total	282.193	273.348

Fonte: B-Ar, B-LS, B-So, BCo, 2016.

Embora a produção da equipe do Departamento de Processamento Técnico da BCo tenha sido de 2.968 itens novos no ano de 2016, a Tabela 8.9 apresenta uma diminuição no número de exemplares de 2015 para 2016 na BCo, como também ocorreu na B-So, a qual pode ser explicada por inconsistências do sistema de gerenciamento de bibliotecas PHL, que apresentava mais exemplares que de fato haviam no acervo, fato só identificado após a migração para o sistema de gerenciamento Pergamum. Durante o ano de 2016, a equipe de tratamento da informação da BCo precisou dedicar-se quase que exclusivamente à correções de problemas relativos à migração. A correção das inconsistências anteriores e resultantes da

migração dos sistemas na base de dados do Pergamum, deverá ser realizada por todas as Bibliotecas do SIBi, através da instalação de Câmara Técnica, a fim de sanar todas as inconsistências advindas da migração.

Os acervos das Bibliotecas do SIBi são compostos por materiais bibliográficos que atendem todas as áreas do conhecimento. Na tabela 8.10 é possível observar a quantidade de títulos por área do conhecimento distribuídos pelas unidades do SIBi.

Tabela 8.10 - Total de títulos de monografias por área do conhecimento e Bibliotecas

Área do Conhecimento	B-Ar	B-LS	B-So	BCo	Total	%
Ciências Humanas	763	108	2090	35.408	38.369	31,50
Linguística, Letras e Artes	383	107	692	10.507	11.689	9,60
Ciências Exatas	3.566	184	1000	12.922	17.672	14,50
Ciências Sociais Aplicadas	1.561	202	2139	18.559	22.461	18,50
Engenharias	338	90	459	8.763	9.650	7,90
Ciências da Saúde	173	24	106	8.877	9.180	7,50
Ciências Biológicas	1.187	95	465	5.777	7.524	6,20
Multidisciplinar	15	2	7	348	372	0,30
Ciências Agrárias	3.289	105	222	1.104	4.720	3,90
Total	11.278	917	7.180	102.265	121.637	100,00

Fonte: SIBi, 2016.

- Periódicos

Os periódicos são as publicações mais utilizadas no âmbito científico e tecnológico, pois reúnem e divulgam de forma ágil e legítima os resultados das pesquisas. A tabela 8.11 apresenta a quantidade de títulos de periódicos impressos presentes nas Bibliotecas do SIBi.

Tabela 8.11 - Totais de títulos de periódicos impressos

Biblioteca	Número de títulos	
	2015	2016
B-Ar	514	135
B-LS	-	-
B-So	90	90
BCo	4.187	3.945
Total	4.791	4170

Fonte: SIBi, 2016.

Nota-se uma diminuição, em 2016, no número de títulos de periódicos impressos existentes na B-Ar e na BCo e isso se deve à mudança do software gerenciador de bibliotecas. Com a migração dos dados do acervo de periódicos, por incompatibilidade de alguns campos dos registros do *Personal Home Library* (PHL) - sistema utilizado anteriormente - e do *Pergamum*, e também, pela não vinculação dos registros já existentes, as bibliotecas estão, atualmente, fazendo a revisão dos registros e a inserção da coleção de periódicos no campo correspondente.

- Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD)

A Biblioteca Digital de Teses e Dissertações apresentou problemas técnicos, causando a interrupção da mesma, permanecendo inativa de novembro de 2015 a maio de 2016. De acordo com orientações do IBICT, responsável pela plataforma TEDE-2, foi indicada a necessidade de migração dessa plataforma para o DSPACE. Após conversas e reuniões com a

Secretária Geral de Informática (SIn) e com a Comissão formada para apresentação de projeto de implantação do Repositório Institucional (RI) da UFSCar, decidiu-se que a coleção de teses e dissertações seria a primeira coleção do RI e a migração aconteceu entre os meses de abril e maio de 2016, sendo então disponibilizada aos usuários.

A liberação da inserção de novos documentos aconteceu no final de agosto de 2016. Devido a paralisação da BDTD por 9 meses, houve acúmulo de aproximadamente 900 teses e dissertações para a inserção no RI. Sendo assim, desde o final de agosto de 2016 criou-se uma força tarefa, compreendendo bibliotecários e estagiários, para inserir e disponibilizar esses documentos. Até o final de setembro 2016 foram inseridas mais de 700 teses e dissertações e pretende-se terminar o passivo sob a responsabilidade do *Campus* de São Carlos até o final de outubro 2017.

Na B-So, com a paralisação da BDTD, as dissertações foram inseridas no Pergamum, garantindo o acesso digital, até que a situação fosse regularizada. Atualmente, está sendo feito trabalho de conferência entre as duas plataformas e o ajuste dos links que foram corrompidos com a extinção da BDTD.

A partir maio de 2016, com Ato Administrativo do CoPG nº 08/2016, que dispõe sobre a extinção do depósito da versão final em papel de Teses e Dissertações, as Bibliotecas da UFSCar não recebem mais os exemplares em formato impresso. Esses serão inseridos no catálogo das bibliotecas no formato digital, com link direcionado para o item no RI/UFSCar. Outro serviço relacionado a teses e dissertações é a confecção das Fichas Catalográficas, na BCo são elaboradas pelos bibliotecários, já na B-So o serviço é realizado de forma on-line desde agosto de 2015, pelos egressos dos cursos de pós-graduação através do site www.b-so.ufscar.br. A Tabela 8.12 indica o total de títulos presentes atualmente no Repositório Institucional da UFSCar.

Tabela 8.12 - Totais de títulos presentes no RI UFSCar

Ano	Número de Títulos
2015	6.961
2016	8.088

Fonte: BCo, 2016.

Pretende-se reestruturar os processos de trabalho e implantar brevemente o autodepósito no Repositório Institucional da UFSCar, visando armazenar toda a produção intelectual da UFSCar. A tabela 8.13 apresenta os trabalhos acadêmicos por tipologia de defesa.

Tabela 8.13 - Total de teses e dissertações

Grau acadêmico	Número de Títulos
Dissertação	5.618
Tese	2.470
Total	8.088

Fonte: BCo, 2016.

- Fontes de Informação On-line

As fontes de informação on-line, tais como as bases de dados assinadas pela UFSCar e as disponíveis no Portal de Periódicos da CAPES, complementam o acervo das Bibliotecas e são gerenciadas pela equipe das mesmas. Isso amplia as opções de acesso e uso da informação científica e tecnológica, já que um mesmo exemplar disponível de forma on-line pode ser acessado por diversos usuários simultaneamente.

Parece ser uma tendência irreversível que os acervos das Bibliotecas se tornem cada vez mais acervos virtuais on-line e que os espaços físicos dessas sejam utilizados para a prestação de serviços de informação, tais como, o acesso a essas fontes on-line, o treinamento para o uso dessas fontes, a pesquisa bibliográfica, da mais simples a mais sofisticada; a formatação de trabalhos acadêmicos, a formatação de artigos para submissão a periódicos e eventos, exposições e eventos científicos e culturais, levantamento, armazenamento e divulgação da produção intelectual da Universidade, entre outros. O enriquecimento de serviços de informação nas Bibliotecas também potencializa o processo de obtenção de conhecimentos pelos usuários do sistema, impactando na melhoria dos resultados das atividades de ensino, pesquisa e extensão desempenhadas pela comunidade da UFSCar.

Assim, o acervo do SIBi conta atualmente com diversas bases, tanto assinadas pela UFSCar, quanto disponíveis no Portal da CAPES, as quais são apresentadas nas próximas subseções.

- Bases assinadas pela UFSCar

Atualmente, a UFSCar mantém a assinatura das seguintes bases, conforme tabelas 8.14 e 8.15.

Tabela 8.14 - Bases de Dados assinadas pela UFSCar

Base	Descrição
Atheneu	Compra perpétua
Cambridge Books Online	Compra perpétua
Wiley Online Library	Compra perpétua
ABNT Coleção	Assinatura
UpToDate	Assinatura

Fonte: BCo, 2016.

- Bases disponíveis no Portal da CAPES

Tabela 8.15 - Total de Bases e Periódicos disponíveis no Portal CAPES

Bases de dados	Periódicos	E-books
524	37.600	274.558

Fonte: BCo, 2016.

Cada uma das 524 bases de dados disponíveis no Portal Capes, contém uma diversidade de tipologias de publicações, entre elas periódicos, e-books, além de multimeios e diversos outros tipos de publicações científico-tecnológicas. O SIBi compreende ações que monitoram o acesso ao acervo on-line, conforme pode ser visualizado nas tabelas 8.16 e 8.17.

Tabela 8.16 - Total de Acessos da UFSCar ao Portal CAPES

Ano	Acessos a Referências	Acesso a Textos Completos	Total
2013	1.053.408	671.535	1.724.943
2014	1.249.181	684.021	1.933.202
2015	1.188.334	621.664	1.809.998
2016	*	*	*

Notas: * Ainda não há dados de 2016 disponíveis no GeoCapes

Fonte: BCo, 2016.

Tabela 8.17 - Acessos às bases disponíveis no Portal CAPES de jan. a set. 2016

Base	ASCE	Derwent	JCR	EBSCO	JSTOR	Web of Science
Nº Acessos	142	1.545	373	4.041	5.234	16.139

Fonte: BCo, 2016.

- Acervo de Coleções Especiais

As Bibliotecas vinculadas ao SIBi possuem 14 coleções especiais, sendo que 11 dessas coleções estão na BCo e 03 na B-So, conforme tabela 8.18.

Na BCo, essas coleções ficam sob a responsabilidade do DeCORE: Florestan Fernandes; Florestan Fernandes – Distrito Federal; Luís Martins; Henrique Luis Alves; Série Ouro; Ficção Científica; Brasiliana; Ruy Barbosa; João Roberto Martins; Ulysses Fernandes Nunes e Revista Ilustração Brasileira. Na B-So há a Coleção Domingos de Toledo Pizza, a coleção de História em Quadrinhos (HQ) doada pelo Prof. Dr. André Cordeiro dos Santos e a Coleção Especial composta por livros preciosos e/ou de arte ou interesse para a história local.

Tabela 8.18 - Coleções Especiais das Bibliotecas do SIBi

Coleção	Acervo
Florestan Fernandes	11.488
Florestan Fernandes – Distrito Federal	
Luís Martins	3.444
Henrique Luis Alves	6.659
Série Ouro	819
Ficção Científica	3.004
Brasiliana	1.584
Ruy Barbosa	
João Roberto Martins	1.280
Ulysses Fernandes Nunes	144
Revista Ilustração Brasileira	225
Domingos de Toledo Piza	407
Histórias em Quadrinhos	5.071
Coleção Especial	57
Total	34.182

Fonte: BCo; B-So, 2016.

- Indicadores de Usuários

Os usuários das Bibliotecas do SIBi compreendem toda a comunidade acadêmica da UFSCar, composta por docentes, técnico-administrativos, alunos de graduação e pós-graduação e, ainda, no caso específico da BCo, inclui a comunidade externa, formada por cidadãos de São Carlos, que podem utilizar o espaço físico, os produtos e os serviços de informação oferecidos por essa Biblioteca.

- Usuários Ativos

A comunidade de usuários do SIBi é formada por usuários ativos e potenciais. São considerados usuários ativos todos os usuários cadastrados, cuja data de validade está vigente. São usuários potenciais os que no futuro poderão utilizar os serviços das Bibliotecas do SIBi.

O software gerenciador de Bibliotecas Pergamum fornece apenas o dado de usuários ativos do SIBi. Percebe-se uma diminuição do número de usuários ativos nas bibliotecas do SIBi, que pode ser justificada pelas inconsistências encontradas, devido à migração de

sistema, sendo que essas inconsistências estão sendo corrigidas, ocasionando a alteração nos dados e demonstrando a real quantidade de usuários cadastrados e ativos. Além disso, é possível intuir, com base nos avanços tecnológicos, que o comportamento dos usuários em relação ao acesso a informação via equipamento Biblioteca, também pode ter influenciado os dados apresentados pela tabela 8.19, que demonstra o número de usuários ativos por Biblioteca do SIBi.

Tabela 8.19 - Totais de usuários ativos por biblioteca em 2015 e 2016

Biblioteca	Número de usuários	
	2015	2016
B-Ar	1.793	25.673
B-LS	333	
B-So	4.317	
BCo	21.890	
Total	28.333	

Fonte: B-Ar, B-LS, B-So, BCo, 2016.

- Consulta ao Acervo

A Consulta ao Acervo corresponde aos livros que foram retirados das estantes pelos usuários e deixados sobre a mesa de estudos nas instalações físicas das Bibliotecas do SIBi. A tabela 8.20 apresenta os números relativos às consultas realizadas no SIBi.

Tabela 8.20 - Consulta ao Acervo

Biblioteca	Quantidade
B-Ar	3.421
B-LS	*
B-So	7.302
BCo	53.891

*A B-LS não realiza a contagem desta atividade.

Fonte: B-Ar, B-So, BCo, 2016.

- Indicadores de Processamento Técnico

A tabela 8.21 apresenta o total de títulos de materiais bibliográficos catalogados, englobando os materiais recebidos por compra e doações.

Tabela 8.21 - Totais de itens catalogados nas Bibliotecas do SIBi

Biblioteca	Quantidade
B-Ar	190
B-LS	79
B-So	297
BCo*	2.968
Total	3.534

* No caso da BCo, estão incluídas as monografias e títulos de periódicos.

Fonte: B-Ar, B-LS, B-So, BCo, 2016.

- Pequenos Consertos

A BCo possui um laboratório equipado que possibilita a realização de pequenos consertos nos livros. A B-So e a B-Ar, mesmo sem laboratório específico, também realizam esse tipo de trabalho, minimizando assim, a quantidade de livros que necessitam de

encadernação e o tempo de retorno do livro para o acervo. A tabela 8.22 apresenta o total de livros que passaram por reparos nas Bibliotecas.

Tabela 8.22 - Total de livros reparados nas Bibliotecas

Biblioteca	Livros reparados
B-Ar	348
B-LS *	-
B-So	93
BCo	2.773

* A B-LS ainda não realiza essa atividade em seu acervo.

Fonte: B-Ar; B-So; BCo, 2016.

- Coleções Especiais

O processamento técnico de itens das coleções especiais é realizado na BCo e na B-So. Na BCo, as Coleções Especiais têm o seu tratamento técnico realizado pelo Departamento de Coleções de Obras Raras e Especiais (DeCORE). Tanto na BCo quanto na B-So, esse tratamento, além do tombamento, classificação, catalogação e guarda; envolve atividades específicas como higienização, reparação, digitalização e revisão.

Em 2016, a equipe da B-Ar iniciou o processo de levantamento e separação de todo material emanado do extinto Instituto do Açúcar e do Alcool (IAA) que faz parte de seu acervo. São obras dificilmente encontradas em acervos de outras Bibliotecas do país e que representam a produção técnica desenvolvida pelo IAA. Essas obras estão sendo preparadas para dar início às Coleções Especiais dessa Biblioteca, uma ação efetiva visando a preservação da memória institucional da instituição, em especial do *Campus Araras*.

A partir do recebimento das doações do arquivo pessoal do Prof. Domingos de Toledo Piza, e da coleção de Histórias em Quadrinhos (HQs) do Prof. Dr. André Cordeiro dos Santos, a B-So criou sua Coleção Especial. Compõem, ainda, esse acervo livros preciosos e/ou de arte ou de interesse para a história local, que também receberam tratamento técnico especial. A tabela 8.23 apresenta detalhadamente os processos técnicos que foram realizados.

Tabela 8.23 - Totais itens de coleções especiais processados

Tipo atividade	B-So	BCo
Documentos Classificados	838	-
Documentos higienizados	-	27
Documentos reparados	-	-
Documentos planejados	-	-
Documentos Tombados	838	-
Documentos Digitalizados	-	82
Documentos Acondicionados	5.128	345
Documentos Revisados	-	-
Livros Catalogados	5.128	58
Livros (BCo)/Gibis Higienizados (B-So)	5.128	27.162

Fonte: BCo, B-So, 2016.

-Indicadores de Atendimento ao Usuário

Os itens subsequentes apresentam os indicadores de cada um desses tipos de atendimento.

- Empréstimo Domiciliar

O empréstimo domiciliar é disponibilizado nas 4 bibliotecas, de duas formas: o convencional, realizado no balcão de circulação; e o autoempréstimo, serviço que permite ao usuário realizar seu próprio empréstimo em terminais, com maior autonomia e agilidade no processo.

As principais categorias de usuários das bibliotecas são: Graduação (GR), Pós-Graduação (PG); Servidores: Docentes (DO) e Técnico-Administrativos (TA, TE, TS, TL). Através da tabela 8.24 verifica-se o total de empréstimos e autoempréstimos realizados nas Bibliotecas do SIBI, referentes ao período de 2015 e 2016.

Tabela 8.24 - Total de empréstimos e autoempréstimos

Biblioteca	2015		Total	2016		Total
	Empréstimo	Auto empréstimo		Empréstimo	Auto empréstimo	
B-Ar *	3.632	2.318	5.950	3.767	924	4.691
B-LS	5.935	-	5.935	4.902	-	4.902
B-So	10.909	-	10.909	11.939	-	14.562
B-Co	17.475	56.736	74.211	87.388	-	87.388
Total	37.951	59.054	97.005	107.996	924	108.920

* Apenas a B-Ar realizou o autoempréstimo.

Fonte: B-Ar, B-LS, B-So, B-Co, 2016.

Comparando-se a quantidade de empréstimos realizados no ano de 2015 com o período de janeiro a dezembro de 2016, observou-se um aumento de 12,28%.

Quanto ao serviço de autoempréstimo na B-Co, o mesmo foi suspenso devido a obsolescência dos computadores, que causaram incompatibilidade de software e hardware. Dessa forma, optou-se por realizar os empréstimos apenas no Balcão de Circulação. Assim que novos computadores forem adquiridos, o serviço de autoempréstimo será novamente disponibilizado aos usuários. Na B-So e B-LS, aguarda-se a aquisição e atualização de computadores para ofertar os autosserviços.

- Empréstimo Entre Bibliotecas

O Empréstimo Entre Bibliotecas (EEB) constitui um importante serviço das bibliotecas da UFSCar para sua comunidade acadêmica, já que permite emprestar de outras instituições de ensino superior, e entre as bibliotecas da UFSCar, livros, teses, dissertações e outros tipos de itens, bem como emprestar os mesmos materiais para as demais Bibliotecas do país. A tabela 8.25 apresenta o total de EEB realizados pelas Bibliotecas do SIBi no período de 2015 e 2016.

Tabela 8.25 - Totais de Empréstimo Entre Bibliotecas

Biblioteca	2015			2016		
	Solicitados	Fornecidos	Total	Solicitados	Fornecidos	Total
B-Ar	14	28	42	47	69	116
B-LS	18	2	20	21	13	34
B-So	55	49	104	265	228	493
B-Co	131	90	221	183	165	348
Total	218	169	387	516	475	991

Fonte: B-Ar, B-LS, B-So, B-Co, 2016.

O aumento de 86,5% pode ser justificado pela consolidação desse serviço junto as 4 Bibliotecas do SIBi, que desde 2015 passaram a realizar o EEB. A B-Ar, B-So e B-LS realizam o EEB apenas entre as Bibliotecas da UFSCar. É importante ressaltar que a BCo tem convênio com aproximadamente 140 Bibliotecas de instituições de ensino superior do país. Com o tempo e a adequada formação do acervo, todas as Bibliotecas, caso haja necessidade, terão condições de participar desses convênios nacionais.

- Comutação Bibliográfica

O serviço de Comutação Bibliográfica possibilita ao usuário a obtenção de fotocópias de partes de publicações por preços razoáveis (o valor de um simples xerox) e em tempo hábil. A tabela 8.26 apresenta o total de atendimentos realizados relacionados ao Serviço de Comutação Bibliográfica pelas Bibliotecas do SIBi.

Atualmente, a Seção de Acesso a Bases de Dados (SeABD) da BCo é responsável pela gestão e operação do serviço de Comutação na UFSCar, embora haja uma perspectiva de que cada uma das Bibliotecas tenha seu próprio Serviço de Comutação. A BCo é Biblioteca base e solicitante, podendo atender as solicitações de outras Bibliotecas e solicitar publicações a essas, por meio dos seguintes serviços de comutação:

- COMUT - serviço de comutação bibliográfica coordenado pelo Instituto Brasileiro de Ciência e Tecnologia (IBICT);
- SCAD – serviço de cópia de documentos coordenado pela BIREME, com ênfase na área de Saúde;
- REBAE – Rede de Bibliotecas da Área de Engenharia e Arquitetura;
- ReBAP – Rede Brasileira de Bibliotecas da Área de Psicologia.

Tabela 8.26 – Atendimentos e solicitações de comutação bibliográfica

Ano	COMUT	SCAD	Convênios Interinstitucionais	BL	Total
2015	141	3	7	7	158
2016	223	0*	2	7	232

* Serviço SCAD fora do ar desde 2015.

Fonte: BCo, 2016.

Os pedidos de Comutação Bibliográfica vêm diminuindo ao longo dos anos, devido à expansão dos repositórios, bases de dados e coleções on-line e do empoderamento dos usuários.

Os Serviços de Comutação de informação geram um riquíssimo acervo digital a partir do acervo impresso da BCo e de outras bibliotecas cooperantes dos sistemas de comutação. Atualmente, na SeABD, já existem mais de 18.000 publicações em formato digital, com conteúdo especializado em diversas áreas do conhecimento. A SeABD mantém esse acervo para possibilitar a consulta do material por outros usuários e para evitar o retrabalho de digitalização de uma publicação já solicitada anteriormente.

- Emissão de Atestados Negativos

O atestado negativo é o documento comprobatório de que o usuário (discente ou servidor) da UFSCar não possui material da biblioteca emprestado em seu nome. Esse documento é emitido de forma manual sempre que o usuário deixa de ter vínculo com a Universidade. Em 2016 foram emitidos 4.752 atestados negativos, sendo 4.360 pela BCo, 333 pela B-So e 59 pela B-Ar.

Pretende-se que esse serviço seja feito de forma automatizada, de modo que o próprio usuário seja capaz de entrar em sua conta no sistema Pergamum e emitir, caso não tenha pendências em seu nome na Biblioteca, o seu atestado negativo de forma imediata. O SIBi está articulando com a empresa responsável pela manutenção do Pergamum e com a Secretaria de Informática da UFSCar uma solução que integre os sistemas SIGA da UFSCar e o Pergamum.

- Elaboração de Fichas Catalográficas

No intuito de melhorar os serviços oferecidos na confecção da ficha catalográfica, foi implantado na BCo o atendimento a distância. Esse serviço é oferecido por meio de formulário on-line, que permite a emissão da ficha catalográfica de forma automática. A tabela 8.27 apresenta o total de fichas catalográficas elaboradas pela BCo.

Tabela 8.27 - Total de fichas catalográficas elaboradas na BCo

Ano	Fichas Catalográficas
2015	690
2016	1038

Fonte: SIBi/UFSCar, 2016.

Esse serviço é oferecido pela BCo aos alunos de pós-graduação dos *campi* de São Carlos e Araras da UFSCar e apresentou um crescimento de 10% no ano de 2016 comparado ao ano de 2015. Esse aumento pode ser justificado pelo aumento no número dos cursos de pós-graduação.

A B-So disponibiliza, desde 2015, um programa Gerador de Ficha Catalográfica, permitindo que o usuário gere sua ficha automaticamente e de forma independente, conforme indicado anteriormente neste relatório.

- Treinamentos aos usuários

As Bibliotecas do SIBi promovem treinamentos para capacitar os usuários no uso dos recursos informacionais. Na BCo, os treinamentos em bases de dados de literatura técnico-científicas são oferecidos pela equipe da SeABD, e abordam bases nas diversas áreas do conhecimento, de acordo com a necessidade do requisitante. São oferecidos treinamentos em grupo e individuais. Foi implantado na BCo o treinamento ministrado por representantes de editoras de bases de dados como outra opção. A tabela 8.28 apresenta a relação, local e quantidade de participantes dos treinamentos realizados nas Bibliotecas do SIBi.

Tabela 8.28 - Treinamentos aos usuários

Treinamentos	Local	Participantes
Curso “Recursos informacionais como ferramenta para construção do conhecimento”	B-So	63
Aula “Elaboração de citação e referências” ministrada na disciplina optativa “Escrita científica” dos Programas de Pós-Graduação em Ciência dos Materiais e em Planejamento e Uso de Recursos Renováveis	<i>Campus</i> Sorocaba	27
Aula “Introdução à Pesquisa Bibliográfica” ministrada na disciplina optativa “Produção do conhecimento em Educação Especial”, da Profa. Dra. Kátia Regina Moredo Caiado (Departamento de Educação e Ciências Humanas, Sorocaba)	<i>Campus</i> Sorocaba	12
Curso “Introdução ao Zotero”	B-So	10
Otimize suas pesquisas e trabalhos acadêmicos com o Portal de	B-Ar	20

Treinamentos	Local	Participantes
Periódicos da CAPES		
Estratégias e procedimentos de revisão em artigos científicos	B-Ar	47
Apresentando-se bem com o currículo Lattes	B-Ar	20
Treinamentos em grupo ministrados pela Equipe SeABD	BCo	503
Treinamentos individuais ministrados pela Equipe SeABD	BCo	
Treinamentos com Representantes de Editoras de Bases	BCo	
Total de Participantes nos Treinamentos		702

Fonte: B-Ar, B-LS, B-So, BCo, 2016.

- Visitas Monitoradas e Técnicas

Na BCo, foram realizadas 40 visitas, atendendo aproximadamente 1.600 usuários; na B-So, foram realizadas 3 visitas, atendendo 75 usuários.

- Atendimento a Usuários das Coleções Especiais

O atendimento a usuários das coleções especiais é diferenciado, devido à particularidade das coleções e da necessidade do pesquisador. Na B-So, os acervos de Coleções Especiais ainda não estão disponíveis para os usuários. A tabela 8.29 mostra os atendimentos realizados em 2015 e 2016 pela equipe de trabalho do DeCORE – BCo.

Tabela 8.29 - Totais de atendimentos nas Coleções Especiais na BCo

Tipo de Atendimento	2014	2016
Atendimento simples	243	435
Consulta a obras do FF* e LM**	150	85
Pesquisa no FFF***	5	8
Público nas visitas	846	1.047
TOTAL	1.244	1.575

*Florestan Fernandes; ** Luis Martins, *** Fundo Florestan Fernandes.

Fonte: BCo, 2016.

A tabela 8.30 apresenta os totais de obras consultadas no DeCORE em 2016. É importante ressaltar que as obras de alguns acervos, tais como o FFF, não estão disponíveis para empréstimo, apenas para consulta local. Da mesma maneira, os documentos de arquivo de FFF também não podem ser emprestados, apenas consultados de forma cuidadosa pelos usuários interessados.

Tabela 8.30 - Totais de obras consultadas por tipo

Itens consultados	2014	2015
Livros	197	347
Documentos de Arquivo FFF	124	199
TOTAL	321	546

Fonte: BCo, 2016.

Como perspectiva futura, pretende-se implantar um processo de digitalização dos documentos de arquivo da coleção FFF e a subsequente disponibilização on-line desses documentos no sistema Pergamum, com acesso restrito. Com isso, será possível aceitar que pesquisadores de outras universidades do Brasil e do mundo se tornem usuários on-line desta coleção, mediante a comprovação de vínculo institucional. O mesmo poderá ser feito com

outras coleções de arquivos que vierem a ser depositadas na BCo, tais como a do militar e ativista político Luiz Carlos Prestes, que está em negociação para doação pela família do mesmo.

- Ação Cultural e Extensão Universitária

A Ação Cultural nas Bibliotecas do SIBi manifesta-se na forma de eventos culturais, educacionais e de divulgação científica, no intuito de promover a cultura e a extensão universitária e ampliar o contato das bibliotecas e da comunidade acadêmica com a comunidade externa e os cidadãos em geral.

Ainda não existe um programa de ação cultural no SIBi que integra todas as atividades realizadas pelas bibliotecas.

A BCo possui dois programas de extensão: o PROLER - Programa de Incentivo à Leitura, que tem por finalidade contribuir na ampliação do direito à leitura, promovendo condições de acesso a outras expressões culturais para abrir novos espaços de leitura e integrar leitura, cultura e processos educacionais fora da escola; e o PROVER – Programa de Atendimento à Grupos Especiais de Usuários: Deficientes Visuais, que tem o objetivo de oferecer ao usuário deficiente visual a infraestrutura necessária para o acesso à informação, independente do suporte onde esteja registrada essa informação.

Os projetos de extensão desenvolvidos em 2016 foram:

- a) **BCo:** Encontro de Poetas; Dia Nacional do Livro Infantil; Arte na Biblioteca e Espaço BCo;
- b) **B-So:** Curso “Recursos informacionais como ferramenta para construção do conhecimento”; Curso “Introdução ao Zotero”; “Biblioteca no cinema” e “Xadrez na Biblioteca”.

Na BCo, dentre os diversos projetos realizados, a revitalização da Biblioteca Infantil com readequação do espaço físico e a confecção de brinquedos para formação da brinquedoteca, foram destaques em 2016.

A B-Ar realizou oficinas culturais, exposições, feira do livro e campanhas do silêncio e conservação de livros. Promoveu a "1ª Semana Acadêmica da Biblioteca *Campus Araras*", com a realização de Minicursos.

A B-LS promoveu exposições e participou do Cursinho Popular "Carolina Maria de Jesus", que teve início em 2016 em Campina do Monte Alegre.

Já a B-So ofereceu o curso de extensão e exposições de cunho acadêmico, artístico e cultural.

- Promoção de Eventos

As Bibliotecas do SIBi promovem eventos culturais e científicos para a comunidade acadêmica e, no caso da BCo, para a comunidade externa, especialmente dirigidos para alunos da rede de ensino da cidade e região. A relação de eventos realizados pelas Bibliotecas do SIBi pode ser encontrada no APÊNDICE F.

8.2 Editora

Criada formalmente em 1986 e vinculada diretamente à Reitoria, a EdUFSCar somente veio a publicar sua primeira obra em 1993. Nos primeiros oito anos de efetivo funcionamento, a EdUFSCar foi pautada pelo desafio de se publicar livros, em geral com a contratação de terceiros. A partir de 2000, a EdUFSCar procurou, além de ampliar o acervo

de livros produzidos, inaugurar novas frentes de atuação, dentre as quais as mais significativas foram:

- A estruturação dos setores de revisão e diagramação da editora;
- A produção de apostilas por meio da Série Apontamentos;
- A produção de materiais didáticos em parceria com a UAB;
- A fundação de uma livraria no *campus* que, comercializando seus produtos e outros, ajudasse a viabilizar financeiramente a editora;
- A criação de um setor responsável pela divulgação, distribuição de livros e produção de eventos como feiras, lançamentos, etc.;
- A implantação de um Conselho Editorial que fosse atuante e efetivamente decidisse sobre os rumos da política editorial.

Em função dessas iniciativas, a EdUFSCar tornou-se maior e mais complexa. Hoje, a EdUFSCar atua em 6 frentes, objetivando:

1. Divulgar a produção de conhecimento (em particular a produzida na UFSCar) por meio da publicação de livros e materiais didáticos;
2. Fortalecer o ensino a distância em Parceria com a UAB-UFSCar;
3. Proporcionar a oferta de livros acadêmicos e de livros em geral para a comunidade da UFSCar e região por meio de sua livraria;
4. Divulgar e atender a demanda por produtos com a marca UFSCar;
5. Promover eventos, como feiras, lançamentos, etc., relacionados à:
 - Divulgação e venda de livros da EdUFSCar;
 - Oferta de livros em geral em condições mais favoráveis.
6. Atuar na divulgação de suas publicações em meio digital por meio de Parceria com a SciELO Books.

Em relação ao item 1, em 2016, considerando até dia 31/10/2016, foram lançados 20 livros, 5 obras da Série Apontamentos e 5 obras da coleção/ livro SEaD, totalizando 30 obras novas publicadas pela EdUFSCar, além de 2 reimpressões de livros que se encontravam esgotados, conforme quadro 8.2.

Quadro 8.2 - Publicações realizadas pela EdUFSCar (2016)

Título	Editora/ parcerias
Livros (22)	
(In)Subordinações Contemporâneas: Consensos e Resistências nos Discursos	EdUFSCar/ CAPES
A Reprodução do Racismo: Fazendeiros, Negros e Imigrantes no Oeste Paulista, 1880-1914	EdUFSCar/ CAPES
Aprendizagem dialógica na Sociedade da Informação (tradução)	EdUFSCar/ HIPATIA/ NATURA
As Fábricas Recuperadas no Brasil: o Desafio da Autogestão	EdUFSCar/ FAPESP
Comunicação Política Brasileira em Diferentes Dispositivos: uma Abordagem Discursiva	EdUFSCar/ FAPESP
Corpo no Outro Corpo: Homoerotismo na Narrativa Portuguesa Contemporânea	EdUFSCar/ FAPESP
Cotidiano, Atividade Humana e Ocupação: Perspectivas da Terapia Ocupacional no Campo da Saúde Mental	EdUFSCar/ FAPESP
Democracia Participativa no Direito Urbanístico	EdUFSCar/

Título	Editora/ parcerias
	FAPESP
Economia Solidária: a Experiência da UFSCar em uma Década de Ensino, Pesquisa e Extensão	EdUFSCar/ FAPESP
Equilíbrio Iônico: Aplicações em Química Analítica	EdUFSCar/DQ
Escola e Diferença: Caminhos para Educação Bilíngue de Surdos	EdUFSCar/ FAPESP
Interação e Aquisição na Aula de Língua Estrangeira	EdUFSCar/ Editora Pontes
Memórias do Instituto: 1911-1976	EdUFSCar
Novas Faces da Vida nas Ruas. Coleção Marginalia de Estudos Urbanos. Volume I	EdUFSCar/ CEPID- CEM/FAPESP
Parentes, Vítimas, Sujeitos: Perspectivas Antropológicas sobre Relações entre Humanos e Animais	EdUFSCar/ Editora UFPR
Povos Indígenas em São Paulo: Novos Olhares	EdUFSCar/ FAPESP
Profissões Republicanas: Experiências Brasileiras no Profissionalismo	EdUFSCar/ FAPESP
Resolvendo Problemas de Engenharia Química com Software Livre Scilab	EdUFSCar
Surdocegueira por Síndrome de USHER: Recursos Pedagógicos Acessíveis	EdUFSCar
Surdocegueira: Níveis e Formas de Comunicação	EdUFSCar
Terapia Ocupacional Social: Desenhos Teóricos e Contornos Práticos	EdUFSCar/ FAPESP
Violência e seus Paradoxos: Práticas Discursivas pelas Lentes de Michel Foucault	EdUFSCar
Série Apontamentos (5)	
Introdução aos Conceitos e Cálculos da Química Analítica 5. Equilíbrio de Oxidação-Redução e Aplicações em Química Analítica	EdUFSCar
Motricidade: Experiências de Educar e Educar-se	EdUFSCar
Percepção e Notação Melódica: Atividades de Treino Autorregulado	EdUFSCar
Percepção e Notação Rítmica: Atividades de Treino Autorregulado	EdUFSCar
Ferramentas para o Desenvolvimento Profissional em Engenharia - Volume I - Pesquisa, Ciência e Tecnologia	EdUFSCar
Coleção SEaD (4)	
Conselho Escolar e as Possibilidades de Diálogo e Convivência: o Desafio da Violência na Escola	SEaD/ EdUFSCar
Educação a Distância, Qualidade e Convergências: Sujeitos, Conhecimentos, Práticas e Tecnologias	SEaD/ EdUFSCar
Estágio Supervisionado do Curso de Pedagogia a Distância: a Formação Docente para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental	SEaD/ EdUFSCar
Cultura no Espaço da Diversidade, Sustentabilidade e Inclusão	SEaD/ EdUFSCar
Reimpressões (2)	
Cálculo e Detalhamento de Estruturas Usuais de Concreto Armado – 4ª Edição	EdUFSCar
Bê-á-Bá da Acústica Arquitetônica: Ouvindo a Arquitetura	EdUFSCar

Fonte: Secretaria/EdUFSCar, 2016.

O Conselho Editorial, que se reuniu em quatro ocasiões em 2016, avaliou e selecionou os livros publicados pela EdUFSCar.

Quanto às vendas, agrupadas em venda direta (por e-mail, fax e WhatsApp, em que os clientes compram por depósito ou boleto bancário), venda acerto (referente a acertos de livros consignados para livrarias e distribuidores), venda site (realizadas por meio do site www.editora.ufscar.br) e venda livraria (na loja do *campus* da universidade), a unidade tem se empenhado em incrementá-las, procurando oferecer qualidade e bom atendimento aos clientes e visitantes.

Os Informativos trimestrais têm dado bons resultados; o catálogo impresso de livros e lista de preços também são ferramentas bastante procuradas pelos clientes, sobretudo entre distribuidores. A EdUFSCar continuará com as ferramentas diferenciadas já utilizadas anteriormente, que são as redes sociais *Facebook* e *Twitter*, nas quais os interessados podem acompanhar os lançamentos e promoções de forma ágil. O *Twitter* está interligado ao site da EdUFSCar assim como o site da Associação Brasileira de Editoras Universitárias (ABEU). Todos os livros cadastrados no site são direcionados automaticamente para as editoras universitárias tomarem conhecimento das publicações. Todos os títulos cadastrados no sistema de controle de estoque são atualizados frequentemente no *TCL Dauertec*, acesso rápido e eficaz a todos que utilizam essa ferramenta.

Orientados pelo Conselho Editorial, a unidade tem buscado aumentar a qualidade dos títulos da EdUFSCar. Contando com uma divulgação mais ampla, houve maior procura pelos títulos, professores que adotaram os títulos para lecionar em outras Universidades, Faculdades e Instituições. A rede de distribuição atualmente fornece livros, conforme tabela 8.31:

Tabela 8.31 – Distribuidores EdUFSCar

Tipo de Clientes	2015	2016
Distribuidores Esporádicos	7	6
Distribuidores Permanentes	14	9
Editora, Livrarias/Vendas Acerto	32	45
Livrarias/Vendas Direta	27	11
Programa InterUniversitário de Distribuição de Livros (PIDL)	26	26

Fonte: EdUFSCar, 2016.

Parte dessa distribuição é abrangida por livrarias, distribuidores em caráter permanente e esporádico espalhadas pelos estados brasileiros, pelo Programa InterUniversitário de Distribuição de Livros (PIDL), facilitando ao público interessado o acesso às obras. A EdUFSCar conquistou aproximadamente 656 clientes site de janeiro até setembro/2016.

Em tempos de economia apertada, tivemos um início de ano bastante difícil, perdemos muitos clientes, alguns encerraram suas atividades devido as dificuldades enfrentadas, outros clientes encerraram as consignações, mesmo assim vários mantiveram a fidelidade junto à EdUFSCar.

Mudanças na obrigatoriedade do Sefaz causaram vários transtornos, referente a emissões de NF-e Vendas Acertos - PIDL, sobretudo entre os clientes que não possuem emissão de NF-e (devido à política de cada Universidade). A regra é que deixemos de consignar a eles, isso causa uma mudança significativa no faturamento e dificuldade de acesso aos alunos que têm interesse em títulos da EdUFSCar.

Em relação ao item 2, da parceria com a SEaD, foram publicados, em 2016, 4 títulos.

Em relação ao item 3, a livraria EdUFSCar se caracteriza como uma editora comercial, porém de perfil acadêmico, por isso optamos pela manutenção de um acervo dirigido ao

público universitário. Além dos títulos universitários, temos um acervo infantil com clássicos da literatura universal.

Frente às requisições de vários clientes, a livraria começou em 2003 a produção de *souvenirs* com o logo da Ufscar. Assim, pode-se encontrar camisetas, canetas, canecas, entre outros produtos.

A livraria Edufscar tem trabalhado para que a compra de livros seja uma prática dos futuros profissionais que a UFSCar forma. Por isso, optamos por várias ações que possibilitem a compra, como: promoções diversas, descontos em datas especiais como dia das mães, dia do estudante, dia dos pais, dia das crianças, dia do livro e do direito do autor.

Em 2016, a editora Cengage, especializada em livros na área de engenharia e língua estrangeira, fez uma ação dentro da livraria divulgando os livros da editora e distribuindo um “lápiz semente”. O lápis semente é um produto patenteado feito com madeira de reflorestamento. Após o uso, o aluno poderá plantar a semente de figueira branca encontrada no final do lápis.

Além dessa ação, outras editoras têm procurado à EdUFSCar com frequência afim de apresentar seu catálogo. O grupo editorial Gen, que representa editoras como Ltc, Guanabara Kogan e Atlas, fez uma ação no departamento de física, na qual foram apresentados e doados livros aos professores para o conhecimento e possível utilização em suas disciplinas. Enfim, observa-se um esforço da livraria EdUFSCar, e também um forte interesse das editoras em explorar o espaço da UFSCar, em função da credibilidade do trabalho didático pedagógico desenvolvido e do reconhecimento das pesquisas realizadas na universidade, no qual a presença do livro é fundamental e imprescindível.

Contudo, mesmo com tantas intervenções realizadas, foi observada uma queda na venda de livros, não apenas na livraria, mas também no setor de eventos. Algumas suposições para essa queda são:

- Fatores externos: a crise política e econômica que afetou o país de um modo geral (sendo o livro um bem de consumo secundário, ele deixa de ser prioridade);
- Fatores internos: redução nas concessões de bolsas, paralisação dos alunos no período de maio e junho, alterações no calendário, o que promove uma readequação à programação das atividades da livraria.

Esses fatores dificultaram a melhoria do trabalho da equipe como um todo.

A seguir, destacamos algumas atividades realizadas pela livraria.

- **Novas Parcerias**

- Realizações de parceria com novas editoras como: Gen (Grupo Editorial Nacional) – Este é um grupo importante na área de engenharias e ciências afins;
- Bookpartners;
- Cengage;
- Expressão Popular;
- Editora Sinopys;
- Editora Appris;
- Editora da Fundação Getúlio Vargas.

- **Aumento da participação no Programa Interuniversitário de Distribuição do livro(PIDL):**

- Editora da Universidade Estadual de Londrina;
- Editora da Universidade Estadual do Rio de Janeiro;

- Editora da Universidade Federal do Paraná;
- Editora da Universidade Federal de Uberlândia.

- **Produtos da Linha UFSCar**

Compra de novos produtos personalizados com a logomarca UFSCar:

- Pasta;
- Mochila para notebook;
- Bolsa para uso em academia de ginástica;
- Estojo preto e vermelho;
- Caneta de metal preta;
- Caneca plástica nas cores preta e vermelha;
- Chaveiros;
- Caneca de alumínio.

- **Parceria com a Escola de Alemão (ZWEI)**

Na inscrição para o curso de alemão, o aluno ganhava um vale-livro de R\$ 25,00, para ser utilizado na livraria.

Em relação ao item 4, os produtos com a marca UFSCar buscam atrelar qualidade e acessibilidade para os alunos, funcionários e visitantes de um modo geral. O estoque possui cerca de 10 diferentes tipos de produtos, com diversas cores e modelos.

Em relação ao item 5, o setor de eventos da EdUFSCar tem como objetivo realizar vendas especiais para atender a um público específico ou uma grande demanda de pessoas.

Para o atendimento de um público específico, a EdUFSCar tem praticado as orientações propostas pela portaria GR 607/07 de 30 de janeiro de 2007 que foi substituída pela portaria GR 599/2010, de 08 de julho de 2010, cujo objetivo é regularizar a comercialização de materiais didáticos nos espaços da UFSCar. Em 2016 a EdUFSCar atendeu pela portaria 7 editoras em dois eventos diferentes.

Para a realização da XIII Feira do Livro, que ocorreu entre os dias 10 e 12 de maio de 2016, a EdUFSCar contou com o apoio de 20 editoras, como a Companhia das Letras, Vozes, Cortez, Girassol, L&PM, Martin Claret, Expressão Popular, Edições SESC, Zahar, Grupo Editorial Record e também com a editora universitária UNESP. Participaram pela primeira vez as editoras FGV e É Realizações. Foram disponibilizados mais de 5 títulos e 15 mil exemplares de diversas áreas de interesse e faixa etária, todos oferecidos com desconto mínimo de 25% e máximo de 30% de desconto. Durante a feira também foram realizados vários sorteios. No total foram vendidos mais de 2500 mil títulos.

Além da comercialização de livros, a Feira contou com uma programação cultural. No dia 10/05 o jornalista e professor da Escola de Comunicações e Artes da USP, Eugênio Bucci, ministrou a palestra “A difícil relação entre imprensa e poder: a crise brasileira e o jornalismo investigativo e opinativo”. Eugênio é autor de mais de uma dezena de livros sobre ética do jornalismo, televisão e comunicação. E no dia 11/05 foi a vez da psicanalista, jornalista, ensaísta, poetisa, cronista e crítica literária Maria Rita Kehl que fez um bate-papo sobre “Por um Brasil cidadão: o que diz o atual momento político do país”. Em 2010, Maria Rita, venceu o prêmio Jabuti de Literatura na categoria “Educação, Psicologia e Psicanálise” com o livro “o Tempo e o Cão” e recebeu também o Prêmio Direitos Humanos do governo federal na categoria “Mídia e Direitos Humanos”. Além das principais palestras, o Coletivo Librum, iniciativa de autores residentes em São Carlos, com a proposta de integrá-los e estimular a

prática da leitura, desenvolveram várias atividades, entre elas o Sarau Literário com a participação do Grupo de Leitura da UATI – Universidade Aberta da Terceira Idade.

Ainda no primeiro semestre, a EdUFSCar participou da I Feira do Livro da FACISB – Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata, entre os dias 17 e 18 de maio de 2016 em Barretos.

A EdUFSCar também marcou presença nas palestras ministradas pelos jornalistas Leonardo Sakamoto e Paulo Henrique Amorim, realizadas na UFSCar – São Carlos. Após as palestras ocorreram as sessões de lançamentos e autógrafos.

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido em 2013, a EdUFSCar realizou a 4ª edição da Feira de Livros em Sorocaba, entre os dias 07 e 08 de junho. Além da comercialização dos livros com desconto também foram vendidos produtos da grife UFSCar. E em Araras a feira ocorreu entre os dias 18 e 19 de outubro.

No segundo semestre, nos dias 25 e 27 de outubro, realizamos a Feira do Livro Universitário da UFSCar em parceria com as editoras associadas da ABEU. O evento tem como objetivo facilitar que as pessoas possam ter acesso e possibilidade de adquirir títulos acadêmicos com descontos de até 40%. Além disso, realizaremos o bazar EdUFSCar, que disponibilizará vários títulos da editora com preços bem abaixo do valor de capa. Participarão 15 editoras universitárias de vários estados do Brasil.

Ainda no segundo semestre, a EdUFSCar participou do VII Congresso Brasileiro de Educação Especial, que será realizado entre os dias 01 e 04 de novembro de 2016. Além das próprias publicações também representaremos mais 10 editoras.

A EdUFSCar também esteve presente em outros eventos, conforme relação abaixo:

- Matrícula – *campus* São Carlos
- Lançamento do livro “Interação e Aquisição na aula de língua estrangeira” (São Carlos – SP)
- Lançamento coletivo dos livros “Jornalismo em trânsito: o diálogo social solidário no espaço urbano” e “Para além do código digital: o lugar do jornalismo em um mundo interconectado” realizado na Livraria da Vila – Higienópolis (São Paulo – SP)
- 2ª Feira de Livro Educativa (São Carlos – SP)
- Lançamento do livro “Deslocamentos e Parentesco” (São Carlos – SP)
- Lançamento do livro “Escola e diferença: caminhos para educação bilíngue de surdos” (São Carlos – SP)
- Lançamento do livro “Escola e diferença: caminhos para educação bilíngue de surdos” realizado na Livraria Leitura (Campinas – SP)
- Lançamento do livro “Estudos da Infância no Brasil” realizado no centro de Pesquisa e Formação - SESC SP (São Paulo – SP)
- Sessão de lançamento da Editora Parábola na UFSCar – Autor Marcos Bagno (São Carlos – SP)
- Lançamento do livro “Terapia Ocupacional Social: desenhos teóricos e contornos práticos” (São Carlos - SP)
- Lançamento do livro “O poeta sem livro e a pietà indígena” da Editora Unicamp (São Carlos – SP)
- 1ª Feira de Livro da FACISB – Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata (Barretos – SP)
- Lançamento do livro “Disputas oligárquicas: as práticas políticas das elites matogrossenses” (São Carlos - SP)
- Lançamento do livro “Italianidades no interior paulista” da Editora UNESP (São Carlos – SP)

- XIII Feira do Livro da UFSCar 2016 (São Carlos – SP)
- 15º JAC – Jornada de Análise do Comportamento (São Carlos – SP)
- Lançamento do livro “Universalismo e diversidade” da Editora Boitempo (São Carlos – SP)
- Semana Jorge Mautner – SESC São Carlos (São Carlos – SP)
- IV Feira do Livro UFSCar – Sorocaba (Sorocaba – SP)
- Lançamento do livro “Economia Solidária – a experiência da UFSCar” (São Carlos - SP)
- Lançamento do livro “Italianidades no interior paulista” da Editora UNESP na Escola Álvaro Guião (São Carlos – SP)
- Palestra Leonardo Sakamoto com lançamento do livro “O que aprendi sendo xingado na internet” – Ed. Leya (São Carlos – SP)
- Palestra Paulo Henrique Amorim com lançamento do livro “O quarto poder” - Ed. Hedra (São Carlos – SP)
- Lançamento do livro “Resolvendo problemas de Engenharia Química com software livre Scilab” (São Carlos - SP)
- Lançamento do livro “O Pau do Brasil” da Editora Urutau (São Carlos – SP)
- V Semana da Gerontologia 2016 na UFSCar (São Carlos – SP)
- VI ALED Brasil – Associação Latino-Americana de Estudos do Discurso na UFSCar (São Carlos – SP)
- Lançamento do livro “Italianidades no interior paulista” da Editora UNESP na Escola Álvaro Guião (São Carlos – SP)
- Lançamento do livro “A reprodução do racismo: fazendeiros, negros e imigrantes no oeste paulista, 1880-1914” (São Paulo – SP)
- Lançamento do livro “A reprodução do racismo: fazendeiros, negros e imigrantes no oeste paulista, 1880-1914” (São Carlos – SP)
- IV Encontro de Educação Matemática nos Anos Iniciais (São Carlos – SP)
- Lançamento do livro “Povos Indígenas em São Paulo: novos olhares” (São Carlos – SP)
- 19ª Semana da Computação USP São Carlos (São Carlos – SP)
- Lançamento do livro “A reprodução do racismo: fazendeiros, negros e imigrantes no oeste paulista, 1880-1914” (Porto Alegre – RS)
- Lançamento coletivo dos livros “Profissões Republicanas: experiências brasileiras no profissionalismo” e “Novas faces da vida nas ruas” realizado na Livraria da Vila – Higienópolis (São Paulo – SP)
- IV Semana de Formação, Pesquisa e Práticas em Educação Infantil da UAC – Unidade de Atendimento a Criança da UFSCar (São Carlos – SP)
- XIV SHCU – Seminário de História da Cidade e do Urbanismo 2016 – Instituto de Arquitetura e Urbanismo USP São Carlos (São Carlos – SP)
- Lançamento coletivo dos livros “Profissões Republicanas: experiências brasileiras no profissionalismo”, “As fabricas recuperadas no Brasil: o desafio da autogestão” e “Novas faces da vida nas ruas” realizado na TEIA – Espaço Criativo (São Carlos – SP)
- XIII Feira Universitária de Curitiba (Curitiba – PR)
- SIED – Simpósio Internacional de Educação a Distância 2016 (São Carlos – SP)
- 12º SeFis – Semana da Física UFSCar (São Carlos – SP)
- 40º Encontro Anual da ANPOCS – Associação Nacional de Pós-Graduação em Ciências Sociais (Caxambu – MG)

- III Feira do Livro UFSCar – Araras
- 3º Festa do Livro da USP – São Carlos (São Carlos – SP)
- Feira do Livro Universitário da UFSCar 2016 (São Carlos – SP)
- VII Congresso Brasileiro de Educação Especial (São Carlos – SP).

8.2.1 Divulgação

No que diz respeito aos lançamentos de livros, em 2016, foram realizados 19 lançamentos publicados pela EdUFSCar, inclusive em eventos realizados fora da UFSCar, como o livro “Jornalismo em trânsito: o diálogo social solidário no espaço urbano” e “ Para além do código digital: o lugar do jornalismo em um mundo interconectado” que foram lançados na Livraria da Vila (Higienópolis – São Paulo) e o livro “Escola e diferença: caminhos para a Educação bilíngue de surdos” lançado na Livraria Leitura em Campinas. Ainda está previsto para o mês de outubro os lançamentos dos livros “As fábricas recuperadas no Brasil: o desafio da autogestão”, “Profissões Republicanas: experiências brasileiras no profissionalismo”, “A reprodução do racismo: fazendeiros, negros e imigrantes” e “Novas faces da vida nas ruas” durante o 40º Encontro da ANPOCS – Associação Nacional de Pós-Graduação em Ciências Sociais. As estratégias usadas pela EdUFSCar para divulgar suas obras, na maioria das vezes, está focada na comunidade universitária, tanto de dentro da UFSCar como de outras instituições públicas e privadas, por serem livros na grande maioria técnicos e científicos.

Em 2016, a EdUFSCar, em parceria com a Pluricom Comunicação Integrada, elaborou informativos bimestrais impressos, distribuídos nos quatro *campi* da UFSCar, boletins especiais para eventos, releases de lançamentos e boletins semanais, que foram divulgados por mailing e através das redes sociais da EdUFSCar e da Pluricom. No total, foram distribuídos quatro versões impressas do Informativo EdUFSCar (bimestral); em média, 1.500 exemplares por bimestre, 66 releases, 393 tuites (Twitter), 384 publicações no Facebook e 1483 inserções de matérias vinculadas a EdUFSCar nas mídias. Foram concedidas 5 entrevistas com autores da EdUFSCar por intermédio da Pluricom.

Seguem os principais meios de comunicação em que foram vinculadas matérias da EdUFSCar: Associação Brasileira de Editoras Universitárias (ABEU), Boletim APEOESP, Economia e sociedade, E-Journal de Terapia Ocupacional e Neuropediátrica, Empresas & Negócios, São Carlos Oficial, Agência Estado, Esporte Cultura, FENAJ – Federação Nacional dos Jornalistas, Revista Exame, Portal da Revista Máquinas & Inovações Agrícolas, Pauta Carioca, Jornal Dia Dia, O Dia – Marília, Valor Econômico, R7 (The Times São Paulo), TV Univesp, Por Dentro de Minas, Bahia Prime, Acontece em Brasília, Portal G1, São Carlos em Rede, SINTUFSCar, Portugal digital, Sociedade Brasileira de Química, Virando Bixo, Conceta T.O., Jornal Cruzeiro do Sul, ANDIFES, Calendário Geek, Podcast UNESP, Portal Terra, Revista Amazônia, Revista Pará+, Roraima+, Falando da Notícia Ceará, Portal Soma, entre outros.

A EdUFSCar também trabalhou em parceria com a Rádio UFSCar e a Coordenadoria de Comunicação Social da UFSCar para divulgar internamente seus eventos e obras lançadas.

Em relação ao item 6, a parceria com *SciELO Books* consiste na publicação e comercialização de livros digitais através do site <http://books.scielo.org/>. O site institucional da EdUFSCar é: <http://books.scielo.org/edufscar>. Há 24 títulos disponíveis por meio digital.

Cabe também mencionar a consolidação do Conselho Editorial, ampliado, de modo a aprimorar seu funcionamento e a cobrir com maior abrangência várias áreas do conhecimento.

A exemplo do ano anterior, foi mantido o contrato com a empresa Pluricom, responsável por uma divulgação ampla e diferenciada de publicações para diversos segmentos de mercado e jornalistas especializados.

Houve a reestruturação da EdUFSCar em 2014, na qual foram formalizados dois órgãos para o funcionamento da Editora: a Coordenadoria de Administração, Finanças e Contratos (CAFC) e o Departamento de Produção Editorial (DePE). Ainda há um déficit em relação a servidores efetivos do quadro da UFSCar para atender a demanda de setores-chave, como a Gerência de Livrarias, Distribuição, Eventos e Divulgação. Estes continuam operando com funcionários contratados por projeto, expondo-a a uma alta rotatividade de colaboradores e estagiários, além de onerar seus recursos. A livraria do *campus* Sorocaba, por exemplo, ainda não foi aberta por falta de funcionários, apesar de já haver espaço alocado e mobiliário adquirido para seu funcionamento. Não obstante, mantém-se o otimismo e a esperança de que tal situação seja revertida em 2017. Em Araras, ainda há a necessidade de verificar a viabilidade da instalação de uma livraria.

A EdUFSCar também tem se empenhado no sentido de implantar um sistema de acompanhamento online da produção de livros, útil para funcionários, autores e conselheiros.

Em relação ao financeiro da EdUFSCar, conta-se, anualmente, com os Recursos Próprios da Universidade em proporção cada vez mais diminuta. Neste sentido, nossa editora tem buscado trilhar o caminho da sustentabilidade financeira.

Os recursos provenientes das vendas da EdUFSCar, aliados aos recursos provenientes de auxílios a Publicação (FAPESP, CAPES, Pró-Reitorias entre outros), destinam-se a pagamentos de despesas da Editora, como contratações e manutenção dos funcionários celetistas, pagamentos a fornecedores, pagamentos de sistemas, da ABEU, da CBL e da Pluricom, entre outros, para a manutenção do funcionamento da mesma.

8.3 Agência de Inovação

O Núcleo de Inovação Tecnológica da UFSCar, denominado Agência de Inovação da UFSCar (AIn), é vinculado diretamente à Reitoria e tem como finalidade gerir a política de inovação da Universidade e dar celeridade à tramitação de procedimentos e iniciativas que visem à inovação tecnológica, à proteção da propriedade intelectual e à transferência de tecnologia no âmbito institucional.

A Agência de Inovação da UFSCar foi instituída no dia 2 de janeiro de 2008, quando entrou em vigor a portaria n. 823/08, assinada pelo então Reitor da UFSCar, que dispõe sobre a política de inovação da Universidade e institui o Conselho de Inovação e seu Núcleo de Inovação Tecnológica. São suas finalidades:

- Implementar a política institucional de estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia da UFSCar;
- Avaliar e classificar os resultados decorrentes de atividades e projetos acadêmicos da UFSCar para o atendimento das disposições da Lei nº 10.973/2004 e do Decreto nº 5.563/2005;
- Avaliar solicitação de inventor independente para adoção de invenção na forma do art. 22 da Lei nº 10.973/2004 e do art. 23 do Decreto nº 5.563/2005;
- Analisar e julgar a viabilidade técnica e econômica dos pedidos de proteção à propriedade intelectual a ela encaminhados;
- Julgar a conveniência de promover a proteção das criações desenvolvidas na UFSCar;
- Julgar a conveniência da divulgação das criações desenvolvidas na UFSCar, passíveis de proteção intelectual;
- Executar, acompanhar e zelar pelo processamento dos pedidos e pela manutenção dos títulos de propriedade intelectual da UFSCar;
- Promover as ações de transferência, licenciamento e comercialização de tecnologia da UFSCar e diligenciar toda e qualquer iniciativa que vise esse propósito;

- Assessorar a administração superior da UFSCar em assuntos pertinentes à propriedade intelectual, transferência de tecnologia e inovação;
- Contribuir para o aumento da conscientização da comunidade acadêmica e da sociedade em geral, a respeito da propriedade intelectual, da transferência de tecnologia e da inovação;
- Coordenar as ações da UFSCar na concepção e funcionamento de redes cooperativas em inovação;
- Coordenar as ações da UFSCar, em conjunto com os órgãos públicos e privados, no sentido de planejar, implementar e apoiar a gestão das Incubadoras de Empresas e dos Parques Tecnológicos nos municípios de interesse da UFSCar;
- Apoiar a criação e a manutenção das empresas geradas a partir dos resultados da política de inovação tecnológica da UFSCar; e
- Outras atribuições pertinentes à gestão da política de propriedade intelectual, transferência de tecnologia e inovação, no âmbito da UFSCar.

A Agência de Inovação é composta pela Diretoria e pela Comissão Especial de Propriedade Intelectual (COEPI). Tal Comissão analisa e emite parecer sobre a viabilidade técnica e econômica dos pedidos de proteção à propriedade intelectual encaminhados à Agência. Ela é composta pelo Diretor Executivo da AIn, pelo Diretor Executivo da FAI/UFSCar e por quatro membros da comunidade acadêmica da UFSCar.

Sobre o Conselho de Inovação, compete a ele:

- Estabelecer a política de estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia da UFSCar;
- Estabelecer regras e procedimentos para avaliação e classificação de resultados decorrentes de atividades e projetos acadêmicos da UFSCar para o atendimento das disposições da Lei nº 10.973/2004 e do Decreto nº 5.563/2005;
- Estabelecer regras e procedimentos para avaliação de solicitação de inventor independente para adoção de invenção na forma do art. 22 da Lei nº 10.973/2004 e do art. 23 do Decreto nº 5.563/2005;
- Estabelecer regras e procedimentos para avaliação da conveniência de ações destinadas à proteção e divulgação das criações desenvolvidas na UFSCar;
- Estabelecer regras e procedimentos para a execução, acompanhamento de pedidos de proteção e manutenção dos títulos de propriedade intelectual da UFSCar;
- Estabelecer regras e procedimentos para a transferência, licenciamento e comercialização de tecnologia da UFSCar;
- Definir ações visando a conscientização da comunidade acadêmica e da sociedade em geral a respeito da propriedade intelectual, transferência de tecnologia e inovação;
- Definir as ações da UFSCar na concepção e funcionamento de redes cooperativas em inovação;
- Definir as ações da UFSCar a serem realizadas em conjunto com os órgãos públicos e privados, visando o planejamento, implementação e apoio à gestão de Incubadoras de Empresas e Parques Tecnológicos nos municípios de interesse da UFSCar;
- Definir ações de apoio à criação e manutenção das empresas geradas a partir dos resultados da política de inovação tecnológica da UFSCar;
- Articular e compatibilizar as ações da AIn da UFSCar com os Conselhos Acadêmicos;

- Aprovar o Regimento da Agência de Inovação da UFSCar, submetendo à aprovação do Conselho Universitário;
- Avaliar o desempenho e apreciar os relatórios anuais de atividades da AIn da UFSCar; e
- Outras atribuições pertinentes à propriedade intelectual, transferência de tecnologia e inovação, no âmbito da UFSCar.

O Conselho é composto pelo Reitor da UFSCar (presidente do Conselho), todos os Pró-Reitores, um representante de cada um dos Centros Acadêmicos, Diretoria da FAI/UFSCar e Diretoria Executiva da Agência de Inovação da UFSCar.

A AIn atua na Proteção da Propriedade Intelectual e na Transferência de Tecnologia que consiste na condução de todas as etapas do processo de registro/depósito da propriedade intelectual, gerada por docentes, técnico-administrativos e discentes da UFSCar como na sua transferência para a sociedade. Apóia também as ações referentes às atividades de empreendedorismo e relacionamento da universidade com os parques tecnológicos. Além disso, uma importante frente de atuação da Agência tem sido a disseminação da cultura da inovação e da propriedade intelectual junto à comunidade universitária, especialmente por meio de eventos que debatem temas como a própria inovação, empreendedorismo, proteção da propriedade intelectual e transferência de tecnologia. As atividades envolvem desde a realização de palestras, minicursos e outros eventos voltados a estudantes e pesquisadores, passando pelo apoio a eventos sobre o tema promovidos por outros grupos na Universidade, até a participação da própria equipe da Agência em oportunidades de capacitação, inclusive em outros países. A equipe responsável por essas atividades é formada por profissionais em áreas como Engenharia, Ciência da Informação, Direito, Administração e Comunicação Social.

Cabe ao setor de Proteção da Propriedade Intelectual planejar, orientar, gerenciar e executar todas as atividades relacionadas à proteção da propriedade intelectual (nas modalidades: patente, marca, programa de computador, desenho industrial e cultivar) no âmbito da Universidade Federal de São Carlos, que consiste desde o atendimento aos pesquisadores para avaliação da modalidade de proteção e orientações sobre a tramitação interna, passando pelo depósito/registro nos órgãos competentes até a gestão de sua vida útil. Além disso, quando necessário, intermedia as negociações de divisão de titularidade, toma providências para avaliação da tomada de decisão com relação a internacionalização das patentes e atua no monitoramento e prospecção de possíveis tecnologias a serem protegidas.

O Setor de Transferência de Tecnologia é responsável por promover os licenciamentos dos pedidos de proteção por propriedade intelectual (incluindo o processo de negociação econômica e de atendimento a preceitos legais), mediante a busca de parceiros industriais interessados em conhecer as tecnologias desenvolvidas pela Universidade, visando torná-las viáveis (comercial, ambiental e economicamente) para a sociedade. Os licenciamentos podem ser realizados com empresas já estabelecidas no mercado ou empresas nascentes. Além disso, o setor atua no atendimento às demandas tecnológicas empresariais, visando a realização de novos projetos de cooperação universidade-empresa e o estímulo ao empreendedorismo.

A Assessoria de Comunicação da AIn atua na divulgação das atividades desenvolvidas pelo órgão. Entre os assuntos divulgados estão as patentes depositadas, marcas, programas de computador, cultivares, desenhos industriais registrados e eventos. As ações atendem tanto a comunidade interna como a externa, além da criação e manutenção de produtos institucionais, como: Carteira de Patentes, Carteira de Software, vídeos, *spots* “Minuto Patente”, *folders*, site institucional, redes sociais (*Twitter*, *Facebook* e *YouTube*), *releases*, atendimento à imprensa, entre outras.

A Assessoria Jurídica da Agência é uma instância de suporte às atividades do NIT, atuando em estreito alinhamento com as atividades da Procuradoria Jurídica da UFSCar,

responsável efetivamente quanto à validação dos instrumentos jurídicos a serem firmados pela Universidade. No exercício de suas atribuições, a Assessoria Jurídica dá suporte à elaboração de acordos, contratos, termos de confidencialidade, transferência de material e análise de projetos que contém cláusulas de propriedade intelectual, para que estas estejam ao alinho das normas internas e externas aplicáveis ao caso.

Desde o dia 28 de março de 2016, a Agência de Inovação da UFSCar está desenvolvendo suas atividades em novas instalações. A nova sede está localizada em um prédio construído defronte à FAI/UFSCar, na Área Norte do *Campus* São Carlos. As novas instalações, viabilizadas pela Fundação, objetivam melhorar e ampliar o atendimento à comunidade acadêmica no tratamento das questões da Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia no âmbito da UFSCar.

8.3.1 Atividades realizadas em 2016

No ano de 2016, foram realizadas ações visando além da disseminação da cultura da inovação e da propriedade intelectual e a divulgação das atividades da Agência. Ao longo de 2016, a Agência de Inovação da UFSCar organizou, apoiou e participou de uma série de eventos que contribuíram para manter temas como inovação, empreendedorismo, proteção e transferência de tecnologia na pauta de discussão (APÊNDICE A).

- Projetos gerenciados em 2016

- OITEI

A Olimpíada Internacional de Tecnologia, Empreendedorismo e Inovação é uma competição de abrangência nacional e internacional, cujo projeto é iniciativa dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e da Educação (MEC) e foi desenvolvido pela UFSCar por meio da AIn, com o intuito de incentivar jovens talentos a apresentarem projetos inovadores, de caráter tecnológico e empreendedor, visando à promoção de uma cultura educacional conectada com as demandas competitivas da economia globalizada contemporânea, bem como de interesses estratégicos do Brasil.

- PAPI FAPESP Institucional II

Em continuidade ao PAPI FAPESP Institucional I, a Agência de Inovação da UFSCar submeteu um projeto para viabilização do PAPI FAPESP Institucional II, que assim como o primeiro visa o estímulo à cultura e promoção da propriedade Intelectual, pelas instituições de ensino superior, públicas ou privadas no estado de São Paulo.

O projeto busca contribuir para criar as condições necessárias para que os pesquisadores e as instituições de pesquisa do Estado de São Paulo desenvolvam ações consistentes para valorizarem os conhecimentos produzidos passíveis de utilização comercial e que contribuam desse modo, para o desenvolvimento científico, tecnológico e econômico do Estado.

Ele teve sua segunda versão iniciada em 01 de março de 2015, com término previsto para 2017.

- INOVA CAPACITA: Capacitação do arranjo de NITs da Rede Inova São Paulo

Projeto submetido em resposta à Chamada Pública MCTI/SETEC/CNPq Nº 92/2013, que teve como objetivo selecionar propostas para apoio financeiro a projetos que pudessem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico e a inovação no País, por meio da implantação e capacitação de Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT).

O projeto foi submetido em rede, por 15 Instituições Científicas e Tecnológicas (ICT) coordenadas pela Unicamp:

1. Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS)
2. Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA)
3. Instituto Adolfo Lutz (IAL)
4. Instituto Butantã (IB)
5. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP)
6. Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT)
7. Instituto de Saúde
8. Instituto Lauro de Souza Lima (ILSL)
9. Instituto Pasteur
10. Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)
11. Universidade de São Paulo (USP)
12. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp)
13. Universidade Federal do ABC (UFABC)
14. Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)
15. Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM)

Foi submetido no ano 2013 e teve sua aprovação em 2015, tendo vigência pelo período de 2 anos.

- Chamada FAPESP-USPTO – PAPI Capacitação

A Agência de Inovação da UFSCar foi um dos Núcleos de Inovação Tecnológica do Estado, selecionados pelas instituições FAPESP e *United States Patent and Trademark Office (USPTO)*, em chamada de propostas no mês de agosto de 2016. O objetivo da chamada é a capacitação de multiplicadores de boas práticas em propriedade intelectual, transferência de tecnologia e gestão de projetos de pesquisa para inovação nas Instituições de Ensino Superior e Pesquisa do Estado de São Paulo.

O projeto apoiou a visita de pesquisadores selecionados para participar do *Seminar on Intellectual Property Law and Technology Transfer in the US*, realizado em Alexandria, nos Estados Unidos, entre os dias 11 e 14 de outubro de 2016. O apoio foi dado na forma de Auxílio, segundo as regras do PAPI Capacitação – Fase 1, cujos itens financiáveis incluíram despesas com passagens aéreas, terrestres, diárias e seguro-saúde para a realização da visita de um membro da equipe do NIT ao USPTO, segundo as regras da FAPESP.

8.3.2 Resumo dos resultados obtidos pela Agência de Inovação em 2016

No ano de 2016, a AIn realizou inúmeros atendimentos à comunidade acadêmica composta por docentes, pesquisadores, alunos e técnico-administrativos da UFSCar, sobre a proteção e a comercialização da Propriedade Intelectual (patentes, programas de computador, marcas, direito autoral, acordos de confidencialidade, contratos de licenciamento de PI etc.), resultando em 21 processos abertos. Foram realizados 23 depósitos de patentes, 9 registros de marcas, 10 registros de programas de computador junto ao Instituto Nacional de Propriedade

Industrial (INPI) e, 1 depósito internacional de patente via Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes (PCT). Foram concedidas 3 patentes, 1 registro de marca e, 15 registros de Programa de Computador pelo INPI.

Resultados até 2016:

- 25 registros de marcas
- 03 marcas concedidas
- 02 licenciamentos de marcas
- 32 registros de programa de computador
- 30 programas de computador concedidos
- 03 programas de computador licenciado
- 01 registro de desenho industrial
- 162 depósitos de pedidos de patente:
- 35 extensões via PCT
- 47 patentes concedidas (25 nacionais e 22 internacionais)
- 19 patentes licenciadas
- 32 cultivares registradas
- 31 cultivares concedidas
- 14 licenças de cultivares de hortaliças
- 94 licenças de cultivares de cana-de-açúcar

8.3.3 Considerações gerais

A Agência de Inovação firmou-se como canal de acesso e transbordamento de conhecimentos oriundos da academia para a sociedade. Essa efervescência da pesquisa - gerando resultados passíveis de serem aplicados e que melhoram a qualidade de vida das pessoas -, é a principal premissa de atuação da Agência. Assim, a AIn atua como porta de entrada para as empresas interessadas não somente em licenciar tecnologias já desenvolvidas no escopo das pesquisas da UFSCar, mas também como agente de promoção da cooperação da Universidade com a sociedade.

No que diz respeito à sua missão institucional, sempre foi preocupação da Agência sua consolidação nos *campi* da UFSCar. Para tanto, sempre buscou o fortalecimento do seu papel institucional, da sua identidade, e a aplicação e melhoria de suas atividades, a exemplo da recente implantação de seus pontos de apoio nos *campi* de Sorocaba e Araras, cujos objetivos foram intensificar a divulgação de suas atividades e apoiar seus respectivos pesquisadores. Essas ações têm como indicadores de sucesso as demandas formuladas à Agência de Inovação (na área de PI, TT, parcerias, projetos de cooperações, empreendedorismo etc.) e os eventos realizados pela AIn.

Para dar continuidade a seu trabalho, a AIn poderá fortalecer sua atuação por meio da elaboração de materiais de esclarecimento à comunidade interna, divulgação de normas internas e externas, e divulgação de suas atividades.

No que diz respeito à comunicação institucional, a Agência de Inovação deve continuar divulgando toda a Propriedade Intelectual da UFSCar e todas as atividades desenvolvidas pela Agência, buscando atingir potenciais parceiros externos interessados em conhecer as potencialidades da UFSCar, e a própria comunidade acadêmica da Universidade no que diz respeito às questões relacionadas à Propriedade Intelectual e à Transferência de Tecnologia.

Na área de proteção à Propriedade Intelectual, a AIn deve continuar capacitando pessoal interno para acompanhar e avaliar os serviços terceirizados de cumprimento de exigência, redação, entre outros, e, para internalizar a busca de anterioridade. Outras metas a serem alcançadas pela AIn são elaboração de um manual de procedimentos do Setor de PI, automatização do preenchimento dos formulários de proteção, o desenvolvimento de um procedimento para que o pesquisador acompanhe seu processo pelo site da própria Agência, e desenvolver um material de conscientização dos inventores sobre as etapas nas quais eles participarão durante a vigência dos ativos. O Setor também deve identificar resultados de pesquisas com potencial de proteção de PI (prospecção de ativos de PI), por meio de uma possível rede de colaboração entre os coordenadores dos programas de pós-graduação da Universidade, e criar parceria com a Biblioteca Comunitária da UFSCar (BCo) para incluir no treinamento dos alunos questões sobre propriedade intelectual e buscas, disseminando a PI como fonte de informação.

Na área de Transferência de Tecnologia, o relacionamento universidade-empresa é e continuará sendo responsabilidade constante, por meio da negociação de contratos e estabelecimento de parcerias e do estímulo à criação de *spin-offs*, que se traduzem no conhecimento científico sendo disponibilizado na forma de processo, produto ou serviço para a sociedade, promovendo desenvolvimento econômico. Um dos objetivos da Agência de Inovação é reforçar as ações empreendedoras da UFSCar, inclusive realizando desafios que envolvam toda a comunidade acadêmica da Universidade.

Fruto das mudanças regulatórias e do amadurecimento da atuação da Agência de Inovação, emerge a necessidade de serem editadas e reeditadas normas para promover o cumprimento da legislação quanto à missão da Agência de Inovação. Isso envolve temas complexos como o compartilhamento de laboratórios, cultivares (em processo de regulação específica junto ao MAPA), acesso ao patrimônio genético (igualmente pendente de regulamentação), programas de computador e topografia de circuitos integrados, além do estímulo à criação de empresas.

O novo marco regulatório da inovação (Lei 13.243, de janeiro de 2016) impõe desafios à atuação da Agência, por isso, a AIn entende ser fundamental a discussão e a superação de aspectos como: conflitos de interesse, participações em capital de empresas, pesquisadores empreendedores (com participação em capital de empresas), além do desenvolvimento de temas já vigentes como o estímulo ao inventor independente (resolução já implementada na UFSCar).

Assim, embora muito já tenha sido realizado até agora, muito ainda há por fazer de maneira que a UFSCar avance na definição de instrumentos e práticas que venham a consolidar sua Política de Inovação.

8.4 Relações Internacionais

A Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter) é responsável por auxiliar os setores da Universidade Federal de São Carlos a intensificar sua presença no ambiente acadêmico internacional. Para tanto, incentiva e gerencia programas de intercâmbio estudantil e docente (com a divulgação de oportunidades, o acompanhamento do processo das candidaturas, a orientação e o auxílio quanto à documentação necessária, antes e após a mobilidade acadêmica, entre outros procedimentos), auxilia na vinda de pesquisadores visitantes e assiste às unidades e aos docentes na elaboração de acordos de cooperação internacional (acompanhamento, intermediação, coordenação e gerenciamento de acordos de cooperação e convênios institucionais entre a UFSCar e instituições estrangeiras).

Além disso, auxilia e apoia graduandos e pós-graduandos ao longo do processo de mobilidade acadêmica estudantil de brasileiros e estrangeiros, participa de eventos nacionais e

internacionais sobre internacionalização da Educação Superior, em palestras, simpósios e seminários sobre temas e oportunidades internacionais, além de realizar contatos com universidades estrangeiras. Outra função é a de proporcionar acompanhamento, recepção e apoio à missões e visitas de delegações de representantes institucionais estrangeiros à UFSCar, bem como de representantes das universidades e instituições estrangeiras. A SRInter também participa de projetos e programas multilaterais de cooperação internacional e de encontros internacionais de universidades, promovendo a UFSCar no cenário internacional do Ensino Superior e da pesquisa acadêmico-científica, prospectando oportunidades de intercâmbio estudantil e docente e oportunidades de desenvolvimento conjunto de pesquisas, tecnologias e inovação.

Este relatório visa a demonstrar as atividades intrínsecas à SRInter durante o ano administrativo de 2016. Para isso, faz-se necessária uma breve apresentação histórica do processo de criação desta Secretaria.

8.4.1 Ato de criação e data

Na segunda sessão de sua 175ª Reunião, em 2 de julho de 2009, o ConsUni teve como uma de suas deliberações aprovar a criação da Secretaria Geral de Relações Internacionais (Resolução ConsUni n.º 646, de 2 de julho de 2009), com a sigla SRInter, em substituição à então chamada Assessoria da Reitoria para Assuntos Internacionais (ARAI), criada em 1993. A Secretaria, portanto, possui, desde então, a seguinte estrutura funcional:

- Chefia da Secretaria de Relações Internacionais;
- Divisão de Convênios para Relações Internacionais – DiCRInter;
- Divisão para Mobilidade nas Relações Internacionais – DiMRInter;
- Secretaria Executiva.

Desse modo, a Secretaria Geral de Relações Internacionais foi criada por meio da Portaria GR 231/09, de 3 de agosto de 2009.

8.4.2 Breve histórico da unidade

A SRInter teve como seu primeiro setor na universidade o que era chamado de AAI (Assessoria de Assuntos Internacionais), diretamente subordinada à Reitoria e que tinha por finalidade assessorá-la em assuntos de natureza internacional, que contribuíam para o aprimoramento do desempenho da universidade nos planos do ensino, pesquisa e extensão. No documento que estabelecia as diretrizes da AAI, tinha-se como pressuposto que, no desempenho de suas funções e atribuições e em cumprimentos às diretrizes formuladas pela Reitoria, a AAI atuaria de forma coordenada com as Pró-Reitorias, Centros Acadêmicos e demais unidades administrativas no sentido de buscar a promoção da finalidade suprarreferida.

Dirigida por um assessor nomeado pelo Magnífico Reitor, competia à AAI:

- levar em consideração as prioridades da política de ensino e pesquisa da UFSCar, assim como as orientações do Ministério da Educação e de outros órgãos governamentais nos planos federal e estadual;
- procurar conhecer as possibilidades de cooperação com instituições estrangeiras e estimular docentes e estudantes a buscarem informações de natureza institucional nas suas participações em programas e eventos no exterior;

- buscar alternativas de recursos extraorçamentários, estabelecendo, retomando e reforçando contatos institucionais com importantes agências de fomento;
- levantar informações internacionais – eventos, visitas, oportunidades no exterior – para divulgação e acompanhamento da universidade;
- ampliar a cooperação no interior de convênios já firmados que, no entanto, têm-se restringido a poucas pessoas ou departamentos, uma vez que cada convênio deveria canalizar a cooperação mais ampla possível entre a UFSCar e suas parceiras internacionais;
- definir rotinas adequadas ao pleno acompanhamento dos processos vinculados à política de cooperação internacional;
- criar instrumentos ágeis de comunicação entre a UFSCar e o público externo e com o exterior;
- coordenar o relacionamento da universidade com associações, agências e organismos internacionais; e
- coordenar e executar a agenda de representação institucional da UFSCar no exterior.²³

Em 7 de junho de 1993, foi criada a Assessoria da Reitoria para Assuntos Internacionais (ARAI). A sua criação foi necessária por causa da intensificação das relações entre a UFSCar e entidades internacionais. Sendo assim, o Ato GR n.º 173/93, de 7 de junho de 1993, designou o Prof. Dr. Oswaldo Mário Serra Truzzi, do Departamento de Engenharia de Produção do *campus* São Carlos, para exercer em caráter *pro tempore* as funções de assessor da Reitoria para Assuntos Internacionais.

Sendo assim, foi providenciada a implantação e estruturação da Assessoria, que desenvolveu provisoriamente suas atividades no gabinete da Vice-Reitoria até 6 de janeiro de 1994, quando foi definitivamente instalada em uma sala onde, na época, funcionava a CCS. Nessa data, a ARAI passou a: administrar todas as correspondências internacionais e nacionais que chegavam para a Reitoria, encaminhando-as para divulgação à comunidade interna, quando conveniente; organizar o arquivo de todo o material internacional recebido pela instituição, desde publicações de várias instituições até convites para participações em eventos e outros assuntos diversos.

Portanto, assessor e reitor despachavam juntos todos os assuntos pertinentes a órgãos internacionais. No caso de participação em eventos, decidiam quem devia participar, e a ARAI incumbia-se de proceder aos trâmites para a participação no evento.

Em resumo, a ARAI tinha como objetivo tratar de questões relativas a atividades da área de cooperação acadêmica e intercâmbio docente e discente entre a UFSCar e instituições estrangeiras de Ensino Superior e/ou pesquisa. Para isso, a ARAI atuava na seleção e disseminação de informações de oportunidades para a comunidade acadêmica; no gerenciamento de correspondências e de contatos relacionados à cooperação acadêmica internacional; na organização, acompanhamento e apoio a missões e visitas de representantes institucionais estrangeiros à UFSCar, bem como no apoio a missões e visitas de representantes da UFSCar a instituições acadêmicas estrangeiras. Tais atividades, relacionadas à promoção, manutenção e ampliação de contatos e convênios de cooperação internacional, eram orientadas para o intercâmbio de conhecimento nas diversas áreas e nos diferentes níveis do saber e visavam a favorecer a consolidação da imagem da UFSCar no cenário acadêmico internacional, por meio de intercâmbio de estudantes, professores e pessoal técnico-administrativo; da participação em eventos e projetos de cooperação científica e

²³ Informações extraídas do Relatório de Atividades da ARAI (1993 a fev/1996), arquivado na SRInter e disponível para consulta.

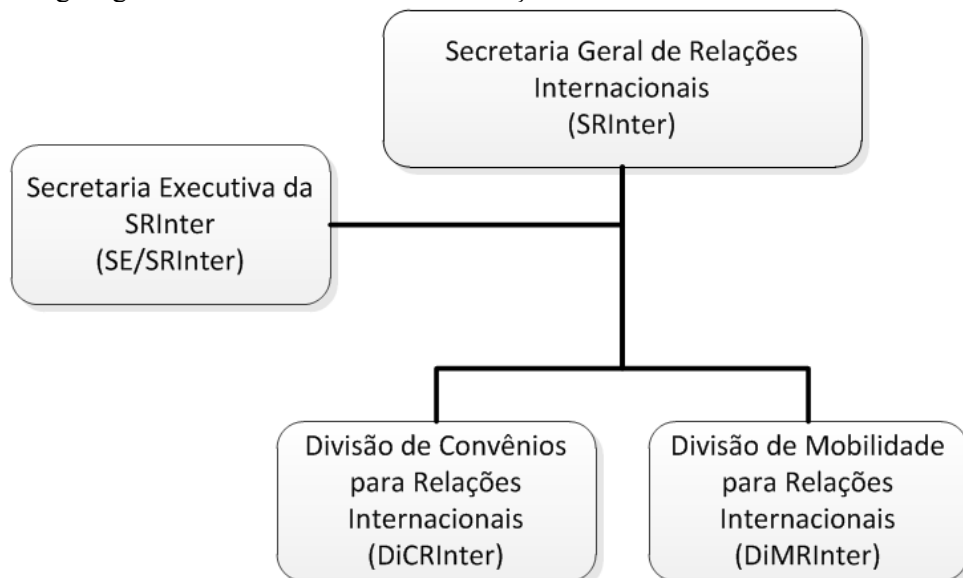
tecnológica; da filiação a organizações, associações e organismos relacionados à ciência e educação; e da busca de alternativas para o financiamento de projetos em órgãos internacionais; entre outros.²⁴

Seguindo a ordem cronológica dos fatos, com o intenso crescimento de demandas e ações relacionadas à cooperação internacional na Educação Superior, o MEC lançou em 2007 o edital “Projeto de Capacitação das Assessorias Internacionais da IFES”. O objetivo foi contribuir para melhorar a estrutura e o funcionamento das assessorias internacionais das universidades federais, visando “(...) ampliar as atividades de cooperação internacional e mobilidade estudantil e docente”. A UFSCar apresentou projeto nesse edital e foi contemplada com recursos específicos para melhoria das condições de funcionamento da ARAI. A Reitoria, analisando a perspectiva de demanda crescente no setor de relações internacionais, apresentou a proposta de criação da Secretaria Executiva de Relações Internacionais (SRInter) que, entre outras considerações, previa a expansão física da então ARAI e a expansão de pessoal para atender melhor às demandas existentes.

Essa proposta levou em consideração o reconhecimento pela UFSCar de que a internacionalização era um elemento importante para obter e manter o alto nível e a qualidade da educação e para promover a instituição no ambiente acadêmico. Dessa forma, a UFSCar poderia incrementar as suas atividades de relações internacionais, consolidar a mobilidade docente e discente, atrair estudantes estrangeiros e aumentar o número de projetos que promovam a internacionalização.

Assim, após discussões e formulação de minuta para apresentação da proposta de criação da Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter) ao ConsUni, a Secretaria foi criada por meio da Portaria GR 231/09, de 3 de agosto de 2009. Naquele momento, o organograma apresentado para a criação, vigente até o presente momento, foi o que consta na figura 8.2:

Figura 8.2 - Organograma da Secretaria Geral de Relações Internacionais



Fonte: SPDI, 2016.

²⁴ Informações retiradas do Relatório Anual de Atividades da ARAI do ano de 2006, arquivado na SRInter e disponível para consulta.

8.4.3 Resumo das atribuições gerais da unidade

A Secretaria Geral de Relações Internacionais tem como objetivo/missão: propor e desenvolver políticas de relações internacionais da UFSCar por meio da promoção, da cooperação e do intercâmbio científico e acadêmico entre a Universidade e Instituições Estrangeiras. Para atender a esse objetivo e às múltiplas tarefas dele decorrentes, a SRInter atua na

- a) seleção e divulgação de informações de oportunidades para a comunidade acadêmica – editais para mobilidade acadêmica, oportunidades de Programas com oferecimento de bolsas para docentes e discentes, entre outros exemplos;
- b) no gerenciamento de correspondências – captação de correios eletrônicos e impressos que buscam informações sobre a Universidade, por exemplo – e de contatos relacionados à cooperação acadêmica internacional, incluindo orientação e acompanhamento relativos ao estabelecimento e desenvolvimento de acordos de cooperação;
- c) na coordenação e operacionalização de procedimentos para execução de programas de intercâmbio discente e docente;
- d) no apoio e orientação a graduandos e pós-graduandos em diversos assuntos e necessidades que surgem ao longo do processo de mobilidade estudantil de brasileiros e estrangeiros; na participação em eventos nacionais e internacionais no que se refere a questões de internacionalização da Educação Superior;
- e) na organização, acompanhamento e apoio a missões e visitas de delegações de representantes institucionais estrangeiros à UFSCar e apoio a missões e visitas de representantes e/ou delegações da universidade a instituições acadêmicas estrangeiras;
- f) na resposta a rankings internacionais e nacionais (com o agrupamento de informações e dados da universidade), bem como em orientações diversas a docentes em planejamento de períodos de pós-doutoramento no exterior e também em orientações no que tange a editais para projetos de cooperação internacional a serem desenvolvidos entre docentes da UFSCar e de instituições estrangeiras.

O desenvolvimento dessas atividades visa, entre outras finalidades, favorecer a consolidação da imagem da Universidade no cenário acadêmico internacional, por meio de sua inserção em associações de universidades e em grupos (consórcios) vinculados ao desenvolvimento de projetos específicos, por meio de intercâmbio de estudantes, professores e pessoal técnico-administrativo; da participação em eventos e projetos de cooperação científica e tecnológica; da filiação a organizações, associações ou organismos relacionados à ciência e educação; da busca de alternativas para o financiamento de projetos em órgãos internacionais; e da participação em projetos internacionais no âmbito do trabalho em redes de universidades/instituições, principalmente da América Latina e Europa, para discussão de temas ligados à educação superior; entre outros procedimentos.

Para concretizar a participação dos discentes e docentes nas diferentes modalidades de mobilidade, a SRInter tem uma extensa atuação nos procedimentos que incluem as diversas etapas do intercâmbio. Desse modo, as ações são desencadeadas antes mesmo do acontecimento da mobilidade propriamente dita.

No caso da mobilidade estudantil *outgoing* (estudantes brasileiros da UFSCar saem em intercâmbio), inicia-se com a escrita e divulgação do edital interno (com discussão prévia dos pré-requisitos estabelecidos pela UFSCar e pela instituição de destino), inscrição e orientações. Após a seleção, de acordo com os pré-requisitos previamente estabelecidos, feita por uma comissão assessora composta por coordenadores de cursos e programas envolvidos,

membros da SRInter e das pró-reitorias envolvidas, há instruções quanto aos trâmites junto às universidades de destino, informações sobre visto consular, orientações antes da partida, documentação interna necessária para regularização acadêmica junto à DiGRA, assim como as orientações por ocasião do retorno do estudante no que tange à documentação necessária para a solicitação de reconhecimento de disciplinas, inserção no sistema SIGA para regularização acadêmica, dentre outras.

Desta maneira, também a SRInter tem uma grande atuação nos procedimentos que incluem as diversas etapas da mobilidade dos docentes. No caso específico do Programa ESCALA Docente da AUGM, para os docentes *outgoing* (docentes da UFSCar que saem em mobilidade por um período), inicia-se com a escrita e divulgação do edital interno, inscrição e orientações quanto aos procedimentos. Após a seleção, há instruções quanto aos trâmites para a realização da mobilidade, orientações quanto ao retorno da viagem para a devida prestação de contas e elaboração de relatório. Os docentes *incoming* (docentes estrangeiros em mobilidade na UFSCar) recebem orientações sobre *campus/cidade* de destino, e orientações dos trâmites necessários para que o desenvolvimento da mobilidade junto à UFSCar ocorra sem nenhum inconveniente.

Confirmando a tendência verificada em anos anteriores, a área de Relações Internacionais e cooperação acadêmica internacional da UFSCar apresentou forte demanda e significativo crescimento em 2016, tendo recebido um grande número de consultas sobre mobilidade docente e discente e de solicitações de orientação em relação a convênios de cooperação com instituições estrangeiras e à inserção em projetos e/ou consórcios multi-institucionais, bem como à participação em novos programas de cooperação acadêmica internacional.

Os capítulos a seguir trazem, de forma organizada, todas as atividades realizadas no ano de 2016 no âmbito da SRInter, no que diz respeito às questões relacionadas à mobilidade acadêmica docente e discente (modalidades *incoming* e *outgoing*), participação da UFSCar em organizações e associações, participação em reuniões, eventos e missões, acordos de cooperação, recepção de missões estrangeiras e visitas técnicas, bem como informações sobre programas específicos de mobilidade acadêmica gerenciados em parte pela SRInter.

8.4.4 Atividades realizadas em 2016

No ano de 2016, como consta deste relatório, configurou-se novamente demanda crescente quanto às atividades referentes à mobilidade acadêmica docente e discente, acompanhando uma tendência verificada em âmbito global. Tais atividades envolvem a participação em eventos e projetos de cooperação científica e tecnológica internacionais, editais e chamadas de mobilidade acadêmica no âmbito da pesquisa docente ou discente, fortalecimento dos programas de mobilidades já existentes na instituição, desenvolvimento de acordos de cooperação, entre outros.

Dessa maneira, acompanhando as diretrizes do planejamento estratégico da SRInter, os desafios traçados constituem-se em ações iniciadas, em andamento e finalizadas, como:

- I. Implantação de políticas voltadas à mobilidade acadêmica, como a confecção de editais que sejam adequados para diversos programas de mobilidade, atuando na normatização dos processos administrativos para agregar melhorias nas atividades de rotina dos trabalhos, a constituição de normas que direcionam os pré-requisitos para participação em editais, estabelecidos pela UFSCar e pelos parceiros internacionais;
- II. Fortalecimento de parcerias no Cone Sul, por meio da participação efetivas em programas referentes às associações GCUB e AUGM, das quais a UFSCar é membro ativo;

- III. Estruturação de parcerias da SRInter com os diversos setores da universidade, a fim de dar andamento a todos os procedimentos de internacionalização da UFSCar, como as estreitas parcerias com as Pró-Reitorias de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e de Assuntos Comunitários e Estudantis;
- IV. Participação em comissão pró-tempore para elaboração do regimento do Instituto de Línguas da UFSCar, para oferecimento de cursos de línguas estrangeiras à comunidade interna, capacitação docente para ministrar aulas em língua estrangeira, dentre outros assuntos e também através da iniciativa chamada “Rede Colaborativa de Línguas e Culturas”, que visa estabelecer uma agenda de oferta de cursos de curta duração em forma de oficina, congregando os conhecimentos culturais e linguísticos dos estudantes estrangeiros que se encontram em mobilidade na UFSCar, e também estabelecer uma rotina de acolhimento dos estudantes estrangeiros, quando da sua chegada, por meio da parceria entre IL, ENACTUS e SRInter;
- V. A SRInter no âmbito do IsF-UFSCar permaneceu responsável até o final de julho de 2016 pela entrega dos resultados dos exames de proficiência em Língua Inglesa TOEFL-ITP, exame visando o diagnóstico do nível de proficiência da comunidade universitária, nivelamento nos cursos presenciais e *online* oferecidos pelo programa e, também, utilização dos resultados para participação em editais de mobilidade.

Assim, após pontuar ações iniciadas, em andamento e finalizadas, passamos à nomeação propriamente dita dos procedimentos dessas ações.

8.4.4.1 Participação em organizações e associações

Atualmente, a UFSCar é membro das seguintes organizações internacionais: Associação de Universidades Grupo Montevideu (AUGM), Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP), Grupo Tordesillas e Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB). Cada organização, com suas especificidades, promove editais internacionais, bem como chamadas de mobilidade docente, discente e para gestores e técnico-administrativos, além de programas de intercâmbio, entre outras atividades. Como membro ativo, a UFSCar participa dos programas oferecidos por essas associações, conforme apresentado no quadro 8.3:

Quadro 8.3 – Atividades promovidas pelas associações internacionais das quais a UFSCar participa (2016)

Associações		Participação da UFSCar	Atividades
AUGM	Associação de Universidades Grupo Montevideu	Membro desde 1994	Assessoria ao Programa de Mobilidade ESCALA Estudantes de Graduação; ao Programa de Mobilidade ESCALA Docente; Programa de Mobilidade ESCALA Gestores e Administradores; às Jornada de Jovens Pesquisadores; às Reuniões dos Comitês Acadêmicos (CAs) e Núcleos Disciplinários (NDs), dos quais docentes da UFSCar são membros e/ou coordenadores, reuniões das Comissões Permanentes (CPs), dos quais docentes da UFSCar são membros; Eventos científicos dos CAs e NDs; Reuniões de Delegados Assessores (nas quais a gestora da SRInter é a delegada assessora da instituição na AUGM) para assessorar nas decisões operacionais dos programas de mobilidade e na discussão de políticas a serem definidas nas reuniões do Conselho de Reitores da AUGM; Reuniões do Conselho de Reitores (nas quais o reitor da UFSCar é membro e deve

Associações		Participação da UFSCar	Atividades
			ser assessorado por sua Delegada Assessora – gestora da SRInter), entre outras atividades.
AULP	Associação das Universidades de Língua Portuguesa	Membro desde 1994	Assessoria para a participação de docentes em projetos no âmbito do Programa Pró-mobilidade Internacional (CAPES/AULP), quando há chamadas CAPES para tais programas.
Grupo Tordesillas		Membro desde 2000	Assessoria à Reitoria para a reunião anual do Grupo Tordesillas, para a manutenção e desenvolvimento dos colégios doutorais da Associação bem como a divulgação de oportunidade de bolsas promovidas pelo Grupo. No âmbito da interação UFSCar com as universidades pertencentes ao Grupo, ressalta-se a produtiva interação do PPGEnf com as instituições portuguesas e espanholas associadas ao Grupo em atividades do projeto Erasmus + da União Européia, sendo fruto da institucionalização desta interação a assinatura de os acordos de cooperação acadêmica.
GCUB	Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras	Membro desde 2008	Assessoria na divulgação e na participação nos Programas de mobilidade: PAEC-OEA-GCUB, BRACOL e PROPAT-México, ICC-Colômbia, Be-a-doc, entre outros programas/editais que ocorrem durante o ano, bem como na assessoria ao reitor para participação na Reunião Anual de Gestores do GCUB.
FAUBAI	Associação Brasileira de Educação Internacional	Membro desde 1993	Reúne gestores responsáveis por assuntos internacionais e promove a integração e a capacitação dos gestores da área – por meio de seminários, workshops e reuniões regionais e nacionais -, além de divulgar a diversidade e as potencialidades das IES brasileiras junto às agências de fomento, representações diplomáticas, organismos e programas internacionais.

Fonte: SRInter, 2016.

8.4.4.2 Divulgação de oportunidade de mobilidade acadêmica

A SRInter, no exercício de uma de suas funções, divulga diversas oportunidades de bolsas no exterior para os corpos docente e discente da instituição, como as que foram oferecidas em 2016:

- a) Programas do GCUB (Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras) – BRACOL²⁵, PROPAT-Brasil-México²⁶ (bolsas de mestrado – completo); PAEC-OEA/GCUB²⁷; ICC-GCUB²⁸; Be-a-doc;
- b) Programas da AUGM (Associação de Universidades Grupo Montevideu) – ESCALA de intercâmbio de estudantes de graduação; intercâmbio de docentes pelo Programa ESCALA Docente; Jornadas de Jovens Pesquisadores; Reuniões ND, CA e CP;
- c) Programa de intercâmbio realizados por conta dos acordos de cooperação entre a UFSCar e universidades parceiras estrangeiras: para a Universidade do Porto

²⁵Programa Internacional Estudantil Brasil-Colômbia, com intercâmbio de alunos de graduação entre a UFSCar e universidades da Colômbia (graduação sanduíche).

²⁶ Programa de Bolsas de Pós-Graduação em Pecuária e Agricultura Tropicais Brasil-México.

²⁷Programa de Alianças para a Educação e Capacitação – oferecimento pela instituição de destino de bolsas de mestrado e doutorado a alunos de pós-graduação em diversas áreas do conhecimento

²⁸ Programa de Formação para Professores Brasileiros de Espanhol, parceria do GCUB com o Instituto Caro y Cuervo (ICC), com oferecimento de bolsas para o curso *online* de formação de professores brasileiros de espanhol.

- (Portugal); programa de intercâmbio para a Universidade de Limerick (Irlanda); para a universidade de Kagoshima (Japão); para a universidade Picardie Jules Verne (França); para a universidade de Salamanca (Espanha); para a universidade do Minho (Portugal); bem como para a universidade Politécnica de Milão (Itália);
- d) Programa de Bolsas Ibero-Americanas e Luso-Brasileiras Santander Universidades;
 - e) Programa da Fundação Botín para o Fortalecimento da Função Pública na Iberoamérica;
 - f) Programa *Emerging Leaders of the Americas Program* (ELAP), Canadá;
 - g) Programa de intercâmbio por meio da Fundação Carolina;
 - h) Entre outras oportunidades divulgadas ao longo do ano de 2016.

Vale lembrar que, para a execução de cada um dos programas, a SRInter conta com vários procedimentos, já mencionados anteriormente, antes e após cada mobilidade realizada.

No que diz respeito à mobilidade *incoming*, realizou-se no 2º semestre, juntamente com a Pró-reitoria de Pesquisa, levantamento junto à comunidade docente na nossa Universidade sobre o interesse em receber estudantes estrangeiros para um período de mobilidade acadêmica em pesquisa em laboratórios da UFSCar. A resposta da comunidade docente foi extremamente positiva com cerca de 110 docentes interessados em receber alunos estrangeiros em diversas áreas de pesquisa. O intuito é promover, junto às instituições internacionais parceiras, um programa de Iniciação Científica no âmbito da graduação.

8.4.4.3 Mobilidade acadêmica docente e discente

- Programa ESCALA e Jornadas – AUGM

Dentre os diversos Programas existentes na Associação de Universidades Grupo Montevideu (AUGM), destacamos os pertencentes ao Programa ESCALA “Espaço Acadêmico Comum Ampliado Latino-americano”. Como exemplo das modalidades do Programa ESCALA, podemos citar: de Estudantes de Graduação, de Estudantes de Pós-Graduação, de Gestores e Administradores, e de Docentes.

A UFSCar atualmente participa dos Programas ESCALA – de Estudantes de Graduação, de Estudantes de Pós-graduação, de Docente e de Gestores e Administradores, cuja coordenação institucional é exercida pela Diretoria da Divisão de Mobilidade para Relações Internacionais (DiMRInter), cuja Divisão faz parte da estrutura organizacional da SRInter.

No âmbito do Programa ESCALA Estudantes de Graduação da AUGM, nos dois semestres de 2016, a SRInter atuou na elaboração e divulgação de edital interno, inscrições, orientações e envio de 20 estudantes para universidades da Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai – 10 no primeiro semestre e 10 no segundo semestre –, bem como na recepção de 17 estudantes estrangeiros de universidades desses mesmos países – 08 no primeiro semestre e 09 no segundo semestre.

A política de oferta de vagas para o Programa ESCALA Estudantes de Graduação da AUGM, desde 2012, tem priorizado os cursos que não eram contemplados pelo então programa governamental “Ciência sem Fronteiras”, dando oportunidade de mobilidade a estudantes das áreas das Ciências Humanas, Biológicas e de Gestão. Com a descontinuidade do referido programa, a SRInter voltou a estabelecer o mesmo rodízio, considerando agora os cursos nas áreas de exatas e tecnologia, levando em conta também quais são os cursos que têm outras oportunidades de programas de intercâmbio. Nos intercâmbios realizados, diferentes cursos de graduação em diferentes universidades parceiras foram contemplados no

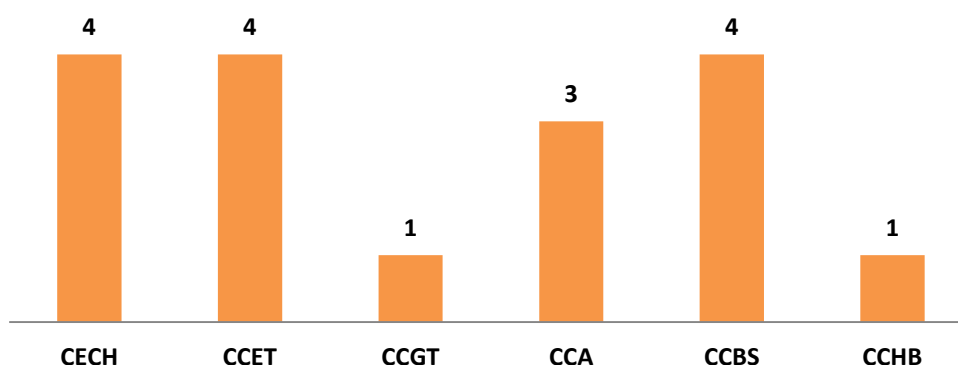
edital, considerando-se um rodízio nos cursos, conforme apresentado no quadro 8.4, nos gráficos de 8.2 a 8.5 e nos APÊNDICES G e H.

Quadro 8.4 – Universidades participantes da AUGM com as quais houve intercâmbio estudantil com a UFSCar em 2016 (incoming e outgoing)

PAÍS	UNIVERSIDADE	SIGLA
Argentina	Universidad de Buenos Aires	UBA
Argentina	Universidad Nacional de Córdoba	UNC
Argentina	Universidad Nacional de Cuyo	UnCuyo
Argentina	Universidad Nacional de Rosario	UNR
Argentina	Universidad Nacional de Tucumán	UNT
Argentina	Universidad Nacional del Litoral	UNL
Argentina	Universidad Nacional del Nordeste	UNNE
Argentina	Universidad Nacional del Sur	UNS
Chile	Universidad de Playa Ancha	UPLA
Chile	Universidad de Santiago de Chile	USACH
Paraguai	Universidad Nacional de Asunción	UNA
Paraguai	Universidad Nacional de Itapúa	UNI
Uruguai	Universidad de la Republica	UdelaR

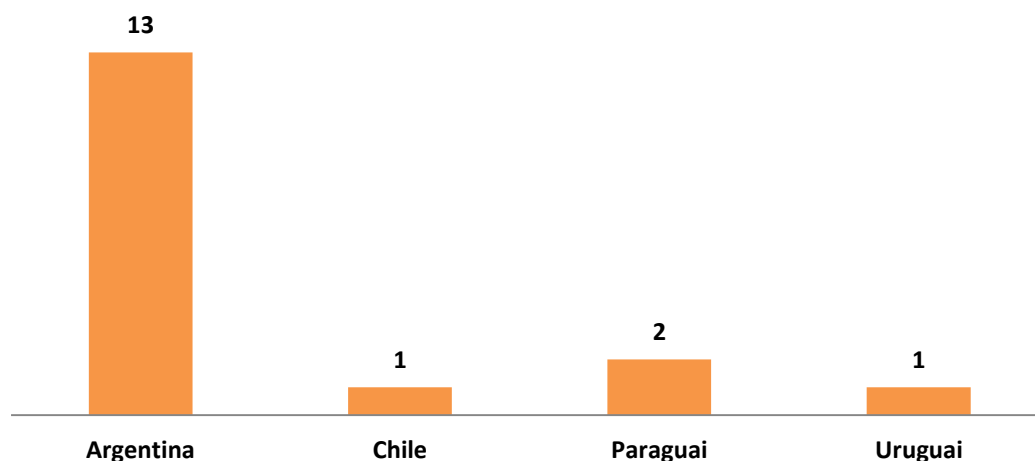
Fonte: SRInter, 2016.

Gráfico 8.2 – Recebimento de estudantes *incoming* por Centro Acadêmico pelo Programa ESCALA de Estudantes de Graduação em 2016



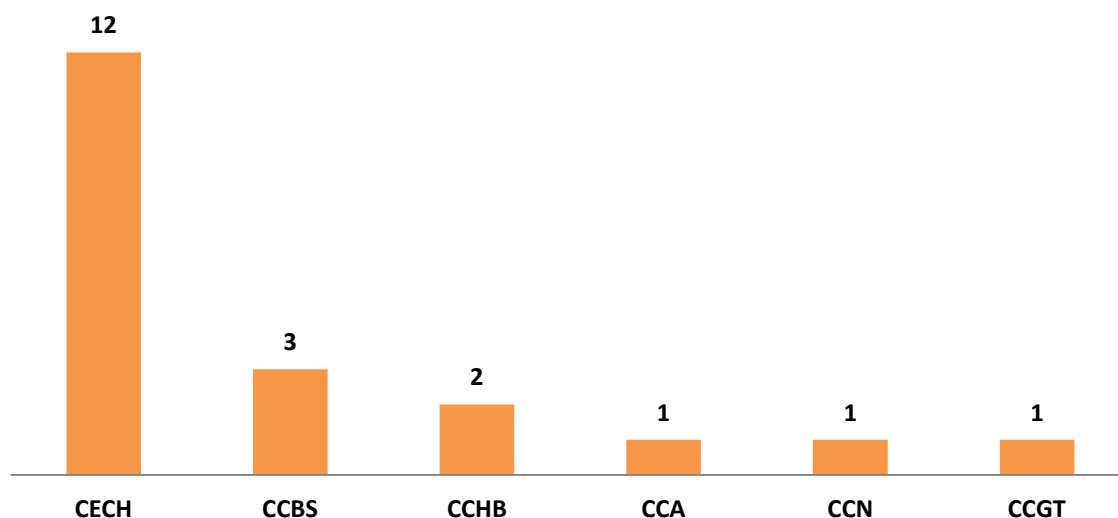
Fonte: SRInter, 2016.

Gráfico 8.3 – Participação de estudantes *incoming* por país de origem em 2016



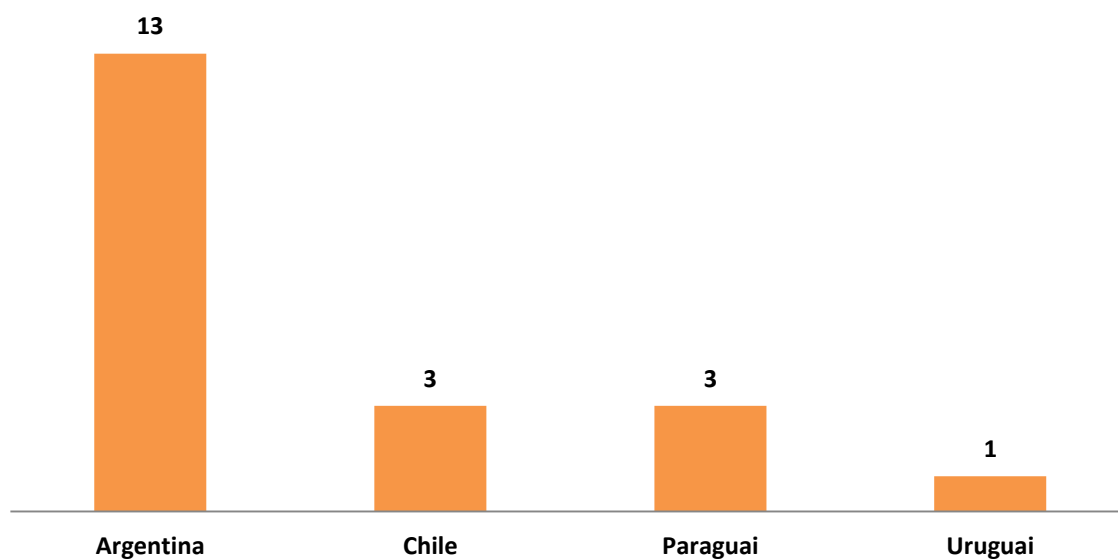
Fonte: SRInter, 2016.

Gráfico 8.4 – Participação de estudantes *outgoing* por Centro Acadêmico pelo Programa ESCALA de Estudantes de graduação em 2016



Fonte: SRInter, 2016.

Gráfico 8.5 – Participação de estudantes *outgoing* por país de destino em 2016



Fonte: SRInter, 2016.

Ainda quanto à mobilidade acadêmica, também foram realizadas atividades para o intercâmbio de docentes pelo programa ESCALA Docente da AUGM (edital 2015/2016), em que a SRInter atuou na elaboração e divulgação de editais, orientações, inscrições e recepção/envio de docentes, atendendo a todas as solicitações. Até a presente data, foram recebidos 08 docentes estrangeiros e enviados 03 docentes da UFSCar, que realizaram intercâmbio de atividades profissionais, segundo quadros 8.5 e 8.6 apresentados a seguir:

Quadro 8.5 – Programa ESCALA Docente AUGM –INCOMING 2016

País de origem	Universidade de origem	Período da mobilidade	Centro Acadêmico	Departamento/Programa de Pós-Graduação na UFSCar
Argentina	UBA	09/06 a 18/06/16	CECH	DL
	UNC	02/04 a 16/04/16	CCBS	DMed
	UnCuyo	24/09 a 30/09/16	CECH	DME
	UNL	16/04 a 30/04/16	CCET	DEP
	UNS	16/10 a 29/10/16	CCA	DTaiSER
	UNS	25/09 a 01/10/16	CCET	DEP
Uruguai	UdelaR	26/06 a 02/07/16	CCBS	DeBE
	UdelaR	29/05 a 10/06/16	CCET	DeMA

Fonte: SRInter, 2016.

Quadro 8.6 – Programa ESCALA Docente AUGM– OUTGOING 2016

País de origem	Universidade de destino	Período da mobilidade	Centro Acadêmico	Departamento/Programa de Pós-Graduação na UFSCar
Argentina	UBA	25/04/16 a 08/05/16	CECH	DL
Uruguai	UdelaR	30/05/16 a 10/06/2016	CCBS	DhB/PPGERN
	UdelaR	01/10/16 a 16/10/16	CCBS	DMed

Fonte: SRInter, 2016.

No âmbito do programa ESCALA de Gestores e Administradores, como um programa piloto na UFSCar (chamada 2015/2016), a SRInter atuou na recepção/envio de 01 gestor/administrador. Ambos realizaram intercâmbio de atividades profissionais, segundo quadros 8.7 e 8.8 apresentados a seguir:

Quadro 8.7 – Programa ESCALA Gestores e Administradores AUGM –INCOMING 2016

País de origem	Universidade de origem	Período da mobilidade	Centro Acadêmico	Departamento/Programa de Pós-Graduação na UFSCar
Argentina	UNL	11/04 a 15/04/2016	CCET	DEQ

Fonte: SRInter, 2016.

Quadro 8.8 – Programa ESCALA Gestores e Administradores AUGM– OUTGOING 2016

País de origem	Universidade de destino	Período da mobilidade	Centro Acadêmico	Departamento na UFSCar
Argentina	UNL	27/06 a 01/07/2016	Administração	SRInter

Fonte: SRInter, 2016.

Além dessas atividades do programa ESCALA, a AUGM promove as Jornadas de Jovens Investigadores, que foram criadas em 1993 e consistem em um fórum anual que reúne centenas de jovens pesquisadores pertencentes às universidades membros da AUGM. As Jornadas se destinam a promover a relação entre os jovens cientistas dos países membros da AUGM e promover sua integração no trabalho que eles criam.

Em 2016, durante os dias 25, 26 e 27 de outubro, promovidas pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, na cidade de São Pedro (SP), ocorreram as XXIV *Jornadas de Jovens Investigadores*. Concorreram ao edital aberto 36 trabalhos de graduação e pós-graduação. Foram selecionados trabalhos de 24 estudantes de graduação e 05 estudantes de pós-graduação da UFSCar. Entre esses, 12 estudantes foram escolhidos para a

apresentação oral do trabalho pela comissão da universidade organizadora do evento. De um total de 29 trabalhos aprovados²⁹, o CCA encaminhou 06, o CCBS encaminhou 13, o CCET 04, o CCGT apenas 01 e o CECH 05. Os dados referentes às Jornadas encontram-se nos APÊNDICES I e J.

- Programa ND/CA da AUGM

Na AUGM, além dos programas ESCALA de mobilidade docente, discente e de gestores e administradores, há também os programas Núcleos Disciplinários e Comitês Acadêmicos. Nesse programa, funcionam os eixos temáticos pertencentes à Associação, que se traduzem em Núcleos Disciplinários (NDs) e Comitês Acadêmicos (CAs). Em breve explicação, os NDs se definem como agrupamentos acadêmicos correspondentes a uma temática/disciplina de interesse comum, para a qual cada universidade membro aporta sua disponibilidade tanto em pessoal qualificado (docentes/pesquisadores) como em recursos materiais para atividades científicas, técnicas, docentes, de desenvolvimento de extensão, etc. Os CAs são agrupamentos acadêmico-técnicos concebidos para abordar, com enfoque multi e interdisciplinar, grandes configurações de temáticas estratégicas, transversais e de caráter mais regional do que nacional, que se compõem mediante a oferta acadêmico-científico-técnica integrada das universidades do grupo. Tanto os NDs como os CAs elegem um docente coordenador do grupo, que se incumbem de marcar reuniões e organizar eventos científicos que promovem as temáticas correspondentes a eles. As Comissões Permanentes (CP) possuem temáticas que viabilizam a discussão de questões intrínsecas à Associação, bem como às instituições de Ensino Superior, com uma ou duas reuniões anuais.

No âmbito desse programa da AUGM, a SRInter coordenou, em 2016, a participação de 01 docente da UFSCar em reunião de Comitê Acadêmico de Energia (CAE) da Associação. O docente é coordenador do referido Comitê. A política de internacionalização vigente da universidade prevê que cada docente membro desses comitês, núcleos e comissões teria direito à participação em 01 reunião por ano, como uma ação de fomento à internacionalização da instituição. Por conta dos cortes orçamentários, esse fomento, em 2016, ficou restrito somente ao docente que, além de representante, também fosse o coordenador do CA. Atualmente, na Associação, há 14 Núcleos Disciplinários, 12 Comitês Acadêmicos e 05 Comissões Permanentes em diversas áreas de conhecimento. A UFSCar tem representação docente em 07 NDs, 09 CAs e 05 CPs, conforme quadros 8.9, 8.10 e 8.11 a seguir:

Quadro 8.9 – Núcleos disciplinares e suas representações – AUGM 2016

Nome do Núcleo Disciplinário	Nome do representante UFSCar
<i>Ciencia e Ingenieria de los Materiales</i>	Prof. Dr. Walter Libardi Departamento de Engenharia de Materiais (São Carlos)
<i>Ciencia e Ingenieria de los Materiales Suplente</i>	Prof. Dr. Conrado Ramos Moreira Afonso Departamento de Engenharia de Materiais (São Carlos)
<i>Educación para la Integración</i>	Prof. ^a Dr. ^a Maria Waldenez de Oliveira Departamento de Metodologia de Ensino (São Carlos)
<i>Enseñaza de Español y de Portugués como L2/LE</i>	Prof. Dr. Nelson Viana Departamento de Letras (São Carlos)
<i>Evaluación Institucional, Planeamiento Estratégico y Gestión Universitaria</i>	Prof. ^a Dr. ^a Luzia Sigoli Fernandes Costa Departamento de Ciência da Informação (São Carlos)

²⁹CCN, CCTS e CCHB não tiveram trabalhos aprovados nesse ano.

Nome do Núcleo Disciplinário	Nome do representante UFSCar
<i>Ingeniería Mecánica y de la Producción</i>	Prof. Dr. Miguel Ángel Aires Borrás Departamento de Engenharia de Produção (Sorocaba)
<i>Productos Naturales Bioactivos y Sus aplicaciones</i>	Prof. Dr. Paulo Cezar Vieira Departamento de Química (São Carlos)
<i>Química</i>	Prof. ^a Dr. ^a Arlene Gonçalves Corrêa Departamento de Química (São Carlos)

Fonte: SRInter, 2016.

Quadro 8.10 – Comitês acadêmicos e suas representações – AUGM 2016

Nome do Comitê Acadêmico	Nome do representante UFSCar
<i>Agroalimentario</i>	Prof. Dr. Octavio Antonio Valsechi Departamento de Tecnologia Agroindustrial e Socioeconomia Rural (Araras)
<i>Aguas</i>	Prof. Dr. Bernardo Arantes do Nascimento Teixeira Departamento de Engenharia Civil (São Carlos)
<i>Atención Primaria de la Saude</i>	Prof. Dr. Wagner dos Santos Figueiredo Departamento de Medicina (São Carlos)
<i>Ciencias Políticas y Sociales</i>	Prof. ^a Dr. ^a Vera Lúcia Cepêda Departamento de Ciências Sociais (São Carlos)
<i>Desarrollo Regional</i>	Prof. Dr. Carlos Henrique Costa da Silva Departamento de Geografia, Turismo e Humanidades (Sorocaba)
<i>Energía Coordinador</i>	Prof. Dr. Octavio Antonio Valsechi Departamento de Tecnologia Agroindustrial e Sócio-Economia Rural (Araras)
<i>Historia y Fronteras</i>	Prof. Dr. Oswaldo Mario Serra Truzzi Departamento de Engenharia de Produção (São Carlos)
<i>Medio Ambiente</i>	Prof. ^a Dr. ^a Erica Pugliesi Departamento de Ciências Ambientais (São Carlos)
<i>Procesos Cooperativos y Asociativos</i>	Prof. ^a Dr. ^a Maria Lúcia Teixeira Machado Departamento de enfermagem (São Carlos)
<i>Procesos Cooperativos y Asociativos Suplente</i>	Prof. Dr. Joelson Gonçalves de Carvalho Departamento de Ciências Sociais (São Carlos)

Fonte: SRInter, 2016.

Quadro 8.11 – Comissões permanentes e suas representações – AUGM 2016

Nome da Comissão Permanente	Nome representante UFSCar
<i>Ciencia, Tecnología y Innovación</i>	Prof. ^a Dr. ^a Ana Lucia Vitale Torkomian Departamento de Engenharia de Produção (São Carlos)
<i>Extensión Universitaria</i>	Prof. Dr. Douglas Aparecido de Campos Departamento de Metodologia de Ensino (São Carlos)
<i>Medios y Comunicación Universitária</i>	Prof. ^a Dr. ^a Zaira Regina Zafalon Departamento de Ciência da Informação (São Carlos)
<i>Producción Artística y Cultural</i>	Prof. ^a Dr. ^a Ilza Zenker Leme Departamento de Artes e Comunicação (São Carlos)
<i>Comisión de Posgrado</i>	Prof. Dr. Douglas Aparecido de Campos Departamento de Metodologia de Ensino (São Carlos)

Fonte: SRInter, 2016.

Além das representações nos referidos NDs, CAs e CPs, a UFSCar, por meio da Secretária Geral de Relações Internacionais, delegada assessora na Associação, teve

representação em outra comissão, que foi instaurada na 1ª Reunião de Delegados Assessores de 2016, em março, em Bahia Blanca, na Argentina. Tal comissão, intitulada “Comissão de Regulamentação do Programa Jornada de Jovens Investigadores”, foi criada com o objetivo de avaliar e re-escrever o regulamento do Programa das Jornadas. A Comissão se reuniu no dia anterior à 2ª Reunião de Delegados Assessores, a fim de re-escrever o regulamento para ser submetido à análise dos delegados assessores na referida reunião.

Quadro 8.12 – Reuniões NDs, CAs, CPs e Comissão de Regulamentação – AUGM 2016

ND/CA/CP	País e universidade anfitriã	Período da reunião	Departamento do Docente da UFSCar – membro ND, CA ou CP
<i>Energia</i>	La Paz - Bolívia – Unviersidad Mayor de San Andrés – UMSA	18/05/2016 a 21/05/2016	Prof. Dr. Octavio Antonio Valsechi Departamento de Tecnologia Agroindustrial e Socioeconomia Rural (Araras)
Comissão de Regulamentação do Programa Jornadas de Jovens Investigadores	Bahia Blanca – Argentina Universidad del Sur – UNS	22/06/ 2016 (atividade conjunta à Reunião de Delegados Assessores)	Prof. ^a Dr. ^a Camila Höfling Departamento de Letras/ SRInter (São Carlos)

Fonte: SRInter, 2016.

- PEC-G e PEC-PG

Além dos programas e convênios supracitados, a UFSCar também mantém ativos os convênios PEC-G (Programa de Estudantes-Convênio de Graduação) e PEC-PG (Programa de Estudantes-Convênio de Pós-graduação), por meio dos quais recebe estudantes estrangeiros para cursarem a graduação completa ou a pós-graduação completa, não somente um período, como ocorre em outros programas. Os programas oferecem oportunidades de formação superior (em nível de graduação ou pós-graduação) a cidadãos de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordos educacionais e culturais.

Desenvolvido pelos Ministérios das Relações Exteriores e da Educação em parceria com universidades públicas federais e estaduais e universidades privadas, o PEC-G seleciona estudantes estrangeiros com idade entre, preferencialmente, 18 e 23 anos e com Ensino Médio completo para realizar estudos de graduação no país. O estudante selecionado cursa gratuitamente a graduação. Em contrapartida, deve atender a alguns critérios, entre eles: provar que é capaz de custear suas despesas no Brasil, ter certificado de conclusão do Ensino Médio ou curso equivalente e proficiência em língua portuguesa (pela obtenção da certificação do CELPE-Bras). São selecionadas preferencialmente pessoas inseridas em programas de desenvolvimento socioeconômico acordados entre o Brasil e seus países de origem. Os acordos determinam a adoção, pelo estudante, do compromisso de regressar a seu país após o término da graduação e contribuir com a área na qual se graduou.

No ano de 2016, a UFSCar contava com 41 estudantes ativos, sendo 07 novos ingressantes. Como a coordenação do referido Programa é realizada pela CAAPE/PROGRAD, não são computados neste relatório a mobilidade dos alunos PEC-G.

A SRInter, em ação conjunta com a ProGrad e a ProACE, atua no programa, com as seguintes atribuições: (1) rastrear/acompanhar datas de vencimento de visto estudantil (TEMP-IV) dos participantes do PEC-G, que devem ser renovados anualmente junto à Polícia Federal, bem como datas de vencimento de seus respectivos passaportes; (2) participar da

comissão científica do edital interno realizado semestralmente para distribuição de bolsas Promisaes (Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior), destinadas somente aos estudantes PEC-G. O Promisaes tem o objetivo de fomentar a cooperação técnico-científica e cultural entre o Brasil e os países com os quais mantém acordos, em especial os países africanos, nas áreas de educação e cultura. O auxílio visa a cooperar para a subsistência dos estudantes durante o curso, já que muitos vêm de países pobres, com IDH inferior ao do Brasil.

Com relação ao PEC-PG, a SRInter, em auxílio à ProPG, orienta o aluno estrangeiro para os trâmites legais de comparecimento à Polícia Federal como estudante estrangeiro com visto estudantil. Dados como número de ingressantes ao programa, bem como dos estudantes que finalizaram o programa com a defesa da Dissertação de Mestrado ou Doutorado, são de responsabilidade da ProPG, por meio do sistema ProPGWEB.

- Mobilidade acadêmica por meio de acordos de cooperação e programas

No âmbito de acordos de cooperação, a UFSCar mantém convênio de mobilidade acadêmica internacional com diversas universidades. Por meio de programas e acordos, a SRInter coordenou, em 2016, a chegada e a manutenção em mobilidade de 17 estudantes estrangeiros, sendo 09 no primeiro semestre e 08 no segundo semestre, conforme APÊNDICE K.

Também em 2016, a SRInter coordenou o envio de 21 estudantes por meio de acordos de cooperação e/ou programas específicos. Os estudantes foram para as seguintes instituições com as quais a UFSCar mantém convênio de mobilidade acadêmica: University of Limerick (Irlanda); Universidade do Porto e Universidade do Minho (Portugal). Por meio dos Programas Becas Ibero-americanas e Becas Luso-Brasileira, ambos do Santander Universidades, os estudantes enviados foram para as universidades espanholas e portuguesas com as quais a UFSCar mantém acordos de cooperação: Universidade do Porto, Universidade de Coimbra, Universidade de Aveiro (Portugal) e Universidad de Málaga (Espanha). Os demais programas específicos por meio dos quais a UFSCar envia seus estudantes para mobilidade acadêmica internacional são: Bolsa de Estágio de Pesquisa no Exterior – BEPE/FAPESP, para as seguintes universidades: University of Toronto (Canadá), Universidade do Porto (Portugal) e University of Southampton (Inglaterra); BRAFITEC/CAPES para o Institut National Polytechnique de Grenoble (INPG) e École Polytechnique da Université Joseph Fourier de Grenoble; no âmbito de dupla diplomação, voltada a estudantes vinculados ao Departamento de Engenharia de Materiais; foram contemplados 04 estudantes, 03 para dupla titulação e 01 estudante em mobilidade por acordo. No âmbito do Programa BRACOL do GCUB, foram enviados 02 estudantes para duas universidades da Colômbia – Universidad Autonoma de Manizales e Universidad Francisco de Paula Santander. No âmbito do edital 2015 PLI/CAPES, foram contemplados 03 estudantes da Licenciatura em Letras, que cumprirão a mobilidade de setembro/2016 a agosto/2017, com possibilidade de prorrogação por mais um ano, conforme APÊNDICE L.

Também tivemos, em 2016, 10 estudantes contemplados no âmbito de programas específicos e/ou acordos de cooperação cujas chamadas foram realizadas em anos anteriores, mas cujo período de mobilidade foi maior do que um semestre letivo, conforme demonstrado no quadro 8.13.

É válido afirmar que, além dos estudantes estrangeiros que ingressam na UFSCar por meio de acordos de cooperação entre a universidade e instituições estrangeiras por um determinado período, a UFSCar recebe outros estudantes estrangeiros que chegam a ela por meio de outras instâncias institucionais, como por convites de docentes para inserção em projetos de pesquisa, com ou sem fomento das agências, para ingressarem em cursos de

extensão em diversas áreas de conhecimento, para cursarem disciplinas em programas de pós-graduação como estudantes ouvintes, para frequentarem os cursos de Português para Estrangeiros. Tais estudantes, por serem contemplados por convites informais – geralmente não provêm de instituições com as quais a UFSCar mantém acordo de cooperação –, não são contabilizados nos números oficiais de mobilidade acadêmica da universidade.

Quadro 8.13 – Outros programas e convênios – estudantes *OUTGOING* 2016 – início da mobilidade anterior a 2016

Programa/ convênio	País de destino	Universidade de destino	Período da mobilidade	Estudantes	Centro Acadêmico	Curso de graduação na UFSCar
Acordo de Cooperação	Portugal	Universidade do Porto	09/2015 a 07/2016	1	CECH	Bibliotecon. e Ciência da Informação – São Carlos
	Portugal	Universidade do Porto	09/2015 a 06/2016	1	CCET	Engenharia Física – São Carlos
Programa BRAFIPEC/ CAPES Dupla titulação	França	Institut National Polytechnique de Grenoble (INPG) École Polytechnique da Université Joseph Fourier de Grenoble	07/2014 a 07/2016	2	CCET	Engenharia de Materiais – São Carlos
Programa BRAFIPEC/ CAPES Dupla titulação	França	Institut National Polytechnique de Grenoble (INPG) École Polytechnique da Université Joseph Fourier de Grenoble	Jul/2015 a Jul/2017	5	CCET	Engenharia de Materiais – São Carlos
Programa BRAFIPEC/ CAPES	França	Université de Lorraine	Sert/2015 a Set/2016	1	CCGT	Engenharia de Produção – Sorocaba

Fonte: SRInter, 2016.

- Programas de intercâmbio – GCUB

A UFSCar possui acordo específico para o intercâmbio de estudantes Brasil-Colômbia (BRACOL), cujo objetivo principal é promover o intercâmbio de estudantes de nível superior entre as instituições membros da Asociación Colombiana de Universidades (ASCUN). Em

2016, tivemos a mobilidade acadêmica de 02 alunos da UFSCar em universidades colombianas.

No âmbito da pós-graduação, a UFSCar participou do Programa de Alianças para a Educação e Capacitação – PAEC-OEA-GCUB. O programa é promovido por uma parceria da Organização dos Estados Americanos – OEA e o Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras – GCUB, juntamente com as universidades conveniadas ao GCUB. Os programas de Pós-Graduação das instituições oferecem bolsas de mestrado e doutorado nas mais diversas áreas. Em 2016, tivemos a oferta de 26 vagas para o Mestrado e 7 para o Doutorado para 25 programas diferentes de Pós-Graduação, em que a UFSCar recebeu 21 estudantes, conforme quadro 8.14.

Quadro 8.14 – Estudantes *incoming* – Programa PAEC-OEA-GCUB 2016

Ano de Ingresso	País	Programa	Campus
2016/1	Equador	Mestrado em Planejamento e Uso de Recursos Renováveis	Sorocaba
2016/1	Perú	Doutorado em Sociologia	São Carlos
2016/1	Perú	Mestrado em Enfermagem	São Carlos
2016/1	Colômbia	Mestrado em Engenharia de Produção	Sorocaba
2016/1	México	Mestrado em Educação Especial	São Carlos
2016/1	Colômbia	Mestrado em Ciência, Tecnologia e Sociedade	São Carlos
2016/1	Argentina	Mestrado em Terapia Ocupacional	São Carlos
2016/1	Paraguai	Mestrado em Ciência da Computação	São Carlos
2016/1	Chile	Doutorado em Ciência da Computação	São Carlos
2016/1	Colômbia	Mestrado em Psicologia	São Carlos
2016/1	Guatemala	Doutorado em Ciência, Tecnologia e Sociedade	São Carlos
2016/1	Chile	Mestrado em Estudos de Literatura	São Carlos
2016/1	Colômbia	Mestrado em Engenharia de Produção	Sorocaba
2016/1	Haiti	Mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural	Araras
2016/1	Colômbia	Mestrado em Genética Evolutiva e Biologia Molecular	São Carlos
2016/1	Colômbia	Mestrado em Imagem e Som	São Carlos
2016/1	Colômbia	Mestrado em Engenharia Urbana	São Carlos
2016/1	Venezuela	Mestrado em Engenharia Química	São Carlos
2016/1	Nicarágua	Mestrado em Estrutura e Construção Civil	São Carlos
2016/1	Colômbia	Doutorado em Educação	São Carlos
2016/1	Perú	Mestrado em Ciência da Computação	São Carlos

Fonte: SRInter, 2016.

Outro exemplo, também em nível de pós-graduação, é o Programa de Bolsas de Pós-Graduação em Pecuária e Agricultura Tropicais Brasil – México – PROPAT. Este programa também é promovido pelo GCUB, em parceria com o Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia – Conacyt – do México. As universidades associadas ao GCUB ofertam vagas para cursos de mestrado nas áreas de Pecuária e Agricultura para receberem estudantes mexicanos, financiados pelo Conacyt, de regiões pouco desenvolvidas no México, como a região das Chiapas. Em 2016 a UFSCar recebeu 01 aluno para o Programa Planejamento e Uso de Recursos Renováveis no *campus* Sorocaba.

Em 2016 a UFSCar assinou o acordo de adesão ao Programa ‘Be_a_Doc’, promovido pelo GCUB em parceria com o Coimbra Group. Este programa consiste em promover a mobilidade bilateral para a realização de doutorado sanduíche e trabalhos de pesquisa para docentes das universidades membros de ambas as associações. Até o momento, 02 de nossos estudantes e 02 docentes foram aceitos para desenvolver trabalhos em instituições europeias.

No que diz respeito à gestão, todos esses programas de mobilidade e acordos de cooperação com universidades específicas envolvem muitas atividades/ações, que vão desde a

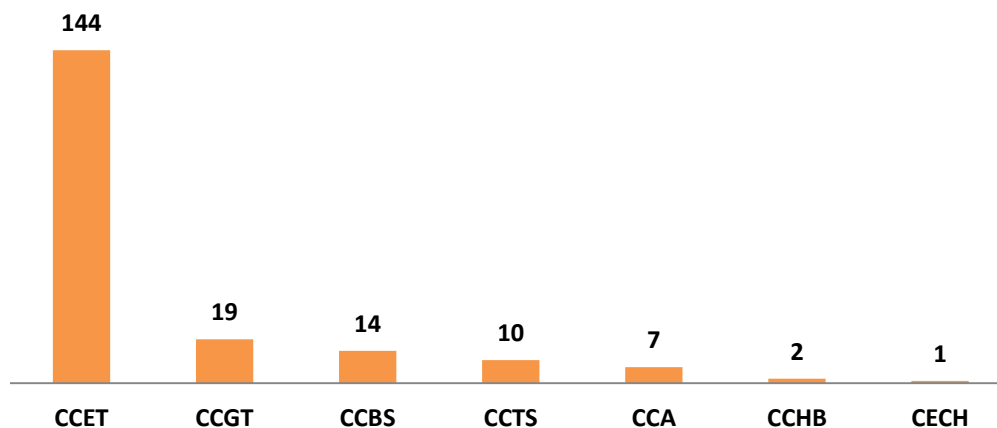
elaboração e divulgação dos editais internos de seleção, recebimento e homologação de candidaturas, até toda a questão documental desde a partida, instruções sobre emissão de vistos/seguros de saúde, até o retorno, com o processo de reconhecimento das disciplinas cursadas no exterior.

- Programa Ciência sem Fronteiras (CsF)

Apesar da descontinuidade do CsF, a SRInter, em 2016, continuou com as atividades pertinentes ao reconhecimento dos créditos aprovados na instituição estrangeira, totalizando, nesse último ano, a abertura de 197 processos de reconhecimento de créditos.

Também em 2016 a SRInter atuou nos procedimentos de afastamento junto às Coordenações de Cursos e à DIGRA, dos alunos que encontravam-se em mobilidade no âmbito do referido programa, conforme gráfico 8.6:

Gráfico 8.6 – Processos de reconhecimento de créditos aprovados no âmbito do CsF por Centro



Fonte: SRInter, 2016.

- Dados referentes à mobilidade acadêmica de 2016

As tabelas 8.32 e 8.33 resumem os números referentes à mobilidade acadêmica em nível de graduação, nas modalidades *incoming* e *outgoing*. Os números referentes à pós-graduação são computados pela Pró-reitoria de Pós-graduação.

Tabela 8.32 - Estudantes de graduação da UFSCar participantes de programas de mobilidade estudantil*

Programa/nº de participantes	2016
ESCALA de Estudantes de graduação (AUGM)	20
Programa de Licenciaturas Internacionais – PLI – Dupla diplomação (Capes)	3
Brafitec – dupla diplomação	3
Outros programas de bolsas e/ou acordos de cooperação internacional com universidades específicas	21
Total	47

*O número de estudantes por ano está computado pelo momento do início da mobilidade; ou seja, mesmo que o intercâmbio tenha acontecido entre dois anos diferentes ou por período superior a um ano, cada estudante está computado uma única vez, no ano do início de sua mobilidade. Os números estão computados até outubro de 2016, e se referem ao primeiro e segundo semestres do ano.

Fonte: SRInter, 2016.

Tabela 8.33 - Estudantes de graduação estrangeiros participantes de programas de mobilidade para a UFSCar

Programa/nº de participantes	2016
ESCALA de Estudantes de graduação (AUGM)	17
Brafitec – dupla diplomação	2
Outros programas de bolsas e/ou acordos de cooperação internacional com universidades específicas	11
Total (1)	30
Nº de alunos que permaneceram em mobilidade em 2016, porém, com início em 2015	4
Total (2)	34

(1) Total de alunos que iniciaram a mobilidade em 2016

(2) Total de alunos que iniciaram e permaneceram em mobilidade em 2016

Fonte: SRInter, 2016.

8.4.4.4 Participação em eventos, missões e/ou reuniões

É importante ressaltar a participação da SRInter em eventos internacionais – feiras, cursos e missões – como parte de atividades de internacionalização da universidade.

No começo do ano, houve a participação da Secretária Geral de Relações Internacionais no evento intitulado “*EMI Summer School – Curso de Inglês como meio de instrução*”, oferecido pelo British Council. O evento contou com 03 dias de palestras e atividades com especialistas brasileiros e estrangeiros na área de EMI (*English as a Medium of Instruction*), oferecido pelo Conselho Britânico. Por conta de seu perfil acadêmico e de pesquisa, a Secretária participou do evento como parte de sua investigação acerca das políticas linguísticas das instituições de ensino superior.

Em 26 de fevereiro de 2016, a SRInter participou do São Paulo Multi Connect Workshop, realizado no Hotel Intercontinental, em São Paulo (SP), pela rede social de mobilidade internacional EduFindMe. O evento foi aberto com a palestra “*How can Brazilian universities compete in the international Higher Education arena? Case study: best practices from Southern European Universities*³⁰”, proferida por representante da Universidade Católica do Sagrado Coração, da Itália. Na sequência, foram realizadas rodadas de conversa e negociação (*matchmakings*) de 25 minutos cada uma com representantes de instituições estrangeiras de Ensino Superior e pesquisa, com as finalidades de apresentar as instituições, trocar materiais de divulgação, verificar interesses afins e combinar a celebração futura de acordos de cooperação acadêmica e científica entre elas, visando ao desenvolvimento conjunto de atividades como intercâmbio estudantil nos níveis de graduação e pós-graduação, elaboração e execução de projetos de pesquisa e organização de eventos acadêmico-científicos. Os servidores da SRInter presentes ao *workshop* conversaram com representantes das seguintes instituições: Universidade Fanshawe de Artes Aplicadas e Tecnologia (Canadá), Universidade de Limerick (Irlanda), Universidade de New Caledonia (Canadá), Universidade de Brunel (Inglaterra), AIT (Academia de Tecnologia da Informação, Austrália), Don Quijote (Espanha), Universidade de Calgary (Canadá) e Universidade Arcadia (Estados Unidos da América).

Em 18 de março de 2016, a SRInter participou como expectadora no I *Workshop* de Internacionalização das Faculdades de Medicina do Estado de São Paulo, realizado no *campus* sede da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) pelo Escritório de Relações Internacionais da Faculdade de Ciências Médicas da referida instituição. O evento visava a propiciar o intercâmbio de experiências e propostas voltadas à superação dos principais desafios na internacionalização das faculdades paulistas de Medicina, quais sejam:

³⁰ Em tradução livre, “Como as universidades brasileiras podem competir no campo do Ensino Superior internacional? Estudo de caso: melhores práticas de universidades do Sudeste da Europa”.

diversidades cultural e linguística entre instituições e estudantes de mobilidade acadêmica, falta de financiamento à execução de atividades de cooperação acadêmica e científica, incompatibilidade aparente entre currículos de cursos e, conseqüentemente, a impossibilidade de estabelecer programas de dupla diplomação. O *workshop* foi composto de palestras proferidas por representantes da universidade organizadora, UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), USP (Universidade de São Paulo), Unesp (Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”), Unifesp (Universidade Federal de São Paulo) e FAUBAI. Após assistir às apresentações, o servidor da SRInter presente ao evento participou de debate sobre boas práticas efetuadas por escritórios de Relações Internacionais das faculdades paulistas de Medicina.

Ainda no primeiro semestre de 2016, houve a participação no evento FAUBAI – de 16 a 20 de abril, em Fortaleza, Ceará –, cujas discussões e apresentações focaram o tema “Responsabilidade Social na Internacionalização da Educação Superior”. No evento, houve a oportunidade de apresentar a UFSCar e discutir futuras parcerias com aproximadamente 20 instituições estrangeiras, além da oportunidade de participar de palestras e mesas redondas cujos temas discutiram e analisaram mobilidade acadêmica e decisões estratégicas de instituições de Ensino Superior no que diz respeito à internacionalização.

A participação no FAUBAI visa, entre outros pontos, adquirir conhecimento com instituições de ensino superior nacionais e internacionais no sentido de consolidar a internacionalização na UFSCar, principalmente em aspectos relativos às boas práticas dos Escritórios de Relações Internacionais.

Foram feitas reuniões com representantes de associações de universidades irlandesas, com a *University of Limerick*, para discussão de aspectos de mobilidade estudantil, tendo em vista o envio no 2º semestre de 2016, dos primeiros estudantes da UFSCar à referida universidade; com a *Politécnico di Milano*, para a efetivação da renovação do acordo de cooperação; com a *Università di Bologna*, em que foram discutidos temas ligados ao perfil dos estudantes da UFSCar que participaram do Programa Ciência sem Fronteiras na Itália; com as *Universidad General Sarmiento*, *Georgia State University*, *University of South Carolina*, sobre tratativas para acordos de cooperação com essas instituições; e também foram realizadas reuniões com entidades representativas de países europeus como o DAAD, *Education Ireland* e *BAYLAT*.

Dentro do evento do FAUBAI, houve a realização de uma plenária do CGRIFES, da qual a gestora da SRInter participou. A plenária teve como pauta única as eleições da nova diretora do CGRIFES (Conselho de Gestores de Relações Internacionais das IFES).

A SRInter marcou presença à Feira Acadêmica organizada pela ProGrad no âmbito da Calourada 2016, no dia 23 de março no *campus* Araras, no dia 29 do mesmo mês no *campus* São Carlos e no dia 30 de março no *campus* Sorocaba. No evento, foram apresentados aos estudantes recém-ingressos em cursos de graduação da UFSCar não só a estrutura e o funcionamento da Secretaria, mas também as oportunidades de mobilidade acadêmica *outgoing* que a universidade lhes podia proporcionar e as atividades do programa Idiomas sem Fronteiras – teste de proficiência em língua inglesa Toefl-ITP, cursos presenciais sobre temas e habilidades relativos ao inglês, entre outras. O atendimento foi prestado também a estudantes não-calouros da UFSCar que se dirigiram ao balcão da SRInter no evento em busca de informações sobre programas de mobilidade acadêmica *outgoing* e atividades do Idiomas sem Fronteiras.

No que se refere à participação da instituição na Associação de Universidades Grupo Montevideu, a UFSCar, por meio da SRInter, participou de 02 reuniões do corpo de Delegados Assessores (DAs) da AUGM. Nessas reuniões, são definidos os números de mobilidade acadêmica docente, discente e de gestores, bem como dados os informes sobre o andamento dos trabalhos dos Núcleos Disciplinares (NDs), Comitês Acadêmicos (CAs) e

Comissões Permanentes (CPs), além da definição dos eventos que ocorrem por meio da Associação, os quais são realizados muitas vezes pelos Núcleos Disciplinares e Comitês Acadêmicos, entre outros assuntos pertinentes ao andamento dos programas da AUGM. Ainda junto à AUGM, a UFSCar, através de seu representante do Comitê Acadêmico Energia, participou nos dias 17 e 18 de novembro, em Montevideu, do evento FAPESP Week, organizada pela AUGM e a Universidade de la República. O seminário teve como objetivo fortalecer os vínculos entre os pesquisadores do Brasil e Uruguai, promovendo parcerias de pesquisa e intercâmbio científico da região (quadro 8.15).

Quadro 8.15 – Reuniões de Delegados Assessores – AUGM 2016

Reunião DA - AUGM	País e Universidade anfitriã	Período
1ª Reunião de Delegados Assessores da AUGM – 2016	Bahia Blanca, Argentina UNS –Universidad Nacional del Sur	31/03 a 01/04/2016
2ª Reunião de Delegados Assessores da AUGM – 2016	Montevideu, Uruguai UDELAR – Universidad de la Republica	22 a 24/06/2016

Fonte: SRInter, 2016.

A SRInter promoveu, em parceria com a Coordenação do IsF-UFSCar e a ProPG, o Workshop “Escrita Acadêmica para Publicações em Inglês”, proferida pela Profa. Dra. Luciana Carvalho de Oliveira, docente da University of Miami, nos *campi* de São Carlos (no dia 21 de maio de 2016) e Sorocaba (no dia 20 de maio de 2016), visando a participação do público discente da pós-graduação.

A SRInter também participou de 02 reuniões do Conselho de Gestores de Relações Internacionais das IFES (CGRIFES): em 18 de abril, plenária durante o evento do FAUBAI; e em 11 de outubro, em Brasília (DF). Em 04 de outubro de 2016, a SRInter participou do Workshop oferecido pelo FAUBAI, em parceria com a UNESP, em São Paulo, na sede da Editora da UNESP, intitulado “*Effective Practice of Collaborative Online International Learning (COIL) in Higher Education*³¹”. O objetivo do workshop foi expor e divulgar o programa com o intuito de preparar as condições para que, durante a Conferência FAUBAI 2017, em Porto Alegre, o FAUBAI possa realizar uma Conferência COIL brasileira, propiciando a montagem conjunta de cursos COIL, entre professores de IES brasileiras e professores estrangeiros que vierem ao Brasil participar da FAUBAI 2017. O programa COIL – *Collaborative Online International Learning* (Aprendizagem online colaborativa internacional), desenvolvido a partir de projeto do pesquisador americano Prof. Jon Rubin, na *State University of New York (SUNY)*, talvez seja a mais importante iniciativa na área de aprendizagem colaborativa e uma boa solução para as questões referentes à internacionalização em casa.

Na sequência ao evento de São Paulo, houve a participação da SRInter no “Internacionalização na UFSCar: Compartilhando experiências e oportunidades de intercâmbio acadêmico”, realizado no *campus* Sorocaba da UFSCar. A SRInter esteve presente na divulgação, apoio à organização e em palestra no evento, proferida pela Prof.^a Dr.^a Camila Höfling, delegada assessora da UFSCar na AUGM; uma vez que tal evento fez parte das comemorações dos 25 anos da AUGM. O objetivo do evento foi promover um espaço para que estudantes e docentes que participaram de intercâmbios acadêmicos no exterior (AUGM, PLI e Edital MTur) compartilhem experiências que possam ser aproveitadas nos cursos de graduação do CCHB. Foram apresentadas, também, oportunidades de intercâmbio pela Secretaria de Relações Internacionais da UFSCar e pelo Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico.

³¹ Tradução livre: Prática efetiva do COIL – Aprendizagem online internacional colaborativa na Educação Superior.

A SRInter também organizou evento para a entrega dos primeiros diplomas emitidos pela *L'Université Joseph Fourier Grenoble I e L'École Polytechnique de l'Université Grenoble I/Département Matériaux* para 03 estudantes do Curso de Engenharia de Materiais da UFSCar, no âmbito de acordo de duplo diploma, em setembro de 2016, com a presença do Magnífico Reitor da UFSCar, Prof. Dr. Targino de Araújo Filho.

Em outubro de 2016, nos dias 24, 25 e 26, a SRInter participou das XXIV Jornadas de Jovens Pesquisadores da Associação de Universidades Grupo Montevideu, que aconteceu em São Pedro, São Paulo, organizada pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. A participação envolveu a presença da Diretora da Divisão de Mobilidade para Relações Internacionais e responsável pela gestão dos Programas ESCALA na UFSCar em duas atividades: representação institucional da delegação da UFSCar e participação na VII Reunião de Responsáveis e Assistentes Administrativos dos programas ESCALA. Nesta última atividade, houve a apresentação, elaborada pela referida Diretora, sobre sugestões de boas práticas a serem utilizadas nos processos administrativos dos Programas ESCALA.

No dia 08 de novembro de 2016, ocorreu o Encontro Regional – Sudeste do FAUBAI, na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), em Vitória, ES, com a participação da UFSCar, onde a Secretária de Relações Internacionais da UFSCar, Profa. Dra. Camila Höfling, mediu uma mesa redonda na abertura do evento sobre EMI (*English as a Medium of Instruction*). Tal assunto diz respeito diretamente à importante discussão acerca das políticas linguística que as instituições de ensino superior precisam adotar em seus planos de gestão.

Em 23 de novembro, a SRInter, já sob nova gestão, participou em Brasília, juntamente com a Reitora, do Seminário de internacionalização da ANDIFES, intitulado *Por quê, para quê e como internacionalizar a Universidade Federal*, onde a questão da internacionalização foi tratada como uma prioridade da ANDIFES, destacando a necessidade de engajamento de forma mais vigorosa no diálogo com a CAPES, o CNPq, a FINEP e a SESu, a fim de construir propostas de internacionalização de escopo amplo e de caráter duradouro.

Ainda em 2016, a SRInter, juntamente com a Reitoria participaram de 29/11 a 02/12 de reuniões em Berlim, Alemanha, sediadas pela Universidade Técnica de Berlim. Nos dias 29 e 30/11 foi realizado o Foro de Reflexão da Fundação EULAC (Fundação União Européia-América Latina e Caribe). O Foro foi uma atividade do projeto de pesquisa Horizon 2020 da Fundação EULAC com o projeto EULAC Focus sobre as relações União Européia – Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (EU-CELAC), projeto este coordenado pelo *Observatorio de Las Relaciones Unión-Europea América Latina* (OBREAL) da Universidade de Barcelona, Espanha. No referido foro participaram representantes de diferentes países. A pauta de discussão do Foro foi dividida em 4 eixos a saber: Educação Superior, Pesquisa, Inovação, Tecnologia, Integração Regional, Interconectividade; Desenvolvimento Social através da Educação, Emprego e Igualdade de Gênero; Sustentabilidade, Meio Ambiente, Mudança Climática, Biodiversidade, Energia; Investimentos e Empreendedorismo; discussões essas sempre no âmbito da União Européia, América Latina e Caribe.

Já nos dias 1 e 2/12 ocorreram reuniões no âmbito do Projeto CAMINOS (*Enhancing and Promoting Latin America Mobility*), projeto esse coordenado pela OBREAL, onde a UFSCar é uma das instituições participantes em um total de 30 universidades/associações europeias e da América Latina. Dentre os principais objetivos do projeto, destacamos a contribuição para o fortalecimento do espaço da Educação Superior na América Latina pela melhoria da capacidade das universidades, das associações de universidades e redes de universidades para aprimorar, promover e gerenciar a mobilidade acadêmica na América Latina. Também, visando uma maior conscientização do impacto da mobilidade regional na América do Sul, através da promoção de um sistema de monitoramento comum para um

modelo de mobilidade acadêmica para ser usada pelas universidades e associações através da região.

O resumo das atividades da SRInter em eventos pode ser visto no APÊNDICE M.

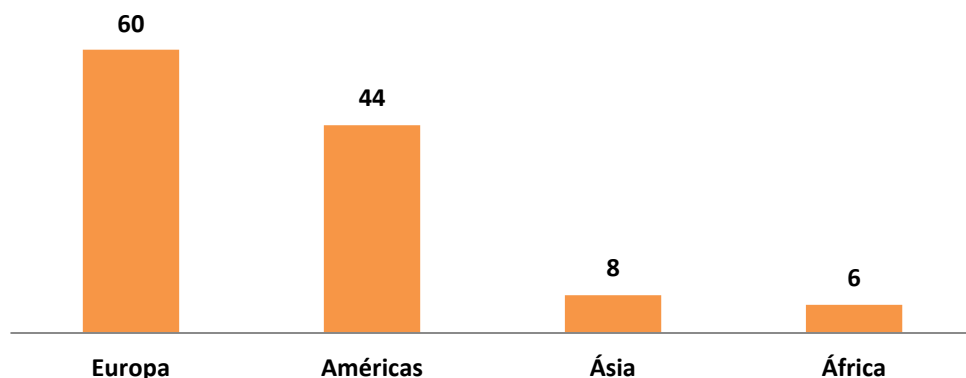
8.4.4.5 Acordos de cooperação e missões estrangeiras / visitas técnicas

Outra via para a mobilidade estudantil e docente são os acordos de cooperação acadêmica e científica (gerais e específicos) que a UFSCar vem estabelecendo com um conjunto grande de instituições de Ensino Superior e/ou pesquisa em todo o mundo – até o dia 31 de dezembro de 2016, a UFSCar possuía acordos dessa natureza com 135 instituições estrangeiras, entre instrumentos vigentes e em tramitação (isto é, em via de entrarem em vigor). Neste sentido, há, ainda, os acordos internacionais de cotutela de tese, que são firmados entre a UFSCar e universidades estrangeiras individualmente em favor de doutorandos de uma ou outra instituição, com o propósito de formalizar a orientação conjunta, realizada por docentes das duas partes, ao desenvolvimento de tese de Doutorado – novamente até a data precitada, a UFSCar contava com 16 acordos internacionais de cotutela de tese, entre instrumentos então em vigor e outros prestes a adquirir vigência. Segue gráfico com acordos vigentes por continente.

Dos 158 instrumentos de cooperação internacional vigentes em 31 de dezembro de 2016, 41 foram celebrados no referido ano, entre acordos gerais e específicos de cooperação acadêmica e científica e acordos de cotutela de tese e afins. Nesse montante, destacam-se os acordos específicos relativos a pesquisa conjunta, devido a uma maior preocupação das agências de fomento – por exemplo, FAPESP – em salvaguardar a propriedade intelectual resultante de pesquisas brasileiras desenvolvidas em regime de colaboração internacional. Outro fator relevante é o impacto dos acordos internacionais na avaliação dos programas de pós-graduação pela CAPES, incentivando a comunidade docente a institucionalizar suas parcerias acadêmico-científicas internacionais.

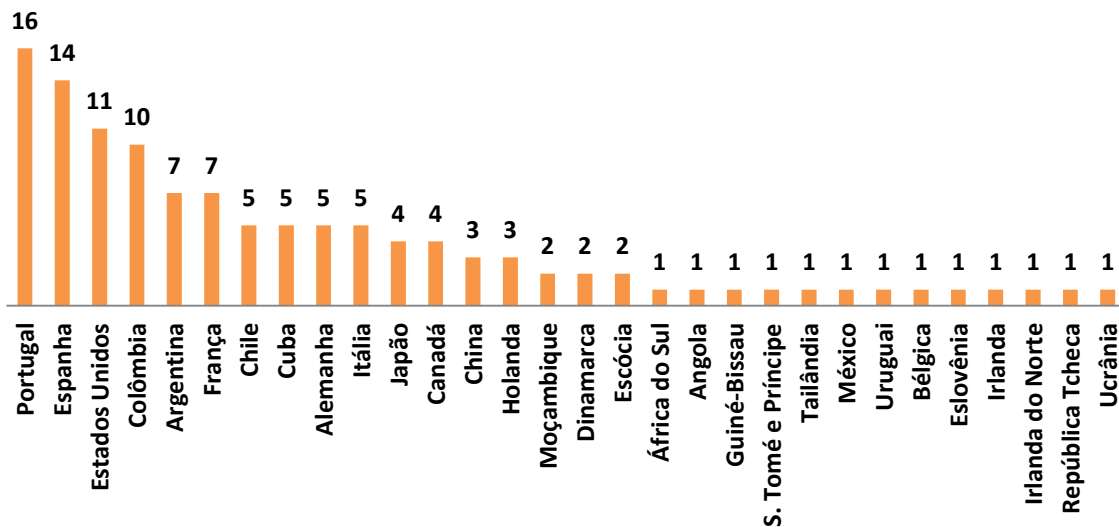
Os países com os quais a UFSCar possuía, no último dia de 2016, acordos gerais ou específicos de cooperação acadêmica e científica são, agrupados de acordo com o continente no qual estão localizados: África do Sul, Angola, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe; China e Japão; Argentina, Canadá, Chile, Colômbia, Cuba, Estados Unidos da América, México e Uruguai; Alemanha, Bélgica, Dinamarca, Escócia, Eslovênia, Espanha, França, Holanda, Irlanda, Irlanda do Norte, Itália, Portugal, República Tcheca, Tailândia e Ucrânia. Os gráficos 8.7 e 8.8 mostram a quantidade de acordos vigentes de cooperação internacional por país e por continente, respectivamente:

Gráfico 8.7 - Acordos de cooperação acadêmica e científica internacional vigentes em 31/12/2016, por continente



Fonte: SRInter, 2016.

Gráfico 8.8 – Acordos de cooperação acadêmica e científica internacional vigentes em 31/12/2016, por país



Fonte: SRInter, 2016.

A SRInter participou, em 2016, de várias atividades de recebimento de missões estrangeiras na UFSCar sob sua coordenação, conforme mostrado no APÊNDICE N. Também realizou apresentações da UFSCar para diversas delegações de universidades estrangeiras e para pesquisadores estrangeiros em busca de parcerias em pesquisa. Assessorou as Pró-Reitorias de Pesquisa e de Pós-Graduação na recepção, apresentação e no desenvolvimento de novas parcerias com universidades estrangeiras por meio da assinatura de acordos de cooperação, bem como no auxílio com apresentações institucionais, levantamento de dados sobre internacionalização e participação em reuniões no âmbito de projetos internacionais com financiamento por agências de fomento estrangeiras. Vale ressaltar a importância no recebimento de delegações estrangeiras, pois, em decorrência disso, houve a assinatura de vários acordos de cooperação, a saber: *Universidad Antonio Nariño* (Colômbia); *Institute de recherche pour le développement* (França); *Universidad General Sarmiento* (Argentina).

8.4.5 Considerações gerais

Considerando o papel da SRInter na UFSCar, no que diz respeito à internacionalização acadêmica da universidade, verifica-se a necessidade da criação de uma comissão de internacionalização para a discussão de diretrizes e estratégias para a implementação de ações, visando a implementação de políticas de internacionalização e suas questões táticas e operacionais.

A atuação da universidade no cenário nacional e internacional, no âmbito da cooperação acadêmica e de pesquisa, deve ser institucionalizada de forma a termos uma maior visibilidade da UFSCar nos referidos cenários. Incrementar a mobilidade discente e docente; flexibilização curricular no âmbito da graduação para o reconhecimento de créditos aprovados em instituições estrangeiras; implementação de políticas de visto consular no âmbito da pós-graduação; oferta de disciplinas em inglês para atração de estudantes de pós-graduação; fomento de parcerias com a iniciativa privada para a mobilidade discente; disponibilização de informações sobre a UFSCar em diferentes línguas; incentivo a docentes para realização de períodos de pós-doc no exterior são ações que, dentre outras, fortalecerão a

internacionalização na UFSCar, e a SRInter, juntamente com a Reitoria e Pró-reitorias, terá importante papel para concretizá-las.

9 ATIVIDADES DAS UNIDADES MULTIDISCIPLINARES E DE INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

9.1 Saúde-Escola

A Unidade Saúde Escola (USE) constitui em um espaço privilegiado para o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão em saúde, no *campus* da Universidade Federal de São Carlos. Em funcionamento desde 2004 e com expansão em 2008, a unidade foi construída e equipada com recursos do Ministério da Saúde, materializando o sonho dos docentes que atuavam nos cursos da área da saúde em espaços distintos e pulverizados no *campus* e que, na possibilidade de compartilhamento do mesmo espaço, viam uma oportunidade de integração, otimização e melhoria na qualidade da atenção à saúde no Sistema Único de Saúde (SUS).

A partir de 2014, o convênio estabelecido com a Secretaria Municipal de Saúde de São Carlos deflagrou o processo de inserção da USE na rede de cuidados à saúde da população no SUS. Os atendimentos são remunerados pelo SUS, conforme a tabela de procedimentos do Ministério da Saúde, e os recursos são repassados via FAI. Além da importância de se integrar como um serviço de referência na rede, os recursos financeiros tem possibilitado que algumas demandas características de uma unidade de saúde, que necessitam de maior agilidade, sejam atendidas.

Em seu Regimento Interno (Resolução ConsUni 859 de 26/08/2016), a USE é definida como “uma unidade de produção de conhecimentos e cuidados, formação profissional e extensão, dentro dos mais altos padrões científicos e tecnológicos, visando à contínua melhoria da qualidade de vida de seus usuários” (Art. 5.º).

A USE tem como missão (Art.2º) “prestar assistência integral e humanizada aos usuários do Sistema Único de Saúde, SUS, por meio da promoção da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, constituindo-se em um ponto de atenção especializada na rede de saúde de São Carlos e região, com qualidade e compromisso social”. A visão da USE é de “ser reconhecida como um centro de excelência em ensino, pesquisa e extensão na área de saúde, ao atendimento aos usuários do SUS” (Art. 3º).

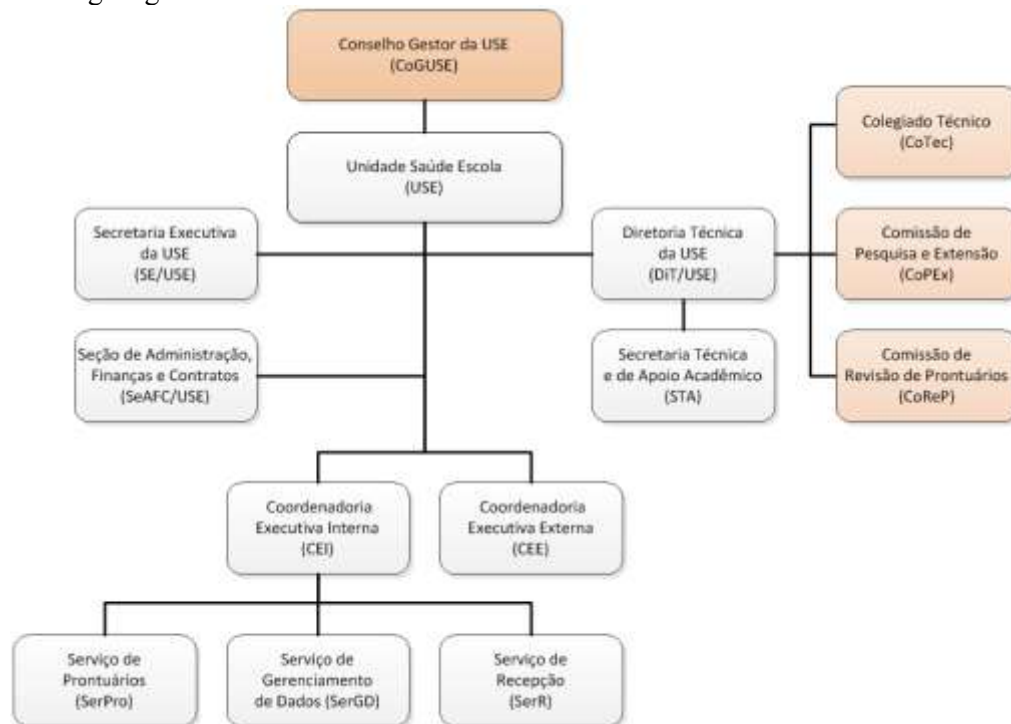
A USE é regida pelos seguintes princípios (Art. 4º):

- I - respeito aos valores humanos;
- II - resolubilidade nas intervenções;
- III - qualidade e humanização no atendimento;
- IV - equidade e universalidade;
- V - integralidade no cuidado;
- VI - trabalho interdisciplinar;
- VII - indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

O funcionamento da Unidade Saúde Escola tem como eixos norteadores a integração entre diferentes áreas do conhecimento e campos de atuação profissional com a rede pública de assistência à saúde, por meio de parcerias efetivas com a Prefeitura Municipal de São Carlos, principalmente com a Secretaria Municipal de Saúde, de forma a potencializar os recursos existentes e ampliar possibilidades de acesso aos serviços e resolutividade às necessidades de saúde dos indivíduos, famílias e coletividade.

A figura 9.1 ilustra a estrutura organizacional da USE.

Figura 9.1 - Organograma USE



Fonte: SPDI, 2016.

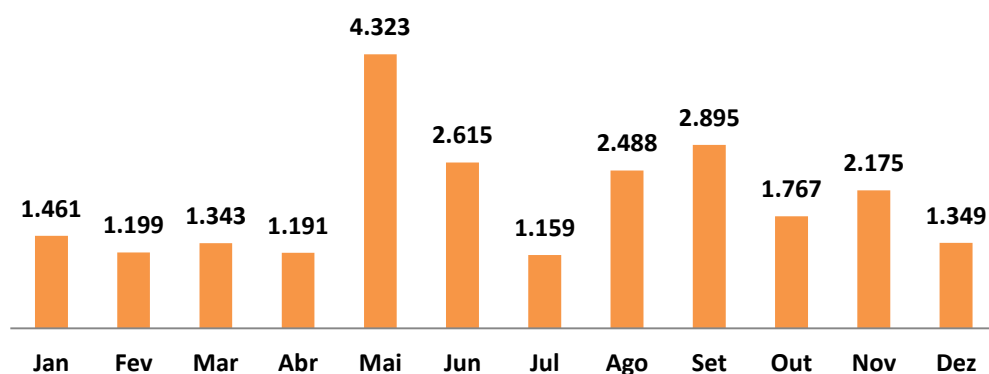
9.1.1 A USE em números

A USE possui área total construída de 4.883,78 m², distribuídos em quatro blocos com salas de atendimento individual e em grupo, ginásios, duas piscinas terapêuticas, um ambiente de simulação de atividades de vida diária, salas administrativas e de seminários e auditório com capacidade para 70 pessoas. Além disso, possui uma Oficina Ortopédica, que aguarda o atendimento a algumas condições essenciais para entrar em funcionamento.

A Unidade presta serviços de atendimento à saúde nas áreas de Fonoaudiologia, Farmácia, Assistência Social, Fisioterapia, Enfermagem, Terapia Ocupacional, Psicologia, Gerontologia e Medicina. Esses atendimentos são realizados por docentes, técnicos, e alunos de graduação e pós-graduação. Há também atendimentos em Psicologia realizados por alunos da UNICEP, com supervisão de docentes da universidade de origem.

No período de janeiro a dezembro de 2016 foram realizados 23.965 atendimentos à população de São Carlos e microrregião, conforme gráfico 9.1.

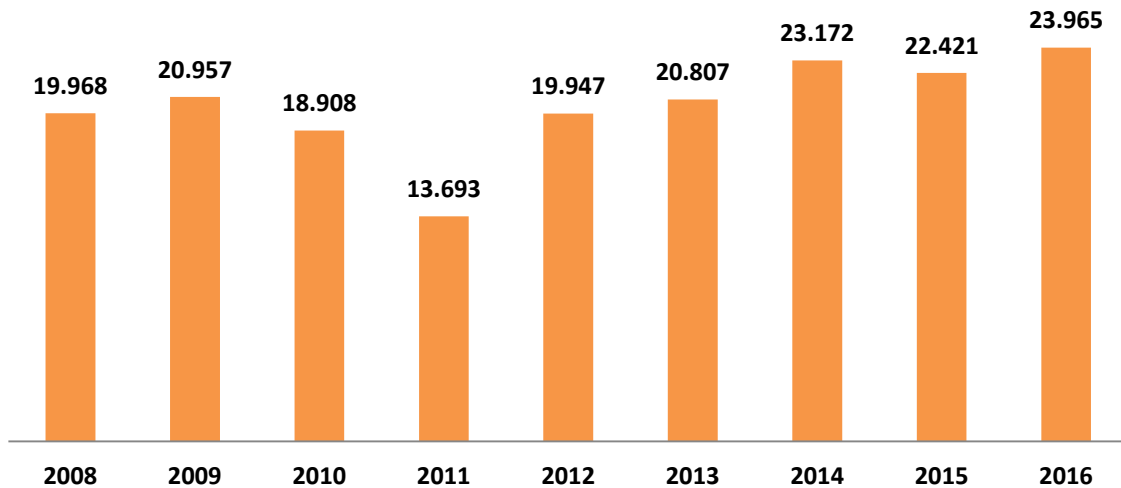
Gráfico 9.1 - Atendimentos USE, *campus* São Carlos (2016)



Fonte: USE, 2016.

No gráfico 9.2, a série histórica de atendimentos ao longo dos anos do convênio SUS. Observa-se um aumento no número de atendimentos da USE ao longo dos anos.

Gráfico 9.2 - Série histórica de atendimentos USE (2008-2016)



Fonte: USE, 2016.

Em 2016, foram cadastrados nas diversas ações que ocorrem na Unidade: 64 docentes, 28 técnicos administrativos, sendo 2 destes em situação de colaboração técnica, 3 preceptores, 2 técnicos voluntários, 445 alunos de graduação e pós graduação em atividades de ensino, pesquisa, extensão, PESCD e Liga; 9 alunos de instituições parceiras, 8 estagiários administrativos e 11 funcionários terceirizados.

9.1.2 Organização do trabalho: linhas de cuidado

Desde o início de suas atividades, a USE tem procurado organizar o trabalho e a produção do cuidado, pautada no trabalho interdisciplinar em equipes, tendo como foco o usuário. Atualmente, as ações estão organizadas em forma de linhas de cuidado. No Regimento Interno, linha de cuidado tem a seguinte definição:

Entende-se por Linha de Cuidado, para os fins deste Regimento Interno, o conjunto de ações construídas e conduzidas de forma interdisciplinar, multiprofissional, baseadas na integralidade e centradas no usuário, incluindo ações de educação, promoção, vigilância, prevenção e assistência, voltadas para as especificidades de grupos e/ou necessidades individuais de saúde dos usuários, respeitadas suas singularidades, subjetividades, e conforme um projeto terapêutico previamente elaborado e negociado entre profissionais e usuários.

As linhas de cuidado (apresentadas no quadro 9.1) são compostas por docentes, técnicos, voluntários e alunos de graduação e pós-graduação. As ações ocorrem por meio de atendimentos em estágios e disciplinas de graduação, projetos de extensão e pesquisa, além dos atendimentos dos servidores técnicos da unidade.

É importante ressaltar que as ações de enfermagem, serviço social e farmácia são referência para todas as linhas, construindo e desenvolvendo ações conforme as demandas identificadas nas linhas de cuidado.

Quadro 9.1 - Linhas de cuidado da USE

Linha	Descrição
Linha 1: Cárdio-Respiratória e Doenças Metabólicas	Oferece ações individuais e em grupo nas áreas médicas de Cardiologia, Pneumologia e Endocrinologia para Diabetes, além de Fisioterapia Cardiovascular e Respiratória. Esta linha se insere na Política Nacional de Doenças Crônicas Não Transmissíveis.
Linha 2: Musculoesquelética	Oferece ações individuais e em grupo nas áreas de Fisioterapia Geral, Ortopedia e Reumatologia e Terapia Ocupacional Disfunção Física Adulto. Algumas de suas ações inserem-se na Política Nacional da Pessoa com Deficiência.
Linha 3: Infância e Adolescência	Oferece ações individuais e em grupo nas áreas de Fisioterapia em Neuropediatria, Intervenção Precoce, Terapia Ocupacional Disfunção Física Infantil, Terapia Ocupacional Saúde Mental Infanto-Juvenil, Psicologia e Imunologia Pediátrica.
Linha 4: Neurologia	Oferece ações individuais e em grupo nas áreas de Fisioterapia em Neurologia, Terapia Ocupacional Disfunção Física Adulto, Fonoaudiologia e Psicologia.
Linha 5: Geriatria e Gerontologia	Oferece ações individuais e em grupo nas áreas de Fisioterapia em Geriatria, Gerontologia, Ambulatório de Psicogeriatria e ações de estimulação cognitiva ao idoso com demência e orientações ao seu cuidador. Esta linha se insere na Política Nacional do Idoso.
Linha 6: Mulher	Oferece ações individuais e em grupo nas áreas de fisioterapia em Ginecologia e Obstetrícia e ambulatório médico de Ginecologia Endócrina. Esta linha se insere na Política Nacional de Saúde da Mulher.
Linha 7: Medicina Integrativa e Práticas Complementares	Oferece ações individuais e em grupo nas áreas de Ambulatório Médico de Homeopatia, Dermatologia, Yoga para promoção de saúde, e Acupuntura. Esta linha se insere na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares.
Linha 8: Saúde Mental	Oferece ações individuais e em grupo nas áreas de Psicologia, Terapia Ocupacional em Saúde Mental Adulto e Ambulatório Interdisciplinar de Saúde Mental. Esta linha se insere na Política Nacional de Saúde Mental.

Fonte: USE, 2016.

No ano de 2016 ocorreram estágios curriculares apresentados no quadro 9.2.

Quadro 9.2 - Estágios curriculares realizados na USE

Local	Estágio
UFSCar	Fisioterapia: Cardiologia, Respiratória, Ortopedia, Geral, Neurologia, Neuropediatria, Geriatria, Ginecologia e Obstetrícia e Reumatologia; Terapia Ocupacional: Saúde Mental (adulto e infantil) e Disfunção Física (adulto e infantil), além do estágio de observação; Gerontologia: Gestão e Psicogeriatria; Psicologia; Medicina: internato em Pneumologia, Cardiologia, Ginecologia Endócrina, Endocrinologia com foco em Diabetes, Dermatologia, Imunologia Pediátrica e Ambulatório Interdisciplinar de Saúde Mental; Enfermagem: Gerenciamento em Enfermagem.
UNICEP	Psicologia.

Fonte: USE, 2016.

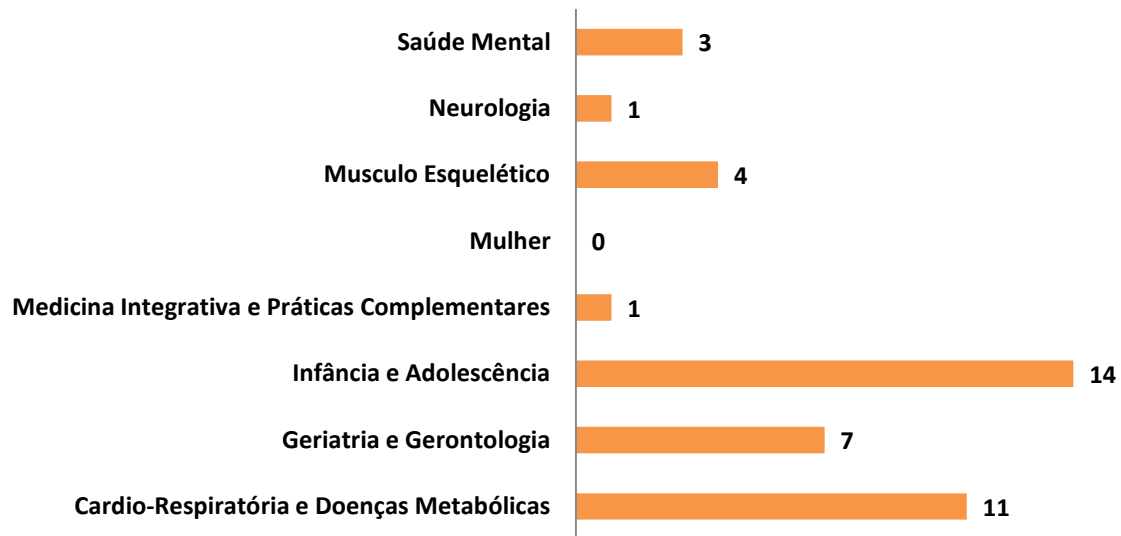
Em relação ao ano de 2015, houve a implantação dos ambulatórios do internato de Imunologia Pediátrica e Ambulatório Interdisciplinar de Saúde Mental.

9.1.3 Pesquisa e extensão

A USE possui uma Comissão de Pesquisa e Extensão (CoPEX), que é um órgão assessor da Diretoria Técnica, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento de atividades de Pesquisa e Extensão a partir da assistência prestada aos usuários da USE, respeitando a Carta dos Direitos do Usuário e contemplando todos os aspectos éticos da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde.

No ano de 2016, foram desenvolvidos na Unidade 44 projetos de pesquisa e 36 projetos de extensão. Apresentamos nos gráficos 9.3 e 9.4 e nas tabelas 9.1, 9.2, 9.3 e 9.4 os indicadores de Pesquisa e Extensão da USE.

Gráfico 9.3 – Projetos de Pesquisa por Linha de Cuidado – 2016



Fonte: USE, 2016.

Tabela 9.1 - Comparativo de projetos de pesquisa nos anos de 2015 e 2016

Projetos de Pesquisa desenvolvidos na USE	Ano	
	2015	2016
TOTAL	51	43

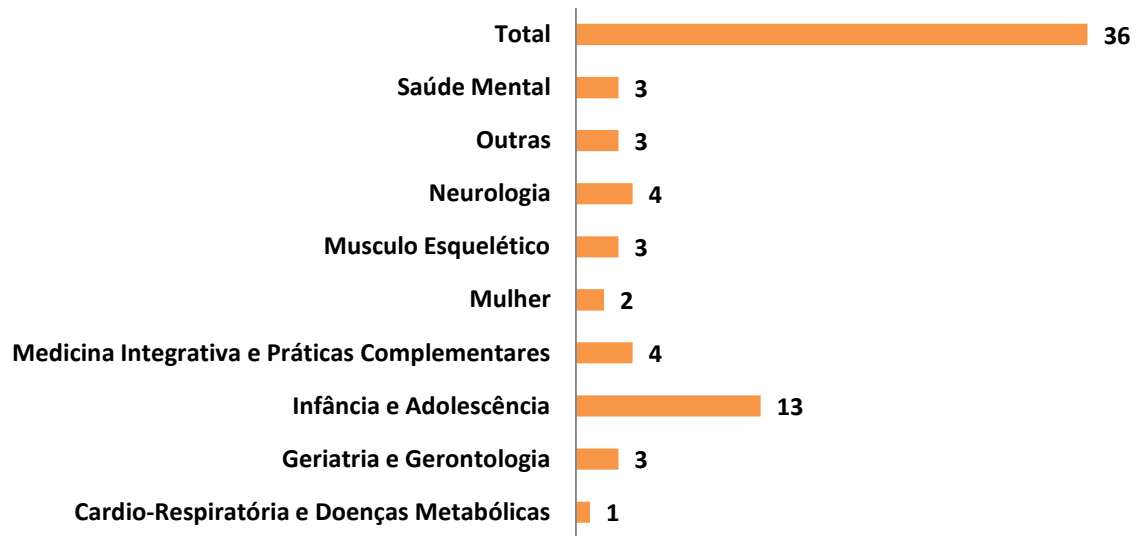
Fonte: USE, 2016.

Tabela 9.2 - Comparativo de projetos de pesquisa nos anos de 2015 e 2016 por Linha de Cuidado

Projetos de Pesquisa desenvolvidos na USE por Linha de Cuidado	Ano	
	2015	2016
Cardio-Respiratória e Doenças Metabólicas	9	10
Infância e Adolescência	19	14
Geriatria e Gerontologia	4	7
Mulher	0	0
Musculo Esquelético	8	4
Neurologia	4	1
Medicina Integrativa e Práticas Complementares	1	1
Saúde Mental	2	3
Outras	4	3
Total	51	43

Fonte: USE, 2016.

Gráfico 9.4 – Projetos de Extensão por Linha de Cuidado – 2016



Fonte: USE, 2016.

Tabela 9.3 - Comparativo de projetos de extensão nos anos de 2015 e 2016

Projetos de Extensão desenvolvidos na USE	Ano	
	2015	2016
TOTAL	50	36

Fonte: USE, 2016.

Tabela 9.4 - Comparativo de projetos de extensão nos anos de 2015 e 2016 por Linha de Cuidado

Projetos de Extensão desenvolvidos na USE por Linha de Cuidado	Ano	
	2015	2016
Cardio-Respiratória e Doenças Metabólicas	4	1
Infância e Adolescência	11	13
Geriatria e Gerontologia	7	3
Mulher	1	2
Musculo Esquelético	4	3
Neurologia	4	4
Medicina Integrativa e Práticas Complementares	1	4
Saúde Mental	3	3
Outras	15	3
Total	50	36

Fonte: USE, 2016.

9.1.4 Colegiado técnico

O Colegiado Técnico (CoTec), criado na reestruturação administrativa em 2014, é um órgão assessor da Direção Técnica da USE. O objetivo do CoTec é responder pelas atividades desenvolvidas na Unidade dentro da sua área de atuação junto aos conselhos de classe e outros que se fizerem necessários. A equipe do CoTec foi composta em dezembro de 2014, iniciando as atividades pelo desenvolvimento do seu regimento para nortear e definir atribuições do colegiado.

As reuniões realizadas no primeiro semestre de 2016 tiveram o objetivo de estudar e apresentar toda legislação pertinente a cada área que atua na USE: Medicina, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Psicologia, Enfermagem, Farmácia, Fonoaudiologia e Serviço Social.

Foram regularizadas as responsabilidades técnicas exigidas por lei e indicados representantes técnicos das áreas que não teriam essa exigência, sendo iniciada a criação de um banco de dados físico com as legislações, bem como iniciou-se a discussão das tarefas realizadas pelo CoTEc, através da sua primeira instrução de trabalho, homologada em agosto de 2016 pelo Conselho Gestor da USE.

O CoTEc convidou a responsável pelo Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente do Hospital Universitário para uma reunião aberta a toda comunidade USE, na intencionalidade de iniciar uma discussão sobre a implementação de núcleo similar.

9.1.5 Organização administrativa

No ano de 2016 foram realizadas várias ações no âmbito da organização administrativa.

Dentre metas e desafios constantes do planejamento da gestão, destacamos a continuidade da discussão e a aprovação, no Conselho Gestor, do novo Regimento Interno da Unidade, resultando em sua aprovação no Conselho Universitário no mês de agosto de 2016. Além disso, houve a aprovação das normas internas para afastamento de servidores técnicos administrativos para cursos de capacitação e qualificação profissional, item que também constava no planejamento.

O aprimoramento da disseminação de informações foi possibilitado pela sistemática de atualização do site da Unidade, que também era uma meta do planejamento. Nesse sentido, também foi possível mapear e disponibilizar no site os critérios de atendimento das ações nas linhas de cuidado, resultando no cumprimento de outra meta do planejamento.

Além dessas ações constantes do planejamento, destacamos:

- Aprovação das normas e critérios para empréstimo de material de consumo e permanente;
- Aprovação e início das atividades de Coaching com equipe de técnicos administrativos;
- Sistematização do controle de acesso de alunos, técnicos, docentes, usuários, acompanhantes e visitantes;
- Implantação do Wifi UFSCar.

O Serviço de Prontuários (SerPro), cuja função essencial é gerenciar os prontuários dos usuários (pacientes) da USE de forma integrada com o Serviço de Recepção/Acolhimento e Serviço de Gerenciamento de Dados, no apoio às atividades administrativas e assistenciais em saúde, bem como de ensino, pesquisa e extensão que ocorrem na Unidade, deu continuidade às suas atividades.

Em números, a USE atualmente mantém a guarda de 8.900 prontuários individuais entre os quais 6.983 estão inativos e 1.917 ativos. Além disso, há 159 prontuários de grupos entre os quais 52 estão ativos e 107 inativos. Em 2015, teve início um processo de transferência dos prontuários inativos de envelopes para pastas dígito-terminais, que é um sistema de arquivamento com sinalização visual, que permite a localização dos prontuários a partir de uma combinação numérica colorida. O processo ainda está em curso, sendo que, até agosto de 2016, foi efetuada a transferência de aproximadamente 30% desse acervo.

A Comissão de Revisão de Prontuários (CoReP), em sua reunião de agosto de 2016, retomou a elaboração de uma proposta de Regimento Interno para nortear as atividades da Comissão, o que representa um importante avanço no aspecto de organização. Além, disso, a CoReP deu prosseguimento às discussões de questões administrativas e operacionais do Serviço de Prontuários e Serviço de Gerenciamento de Dados, analisou irregularidades identificadas nos registros em prontuários de diferentes ações da Unidade, procedendo aos

encaminhamentos necessários para a resolução das pendências administrativas e legais, com a intermediação da Direção Técnica e Coordenação Executiva, e buscando a interlocução com outras instâncias relacionadas ao cuidado. A CoReP deu continuidade aos trabalhos de revisão de prontuários, sendo que até o mês de agosto de 2016 foram revisados 60 prontuários.

O Serviço de Gerenciamento de Dados (SerGD), que tem como objetivo realizar a gestão dos dados da Unidade como um todo, a partir de indicadores de processo e de atividades e coordenar e controlar as informações referentes à lista de espera das ações desenvolvidas na Unidade, deu continuidade às suas ações. Em 2016, o SerGD passou a realizar a ligação para usuários da USE após horário comercial, caso o aluno/profissional não consiga contato em horário comercial, bem como apoio aos docentes atuantes na USE com a atualização do sistema de triagem (Google Drive agendamento para triagem) após acolhimento e resolução do caso.

Outra ação importante realizada em 2016 foi a estruturação do “Posso Ajudar”, serviço de acolhimento de pessoas, direcionamento do fluxo, acompanhamento de usuários e visitantes, além de auxílio para novos usuários que chegam pela primeira vez à USE. Foram alocadas duas servidoras do quadro de técnicos administrativos da USE para compor a equipe. Desta forma, iniciou-se o processo de estruturação desse serviço, que ainda está em andamento.

Um avanço importante no ano de 2016 foi a USE ter obtido assento no Conselho Municipal de Saúde, na vaga de prestadores de serviços. Dessa maneira, a comunicação USE/UFSCar, Secretaria Municipal de Saúde e usuários foi facilitada.

Em 2016, foram mantidos os acordos e proximidades com a equipe de gestão da Secretaria Municipal de Saúde. Houve avanços nos acordos, investindo esforços internos para gerir listas de espera, dando feedbacks mais concretos para o Departamento de Regulação e inserindo os ambulatórios médicos no SISREG.

Houve continuidade de importantes ações, como o grupo “ConversAções” como espaço de articulação entre os diferentes setores administrativos e de reflexão do processo de trabalho; desenvolvimento do sistema de prontuário eletrônico, em parceria com o PET Bacharelado em Ciência da Computação; desenvolvimento do projeto de extensão de mapeamento de processos administrativos nas áreas de recepção, acolhimento, prontuários e gerenciamento de dados.

O Acolhimento, iniciado em 2015, e inserido na Política Nacional de Humanização e Política Nacional de Regulação, caracterizado como recepção ao novo usuário que busca a unidade para cuidar de suas necessidades de saúde teve continuidade e aperfeiçoamento.

No ano de 2015 foram proporcionadas estratégias de capacitação propostas pelo mesmo grupo de trabalho que gerenciou a aprovação da atividade de extensão. Foram realizadas capacitações para as recepcionistas e capacitações diferenciadas para profissionais, alunos, estagiários e docentes. Em seguida, foi realizado um projeto piloto nos meses de maio e junho para avaliação, em processo, da proposta e possíveis necessidades de adequação. A partir de setembro, contando com a participação de alunas de um estágio curricular da psicologia, iniciou-se, de fato, a implantação do novo modelo.

Em 2016, esse novo modelo passou a contar com a participação de 11 membros da equipe técnica no grupo acolhedor. Mesmo assim, para garantia da manutenção da continuidade adequada desta ação, foi necessário deslocar de outros setores, duas estagiárias remuneradas, uma de 30h e outra de 20h, que com supervisão presencial na sala de acolhimento passaram a desenvolver as entrevistas, participar de toda organização dos processos de trabalho e discussões da equipe acolhedora.

Todos os novos usuários com demanda para atendimento na USE passaram a ser acolhidos primeiramente por um profissional e um estagiário do Acolhimento, capacitados para a escuta qualificada e adequada identificação de necessidades de saúde explícitas e

implícitas, com o objetivo de verificar se correspondiam ao perfil do público alvo de cada ação de saúde oferecida.

Toda a organização contou com os trabalhos de um Gestor do Serviço de Recepção, que, conjuntamente com a Coordenadoria Executiva, acompanhou diariamente as questões referentes aos trâmites necessários para o andamento das inscrições no que tange a inter-relação com cada responsável pela atividade disponibilizada, à criação dos documentos e sua utilização de forma compartilhada com toda equipe de profissionais, articulação de todo produto gerado pelo acolhimento com os setores Recepção, Gerenciamento de Dados, Prontuários e o Posso Ajudar. Semanalmente realizaram-se reuniões para atualizar informações, estudar e aprimorar os fluxos frente a cada situação ou problema surgido durante o fazer diário do acolhimento, inclusive discussão dos casos mais complexos.

9.2 Formação de Professores

O Núcleo de Formação de Professores (NFP) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) é uma Unidade Especial de Ensino, Pesquisa e Extensão, vinculada diretamente à Reitoria, cuja finalidade é oferecer um espaço de aproximação entre iniciativas já em andamento no âmbito da formação de professores e, também, fomentar novos projetos, integrando diferentes áreas do conhecimento e campos de atuação de forma interdisciplinar, indissociável e compatível com os princípios que regem a UFSCar, visando a integração entre a Universidade e a Educação Básica.

O NFP, localizado na área Norte da UFSCar, *Campus* São Carlos, é regido pelo Estatuto da UFSCar e pelo seu Regimento Interno, aprovado pelo Conselho Universitário em outubro de 2010, ano em que iniciou efetivamente suas atividades. A equipe é composta por uma coordenação geral, três servidores técnico-administrativos, sendo um físico, uma pedagoga e uma assistente em administração. No ano de 2016, no período de 01 de fevereiro a 18 de setembro, o NFP não contou com a função de coordenador. A Profa. Dra. Ducinei Garcia solicitou a exoneração dessa função a partir de 01/02/16 e a partir de 19/09/16 a servidora Rosemeire Aparecida Trebi Curilla foi designada para a função de coordenadora *pro tempore*.

O NFP conta com uma página na Internet, no endereço <http://www.nfp.ufscar.br> onde estão disponíveis informações sobre a Unidade e a utilização de seus espaços, além de um sistema de reserva de salas para atividades voltadas à formação de professores.

9.2.1 Atividades realizadas em 2016

O NFP, em conformidade com o seu Regimento Interno, acolhe atividades no âmbito da formação de professores que partem da política de formação de professores induzida pelo Ministério da Educação (MEC) e de iniciativas do professor formador da Universidade. Entre essas ações estão o PIBID, o PNAIC, o EEMAI, o Prodocência, as ACIEPEs, projetos de extensão, encontros, seminários, jornadas, reuniões, além de propor atividades como o Ciclo de Palestras com oficinas e cursos, que é realizado anualmente e que no ano de 2016 encontra-se em sua 6ª edição.

- Projetos e parcerias Institucionais

O NFP acolhe atividades e materiais do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que está atualmente sob a coordenação geral da Profa. Dra. Isabela Custódio Talora Bozzini, do Departamento de Ciências da Natureza, Matemática e Educação,

do *Campus* Araras. A coordenação do PIBID - *Campus* São Carlos é de responsabilidade da Profa. Dra. Márcia Regina Onofre, do Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas.

O PIBID é uma iniciativa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que oferece bolsas a estudantes de licenciatura para a valorização do magistério. Um dos objetivos do Programa é a elevação da qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores nos cursos de licenciaturas das instituições públicas de educação superior, assim como a inserção dos estudantes dos cursos de licenciatura no cotidiano de escolas de rede pública de ensino, o que promove a integração entre educação superior e educação básica. O PIBID/UFSCar, vinculado à sua Pró-Reitoria de Graduação, teve início em março de 2009 e envolve licenciandos dos seguintes cursos: Biologia, Física, Química, Matemática, Letras, Pedagogia (presencial e EaD), Educação Especial, Educação Física e Geografia.

O NFP recebeu, em 2016, os encontros dos participantes do PIBID (estudantes dos cursos de licenciatura, professores da Educação Básica e docentes da UFSCar vinculados aos subprojetos sediados em São Carlos). Também cuidou da guarda e conservação de materiais didático-pedagógicos utilizados nas atividades do Programa.

Outro projeto institucional da UFSCar que utilizou as dependências do Núcleo de Formação de Professores durante o ano de 2016 foi o evento *13º Circo da Ciência*, que ocorreu de 08 a 11/05/2016.

O Circo da Ciência, uma parceria entre o Núcleo Ouroboros de Divulgação Científica e diversos Programas de Educação Tutorial (PETs) da UFSCar, contou com o apoio do NFP para firmar parcerias com as redes públicas de ensino. Aproximadamente 2.100 visitantes circularam nos espaços do NFP e participaram das seguintes atividades: Feira de Ciências, com a apresentação de 12 experimentos de estudantes da Educação Básica; Show de Química; Gastronomia Molecular; PET Física; PET Química; PET Matemática; PET Biologia e Palestra UFSCar X Aedes.

- ACIEPEs

No ano de 2016 aconteceram nos espaços do NFP, durante o *primeiro semestre* letivo, três ACIEPEs – *Atividades Curriculares de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão*:

- “Canção Popular - extensão estética da fala”, sob a responsabilidade do Prof. Márcio Coelho (Departamento de Artes e Comunicação).
- “Dança Circular Sagrada: Tradição e Cultura”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Yara Couto (Departamento de Educação Física e Motricidade Humana).
- “Formação Inicial e Continuada em Habilidades Sociais para Professores de Alunos Público-Alvo da Educação Especial”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Carolina Severino Lopes da Costa (Departamento de Psicologia).
- No segundo semestre letivo, aconteceram as seguintes ACIEPEs:
- “Brincando com a Luz – do microscópio ao telescópio”, sob responsabilidade do Prof. Dr. Adilson Jesus Aparecido de Oliveira, do Departamento de Física, com início em 19/10/2016.
- “Didática como conhecimento de si: reconstruções da docência em tempos difíceis”, sob responsabilidade da Profa. Dra. Carolina R. de Souza, do Departamento de Metodologia de Ensino (DME), com início em 20/10/2016.
- “Toga Prática Integrativa”, sob responsabilidade da Profa. Dra. Paula H. Lobo da Costa, do Departamento de Educação Física e Motricidade Humana, com início em 21/10/2016.

- “Educação Desportiva e Emancipação Humana”, sob responsabilidade do Prof. Dr. Waldemar Marques Junior, do Departamento de Educação Física e Motricidade Humana, com início em 22/10/2016.

- Projetos de Extensão de caráter multidisciplinar e outras atividades nas dependências do NFP:

- Projeto “Qualidade de Vida Dança Circular Sagrada”, vinculado ao Programa ProEx “Qualidade de Vida na UFSCar”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Yara Couto (Departamento de Educação Física e Motricidade Humana), tendo início em 10/03/2016 e estendendo-se durante o ano letivo, até 15/12/2016.
- Oficinas do “IV EEMAI - Encontro de Educação Matemática nos Anos Iniciais”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Cármen Lucia Brancaglioni Passos, do Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas, no período de 01/08/2016 a 05/08/2016;
- Curso “Softwares Educativos no Processo de Alfabetização e Letramento: sob os olhares e saberes docentes, sob responsabilidade da Profa. Dra. Maria Iolanda Monteiro, do Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas, em 11/08, 15/09 e 05/10/2016.
- Reuniões do Grupo de Estudos Pedagógicos da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), que aconteceram mensalmente e contaram com a presença de pedagogas da ProGrad e do NFP e, via skype, de pedagogos(as) dos outros *campi* da UFSCar.
- Lançamento do livro “Diversificando Caminhos da Formação de Professores na UFSCar – Algumas Contribuições, organizada pela Profa. Dra. Maria Helena Antunes de Oliveira e Souza e pela Profa. Dra. Maria Stella Coutinho de Alcântara Gil produzido no âmbito das atividades do PRODOCÊNCIA, em 27/06/2016.

Atividades desenvolvidas no Observatório Astronômico, vinculado ao NFP:

- Observação Astronômica na Calourada 2016, em 29/02/2016;
- Observações Astronômicas - Oposição de Júpiter, em 22/03 e 23/03/2016;
- Observação Astronômica - Conjunção Planetária, em 09/05/2016;
- Observações Astronômicas, em 13/06 e 14/6;
- Palestra “A Missão Juno”, ministrada pelo Dr. Cassio Barbosa (Centro Universitário FEI) e Observação Astronômica, em 07/07/2016;
- Observação Astronômica - Conjunção Planetária, em 18/08/2016
- Observação Astronômica na Oficina de Criatividade PPGEs, em 01/09/2016;
- Semana Mundial do Espaço, de 04/10 a 07/10/2016, com observações Astronômicas e as seguintes palestras:
 - “Física e Star Trek”, ministrada por Catarine Moreira e Dra. Mariana Chinaglia (UFSCar).
 - “Exoplanetas, Admiráveis Mundos Novos”, ministrada por Dr. Gustavo Rojas (UFSCar).
 - “Digitais da Criação? A Cosmologia e a crença em Deus”, ministrada por Reinaldo José Lopes (Folha de São Paulo).
 - “Buracos Negros: O que são e como se formam?”, ministrada por Dr. Raphael Santarello (UFSCar).

- 18 e 19/10 - Minicurso "Processamento de Imagens Astronômicas", ministrado pelo Dr. Gustavo de Araujo Rojas (NFP/UFSCar) no Evento promovido no âmbito da XII Semana da Física.
- 8/11 - Palestra e Observação Astronômica.
- Palestra: "A Observação do Céu Através da História", ministrada pelo Dr. Paulo Sergio Bretones (DME/UFSCar)
- 2/12 - Palestra e Observação Astronômica.
- Palestra: "Breve História da Astronomia Brasileira", ministrada pelo Dr. Gustavo de Araujo Rojas (NFP/UFSCar)
- 12 a 14/12 - Observações Astronômicas com as seguintes palestras:
 - "Sobre Orientação e Relógio de Sol", ministrada pelo Dr. José Antônio Salvador (DM/UFSCar)
 - "Da poeira estelar às extinções em massa", ministrada pelo Dr. Marcelo Adorna Fernandes (UFSCar)
 - "Desmistificando a Super Lua", ministrada por Luiza Monterossi (UFSCar)

No segundo semestre letivo de 2016 aconteceram as seguintes atividades:

- Formação de Orientadores de Estudos do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), sob a responsabilidade da Profa. Dra. Cármen Lucia Brancaglioni Passos, do Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas, em 26/10, 27/10, 10/11, 11/11, 24/11, 25/11, 01/12 e 15/12/2016.
- Minicurso "Processamento de Imagens Astronômicas" como parte da XII Semana da Física, sob a responsabilidade de Gustavo de Araújo Rojas, de 17 a 19/10/16.
- Curso "Softwares Educativos no Processo de Alfabetização e Letramento: Sob os Olhares e Saberes Docentes", sob responsabilidade da Profa. Dra. Maria Iolanda Monteiro, do Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas, em 01/12/2016.
- A partir do segundo semestre de 2015, a Reitoria da UFSCar determinou que a Sala 3 do NFP fosse de uso exclusivo do Departamento de Educação Física e Motricidade Humana (DEFMH), até que o prédio do DEFMH ficasse pronto. As disciplinas e atividades desenvolvidas nessa sala foram:
- Disciplina "Fundamentos das Atividades Expressivas e Práticas Corporais Alternativas", no período de 11/08 a 08/12/15, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Yara Couto;
- Disciplina "Personal Training", no período de 27/08 a 10/12/15, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Ana Claudia Garcia de Oliveira Duarte;
- Disciplina "Metodologia de Ensino da Ioga", sob responsabilidade da Profa. Dra. Paula H. Lobo da Costa, de 10/03/2016 a 16/06/2016
- Disciplina "Dimensões Sócio Antropológicas da Educação Física", sob a responsabilidade do Prof. Dr. Fernando Donizete Alves, de 01/06/2016 a 15/06/2016;
- Encontros dos "Grupos de Treinamento Corretivo Postural (TCP)", sob a responsabilidade da Profa. Dra. Ana Claudia Garcia de Oliveira Duarte, iniciando em 24/02/16 e se estendendo até 23/12/2016.

- Ciclo de Palestras e Oficinas

Em 2016, o VI Ciclo de Palestras do Núcleo de Formação de Professores contou com atividades nos meses de novembro de 2016 e em fevereiro de 2017, devido às mudanças no calendário acadêmico do segundo semestre, que teve início em 13/10/16 e encerramento em 18/02/17.

O objetivo principal do Ciclo de Palestras do NFP é promover oportunidades de debate e reflexões sobre a docência e a cultura escolar, proporcionando aos alunos dos cursos de licenciatura, professores formadores e professores da Educação Básica, encontros com especialistas das diferentes áreas do conhecimento.

Como nas edições anteriores, a 6ª edição contou com palestras ministradas por docentes/pesquisadores de reconhecido saber, minicurso e oficina, com atividades práticas relativas ao tema tratado nas palestras. Os temas surgiram de necessidades formativas de professores da Educação Básica, colhidas por meio de levantamentos junto à Diretoria de Ensino – Região de São Carlos e à Secretaria Municipal de Educação de São Carlos.

A primeira parte do Ciclo aconteceu em 21/11/2016, com a palestra "A autorregulação da aprendizagem na formação de professores: contribuições para a atuação docente e desenvolvimento pessoal", ministrada pela Profa. Dra. Danielle Ribeiro Ganda, no Anfiteatro Bento Prado Júnior. No dia 22/11/2016 ocorreu o minicurso "Práticas de autorregulação da aprendizagem no cotidiano acadêmico e escolar", também ministrado pela professora convidada. O minicurso teórico-prático, com 4 horas de carga horária foi oferecido em duas turmas: uma no período da manhã e outra no período da tarde, para possibilitar a participação de professores da Educação Básica, além de licenciandos da UFSCar.

Essa primeira parte contou com noventa e nove inscritos na palestra e com noventa e uma inscrições no minicurso. Participaram efetivamente mais de setenta pessoas que avaliaram o evento de forma bastante positiva, considerando "muito satisfatórias" as atividades realizadas, bem como a metodologia utilizada, o local e infraestrutura, materiais e equipamentos e horários de oferta em quase a totalidade das avaliações entregues, atingindo 90% das avaliações e 10% avaliaram o evento como "satisfatório".

A segunda etapa do Ciclo ocorreu no dia 6/02/2017, com a palestra "Inclusão escolar de estudantes com autismo e deficiência intelectual e serviços envolvidos nesse processo", ministrada pela Profa. Dra. Priscila Benitez, do Departamento de Psicologia da UFSCar, e pela pedagoga Dra. Alice Resende, Pesquisadora pós doc do Observatório Nacional de Educação Especial (PNPD/CAPES institucional), vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Especial (PPGEEs) da UFSCar. O evento ocorreu no Anfiteatro Bento Prado Júnior. E no dia 08/02/2017, no período da manhã, com 4 horas de carga horária, a oferta da oficina "Autismo: aspectos comportamentais e procedimentos de ensino na perspectiva da ABA", ministrada por Dra. Alice Resende (Pesquisadora pós doc do Observatório Nacional de Educação Especial (PNPD/CAPES institucional), vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Especial (PPGEEs) da UFSCar, Isis de Albuquerque (Doutoranda em Psicologia pela UFSCar), Profa. Dra. Marina Souto Lopes Bezerra de Castro (Departamento de Psicologia da UFSCar) e Profa. Dra. Priscila Benitez (Departamento de Psicologia da UFSCar). A oficina foi realizada no Núcleo de Formação de Professores.

A palestra abordou aspectos comportamentais da Deficiência Intelectual e do Autismo, os serviços necessários para implementação da inclusão escolar de estudantes com DI e Autismo, a partir do atendimento educacional especializado e do trabalho colaborativo entre o professor de sala de aula e o professor de Educação Especial, além de apresentar casos de inclusão escolar com esse público-alvo da Educação Especial e respectivos acompanhamentos. Contou com 185 inscrições e 80 participações efetivas, com um debate ao final da palestra com participantes muito interessados na temática.

A oficina abordou uma parte teórica com discussão sobre os aspectos comportamentais do autismo e os principais procedimentos de ensino utilizados na perspectiva da Análise do Comportamento Aplicada (ABA) e uma parte prática com simulação de aplicação de tais procedimentos e a construção de um programa de ensino. As inscrições na oficina precisaram ser encerradas, por ter extrapolado o número de vagas oferecidas. Obteve-se 68 inscrições até o encerramento delas e mais 80 inscrições de pessoas que gostariam de ser avisadas sobre possíveis novas turmas dessa atividade, dentre elas professores da Educação Básica, profissionais liberais da área da saúde e 34 estudantes da UFSCar. O NFP, em acordo com as ministrantes, ofertará pelo menos mais uma turma no mês de março próximo. A avaliação da oficina realizada pelos participantes obteve conceitos “muito satisfatório” e “satisfatório” nos itens avaliados.

- Divulgações de atividades voltadas à formação de professores

Visando aproximar a Universidade da Educação Básica, o NFP promove semestralmente a divulgação das Atividades Curriculares de Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão (ACIEPEs) que são voltadas a licenciandos da UFSCar e professores da Educação Básica (Educação Infantil – Ensino Fundamental – Ensino Médio), bem como de outras ações voltadas à formação de professores.

No ano de 2016 participou da divulgação da oferta de 26 ACIEPEs, que compreende as etapas de levantamento dos dados dessas atividades, solicitação de anuência dos responsáveis por elas, confecção de folder, encaminhamento às redes públicas de ensino e à rede privada e a professores cadastrados no NFP.

As ACIEPEs divulgadas foram:

a) Três ACIEPEs ministradas no 1º semestre de 2016 no NFP, que constam no item 2.2 deste relatório.

b) Onze ACIEPEs ministradas no 1º semestre de 2016 e oferecidas em outros locais:

- “A gente não quer só comida”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Lidiane Soares Rodrigues (Departamento de Ciências Sociais).
- “Acompanhamento Acadêmico e Conhecimentos Indígenas”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Roseli Rodrigues de Mello (Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas).
- “Avaliação nas aulas de matemática: estudos e reflexões”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Cármen Lúcia Brancaglioni Passos (Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas).
- “Cinema com Ciência”, sob a responsabilidade do Prof. Dr. George Mendes Taliaferro Mattox (Departamento de Biologia – UFSCar - *Campus* Sorocaba).
- “Difundindo e popularizando a Hidroponia pela UFSCar: Interação Ensino básico-graduação”, sob a responsabilidade do Prof. Dr. Daniel Baron (Centro de Ciências da Natureza – *Campus* Lagoa do Sino).
- “Educação Ambiental em Meio Rural”, sob a responsabilidade do Prof. Dr. Rodolfo Antonio de Figueiredo (Departamento de Desenvolvimento Rural – *Campus* Araras).
- “Engenheiros e Cientistas do Futuro”, sob a responsabilidade do Prof. Dr. Marcello Rubens Barsi Andreetta (Departamento de Engenharia de Materiais).

- “Formulação e confecção de rações para animais monogástricos”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Janaina Della Torre da Silva (Departamento de Desenvolvimento Rural – *Campus Araras*).
- “Fotografia, Ciências e Sociedade: aproximando a Universidade da Comunidade”, sob a responsabilidade do Prof. Dr. Estefano Vizconde Veraszto (Departamento de Ciências da Natureza, Matemática e Educação – *Campus Araras*).
- “Inventário Molecular da Biodiversidade”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Ana Claudia Lessinger (Departamento de Biologia – *Campus Sorocaba*).
- “Núcleo de Estudos de Matemática”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Ana Cristina de Oliveira Mereu (Departamento de Física, Química e Matemática – *Campus Sorocaba*).

c) Quatro ACIEPEs ministradas no 2º semestre de 2016 no NFP, relacionadas no item 2.2 deste relatório.

d) Oito ACIEPEs ministradas no 2º semestre de 2016 em outros locais:

- “Aprofundamento Acadêmico e Conhecimentos Indígenas”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Roseli Rodrigues de Mello (Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas).
- “Aprofundamento em Comportamento Motor”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Daniela Godoi Jacomassi (Departamento de Educação Física e Motricidade Humana).
- “Engenheiros e Cientistas do Futuro”, sob a responsabilidade do Prof. Dr. Marcello Rubens Barsi Andreetta (Departamento de Engenharia de Materiais).
- “Estudos sobre a Síndrome de Down: características clínicas, comportamentais, educativas e sociais”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Maria Amélia Almeida (Departamento de Psicologia).
- “Formação Continuada em Geociências e Meio Ambiente”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Marcilene Dantas Ferreira (Departamento de Engenharia Civil).
- “Letramentos Múltiplos: a escrita, as linguagens não-verbais, a comunicação virtual”, sob a responsabilidade do Prof. Dr. Luiz André Neves de Brito (Departamento de Letras).
- “Objetos Matemáticos”, sob a responsabilidade do Prof. Dr. Luiz Roberto Hartmann Júnior (Departamento de Matemática).
- “O Uso de Tecnologias Digitais nas Aulas de Física: possibilidades e perspectiva crítica”, sob a responsabilidade do Prof. Dr. Marlon Caetano Ramos Pessanha, do Departamento de Metodologia de Ensino, com início previsto em 13/10/2016 no NFP, porém o coordenador preferiu ministrá-la do DME.
- Foram divulgadas também as seguintes atividades:
- Curso “Softwares Educativos no Processo de Alfabetização e Letramento: sob os olhares e saberes docentes, sob responsabilidade da Profa. Dra. Maria Iolanda Monteiro, do Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas, em 11/08, 15/09 e 05/10/2016.
- Lançamento do livro “Diversificando Caminhos da Formação de Professores na UFSCar – Algumas Contribuições, organizada pela Profa. Dra. Maria Helena Antunes de Oliveira e Souza e pela Profa. Dra. Maria Stella Coutinho de Alcântara Gil produzido no âmbito das atividades do PRODOCÊNCIA, em 27/06/2016.
- VI Ciclo de Palestras do NFP, com atividades em novembro de 2016 e fevereiro de 2017.

- ACIEPE e Curso encaminhados à Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Professores do Estado de São Paulo “Paulo Renato Costa Souza”, como curso de formação continuada de professores, por meio do estabelecimento de parcerias com a Diretoria de Ensino – Região São Carlos:

- ACIEPE “Canção Popular - extensão estética da fala”, sob a responsabilidade do Prof. Márcio Coelho (Departamento de Artes e Comunicação).
- Curso “Softwares Educativos no Processo de Alfabetização e Letramento: Sob os Olhares e Saberes Docentes”, sob responsabilidade da Profa. Dra. Maria Iolanda Monteiro, do Departamento de Teorias e Práticas Pedagógica.

9.2.2 Ações e projetos relacionados à organização e melhorias no NFP

- Solicitação ao EDF de desenvolvimento de projeto para contenção de águas pluviais no piso superior do prédio do NFP, com a principal finalidade de prevenção de acidentes.
- Solicitação à Reitoria de recebimento de dotação orçamentária própria para o ano de 2017, com o intuito de incrementar as atividades-fim desenvolvidas no NFP.
- Outras ações com a finalidade de melhoria nos processos de serviços administrativos e redefinição de atribuições dos membros da equipe do NFP; Melhoria em equipamentos, material permanente e infraestrutura do prédio do NFP e realização do VI Ciclo de Palestras do NFP, estão relacionadas no APÊNDICE O – Aplicação de recursos financeiros.

9.2.3 Reflexões sobre as ações realizadas

Tem sido realizado um trabalho de *marketing* dos espaços e dos serviços do Núcleo de Formação de Professores. Algumas atividades que antes estavam pulverizadas pelo *campus* universitário, somaram-se às que já aconteciam no NFP. Contudo, muitas das atividades voltadas à formação inicial e continuada de professores permanecem em seus respectivos departamentos, sem haver, aparentemente, interesse do docente formador, responsável pela atividade, em conhecer esse espaço agregador.

O NFP tem mantido uma estreita relação com a Secretaria Municipal de Educação e com a Diretoria de Ensino, ouvindo as suas demandas e ofertando palestras, oficinas e cursos com especialistas das diversas áreas do conhecimento para tratar de temas importantes e urgentes para a educação básica. Contudo, mesmo desenvolvendo ações para atingir a sua finalidade e objetivos, em consonância com o seu Regimento Interno, a percepção da equipe de trabalho do NFP é que este ainda está se constituindo. E a percepção da comunidade acadêmica, por relatos informais recebidos, parece ser que a Unidade não desempenha o seu papel social de forma eficaz.

Com os esforços envidados, diversas ações voltadas à formação de professores estão se concretizando, mesmo o NFP contando com uma equipe de trabalho reduzidíssima para o que se almeja para ele: torná-lo um espaço de referência para o desenvolvimento de atividades relacionadas à formação inicial e continuada de professores, de acordo com o seu regimento.

Sendo uma unidade de conhecimento e informação e sendo um subsistema dentro de um sistema maior, o NFP está permanentemente sendo influenciado pelo ambiente, necessitando de monitoramento interno e externo e de um sistema de gestão de informações. Esse sistema poderia ser integrado a sistemas de informações já existentes na organização para evitar duplicidade ou desatualização de informações.

Utilizar a Gestão do Conhecimento seria uma estratégia para otimizar a função do NFP. Este tem identificado os conhecimentos voltados para as questões estratégicas, bem como proporcionado movimentos em direção a processos de aquisição, formalização e codificação de conhecimentos, habilidades e experiências com a finalidade de melhorar o desempenho organizacional. Algumas tecnologias e ferramentas utilizadas na Gestão do Conhecimento estão funcionando no NFP como um suporte para a identificação, criação, armazenamento, uso, troca e disseminação do conhecimento: *Internet, Intranet, Correio Eletrônico, CRM (Customer Relationship Management)* – gerenciamento das relações com clientes, construindo e retendo uma base de consumidores e o *Site* – espaço para a articulação e a comunicação de forma a permitir o acesso ao acervo técnico, administrativo e cultural, relacionado ao NFP. Também foi implantado no NFP o compartilhamento do conhecimento criado por cada pessoa que compõe sua equipe, por meio do *Dropbox* e do *Google Docs*, havendo a possibilidade de reuso ou de alterações que economizam tempo e recursos humanos.

A Unidade promove a autoavaliação por meio de seus indicadores de desempenho e a avaliação de seus serviços prestados à comunidade interna e externa à IES, que permitem a fundamentação de ajustes e correções de rumos, de acordo com a sua missão institucionalizada.

Há muitos desafios a serem enfrentados e vencidos como o armazenamento do conhecimento em repositórios, para facilitar a identificação, valorização e aproveitamento do patrimônio intelectual da IES, e também para a utilização desse conhecimento nas diversas atividades desenvolvidas pelo NFP, bem como solucionar a questão de espaço apropriado para a guarda, controle e utilização de material didático-pedagógico, de consumo e permanente, que atualmente estão armazenados em salas de projetos, inviabilizando a utilização do espaço para o desenvolvimento e rotatividade de projetos.

Os professores formadores são os principais parceiros no desenvolvimento de ações dessa Unidade para a comunidade interna e externa a sua IES. Um importante desafio é conseguir um maior número de agregações de programas e projetos afinados com os objetivos e missão do NFP. Provavelmente, o número ainda não ideal de parcerias tem como um dos fatores responsáveis a estrutura organizacional atual, a departamentalização, que não facilita uma visão sistêmica da organização, que não propicia a compreensão que as atividades de cada pessoa, em sua unidade, estão interligadas com a dos outros membros da organização, e que quando se conectam, a realização do trabalho ocorre de forma mais eficiente e produtiva. Outro fator responsável é a dificuldade encontrada quanto ao acesso ao prédio do NFP. Segue a transcrição de um relato de docente responsável por ACIEPE desenvolvida na unidade, conforme consta em relatório da referida atividade:

“Quanto ao local em si (prédio do Núcleo de Formação de Professores), o prédio apresenta boa estrutura, com recursos audiovisuais nas salas, porém sua localização tornou difícil o acesso, sobretudo dos participantes externos. Por esta razão, alguns desistiram de frequentar a ACIEPE. Em futuras ofertas, teremos que executar a atividade em locais mais acessíveis”.

O problema do acesso também foi mencionado em relatos orais de inscritos nas oficinas e curso do IV e do V Ciclo de Palestras do NFP, que ocorreram no período noturno: destacaram a dificuldade para chegar até o local, a falta de sinalização e iluminação. Providências foram tomadas, solicitando à Prefeitura Universitária a viabilização dessa questão, por meio de sinalização adequada de acesso, melhorias nos calçamentos no entorno do prédio do NFP, instalação de alguns postes de iluminação entre o estacionamento da Gerontologia e o caminho que leva ao NFP e instalação de parada de ônibus nas proximidades.

O entorno do NFP melhorou significativamente com a construção da Praça da Ciência, que dispõe de uma iluminação noturna apropriada. No entanto, é preciso haver placas indicativas do NFP no *campus*.

Identificar problemas e oportunidades não é tarefa fácil. Há sim muitos aspectos organizacionais a serem debatidos e superados no NFP, como por exemplo, essa Unidade Multidisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão ser considerada de fato como espaço agregador de ações de formação inicial e continuada de professores no âmbito da Instituição. Contudo, não há como deixar de constatar que essa unidade multidisciplinar pode e deve transformar-se em um cenário de novos desafios, de construção de possibilidades, de encantamento com a educação, de contribuição efetiva na construção da identidade profissional de professores em exercício e de licenciandos. Deve proporcionar aos primeiros, oportunidades de aperfeiçoamento, atualização, reflexão sobre a prática, e aos estudantes um espaço multidisciplinar acolhedor, de produção de conhecimento, preparação de material didático-pedagógico e inserção no contexto escolar, onde futuramente atuarão de forma profissional.

9.3 Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária

O NuMI-EcoSol (Núcleo Multidisciplinar Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária) é uma unidade de ensino, pesquisa e extensão criada pela Resolução ConsUni 698, de 12 de Agosto de 2011, vinculada diretamente à Reitoria da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e sucessora do Programa de Extensão Incubadora Regional de Cooperativas Populares da Universidade Federal de São Carlos (INCOOP-UFSCar).

O NuMI-EcoSol tem como missão, prevista em seu Regimento Interno:

- Prestar atendimento qualificado e gratuito a grupos de pessoas em situação de vulnerabilidade social, para constituição de empreendimentos e iniciativas econômicas em Economia Solidária;
- Colaborar com a formação e qualificação de profissionais para atuar e para produzir conhecimento no campo da Economia Solidária;
- Implementar e favorecer a implementação de processos de produção de conhecimento e tecnologia no campo da Economia Solidária;
- Divulgar o conhecimento produzido, tornando-o acessível a quem de interesse (Regimento Interno do NuMI-EcoSol, 2012).

9.3.1 Atividades realizadas em 2016

Algumas das atividades listadas a seguir encontram-se em desenvolvimento, sendo que algumas delas (um programa e um projeto aprovados no último edital ProEXT 2016) foram iniciadas em agosto de 2016 e seguirão até julho de 2018. Em 2016 não houve chamada pública referente ao ProEXT 2017 - que financiaria ações de extensão a serem desenvolvidas ao longo de 2017 e 2018 (as ações são, na prática, sempre iniciadas na metade do ano, por razões burocráticas), o que, somado à descontinuidade dos editais PRONINC/CNPq, lança dúvidas em relação à capacidade de atuação do NuMI-EcoSol no que tange a ações de extensão.

Há uma grande expectativa em relação a uma eventual chamada por parte do referido programa de apoio federal para o início deste ano. Mas isso abriria a possibilidade de obtenção de recursos para ações de extensão a serem iniciadas apenas em 2018. Sendo assim, durante o segundo semestre de 2017, estão assegurados apenas os recursos relativos às ações

contempladas no ProEXT 2016 (edital lançado em 2015), pois os atuais programas e projetos financiados pelo ProEXT 2015 (edital lançado em 2014) se encerram em julho deste ano.

Embora a equipe do NuMI-EcoSol esteja se empenhando na busca de outras fontes de financiamento externo (algumas linhas da Fapesp, editais eventuais do CNPq, entre outras fontes), a incerteza em relação à aprovação dos projetos em ambiente de concorrência cada vez mais acirrada, somada aos períodos de análise bastante estendidos, não permitem que sejam feitas previsões muito otimistas.

Abaixo, segue descrição dos programas e projetos financiados pelo ProEXT e de outras ações desenvolvidas ao longo de 2016:

- Atividades sob coordenação do Prof.Dr. Fábio José Bechara Sanchez

- Programa: Apoio à organização política comunitária e ao controle social de políticas públicas de Economia Solidária em São Carlos-SP com referência na metodologia da educação popular – PROEXT 2015 (edital 2014), com encerramento previsto para julho de 2017.

Resumo: este Programa tem como objetivo desenvolver processos pedagógicos para fortalecer os Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) e a organização popular para a participação social nas políticas públicas de Economia Solidária em São Carlos-SP. Por meio da construção de diálogos pautados nos princípios da Educação Popular entre trabalhadores e trabalhadoras da ES em São Carlos, assim como com outros sujeitos sociais que tenham interface com a temática, buscará a consolidação de EES e o fortalecimento da participação nos espaços de organização coletiva.

Apresenta-se como metas a retomada do Fórum de Desenvolvimento Local do Jardim Gonzaga e Monte Carlo, o fortalecimento do Fórum Municipal de Economia Solidária e o aprimoramento da participação de seus membros fortalecendo a sua incidência em espaços participativos e de controle social. O programa alia ações junto ao movimento de Economia Solidária à formação de seus agentes e de estudantes de graduação por meio da participação na elaboração e vivência das metodologias e sistematização do conhecimento. Busca-se, portanto, dialeticamente, orientar e avançar na consolidação financeira das iniciativas de ES e consequentemente no movimento de Economia Solidária a partir de processos educativos pautados na realidade social, organização e mobilização de sujeitos que lutam por seus direitos. A sustentabilidade econômica fortalece o movimento social, contribuindo para a construção da cidadania a partir dos princípios que se baseiam na autogestão, na cooperação e na participação política.

- Implementação e sistematização de processos de fomento à Economia Solidária a partir da atuação do NuMI-EcoSol – Chamada MCTI/SECIS/MTE/SENAES/CNPq Nº 89/2013. Projeto iniciado em fevereiro de 2015, e encerrado em novembro de 2016.

Resumo: Este projeto se propunha a dar continuidade às estratégias gerais de atuação do Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária (NuMI-EcoSol), sucessor da Incubadora Regional de Cooperativas Populares da Universidade Federal de São Carlos, a saber: implementação e sistematização de processos relativos à proposição e constituição de novos empreendimentos econômicos solidários; ações de fomento à comercialização solidária e ao consumo responsável; apoio à comunidade de um território (bairro Jardim Gonzaga e entorno), por meio de assessoramento a iniciativas e EES existentes e colaboração para articulação política, promoção de ações de finanças solidárias e organização de atividades coletivas de comercialização na perspectiva de desenvolvimento territorial; assessoria a empreendimento constituído por usuários de serviço de saúde mental na perspectiva de sua consolidação; articulação de ações entre atores do movimento de

Economia Solidária e outros diversos parceiros, em âmbito local, regional e nacional; formação, consultoria e capacitação em Economia Solidária de diferentes tipos de atores e; gestão do NuMI-EcoSol como unidade de ensino, pesquisa e extensão integrada à estrutura universitária.

- Atividades sob coordenação da Profa. Dra. Isabela Aparecida de Oliveira Lussi

- Fomento ao Cooperativismo Social em São Carlos e Região - PROEXT 2016 (edital 2015), com encerramento previsto para julho de 2018.

Resumo: esta ação visa apoiar o grupo de geração de trabalho e renda RECRIART (EES composto atualmente por 20 pessoas com transtorno mental, usuárias do CAPS II e de USF's do município de São Carlos) no processo de formalização como cooperativa social, bem como sensibilizar grupos de pessoas em desvantagem social das Regiões Central, Centro-Leste e Sudeste do Estado de São Paulo para a constituição de iniciativas de inclusão social pelo trabalho, fundamentadas nos princípios da economia solidária, com vistas à implantação de cooperativas sociais. Pretende-se também estimular o grupo RECRIART que se encontra em processo de incubação pelo Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária (NuMI-EcoSol), desde 2006, a assumir o protagonismo no processo de formação e implantação destes grupos. A estratégia geral do projeto é produzir conhecimento científico e tecnológico visando aprofundar o debate conceitual e metodológico relativo à Saúde Mental, Desvantagem Social, Inserção Laboral, Cooperativismo Social e Economia Solidária simultaneamente à ação na realidade social e à formação de diferentes atores sociais. O projeto deverá beneficiar, diretamente, cerca de 300 pessoas em desvantagem social e, indiretamente, seus familiares.

- Ações sob coordenação da servidora técnica em assuntos educacionais Luciana Furlanetto Pereira

- Encontro de Saberes: o trabalho do NuMI-EcoSol junto a empreendimentos de Economia Solidária - ação cadastrada na PROEX, sem financiamento.

Objetivos: socializar informações sobre o trabalho do NuMI-EcoSol junto à comunidade acadêmica e não acadêmica. Metodologia: foram desenvolvidos cerca de quatro Encontro de Saberes, com duração média de 2 horas cada, com convidados internos e externos, com cerca de duas horas de duração.

- Estruturando a comunicação no NuMI-EcoSol: socialização das atividades fomentando a extensão – ação cadastrada na PROEX, sem financiamento.

Objetivo: melhorar a comunicação interna do NuMI-EcoSol. Devido ao grande número de atividades que o núcleo desenvolve, há a necessidade de articular/socializar os acontecimentos e resultados entre as equipes, a comunidade acadêmica e a comunidade externa. Metodologia: a partir da busca de informações pela comissão de comunicação sobre elementos que possam ser de interesse dos envolvidos com a Economia Solidária, criar estratégia de comunicação. Na atividade, têm sido utilizadas mídias sociais e captação audiovisual.

- Atividades sob a coordenação da Profa. Ana Lucia Cortegoso

- Comercialização de produtos da economia solidária no *campus* São Carlos da UFSCar: fortalecimento de empreendimentos e atendimento à comunidade universitária – ação cadastrada na PROEX, sem financiamento.

Objetivo: o projeto prevê a implantação e avaliação de uma estratégia de comercialização de produtos gerados e acesso a serviços prestados por empreendimentos e iniciativas de economia solidária locais e regionais, como condição para promover práticas de consumo éticas, responsáveis e solidárias, relação direta produtor-consumidor, fortalecimento do sistema de economia solidária em construção e atendimento a necessidades da comunidade universitária, por meio da oferta de produtos saudáveis, com preço justo, produzidos com base em princípios de conservação ambiental e de promoção de igualdade social. A estratégia indicada é a realização de uma feira semanal, organizada pelos produtores com o apoio da equipe do NuMI-Ecosol. Tal feira tem sido realizada toda quarta-feira, das 11:00h Às 14:00h, no espaço do “palquinho”, junto ao DCE.

- Atividades sob coordenação do Prof. Dr. Bernardo Arantes do Nascimento Teixeira

- PROJETO “Desenvolvimento de Estratégias para Fortalecimento de Rede de Cooperativas de Catadores de Materiais Recicláveis no Interior do Estado de São Paulo/SP” – Proext 2016 (edital 2015), com encerramento previsto para julho de 2018.

Resumo: o projeto se insere no contexto do incentivo à construção e consolidação de formas associativas entre cooperativas e associações situadas em diversas cidades no interior paulista, com enfoque na atividade de coleta seletiva, triagem, beneficiamento e comercialização de resíduos sólidos (RS). O foco estratégico é aprimorar e produzir conhecimento científico e tecnológico em coerência com a realidade dos grupos populares, de forma a contribuir na práxis transformadora dos atores sociais, com ênfase no debate conceitual e metodológico. O projeto visa favorecer membros de empreendimentos solidários já existentes, em suas estratégias local e regional, com ênfase na cooperação em rede, buscando também atender às demandas das administrações municipais frente às exigências da Política Nacional de RS. Como resultado, espera-se o fortalecimento da rede regional e a contribuição para a gestão de RS dos municípios envolvidos, bem como a geração de conhecimento a ser disponibilizado para a comunidade acadêmica e para multiplicação na sociedade.

- Atividades sob coordenação da Profa. Dr. Maria Lúcia Teixeira Machado

- PET - Projeto “Formação, ação e produção de conhecimento em economia solidária e Desenvolvimento Territorial Urbano”.

O ano de 2016 foi o último em que este grupo PET foi coordenado pela docente Maria Lúcia Teixeira Machado, do DEnf. A partir de 2017, o novo coordenador será o docente Joelson Gonçalves de Carvalho, do DCSO, que assume pelo período de 04 (quatro) anos, prorrogável por mais 2 (dois). As atividades do referido programa estão em fase de reestruturação, sendo que o relatório das atividades desenvolvidas sob a coordenação anterior está em fase de elaboração.

- Programa: Promoção da Segurança Alimentar e Nutricional: produção, acesso e consumo de alimentos saudáveis no município de São Carlos – SP – PROEXT 2015 (edital 2014), com encerramento previsto para julho de 2017.

Resumo: o programa possui três focos de intervenção: um relacionado à produção de alimentos, no qual é previsto um trabalho em uma horta pedagógica no Centro da Juventude Elaine Viviane em São Carlos; outro relacionado ao acesso, com a promoção de melhores condições de acesso a alimentos saudáveis por parte da população do Jardim Gonzaga, especialmente focado na viabilização, promoção e valorização de um feira de alimentos orgânicos na região e por fim; em relação ao consumo, o programa prevê ações de

conscientização do uso adequado de alimentos, desde sua escolha, preparação e manutenção dos mesmos.

- Atividades sob coordenação do Prof. Dr. Wagner de Souza Leite Molina

- Promoção de Ações Integradas de Economia Solidária para o Desenvolvimento Local visando a superação da extrema pobreza no município de São Carlos-SP. Projeto financiado pela SENAES/MTE, em parceria com a prefeitura municipal de São Carlos-SP, iniciado em agosto de 2016 e com prazo de encerramento previsto para julho de 2017.

Resumo: Trata-se de um projeto voltado para a geração de trabalho e renda e a superação da exclusão social, envolvendo ações de fomento à organização de Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) novos e consolidação de empreendimentos já existentes, por meio de processos de incubação associados com a articulação territorial de redes de cooperação e cadeias produtivas solidárias, tanto em âmbito territorial quanto setorial. O valor total do projeto será de R\$ 1.541.599,40 reais, mas somente R\$ 377.208,00 reais são destinados ao NuMI-EcoSol, (gestão via FAI), para o pagamento de pessoal (bolsistas e MEI).

- ACIEPE: Cooperativas Populares e Economia Solidária: produção de conhecimento, intervenção social e formação de profissionais.

Resumo: esta ACIEPE visa formação de profissionais de nível superior em economia solidária, esta vista como alternativa de organização popular para o trabalho. As atividades previstas visam proporcionar capacitação conceitual, teórica e prática sobre economia solidária, com destaque para os desafios da autogestão; para tanto, promove oportunidades para participação em atividades diversas de intervenção e de produção de conhecimento sobre o tema, articulando ensino, pesquisa e extensão. As atividades previstas incluem encontros presenciais e de participação em atividades práticas (junto a grupos incubados, oficinas, reuniões e eventos de economia solidária, etc.), dentre um conjunto de possibilidades colocado à disposição dos alunos.

No primeiro semestre de 2016, ao invés do oferecimento desta atividade configurada como ACIEPE, foi testado um novo modelo – o de “curso de extensão”, com carga de 60h. Tal formato permitiu maior flexibilidade de avaliação, atraindo mais participantes da comunidade externa à UFSCar. No entanto, no segundo semestre de 2016, o NuMI voltou a oferecer esta atividade sob a forma de ACIEPE, que se encontra em andamento, dada a extensão do período letivo 2016.2 até 17/02 deste ano.

- Curso de extensão: Cooperativas Populares e Economia Solidária: produção de conhecimento, intervenção social e formação de profissionais. Data de início: 02/03/2016. Data de término: 08/06/2016, sob a coordenação do Prof. Dr. Wagner de Souza Leite Molina.

Resumo: Este curso visa formação de profissionais e economia solidária, esta vista como alternativa de organização popular para o trabalho. As atividades previstas visam proporcionar capacitação conceitual, teórica e prática sobre economia solidária, com destaque para os desafios da autogestão; para tanto, promove oportunidades para participação em atividades diversas de intervenção e de produção de conhecimento sobre o tema, articulando ensino, pesquisa e extensão. As atividades previstas incluem encontros presenciais e de participação em atividades práticas (junto a grupos incubados, oficinas, reuniões e eventos de economia solidária, etc.), dentre um conjunto de possibilidades colocado à disposição dos alunos.

9.3.2 Considerações gerais

No último mês de setembro de 2016, entre os dias 21 e 23 daquele mês, foi realizado o Seminário Interno do NuMI-EcoSol, no qual todos os participantes da unidade – cerca de 50 pessoas, entre discentes de graduação e pós-graduação, docentes de vários departamentos, técnicos contratados por projeto, servidora técnica em assuntos educacionais – puderam participar, contribuindo para a reflexão coletiva e planejamento estratégico das ações da unidade, tendo como referências o histórico que vem desde a época da antiga INCOOP e o atual contexto (nacional, municipal e institucional).

Após três dias de imersão, novos e antigos desafios foram destacados:

- Novamente, surgiram questões relacionadas à dificuldade de manter ações junto ao público externo (e neste caso a continuidade é condição essencial para o sucesso das mesmas, dada a importância das relações de confiança envolvendo o público) com base em aportes financeiros incertos (editais, eventuais parcerias com o poder público, etc..) e, em tempos de crise, cada vez mais escassos; Neste sentido, novas possibilidades de captação de recursos foram elencadas, mas não necessariamente analisadas em toda a sua complexidade. De qualquer forma, a situação existente se distancia em muito do que seria ideal: recursos mais estáveis, que permitissem constituir um corpo de profissionais qualificados com vínculos de trabalho mais perenes;

- Apesar dos obstáculos expostos acima – comuns a praticamente todas as incubadoras universitárias que atuam junto à Economia Solidária – o histórico recente do NuMI-EcoSol evidencia uma trajetória de ampliação tanto do escopo das atividades desenvolvidas, quanto do número de projetos (e linhas de ação) em operacionalização, o que acabou agravando a situação da equipe de gestão da unidade, que não conta com a presença de nenhum servidor técnico administrativo, de forma a depender da dedicação de estagiários, bolsistas e técnicos contratados por projeto, os quais assumem importantes tarefas envolvendo prestação de contas, realização de planejamento financeiro, bem como todas as rotinas administrativas e burocráticas. Isso em um contexto de trabalho que, nos últimos anos tem envolvido a participação, em média, de cerca de 50 pessoas (entre docentes, discentes e técnicos contratados por projeto), desenvolvendo dezenas de projetos (e programas), distribuídos entre diferentes linhas de ação (11) representam uma carga de trabalho muito elevada;

- A multiplicidade de ações desenvolvidas gerou como efeito um aumento da complexidade da própria unidade acadêmica, sendo que atualmente um dos maiores desafios do NuMI-EcoSol é a comunicação interna: algumas pessoas que colaboram com a unidade sequer se conhecem, sendo que muitas ações desenvolvidas por certos projetos se sobrepõem a outras desenvolvidas por outra equipe. Uma comissão foi designada para melhorar a estratégia de comunicação (interna e externa) da unidade, e outra para pensar em formas de compatibilização e integração do trabalho desenvolvido a partir de vários projetos e linhas de ação;
- A ampliação da participação docente também surgiu como desafio, na medida em que a vinculação destes junto a seus respectivos departamentos acadêmicos e programas de pós-graduação acarreta uma sobrecarga de trabalho para os mesmos. Segundo avaliação feita no âmbito do seminário, a conciliação das ações do NuMI com outras atividades acadêmicas, por parte dos docentes, seria facilitada por meio da criação de um programa de pós-graduação em Economia Solidária ou até de um curso de graduação na área (já proposto anteriormente).

Diante do exposto, as perspectivas para a unidade (NuMI-EcoSol) passam pelo esforço em tornar mais permanentes e fortalecidos os vínculos de seus colaboradores, tanto técnicos

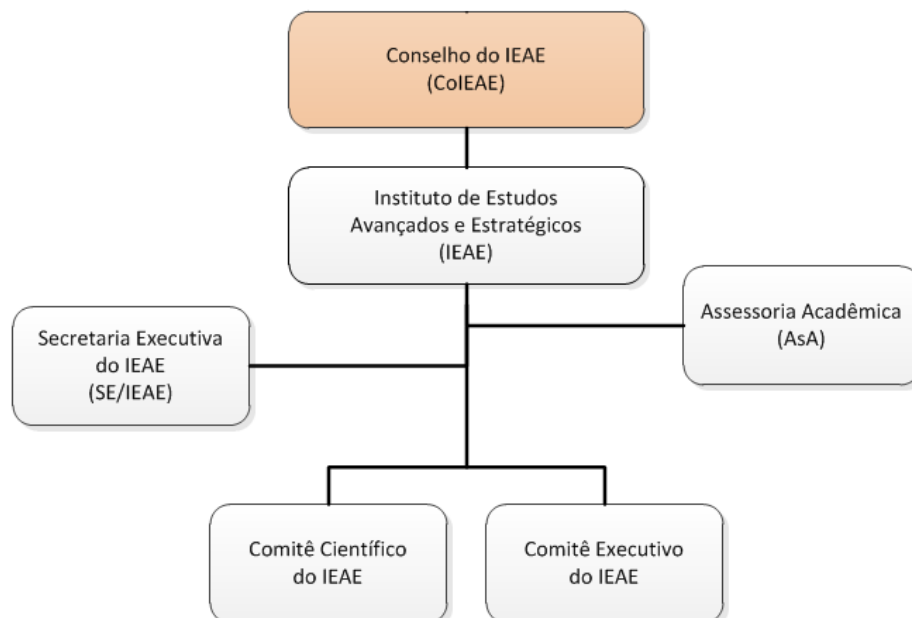
quanto docentes, em associação com alternativas de financiamento e novas formas de atuação que venham a diminuir a dependência em relação a editais e outras fontes eventuais – e portanto precárias – de apoio. Outras dificuldades estão associadas ao próprio porte assumido pelo NuMI-EcoSol, e de certa forma, atestam a importância das ações desenvolvidas e a capacidade de trabalho de seus integrantes.

9.4 Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos

O Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos da UFSCar (IEAE/UFSCar) foi criado em 04 de março de 2016, porém a elaboração da proposta ocorreu somente no ano de 2015. A primeira reunião do grupo de trabalho (GT) para implantação do IEAE ocorreu em maio de 2015, a partir da Portaria de designação do grupo, com resultados finais apresentados em dezembro, deixando evidente a necessidade imediata de criar um espaço de reflexão, onde visões de futuro fossem elaboradas e difundidas. Procura-se integrar os avanços tecnológicos, com os essenciais aspectos do bem estar humano, considerando o meio ambiente e a complexidade da mente humana individualmente e coletivamente (visão da Terceira Cultura [1], são parte intrínseca dos conceitos que devem nortear os trabalhos do IEAE/UFSCar). Neste sentido o GT sinalizou os aspectos da relevância de estudos voltados à mente e à saúde humanas, bem como da sustentabilidade ambiental, levando em conta a realidade da UFSCar. A incorporação do Hospital Universitário à UFSCar e as diferentes ações já existentes nesta universidade apontam para uma oportunidade única de termos um Hospital realmente Universitário, dedicado a importantes avanços, integrando pesquisadores de diferentes áreas com as necessidades atuais, tanto sociais quanto tecnológicas.

A figura 9.2 mostra a estrutura organizacional do IEAE.

Figura 9.2 - Organograma IEAE



Fonte: SPDI, 2016.

Em junho de 2015 o GT convidou a pesquisadora Dra. Joan Dassin, Professora da “*International Education and Development*”, Brandais University e ex-diretora da Fundação Ford para ações na América Latina, onde auxiliou a criação do polo “IEA-USP” em São Carlos. Dessa parceria, se resulta a palestra “EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO: Ainda Fora do Alcance?” Onde a Professora relatou sua experiência na coordenação da formação de

dois mil líderes provenientes de comunidades carentes no mundo, já com a visão da Terceira Cultura [1]. Apresentou o papel da educação como: 1. Agente catalizador para metas de desenvolvimento mais amplas. 2. Um caminho para se alcançar bem estar social, desenvolvimento sustentável e uma boa governança. 3. Transformação de vidas, em especial, de mulheres e meninas. 4. Papel central na redução de pobreza. 5. Poderosa ferramenta para melhorar a saúde. 6. Papel central no desenvolvimento de paz e coesão social em sociedades com conflitos.

Durante o ano de 2015, também foram realizadas análises da atuação e evolução de outros IEAs, principalmente os IEA-UFMG e IEA-USP, considerando dificuldades e avanços recentes naqueles institutos. Embora com atuação relevante, detectamos um fraco envolvimento da comunidade acadêmica naqueles institutos e acreditamos que tudo indica que o IEAE-UFSCar deve ter bases firmes na comunidade de pesquisa já estabelecida, estimulando e sinalizando rumos para o relevante número de docentes recém contratados.

Considerando a complexidade do mundo atual, a facilidade de acesso a informações e os recursos computacionais disponíveis, tanto na gestão de informações quanto na formação de redes de cooperação, o GT sugere que o IEAE/UFSCar reconheça os instrumentos utilizados e divulgados pelo “*Center for Collective Intelligence*” do MIT (<https://cci.mit.edu>).

Entendendo que uma missão essencial do IEAE é construir bases para visões de futuro, que estas bases dependem de informações confiáveis, e levando em conta o fato de que na UFSCar temos competência de Gestão de Informações, em 05/09/2015, foi realizada uma reunião com a equipe da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (SPDI) e com os pesquisadores do NIT-UFSCar, Prof. Dr. Leandro Innocentini Lopes de Faria e Prof. Dr. Roniberto Morato do Amaral, sobre o tema “O IEA-UFSCAR-2015 e a Gestão de Informações”. Na reunião foram considerados os aspectos abaixo:

- Atualmente existem ferramentas computacionais que otimizam este processo e têm sido utilizadas pelos pesquisadores do NIT/UFSCar.
- Existe a necessidade de informações confiáveis, internas e externas para a construção de um sistema Inteligente capaz de fornecer subsídios para a construção de visões do que somos, quem somos e onde queremos chegar, tanto a nível institucional quanto dos grupos específicos.
- Em relação à pesquisa e pesquisadores, a base Lattes é o recurso disponível mais completo e confiável. Para complementar informações além da base Lattes, recursos de redes e contatos pessoais devem ser utilizados estabelecendo-se uma base que permita esta complementação. O sistema precisa ser dinâmico e adaptar-se aos novos cenários.
- Os convidados do NIT-UFSCar já tem atuado na construção de sistemas de Inteligência para tomada de decisões dentro e fora da UFSCAR.
- O caráter cooperativo, como é o caso das redes de Inteligência Coletiva deverá ser utilizado incentivando os recursos da contribuição voluntária. Contribuições voluntárias ocorrem quando os objetivos e benefícios são claros, como tem sido o caso da Wikipédia, do software livre, etc. No entanto, faz-se necessária uma estrutura mínima para sistematização de dados e de procedimentos.
- As bases para a construção do sistema já existem, porém é necessário o reconhecimento institucional, viabilizando-se uma estrutura mínima. Aparentemente não haveria necessidade imediata de novas contratações. Adaptações e remanejamentos internos viabilizariam a estrutura mínima inicial.
- A disponibilidade de ferramentas de análise de competências, de infraestrutura e suas relações externas permitirá ao IEAE identificar os programas mais

promissores, inclusive na escolha de visitantes, que contribuam com os avanços pretendidos para a pesquisa na UFSCAR e nas colaborações externas.

- A identificação de possíveis parcerias internas e externas em PDI, dentro de um contexto consistente, deve ser utilizada como ferramenta para a busca de recursos financeiros externos para sustentabilidade e independência das ações do IEAE-UFSCAR.

Após a reunião, o Prof. Roniberto destacou um ponto importante sobre a falta de espaços de convívio para troca de ideias. Embora este não seja um tema central acredita-se que haveria um grande avanço se fosse agregado ao IEAE UFSCAR espaços de convivência que sejam agradáveis.

Considerou-se, ainda, que a participação dos pesquisadores neste processo de seleção de recursos computacionais e gestão é essencial.

9.4.1 Atividades desenvolvidas em 2016

A partir da resolução ConsUni nº 834 de 04 mar 2016, o IEAE-UFSCar foi oficialmente, criado e seu Diretor Prof. Dr. Paulo César de Camargo indicado em 15 de março de 2016, respectivamente pelas portarias 1664/16 e 1665/16.

Em decorrência da criação do IEAE foi designado um grupo de trabalho voluntário, pela portaria 1737/16 de 04 de maio de 2016, sob coordenação do Diretor para elaboração do Regimento Interno. Os resultados do trabalho foram apresentados e aprovados em reunião do Conselho Universitário-ConsUni, e divulgados pela Resolução nº 863 de 23/09/2016.

Dentre as prioridades estabelecidas destaca-se o dever de ser implementado independentemente de instalações físicas próprias. Inicialmente pode-se desenvolver atividades compartilhando os espaços já existentes na UFSCar embora seja altamente desejável a consolidação de espaço físico e exista obra iniciada e projeto de conclusão aprovado pela FINEP.

O IEAE-UFSCar tem caráter independente das unidades administrativas existentes, consistindo de uma associação de pesquisadores e de grupos de pesquisa, espontaneamente interessados na pesquisa de natureza transversal às áreas tradicionais e com visão de futuro, procurando capitalizar o que existe de melhor em nossa Universidade, levando em conta aspectos humanos conforme conceitos da Terceira Cultura. Na base executiva do IEAE estarão os Grupos de Trabalho Temáticos (GTTs). Os GTTs emergem da iniciativa e busca por novas abordagens e métodos decorrentes da visão de futuro e desejo dos pesquisadores.

Tratando-se do Instituto de Estudos Avançados, o mesmo segue alguns princípios já consolidados em outros IEAs nacionais e internacionais. A missão mais importante do IEAE-UFSCar é conectar pessoas e ideias com missão de potencializar recursos humanos e materiais voltados a avanços com caráter interdisciplinar. A estratégia adotada pelo IEAE-UFSCAR para construir uma base inovadora, sustentável e de autogestão em novos temas de pesquisa relevantes para nossa sociedade está explícita no art 3. do Regimento Interno:

“Art. 3º. Compete ao IEAE-UFSCar:

I - estimular o desenvolvimento de lideranças;

II - mapear, ampliar e dar visibilidade continuamente às competências e infraestrutura disponível para os pesquisadores da UFSCar;

III - estimular estudos inéditos mediante abordagens, inter, multi e transdisciplinares;

IV - difundir conceitos, abordagens e metodologias inter, multi e transdisciplinares;

V - promover e estimular a interação entre profissionais das diversas áreas do conhecimento, agindo como entidade facilitadora para ações de impacto futuro;

VI - promover e estimular a realização de atividades de produção e difusão de conhecimento, abrangendo conferências, colóquios, seminários e outras de natureza acadêmica, em colaboração com universidades, instituições de ensino superior, empresas e organizações da sociedade;

VII - promover e estimular programas que favoreçam a presença de pesquisadores, professores, lideranças, empresários, artistas e intelectuais de expressão no país e no exterior, para a realização de estudos e pesquisas que contribuam para que a UFSCar alcance seus objetivos de excelência na formação de pessoal e no avanço do conhecimento;

VIII - divulgar amplamente os resultados gerados por seus estudos, mediante livros, artigos, vídeos e outros veículos ou canais de disseminação, procurando atuar como facilitador na implantação de novas iniciativas;

IX - transferir para os departamentos e unidades acadêmicas, quando de seu interesse, a continuidade das atividades bem-sucedidas e ações estratégicas do IEAE-UFSCar.”

O IEAE-UFSCar foi criado sem dotação orçamentária específica para as suas atividades, dispondo da atribuição de CD nível 4 para seu Diretor e dependendo da elaboração e aprovação do Regimento Interno e da proposta de uma estrutura de funcionamento.

A Pró-reitora de Pesquisa autorizou a seleção de um bolsista de Iniciação Científica para auxiliar nas atividades do IEAE. A bolsista selecionada iniciou as atividades em 01 de junho de 2016.

Assim foram desenvolvidas atividades de concepção, criação e manutenção da página da internet “www.ieae.ufscar.br”, com a colaboração da SIn (Secretaria de Informática da Universidade Federal de São Carlos) e da SPDI, com o objetivo de dar visibilidade ao Instituto e suas ações. Dentre as ações divulgadas pela página na internet do IEAE destacam-se a divulgação de palestras, eventos e diversas informações pertinentes ao instituto e sua missão.

Foram desenvolvidas atividades relacionadas à conceitos e planejamento, como o estudo de referências positivas na área de “ Inteligência Coletiva”, sendo os destaques “*Complexity: A Guided Tour*” de Melanie Mitchell [2], e “*Handbook of Collective Intelligence*” proposto pelo Center for Collective Intelligence do MIT[3].

A página na internet tem permitido a divulgação de materiais para grupos específicos e consiste na principal ligação dos pesquisadores a outras ferramentas de relacionamento para troca de informações de interesse do IEAE. Aproveita-se assim recursos como os da plataforma do *Facebook*, onde são divulgados os eventos oficiais do Instituto.

Os trabalhos do Comitê de Regimento Interno e da proposta de Estrutura e Funcionamento do Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos, também puderam se beneficiar dos recursos da página virtual do IEAE-UFSCar em suas várias etapas de elaboração.

- Materiais e Energia

Liderado pelo prof. Dr. Victor Pandofeli e com a cooperação do prof. Edson R. Leite, foram realizadas reuniões no primeiro trimestre de 2016 procurando envolver jovens pesquisadores para discussões sobre a visão de futuro em materiais. Estiveram presentes em reunião realizada dia 09 de março de 2016 os professores: Victor Pandofeli, Edson Leite, Paulo C. de Camargo, Claudio Kiminami, Alexandrino de Sousa, Piter Gargarella, Rodrigo

Canto e Lidiane Costa. A principal manifestação dos jovens pesquisadores presentes foi a falta de sinalização e planejamento norteador de rumos.

- Evento Tecnologia e Materiais para Saúde –TMS

Este evento foi motivado pela percepção que a UFSCar tem de várias iniciativas de pesquisa em Ciência e Engenharia de Materiais com uma ampla diversidade e existe pouca integração entre o DEMa e outros departamentos, especialmente no quesito materiais para saúde. Embora na data de realização deste evento ainda não tivéssemos a divulgação da página (www.ieae.ufscar.br), todos os dados deste evento encontram-se divulgados com a data, título do evento, conteúdo específico e cadastro de participantes.

Abaixo estão relacionados os títulos das palestras, além disso, no *website* do IEAE pode ser encontrado um relatório resumido e as apresentações fornecidas pelos participantes.

- Palestra: “Ferramentas para Conhecermos de forma sistemática atividades de pesquisa em temas específicos. Exemplo no contexto de materiais para Saúde” - Apresentada pelo Prof. Dr. Leandro Innocentini (NIT-UFSCar)

A palestra tratou de indicadores quantitativos e a pesquisa em Matérias e Saúde envolveu cerca de 150 pesquisadores da UFSCar, tendo como referência a plataforma Lattes. Os dados gerais podem ser acessados no link da palestra que é uma amostra de trabalho realizado em poucas horas usando recursos disponíveis no NIT-UFSCar.

Algumas questões e/ou comentários apresentados:

- Destacou-se a importância de se descobrir quem atualmente trabalha com assuntos em comum porém de áreas diversas.
- No período 2001 a 2005 a UFSCar apareceu como a Universidade com maior produtividade (publicações/docente) no Brasil, porém, recentemente perdeu esta condição e não temos estudos atualizados. A produtividade atual da UFSCar comparada a outras instituições deveria ser analisada considerando critérios atualizados e consistentes com o que se pretende que a instituição representa.
- Consideração sobre visibilidade de uma pesquisa.
- Evidencia que uma pesquisa pode ter vários propósitos, como os de promoção de um tema, descobrir a causa de um fato, a utilidade ou a descoberta da utilidade de algum tema específico.
- Ressaltou também a importância de se levar em conta em pesquisas pesquisadores e resultados ainda não publicados ou que poderão não ser publicados mas podem ter relevância.
- O Prof. Marcos do curso de Educação física sugeriu a divulgação de mecanismos de rastrear oportunidades de financiamento de projetos em âmbito nacional e também internacional.

- Palestra: “Uma visão dos Materiais Vítreos e suas aplicações em Saúde com base no trabalho em desenvolvimento na UFSCar” - Apresentada pelo Prof. Dr. Edgar D. Zanotto (DEMa–UFSCar)

A palestra aborda a pesquisa e aplicações de materiais vítreos com ênfase nas vantagens da cristalização destes, com caráter de biovidros. Aspectos da pesquisa científica ressaltando a interdisciplinaridade e a importância da colaboração internacional para alcançar-se resultados aplicados gerando novas aplicações e spin-off de empresas.

Após a palestra, o Prof. Zanotto nos informou que foi procurado por diversos colegas buscando colaboração.

- Palestra: “Uma visão de possibilidades computacionais em saúde.” -Apresentada pelo Prof. Dr. Luiz Carlos Trevelin (DC-UFSCar)

A palestra teve ênfase em aplicações futurísticas de impressoras 3D que utilizarão células para construção de órgão humano, dando como exemplo a construção de uma orelha humana. O professor Trevelin destacou os benefícios que tem recebido do trabalho conjunto com pesquisadores de outras áreas, especialmente da Biotecnologia. Relatou que no DC-UFSCar foi desenvolvida uma impressora 3D que não utiliza biotinta, mas serve para simular a construção de objetos e provar conceitos.

Chamou a atenção para os recursos computacionais atualmente disponíveis que ampliam as possibilidades de inovações buscando aplicações nas mais diversas áreas do conhecimento.

- Palestra: “Desenvolvimento de Implantes para ortopédicos em ligas de titânio. Infraestrutura para suporte à inovação na indústria de implantes ortopédicos e pesquisas em andamento” - Apresentada pelo Prof. Dr. Claudemiro Bolfarini (DEMa/UFSCar)

O palestrante falou sobre implantes ortopédicos, área que atua há aproximadamente 10 anos, com forte interação com empresas e com suporte de projetos de porte relativamente elevado por parte do FINEP-pesquisa e FINEP-Empresas, todos com apelo a inovação, além de projetos de pesquisa com apoio do CNPq e FAPESP. A maior parte da apresentação focou no estudo de propriedades mecânicas de materiais que apresentem elevada capacidade de ósseo-integração, visando acelerar esses processos, o que melhora a qualidade de vida dos pacientes submetidos às cirurgias, tanto no tempo de recuperação quanto no melhor desempenho dos implantes, o que reduz a necessidade de cirurgias de revisão. O trabalho conta com a colaboração do grupo de pesquisa da Profa. Heloísa Sobreiro Selistre de Araujo, na verificação das interações dos materiais desenvolvidos com células.

- Evento Ciência de Dados.

Atendendo a sugestão e apoio do Prof. Dr. Estevam Hruschka (DC-UFSCar) organizamos e realizamos este evento que consistiu na apresentação das sete palestras abaixo relacionadas:

1. Sistemas Complexos: Cérebro e Saúde. Prof. Dr. Sergio Mascarenhas de Oliveira

Aplicações de Sistemas Complexos

- Big data
- Bioengenharia
- Equipamentos e materiais de saúde
- Tecnologias para construções-megacidade
- Meio ambiente e sustentabilidade
- Logística
- Transporte
- Fronteiras da nanotecnologia

- Segurança

2. NELL: um sistema computacional que aprende a ler e lê para aprender. Prof. Dr. Estevam Rafael Hruschka Junior

Não é de hoje que a ideia da existência de sistemas computacionais inteligentes, capazes de raciocinar, aprender e tomar decisões de forma autônoma desperta a curiosidade e é retratada na ficção. “Mas será que um dia essas máquinas poderão sair do universo ficcional e tornar-se realidade?” Vários pesquisadores, em todo o mundo, tentam responder a essa pergunta com projetos para tornar os computadores mais inteligentes e autônomos. Nesta palestra será abordado o projeto *ReadTheWeb* - ou leitura da web - desenvolvido em parceria por pesquisadores da Universidade Carnegie Mellon, dos Estados Unidos, e da UFSCar. O grupo trabalha na investigação e desenvolvimento de teorias e na implementação de um sistema computacional inteligente capaz de aprender, de forma autônoma, e de utilizar os conhecimentos já adquiridos para evoluir e também melhorar a sua capacidade de aprendizado. O sistema computacional que está sendo desenvolvido no *ReadTheWeb* (<http://rtw.ml.cmu.edu>), batizado de NELL (iniciais de never-ending-language-learner), busca demonstrar a viabilidade de um novo paradigma de aprendizado de máquina, o "aprendizado sem fim".

Assim como nós adquirimos conhecimento de forma contínua e gradativa, e somos cada vez mais capazes de refletir sobre o que sabemos e validar (supervisionar) o que aprendemos, a NELL é o primeiro sistema computacional capaz de realizar um aprendizado contínuo e sem fim, auto supervisionado e auto reflexivo. O sistema busca continuamente por novos conhecimentos e melhora sua capacidade de aprendizado a cada dia. Tal melhora ocorre, de maneira autônoma, com base nos conhecimentos previamente adquiridos, e com base também em interações com seres humanos. Nesta palestra serão brevemente apresentados e discutidos os princípios do aprendizado sem-fim, os resultados já alcançados pela NELL, bem como suas limitações e os desafios atrelados a esta pesquisa.

3. Processamento e análise de imagens de RM de pacientes com condições neurológicas degenerativas. Prof. Dr. Ricardo José Ferrari

Nesta palestra serão apresentadas duas pesquisas em análise de imagens de Ressonância Magnética (RM) de pacientes com doenças neurológicas degenerativas, atualmente em desenvolvimento no Biomedical Image Processing Group (BIP Group - DC-UFSCar - www.bipgroup.dc.ufscar.br). A primeira refere-se ao desenvolvimento de um esquema computacional automático para a segmentação de lesões de esclerose múltipla em imagens de ressonância magnética e a identificação das lesões em estágio inflamatório agudo, sem o uso de agente de contraste gadolínio. A segunda aborda o desenvolvimento de métodos para a segmentação de estruturas importantes (hipocampus e amígdalas) para o diagnóstico da doença de Alzheimer em imagens de RM, além da pesquisa por outros biomarcadores da doença via informações extraídas.

4. Modelos Estatísticos e a Ciência de Dados. Prof. Dr. Rafael Izbicki

A ciência dos dados surgiu nos últimos anos como uma área inerentemente multidisciplinar que utiliza ferramentas desenvolvidas em diversas áreas do conhecimento. Neste seminário, abordamos algumas formas com as quais a estatística pode contribuir com a ciência dos dados. Em particular, daremos ênfase a ferramentas capazes de fornecer explicações e quantificar incertezas em problemas de predição.

5. A Biologia e a Ciência de Dados. Prof. Dr. Caio Freire

Nesta apresentação, discutiremos sobre a revolução científica que a Biologia vem passando nos últimos anos, devido ao montante de dados gerados em larga escala após o advento de novas tecnologias, como as de sequenciamento de segunda e terceira gerações. Atualmente, este montante possibilitou entendimentos diferentes de novas e antigas questões, bem como abordagens sistêmicas em investigações biológicas. Apresentaremos também alguns dos avanços e desafios que estas tecnologias trouxeram, as quais acabaram por estabelecer uma base da Biologia na ciência da informação.

6. A Ciência Linguística e Seus Dados. Prof. Dr. Oto Araújo Vale

Desde o início daquilo que se pode considerar como "a ciência linguística" o trabalho com os dados foi fundamental. No século XIX, a linguística comparada pôde estabelecer com uma certa precisão o parentesco entre línguas, criando a noção de "famílias linguísticas" em função da comparação dos dados de diversas línguas a partir dos registros escritos existentes.

Esse modelo pôde ser replicado no século XX a partir de observações de línguas em diversas partes do mundo, sobretudo com línguas que não tinham registro escrito. Desde o início da informática, a preocupação com o processamento das línguas esteve presente, sobretudo, nas tentativas de tradução automática, cujo programa teve início nos anos 50. Curiosamente nessa época o trabalho com um conjunto massivo de dados foi deixado de lado. A partir dos anos 80, a popularização da informática trouxe um elemento novo: quantidades enormes de textos que têm constituído estudos de diversas línguas. Nesse sentido, alguns setores próximos à linguística já puderam se beneficiar, como é o caso do ensino de línguas que passou por uma revolução nas últimas décadas. Entretanto, a posição hegemônica de um certo número de línguas na internet, e em particular o inglês, tem algumas consequências inesperadas no que se refere ao tratamento que se dá às línguas em geral. Essa realidade traz novos desafios para o avanço do estudo da linguagem humana.

7. Infraestrutura computacional para Ciência de Dados. Prof. Hermes Senger (UFSCar)

O volume de dados produzidos, armazenados ou transmitidos no mundo tem crescido exponencialmente. São dados de vários tipos, sobre genomas de várias espécies ou indivíduos, colisões de partículas subatômicas registradas em laboratórios, clima, movimentação de veículos ou de pessoas em grandes cidades, fenômenos sísmicos, entre outros. A ciência moderna tem utilizado cada vez mais essa abundância de dados para avançar e descobrir cada vez mais e com maior rapidez. Nesse cenário, a computação tem se tornado uma importante ferramenta de trabalho para pesquisadores de diversas áreas. Neste seminário falaremos sobre o projeto de infraestrutura de nuvem computacional para suporte à pesquisa científica da UFSCar.

O evento "Ciência de Dados" contou com 164 inscritos, que criaram um cadastro com dados pessoais e palavras chave de identificação de interesse, de onde, com ajuda do NIT-UFSCar, se extraíram dados para a confecção de uma rede de relações interligadas por palavras-chave e departamento do cadastrado, conforme abaixo. Houve também transmissão e acompanhantes online. O planejamento envolveu a identificação de possíveis interessados, contatos pessoais e divulgação direta aos identificados pelo interesse. Além do uso da plataforma "Somos UFSCar" para busca de potenciais interessados, a equipe do Instituto

esteve em reunião com o Prof. Dr. Hermes Senger, Secretário Geral da SIn-UFSCar, com o Prof. Dr. Ricardo Ferrari (DC-UFSCar), Prof. Dr. Estevam Hruschka (DC-UFSCar), Oto Araújo (DL-UFSCar), com quem, juntamente com professores associados, foi desenvolvido o evento “Ciência de Dados”.

- Convênio UFSCar-ABERDEEN

Estivemos em Reunião com a Professora Norma Valencio, onde foi discutida a possibilidade de contato com o *’Institute of Complex Systems and Mathematical Biology’* [4], e de onde, juntamente com algumas reuniões posteriores, surgiu a cooperação entre a Universidade Federal de São Carlos e a Universidade de Aberdeen. Como resultados destes encontros, foi estabelecida a parceria internacional com o ICSMB de Aberdeen um convênio com a Universidade de Aberdeen da Escócia.

- Iniciativa de pesquisadores das humanidades

Também houve reunião com uma equipe do CECH, onde estavam presentes os Professores Dr. Jacob Carlos Lima, Dra. Vera A. Cepeda, Dra. Deisy G. de Souza, Dr. Wolfgang Leo Maar, Dra. Kelen C. Leite, Dra. Mariele de C. D. Cortez, Dra. Lidia M. M. Postalli, Dra. Maria Stella A. Gil, Dra. Monica L. Stival, e Dra. Débora de H. Souza Maria de Jesus D. dos Reis.

O grupo entendeu que seriam necessárias outras reuniões de docentes do CECH para a definição temática.

- Evento programado para 2017: Imagens em saúde

Para o 1º semestre de 2017, estão sendo planejados 3 eventos com a temática abrangente “Imagens na Saúde”, da organização e da proposta deste evento, estão os Professores: Dra. Tania Salvini e Dr. Ricardo Ferrari, dentre outros.

- Objetivos Gerais

Incrementar significativamente a formação de grupos de discussão e a construção de bancos de dados com informações confiáveis. Neste sentido os eventos realizados até o momento contribuíram reunindo um número significativo de pesquisadores em temas específicos. Instituímos, por sugestão de pesquisadores do DC/UFSCar a utilização da plataforma SLACK para a formando grupos de discussão que deverão resultar na criação de propostas do GTTs..

A partir de cada evento, é feita uma inscrição online através do *Google*, onde se colhem os dados dos ouvintes de cada evento (Nome, CPF, Palavras-chave, Departamento, Instituição) para o levantamento e mapeamento de interesses em pesquisa da UFSCar e comunidade próxima. Como exemplo, anexamos um mapa de interações resultante dos dados colhidos do evento “Ciência de Dados”, e com o apoio dos Professores Dr. Leandro Innocentini e Dr. Roniberto Amaral do NIT Materiais, foi formulada uma rede (**Figura 1**) de pesquisadores através de palavras-chave e departamento do indivíduo (pesquisador em questão). Este ainda é um mapa rudimentar e que pode ser significativamente incrementado com objetivos práticos.

9.4.2 Prioridades estabelecidas

Conforme Regimento Interno e Estrutura de Funcionamento aprovados são prioridades a formação do Conselho do IEAE/UFSCar definitivo e da Coordenação Acadêmica a partir de chamada geral do IEAE/UFSCar dirigida aos docentes da UFSCar e candidatura espontânea. Isto deve ser viabilizado pelo Conselho Pró-tempore definido na reunião do ConsUni que aprovou o RI. Com a definição dos membros do CoIEAE abre-se a candidatura para a Direção do IEAE/UFSCar, também em chamada a todos os interessados em apresentar proposta de candidatura à função para dirigir a realização da Missão do IEAE.

Grupos de Trabalho Temáticos-GTTs (Já existem a sinalização da formação de três GTTs)

- O GTT de Sistemas Complexos, voltado principalmente a pesquisa em Cérebro e Saúde por sugestão do prof. Sergio Mascarenhas.
- O GTT em Materiais liderado pelos professores Edson R. Leite e Victor Pandofeli.
- O GTT em Saúde vinculado com a iniciativa da professora Tania Salvini e pessoal de pesquisa do Hospital Universitário. Um dos grupos interessados nesta iniciativa são os participantes do evento Tecnologias de Materiais para Saúde.

O Prof. Arq. Luiz Antonio Nigro Falcoski, arquiteto de nossa Universidade, encaminhou em 13 de setembro de 2016 uma proposta de vinculação do Instituto das Cidades com o IEAE-UFSCar. Este é um tema pertinente e que deverá ser analisado pelo CoIEAE tão logo seja possível. Embora o IDC tenha natureza diferente do IEAE-UFSCar parte relevante de suas ações podem levar a formação de um GTT.

O CoIEAE será responsável pelo reconhecimento dos GTTs propostos. Detectamos ainda oportunidades de criação de GTTs em Meio Ambiente e Sociedade, em Ciência da Informação, em tecnologias associadas com impressão 3D e ainda sem título percebe-se a relevância de um GTT com base em Humanidades que de certa forma conecta todos os temas tecnológicos vinculando-os com os essenciais aspectos Humanísticos.

9.5 Instituto de Línguas

O Instituto de Línguas da UFSCar (IL) é uma unidade multidisciplinar vinculada à Reitoria, criada pela Resolução ConsUni N^o 836 de 04 de março de 2016, que congrega ensino, pesquisa e extensão e cuja missão é desenvolver, acompanhar e avaliar as políticas linguísticas implementadas na UFSCar, reconhecendo demandas e planejando ações para a disseminação do conhecimento de línguas e culturas e formando pessoas capazes de atuar nesse campo.

Sua criação, por um lado, veio consagrar e dar visibilidade ao trabalho desenvolvido por departamentos e docentes da UFSCar que vêm oferecendo atividades na área de línguas já há quase vinte anos, de modo geral realizadas via Pró-reitoria de Extensão; por outro lado, o início do funcionamento do IL trouxe potencialidades para criar e oferecer novas atividades a partir das relações que se firmam no âmbito do IL entre o campo das línguas e culturas e as demais áreas do conhecimento presentes na Universidade.

Nos últimos anos, uma série de fatores tem contribuído para um aumento vertiginoso da demanda pelo conhecimento de línguas no Ensino Superior. Na UFSCar, entre os vários elementos que corroboram esta interpretação, destacam-se de modo particular: 1) os Programas de Ações Afirmativas (PAA); 2) os projetos de internacionalização do Ensino Superior; 3) a criação de novos programas de pós-graduação, e; 4) as exigências de publicação da produção científica de pesquisadores e grupos de pesquisa da universidade. Essa demanda interna da UFSCar apresenta perfis e necessidades específicos que são melhor

compreendidos e atendidos com os recursos internos da própria Universidade, agora concentrados no IL.

Acreditando na pertinência de investir na produção e disseminação do conhecimento em línguas na UFSCar, o Conselho Universitário e a Reitoria da UFSCar acolheram a proposta de criação desta Unidade, cujos trabalhos tiveram início no mês de março de 2016, com a nomeação de sua Direção e a constituição de seu Comitê Gestor e seu Conselho *Pro Tempore*.

Com um projeto voltado para o atendimento das diversas e diferentes demandas internas, o IL já está produzindo impactos sobre a comunidade da UFSCar, considerando as relações de empoderamento que estão em jogo na contemporaneidade quando se trata do conhecimento de línguas tanto por parte de alunos, quanto por servidores técnico-administrativos, docentes e pesquisadores.

Já nos primeiros meses de funcionamento da Unidade, a Direção do IL iniciou um trabalho de reconhecimento de demandas nos quatro *campi* da UFSCar para melhor compreender as necessidades e especificidades locais de estudantes e servidores técnico-administrativos e docentes. Para tanto, uma série de ações foram realizadas, como se descreve a seguir.

- Enquete *online* para estudantes do *campus* de São Carlos

A primeira iniciativa nesse sentido foi a realização, em março de 2016, de uma enquete *online* (no formato de Formulário *Google Docs*), divulgada a partir da página de *Facebook* do IL, respondida por 429 estudantes de graduação e pós-graduação do *campus* de São Carlos da UFSCar durante os dez dias em que permaneceu disponível na rede³².

Apesar de muito breve e despreziosa, formada por apenas quatro questões, os dados obtidos com a análise das respostas a esta enquete possibilitou que a Direção e as Coordenações do IL pudessem executar seu planejamento inicial de atividades e, inclusive, pudessem detectar espaços de atuação e demandas legítimas que precisavam ser consideradas e que não haviam sido previstos até o momento. Desses resultados, por exemplo, surgiu a ideia da criação da *Rede Colaborativa de Línguas e Culturas*, Programa de Extensão do IL que será oportunamente explicado adiante neste Relatório.

Essa primeira enquete se tornou um piloto para a realização de outra que deverá ser disponibilizada nos quatro *campi* da UFSCar durante o mês de março de 2017. O objetivo desta vez será fornecer subsídios tanto para a construção de um documento que indique as diretrizes para o desenvolvimento de uma política para a Educação Linguística na UFSCar, quanto à Direção e às Coordenações do IL, colaborando com o planejamento e o desenvolvimento de atividades a serem oferecidas à comunidade da UFSCar a partir das demandas e necessidades de cada *campus*.

- Reuniões abertas nos *campi* de Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino

Outra ação fundamental para o reconhecimento e a compreensão das realidades, demandas e potencialidades locais dos quatro *campi* foram as Reuniões Abertas para apresentação do Instituto de Línguas e para a abertura de canais de interlocução entre a comunidade da UFSCar de cada *campus* e a Direção do IL.

Estiveram presentes a esses encontros estudantes, servidores técnico-administrativos e docentes interessados em conhecer a proposta de atuação do IL e explicitar suas demandas

³² Os resultados sistematizados da enquete realizada no *campus* de São Carlos da UFSCar estão disponíveis no Apêndice deste Relatório, páginas 25 a 31.

por cursos e outras atividades que envolvem o conhecimento de línguas. As reuniões se realizaram em 12 de setembro de 2016 em Lagoa do Sino, 4 de outubro em Sorocaba e 10 de outubro em Araras.

Essas reuniões foram possíveis graças à colaboração dos representantes do CCA de Araras, do CCHB e do CCTS de Sorocaba e do CCN de Lagoa do Sino junto ao Conselho *Pro Tempore* do IL (CoPTIL). Esses docentes, que aderiram à proposta da Direção do IL de se constituírem como “representações locais” da Unidade em seus *campi*, têm contribuído sobremaneira para que a UFSCar como um todo possa ser contemplada com atividades e projetos no campo das línguas e culturas promovidas pelo IL.

- Reuniões com setores administrativos, unidades acadêmicas e coletivos estudantis

Algumas reuniões com setores administrativos da UFSCar têm sido fundamentais para a compreensão das rotinas administrativas e da gestão de recursos nos padrões da Universidade.

Nesse sentido, sucessivas reuniões e consultas com gestores e servidores das pró-reitorias de Extensão, Administração, Graduação e Pós-graduação permitiram que o IL operasse, desde o seu início, de acordo com as normativas e regulamentações já estipuladas.

Para além dessa estruturação administrativa, o IL tem sido procurado e por unidades acadêmicas e coletivos estudantis interessados em apresentar suas demandas específicas por cursos, exames de proficiência ou outras atividades que envolvem o conhecimento de línguas e culturas e nas quais o IL pode atuar. Internamente, destacam-se as parcerias já em andamento ou potenciais com: Centro de Culturas Indígenas (CCI), Pró-reitoria de Pós-graduação (ProPG), Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe) e diversos Programas de Pós-graduação.

A partir de demandas externas, a direção do IL também se reuniu com funcionária do Poupatempo – São Carlos e com os diretores do Instituto de Física (IF) e do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) da USP de São Carlos, ambos interessados em firmar parcerias para a oferta de cursos de Libras.

9.5.1 Estrutura e Funcionamento da Unidade

Por ser uma unidade criada em março de 2016, o IL encontra-se em sua primeira fase de implantação: tanto sua infraestrutura física e sua estrutura organizacional quanto seu funcionamento estão sendo alvos de discussão e elaboração nas instâncias constituídas para esta tarefa, como se explicará a seguir.

São dignos de nota a negociação e os esforços empreendidos para a adequação da infraestrutura física das salas do AT 10, *campus* de São Carlos, cedidas ao IL para seu funcionamento: uma sala para a Secretaria do IL e duas salas de aula, 225 e 231, numa das quais está prevista uma reforma para a instalação de um Laboratório de Vídeolegendagem em parceria com o Bacharelado em Tradução e Interpretação em Língua Portuguesa e Língua de Sinais (TILSP) da UFSCar.

As salas de aula referidas têm sido intensamente utilizadas pelo IL no AT10, já que são ocupadas durante todos os cursos, minicursos e oficinas oferecidos pela unidade à comunidade da UFSCar e também ao público externo.

Pelo fato de o IL ter sido contemplado com um servidor técnico-administrativo que exerce suas funções na Secretaria da Unidade apenas em novembro de 2016, ou seja, sete meses após a criação da unidade, o início da execução de algumas rotinas e atividades administrativas se deu apenas após esse momento. É importante destacar, nesse sentido, que duas das três Frentes de Atuação do IL – Revisão, tradução e interpretação e Exames de

Proficiência para Programas de Pós-graduação – tiveram seu desenvolvimento impulsionado a partir de então, já que o atendimento de secretaria é crucial para o andamento dos projetos e parcerias levados adiante por essas Frentes.

9.5.1.1 O Conselho *Pro Tempore*

Tanto a constituição do Conselho *Pro Tempore* do IL (CoPTIL) quanto suas tarefas estavam previstas na *Proposta de Criação do Instituto de Línguas da UFSCar* aprovada pelo ConsUni em março de 2016. De acordo com aquele documento,

O Conselho *Pro Tempore* do Instituto de Línguas, de caráter deliberativo, deverá elaborar um Regimento Interno da unidade para estabelecer tanto os termos de seu funcionamento administrativo quanto as bases para o desenvolvimento de uma política para a formação em línguas na UFSCar.

O CoPTIL foi formalizado pela Portaria GR nº 1855, de 12 de agosto de 2016.

A realização de reuniões ordinárias em agosto, setembro e outubro possibilitou a criação de uma das bases fundamentais de regulamentação da Unidade: a *Minuta do Regimento Interno do IL*. Aprovada pelo CoPTIL em 28 de setembro de 2016, a Minuta foi encaminhada à Secretaria de Órgãos Colegiados (SOC) e encontra-se neste momento esperando avaliação da Procuradoria Federal. Em seguida, sua apreciação deverá ser incluída em pauta da Reunião do Conselho Universitário (ConsUni) oportunamente.

As reuniões ordinárias do CoPTIL realizadas em 19 e 26 de outubro e 11 de novembro de 2016, tiveram como pauta uma discussão que dará suporte à elaboração de um documento indicativo de diretrizes para o desenvolvimento de uma política linguística que contemple as necessidades e demandas da UFSCar. Tal como previa a *Proposta de Criação do Instituto de Línguas da UFSCar*, o CoPTIL será dissolvido tão logo seja concluído esse documento – é importante sublinhar que a estrutura organizacional do IL prevista em seu *Regimento Interno* contempla a existência do Conselho do IL (CoIL), cuja composição e tarefas serão apresentadas mais adiante neste Relatório.

9.5.1.2 A estrutura organizacional

O IL abrange as áreas do conhecimento relacionadas aos campos das linguagens, das línguas e das culturas, agrupando servidores docentes, técnico-administrativos e discentes com/em formação acadêmica afim, pertencentes a diferentes setores, centros e departamentos acadêmicos em todos os *campi* da UFSCar. Sua estrutura organizacional, estipulada na *Proposta de Criação* aprovada pelo ConsUni, aparece abaixo ilustrada tal como definida em seu Regimento Interno, em análise: I. o Conselho; II. a Direção; III. as Coordenações de Frentes de Atuação e de Áreas Atuantes; e IV. o Serviço de Apoio (Secretaria) (figura 9.3).

O Conselho do IL (CoIL) será o nome dado ao órgão colegiado da unidade, de caráter deliberativo, de nível setorial, para assuntos de administração, ensino, pesquisa e extensão referentes às atividades da Unidade. Nestes primeiros meses de funcionamento do IL, e enquanto seu Regimento Interno aguarda para ser apreciado e provado pelo ConsUni, o Conselho do IL foi constituído e está em atividade sob a designação de Comitê Gestor, nome que recebeu na Proposta de Criação do Instituto de Línguas da UFSCar aprovada pelo ConsUni.

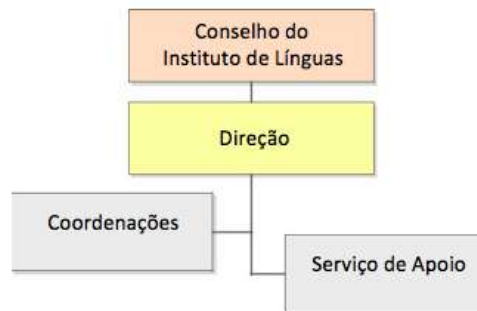
Esse Comitê Gestor já reproduz a estrutura idealizada no Regimento Interno do IL para o CoIL, sendo composto por:

- I – o Diretor da unidade, seu Presidente;
- II – todos os coordenadores das Frentes de Atuação do IL;
- III – todos os coordenadores de Áreas Atuantes no IL;
- IV – Um representante titular e um representante suplente de monitores do IL.

O Comitê Gestor do IL realizou, desde sua constituição, reuniões ordinárias para a discussão e deliberação sobre os procedimentos de funcionamento do IL, sobre as atividades a serem oferecidas pela Unidades, entre outros.

O Diretor, nomeado pelo Reitor, é docente do quadro permanente de magistério superior da UFSCar em regime de dedicação exclusiva e em efetivo exercício, tendo em conta sua vinculação a um perfil acadêmico e científico nas áreas de Letras e/ou Linguística. De sua criação até o momento, a Direção do IL está a cargo da Profa. Dra. Fernanda Castelano Rodrigues, docente do Departamento de Letras (DL) que participou de todo o processo de produção da proposta de criação do IL e esteve à frente de sua primeira fase de implantação

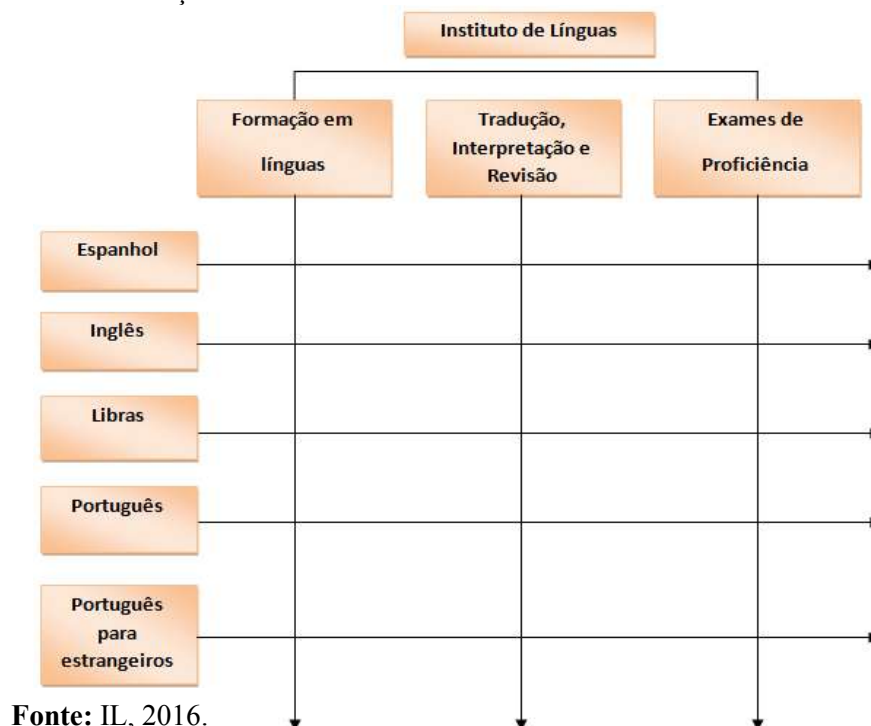
Figura 9.3 - Estrutura organizacional IL



Fonte: IL, 2016.

As Frentes de Atuação e as Áreas Atuantes do IL, tal como atualmente estão constituídas, podem ser representadas pela seguinte figura:

Figura 9.4 - Frentes de atuação e áreas atuantes do IL



Fonte: IL, 2016.

As Frentes de Atuação do IL e seus coordenadores são:

- Formação em Línguas: cursos e oficinas – Prof. Dr. Antón Castro Míguez (DL);
- Tradução, interpretação e revisão – Profa. Dra. Luciana Salazar Salgado (DL);
- Exames de proficiência para programas de pós-graduação – Profa. Dra. Flávia Bezerra de Menezes Hirata-Vale (DL).

Os coordenadores de Frente de Atuação do IL, docentes do quadro permanente de magistério superior da UFSCar em efetivo exercício e participantes das atividades oferecidas pelo IL, são indicados pelo Diretor da Unidade e têm sua nomeação aprovada pelo Conselho do IL, tendo em conta sua vinculação a um perfil acadêmico e científico no campo específico que estará sob sua coordenação.

As Áreas Atuantes do IL são aquelas que, preferencialmente, têm relação direta com os cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela UFSCar para a formação de professores e profissionais de línguas e literaturas das áreas envolvidas.

As línguas e culturas de estudantes e servidores estrangeiros do quadro permanente da Universidade ou em mobilidade internacional integram o rol das Áreas Atuantes, considerando a parceria com a Secretaria Geral de Relações Internacionais da UFSCar (SRInter). Também as Línguas Indígenas, considerando a parceria com o Centro de Culturas Indígenas (CCI) da UFSCar e com pesquisadores da área, integram o IL.

O Regimento Interno do IL prevê a possibilidade de criação de outras Áreas Atuantes, após aprovação pelo Conselho do IL, caso venham a ser oferecidas atividades em áreas não contempladas no rol explicitado anteriormente.

O Serviço de Apoio do IL é composto de uma Secretaria, à qual cabe, prioritariamente, dar apoio administrativo às atividades da Direção e das coordenações de Frentes. Esse serviço é desempenhado por um servidor técnico-administrativo de nível superior.

9.5.2 Atividades Desenvolvidas

A participação de servidores docentes e técnico-administrativos e de estudantes de graduação e pós-graduação vinculados à UFSCar é pressuposto para a oferta das atividades no âmbito do IL, visando, por um lado, o aprimoramento da relação entre teoria e prática nas Frentes de Atuação e Áreas Atuantes que constituem a organização funcional do IL e, por outro lado, a ampliação das oportunidades de vinculação entre ensino, pesquisa e extensão nas Áreas de Línguas, Linguística e Letras.

Estudantes de graduação e de pós-graduação vinculados à UFSCar podem participar, por meio de monitorias e estágios, das etapas de planejamento, desenvolvimento e oferta de atividades.

Em janeiro de 2017, atuam na Unidade doze docentes – que coordenam programas de extensão e/ou oferecem atividades – e vinte estudantes de graduação e pós-graduação, o que comprova o comprometimento do IL com a formação de pessoas capazes de atuar no campo do conhecimento de línguas.

Os monitores do IL, bolsistas e voluntários, são selecionados em processos seletivos realizados por meio de editais elaborados pelas Coordenações de Frentes e Áreas, com a colaboração da Direção. Até janeiro de 2017, esses editais selecionaram monitores de graduação e/ou pós-graduação que se desenvolvem nas diferentes Frentes de Atuação das Áreas de Língua Espanhola, Língua Inglesa, Língua Brasileira de Sinais, na Frente de Atuação Revisão, Tradução e Interpretação e na Rede Colaborativa de Línguas e Culturas/PANGEA.

As parcerias já firmadas ou encaminhadas com órgãos ou entidades da UFSCar e também externos têm se mostrado fundamentais para realização de atividades que respondam

às demandas da comunidade universitária no que se refere à disseminação do conhecimento e à oferta de serviços na área de línguas nas três Frentes de Atuação do IL.

O Regimento Interno do IL prevê a possibilidade do desenvolvimento de ações de extensão a partir da captação de recursos externos à UFSCar, de fonte governamental ou privada. Nesse caso, as atividades são desenvolvidas com o amparo da fundação de apoio regularmente constituída e credenciada para esta finalidade, inclusive na gestão administrativa e financeira estritamente necessária à sua execução, mediante celebração de contratos, convênios ou ajustes com objetos específicos e prazo de vigência determinado, após aprovação de sua execução pelo Conselho do IL. A participação de fundação de apoio para o amparo das atividades do IL deverá seguir as normas e procedimentos previstos na Resolução N° 816, de 26 de junho de 2015, do ConsUni que regulamenta a relação da UFSCar com a fundação. No momento, o IL está iniciando o desenvolvimento de atividades desse teor com a oferta de serviços de tradução e interpretação e de exames de proficiência a Programas de Pós-graduação da UFSCar.

As atividades desenvolvidas no âmbito do IL, compreendidas como ações de extensão, são submetidas à tramitação seguindo as normas e procedimentos previstos no Regimento Geral da Extensão da UFSCar, sendo inseridas nos Programas de Extensão específicos desta unidade, apresentados a seguir.

9.5.2.1 Programa Instituto de Línguas – línguas, linguagens e culturas

O Programa de Extensão Instituto de Línguas – línguas, linguagens e culturas, coordenado pela Profa. Dra. Fernanda Castelano Rodrigues e registrado junto à ProEx, pretende acolher a maior parte da oferta de atividades do IL em suas três Frentes de Atuação, a saber, 1) Formação em Línguas: cursos e oficinas; 2) Tradução, interpretação e revisão; e 3) Exames de proficiência para programas de pós-graduação. Os objetivos do programa são:

- Promover a democratização do acesso ao conhecimento de linguagens, línguas e culturas no âmbito da UFSCar, por meio da oferta de atividades e serviços que contribuam com o reconhecimento das realidades linguísticas do Brasil e do mundo;
- Auxiliar na produção e divulgação de textos acadêmico-científicos no Brasil e no exterior, por meio do aprimoramento de habilidades linguísticas para fins específicos, contribuindo para que tal produção se desenvolva potencialmente de modo plurilíngue;
- Ampliar a oportunidade de intercâmbio entre a comunidade acadêmica da UFSCar e as de outras instituições do Brasil e do exterior, por meio do desenvolvimento pessoal e acadêmico frente à vivência pluricultural e plurilinguística do corpo docente, discente, técnico-administrativo;
- Contribuir com o desenvolvimento de políticas linguísticas junto aos programas de pós-graduação da UFSCar e de universidades conveniadas, por meio da realização e/ou aplicação de exames de proficiência em línguas;
- Favorecer o processo de produção e divulgação científica em todas as áreas do conhecimento, por meio da oferta de serviços de revisão, versão, tradução e interpretação de textos acadêmico-científicos, incluindo serviços in loco e em vídeo de tradução e interpretação;
- Contribuir para a formação de estudantes de graduação e pós-graduação das áreas de Línguas, Letras, Linguística e Libras, bem como de outras áreas do conhecimento que dialoguem potencialmente com o IL, por meio de sua participação em estágios e monitorias que desenvolvam a intersecção entre teoria e prática;
- Contribuir para a formação continuada de professores de Línguas e Literaturas do

Ensino Básico, por meio da oferta de cursos e oficinas de capacitação em linguagens, línguas, literaturas e culturas;

- Contribuir com o desenvolvimento de pesquisas inter e multidisciplinares centradas em linguagens, línguas e culturas que resultem em ações que contribuam para a formação e a capacitação de profissionais nas interações face- a-face e mediadas por tecnologias, tendo-se em conta as demandas legítimas de grupos sociais por reconhecimento e inserção plena na sociedade.

A institucionalização das atividades oferecidas pelas três Frentes de Atuação do IL se dá com sua inscrição junto ao ProExWeb no programa *Instituto de Línguas – línguas, linguagens e culturas*, o que possibilita a certificação tanto dos servidores docentes e técnico-administrativos e discentes (monitores ou estagiários) que participam na oferta das atividades, quanto dos usuários da comunidade interna ou externa.

A seguir, serão descritas as atividades oferecidas em 2016 em cada uma das Frentes de Atuação do IL.

- Atividades da Frente de Atuação *Formação em línguas: cursos e oficinas*

Esta Frente de Atuação compreende a oferta de cursos de curta e média duração e de oficinas nas áreas de línguas, linguagens e culturas, destinados a público interno (estudantes e servidores da UFSCar) e externo (professores da rede oficial de ensino e de escolas de línguas). Para dar suporte à execução de algumas das atividades que oferece, esta Frente também supõe o desenvolvimento de materiais didáticos e paradidáticos. Graças à participação intensa de estudantes de graduação e pós-graduação como monitores ou estagiários, no caso do *campus* de São Carlos, esta Frente colabora diretamente com a formação profissional dos estudantes de Letras para a docência, ao se constituir num ambiente de reflexão e prática sobre ensino e pesquisa nas áreas envolvidas.

Foram oferecidas as seguintes atividades:

- Curso de Língua Espanhola: coordenado pelos Profs. Drs. Rosa Yokota e Antón Castro Míguez (DL), conta com a participação de monitores de graduação e de pós-graduação; oferecido desde maio de 2016, foi a primeira atividade do IL; sob a supervisão dos coordenadores, a equipe de monitores elabora todo o material didático utilizado nas aulas deste curso, que é disponibilizado em versão online aos inscritos.
- Cursos de Língua Inglesa: coordenado pelas Profas. Dras. Eliane Hércules Augusto-Navarro e Camila Höfling (DL), são oferecidos desde outubro de 2016 e contam com a participação de monitores de graduação e de pós-graduação. Em 2017, os cursos de inglês terão sua oferta ampliada, com a participação de mais uma coordenadora de atividades, a Profa. Dra. Rita Barbirato (DL).
- Curso de Língua Brasileira de Sinais (Libras): coordenado pelo Prof. Ms. Marcus Vinícius Batista Nascimento (DPsi), conta com a participação de uma monitora de pós-graduação (bolsista); oferecido desde setembro de 2016, a partir de 2017 este curso contará com reserva de vagas para funcionários do Poupatempo de São Carlos em turma a ser iniciada ainda em março³³.
- Curso de inglês para estudantes indígenas de preparação para o exame TOEFL: em parceria com o Centro de Culturas Indígenas (CCI), este curso foi oferecido pelo Prof. Dr. Luiz André Neves de Brito a estudantes indígenas candidatos ao intercâmbio com a Cornell University, Estados Unidos; as aulas ocorreram de junho a agosto de 2016 e

³³ O acordo para esta reserva de vagas se deu em reunião da Direção do IL e da Coordenação da Área de Libras com a Sra. Magne Marcondes de Oliveira, administradora da unidade de São Carlos do Poupatempo, em 27 de setembro de 2016, que apresentou a demanda daquele órgão pela capacitação de seus funcionários para atendimento à comunidade surda.

o curso foi interrompido em outubro devido a alterações na proposta do convênio entre a UFSCar e a universidade americana.

- Cursos de espanhol para servidores da UFSCar: em parceria com a ProGPe, a oferta desses cursos teve início em outubro de 2016, dando continuidade a um projeto já desenvolvido anteriormente por aquela pró-reitoria e que, agora, passa a ser coordenado pelas respectivas Áreas Atuantes do IL; conta com a participação de uma estudante do Programa de Pós-graduação Linguística em regime de estágio remunerado;
- Oficinas de formação de professores – Fundamentos Básicos sobre as Estratégias de Leitura em LE: Considerações sobre Teoria e Prática: oferecido em outubro de 2016 pela Profa. Dra. Patricia de Oliveira Lucas, Docente Voluntária no DL, este minicurso de doze horas foi uma atividade de formação de monitores do IL, mas também foram aceitas inscrições de graduandos em Letras da UFSCar e pós-graduandos do PPGL e do PPGLit.
- Oficinas de Formação de Professores de LI: desenvolvimento da autonomia: coordenado pela Profa. Dra. Eliane Hércules Augusto-Navarro, conta com o acompanhamento da monitora bolsista Gabriela Rossetti Montini, aluna do Programa de Pós-graduação em Linguística. As oficinas foram oferecidas entre dezembro de 2016 e fevereiro de 2017.
- Curso de Espanhol para Estudantes Indígenas da UFSCar - Módulo 1: coordenado e ministrado pela Profa. Dra. Fernanda Castelano Rodrigues, conta com o acompanhamento da monitora bolsista Nair Renata Amâncio, aluna do curso de Letras – Espanhol/Português. O módulo está sendo oferecido entre novembro de 2016 e fevereiro de 2017 com carga horária de 30 horas/aula.
- Curso de Conversação em espanhol para estudantes indígenas: coordenado pela Profa. Dra. Fernanda Castelano Rodrigues, conta com o acompanhamento da monitora bolsista Simone Pereira, aluna do curso de Letras – Espanhol/Português. O curso intensivo foi oferecido em fevereiro de 2017 com carga horária de 15 horas/aula.
- Oficina O Artesanato na Cultura Pataxó, oferecida em 16 de dezembro de 2016 por Uara Pataxó, estudante de graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação na UFSCar e membro do CCI.

A Frente de Atuação Cursos e Oficinas, por atender a uma demanda muito expressiva pelo aprendizado de línguas, é a que mobiliza a maior quantidade de docentes, monitores e também de público. Entre abril de 2016 e fevereiro de 2017, estima-se que o público usuário das atividades acima elencadas foi de aproximadamente 500 (quinhentas) pessoas, a maioria pertencente à comunidade da UFSCar. Para a oferta desses cursos, estiveram envolvidos sete docentes e vinte monitores, bolsistas e voluntários.

- Atividades da Frente de Atuação Tradução, interpretação e revisão

A Frente de Atuação *Tradução, Interpretação e Revisão* reúne, a princípio, trabalhos envolvendo as línguas espanhola, inglesa, portuguesa e Libras, tendo como perspectiva constituir um escritório de assessoria linguística e editorial que acolha atividades de tratamento editorial de textos também em outros idiomas, futuramente, com as devidas formação e qualificação dos prestadores de serviços.

A coordenadora da Frente, Profa. Dra. Luciana Salazar Salgado, representa o IL na Comissão Permanente de Publicações Oficiais e Institucionais (CPOI), compondo seu Comitê de Editoração (CoE).

Esta Frente conta com uma bolsista da graduação – aluna do bacharelado em Linguística da UFSCar – que se dedica às atividades de editoração gráfica de materiais produzidos no IL. Essa bolsa define uma das atividades de base desta Frente: o tratamento editorial de textos, que inclui seus aspectos gráficos, além dos tópicos linguísticos de editoração. Essa bolsista, sob a supervisão da coordenadora da Frente, tem trabalhado junto à Área de Língua Espanhola no desenvolvimento e na execução do projeto gráfico para o material didático elaborado para o Curso de Espanhol do IL e também participou do processo de editoração do Manual do Estudante em Mobilidade Internacional na UFSCar, elaborado pelo Enactus em parceria com o IL no âmbito do programa Rede Colaborativa de Culturas e Línguas – PANGEA.

Entre agosto e novembro de 2016, ocorreu o Curso de formação de revisores de textos, com vistas à qualificação da oferta de serviços de preparação, copidesque e revisão na constituição de um escritório de prestação de serviços à comunidade interna, a princípio, e externa, assim que possível; o curso, que teve 165 inscritos para vinte vagas oferecidas, é ministrado por uma estudante de pós-graduação que atua como monitora voluntária no IL e se constitui também em um espaço para coleta de dados de sua pesquisa em nível de doutorado.

A Área de Língua Espanhola iniciou seus trabalhos nessa Frente de Atuação com a tradução do site do Programa de Pós-graduação em Linguística (PPGL) e do Manual do Estudante em Mobilidade Internacional na UFSCar.

A partir de novembro de 2016, as Áreas de Língua Espanhola e Língua Inglesa atuam na oferta da atividade Tradução de Artigos Acadêmicos e Científicos para a comunidade da UFSCar, coordenada pela Profa. Dra. Carla Alexandra Ferreira (DL) e que conta com a participação de dos Profs. Dra. Camila Höfling e Wilson Alves-Bezerra (DL). Essa atividade visa realizar a tradução, para o espanhol e o inglês, de sites de programas de pós-graduação, seguindo normativas da CAPES. Já foram traduzidos pela equipe dessa Frente do IL os sites dos seguintes programas: Programa de Pós-graduação em Engenharia de Materiais (PPGCEM); Programa de Pós-graduação em Química (PPGQ); Programa de Pós-graduação em Ciência da Computação (PPGCC); Programa de Pós-graduação em Programa de Pós-graduação em Gerontologia (PPGGero) Programa de Pós-graduação em Linguística (PPGL); Programa de Pós-graduação em Estudos de Literatura (PPGLit); Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE); Programa de Pós-graduação em Educação Especial (PPGEEs); Programa de Pós-graduação em Economia (PPGEc – So).

Nesta Frente também atua a Área de Libras do IL, coordenada pelo Prof. Ms. Marcus Vinícius B. Nascimento (DPsi), que se encontra em fase de planejamento para viabilizar a oferta de cursos para a comunidade interna e externa de tradutores e intérpretes de Libras-Língua Portuguesa, bem como serviços de interpretação.

Tendo em conta as demandas da Universidade na atualidade, a Frente de Atuação Tradução, Interpretação e Revisão apresenta um imenso potencial de desenvolvimento, tanto no que diz respeito à oferta de serviços como os já descritos relacionados à publicação e à difusão do conhecimento acadêmico-científico, quanto no que se refere à formação de profissionais que atuem nessa área. É importante sublinhar que essa demanda foi também enfatizada por docentes e estudantes nas reuniões abertas da Direção do IL nos *campi* de Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino, bem como em diferentes reuniões ou encontros com representantes da ProPG.

- Atividades da Frente de Atuação Exames de proficiência para programas de pós-graduação

Esta Frente de Atuação compreende a elaboração e aplicação de exames de proficiência em línguas para programas de pós-graduação da UFSCar e de outras

universidades. Constitui-se também em ambiente para a reflexão sobre a prática e a pesquisa nessa área de avaliação e certificação de línguas estrangeiras.

Coordenada pela Profa. Dra. Flávia Bezerra de Menezes Hirata-Vale (DL) e contando com a participação das Profas. Dras. Camila Höfling e Fernanda Castelano Rodrigues (DL), esta Frente tem se dedicado a elaborar uma proposta viável e produtiva para a oferta de exames de proficiência em línguas. Nesse sentido, o apoio da Pró-reitoria de Pós-Graduação tem sido fundamental para a difusão, entre as coordenações de cursos de pós-graduação da UFSCar, das potencialidades e das vantagens do IL para a realização dessa oferta.

Esta se constitui em outra Frente de Atuação que conta com uma demanda interna muito significativa e, portanto, apresenta um forte potencial de crescimento e de valorização por parte da comunidade da UFSCar.

9.5.2.2 Programa Rede Colaborativa de Línguas e Culturas PANGEA

Tal como afirmado anteriormente, no item 1.1. deste Relatório, os dados obtidos com a análise das respostas à enquete do IL realizada no *campus* de São Carlos da UFSCar em março de 2016 junto a estudantes de graduação e pós-graduação permitiram que fossem detectados espaços de atuação e demandas legítimas que precisavam ser consideradas e que não haviam sido previstos até o momento. Isto porque a proposta inicial de criação do IL previa o desenvolvimento e a oferta de atividades em línguas com a participação de estudantes de graduação e pós-graduação dos cursos de Licenciatura em Letras e de Bacharelado em Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa (TILSP). Essa previsão compreendia, portanto, o trabalho com um número limitado de línguas: espanhol, inglês, libras e português (para estrangeiros, língua segunda, de herança, de acolhimento e materna, com cursos de redação acadêmica, por exemplo).

Diante dos resultados da enquete e da necessidade de tentar atender à demanda por conhecimento de línguas que não estão presentes em cursos de graduação da UFSCar, surgiu o ideia da criação da *Rede Colaborativa de Línguas e Culturas*. Também foi crucial para com a delimitação do escopo dessa *Rede* a parceria com o grupo de estudantes que compõem o Enactus-UFSCar.

O Programa de Extensão *Rede Colaborativa de Línguas e Culturas PANGEA*, coordenado pela Profa. Dra. Flavia Bezerra de Menezes Hirata-Vale (DL), busca estabelecer relações de interculturalidade, por meio de ações de comunicação interlinguística, tais como ciclos de debates, espetáculos, eventos esportivos, exposições, festivais artístico-culturais, mesas-redondas e palestras, seminários e encontros.

O projeto tem como objetivo principal constituir-se como um espaço de acolhimento e acompanhamento de estudantes estrangeiros que chegam à UFSCar em intercâmbios ou missões de pesquisa e trabalho. Nesse sentido, firmou-se uma parceria com a Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter), de modo a tornar mais efetivo o contato com estudantes estrangeiros em mobilidade internacional pelos programas PEC-G, AUGM e Grupo Coimbra. Também a parceria com a ProPG possibilita o contato com os estudantes de pós-graduação registrados naquela pró-reitoria.

A primeira atividade do programa ocorreu em 17 de outubro de 2016 e consistiu numa reunião de acolhimento dos estudantes estrangeiros que chegavam para cursar o semestre letivo na UFSCar e contou com a presença de representantes do IL, da SRInter e do Enactus. Na ocasião, foi apresentado o *Manual do Estudante em Mobilidade Internacional na UFSCar*, com versões em português e espanhol, que está disponível *online*, inclusive para *download*, na página de *Facebook* do IL e do Pangea/Enactus.

As demais atividades já realizadas no âmbito desse programa de extensão são as seguintes:

- Confraternização de fim de ano com estudantes estrangeiros da UFSCar, realizada no Saguão da Reitoria no dia 8 de dezembro de 2016;
- Minicurso línguas e culturas franco-africanas, oferecido pelo estudante do Programa de Pós-graduação em Linguística Georges Sosthene Koman, natural da Costa do Marfim, bolsista do IL. A carga horária do minicurso é de 8 horas/aula e sua oferta se dá entre 25 de janeiro e 15 de fevereiro de 2017;
- Exibição do filme *Ixcanul* e discussão com estudante de graduação Edwin David Castañeda, natural da Guatemala, em 9 de fevereiro de 2017.

O programa *Rede Colaborativa de Línguas e Culturas PANGEA* tem potencial para contribuir com uma visão de “conhecimento” e de “atividades com línguas” que transcenda a dos cursos regulares e de ensino-aprendizagem formal em salas de aulas. Nesse sentido, a Rede pretende desenvolver o intercâmbio intercultural e interlinguístico entre a comunidade da UFSCar e os estudantes e pesquisadores estrangeiros em mobilidade na Universidade, promovendo o compartilhamento de experiências humanas e acadêmicas desses sujeitos.

9.5.3 Perspectivas e Desafios Futuros

Considerando que o IL é uma das unidades mais recentes na estrutura da UFSCar, são imensas as potencialidades e as perspectivas para seu desenvolvimento no que diz respeito à atuação para propor, desenvolver, acompanhar e avaliar as políticas linguísticas implementadas na UFSCar e para promover a democratização do acesso ao conhecimento de linguagens, línguas e culturas no âmbito da UFSCar, por meio da oferta de atividades e serviços que contribuam com o reconhecimento das realidades linguísticas do Brasil e do mundo.

Igualmente, são muitos os desafios que se encontram no processo de implantação do IL, tanto a curto, quanto a médio e longo prazos. Sem dúvida, em primeiro lugar, está o desafio de fortalecer o IL enquanto unidade estratégica para o desenvolvimento da UFSCar no que diz respeito à difusão dos conhecimentos produzidos no meio acadêmico. Cada vez mais, as universidades e seus docentes e pesquisadores se fortalecem por meio do domínio da *tecnologia linguística*: o conhecimento de línguas, a capacidade de ler e de publicar em várias línguas, o reconhecimento de saberes sobre culturas, são domínios nos quais o IL está preparado para operar.

Nesse sentido, estão elencados abaixo alguns aspectos que precisam ser analisados e aperfeiçoados para que o IL possa dar continuidade a sua implantação e seja capaz de se desenvolver de modo pleno e com qualidade para a realização de projetos e atividades que planeja executar:

- Captação e gestão de recursos financeiros: para o financiamento das atividades, é fundamental obter garantias da inserção do IL na matriz orçamentária da Universidade, com possibilidade de destaque de recursos para esta Unidade por parte da Reitoria, enquanto o IL se desenvolve até alcançar sua autossuficiência financeira, o que poderá se realizar com a oferta de atividades que permitem a captação de recursos via Fundação de Apoio (como a elaboração de exames de proficiência para pós-graduação ou o serviço de tradução e revisão de textos para publicação);
- Aperfeiçoamento de procedimentos junto a fundação de apoio: para o financiamento de atividades com captação de recursos, será importante garantir a colaboração de fundação de apoio que oriente e execute os procedimentos necessários previstos pelas normativas do IL e da UFSCar;
- Recursos humanos para a Secretaria de Apoio: é urgente a lotação de um servidor técnico-administrativo no IL, já que o funcionamento da Secretaria com apenas uma estagiária (“emprestada” gentilmente pelo DL);

- Recursos humanos com formação em Letras e Linguística: considerando a necessidade de contar com a atuação de profissionais já graduados, que poderiam ser contratados com regime EBTT, em Frentes de Atuação que demandam experiências e responsabilidades que não podem ser supridas em sua totalidade por estudantes em formação na graduação (é o caso, por exemplo, da elaboração de exames de proficiência para programas de pós-graduação e de serviços de tradução);
- Recursos humanos da área de Letras (português/inglês) nos quatro *campi*: o atendimento das demandas dos quatro *campi* da Universidade, incluindo aqueles em que não há cursos de graduação de formação de professores de línguas – que se constitui na base para o desenvolvimento de atividades do IL no *campus* de São Carlos – nos coloca diante do desafio de identificar potenciais colaboradores e valorizar seus saberes no campo das línguas, além de contar com uma representação/coordenação local em sintonia com a Direção e as Coordenações do *campus* sede, no entanto, sem dúvida, é necessário investir na contratação de docentes da carreira de magistério superior com formação na área de Letras, subárea língua portuguesa e língua inglesa – esta é uma demanda urgente que surgiu nas reuniões abertas do IL nos *campi* de Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino;
- Espaço físico: no *campus* de São Carlos, precisamos de ampliação e adequação dos espaços existentes e já destinados ao IL no AT10; nos demais *campi* da UFSCar, onde pretendemos contar com professores e estudantes que colaborem com a Unidade, será fundamental contar com espaço físico que possibilite tanto a realização dos protocolos administrativos quanto de desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas;
- Utilização de salas do AT10 no *campus* São Carlos: o uso das salas de aula presentes no edifício é viável apenas em horários em que não há aulas de graduação, o que limita a ocupação dessas salas pelo IL para a oferta de seus cursos aos horários de almoço e aos sábados; aos sábados, não há transporte coletivo que vá à área norte do *campus* nem outros serviços (como RU, lanchonete ou fotocopiadoras); ademais, o AT10 tem sido fechado aos sábados às 11:30 para almoço do serviço de apoio do edifício; esses fatores têm praticamente inviabilizado a utilização das salas do IL no AT10 aos sábados pela manhã, dia da semana e horário em que é maior a procura por atividades de extensão em línguas, como comprovam os dados da Enquete do IL que estão no APÊNDICE P deste Relatório;
- Atendimento a demandas de grupos ou coletivos específicos: considerando o novo perfil do estudante de graduação e pós-graduação da UFSCar, principalmente a partir da consolidação do Programa de Ações Afirmativas nesta instituição, é necessário contar com recursos financeiros e humanos que viabilizem a realização de atividades que contribuam com a inserção e a permanência desse novo perfil na Universidade, como, por exemplo, cursos de leitura e produção de textos acadêmico-científicos em língua portuguesa e em língua estrangeira para comunidade indígena ou estudantes oriundos de escola pública.
- Busca de parcerias entre o IL e órgãos ou unidades da UFSCar: ao longo de sua primeira fase de implantação, o IL estabeleceu contato com diferentes órgãos e unidades da UFSCar (ProGP, PPGE, SRInter, entre outros), objetivando firmar parcerias que possibilitem a oferta de atividades em torno do conhecimento e da difusão de línguas dentro do espaço universitário; sem dúvida, será muito importante fortalecer este trabalho nos próximos meses, tanto para difundir os objetivos e potencialidades do IL quanto para dar visibilidade a sua importância estratégica para o desenvolvimento da Universidade diante das exigências contemporâneas.
- Canais de atendimento e informação: apesar dos esforços empreendidos nestes primeiros meses de implantação do IL, ainda não foi possível a construção de um site

oficial da Unidade, espera-se que nos próximos meses esse canal seja viabilizado, com a participação da Direção, de Coordenações e também de monitores e estagiários do IL.

10 GESTÃO DE PESSOAS

A criação da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe) proporcionou uma significativa mudança conceitual na gestão dos servidores da UFSCar, ao buscar constantemente o diálogo com a comunidade e priorizar relações cada vez mais democráticas no trabalho.

Tal mudança ficou consolidada nos seguintes "eixos ordenadores" das atividades da ProGPe:

- Relações de trabalho democráticas
- Qualificar e capacitar
- Informatizar e informar
- Gestão por competências e avaliação de desempenho numa perspectiva propositiva
- Saúde, previdência e benefícios
- Valorizar o servidor público
- Zêlo e cuidado com a coisa pública

Tais eixos constituíram as referências e os alicerces das distintas iniciativas desenvolvidas no âmbito da ProGPe, em suas distintas unidades.

O crescimento da UFSCar, nos últimos cinco anos, foi vertiginoso e teve impacto direto no trabalho desenvolvido nesta Pró-reitoria. Trouxe como principais desafios à área de gestão de pessoas a necessidade de estruturação de estratégias que pudessem, ao mesmo tempo, incorporar as expectativas e contribuições do imenso contingente de novos servidores, quanto garantir processos e procedimentos de gestão mais modernos, eficazes e eficientes. Tem-se trabalhado na direção da modernização da unidade: revendo os processos de trabalho, realizando análises, ainda em nível piloto, das atividades desenvolvidas nas unidades e pelos servidores, criando arranjos matriciais, fomentando e estimulando a qualificação, especialmente em nível de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, e o trabalho em equipe.

Temos a absoluta consciência de que o trabalho empreendido, sempre em conjunto com os servidores que ali trabalham, modificou a unidade. Modernizou e a deixou mais preparada para lidar com a complexidade crescente do momento presente. Ainda que muito tenha sido feito, muito ainda há por fazer, mas os alicerces e as condições para este fazer estão dados, e as pessoas que trabalham na ProGPe estão preparadas para seguir modernizando a unidade.

Na linha de desafios e compromissos da nova gestão da UFSCar, cumpre destacar que as relações com o MEC serão estreitadas e, de maneira eficiente, serão buscadas soluções céleres para as questões que envolvem os servidores, principalmente os integrantes do corpo técnico administrativo.

Serão incentivadas ações para capacitação e qualificação do corpo técnico administrativo, inclusive através da criação de políticas que tenham a participação direta dos servidores, lembrando que o servidor bem qualificado e capacitado desempenha suas atividades com mais disposição e tem sua produção melhorada.

Outro desafio será o de criar mecanismos capazes de viabilizar a remoção e redistribuição de servidores, com estudos de dimensionamento e seus impactos. No que tange aos concursos públicos, fortalecer uma equipe de apoio na formulação dos editais de concurso, visando minimizar situações que possam desencadear processos judiciais ou questionamentos futuros.

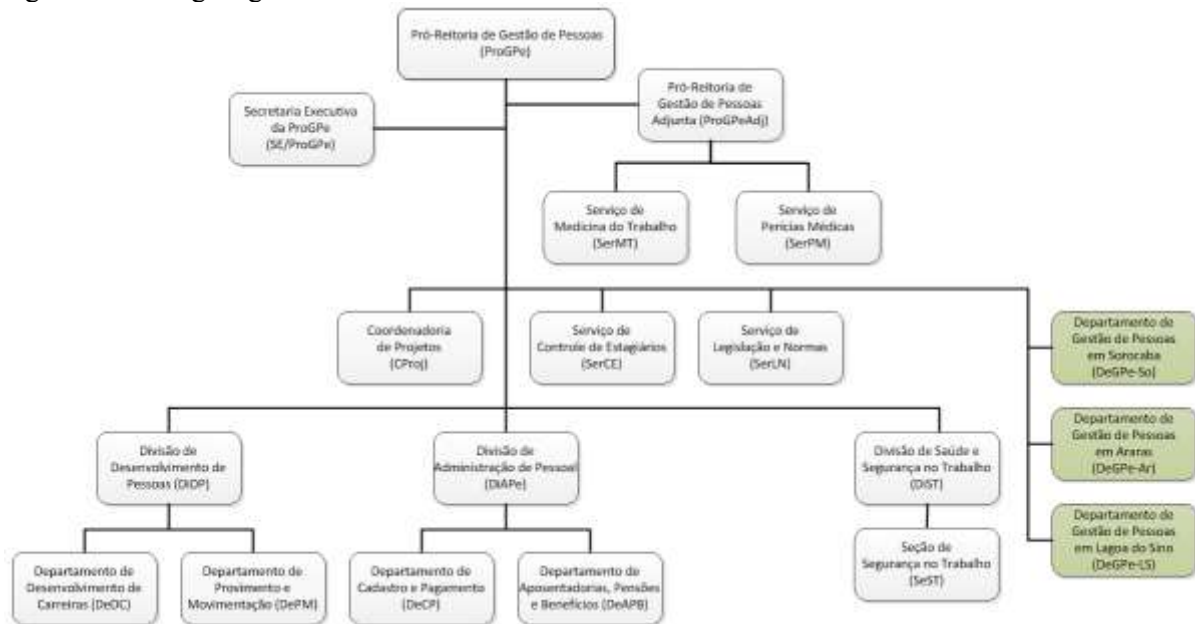
10.1 Estrutura da ProGPe

No ano de 2016, uma mudança importante ocorreu na Divisão de Saúde e Segurança no Trabalho (DiSST), com a separação de suas áreas constitutivas, ficando as questões relativas à segurança na Divisão de Segurança no Trabalho (agora DiST), e aquelas relacionadas à saúde, especificamente perícia (Seção de Perícia Médica - SePM) e medicina do trabalho (Seção de Medicina do Trabalho - SeMT), deslocadas para supervisão direta da Pró-Reitoria Adjunta.

Para a DiST foi nomeado um engenheiro de segurança para responder pela diretoria da divisão. A Seção de Segurança no Trabalho (SeST), inicialmente localizada no *Campus* São Carlos, foi deslocada para o *Campus* Sorocaba, ficando sob responsabilidade de um servidor técnico em segurança daquele *campus*. Suas atribuições também foram alteradas, pois passaram a responsabilizar-se também pelos assuntos relacionados a esta área no *Campus* Lagoa do Sino.

Com esta separação a área de saúde passou formalmente à responsabilidade da Pró-reitoria adjunta, que já respondia pelas duas áreas desde final do ano de 2013.

Figura 10.1 - Organograma da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas



Fonte: ProGPe, 2016.

10.2 Atribuições gerais

- Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe)

- Formula e executa a política de gestão de pessoas da instituição em consonância com as diretrizes aprovadas e a legislação vigente;
- Analisa e planeja em conjunto com as demais unidades acadêmicas e administrativas, o quantitativo da força de trabalho da instituição, inclusive elaborando estudos que permitam avaliação, dimensionamento e distribuição do quadro;
- Conduz na instituição as iniciativas de desenvolvimento, qualificação, capacitação, recrutamento, seleção e avaliação pessoal;
- Planeja e implementa procedimentos relativos à saúde e segurança no trabalho;

- Planeja e executa as atividades pertinentes à administração de pessoal, em todas as suas dimensões;
- Planeja, organiza e mantém estruturas de dados informatizados que permitam a produção de análises pertinentes;
- Planeja e implementa ações relativas à promoção e prevenção da saúde em relação a segurança ocupacional;
- Planeja, executa e mantém os registros dos exames médicos ocupacionais, bem como as perícias.

- Divisão de Administração de Pessoal (DiAPe)

- Planeja, coordena, executa e controla as atividades relacionadas ao registro funcional, preparação da folha de pagamento e seus desdobramentos;
- Cuida das questões relativas às concessões de aposentadorias, benefícios e vantagens;
- Gerencia e executa as tarefas relativas a inclusão e preservação dos dados cadastrais dos servidores e outros tipos de vínculos autorizados pela legislação vigente;
- Dá suporte a pró-reitoria e a administração superior nas questões sob sua responsabilidade.

- Divisão de Desenvolvimento de Pessoas (DiDP)

- Planeja e executa as atividades de desenvolvimento, qualificação e capacitação da força de trabalho da instituição, orientando as atividades dos departamentos sob sua responsabilidade;
- Coordena as atividades de recrutamento e seleção de pessoal, em consonância com a legislação vigente;
- Coordena as atividades de desenvolvimento e avaliação de desempenho, além de fazer a classificação e análise dos cargos;
- Dá suporte a pró-reitoria e a administração superior nas questões sob sua responsabilidade.

- Divisão de Segurança no Trabalho (DiST)

- Planeja e conduz a avaliação das unidades ocupacionais da UFSCar com vistas à identificação e controle técnico dos riscos, incluindo a verificação dos ambientes, postos e processos de trabalho já existentes ou previstos, assim como atribuições do cargo ou função, propondo medidas corretivas;
- Dá suporte a pró-reitoria e a administração superior nas questões sob sua responsabilidade.

10.3 Atividades realizadas em 2016

No ano de 2016, a secretaria executiva da ProGPe ficou responsável pela formalização do convênio entre a UFSCar e o SESC. Houve grande adesão por parte dos servidores e os novos ainda buscam se associar, inclusive já houve manifestação da UFSCar junto ao SESC visando garantir a continuidade do convênio em 2017.

O Assentamento Funcional Digital está ativo, de modo que as pastas dos servidores ativos, aposentados, pensionistas, substitutos e estagiários foram conferidas e separadas, e neste ano foram iniciadas as digitalizações.

Foi elaborada e enviada ao CoAd a minuta de resolução sobre o afastamento de servidores técnico-administrativos para cursarem mestrado e doutorado. Foi incluído nome social nas carteirinhas funcionais e em toda documentação da área, foram revistos todos os formulários, e estão em processos de finalização resoluções e normativas da área de gestão de pessoas com o intuito de atualizações e padronizações.

Também foi realizado em conjunto com a ProPq, com o objetivo de incentivar os docentes da UFSCar a realizarem estágios de pós-doutorado, um “Programa de Estímulo ao Pós-Doutorado”, a iniciativa fomentou que os departamentos estabeleçam políticas de afastamento de docentes para capacitação.

Uma comissão está trabalhando no modelo de alocação de vagas de docentes juntamente com os diretores de centro, que já foi aprovado pelo CoAd o documento base, com as diretrizes e pontos centrais do modelo. Este documento foi encaminhado para discussão nos Centros Acadêmicos e Departamentos que deverão apresentar críticas e sugestões até 31 de janeiro de 2017.

Em 2016 foram alterados os componentes do grupo de trabalho para revisar a avaliação do estágio probatório, está em fase de conclusão a minuta de resolução sobre o tema, bem como um manual.

Também está em processo de finalização uma capacitação para os gestores da UFSCar.

Tivemos em 2016 o lançamento do novo logo da área com toda a equipe da ProGPê. A partir daí toda a documentação desta pró-reitoria conta com seu novo logo.

A área de saúde desta Pró-reitoria realizou uma Videoconferência com as Assistentes Sociais dos *campi* de São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino, com o objetivo de padronizar os procedimentos de acompanhamento social aos servidores com licença para tratamento da própria saúde superior a 30 dias. Foi acordado que um protocolo de atendimento seria elaborado para ser utilizado em todos os *campi*, o qual posteriormente seria utilizado como subsídio pela médica perita durante as avaliações periciais.

Foi realizada a revisão da legislação referente às perícias e juntas médicas, com o encaminhamento de minuta de resolução à SOC, bem como do formulário para realização dos exames admissionais e do Atestado de Saúde ocupacional (ASO), com inclusão do nome social e do formulário para solicitação de licença para acompanhamento de familiar doente, com a elaboração do fluxo de procedimento, e inclusão do nome social. Ocorreu também neste ano inclusão na anamnese para o ASO de um instrumento a fim de detectar precocemente a sanidade mental de novos servidores em substituição ao atestado de sanidade mental para ocupar cargos na instituição.

Foi concluído o Concurso Público - Edital 008/2016 para o cargo de Médico do Trabalho, com previsão de nomeação do 1º candidato para fevereiro de 2017, para retomarmos as convocações dos servidores para os exames médicos periódicos. Sobre os periódicos, vale ressaltar que o contrato vigente com o laboratório de análises externo encerra ainda no segundo semestre de 2017, de modo que já foram tomadas providências no sentido de publicar novo edital e viabilizar nova contratação, garantindo assim a continuidade dos exames periódicos.

Outra importante parceria firmada com a ProACE foi em relação aos afastamentos médicos de curta duração de servidores de outros *campi*. Nesses casos, os servidores lotados nos *campi* de Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino passam por avaliação clínica no próprio *campus* pelos médicos do SeASE-Ar e SeASE-So. Os médicos emitem um relatório que será analisado pela médica perita em São Carlos, que irá afastar ou não o servidor, com isto não há

necessidade do deslocamento do servidor à São Carlos para realização das perícias médicas, bem como evitar gastos orçamentárias com estas locomoções. No ano de 2016 este período passou de 10 (dez) para 15 dias.

O fruto da parceria entre CCBS, Departamento de Fisioterapia e USE para a avaliação ergonômica dos postos de trabalho dos servidores da UFSCar, culminou em um piloto agendado com os servidores da Biblioteca Comunitária (BCo). Em junho de 2016 ocorreu palestra com os servidores da BCo e a avaliação iniciará no segundo semestre deste ano.

Outra importante iniciativa da área da saúde da ProGPe foi a elaboração e divulgação do “Guia de Boas Práticas” com o objetivo de esclarecer as principais dúvidas sobre as licenças por motivos de saúde.

Ao longo de 2016 foram realizados exames admissionais, perícias singulares e juntas médicas, para fins de licença para tratamento da própria saúde, licença para acompanhar familiar doente, dentre outros, conforme tabela 10.1.

Tabela 10.1 - Quantitativo de perícias e juntas por tipo

Tipos de Avaliação	Perícia Singular	Junta Médica
Licença para tratamento da própria saúde	229	35
Licença para acompanhamento de familiar doente	38	0
Acidente em serviço	22	3
Isenção de Imposto de renda	15	2
Avaliação da capacidade laboral	8	4
Avaliação Invalidez permanente para fins de aposentadoria	1	0
Reversão de aposentadoria	-	2
Total	313	46

Fonte: ProGPe, 2016.

Neste ano, após um estudo e de consultas realizadas junto a algumas Coordenações de Curso da UFSCar, foi possível elaborar e sugerir aos setores, que necessitam de estagiários, modelos de planos de atividades, que contenham atribuições administrativas compatíveis com o curso realizado pelo estagiário. Isto tem contribuído para que os setores possam identificar quais as competências acadêmicas são mais úteis para o setor, assim como, permite que os supervisores dos estagiários estejam mais atentos a necessidade de aproximar as atribuições do estagiário ao Projeto Pedagógico do curso realizado, conforme a lei vigente.

A tabela 10.2 mostra um comparativo das informações sobre o controle de estagiários no período de 2013 a 2016.

Tabela 10.2 - Indicadores do Serviço de Controle de Estagiários a partir de 2013

Ano	Processos seletivos realizados	Média de estagiários na folha de pagamento/mês	Contratações realizadas
2013	20	360	356
2014	24	335	303
2015	29	332	274
2016	25	321	231

Fonte: ProGPe, 2016.

Outras ações/atividades foram de extrema importância para a UFSCar como:

- Sensibilização dos supervisores de estágio, quanto à necessidade de propor atividades, que estejam relacionadas ao projeto pedagógico dos estudantes;
- Aprovação de novo termo de compromisso;
- Aprovação de modelo de relatório de atividades;
- Aprovação de modelo de avaliação de desempenho;

- Aprovação de modelo de termo de realização de estágio;
- Elaboração de certificado de estágio;
- Criação e implementação de política, que permita o controle de entrega dos documentos citados;
- Elaboração de listas distintas de habilitados, dos processos seletivos de estagiários, quando tratar-se de estudantes contemplados pelo FiEs ou ProUni, em atendimento a legislação vigente.
- Avaliação da necessidade de ajustes em relação ao quantitativo de estagiários da UFSCar, por *campus*, considerando a obrigatoriedade dos órgãos e entidades públicas federais não contratarem estagiários em número superior a 20% (vinte por cento) da sua força de trabalho, observada a dotação orçamentária, e, ainda, respeitando-se os percentuais máximos para alunos de nível superior, de ensino médio e de cursos técnicos.

Também em 2016 terminaram as atividades de mapeamento de processos da ProGPe, sendo que este mapeamento se fez necessário para subsidiar tanto o entendimento do fluxo de cada processo, quanto a confecção de algoritmos para execução das atividades realizadas, tornando o processo mais eficiente e eficaz. Cada atividade desempenhada pela ProGPe faz parte de um processo. Os processos foram mapeados e separados em módulos, como se segue:

- Concursos;
- Progressão Funcional;
- Estágio Probatório;
- Gerenciador de Servidores;
- Controle de Vagas;
- Função Gratificada/Cargo Comissionado;
- Estagiários;
- Gerenciador de Frequência;
- Movimentação Funcional;
- Hora Extra/Adicional Noturno;
- Capacitação/Qualificação;
- Saúde e Segurança;
- Licenças e Afastamentos;
- Estrutura (UORG's);
- Pró-Labore;
- Pensionista;
- Aposentadoria;
- Benefícios;
- Ações Judiciais;
- Gerenciador de Férias;
- Página do Servidor;
- Manual de Normas e Procedimentos;
- Painel de Controle (Indicadores e Relatórios).

Alguns destes módulos não somente foram revisados, mas também corrigidos eventuais problemas que dificultavam a utilização. Desta forma esses módulos foram colocados em funcionamento, em sua totalidade ou parcialmente, são eles:

- Progressão por mérito TA's;
- Carteirinha Funcional de ativos;
- Auxílio Transporte;
- Estágio Probatório;
- Gerenciador de Frequência;
- Hora Extra/Adicional Noturno;
- Gerenciador de Férias;
- Gratificação de Curso/Concurso - Pró-Labore;
- Concursos;
- Gerenciador de Acesso ao IR;
- Relatórios (lotação/exercício, função de confiança e estrutura de função, quantitativo de servidores ativos em exercício).

Em 2016, no que diz respeito a área de sistemas de informação da UFSCar para a gestão administrativa, o maior avanço se deu a nível estratégico, uma vez que alterou-se a metodologia e foco para o desenvolvimento do SAGUI. Resumidamente a visão passa a ser, no que diz respeito a automatização e desenvolvimento de sistemas, da visão por módulos para a visão por processos.

Outro avanço em 2016, se deu na correção de alguns sistemas que já estavam em funcionamento, mas apresentavam algumas falhas na sua operacionalização, como é o caso do sistema de auxílio-saúde e também foi desenvolvida e disponibilizada a carteirinha funcional de inativos (aposentados).

No ano de 2016 está em fase de testes a versão 2.0 do SAGUI, com as funcionalidades:

- Página do Servidor;
- Estrutura (UORG's);
- Painel de Controle (novos indicadores e relatórios);
- Função Gratificada/Cargo Comissionado (parcialmente automatizado);
- Estágio Probatório (novas funcionalidades);
- Gestão de Vagas – módulo responsável pelo registro de vagas da Universidade que possibilitará a geração de relatórios docente equivalente.

No ano de 2016 o Módulo II do Programa de Integração Novos Servidores da UFSCar, foi ofertado o curso de “Formação de Servidores”, realizado na modalidade à distância, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem da plataforma Moodle (AVA-EAD-UFSCar), com apoio da Secretaria Geral de Educação a Distância, para os servidores técnico-administrativos.

Em 2016 foram contratados um total de 113 servidores efetivos, sendo 67 docentes e 46 técnico-administrativos e contratados 98 professores substitutos.

A tabela 10.3 mostra o número de concursos públicos realizados em 2016 para contratação de docentes do magistério superior.

Tabela 10.3 - Quantitativo de concursos públicos realizados para a contratação de servidores docentes do magistério superior no ano de 2016, por regime de trabalho e *campi*

São Carlos		Sorocaba		Araras		Lagoa do Sino	
20 horas semanais	10	20 horas semanais	-	20 horas semanais	0	20 horas semanais	-
Dedicação Exclusiva	35	Dedicação Exclusiva	3	Dedicação Exclusiva	1	Dedicação Exclusiva	4
Total	45	Total	3	Total	1	Total	4

Fonte: ProGPe, 2016.

Em relação aos processos seletivos para contratação de professor substituto, foram realizados 62 (sessenta e dois) processos seletivos (tabela 10.4) e para os cargos técnico-administrativos foram realizados 21 concursos para os quatro *campi* (tabela 10.5).

Tabela 10.4 - Quantitativo de processos seletivos realizados para a contratação de professores substitutos no ano 2016, por regime de trabalho e *campi*

São Carlos		Sorocaba		Araras		Lagoa do Sino	
20 horas semanais	9	20 horas semanais	7	20 horas semanais	2	20 horas semanais	-
40 horas semanais	29	40 horas semanais	10	40 horas semanais	3	40 horas semanais	2
Total	38	Total	17	Total	5	Total	2

Fonte: ProGPe, 2016.

Tabela 10.5 - Quantitativo de concursos públicos para contratação de servidores técnico-administrativos no ano de 2016 por *campi* e cargo

<i>Campus</i>	Cargo	Qtde
São Carlos	Técnico em Laboratório/Biologia	1
	Técnico em Tecnologia da Informação	2
	Técnico em Laboratório/Audiovisual	1
	Técnico em Laboratório/Biotério	1
	Técnico em Laboratório/Microbiologia	1
	Técnico em Laboratório/Edificações	1
	Engenheiro/Engenharia Civil	1
	Engenheiro Agrônomo	1
	Físico	1
	Médico do Trabalho	1
	Médico Veterinário	1
	Tecnólogo/Biotecnologia	1
	Bibliotecário/Documentalista	1
	Técnico em Telefonia	1
	Técnico em Mecânica	1
	Subtotal	16
Sorocaba	Técnico em Contabilidade	1
	Técnico em Laboratório/Geografia	1
		Subtotal
Araras	Técnico Agropecuária/Produção Monogástricos	1
		Subtotal
Lagoa do Sino	Bibliotecário/Documentalista	1
	Médico/Clinica Geral	1
		Subtotal
Total Geral		21

Fonte: ProGPe, 2016.

Tabela 10.6 - Quantitativo de adesões por ano

Ano	Nº de Adesões - 2013 / 2016		
	Docente Voluntário	Professor Sênior	T. A. Voluntário
2013	18	04	05
2014	28	11	06
2015	23	14	01
2016	05	35	07

Fonte: ProGPe, 2016.

	Tipo	2013		2014		2015		2016	
		TA	Docente	TA	Docente	TA	Docente	TA	Docente
	Mestrado	-	-	-	-	-	-	-	-
	Missão	-	-	-	-	-	-	-	-
	Outros	-	-	-	2	-	3	-	9
	Total	-	-	0	2	0	3	0	10
Total Geral		74	536	67	494	85	509	49	529

Fonte: ProGPe, 2016.

A Tabela 10.9 demonstra o resumo do quantitativo de progressões e promoções de servidores técnico-administrativos e docentes durante essa gestão, bem como as concessões de incentivo à qualificação aos servidores técnico-administrativos.

Tabela 10.9 - Quantitativo de progressões/promoções das categorias de servidores por ano

Tipo	2013	2014	2015	2016	Total
Progressão Docente	252	254	290	332	1128
Promoção Docente	40	82	103	127	352
Progressão TA Capacitação	70	51	107	159	387
Progressão TA Mérito	401	478	489	512	1880
Incentivo à Qualificação TA	118	152	113	110	493
Total	881	1017	1102	1240	4240

Fonte: ProGPe, 2016.

Outras atividades realizadas:

- Treinamento aos servidores docentes e técnico-administrativos envolvidos com a realização de concurso público docente, sobre procedimentos e normas a serem seguidos durante os certames, bem como instruções para a utilização do Sistema de Concursos.
- Melhorias no sistema de concursos em conjunto com a Secretaria Geral de Informática para atender mudanças na legislação.
- Registro dos indicadores das atividades desenvolvidas pelo DePM referente à concurso público.
- Revisão e elaboração de minuta para atualização da Portaria GR nº 354/86 que dispõe a alteração de regime de trabalho do servidor docente.
- Revisão e elaboração de minuta para atualização da portaria GR nº 654/14 que estabelece normas e procedimentos para a realização de concurso público de provas e títulos para o ingresso na carreira do magistério superior.
- Revisão e elaboração de minuta para atualização da Portaria GR nº 700/07 que dispõe sobre as normas para Contratação de Professor Substituto e Visitante para a Carreira do Magistério Superior.
- Revisão e elaboração de minuta para atualização da Portaria GR nº 778/04 que dispõe sobre as normas para Contratação de Professor Substituto para a Carreira do Magistério de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
- Revisão da Portaria GR nº 258/02 que institui o Programa de Serviço Voluntário para atividades de apoio técnico, administrativo e operacional.
- Formação de Grupos de Trabalho, com servidores da pró-reitoria, para: - discutir uma proposta de modelo de avaliação de desempenho para servidores técnico-administrativos; - alteração das normas de avaliação de estágio probatório dos servidores da UFSCar.

- Elaboração de minuta de resolução para afastamento de servidores técnico-administrativo, mestrado e doutorado.
- Revisão dos formulários da unidade.
- Treinamento em serviço para servidores com dificuldades em Estágio Probatório.

Os indicadores da Divisão de Segurança no Trabalho podem ser observados na tabela 10.10.

Tabela 10.10 - Indicadores da DiST das atividades realizadas no período de 2012 a 2016

Item atendido	2012	2013	2014	2015	2016
CAT	*	14	11	18	22
Extintores vistoriados / recarregados	*	990	1440	464	747
Laudos homologados	8	20	10	3	1
Pareceres de adicionais ocupacionais	55	87	298	430	42
PPP	47	30	09	3	5
Treinamentos	-	-	-	2	5

*Dados não compilados

Fonte: ProGPe, 2016.

Outra importante ação no ano de 2016 foi iniciar a monitoração dos Planos de Ação elaborados para cada departamento a partir dos laudos ambientais e em diante esta Pró-reitoria passa a ter informações sobre o status dos atendimentos e recomendações. Foi realizada uma inspeção de campo, com atenção ao descarte de resíduos no *Campus* Araras, buscando inibir descartes incorretos.

O processo de identificação das condições de segurança dos laboratórios da universidade foi aplicado e concluído os trabalhos no Departamento de Gestão de Resíduos – DeGR, da Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade – SGAS e no Departamento de Engenharia Química.

Em atendimento a solicitações de Departamentos, foram realizados treinamentos sobre prevenção de incêndio e utilização correta de extintores de incêndio, no DEMa, no DGR e no DGERo e também realizada avaliação ergonômica de posto de trabalho no DiDP em parceria com o CCBS.

Neste exercício, com objetivo de obter melhor supervisão dos trabalhos em suas áreas afins, a Divisão de Saúde e Segurança no Trabalho (DiSST) foi reestruturada, o que acarretou na alteração de sua nomenclatura para Divisão de Segurança no Trabalho (DiST), ficando responsável pelas questões relacionadas a segurança, tendo vinculada a Seção de Segurança no Trabalho (SeST) localizada no *Campus* Sorocaba. A DiST, com direção própria, responde diretamente à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

Foi realizada também a Revisão e Atualização dos Laudos Técnicos das Condições Ambientais de Trabalho (LTCAT).

- Em 26/02/2016, foi homologado pelo CoAd o LTCAT dos ambientes administrativos e atividades administrativas em geral, finalizando assim o processo de revisão dos laudos técnicos da UFSCar, por determinação do TCU.
- Em junho deste ano foram elaborados e encaminhados aos respectivos departamentos os Planos de Ação, resultantes das recomendações constantes dos LTCATs revisados. Após o preenchimento pelos departamentos, os mesmos são devolvidos à DiST para serem monitorados pela Divisão, que, desta forma, passa a ter as informações sobre o status dos atendimentos às recomendações.
- Foi realizada Inspeção de campo com atenção ao descarte de resíduos no *campus* de Araras, buscando inibir descartes incorretos;

- O Projeto de Identificação de Condições de Segurança dos Laboratórios Acadêmicos recebeu especial atenção quanto às dependências do DGR e seus 06 ambientes, sendo finalizado.
- O mesmo Projeto, referente ao módulo do DEQ, foi concluído. Ambos foram entregues aos gestores dos respectivos Departamentos (DeGR e DEQ).
- Em atendimento a solicitações de Departamentos, foram realizados treinamentos sobre prevenção de incêndio e utilização correta de extintores de incêndio, no DEMa, no DGR e no DGERo.
- A DiST dedicou-se com muito afinco ao atendimento a demandas judiciais no MPT, relativas aos departamentos DMP, DGR e Biotério, havendo como resultado um compromisso assumido perante o MPT para que a UFSCar se posicione quanto a ações referentes a EPIs tomadas nestes departamentos. O compromisso firmado envolveu também a exigência do MPT para que houvesse atualização do LTCAT dos departamentos envolvidos, trabalho concluído e apresentado aos gestores, restando apenas os mesmos serem apresentados ao CoAd para homologação.
- Investigações de acidentes ocorridos no Departamento de Química, sendo um referente a intoxicação de Técnica de laboratório com produto químico no Laboratório de Luminescência e outro referente a explosão de uma mufla no Laboratório de Química Bio Orgânica; não houve vítima.
- Avaliação ergonômica de posto de trabalho no DiDP em parceria com o CCBS.
- Como principais desafios desta divisão, destaca-se a necessidade de atuar de maneira mais direta, em colaboração com a Prefeitura Universitária e FAI, na fiscalização das obras do ponto de vista da Segurança do Trabalho, visando garantir a integridade de servidores, alunos, colaboradores externos e demais usuários da UFSCar. Na mesma linha, outro desafio, cujo encaminhamento já foi dado, é na aquisição e utilização de EPIs pelos servidores envolvidos em atividades classificadas como perigosas e/ou insalubres, tudo em consonância com a legislação e demais normativas vigentes.

11 ADMINISTRAÇÃO

A gestão da UFSCar foi realizada, 2012 a novembro de 2016, por uma equipe, tendo uma nova equipe assumido em 17 de novembro de 2016. Durante o período de 2012 a 2016 houve um crescimento sem precedentes na Universidade, levando à necessidade de promover a reestruturação organizacional e administrativa de todas as pró-reitorias da Instituição, bem como à revisão e modernização de processos e procedimentos de gestão em todas as áreas, visando aprimorar os serviços prestados a toda a comunidade universitária e garantir condições para que a UFSCar pudesse responder as crescentes demandas a ela apresentadas pelos diferentes segmentos da sociedade brasileira. Nesse contexto, a Pró-Reitoria de Administração (ProAd) ocupa um lugar muito particular, já que grande parte das iniciativas empreendidas nas demais unidades que compõem a Instituição acaba, em algum momento, tendo interfaces com as atividades por ela desempenhadas, que são apresentadas no quadro 11.1.

Quadro 11.1 - Principais linhas de ação da ProAd (2012-2016)

Área	Atividades
Modernização da gestão e aprimoramento dos serviços prestados à comunidade universitária	Análise, revisão e aprimoramento de processos e procedimentos vinculados à ProAd, bem como das atribuições dos diferentes setores que compõem a Pró-Reitoria.
	Realização de planejamento estratégico da ProAd com participação intensa de sua equipe.
	Reestruturação organizacional da ProAd (Portaria GR 122/2013).
	Priorização, na distribuição das vagas de servidores técnico-administrativos destinadas à Administração Superior, da ampliação da equipe da ProAd.
	Informatização de processos e procedimentos, com desenvolvimento dos módulos de gestão orçamentária, gestão de compras, controle de almoxarifados e gestão de compras no âmbito do Sistema de Apoio à Gestão Universitária Integrada (SAGUI). Representou avanços principalmente no sistema de compras.
	Revisão dos contratos de prestação de serviços e aquisição de bens, envolvendo pesquisas de satisfação, qualificação do processo de fiscalização, dentre outras medidas, com destaque para papel da Comissão de Terceirização que auxilia na fiscalização desses contratos para além do trabalho do Fiscal de Contrato.
	Ampliação e aprimoramento dos canais de comunicação entre a ProAd e a comunidade universitária.
	Implantação das Câmaras de Assessoramento Técnico de Materiais e Compras e de Controladoria.
Aprimoramento dos processos de planejamento, gestão, distribuição e execução de recursos orçamentários e financeiros	Divulgação, no início de cada exercício, de calendário anual dos procedimentos relacionados à utilização de recursos.
	Atuação junto ao FORPLAD, ANDIFES e aos ministérios da Educação e do Planejamento, Orçamento e Gestão, dentre outros, em negociações relacionadas à ampliação dos recursos destinados à UFSCar.
	Aprimoramento dos procedimentos relacionados à distribuição interna dos recursos destinados à UFSCar, com reuniões periódicas com Diretores de Centro.
	Utilização de novas modalidades de licitação, mais eficientes, econômicas e transparentes (Sistema de Registro de Preços e Regime Diferenciado de Contratação).
Gestão multicampi	Criação e implantação das unidades da ProAd nos <i>campi</i> Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino.
	Calendário de visitas mensais do Pró-Reitor e dos Pró-Reitores Adjuntos, com divulgação prévia para recebimento de demandas e planejamento da pauta.
	Padronização de procedimentos administrativos com destaque para a descentralização da abertura de processos que antes era feita somente no Departamento de Expedição e Arquivo.

Fonte: ProAd, 2016.

Analisando os números da tabela 11.1, pode-se observar que a ProAd operou com uma demanda maior do que poderia suportar, dado o excessivo volume de processos e demandas

que chegam à Pró-reitoria. Neste período, a demanda excede em cerca de 34% a capacidade existente. Observa-se, também, que esse excesso de demandas se torna mais crítico nos meses de agosto e setembro, quando há o processamento de licitações encaminhadas pela Academia, cuja dinâmica depende, entre outros fatores, do calendário acadêmico.

Tabela 11.1 - Número aproximado mensal de processos que entraram e saíram da ProAd (gabinete São Carlos)- de janeiro a outubro de 2016

Mês	Entradas	Saídas
Janeiro	221	271
Fevereiro	190	170
Março	192	137
Abril	125	82
Maiο	192	137
Junho	295	200
Julho	242	180
Agosto	266	157
Setembro	342	234
Outubro	263	172
Total	2328	1740

Fonte: Registros no sistema trâmite, consulta em 21/02/2017.

A demanda de serviços para a ProAd não se dá somente neste tipo de processo, mas também em demandas encaminhadas através de e-mails, participações em reuniões etc. A criação, em 2012, de duas Pró-Reitorias Adjuntas, infelizmente, se mostrou ainda insuficiente frente à demanda. Não se pode esquecer que esta foi a primeira gestão pós-implantação do REUNI, o qual imprimiu um crescimento nunca observado na UFSCar (www.reuni.ufscar.br), tanto na graduação quanto em todas as atividades fins da academia, possuindo como suporte, as ações administrativas já elencadas.

Outro aspecto relevante para denotar o volume e a complexidade de atividades na ProAd, é a elaboração de editais, contratos, termos aditivos, atas de registros de preços e de análise de recursos em procedimentos licitatórios, bem como notificações a empresas em descumprimento de contratos, anteriormente realizados na Procuradoria Federal, a partir de 2012, passaram a ser realizados pela ProAd, apesar da falta de pessoal e de um departamento específico para tanto, sendo a demanda atendida por servidores alocados no gabinete da ProAd.

Tanto em 2016, como em anos anteriores, houve um grande esforço voltado à análise, revisão e aprimoramento das atividades elaboradas e realizadas pela Pró-Reitoria, considerando o crescimento das demandas, a capacidade de trabalho e as potencialidades trazidas pelas Tecnologias de Informação e Comunicação, bem como seu compromisso com a transparência no uso dos recursos destinados à Instituição. Este trabalho foi realizado buscando a construção de soluções coletivas e colaborativas como, por exemplo, no momento da elaboração do planejamento estratégico da ProAd, que envolveu toda a equipe da Pró-Reitoria. Dentre outros avanços relatados a seguir, uma conquista importante foi a possibilidade de divulgar, já no início de cada exercício, o calendário para as ações que envolvem a Pró-Reitoria o que, juntamente com os esforços para antecipar a distribuição dos recursos destinados à Universidade a cada ano, tem o objetivo de oferecer aos gestores da Instituição melhores condições para o planejamento de suas ações e, conseqüentemente, para sua execução.

Em maio de 2013, um avanço muito relevante foi a criação das unidades *multicampi* da ProAd. No *campus* Sorocaba, foram criados os departamentos de Orçamento, Finanças e Contabilidade; e o Departamento de Contratos, Compras, Abastecimento e Patrimônio, este

último composto pelas seções de Compras, Patrimônio e Almoxarifado. Em Araras, foi criado o Departamento de Administração, com seções de Compras e Contratos, Patrimônio e Orçamento e Finanças. Em setembro de 2014, a estrutura completou-se com a criação do Departamento de Administração também no recém-criado *campus* Lagoa do Sino. A criação dessas unidades foi acompanhada pelo estabelecimento e divulgação, com antecedência, de calendários mensais de presença dos pró-reitores nos *campi*, para que a comunidade pudesse se planejar e agendar reuniões visando a apresentação das demandas e equacionamento de eventuais dificuldades. Essa interação permanente foi especialmente relevante no *campus* Sorocaba – em que, a cada mês, há ao menos uma visita de um dos três pró-reitores da ProAd; devido à necessidade de adequar processos frente às mudanças organizacionais no *campus*, já que, no período, passou-se de um para três Centros Acadêmicos.

No final de 2014, após apreciação tanto pelo CoAD, como pelo ConsUni, foram aprovadas duas Câmaras de Assessoramento Técnico: de Materiais e Compras; e Controladoria. Essas Câmaras são assessoras do CoAd e os seus membros são representantes da ProAd de São Carlos - pró-reitores, diretores e chefes de departamentos; representantes de unidades da ProAd de todos os demais *campi*, representante de cada Pró-Reitoria; representante de cada Centro Acadêmico; representante da Prefeitura Universitária de São Carlos; e convidados internos ou externos à UFSCar. Os objetivos dessas Câmaras, entre outros, são:

- Aperfeiçoar ou propor novos processos ou procedimentos administrativos;
- Construir e disseminar boas práticas de gestão;
- Servir de canal de comunicação entre todas as unidades acadêmicas e administrativas.

Sobre a revisão de processos e procedimentos de unidades da ProAd, houve uma ação, desenvolvida em 2015, relacionada ao mapeamento dos seguintes processos críticos: Compras, Contabilidade, Financeiro, Controle Orçamentário, Gestão Patrimonial e atividades da Secretaria Executiva da ProAd. Intervenções foram propostas para os processos de Compra e de Contabilidade, as quais estão em implantação.

Em 2016, foram padronizados editais de licitação e contratos administrativos, com capacitação da equipe responsável; também houve trabalho conjunto com a Procuradoria Federal-AGU, que possibilitou a implementação de Pareceres Referenciais, o que significou celeridade de processos de compras e de termos aditivos a contratos já que, anteriormente, todos os processos necessitavam passar pela aprovação da Procuradoria e, agora, aqueles que possuem pareceres referenciais não precisam mais.

Convém explicitar o que são os Pareceres Referenciais e quais impactos tiveram para a ProAd. Como aludido acima, até 2012, todos os editais, contratos e termos aditivos a contratos eram elaborados diretamente pela Procuradoria Federal - AGU (até então chamada de Procuradoria Jurídica-PJ). Isso porque a Lei 8.666/93 exige aprovação jurídica de todos esses documentos cujo conteúdo é eminentemente jurídico. Quando a Advocacia Geral da União orientou a Procuradoria Federal -AGU da UFSCar para que esses documentos fossem somente aprovados e não elaborados pela Procuradoria Federal, o trabalho de elaboração e análise prévia passou a ser feito pela ProAd, e cada documento, e respectivo processo, eram passados para a Procuradoria Federal para análise e aprovação, sendo que a demora para a análise (por conta do grande volume de trabalho da PF e complexidade dos referidos processos) poderia chegar a seis meses.

A Advocacia Geral da União, pela Orientação Normativa 47/2014, passou a permitir que questões jurídicas que envolvessem matérias idênticas e recorrentes fossem feitas por uma manifestação juríca referencial, dispensando a análise individualizada de cada processo.

Na UFSCar, após tratativas da PF com a ProAd, e após padronização de editais de licitação em conformidade com o modelo padrão da AGU, mas respeitadas as particularidades da UFSCar, foram feitos, no final de 2015, dois pareceres referenciais: um para pregões eletrônicos para aquisição de bens comuns e outro para termos aditivos para prorrogação em contratos cujos objetos fossem a execução de obras. Assim, todos os editais elaborados para aquisição de bens comuns e todos os termos aditivos para a prorrogação deixaram de ir para a Procuradoria Federal, transferindo integralmente a responsabilidade em declarar a conformidade dos processos com todos os termos do parecer para o Pró-Reitor de Administração e o Pró-Reitor Adjunto de Administração.

Isso exigiu da equipe da ProAd um trabalho mais intenso pois, além da elaboração dos documentos, passou-se a realizar um check list para verificar se todos os itens do parecer estavam realmente atendidos, de forma que elaboramos uma declaração de adequação desses casos em relação aos Pareceres Referenciais da Procuradoria Federal. Desse modo, vários processos que normalmente levariam um mês para resolução, passaram a tramitar diretamente do gabinete da ProAd para o DeCom, em um prazo de cerca de 10 dias (entre elaboração do edital ou instrumento contratual e toda a análise e aprovação).

Com o mesmo objetivo de tornar os processos mais céleres, procedimentos com vistas a descentralização de atividades foram adotados, em especial, para modificação do regime de diárias e passagens aéreas, para que, a exemplo do que já acontece com os processos administrativos, deixem de ser centralizados e possam ser feitos diretamente pelos gestores autorizados, especialmente com a implementação da compra de passagem aérea por meio de cartão, cujo procedimento estava pronto para ser implementado, faltando apenas a definição dos limites e de quais seriam os gestores autorizados, o que não foi feito até novembro de 2016 devido à troca de equipe.

Também foram realizados estudos para a implementação do processo eletrônico- SEI, o que poderá representar avanços para a UFSCar.

11.1 Atuação externa

A exemplo do que ocorreu em anos anteriores, em 2016, a ProAd também buscou ampliar a participação da UFSCar nos debates sobre procedimentos de alocação de recursos entre as IFES, tanto junto à ANDIFES quanto ao FORPLAD, este último encaminhou para o Governo Federal um documento denominado Carta de Viçosa, com forte posicionamento contra os cortes orçamentários feitos para as Instituições Federais de Ensino Superior.

O ano de 2016 foi marcado por uma crise nas universidades federais, de forma que exigiu uma gestão tanto interna como externa voltada para lidar com essa crise. Foi intensa a interlocução com diferentes órgãos governamentais como, por exemplo, MEC e MPOG, dentre outros, com vistas a solicitar recursos e a insistir que fosse repassada à UFSCar, por exemplo, a verba orçamentária específica para custear o Curso de Medicina, e apesar de todos os esforços, esta e outras verbas não vieram.

Houve avanços na fiscalização de empresas terceirizadas, visando garantir melhores condições para os colaboradores contratados por estas empresas e alocados na UFSCar, sempre dentro da limitação legal inerente à terceirização.

Além disso, como fruto da Mesa de Negociações estabelecida durante a paralisação dos servidores técnico-administrativos, foi estabelecida comissão destinada ao debate e proposição de ações relacionadas às condições de trabalho dos colaboradores terceirizados atuantes na UFSCar, que deliberou por iniciar seus trabalhos com foco nos serviços de limpeza, Comissão esta que tem sido atuante e tem colaborado para verificar erros e acertos nessas contratações, sempre no objetivo comum de melhoria das contratações. A comissão que discute a melhoria permanente de contratos com empresas terceirizadas elaborou

cuidadosamente um questionário eletrônico, considerando os parâmetros estabelecidos em cada contrato de serviço, a qualidade de execução dos mesmos, bem como, no que cabe à UFSCar, a relação das empresas com seus colaboradores. A primeira pesquisa de satisfação foi aplicada em dezembro de 2015, relativa aos serviços de limpeza, portaria e vigilância. Ampla divulgação foi realizada para que toda a comunidade pudesse responder ao questionário via internet. Os resultados foram divulgados em 2016.

As pesquisas de satisfação, inclusive, devem se tornar um instrumento importante na gestão dos contratos firmados pela Universidade. Até o momento, já foram realizadas avaliações junto aos usuários do restaurante contratado para receber convidados da Universidade em São Carlos, que resultou em aprimoramentos no serviço prestado.

Também foram realizados estudos e troca de experiências com outras IFES, um exemplo disso pode ser visto no estudo para a aquisição de passagens aéreas por meio de cartão de crédito, de forma a viabilizar que todo o processo (desde a requisição de compra até a emissão do bilhete) seja feito eletronicamente e de forma descentralizada. Também têm sido feitos investimentos na capacitação e no compartilhamento permanente de informações com os fiscais de contratos e entre os pregoeiros, com fórum de discussão para dirimir dúvidas comuns.

11.2 Informatização

A reestruturação organizacional da ProAd foi acompanhada por um processo de revisão das atribuições dentro da Pró-Reitoria e, também, por um mapeamento dos macroprocessos de todas as unidades da ProAd, para que fosse possível iniciar o desenvolvimento de um sistema informatizado de gestão que melhor atendesse a toda a UFSCar a partir de uma perspectiva de integração de processos. O sistema está sendo desenvolvido em parceria com a Secretaria Geral de Informática (SIn), no âmbito do Sistema de Apoio à Gestão Universitária Integrada (SAGUI), com a participação direta dos servidores da ProAd na estruturação de seus módulos e, também, garantindo treinamento cuidadoso aos futuros usuários.

O primeiro módulo desenvolvido e já em funcionamento no âmbito interno da ProAd é o de gestão orçamentária dos recursos da Universidade. Durante o ano de 2016, os servidores da Divisão de Orçamento, acompanhados dos responsáveis pelo SAGUI na SIN, percorreram diversas unidades no *Campus* São Carlos e nos demais *campi* da UFSCar para capacitação dos servidores envolvidos a utilizar o módulo orçamento. O módulo de planejamento e controle orçamentário global da UFSCar considera todas as aplicações de recursos orçamentários, seja na área acadêmica ou na área administrativa.

Até o final do segundo semestre de 2016 estava programado que o módulo pudesse ser acessado também pela comunidade universitária, com previsão de integração aos demais módulos, como, por exemplo, os de compras e de almoxarifado, de forma a permitir aos gestores acompanhar a utilização de recursos em tempo real no sistema, à luz das compras efetuadas, dentre outras funcionalidades. Também está em funcionamento o módulo de gestão de compras, por meio do qual todo o processo relacionado às requisições de compra é realizado e pode ser acompanhado eletronicamente. No módulo de compras, um ganho importante é que, como os itens a serem adquiridos são cadastrados previamente, está sendo possível concretizar a padronização de alguns desses conjuntos de itens o que racionaliza o processo e agiliza a compra.

Por fim, em 2016 avançou-se com o módulo referente à gestão de patrimônio na Instituição, composto de diversos sub-módulos de forma a atender as necessidades específicas da UFSCar. O submódulo tombamento já estava em fase piloto para sugestões dos responsáveis pela Divisão de Patrimônio, com o objetivo de, uma vez integrado ao módulo de

compras, permitir que um material permanente seja patrimoniado automaticamente após sua aquisição e, ainda, que qualquer servidor da UFSCar possa ter acesso ao material permanente que se encontra em seu nome.

11.3 Compras

Além da entrada em funcionamento do módulo de gestão de compras no SAGUI, a ProAd implantou outras iniciativas visando aprimorar esses processos, observando as obrigações legais as quais a Instituição está submetida.

A exemplo do ocorrido em anos anteriores investiu-se na capacitação da equipe da Pró-Reitoria para os processos de compras, contando com equipe altamente capacitada e elogiada até mesmo em Instituições externas, as quais, via FORPLAD, solicitaram o auxílio da UFSCar para capacitar suas equipes para utilização, por exemplo, do Regime Diferenciado de Contratação para o qual a UFSCar foi pioneira.

Como troca de experiências com outras IFES a Universidade Federal de Lavras, por exemplo, disponibilizou para a UFSCar o processo eletrônico por eles utilizado para a aquisição de passagens aéreas por meio de cartão de crédito, com o passo a passo para sua implementação, estando disponível para a nova equipe.

Outra modalidade na qual houve avanços foi a utilização do sistema de registro de preços, voltado à aquisição parcelada de bens e serviços que são contratados frequentemente pela Universidade. Nessa modalidade, a partir da identificação da demanda da Instituição e do detalhamento das especificações dos itens a serem adquiridos, é realizado um único processo licitatório, a partir do qual os fornecedores selecionados assumem, por um determinado período, compromisso com preços registrados na chamada “ata de registro de preços”, mas a contratação efetiva só é feita quando e se há necessidade. Foram exemplos de atas de registro de preços bem sucedidas e utilizadas pela comunidade, a aquisição de mobiliários, de notebooks e outros equipamentos de informática (utilizada como modelo para outras IFES) e coffee break, produtos de uso de laboratório e serviços de editoração de periódicos. Atualmente estão em estudo a ampliação da lista de EPs adquirida através de ata de registro de preços (com participação da DiSST), capas de teses e dissertações, pneus para a frota etc.

Em 2016, foi possível ampliar ainda mais o uso das atas de registro de preços. A meta era chegar ao índice de 50% das compras realizadas por SRP. Portanto a meta foi ultrapassada, uma vez que 40% dos pregões foram realizados por SRP e 20% das outras compras foram feitas por meio de caronas em atas de outros órgãos, representando economia monetária e de tempo de nossa equipe. São exemplos de caronas bem sucedidas a compra de arquivos deslizantes, material de limpeza, switches etc. Outros órgãos também pediram para participar dos SRPs da UFSCar aumentando a quantidade a ser comprada, fazendo com que a UFSCar ganhasse em preço, por economia de escala, o que somente foi possível pelo expertise tanto da equipe que elabora os editais como da equipe de pregoeiros.

Abaixo seguem quadros com a quantidade de processos licitatórios realizados em cada *campus*, em uma amostra apenas quantitativa. É necessário recordar que processos como os de contratação de empresas terceirizadas, de equipamentos de informática, de RDCs de obras e cuja quantidade de itens são maiores, trazem maior complexidade e um único pregão desses processos pode levar mais de um mês a ser concluído a depender do número de recursos.

Outro dado específico de 2016, é que, talvez devido à crise econômico-financeira e política enfrentada pelo país, o número de pregões que precisou ser repetido ou por falta de interessados em contratar com o governo federal ou por excesso de recursos contra dispositivos do certame foi maior, tornando os processos mais morosos.

A tabela 11.2 contém o número de certames realizados de janeiro a outubro de 2016:

Tabela 11.2 – Certames realizados de janeiro a outubro de 2016

	São Carlos	Araras	Sorocaba	Lagoa do Sino
Pregões eletrônicos	113	14	42	8
Registro de Preços	44	-	2 caronas	2
Inexigibilidade	16	01	-	-
Dispensa de Licitação/cotação eletrônica	316	09	49	6
RDC	11	-	-	-

Fonte: DeCom, 2016.

11.4 Patrimônio

A Divisão de Patrimônio também merece destaque em relação ao ocorrido em 2016, pois trata-se de uma área na qual há algum tempo a UFSCar necessita atualizar procedimentos e adequar em conformidade com a legislação vigente.

Além de iniciativas de anos anteriores como, por exemplo, o SAGUI módulo patrimônio, a PROAD fez um minucioso trabalho de pesquisa em legislação e em experiências de outras instituições, mas com as especificidades da UFSCar para preparar um processo licitatório para contratação de empresa especializada para realização do inventário de bens da UFSCar, mas não somente no inventário, como também na informatização de todo o sistema de patrimônio da UFSCar de forma que as famosas "plaquinhas de patrimônio" seriam substituídas por códigos de barras e automaticamente computadas no patrimônio da Instituição.

Esse trabalho resultou em um Termo de Referência para contratação de uma empresa que precisa ser especializada porque há um trabalho de adequação à legislação específica da área, além de conciliação físico-contábil e de um sistema de informática integrando tudo ao SAGUI. O processo já passou até mesmo pela Procuradoria Federal, mas não chegou a ser licitado por causa dos cortes orçamentários do governo federal em 2016.

Também merece destaque a otimização dos procedimentos de recolhimento de bens "inservíveis" e do destino dado a esses bens, pois notou-se que muitas vezes um bem que não serve mais a um departamento ou laboratório e ocupa um espaço que poderia ser bem utilizado em outro local da UFSCar. Os bens que ainda estavam em bom estado de conservação foram utilizados dentro da UFSCar, em outros departamentos, e os que não tinham recuperação foram doados para entidades sem fins lucrativos.

Assim, foi criado um armazém de bens cujo estado de conservação ainda permite uso e foram otimizados procedimentos para desfazimento de bens que já não tem serventia para a UFSCar, mas podem ser doados a Instituições de caridade, por exemplo.

Também foi feita uma minuta de um Manual com o objetivo de promover o planejamento, visando à racionalização e sustentabilidade das operações dos processos de Requisição de Baixa e Recolhimento e Armazenamento de Bens Móveis dos *campi* da UFSCar.

Quanto ao armazem, as figuras 11.1 e 11.2 mostram como era antes e como ficou depois da reforma feita pela ProAd com baixo custo (praticamente limpeza e pintura e alguns armários).

Esse procedimento permitiu que o interessado em algum móvel ou equipamento da UFSCar consulte o que existe no armazém antes de comprar um novo e vem sendo utilizado com grande aceitação pela comunidade, representando economia e sustentabilidade em uma época em que nos faltam tanmtos recursos financeiros como naturais.

Figura 11.1 - Armazém antes da reforma



Fonte: ProAd, 2016.

Figura 11.2 – Armazém depois da reforma



Fonte: ProAd, 2016.

11.5 Orçamento

A tabela 11.3 mostra o orçamento de RTN da UFSCar de 2014 até 2016:

Tabela 11.3 - Orçamento de RTN 2014 a 2016

Descrição		2014	2015	2016
Pessoal	Total	352.640.547	391.713.378	425.828.530
	Custeio	35.429.766	39.759.112	39.007.255
OCC	Capital	1.836.362	2.065.132	6.091.116
	Subtotal	37.266.128	41.824.244	45.098.371
	PASEP	2.242.997	2.658.909	2.751.488
	Total	39.509.125	44.483.153	47.849.859
	Custeio	6.488.884	3.413.117	4.004.442
Consolidação/expansão IFES	Capital	22.254.783	26.946.335	15.542.582
	Total	28.743.667	30.359.452	19.547.024
	Custeio	7.082.231	8.131.664	8.617.633
PNAES	Capital	1.387.205	877.707	1.200.000
	Total	8.469.436	9.009.371	9.817.633
	Custeio	10.369.327	5.175.413	545.179
Outros (ProExt, Renafor, IsF, MM, VSL, PDU)	Capital	775.671	5.014.782	2.465.859
	Total	11.144.998	10.190.195	3.011.038
	Orçamento RTN total	440.507.773	485.755.549	506.054.084

Fonte: ProAd, 2016.

O orçamento proveniente de RTN veio sofrendo sucessivos cortes desde 2014. Além da verba orçamentária, a UFSCar vinha recebendo todos os anos, recursos extra-orçamentários na forma de emendas de parlamentares, inclusive emendas de bancada de parlamentares do Estado de São Paulo. Em 2014, a UFSCar deixou de receber R\$ 9.000.000 de emenda de bancada. Em 2015, não recebeu R\$ 500.000 de emenda de um parlamentar e R\$ 5.000.000 de emenda de bancada. Considerando 2014 e 2015, a UFSCar não recebeu, como vinha recebendo nos anos anteriores, um total de R\$ 14.500.000 em emendas.

Considerando os cortes de verbas orçamentárias e extra-orçamentários, a UFSCar, entre custeio e capital, deixou de receber em 2014 e 2015 um total de R\$ 46.665.545, o que corresponde a aproximadamente 58% do que executou em 2015.

Em 2016, entre RTN (OCC) e emendas a UFSCar deixou de receber R\$19.391.71, como se vê na tabela 11.4.

Tabela 11.4 – Cortes UFSCar

Orçamento	2014	2015	Subtotais	2016	Totais
Custeio	-5.004.258	-6.359.495	-11363.753	-5.162.933	-16.526.686
Capital	-3.349.813	-17.451.978	-20.801.791	-11.416.849	-32.218.640
Subtotal (A)	-8.354.071	-23.811.473	-32.165.545	-16.579.782	-48.745.327
Emendas (Extra-Orçamento)	2014	2015	Subtotais	2016	Totais
Ivan Valente – Capital	-	-500.000	-500.000	-32.352	-532.352
EM. Bancada – Capital	-9.000.000	-5.000.000	-14.000.000	-2.779.582	-16.779.582
Subtotal (B)	-9.000.000	-5.000.000	-14.500.000	-2.811.934	-17.311.934
Total Geral (C)	-17.354.071	-29.311.473	-46.665.545	-19.391.716	-66.057.260

Fonte: ProAd, 2016.

Além desses cortes, o Programa Mais Médicos que, em 2015 foi fonte de orçamento para UFSCar, em R\$2.260.000,00 para custear o Curso de Medicina, não teve esse repasse em 2016, representando mais uma perda no orçamento da UFSCar, sendo que o Curso de Medicina custa cerca de R\$2.300.000,00 por ano e teve que ser custeado com o orçamento que a UFSCar utilizaria para cobrir despesas relativas ao seu funcionamento.

A falta desses recursos dificultou muito a execução do planejamento de diversas atividades da UFSCar, tanto na área acadêmica, como na área administrativa, principalmente no que diz respeito à execução de obras.

Houve dificuldades especialmente para o custeio da universidade, para manter contratos como os de limpeza, vigilância, portaria entre outros, sendo necessário transferir verba de capital para custeio.

Assim, além de deixar de realizar algumas obras, alguns contratos como os de limpeza, por exemplo, precisaram ser revistos, de forma que o número de pessoas alocadas para prestar esses serviços precisou ser diminuído, com conseqüente mudança na periodicidade com que alguns locais são limpos, mantendo-se apenas a periodicidade diária em locais essenciais como banheiros e salas de aula.

Com os cortes orçamentários ocorridos já em 2015 e com a inflação não houve saldo suficiente para que todas as despesas de custeio fossem quitadas em 2015, passando cerca de R\$3.000.000,00 em despesas de 2015 que precisaram ser pagas com orçamento de 2016.

Em 2016, como exposto, a situação se agravou, de forma que o cenário em outubro de 2016 era o seguinte:

Para custeio, até outubro de 2016, a situação era a apresentada na tabela 11.5.

Tabela 11.5 – Custeio

	Custeio	Capital
Receita	R\$46.308.364,00	R\$12.049.778,50
Empenhados até 21/10/2016	R\$44.615.115,80	R\$6.717.913,38

Fonte: ProAd, 2016.

Como se vê, havia R\$46.308.364,00 de RTN para custeio da universidade, ou seja, para pagamento de todas as empresas de terceirização, energia elétrica, telefonia e todas as despesas que são custeadas nas alíneas de custeio, mesmo com todas as economias feitas.

Até 21/10/2016, já havíamos empenhado, ou seja, comprometido como débitos reconhecidos, o montante de R\$44.615.115,80, de forma que havia um saldo de apenas R\$1.693.248,20 para pagar todas as despesas de custeio até o final de dezembro de 2016.

Com relação aos recursos para custear despesas de capital (obras, livros, equipamentos) havia R\$12.049.778,50, dos quais R\$6.717.913,38 já tinham sido empenhados.

Como foi verificado que o montante que havia em custeio não seria suficiente para o funcionamento da universidade até dezembro de 2016 e que são serviços essenciais que não poderiam parar, sendo que a universidade já havia feito todas as medidas de economia que podia em 2015 e tais medidas foram usadas como base para o orçamento de 2016, sendo certo, também, que, em 2016, mais medidas de economia foram adotadas, sacrificamos algumas obras para passarmos R\$4.000.000,00 de capital para custeio (remanejamento).

Ainda assim, considerando os pagamentos mensais levantados pelo Departamento Financeiro, a UFSCar não teria como encerrar 2016 sem um déficit. Ainda, com todos os esforços possíveis para minimizar esse déficit, solicitamos mais um remanejamento de capital para custeio no montante de cerca de R\$680.000,00 e conseguimos uma recomposição da PLOA 2016 em mais cerca de R\$610.000,00.

Assim, remanejando verbas de capital para custeio e com a recomposição orçamentária, conseguimos R\$6.976.106,65 em custeio para pagar as despesas que viriam após 21/10/2016, o que, de acordo com o levantamento feito pelo Departamento Financeiro ainda não seria suficiente para fechar o ano sem déficit.

Fizemos inúmeros esforços, para que os 15% que estavam contingenciados em capital fossem liberados pelo Governo Federal e remanejados para custeio, o que representaria o total de cerca de R\$10.700.000,00 para custear as despesas de custeio após 21/10/2016, mas como deixamos a gestão em novembro de 2016, não sabemos se esse valor foi liberado e remanejado para custeio.

Iniciamos 2016, com déficit de cerca de R\$3.000.000,00 provenientes de 2015, o que pelo tamanho da universidade já foi algo milagroso, pois, de acordo com notas da imprensa, de 2015 para 2016 várias universidades brasileiras fecharam o ano com déficit, a UFMS, por exemplo, com déficit de 25 milhões (fonte <http://www.topmedianews.com.br/economia/ufms-fecha-ano-com-deficit-de-25-milhoes-de-reais/43302/>).

Feitos todos os esforços acima expostos e se o governo liberasse os 15% de capital e remanejássemos para custeio, a previsão de déficit era de cerca de R\$2.500.000,00, valor menor do que o déficit deixado de 2015 para 2016.

11.5.1 Receitas Próprias (Recursos Próprios)

Além dos recursos governamentais a ela destinados, a Universidade dispõe de algumas fontes para geração própria de receitas, conhecidas também como recursos próprios. Algumas dessas fontes são a retribuição financeira pela realização de projetos de extensão com participação de servidores, o recebimento de *royalties* pela licenciamento a terceiros de

tecnologias proprietárias, o aluguel de espaços físicos, a cobrança de taxas para o registro de diplomas e a inscrição em concursos etc.

Em 2016 a universidade arrecadou R\$7.158.928,26 a título de receita própria. Ocorre que os recursos próprios só podem ser utilizados até o limite orçamentário previsto, que era de R\$5.032.578,00 para 2016. A liberação dos R\$2.126.350,00 excedentes seria extremamente importante para a Universidade, especialmente num quadro de escassez de recursos como o atual. Tal liberação foi solicitada ao Governo Federal, sem resultado positivo até o encerramento do ano, o que foi bastante prejudicial para unidades da UFSCar que haviam realizado a geração dos recursos e contavam com seu uso para apoio a atividades essenciais.

11.5.2 Procedimentos Financeiras em 2016 e impactos na PROAD

Além da restrição orçamentária proveniente do corte de recursos pelo governo federal, a UFSCar viveu em 2016 dificuldades financeiras referentes ao atraso no cronograma de liberação de parte dos recursos. Para enfrentar a situação, a ProAd, com o aval da Reitoria, decidiu estabelecer gerenciamento de riscos e adotar critérios de pagamento de fornecedores, de forma a não deixar que nenhum serviço essencial para a universidade fosse interrompido. Além do critério cronológico de chegada das notas fiscais, foram adotados critérios sociais e de essencialidade dos serviços, que levaram a seguinte sequência de priorização de pagamentos: bolsas, alimentação, terceirizadas.

A nova equipe de gestão da ProAd, que assumiu a partir de 10 de novembro de 2016, além do contexto já bastante crítico em relação ao orçamento e finanças, teve como dificuldade adicional o enfrentamento de uma transição difícil, com alguns dias para o término do ano fiscal e pouca margem para ajustes no uso dos recursos. A nova equipe se concentrou em levantamentos e análises de situações críticas, decorrentes da falta de recursos e de implementações de ações que minimizassem os impactos negativos, relacionados aos aspectos de execução orçamentária e financeira, bem como de administração dos contratos vigentes.

O demonstrativo da execução orçamentária do exercício 2016 é apresentado na tabela 11.6. No demonstrativo, observa-se que a UFSCar, no Exercício de 2016, foi contemplada com uma dotação orçamentária de R\$ 571.982.789,00 (quinhentos e setenta e um milhões, novecentos e oitenta e dois mil, setecentos e oitenta e nove reais), do qual foi executado (despesa empenhada) R\$ 547.340.569,17 (quinhentos e quarenta e sete milhões, trezentos e quarenta mil, quinhentos e sessenta e nove reais e dezessete centavos). Nesse orçamento está incluída a execução da Receita de Recursos Próprios no valor de R\$ 5.591.753,00 mil (cinco milhões quinhentos e noventa e um, setecentos e cinquenta e três reais). Em valores percentuais, a UFSCar executou 96% da sua dotação autorizada para o exercício.

Tabela 11.6 – Demonstrativo da execução orçamentária do exercício de 2016

Despesa	Dotação atualizada	Despesa empenhada
Pessoal e encargos sociais	452.885.290,00	446.429.533,47
Despesas correntes	91.282.631,00	90.949.835,80
Investimento	27.814.868,00	9.961.199,90
Total orçamento	571.982.789,00	547.340.569,17
Descentralização externa - custeio	-	16.074.025,03
Descentralização externa - capital	-	60.893,94
Total Geral	571.982.789,00	563.475.488,14

Fonte: Balanço Orçamentário 2016/UFSCar.

Além da dotação orçamentária, a UFSCar foi contemplada com o valor de R\$ 16.134.918,97 (dezesseis milhões, cento e trinta e quatro mil, novecentos e dezoito reais e

noventa e sete centavos), referente a descentralizações externas, correspondentes a projetos vinculados a outros Ministérios, totalizando uma despesa empenhada no valor de R\$ 563.475.488,14 (quinhentos e sessenta e três milhões, quatrocentos e setenta e cinco mil, quatrocentos e oitenta e oito reais e quatorze centavos).

12 ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS DE APOIO ADMINISTRATIVO

12.1 Prefeituras Universitárias

As Prefeituras Universitárias são responsáveis por planejar e prover, de forma organizada e integrada, a infraestrutura urbana e os serviços contínuos imprescindíveis ao bom funcionamento da Universidade, contribuindo com as atividades acadêmicas.

12.1.1 Prefeitura Universitária – *campus* São Carlos

A história da Prefeitura Universitária tem ligação com a criação da UFSCar no início dos anos 70, quando as instalações físicas eram executadas por administração direta, pela Divisão de Obras e Manutenção (DOM), enquanto os projetos eram desenvolvidos pela Assessoria de Planejamento (ASPLAN).

Estas duas estruturas tinham características de uma construtora de médio porte, que operavam de maneira independentemente e ambas subordinadas diretamente a reitoria, mantendo-se esta configuração até meados da década de 80.

A criação da Prefeitura Universitária foi aprovada no Conselho Universitário através do seu parecer nº 052/88 de 21/12/1988, onde aprova uma reestruturação da administração da instituição, com uma estrutura inicial muito próxima da atual, consideradas as devidas proporções, relacionadas ao espaço físico e à comunidade universitária.

Passado desse período e decorrente do crescimento do espaço físico, dos sistemas infraestruturais e das demandas de manutenção e logística inerentes desse processo, as pessoas que construíram fisicamente a UFSCar passam a gerir e executar sua manutenção.

Essa migração interna de pessoas e de atividades foi o fator gerador da mudança das responsabilidades pelas edificações e infraestrutura, provocando uma reestruturação da DOM e ASPLAN, que tornaram-se as atuais: Prefeitura Universitária (PU) e Escritório de Desenvolvimento Físico (EDF), respectivamente. Estas mudanças ocorreram no final da década de 80, e vêm se desenvolvendo satisfatoriamente até o momento.

As ações da Prefeitura Universitária são orientadas para o atendimento das demandas da comunidade universitária, focado na manutenção da infraestrutura física do *campus*, pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), elaborado com participação de representantes de todos os setores da comunidade acadêmica e pela proposta de trabalho do Programa de Gestão da Administração da UFSCar.

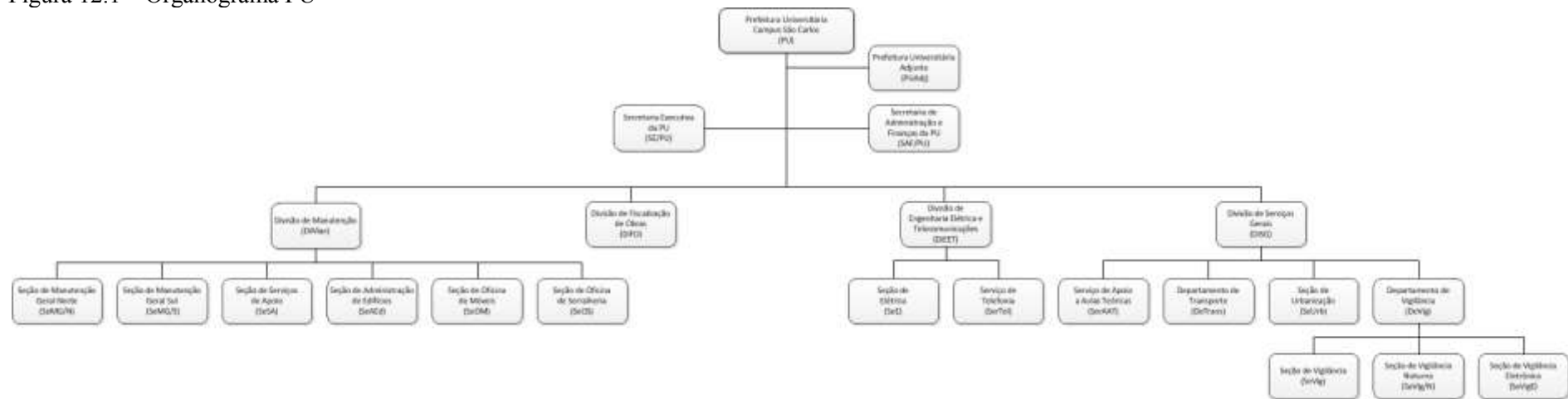
As principais atribuições da Prefeitura Universitária do *Campus* São Carlos são as seguintes:

- Fiscalização da execução de obras novas, ampliações e reformas de edifícios de salas de aula, departamentos acadêmicos, laboratórios de ensino e de pesquisa, espaços administrativos e de áreas comuns.
- Fiscalização da execução de sistemas de infraestrutura urbana em consonância com a expansão do *campus*, abrangendo redes de água, esgoto, drenagem, elétrica, calçadas, iluminação pública, sistema viário, estacionamentos, reservatórios e outros.
- Execução de serviços de manutenção predial, de reformas de edificações e de sistemas infraestruturais, com o objetivo de restabelecer condições adequadas de utilização e segurança dos usuários.
- Participação na elaboração de estudos e projetos para obtenção de recursos extraordinários junto às agências de fomento, Ministérios e Emendas Parlamentares por solicitação da Reitoria;

- Elaboração de Termos de Referência e Projetos Básicos para a contratação de serviços terceirizados e/ou complementares de: vigilância, portaria, limpeza, zeladoria de salas de aula, urbanização, manutenção predial, seguro da frota, manutenção da frota e outros serviços especializados, bem como orientação aos gestores dos outros *campi*;
- Fiscalização da execução de serviços de sua responsabilidade;
- Requisitar ao Escritório de Desenvolvimento Físico a elaboração de projetos e orçamentos identificados quando da execução das atividades de manutenção e operação;
- Cadastrar, operar e/ou controlar o sistema de produção, armazenamento e distribuição de água, junto à Secretaria Estadual de Saúde;
- Operar e gerenciar o sistema de telecomunicações da UFSCar, de modo centralizado no *campus* São Carlos, garantindo adequadas condições de comunicação entre os *campi*;
- Gerir os serviços de vigilância do *campus*, abrangendo a vigilância orgânica e eletrônica, com emprego de sistemas e meios auxiliares, tais como: Circuito Fechado de TV nas portarias, rádios de comunicação entre os vigilantes, viaturas diferenciadas, controle eletrônico de ronda e fiscalização dos serviços de vigilância interna e complementar contratados;
- Gerir adequadamente o uso e manutenção da frota de veículos oficiais e dos serviços de transporte contratados;
- Gerenciar o contrato dos serviços de limpeza e higienização de características comuns;
- Gerenciamento de serviços de urbanização e manutenção de áreas verdes da área servida de infraestrutura;
- Participar em Conselhos, Comissões e Grupos de Trabalho por designação dos órgãos colegiados;
- Elaborar Relatório Anual de Atividades;
- Elaborar e encaminhar Proposta Orçamentária da unidade para Pró-Reitoria de Administração;
- Promover a constante capacitação de sua equipe técnica;
- Prover suporte técnico às atividades de gestão dos outros *campi* em situações especiais ou mediante solicitação.

A figura 12.1 mostra a estrutura organizacional da Prefeitura Universitária do *campus* de São Carlos.

Figura 12.1 – Organograma PU



Fonte: PU, 2016.

12.1.1.1 Principais ações realizadas em 2016

Neste exercício foram executadas as seguintes principais ações:

- Execução de obras novas, ampliações e reformas de edifícios de salas de aula, departamentos acadêmicos, laboratórios de ensino e de pesquisa, espaços administrativos, com o objetivo de restabelecer condições adequadas de utilização e segurança dos usuários;
- Execução de infraestrutura urbana em consonância com a expansão do *campus*, abrangendo redes de água, esgoto, drenagem, elétrica, calçadas, iluminação pública, sistema viário e estacionamentos;
- Fiscalização de obras e reformas, no *campus* São Carlos, num total de 9 (nove) intervenções, entre obras novas e reformas no *campus* São Carlos;
- Contratação e fiscalização de serviços terceirizados e/ou complementares (serviços de vigilância, portaria, limpeza, bedéis, urbanização, seguro, manutenção da frota, manutenção predial, serviços de manutenção elétrica e outros serviços especializados);
- Aplicação de técnicas de racionalização no uso de energia elétrica nos projetos desenvolvidos na unidade;
- Operação e controle do sistema de produção, armazenamento e distribuição de água, junto à Secretaria Estadual de Saúde;
- Operação e gerenciamento do sistema de telecomunicações da UFSCar, de modo centralizado no *campus* São Carlos, permitindo a comunicação intercampi como ligações tipo ramal-ramal;
- Operação do sistema de distribuição de energia elétrica interna no *campus* São Carlos, com redução do tempo de religamento das cabines de entrada de energia em decorrência de panes externas, com aumento da confiabilidade do sistema;
- Assistência técnica na área de instalações elétricas e telefonia para todos os *campi* da UFSCar;
- Vigilância patrimonial com emprego de sistemas auxiliares de segurança, tais como: Circuito Fechado de TV nas portarias, rádios de comunicação, viaturas diferenciadas, controle eletrônico de ronda e fiscalização dos serviços de vigilância complementar contratados;
- Gerenciamento dos serviços de limpeza e higienização, abrangendo todas as edificações de características comuns do *campus*;
- Gerenciamento de serviços de urbanização e manutenção de áreas verdes, abrangendo uma área de 110,8 hectares;
- Prevenção e combate a incêndios na área não urbanizada através de rondas motorizadas;
- Participação no grupo de trabalho que coordena a implantação do novo *campus* Lagoa do Sino, localizado junto à divisa dos municípios de Buri e Campina do Monte Alegre.
- Suporte técnico aos *campi* Araras, Sorocaba e Buri, nas áreas de: instalações elétricas, instalações de telefonia, contratação de serviços continuados e gestão administrativa mediante solicitação.

12.1.1.2 Recursos geridos pela Prefeitura Universitária de São Carlos

A Prefeitura Universitária tem suas ações custeadas através do destaque de recursos para manutenção, previstos no orçamento da UFSCar, além da captação de recursos

extraorçamentários, alocados pela Pró-Reitoria de Administração da UFSCar, conforme o seguinte:

- Recursos do Tesouro Nacional (RTN), especificamente o Destaque de Manutenção e Urbanização dos *campi*, na alíquota de 6% do valor de custeio da UFSCar, no qual se aplica um modelo de partição entre os *campi*. Tais recursos são utilizados para o custeio de serviços e de manutenção, tais como: limpeza, vigilância, manutenção predial, material de consumo de manutenção, manutenção da frota, serviços de telecomunicação e outros, também são destaques do orçamento de RTN.
- Contratos de obras novas, reformas e infraestrutura, num total de 9 obras, sendo 6 concluídas e 3 em execução.
- Contratos de serviços continuados e especializados de manutenção (contínuos e não contínuos) e de apoio (contínuos e não contínuos).

12.1.1.3 Divisão de Fiscalização de Obras (DiFO)

A Divisão de Fiscalização de Obras gerencia a fiscalização dos contratos de obras firmados pela UFSCar, verificando as exigências técnicas e administrando a execução das obras, com forte interação com o setor de projetos do Escritório de Desenvolvimento Físico.

A Divisão de Fiscalização de Obras (DiFO) da Universidade Federal de São Carlos fiscalizou a execução de 9 obras distribuídas entre novas edificações, reformas e sistemas de infraestrutura (ver abaixo), reforçando o trabalho integrado com a Divisão de Manutenção (DiMan) e a Divisão de Engenharia Elétrica e Telecomunicações (DiEET).

O quadro 12.1 contém as obras concluídas e em execução no período de janeiro a outubro de 2016.

Quadro 12.1 - Obras *campus* São Carlos no ano de 2016

Obras - 2016	Fase
Portaria das Moradias Estudantis	Concluída
Infra Extremo Norte (redes de água, incêndio e elétricas)	Concluída
Adequações AT-7/DEM-DEE/DECiv (calçadas e estacionamento)	Concluída
Reforma do Edifício 110 - Departamento de Filosofia e Metodologia das Ciências	Concluída
Placas Indicativas do <i>Campus</i>	Concluída
Centro de Convenções	Em Execução
Reforma do Restaurante Universitário	Em Execução
Acesso Área Sul (calçadas e Pontos de ônibus)	Em Execução
Reforma Cobertura dos Edifícios 51-51A e 52 (Departamento de Física)	Concluída

Fonte: DiFO, 2016.

12.1.1.4 Divisão de Manutenção (DiMan)

A Divisão de Manutenção (DiMan), tem como proposta disponibilizar aos usuários as melhores condições para o desenvolvimento de suas atividades fim, focados na definição de manutenção como um conjunto de atividades a serem realizadas para conservar ou recuperar a capacidade funcional das edificações e de suas partes constituintes, bem como de sistemas estruturais, a fim de atender as necessidades e segurança dos seus usuários.

Dentre as atividades desenvolvidas podem ser destacadas:

- Manter as instalações prediais em condições de utilização;

- Executar medidas para conservação das edificações;
- Executar serviços de manutenção preventiva nas edificações;
- Executar serviços de manutenção corretiva;
- Inspeções Prediais;
- Prestar serviços de apoio a eventos e movimentação de mobiliário;
- Operar, controlar e manter sistemas de infraestrutura;
- Solicitar a elaboração de projetos de reforma de edificações e de melhorias de sistemas infraestruturais ao Escritório de Desenvolvimento Físico EDF;
- Elaborar de termos de referência para contratações de obras e serviços essenciais ao bom funcionamento do *campus*;
- Promover estudos e elaboração de projetos especiais para melhoria das instalações e edificações, com vistas à obtenção de recursos extraorçamentários.

Na tabela 12.1 são apresentados os dados referentes às requisições de serviços solicitadas e atendidas no *campus* de São Carlos ao longo do ano de 2016.

Tabela 12.1 – Requisições de serviços de manutenção, *campus* São Carlos

Seção	Recebidas	Executadas	Pendentes	% de Atendimento
Seção de Administradores de Edifícios – SeAEd	1442	1434	8	99,4%
Seção de Oficina de Móveis – SeOM	63	58	5	92,1%
Seção de Oficina Serralheria – SeOS	68	55	13	80,9%
Seção de Serviços de Apoio – SeSA	444	421	23	94,8%
Seção de Manutenção Geral Norte - SeMGN	301	277	24	92,0%
Seção Manutenção Geral Sul – SeMGS	292	250	42	85,6%
Manutenção Predial Terceirizada	2169	2031	138	93,6%
Total	730	679	51	93,0%

Fonte: DiMan, 2016.

A Divisão de Manutenção (DiMan) fiscaliza, atualmente, os seguintes contratos de serviços especializados de caráter contínuo e não contínuos, conforme o seguinte:

- Serviços de caráter contínuo: serviços técnicos de qualidade da água, regularidade e responsabilidade técnica junto a Vigilância Sanitária – VISAN e Contrato para prestação de serviços continuados de Manutenção Predial.
- Serviços de caráter não contínuo: remoção de abelhas melíferas, marimbondos e vespas, pequenas reformas nas Moradias Estudantis V e VI, limpeza e desinfecção de reservatórios e caixas d'água, fornecimento de caçambas de 5 m³ para retirada de entulhos, com destinação final em local apropriado de acordo com as normas municipais e ambientais, serviços de reconstituição de pavimento asfáltico nas vias e estacionamentos, fornecimento de hipoclorito de sódio 12% (para desinfecção das águas provenientes dos poços profundos), fornecimento e instalação de rufos e calhas, serviços de recuperação e reparos em carteiras universitárias, fornecimento e instalação de Vidros temperados incolores e coloridos de 6mm, 8mm e 10mm, fornecimento e instalação de Vidros Lisos e Fantasia de 3mm e 4mm e Serviços de pintura e adequações pontuais.

Devido a redução dos quadros de pessoal da Prefeitura Universitária, decorrente de aposentadorias, sem possibilidade de reposição, somados ao aumento contínuo da área construída do *campus*, a DiMan tem encontrado problemas para o pronto atendimento das demandas dos usuários. No intuito de superar estes problemas a unidade vem sendo obrigada a solicitar a contratação de serviços complementares e fundamentais para o atendimento à comunidade.

Na execução dos serviços rotineiros de manutenção predial, a Divisão de Manutenção conta com os colaboradores do quadro de servidores e com contratos de postos de trabalho para a prestação de serviços continuados, sendo esta a equipe responsável pela execução das seguintes principais tarefas:

- Serviços de manutenção geral em coberturas, tais como: como auxílio em troca de telhas, varrição, limpeza, reparos em calhas e rufos;
- Pequenos reparos civis;
- Auxílio na execução de Alvenaria, revestimentos, contra pisos e pisos;
- Auxílio no assentamento de batentes e colocação de portas;
- Pintura de higienização e conservação;
- Reparo e execução de redes de água, esgoto e águas pluviais;
- Reparo e execução de passeios;
- Controle do abastecimento de água do *campus*;
- Monitoramento do consumo de água e lançamento de efluentes do *campus*;
- Acompanhamento do serviço de controle da qualidade da água;
- Acompanhamento do serviço de limpeza dos reservatórios;
- Execução de pequenos reparos em pavimento asfáltico.
- Realização de mudanças entre departamentos;
- Transporte de nitrogênio para os laboratórios de todo o *campus*;
- Apoio a eventos.
- Substituição de lâmpadas, reatores;
- Auxílio nos reparos em torneiras, flexíveis, sifões, válvulas de descarga, caixas acopladas e demais elementos hidráulicos.

12.1.1.5 Divisão de Serviços Gerais (DiSG)

A Divisão de Serviços Gerais (DiSG) é a unidade responsável pela contratação e gerenciamento dos contratos de serviços terceirizados complementares de vigilância patrimonial, portaria, serviços de apoio a aulas teóricas, transporte, limpeza e higienização predial, urbanização e manutenção de parques e gramados do *campus*.

- Serviços de Urbanização, administração direta e indireta

- Poda de gramados – 110,8 hectares (1.108.000m²);
- Serviço de varrição de ruas, calçadas e estacionamentos – 230.000 m²;
- Jardinagem das rotatórias – 14.000 m²
- Manutenção da arborização;
- Manutenção de cercas vivas; e
- Remoção de restos vegetais.

- Serviços de Vigilância Patrimonial e Sistemas de Segurança Auxiliares

- Registro de Boletins Internos de Ocorrência e Comunicados, no período de janeiro a dezembro de 2016, num total de 838 boletins, abrangendo comunicados de manutenção, ato negligente, danos ao patrimônio e comunicados específicos de segurança;
- Gerenciamento e Fiscalização de contratos, com empresas de Vigilância Patrimonial e Portaria.

- Serviços de Limpeza e Higienização

O gerenciamento do contrato vigente com a empresa higienização e limpeza para todo o *campus* São Carlos, com acompanhamento constante de seu atendimento pela comunidade universitária.

- Serviços de Transporte

O serviço de transporte realiza o agendamento de viagens com veículos e motoristas do quadro, abrangendo ainda o gerenciamento dos contratos de abastecimento de combustíveis e dos contratos de Manutenção mecânica, elétrica e securitização da toda a frota de veículos oficiais da instituição.

- Serviços de Apoio a Aulas Teóricas - Salas de Aulas

Estes serviços destinam-se ao apoio à atividade docente teórica, atendendo à comunidade acadêmica, abrangendo todos os edifícios de salas de aula, no tocante aos seguintes serviços: abertura e fechamento dos mesmos, no apoio a instalação e funcionamento de multimídia, controle e distribuição de carteiras, abastecimento de giz, verificação de luzes acesas, janelas abertas, supervisionando um total de 5.693 lugares em salas de aula teóricas.

12.1.1.6 Divisão de Engenharia Elétrica e Telecomunicações (DiEET)

A Divisão de Engenharia Elétrica e Telecomunicações (DiEET) é a unidade responsável pelo gerenciamento e manutenção dos sistemas infraestruturais de energia elétrica de média tensão (12 kV), rede primária e secundária, transformadores AT/BT, quadros de força, iluminação pública, racionalização do consumo de energia elétrica, sistema de telefonia fixa e móvel, aquisição e manutenção de equipamentos mecânicos.

O *campus* de São Carlos tem em operação duas cabines de medição e proteção em média tensão independentes, sendo uma para a Área Sul e outra para a Área Norte: tal configuração proporciona maior seletividade na atuação dos dispositivos de proteção, desligando apenas os ramais que apresentarem defeito, aumentando, com isso, a confiabilidade do sistema, reduzindo as interrupções no fornecimento de energia elétrica, originadas pela concessionária e/ou de origem interna.

Nos *campi* de Araras, Lagoa do Sino e Sorocaba a DiEET é responsável pelo apoio técnico das ocorrências no sistema elétrico e de telefonia, ficando a execução dos trabalhos de manutenção local na responsabilidade da Prefeitura Universitária de cada *campus*.

A DiEET participa como membro suplente da comissão do Projeto Esplanada Sustentável (PES) que tem como objetivo a redução de 10% de gastos em relação ao ano anterior.

A equipe de colaboradores gerida pela DiEET é formado por:

- Dois engenheiros eletricitas;
- Um engenheiro mecânico;
- Dois técnicos em telefonia;
- Duas operadoras de mesa telefônica;
- Uma operadora de mesa telefônica terceirizada;
- Um auxiliar técnico em telefonia terceirizado;
- Dois eletricitas;
- Seis eletricitas terceirizados;
- Quatro auxiliares de eletricitas terceirizados.

Na sequência são apresentadas as principais atividades desenvolvidas pela divisão no exercício de 2016, salientando que algumas atividades se estendem aos *campi* de Araras, Buri e Sorocaba.

- Processos licitatórios

- Membro integrante da comissão de licitações públicas da UFSCar.
- Membro integrante da comissão de recebimento definitivo de obras da UFSCar.
- Esclarecimentos técnicos em processos de pregão eletrônico.
- Acompanhamento de empresas a visitas técnicas.
- Levantamento de três alternativas de preços de mercado para aquisições de compra emitidas pela divisão.
- Levantamento de preços do SINAPI/MERCADO para elaboração de planilha de preços.
- Emissão de Termo de Referência para contratação de serviços de telefonia móvel.
- Termo de referência para prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, e fornecimento dos insumos para dois grupos motogeradores a diesel da UFSCar, *campus* de São Carlos, que fornecem energia elétrica em regime emergencial (a pedido este termo de referência foi enviado para o *Campus* de Sorocaba).
- Termo de referência para contratação de empresa especializada para substituição do exaustor e 24 filtros do sistema de exaustão (coifa) acima dos fogões da cozinha do RU e substituição do exaustor (coifa) acima dos caldeirões de 300 litros da cozinha do RU;
- Termo de referência para contratação de empresa especializada para a prestação de serviços técnicos especializado de manutenção corretiva, preventiva e atendimento emergencial para elevadores com aplicação de peças devido ao vencimento do contrato 46/2011 com a empresa Ideal Elevadores.
- Termo de referência para readequações das instalações de elétrica, voz e dados do Edifício 53 - Sala de Docentes e Alunos de Pós-graduação do Depto. de Física.
- Termo de referência para manutenção em altura elevada no *Campus* de Araras.

- Serviços prestados pela divisão – Área de Manutenção – Instalação de Telefonia

- Estudo de viabilidade da implantação de telefones tipo IP em edificações dos *Campi*.

- Apoio técnico à Secretaria de Informática no estudo de Voz sobre Internet Protocol (VoIP) para os Campi.
- Orientação econômica de uso do ramal 8418 para ligações de longa distância nacional (LDN) através de link da RNP (VoIP) para as cidades onde existe este recurso (capitais de estado).
- Responsável pelo acesso ao “gestor online” e “contas online” da prestadora de serviço telefônico móvel.
- Controle de entrega dos aparelhos de celular para os usuários e apoio operacional dos aparelhos.

- Serviços prestados pela seção de Serviços de Telefonia – SerTel

Em 2016 foram executadas 328 intervenções de manutenção e 103 instalações no sistema de telefonia da UFSCar através do email telefonia@ufscar.br, distribuídos nas seguintes principais ações:

- Implantação de bandeja remota na sala existente no edifício da Reitoria com interligação via fibra óptica à central telefônica Sopho no *Campus* de São Carlos.
- Emissão de relatório mensal de gastos com telefonia.
- Manutenção de aparelhos telefônicos analógicos no *Campus* de São Carlos.
- Manutenção preventiva em quadros e caixas subterrâneas para verificação de umidade nas conexões, aterramento e proteção de ramais.
- Instalação de novos ramais analógicos e digitais no *Campus* de São Carlos.
- Mudança de local de ramais existentes devido à mudança de edifícios dos Departamentos.
- Consertos de ramais com defeito no *Campus* de São Carlos.
- Lançamento de cabos telefônicos no *Campus* de São Carlos.
- Alterações de classe em ramais telefônicos no *Campus* de São Carlos.
- Identificação de caixas de passagem subterrâneas R1e R2 com necessidade de reparos e elevação da altura em relação ao terreno no *Campus* de São Carlos.

- Serviços prestados pela Divisão – Instalações Elétricas

- Adequação do contrato de demanda de energia para o *Campus* de São Carlos com a empresa CPFL, *Campus* de Araras e Buri com a Elektro e *Campus* de Sorocaba com a CPFL Piratininga.
- Elaboração de especificações e inserção de itens no novo catálogo interno de materiais da UFSCar (Sistema Saguí) para suprir a manutenção de elétrica e de telefonia.
- Elaboração de processo para requisição de compra de materiais através de Atas de Registro de Preços.
- Medições em postos de transformação com medidor universal de grandezas elétricas (MUG) para levantamento de consumo, potência, tensão, corrente e fator de potência.
- Levantamento de três cotações no mercado de materiais elétricos, telefonia e mecânica para anexar às requisições de compras.
- Apoio técnico na cabine de força interna do CCA para religamento automático no retorno da energia elétrica.

- Serviços executados nas instalações elétricas pela Seção de Elétrica (SeE) do *Campus de São Carlos*

Até Dezembro de 2016 de um total de 730 requisições de serviço recebidas, foram executadas 679 nas instalações elétricas da UFSCar.

- Revisão na iluminação de emergência tipo aclaramento nos prédios de uso comum.
- Tubulações e fiação entre quadro de distribuição e tomadas para ar condicionado no Edifício DCI.
- Tubulações e fiação entre quadro de distribuição e tomadas para aparelhos de ar condicionado no Edifício da Gerontologia.
- Instalação de novos quadros de distribuição de energia.
- Ligação semanal do grupo motogerador diesel instalado na SIN e inspeção dos itens de manutenção.
- Ligação semanal do grupo motogerador diesel carenado da SeE e inspeção dos itens de manutenção.
- Atendimentos emergenciais de interrupção no fornecimento de energia.
- Manutenção quadros de comando de bombas dos poços e comando via rádio frequência.
- Manutenção iluminação pública decorativa ao longo de calçadas, praças e estacionamentos.
- Manutenção da iluminação interna de edifícios compartilhada com a DiMan.
- Reparo em iluminação pública de ruas no *Campus* em postes circulares de concreto com altura de 11m.
- Operações de manobras na rede de média tensão (15kV) para execução de serviços elétricos.
- Substituição de elo fusível em chaves de média tensão.
- Leitura mensal de medidores de energia dos pontos terceirizados e de alguns transformadores.
- Limpeza de cabines de energia elétrica em média tensão (15kV).
- Instalação de novas tomadas para equipamentos elétricos como aparelhos de ar condicionado e outros.
- Substituição de dispositivos protetores de surto inoperantes ou danificados nos QFAs e quadros internos aos edifícios.

- Serviços complementares contratados de manutenção na rede de energia de baixa e média tensão no *Campus São Carlos*

- Poda de árvores sob e sobre rede aérea de baixa e média tensão no *Campus*.
- Reparo da iluminação interna do Anfiteatro Florestan Fernandes com altura elevada e necessidade de montagem de andaimes.
- Reparo da iluminação do parque esportivo da UFSCar (quadras, ginásio coberto, pista de atletismo).
- Reparo de projetores de iluminação específica, vapor metálico 400 W, no saguão da Biblioteca Comunitária.
- Substituição do transformador do Edifício ProEx (75 kVA) por outro de maior capacidade (112,5 kVA).
- Substituição de chave fusível por chave faca em circuito alimentador principal na rede aérea de média tensão.

- Troca de estribos / garras de linha vivia em rede primária de média tensão.
- Troca de óleo em 12 transformadores de distribuição.
- Manutenção preventiva em disjuntores de baixa e média tensão da Biblioteca Comunitária.

- Mecânica

Na área de atuação da engenharia mecânica, a divisão realizou as seguintes principais trabalhos:

- Elaboração de especificações de componentes mecânicos para posterior cotação e inserção em Termos de Referência;
- Inspeção de recebimento de equipamentos e de suas documentações;
- Assistência técnica a outros departamentos para elaboração de projetos e manutenções em equipamentos mecânicos;
- Manutenção preventiva no grupo motor-gerador a diesel da Secretária de Informática.
- Manutenção preventiva no grupo motor-gerador a diesel carenado da Seção de Elétrica.
- Prospecção de novos fornecedores de serviços voltados a equipamentos mecânicos.
- Exceção de melhorias no sistema de geração de vapor e de água quente da cozinha do RU que resultou em economia no consumo semanal de gás, passando de 1.900 kg para 600 kg.
- Apoio técnico para revitalização dos sistemas de climatização e exaustão dos biotérios da UFSCar.
- Apoio técnico para melhoria do sistema de climatização da Gerontologia.
- Apoio técnico para implantação do sistema de exaustão de uma capela do laboratório do DGE.
- Apoio técnico para implantação do sistema de exaustão dos laboratórios de reciclagem do DeGR.

- Projetos desenvolvidos pela divisão no *Campus São Carlos*

Atualização e adequação do projeto executivo de adequação das instalações de elétrica, telefonia e rede de dados do edifício AT5.

- Projetos analisados pela Divisão em apoio ao EDF

No ano de 2016 foram elaborados projetos, especificações e orçamentos das instalações elétricas, telefonia, lógica e mecânica, para licitações, em apoio ao Escritório de Desenvolvimento Físico (EDF) dos projetos de infraestrutura e de instalações prediais dos *campi* da UFSCar.

- *Campus São Carlos*

- Alterações no projeto Centro de Convenções para adequação ao *Campus* de São Carlos.
- Cabine elétrica do Centro de Convenções com espaço físico para instalação de grupo gerador de energia.

- Dimensionamento e especificações da instalação de sistema de exaustão da cozinha do Centro de Convenções.
- Infraestrutura para DAC - DME - DTPP edifício área sul.
- Fechamento edifício DAC.
- Ampliação do Edifício DEM / DEE salas de docentes.
- Pórtico de entrada do extremo norte.
- Reforma Ed. 21A - ProPQ.
- Reforma edifícios 13 e 24 ProGPe e antigo METUIA.
- Mobilidade urbana: estacionamento AT7 e outros.
- Execução de melhorias no projeto de climatização do DAC.
- Infraestrutura elétrica para galpão de refrigeradores do edifício Hympar do DEBE.

- Campus Sorocaba

- Reforma dos edifícios AT1 (CCHB) e Gestão Acadêmica.
- Iluminação do sistema viário
- Museu.

- Campus Araras

- CT INFRA II e III
- Levantamento planialtimétrico do *Campus*.
- Pórtico entrada Rodovia Anhanguera.
- Praça de convivência.

- Campus Lagoa do Sino

- Auditório para 150 lugares de apresentação de trabalhos finais de curso.

- Projetos analisados pela Divisão em apoio a Divisão de Engenharia da Fundação de Apoio Institucional da UFSCar FAI.UFSCar

- Cabine de energia elétrica do BIOTROP.
- Cabine de energia elétrica do edifício COLMEEA.
- Projeto executivos do CRLP-DEMa.
- Projeto CIVISA-DTO.
- Estrutura do edifício CINA do Depto. de Estatística.
- Projeto IBEV do Depto. de Botânica.
- Projeto INFRATEC – DECiv.
- LIEP da Engenharia de Produção.
- Orçamento segunda etapa do laboratório DQ - Nanobio.
- Projeto de arquitetura novo Biotério.
- Projeto de arquitetura nova UGR.

- Área de Fiscalização de Serviços e Obras

- Apoio à Divisão de Fiscalização de Obras (DiFO) e FAI na execução dos serviços relacionados às instalações de elétricas, de lógica, de telefonia e de mecânica.

- Atendimento a construtoras com dúvidas na execução de obras de instalações de elétrica, telefonia, lógica e mecânica.
- Membro integrante da comissão de recebimento definitivo de obras.
- Encaminhamento à Secretaria de Informática (SIN) dos Certificados de aferição dos pontos de redes lógicas para liberação definitiva.

- Serviços de Telefonia fixa e móvel

- Fiscalização do contrato de telefonia fixa local no *Campus* de São Carlos.
- Fiscalização do contrato de telefonia fixa DDD e DDI em todos os Campi.
- Fiscalização do contrato de locação da Central Telefônica em todos os Campi.
- Fiscalização do contrato de mão de obra terceirizada de um posto de Auxiliar Técnico em Telefonia no *Campus* de São Carlos .
- Fiscalização do contrato de mão de obra terceirizada de um operador de mesa telefônica no *Campus* de São Carlos.
- Fiscalização do contrato de telefonia móvel com 150 acessos sendo 140 à telefonia móvel e 10 acessos à tecnologia 3G com modem tipo pen drive para notebook.
- Solicitações de reforço de empenho para os contratos fiscalizados pela DiEET.
- Construção de três cabines de dados e voz no *Campus* São Carlos.

- Serviços e Obras de Elétrica

- *Campus São Carlos*

- Fiscalização de mão de obra terceirizada de quatro postos de eletricista e quatro de auxiliar de eletricista para plantão vinte e quatro horas e dois postos de eletricista diurnos.
- Posto de transformação para Laboratório BIOTEC - Biologia de algas.
- Adequações AT07/DEM e DEE/DECiv.
- Acesso área sul iluminação e pontos de parada de ônibus.
- Portarias Moradia Estudantil com deslocamento da rede primária e secundária.
- Ampliação e reforma do edifício Restaurante Universitário.
- Containers refrigerados e banheiros para RU.
- Reforma Edifício 110 Filosofia.
- Ampliação do Depto. de Educação Física e Motricidade Humana (antigo Pavilhão de Ginástica) com novo posto de transformação.
- Construção do Centro de Convenções da UFSCar.
- Cabine de elétrica com gerador e cabine de dados e voz para Centro de Convenções.
- Instalação de quadro de distribuição de elétrica para Laboratório do CECH (antigo DCIDED) com a empresa Jabu.
- Remoção de rede secundária multiplexada para alimentação elétrica da guarita de acesso ao IFSP.
- Adequação do edifício Espaço Cultural em relação ao sistema de alarme, detecção e combate a incêndio de acordo com a instrução técnica 42/2014 do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo.
- Reforma do edifício de Laboratórios de controle ambiental 01 do Depto. da Engenharia Química – DEQ.
- Reforma do edifício Mavlabs Departamento de Física.

- Reforma cobertura Edifícios 51, 51A e 52.
- Manobra em rede aérea de média tensão para remoção de rede aérea de média e baixa tensão em frente ao Edifício LIEP para início das obras.
- Construção do prédio FAI2 (Agência de inovação, ProPq e Engenharia).
- Ampliação do Edifício da Matemática.
- Adequações pontuais de serviços especializados de manutenção com instalações elétricas em altura, com fornecimento de materiais.
- Reforma Ed. 30 (antigo Neurociências).
- Reforma Ed. 26 Reitoria.

- *Campus Sorocaba*

- Substituição do cabo entre grupo gerador diesel e edifício ATLab para atender novas demandas elétricas do edifício.
- Aumento da capacidade do transformador do edifício laboratórios (300 kVA) para atender novas demandas elétricas de equipamentos.
- Posto de transformação elétrica 23,9 kV / 380 V para novo poço de captação de água.
- Parecer técnico sobre emissão de relatório da empresa Grotto executante do serviço sobre manutenção corretiva na cabine de entrada de energia e manutenção preventiva na rede primária 25kV (Valor estimado R\$ 40.622,00).

- *Campus Araras*

- Laboratórios FINEP 2 e 3.

- *Campus Lagoa do Sino*

- Construção do edifício ciclo básico 1 (laboratórios, salas de aula e salas de docentes).
- Edifício Ciclo Básico 2.
- Poço de captação de água com reservatório e rede de combate a incêndio para o *Campus*.
- Edifício Ambulatório.

- *Ações na área de Engenharia Mecânica*

- Fiscalização do contrato de prestação de serviços técnicos especializados de manutenção corretiva, preventiva e atendimento emergencial para elevadores com aplicação de peças no *Campus* São Carlos.
- Fiscalização do contrato de prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva em plataformas elevatórias hidráulicas e elevador para portadores de necessidades especiais no *Campus* São Carlos;
- Fiscalização dos seguintes serviços no RU da UFSCar: limpeza geral e pintura interna do boiler; inspeção técnica do boiler, conforme NR13; desmontagem e retirada da caldeira desativada; transferência do boiler para a sala da caldeira; reforma na sala de bombeamento de condensado; substituição do isolamento térmico dos encanamentos de água quente.

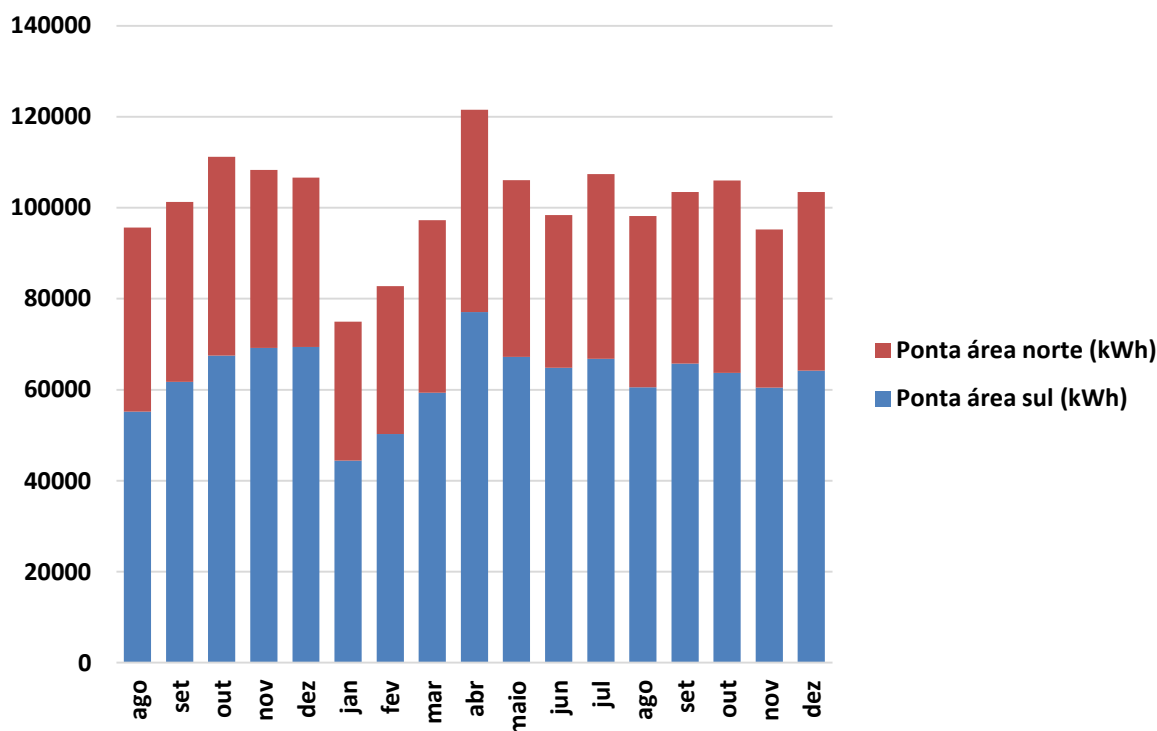
- Apoio técnico na execução do sistema de exaustão da nova sala de higienização de bandejas do RU.
- Apoio técnico na execução das novas câmaras frias do RU e revitalização parcial das existentes.
- Apoio técnico para instalação dos contêineres de refrigeração do RU.

- Características da infraestrutura de energia elétrica do *campus*

- A área construída do *Campus* São Carlos é de 187.000 m² alimentada por uma rede aérea interna de 9,82 km e rede subterrânea de 1,89 km com 326 postes circulares de concreto para iluminação pública de ruas;
- Potência total instalada: 11.545kVA
- A quantidade de transformadores instalados é de noventa e sete unidades e as demandas contratadas são: área sul 1.600 kW e área norte 1.150 kW
- Total de luminárias de iluminação de passeios e calçadas: 1400 de 150 W
- Total de luminárias de iluminação pública padrão CPFL: 230 de 150 W
- Total de luminárias de iluminação alta (4 pétalas): 64 de 250 W

O gráfico 12.1 permite a visualização do consumo de energia (kWh) no *campus* São Carlos no horário de ponta (18h às 21h) no período da agosto de 2015 a dezembro de 2016.

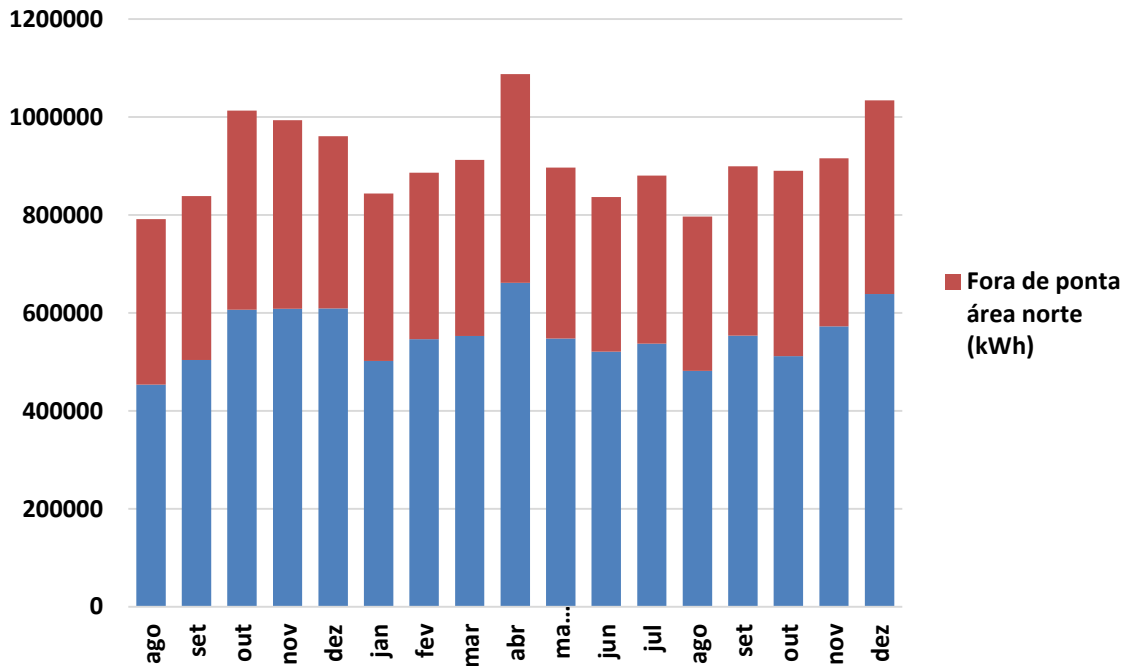
Gráfico 12.1 - Consumo mensal de energia (kWh) no horário de ponta observado no período de agosto/2015 a dezembro/2016



Fonte: PU, 2016.

O gráfico 12.2 apresenta o consumo de energia (kWh) no *campus* São Carlos fora do horário de ponta (18h às 21h) no período da agosto de 2015 a dezembro de 2016.

Gráfico 12.2 - Consumo mensal de energia (kWh) fora do horário de ponta observado no período de agosto/2015 a dezembro/2016



Fonte: PU, 2016.

12.1.1.7 Ações de especial importância e desafios para a prefeitura universitária

Analisando as ações apresentadas neste relatório foi construída uma matriz discriminando as principais ações e processos que devem ser geridos pelas unidades integrantes da Prefeitura Universitária, priorizados e com indicação dos principais atores para sua realização que precisam interagir de forma transversal, incluindo outras unidades da estrutura organizacional da UFSCar.

O quadro apresentado no APÊNDICE Q não tem a pretensão de esgotar todas as ações e processos que as unidades gerenciam, sendo antes um resumo de suas rotinas, que estão em constante adaptação frente às necessidades da comunidade universitária e exigências externas.

Importante ressaltar o papel da Prefeitura Universitária para a instituição, como órgão de apoio logístico, operador dos sistemas infraestruturais e coator na execução de políticas institucionais, estas participações e interações estão apresentadas no APÊNDICE R.

Os principais desafios que se colocam para a gestão da Prefeitura Universitária são os seguintes:

- Melhoria das condições de acessibilidade e circulação de pedestres;
- Implantação de ciclovias e de vias compartilhadas;
- Manutenção da crescente da infraestrutura física versus redução recursos de custeio e de capital;
- Necessidade da via de ligação interna da área norte com o setor onde já está implantado o Instituto Federal de São Paulo (IFSP) e Centro de Convenções (em execução);
- Melhoria das condições de segurança do trânsito, comportamento, postura cidadã e mobilidade interna no *campus*;

- Continuidade da reforma de sistemas de cobertura de edificações com tipologia arquitetônica de calha embutida e platibanda, com histórico de ocorrência de inundações;
- Obtenção de recursos para a execução de obras de melhorias das estruturas hidráulicas do barramento do Rio Monjolinho (Lago da UFSCar) com custo estimado em R\$ 2,6 milhões de reais;
- Impedimento de reposição de vagas decorrentes de aposentadorias para cargos de nível de apoio, obrigando a contratação de serviços;
- Implantar a política de segurança, ainda em discussão na comunidade universitária;
- Dificuldades com fornecedores de insumos e de serviços, resultando em rescisões e reabertura de processos de licitação, provocando desabastecimento das equipes de manutenção e demora na prestação de serviços à comunidade.

12.1.2 Prefeitura Universitária – *campus* Araras

A Prefeitura Universitária tem como missão planejar e prover, de forma organizada e integrada, a infraestrutura urbana e os serviços contínuos imprescindíveis ao bom funcionamento da Universidade, contribuindo com as atividades acadêmicas. O objetivo é que a unidade se antecipe aos anseios da comunidade, colaborando efetivamente de forma planejada e integrada com todas as áreas, visando atender a comunidade interna e favorecer a inserção da Universidade na sociedade. O intuito é caminhar sempre para a melhoria dos serviços em uma via de mão dupla com os usuários do *campus*.

Quando o *Campus* Araras funcionava apenas com o curso de Engenharia Agrônômica, havia para atendimento das demandas a Seção de Serviços Gerais e Seção Agrícola, que eram responsáveis pelo suporte aos serviços e infraestrutura. Em 2006, com a criação do curso de Biotecnologia e o Programa de Pós-Graduação, com mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural; houve a necessidade de expansão do quadro e a criação da Divisão de Infraestrutura e Desenvolvimento Físico, além do desmembramento da Seção Agrícola para Seção Agrícola e Seção de Transportes. Em 2009, com o Reuni, os cursos de Agroecologia, Ciências Biológicas, Física e Química, além do segundo Programa de Pós-Graduação, com mestrado em Agricultura e Ambiente foram inseridos ao *campus*, e mais uma vez houve a necessidade de modificação do quadro estrutural, com a nomeação do Sr. Irineu Paiva como Prefeito Universitário de Araras, porém, ainda há a necessidade de criação de um regimento para a PU-Ar.

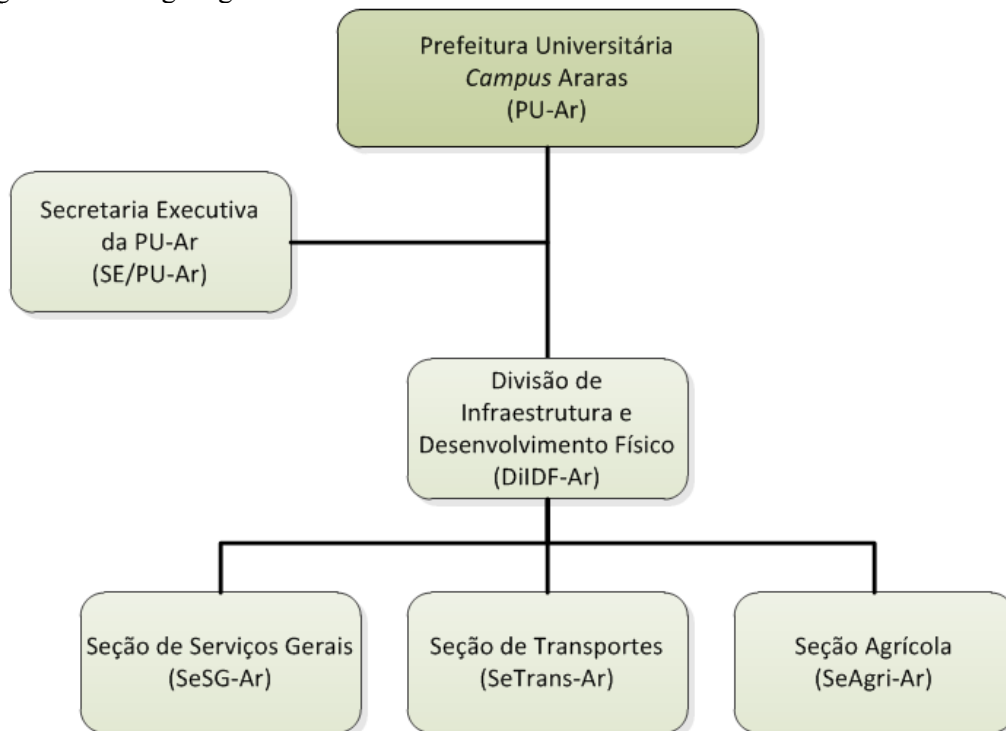
A Prefeitura Universitária de Araras trabalha em conjunto com a Diretoria do *campus* e é constituída por uma Secretaria, pela Engenharia, Seção de Serviços Gerais (SeSG), Seção de Transportes (SeTran) e Seção Agrícola (SeAgr), contando também com o apoio e total colaboração da Divisão de Infraestrutura e Desenvolvimento Físico. Os serviços de Vigilância, Portaria e Manutenção estão ligados diretamente ao Gabinete da Prefeitura.

Procurou-se ter como foco a melhoria contínua dos serviços e produtos ofertados à comunidade, no sentido de agilizar e aperfeiçoar o atendimento às áreas fins do *campus*. O trabalho desta unidade busca crescimento qualitativo e quantitativo, melhoria dos processos, preocupação com a qualidade de vida, melhoria dos ambientes de trabalho e da estética, e a qualidade ambiental do *campus*.

Porém, a estrutura da PU-Ar precisa passar por adequações, visando a reformulação das Seções e definição de seus reais papéis, fazendo com que ela funcione de forma mais harmônica e eficiente.

A Prefeitura Universitária de Araras apresenta um organograma diferente das demais Prefeituras Universitárias, não apresentando Departamentos, apenas Seções, conforme figura 12.2.

Figura 12.2 - Organograma PU-Ar



Fonte: SPDI, 2016.

- Secretaria e Gabinete da PU-Ar

Devido a especificidades de trabalho e ao número reduzido de servidores, foram necessárias adaptações sobre a distribuição de trabalho, de forma que o rendimento da unidade não ficasse prejudicado. Desse modo, algumas funções, destinadas originalmente às Seções, acabaram incorporadas ao Gabinete e Secretaria.

É necessário destacar que, durante todo o ano de 2016, a Prefeitura não contava com Chefia para Serviços Gerais e, até setembro/2016, para Seção Agrícola e Seção de Transportes, ficando todas as atividades acumuladas no Gabinete da Prefeitura.

Dentre as atividades, destacamos:

- Gerenciamento e planejamento da Prefeitura Universitária: controle orçamentário e gestão de contratos quanto à fiscalização administrativa, financeira e legal destes;
- Elaboração de termos de referência para contratação de serviços e aquisições;
- A reserva de auditório e suporte áudio visual para o uso do mesmo ficam também sob a responsabilidade do Apoio Administrativo;
- Recebimento e distribuição de todas as solicitações de serviços das mais diversas naturezas: manutenção predial, manutenção hidráulica, carpintaria, elétrica, telecomunicações, agrícola, transporte, apoio as moradias estudantis. Todas as demandas recebidas são rastreadas e distribuídas pelo mesmo;
- Execução das requisições de compra (levantamento das necessidades, cotações e lançamento no sistema erp) e solicitações de almoxarifado, assim como o controle orçamentário da verba destinada à Prefeitura Universitária;
- A Gestão dos Contratos de Prestação de Serviços com alocação de mão de obra terceirizada é de responsabilidade da Prefeitura Universitária de Araras, estando ligada às atribuições do Gabinete. Atualmente, a Prefeitura possui contratos de limpeza predial, segurança e vigilância patrimonial, portaria, limpeza e conservação

de áreas verdes e locação de veículos do Núcleo Pós-Graduação, todos estes para o *campus* Araras. Auxilia também no suporte para o contrato de limpeza predial e portaria da Estação Experimental de Valparaíso.

- Engenharia e Diretoria de Infraestrutura e Desenvolvimento Físico – DiIDF - Ar

- Coordenar os sistemas relativos à infraestrutura viária, urbanística, paisagística, de água tratada, esgoto, drenagem, logística, limpeza, conservação e resíduos sólidos;
- Gerenciar os contratos de limpeza, conservação, transporte, manutenção de sistemas de água tratada, drenagem, esgoto, iluminação pública, logística e resíduos sólidos;
- Elaborar projetos de serviços relacionados à implantação e manutenção da infraestrutura;
- Manter atualizado o arquivo de projetos dos sistemas de água tratada, de esgoto, de drenagem, de eletricidade e de telefonia relativos à infraestrutura dos campi;
- Elaborar especificações técnicas de materiais e serviços de uso específico;
- Auxiliar no desenvolvimento de ações voltadas à preservação ambiental;
- Planejar, coordenar, executar e avaliar as ações relativas ao que determina o plano diretor, projetos de arquitetura e engenharia, obras e serviços de engenharia;
- Elaborar projetos básicos, caderno de encargos e termos de referência para terceirização de serviços relacionados ao espaço físico;
- Apoio e orientações técnicas aos Serviços de Elétrica e Telecomunicações e aos Serviços de Manutenção Predial e Hidráulica.

- Seção de Serviços Gerais

É a unidade responsável por serviços de apoio a aulas práticas e teóricas; suporte aos eventos do *campus*, bem como suporte a outros serviços pertinentes à Seção. Todos os demais serviços ligados à Seção de Serviços Gerais, desde o início de 2014, estão sendo absorvidos pelo Gabinete e pela Secretaria da PU.

- Seção Agrícola

A Seção Agrícola conta com um efetivo de 5 servidores (tratoristas e auxiliares agropecuários) que, em conjunto com os funcionários terceirizados, prestam serviços, tais como: poda de gramados; serviço de varrição de ruas, calçadas e estacionamentos; jardinagem das rotatórias; manutenção da arborização; manutenção de cercas vivas; remoção de restos vegetais; preparação de canteiros para plantio de culturas; suporte às aulas práticas; suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

- Seção de Transporte

A Seção de Transporte conta com um efetivo de 3 servidores (Chefia da Seção, Mecânico, Motorista) que, juntamente com 2 funcionários terceirizados, são responsáveis pelas seguintes atividades: transporte de docentes e alunos para atividades didáticas externas; transporte de dirigentes para atividades internas e externas; transportes de materiais para o almoxarifado; manutenção e conservação da frota; atividades administrativas relacionadas à Seção; transporte de servidores para atividades administrativas internas e externas; transporte para a área de cultura: músicos, feiras, eventos; transporte de produtos agropecuários e de materiais diversos; malotes internos e externos; serviços de correio; suporte a atividades de ensino, pesquisa e extensão.

- Gestão da Frota de Veículos Próprios e Controlados por Terceiros

- **Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos**

A Seção de Transporte é responsável pela administração, fiscalização e controle de veículos oficiais, para tanto, se ampara na Portaria UFSCar GR 077/13, de 14 de fevereiro de 2013, que regulamenta as responsabilidades, prioridades e condutas para a utilização dos veículos automotores de transporte de passageiros da Universidade Federal de São Carlos.

A frota compreende veículos de transporte individual, coletivo e de carga, adquiridos pela Universidade e também pela Fundação de Apoio, sendo que estes se destinam ao transporte de servidores a serviço da instituição, alunos em aulas práticas e de campo, transporte de materiais, bem como à execução de atividades específicas.

A solicitação de utilização dos mesmos se dá através do preenchimento da solicitação de transporte, que deve ser devidamente assinada pelo responsável e autorizada pela Diretoria de Centro. As formas de utilização, condução, veículos, responsabilidades e vedação estão devidamente explicadas na Portaria acima citada e são as mesmas que norteiam as decisões.

- **Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades**

Com o crescimento do número de acadêmicos e servidores do *campus*, o aumento do quadro de servidores que participam de Comissões e Conselhos e a criação dos "braços" das Pró-Reitorias nos Centros, o que leva a treinamentos e reuniões; o número de solicitações de transportes cresce a cada ano.

Houve grande aumento de solicitações de transporte para os fins de semana por parte dos cursos noturnos, já que os alunos, por trabalharem durante a semana, só poderiam realizar trabalhos práticos e de campo nesse período. Desse modo, considerando o número de solicitações e a importância e necessidade de atender a este público, a Seção de Transportes passou a agendar, também, visitas aos sábados, tendo atendido no último ano, um total de cerca de 500 solicitações.

Contudo, a Seção, assim como a Universidade como um todo, sofre redução de seu quadro de servidores, como exemplo, destaca-se a função de "motorista", que está em extinção, não apresentando possibilidade de reposição de aposentadoria ou pedido de exoneração. No momento, esta Seção conta com 1 mecânico, como servidor, e 2 motoristas terceirizados.

Felizmente, no ano de 2016 contamos com a inestimável ajuda de um colaborador técnico, o Sr. Antonio Carlos Marques, da Universidade de São Paulo (USP), o qual contribuiu para que a Seção funcionasse com qualidade e produtividade. Atualmente, aguardamos a manifestação da referida Universidade quanto a uma redistribuição definitiva do servidor para nosso *campus*, para tanto, encaminhamos a ela uma vaga proveniente de uma aposentadoria (mesma categoria).

Além do transporte do bem maior da comunidade, as pessoas, esta Seção atende também outras Seções/Departamentos, disponibilizando veículos para guarda junto à essas unidades, visando maior agilidade do serviço e eficiência nas ações; tal recurso já foi aplicado nas Seções Agrícola; Elétrica; e de Manutenção. Os veículos mais antigos da frota, que ainda apresentam boas condições para uso, mas não podem mais efetuar viagens com quilometragem mais longa; ficam à disposição para uso interno, no atendimento de unidades como a Comissão de Resíduos, Seção de Redes, Administração e Prefeitura Universitária.

- **Quantidade de veículos em uso e/ou na responsabilidade da Seção**

A Seção conta com uma frota de 24 veículos, sendo 22 classificados como veículos de serviço e 02 como veículos institucionais. Este número irá crescer no início de 2017, visto que, em 2016, recebemos da Receita Federal de Limeira a doação de um veículo Frontier, o qual está em processo de transferência e licenciamento.

Dos 22 veículos de serviço: 04 são utilizados somente em viagens com fins pedagógicos (aulas práticas, visitas), uma vez que atende um grande número de pessoas; 07 ficam destinados à uso interno e malote e os outros 09 atendem as solicitações da comunidade, lembrando que, quando a procura é maior do que o número da frota, os veículos institucionais são utilizados para serviço.

O quadro 12.2 representa a frota em modelo, tipo, ano e classificação.

Quadro 12.2 - Frota de veículos Pu-Ar

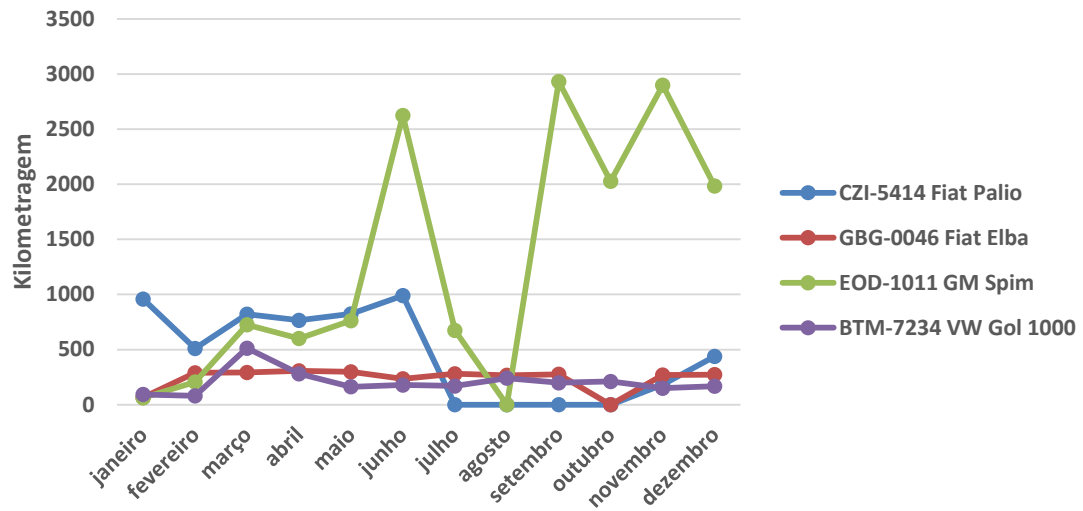
	Placa	Ano/Modelo	Modelo Classificação
Gasolina			
Fiat Palio	CZI-5414	2000/2000	veículo de serviço
Fiat Elba	GBG-0046	1996/1996	veículo de serviço
GM SPIM	EOD 1011	2013/2013	veículo de serviço
VW GOL 1000	BTM 7234	1995/1996	veículo de serviço
Álcool			
VW Gol	BFY-5853	1993/1993	veículo de serviço
VW Parati	CDZ 0020	1995/1996	veículo de serviço
Camioneta A10	CZA 0518	1980/1981	veículo de serviço
Kombi VW	CZA-0511	1985/1985	veículo de serviço
GM Montana	DSE-4711	2006/2006	veículo de serviço
Parati Flex	DUK-0726	2006/2007	veículo de serviço
VW Gol FAI	DXF-6457	2007/2008	veículo de serviço
Camioneta S-10	EIK-7895	2009/2010	veículo de serviço
GM Astra Sedan	CZI-6592	2002/2003	veículo institucional
VW Gol	EYR 3365	2011/2012	veículo de serviço
Diesel			
Topic	BPY-8522	2009/2010	veículo de serviço
GM D70	BTT-3815	1977/1977	veículo de serviço
Ônibus 0371	CDZ-8393	1989/1989	veículo de serviço
Microônibus	CDZ-8433	1980/1980	veículo de serviço
M. Benz 1313	CZA-0524	1978/1978	veículo de serviço
GM D60	CZA-0525	1981/1981	veículo de serviço
GM D20	GBG-0091	1996/1996	veículo de serviço
Hyundai HR	ENP-1923	1999/2000	veículo de serviço
Campeone 3.25	FTB 4291	2013/2014	veículo de serviço
MB Sprinter	FGZ 9652	2012/2013	veículo institucional

Fonte: PU-Ar, 2016.

- **Média anual de quilômetros rodados**

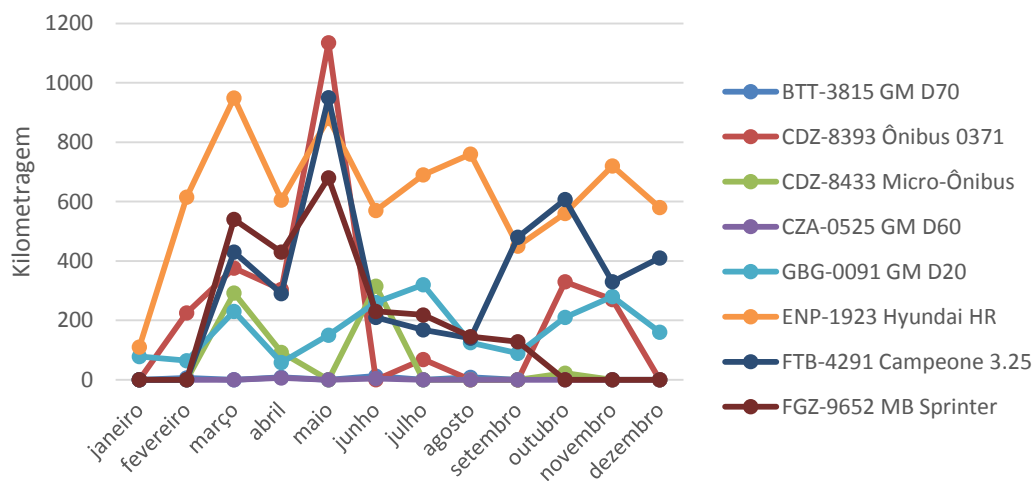
Os gráficos 12.3, 12.4 e 12.5 trazem discriminada a quilometragem de cada veículo da frota no ano de 2016.

Gráfico 12.3 - Quilometragem de veículos gasolina PU-Ar



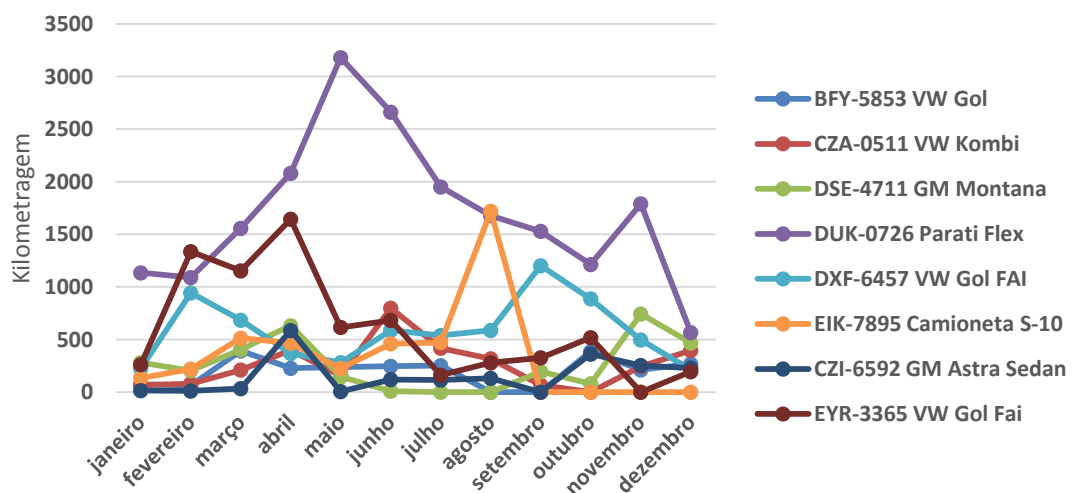
Fonte: PU-Ar, 2016.

Gráfico 12.4 - Quilometragem de veículos Diesel PU-Ar



Fonte: PU-Ar, 2016.

Gráfico 12.5 - Quilometragem de veículos álcool PU-Ar



Fonte: PU-Ar, 2016.

- **Idade média da frota por grupo de veículos**

Se tomarmos por base a classificação apenas como veículos de serviço e veículo institucional, veremos que a idade média é de 19 e 8 anos, respectivamente. Porém, se dentre os veículos de serviço considerarmos que os veículos mais antigos e com maior número de quilômetros rodados são destinados ao uso interno, teremos que a frota destinada ao atendimento da comunidade através de solicitações de transporte tem uma média de idade de 7 anos.

- **Custos associados à manutenção da frota**

Sabe-se que todo veículo sofre um desgaste natural com o uso e a ação do tempo. Na medida em que eles se deterioram, prejudicam a qualidade do serviço, como forma de aumentar a eficiência e confiabilidade da frota, pode-se substituir peças ou todo o veículo. Como os recursos para aquisição de novos veículos são escassos, buscam-se sempre aumentar a vida útil dos veículos, o que via de regra implica num custo de manutenção mais elevado, devido à falência dos sistemas mecânicos, elétricos e eletrônicos, à corrosão da chaparia, deterioração e quebra de acessórios.

Além disso, quando trabalhamos com veículos, os gastos não refletem apenas na manutenção, se há um aumento de demanda, há um aumento de consumo de combustível e pedágio; se há um aumento da frota, há um aumento no valor de licenciamentos.

Uma vez tendo aumento de demanda, e como já citado, o cargo de motorista é um cargo em "extinção" dentro do serviço público; é preciso buscar alternativas para atender esta demanda, e uma delas é através de Contrato Administrativo de Serviço Terceirizado. Atualmente, temos um contrato em vigor - Contrato Administrativo n. 075/2012 com a empresa CS Terceirização (CNPJ 11.733844/0001-68), para a contratação de dois funcionários, na tentativa de minimizar os problemas de escassez no quadro de servidores e atender à comunidade com maior eficiência e eficácia.

A tabela abaixo mostra os gastos com a frota em 2016 nas modalidades de manutenção, seguro, licenciamento, combustíveis e contratos. É necessário ressaltar que o Centro realiza o pagamento do licenciamento e seguro de apenas uma parte da frota (veículos da Fundação), sendo que tal pagamento para os veículos adquiridos pela UFSCar é realizado pela Prefeitura Universitária de São Carlos, não estando este montante computado no quadro a seguir.

Os custos da tabela 12.2, exceto os dois contratos administrativos, são pagos através de verba destinada ao Centro pela taxa da FAI.

Tabela 12.2 - Gastos com a frota PU-Ar

Manutenção da frota	R\$ 46.073,80
Seguro e licenciamento	R\$ 18.928,00
Combustíveis (gasolina, álcool e diesel)	R\$ 4.132,14
Contrato com Posto de Gasolina	R\$ 20.951,49
Contrato com Empresa Terceirizada	R\$ 72.717,00
Total geral	R\$ 162.802,43

Fonte: PU-Ar, 2016.

- **Plano de substituição da frota**

Como parte integrante de uma organização pública, devemos conhecer o reflexo da depreciação e dos custos de manutenção sobre a renovação da frota de veículos, minimizando os custos totais, uma vez que um dos objetivos é a redução no custeio da Administração

Pública. A determinação do período favorável para reposição dos veículos e um planejamento estratégico que permita fazer a substituição da frota dentro destes ciclos mais favoráveis, implicarão em redução dos gastos com manutenção, bem como em menor perda do capital imobilizado devido à depreciação do patrimônio.

Na gestão dos recursos públicos são grandes os desafios, e o conhecimento é uma ferramenta importante no momento de comparar resultados, planejar e decidir com acerto onde, como, quanto e quando aplicar tais recursos.

O aumento de um dado tipo de demanda também implica na busca de recursos. Um exemplo que merece destaque foi a última aquisição para a frota (através de verba da Fundação): um ônibus com capacidade de 49 lugares, o que acaba por reduzir os gastos com consumo de combustíveis e pedágios, uma vez que para solicitações com mais de 30 acadêmicos eram necessários 02 veículos, sendo que agora conseguimos utilizar apenas 01.

- **Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação**

Considerando os gastos com a manutenção de toda a frota, conforme Quadro 1; a idade média dos veículos (8 anos) e as condições de rodagem e eficiência dos mesmos, e considerando, ainda, o gasto já efetuado em casos de locação de veículos (casos nos quais os veículos da frota se encontravam em manutenção, ou a demanda não atendia os horários de expediente dos motoristas), o qual ultrapassa em quase três vezes o valor gasto em combustível e pedágios; é possível verificar que a opção de manter as boas condições da frota ao invés de locar veículos externos é mais lucrativa. Pode-se demonstrar tal situação ao utilizar como exemplo o ano de 2014, no qual, em média, 500 solicitações foram atendidas (400 de servidores à serviço da Universidade e 100 para visitas pedagógicas). Nestas condições, os gastos com locação ficariam entre R\$ 300.000,00 e R\$ 500.000,00 à depender da distância; conforme demonstrado pelo Quadro 1 e o já relatado no presente relatório, a alternativa mais econômica é a manutenção da frota.

- **Estrutura de controles visando uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte**

As Seções de Transporte mantêm o controle da frota individual, sendo anotadas e transferidas para uma planilha de controle as informações referentes à quilômetros rodados, média do veículo, valor gasto com combustível e valor gasto com manutenção. Qualquer alteração é logo percebida e apontada, visando saná-la.

Também é mantido um cadastro de solicitações atendidas por veículo, com dados como: destino, hora de saída e retorno, nome de passageiros, responsável, motorista, km de saída e km de chegada, combustível consumido, média de consumo. Confrontando os mecanismos de controle, também é possível verificar alterações para buscar corrigi-las.

- Serviços de Elétrica e Telecomunicações

Os serviços de Elétrica e Telecomunicações contam com um efetivo de 2 servidores, sendo um eletricitista e outro técnico em eletricidade. A demanda pelo serviço se dá através de projetos desenvolvidos pela DiIEDF e Engenharia, e solicitações feitas pela comunidade através da homepage da Prefeitura.

Suas ações:

- Manutenção nas instalações elétricas e redes de distribuição de energia;
- todo e qualquer reparo ou ampliação que envolva rede elétrica ou uso de

- equipamentos para estas redes;
- acompanhar, dentro de suas competências, a qualidade dos serviços prestados pelas empresas contratadas através de processo licitatório para novas obras, e caso constate que os mesmos não observam as especificações licitadas, solicitar a sua substituição em qualidade e em quantidade;
- cooperar na confecção de estudos preliminares, anteprojetos, projetos básicos e executivos;
- elaborar orçamentos quantitativos de serviços de engenharia elétrica;
- auxiliar a Comissão de Licitações com a análise técnica das propostas dos licitantes nos processos de elétrica;
- analisar e conferir documentos apresentados pelas prestadoras de serviços, tais como: planilhas de medições de serviços, faturas, orçamentos, planilhas de custos extras, acréscimos e reduções de contratos, cronogramas físico-financeiros, entre outros documentos pertinentes à evolução dos serviços;
- providenciar junto à empresa contratada esclarecimentos ou ajustes necessários;
- realizar a manutenção preventiva ou corretiva dos equipamentos e instalações de telecomunicações;
- executar a instalação, manutenção e troca de locais dos ramais e telefones diretos;
- efetuar a detalhada descrição dos itens, objetivando o auxílio à compra ou licitação, de equipamentos ou serviços de telecomunicações;
- propor melhorias, atualizações tecnológicas e sugestões de economia nos procedimentos e uso dos equipamentos.

- Serviço de Manutenção, Manutenção Predial, Hidráulica e Carpintaria

Ao Serviço de Manutenção são vinculadas as ações que envolvem manutenção de infraestrutura, que são desenvolvidas por funcionários terceirizados (Contrato de Manutenção Predial e FAI).

Suas ações: captação e tratamento de água, assim como a manutenção das redes de abastecimento de água e esgoto; pintura, manutenção predial, marcenaria, carpintaria, manutenção em alvenaria dos prédios; pequenas construções, caixas de passagem, bases, calçadas, muros, reformas de imóveis; apoio em eventos, executando o transporte de mesas, cadeiras e painéis; manutenção de alambrados, portões, placas de identificação de trânsito, confecção dos bicicletários, restauração e recuperação de madeiramento em telhados e beirais; recuperação de móveis, portas, janelas, batentes, guarnições, fechaduras, execução e assentamento de assoalho, rodapés, esquadrias em madeira e forros; instalação de sistemas de ar condicionado; urbanização de áreas comuns; serviços de sinalização das áreas de trânsito, ciclovias e vias, assim como as melhorias nas vias.

- Atividades desenvolvidas em 2016

A gestão das atividades da Prefeitura Universitária é orientada para o atendimento das demandas da comunidade universitária, focado na manutenção da infraestrutura física do *campus*, pelo PDI, elaborado com a participação de representantes de todos os setores da comunidade acadêmica e pela proposta de trabalho do Programa de Gestão da Administração da UFSCar, desenvolvida pela equipe administrativa e no Plano Diretor da Universidade Federal de São Carlos.

A Prefeitura Universitária tem suas ações custeadas através do destaque de recursos para manutenção, previstos no orçamento da UFSCar, além da captação de recursos extraorçamentários, alocados pela Pró-Reitoria de Administração da UFSCar, como Recursos

do Tesouro Nacional (RTN), Destaque de Manutenção e Urbanização dos *campi*, na alíquota de 3% do valor de custeio da UFSCar, no qual se aplicou um modelo de partição entre os *campi*; Recursos do Tesouro Nacional gastos com custeio de serviços e manutenção; Recursos do Tesouro Nacional para custeio das despesas necessárias às atividades das unidades integrantes da Prefeitura Universitária, abrangendo: aquisição e reparo de equipamentos, combustíveis, diárias e serviços de pessoa jurídica; Recursos Próprios, para aquisição de veículo de serviço e pagamento de pessoa jurídica, referentes ao novo contrato de serviços de manutenção predial; Recursos Extraorçamentários, de diversas fontes: Finep, Emendas ao Orçamento da UNIÃO, MEC e outros, destinados à implantação de ações de racionalização, melhorias prediais, obras, sistemas de segurança, acessibilidade, etc; Projetos com Recursos através da Fundação de Apoio Institucional e Desenvolvimento Tecnológico.

- Gestão de contratos

A Gestão dos Contratos de Prestação de Serviços com alocação de mão de obra terceirizada é de responsabilidade da Prefeitura Universitária de Araras. Atualmente, a Prefeitura possui contratos de: limpeza predial; segurança e vigilância patrimonial; portaria; limpeza e conservação de áreas verdes; manutenção predial; contratação de motoristas todos para o *Campus* de Araras. Além disso, temos os serviços de limpeza predial e vigilância para a Estação Experimental de Valparaíso. No total, há atualmente em operação 07 contratos com empresas terceirizadas.

- Reformas, ampliações e construções

A tabela 12.3 apresenta as reformas, ampliações e construções da PU do *campus* de Araras.

Quadro 12.3 – Reformas, ampliações e construções PU-Ar

Reforma do DACCA - Bloco C	2016
Reforma do estacionamento da Diretoria	2016
Apoio à Infraestrutura e Instalação dos Containers	2016
Continuidade ao Projeto Ciclovía	2016
Reforma do Pórtico I	2016

Fonte: PU-Ar, 2016.

- Perspectivas e desafios futuros

Durante estes anos, na Gestão da Prefeitura Universitária de Araras, verificou-se que alguns processos de trabalho e as unidades administrativas (seções) responsáveis por estes processos careciam de mudança. Esta necessidade também se fez marcante com as visitas da Auditoria Interna da UFSCar, apontando as falhas e ajudando em soluções.

A Prefeitura Universitária é definida como órgão suplementar e foi estruturada para atender as atividades de planejamento e uso da área física dos *campi*, projetando, licitando e fiscalizando as obras na universidade, porém, esta estruturação se fez antes do processo de crescimento da Universidade, tanto em área física quanto humana. Outra área de atuação são as atividades de conservação e de manutenção das áreas físicas dos *campi*, serviços de transporte, controle de pragas, vigilância e limpeza. A PU é responsável, também, pela administração dos contratos de obras, concessão de espaços físicos, manutenção predial, instalação e manutenção de equipamentos de refrigeração, ampliação e manutenção das redes elétricas, lógicas e hidráulicas e diversos outros contratos que possibilitam afirmar que as suas atividades se assemelham às funções de uma prefeitura municipal.

Para atendimento às demandas crescentes por serviços e aos órgãos de controle, o foco principal destas considerações e propostas está no redimensionamento dos processos de trabalho. Desta forma, algumas metas foram traçadas e ficam como sugestões para que a próxima gestão possa utilizar:

- Modernizar os processos de gestão na PU-Ar;
- rever os processos de trabalho;
- rever a estrutura organizacional;
- transparência de informações.

-

Para tanto é necessário que algumas etapas sejam cumpridas, como:

- Diagnóstico organizacional;
- mapeamento de processos;
- mapeamento de riscos;
- redesenho dos processos e subprocessos de trabalho em cada uma das unidades administrativas;
- informatização com revisão da rede de dados e organização dos sistemas de informação;
- manualização dos processos e procedimentos com a devida normatização;
- padronização dos processos e trabalhos tornando-os semelhantes aos desenvolvidos nos outros campi.

O grande desafio enfrentado durante a Gestão 2016 foi trabalhar com ideias inovadoras e criativas que, ao invés de buscar grandes realizações e obras, pudessem ser capazes de manter o padrão de qualidade e o atendimento de demandas coletivas.

12.1.3 Prefeitura Universitária – *campus Sorocaba*

A Prefeitura do *campus* Sorocaba tem a missão de “Garantir condições infraestruturais adequadas às necessidades das atividades-fim da instituição e dos espaços de integração entre alunos, professores, funcionários e a comunidade”.

A gestão das atividades da Prefeitura Universitária é orientada para o atendimento das demandas da comunidade universitária, focado na conservação das edificações e espaços urbanizados e da infraestrutura física do *campus*, pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O *Campus* Sorocaba da UFSCar surgiu em março de 2007, um ano após a instalação da UFSCar em Sorocaba, sendo sua inauguração oficial em 20 de agosto de 2010, com a presença do então Exmo. Sr. Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, em cerimônia conjunta, via internet, com a inauguração do *Campus* Curitibanos (UFSC), com o então Ministro da Educação Fernando Haddad, e são muitos os desafios enfrentados e ainda por enfrentar dado seu crescimento e franca expansão.

A criação da Prefeitura Universitária deu-se em outubro de 2012, porém, sua estruturação, ainda que provisória, aconteceu de fato em maio de 2013, por meio da Resolução do CoAd nº46, de 03 de maio de 2013. Sua estrutura organizacional, e criação da Divisão e Departamentos, foram reguladas pela Portaria GR 260/13, de 12 de junho de 2013.

A Prefeitura Universitária do *Campus* Sorocaba da UFSCar/PU-So, ainda em fase de reestruturação e expansão, tem como um dos objetivos principais contribuir para atender as demandas do *campus* da maneira mais adequada. É também responsável por assessorar a Reitoria no que tange à Administração do *campus* e quanto à infraestrutura, entre outras

atribuições como, por exemplo: desenvolvimento físico, fiscalização de obras, garantia de execução e gerenciamento de contratos (por exemplo, de limpeza e jardinagem, manutenção elétrica e civil, gerenciamento de veículos, etc.).

Em 2015-2016, uma das ações mais importantes está relacionada à obra de duplicação da SP-240 (Rodovia João Leme dos Santos, onde o *Campus* Sorocaba da UFSCar sita), inclusive com reuniões no DER em São Paulo, nas dependências da PU-Sor e intermediação com a PF. O acesso à futura nova Portaria do *Campus* já está pronto, assim como outras medidas de segurança, acordadas com o DER, relacionadas principalmente à travessia de pedestres na dita Rodovia.

Outras ações importantes no período 2015-2016 foram:

- Execução da nova sinalização de trânsito horizontal (pinturas no solo) e vertical de todo o sistema viário do *campus*, através da URBES (Órgão Municipal que cuida do Trânsito na cidade de Sorocaba), sem qualquer ônus para a Universidade, conseguido através de gestões do Prefeito Universitário, Engo. Carlos A. Marcassa, junto a esse órgão;
- Implantação de novos pontos de ônibus;
- Providências relacionadas à recuperação ambiental do *Campus* Sorocaba, em cumprimento aos TCRA's no. 058/2012 e 022/2012, da Secretaria do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Sorocaba (Processos 23112.002850/2016-56 e 23112.002851/2016-09 - Contratação em andamento);
- Na data de 24/08/2016 foi entregue, junto ao Protocolo da Prefeitura Municipal de Sorocaba, após uma prévia análise da SEMOB - Secretaria de Mobilidade, Desenvolvimento Urbano e Obras; uma caixa contendo: Requerimento de solicitação de Legalização de Construções; Título de Propriedade do imóvel; Relatório Fotográfico das obras a serem regularizadas; ART; Memorial Descritivo das Obras e cópia de Plantas das Obras. Essa documentação é necessária para iniciar o processo de obtenção de "Habite-se" do *Campus* Sorocaba da UFSCar. O comprovante do Protocolo está sob o no. 32.337, que gerou na PMS o Processo 23943/2016- Legalização de Construção em nome da Fundação Universidade de São Carlos.

Outro destaque importante em 2016, são as providências para a execução de obra, denominada 'Reforma e Adaptação dos Sistemas de Prevenção e Combate a Incêndio das Edificações no *Campus* Sorocaba da UFSCar', com entrega de novo cronograma ao Ministério Público.

Ainda em fase de estruturação, com pequeno espaço físico e equipe reduzida pela carência de pessoal (agravada por não conseguirmos repor as "baixas" de dois Servidores em 2015), a PU-So também sofre com os impactos da ampliação da área urbanizada, o que demanda ampliação nos serviços de segurança, limpeza, manutenção civil e elétrica, material permanente para o bom andamento de trabalho dos servidores, dentre outros que geram custos ao Custeio da Universidade.

A figura 12.3 ilustra a estrutura organizacional da Prefeitura Universitária do *campus* de Sorocaba.

Figura 12.3 - Organograma da Prefeitura Universitária – *Campus Sorocaba*

Fonte: SPDI, 2016.

12.1.3.1 Divisão de Desenvolvimento Físico e Obras – DiDFO-So

A Divisão de Desenvolvimento Físico e Obras (DiDFO-So) foi criada pela Portaria GR 260/13, de 12 de junho de 2013. Cabendo a ela:

- Participar do estabelecimento dos procedimentos administrativos, auxiliar e dar cumprimento às políticas relacionadas ao desenvolvimento físico do *campus* de Sorocaba e outros aspectos afetos à sua área de competência;
- Demandar e gerenciar serviços especializados relacionados às suas áreas de competência;
- Realizar o desenvolvimento e coordenação de projetos de obras e instalações no *campus* de Sorocaba;
- Coparticipar, com o EDF e/ou com as unidades de apoio, das atividades no que se refere ao *campus* Sorocaba;
- Participar da Comissão das licitações, contratações e acompanhamento de projetos, relativas ao *campus* de Sorocaba;
- Elaborar relatórios de desenvolvimento das obras do *campus*, analisar solicitações de aditamentos de obras do *campus* e proceder aos devidos encaminhamentos;
- Executar os procedimentos de fiscalização de obras civis no *campus*, regidos pela Lei Federal nº 8.666/93 (Lei de Licitações), Normas Técnicas, Instruções Normativas dos Ministérios, prescrições do Conselho Federal de Engenharia (CONFEA) e demais legislações específicas, abrangendo a execução de obras novas, reformas e infraestrutura, aplicando os conhecimentos técnicos de engenharia e observância dos contratos, especificações técnicas, planilha orçamentária, cronograma, pagamento dos serviços executados e recebimento provisório da obra, realizados pela Instituição no *campus* de Sorocaba, administrando a execução das obras e aplicação do recurso público, com forte interação com o setor de projetos do Escritório de Desenvolvimento Físico;
- Emitir Termo de Recebimento Provisório de Obras do *campus* de Sorocaba;
- Além disso, esta divisão presta apoio técnico às equipes de fiscalização dos outros *campi*, buscando o estabelecimento de procedimentos operacionais únicos dos setores envolvidos com as obras, observando a legislação vigente e novas orientações exaradas pelos órgãos de controle da União;
- Atualização de informações sobre as obras do *campus* para os sistemas:

- Sistema Integrado de Administração e Serviços Gerais (SIASG) – Lançamento dos pagamentos de NF pelos fiscais de contrato;
- Sistema de Patrimônio de Imóveis da União (SPIU) – Atualizar a relação e o valor dos imóveis do *campus* anualmente, enviando relatório à ProAd.

Dentre as atividades desenvolvidas em 2016 nesta Divisão, é importante destacar a continuidade das reuniões de gestão de obras de infraestrutura do *campus* de Sorocaba junto ao EDF – São Carlos, empresas contratadas, CPFL e Prefeitura Municipal de Sorocaba, para realização de ajustes técnicos dos projetos e obras, fiscalização e acompanhamento das mesmas; reuniões com as secretarias de governo da Prefeitura Municipal de Sorocaba e autarquias ligadas, em especial na Secretaria de Obras e Serviços Públicos, responsável pela infraestrutura viária, sistema elétrico e de lógica; e no Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE), responsável pela implantação das redes de água potável, água de reuso, incêndio, esgoto e águas pluviais, envolvendo inclusive a construção da ETE, EEE e vazamentos da caixa d'água.

Também foram realizadas reuniões via videoconferência com a ProAd, EDF/São Carlos, para dirimir dúvidas e alterações para adequação das demandas das construções dos novos edifícios e alterações no Plano Diretor.

Projetos contratados e desenvolvidos neste Departamento através de contratações diretas, bem como a confecção dos Termos de Referência para os editais de contratação de obras e serviços de engenharia:

- Projetos de Adequação de Divisórias do GAD, Lab, ATLab e AT-2;
- Projetos do Museu de História Natural de Sorocaba e Quiosque;
- Projeto do Espaço de Vivência dos TAE do *campus* Sorocaba;
- Serviço de Manutenção Preventiva, Corretiva e Adequações Pontuais da Cabine Primária;
- Serviço de Obra de Iluminação do Viário;
- Projeto de Reforma do AT e GAc, para abrigar o CCHB.

Participação nos processos licitatórios de obras, fazendo parte da comissão de licitações; e acompanhamento e fiscalização das obras no próprio *campus*:

- Acompanhamento e Gerenciamento do desenvolvimento dos Projetos de Ampliação do RU, Reforma dos Vestiários da Quadra, Construção dos Vestiários do Campo de Futebol e 4 Salas para DeACE;
- Acompanhamento e Fiscalização do Levantamento Planimétrico Cadastral do *campus* Sorocaba;
- Reforma do CCHB (tabela 12.3).

Tabela 12.3 - Obras e Projetos – *campus* Sorocaba

Obra	Valor em R\$
Execução de Projetos de Adequação do RU, Quadra, Arquibancada	91.990,00
Levantamento Planimétrico Cadastral	35.500,00
Execução de Projetos do Museu de História Natural de Sorocaba e Quiosque	34.999,90
Reforma do CCHB	800.000,00
Total	962.489,90

Fonte: PU-So, 2016.

12.1.3.2 Departamento de Administração de Contratos e Finanças – DeACF-So

O Departamento de Administração de Contratos e Finanças - DeACF foi criado em 12 de Junho de 2013, pela Portaria GR nº 260/13, com o objetivo de centralizar o gerenciamento dos contratos administrativos de prestação de serviços com mão de obra especializada de responsabilidade da Prefeitura Universitária do *Campus* Sorocaba.

As atividades de gerenciamento de contratos são realizadas em conjunto com os fiscais de contrato e as atividades de cada departamento, destacando-se as principais:

- Medição dos serviços realizados;
- Recebimento de Notas Fiscais;
- Acompanhamento do pagamento;
- Controle financeiro dos empenhos de despesa;
- Acompanhamento dos prazos de vigência, prorrogações e repactuações de valores contratuais.
- Controle do saldo de empenho, bem como registro dos pedidos de reforço de empenho para cada parcela.

12.1.3.3 Atividades realizadas em 2016

- Contratos de serviços

No ano de 2016, a PU-So manteve os serviços essenciais para atender a comunidade acadêmica através de seus contratos de serviços, firmados com fornecedores, conforme tabela 12.4.

Tabela 12.4 - Gestão de Contratos e Valores – *Campus* Sorocaba

Contrato	Processo	Objeto	Empresa	Vigência	Valor Mensal
064/14*	527/2014-86	Jardinagem	TJ Comércio e Serv. Ltda.	03/07/2017	R\$ 33.001,20
099/14*	1142/2014-36	Vigilância	SC Segurança e Monitor. Ltda.	01/09/2017	R\$ 214.399,42
049/15*	2479/2014-61	Zeladoria	Intersept Ltda.	04/08/2017	R\$ 17.329,16
057/16***	1913/2016-57	Limpeza	Provac Terceirizações Ltda.	22/02/2017	R\$ 57.000,00
038/16**	3309/2015-84	Manutenção Predial e Geral	J.A Silva Construções e Montagens	23/06/2017	R\$ 63.075,21
140/13*	1791/2013-56	Plataformas	Basic Elevadores Ltda.	11/12/2016	R\$ 8.061,84
052/16**	712/2016-32	Elevadores	Tab Com e Manut Elevadores Ltda.	01/08/2017	R\$ 4.779,16
058/15	1127/2015-79	Carro Executivo	Imaster Serviço e Limpeza Ltda.	28/09/2016	R\$ 32.682,42
005/16**	2907/2015-36	Combustível	Xavier Comércio de Combustíveis e Lubrificantes	18/02/2017	R\$ 6.303,75
036/16**	4286/2015-25	Motoristas	LM Conservação Predial Ltda.	10/07/2017	R\$ 4.829,82
037/16**	2983/2015-41	Oficina Mecânica	Radri do Brasil Ltda.	09/06/2017	R\$ 1.373,91
Total					R\$ 442.835,89

* Contratos anteriores a 2016

** Contratos novos, firmados em 2016

*** Contrato emergencial, nova contratação em andamento através do Processo 3388/2016-12

Fonte: PU-So, 2016.

Cada fiscal de contrato, junto ao DeACF-So, manteve o controle do saldo de empenho atualizado através de formulário próprio para as solicitações de reforço de empenho, encaminhadas sempre no início de cada mês a Pró-Reitora de Administração, Adjunta de Contabilidade, Orçamento e Finanças que, por sua vez, encaminha para ao Departamento de Contabilidade para emissão de empenhos e, posteriormente ao Departamento Financeiro para liquidação das notas fiscais.

- Verba Urbanização e Manutenção do Campi

Para atender as demandas de manutenção e conservação do *Campus* de Sorocaba, a Prefeitura Universitária recebe verba destinada à aquisição de material de consumo, investimento/equipamentos e bens permanentes, através da Fonte de Recurso: Urbanização e Manutenção do *Campus*, conforme detalhada na tabela 12.5.

Tabela 12.5 - Comparativo Orçamento PU-So 2015/2016

Verba	2015	2016
Custeio	R\$ 310.002,94	R\$ 97.484,26
Capital	R\$ 29.378,13	R\$ 9.000,00
Total	R\$ 339.381,07	R\$ 106.484,26

Fonte: PU-So, 2016.

Em comparação ao ano de 2015, a verba destinada a esta PU, até a presente data, equivale a 31% do total do valor.

Para piorar a situação, alguns serviços e bens de capital solicitados em 2015, foram processados somente no decorrer de 2016, comprometendo ainda mais a diminuta verba orçamentária no montante de R\$ 12.747,00, conforme destacados a seguir:

- Impressoras (maio/2015) R\$ 2.272,00
- Mobiliário (setembro/2015) R\$ 2.946,60
- Serviço de limpeza de reservatórios de água (setembro/15) R\$ 7.529,00

Desta forma, priorizou-se as reformas de caráter emergencial, destinando esforços ao melhoramento das instalações já existentes.

Contudo, considerando aproximadamente 70% menos de verba, receamos a impossibilidade de integralizar as demandas essenciais do *Campus* Sorocaba, pois há necessidade eminente de acréscimo do valor inicialmente disponibilizado, conforme tabela 12.6.

Tabela 12.6 - Demonstrativo de Gastos PU-So

Resumo	Disponível	Estimado	Diferença
Total custeio	R\$ 97.484,26	R\$ 166.697,18	-R\$ 69.212,92
Total capital	R\$ 9.000,00	R\$ 11.130,01	-R\$ 2.130,01
Total geral	R\$ 106.484,26	R\$ 177.827,19	-R\$ 71.342,93

Fonte: PU-So, 2016.

- Perspectivas futuras e sugestões de melhorias

Com a implementação do sistema SAGUI foi possível operar de modo simultâneo as informações de compras, permitindo a consulta item por item das requisições emitidas de

cada departamento desta Unidade. A integração do Módulo Compras com o Módulo Orçamento permitirá, de fato, a consulta prévia do valor estimado com valor empenhado.

Para melhorar o fluxo de informações financeiras, o processo de emissão de empenho dos contratos de serviços poderiam ser realizados e controlados pela ProAd Sorocaba, assim manteríamos maior integração entre fiscal, gerência, administração e fornecedores locais.

Neste momento o apoio a políticas de redução de custos, otimização de recursos humanos e consumo consciente dos recursos naturais são de essencial importância para mantermos o campi em atividade, sem perdemos de vista a eficiência dos serviços prestados a comunidade em geral.

12.1.3.4 Departamento de Manutenção Civil e Elétrica – DeMCE-So

Criado em 12 de junho de 2013, pela Portaria GR 260/13, o Departamento de Manutenção Civil e Elétrica tem sob sua responsabilidade a execução de serviços visando atender às demandas do *Campus* Sorocaba da UFScar e Núcleo ETC da UFScar.

Estão descritas na tabela 12.7 as atividades realizadas no período de Janeiro a Agosto de 2016 pela equipe de colaboradores da manutenção composto de: 01 Supervisor, 02 Pedreiros, 01 Encanador, 02 Auxiliares de manutenção, 04 auxiliares gerais, 02 Eletricistas e 02 Auxiliares de Eletricistas.

Tabela 12.7 - Atendimentos pelo DeMCE-So

Tipo de Atendimento	Quantidade de atendimentos
Serviços Gerais e Outros: movimentações de mobiliários, materiais de consumo, descarregamento de mercadorias, limpeza e conserto de calhas e telhados, pinturas em geral.	743
Elétrica: troca de lâmpadas e reatores e soquetes, adequações elétricas em geral, substituição de fusíveis, disjuntores e fios, instalações de tomadas e montagem de extensões e medições de energia.	456
Hidráulica: conserto e desentupimento de tubulações em geral, adequações hidráulicas, verificação em caixas d'água, manutenção em pias, bebedouros e vasos sanitários.	322
Marcenaria: conserto e troca de fechaduras em portas, Montagem e manutenção em mesas, gaveteiros, armários, cadeiras e mobiliários em geral.	88
Pedreiro: confecção de calçadas e reforma de pisos e paredes, colocação de divisórias.	78
Total	1687

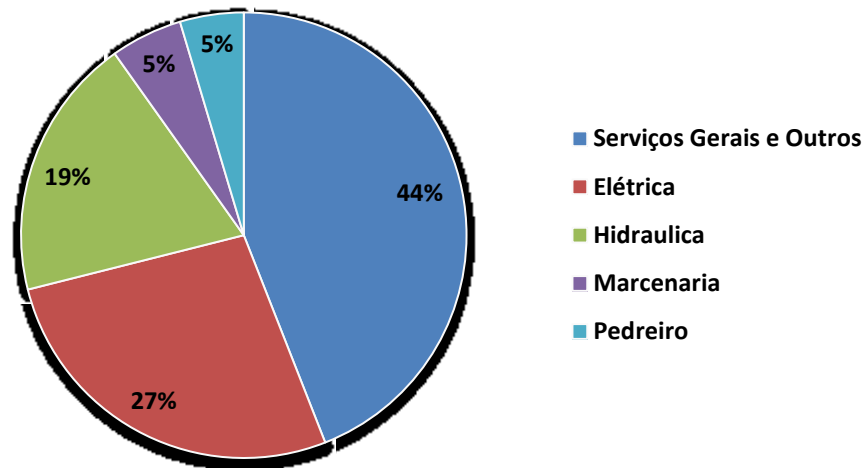
Fonte: PU-So, 2016.

- Atividades Básicas Realizadas

- Troca de lâmpadas e reatores;
- Realização de mudanças entre departamentos;
- Criação de pontos de tomadas, interruptores entre outros;
- Reparos em vazamentos nas redes de água e desobstruções na rede de esgoto;
- Reparos em caixas de inspeção;
- Colocação de divisórias;
- Auxílio ao Departamento de Patrimônio, no transporte de bens;
- Manutenção preventiva e corretiva com reparo de calhas, rufos e Grelhas;
- Manutenção civil e elétrica no Prédio do Núcleo e Moradias.

O gráfico 12.6 demonstra a quantidade de atividades realizadas pelo DeMCE-So em 2016.

Gráfico 12.6 - Quantidade de atividades realizadas pelo DeMCE-So



Fonte: PU-So, 2016.

Observação: As atividades de manutenção predial, elétrica e de serviços gerais foram prejudicadas porque o contrato emergencial de 180 dias, iniciado em 18/08/2015, encerrou em 12/02/2016 e outro contrato emergencial iniciou somente em 14/03/2016, com a Empresa VL Terceirizações, que encerrou-se em 13/06/2016.

O contrato Anual vigente somente iniciou em 23/06/16, totalizando 40 dias sem atividades no ano de 2016.

- Atividades Realizadas em Destaque

- Adequação elétrica para instalação de ar condicionado nos auditórios e salas de informática do CCGT e do CCTS

Após o recebimento dos equipamentos de ar condicionado adquiridos para os auditórios e salas de informática do CCGT e do CCTS, verificou-se que os respectivos circuitos estavam subdimensionados. Por isso, a equipe de manutenção elétrica fez as devidas adequações para que os aparelhos pudessem ser instalados.

A adequação abordou a substituição de cabeamento e disjuntores. Nos auditórios, foram trocados três circuitos trifásicos de cabeamento 2,5 mm² para 6,0 mm². Nas salas de informática, foram trocados dois circuitos trifásicos de cabeamento 2,5 mm² para 4,0 mm². Os equipamentos de ar condicionado já foram instalados e estão em funcionamento.

- Adequação elétrica de cinco salas de trabalho dos bibliotecários, manutenção corretiva no circuito de iluminação do saguão e no quadro de comando de iluminação

Algumas salas de aula da Biblioteca foram transformadas em áreas de trabalho dos servidores. Para que isso fosse possível, foi necessário adequar a instalação elétrica dessas salas.

Os circuitos existentes foram aproveitados e alguns foram instalados, todos com finalidade de alimentação dos computadores e outros equipamentos. Em cada área de

trabalho, as tomadas antigas foram substituídas pela tomada padrão ABNT, sendo que cada sala ficou com quatro tomadas, totalizando 20.

A respeito da iluminação, várias lâmpadas do saguão não estavam funcionando. Foi constatado que os circuitos estavam distribuídos em desacordo com o projeto original. Outro problema era o quadro de comando da iluminação, que era muito pequeno para a quantidade de chaves. Além disso, a interrupção estava inadequada visto que os circuitos são bifásicos e o interruptor só atuava em uma das fases.

Por isso, o circuito de iluminação do saguão foi refeito de acordo com o projeto original e o quadro de comando foi substituído por um maior, inclusive realizando a interrupção dos circuitos de forma correta e mais segura.

- Adequação e redistribuição dos circuitos do Laboratório de Física no Prédio dos Laboratórios Didáticos

Os professores Francisco Strixino e Adriana Delgado adquiriram um equipamento de raios-x que será instalado no Laboratório de Física. Atualmente, este equipamento está depositado na entrada central do ATLab.

O Laboratório não tinha infraestrutura para que o equipamento fosse instalado adequadamente, foi necessário redistribuir os circuitos a fim de liberar a potência necessária em um dos quadros de distribuição. Para que isso fosse possível, algumas tomadas foram retiradas e alguns circuitos migraram de um quadro para o outro.

Além disso, toda a infraestrutura de cabeamento e aterramento foi feita para que o equipamento pudesse ser instalado de acordo com as especificações. Todo o material utilizado neste serviço foi adquirido pelos próprios professores.

- Manutenção da cabine primária, da rede de distribuição e dos transformadores (contrato administrativo 81/2015)

Manutenção preventiva da cabine primária, incluindo limpeza, troca de chave seccionadora, reaperto de parafusos, instalação de hastes de aterramento, substituição do no-break e do relé de corrente Pextron.

Manutenção preventiva termográfica da rede de distribuição de média tensão e manutenção preventiva dos transformadores, incluindo recolhimento de óleo e análise físico-química.

- Manutenção corretiva da iluminação da passarela de entrada do *campus*

O circuito de iluminação da passarela estava com sérios problemas, incluindo derretimento de cabos, queima de disjuntores, lâmpadas queimadas, quadro inadequado.

O circuito foi inteiramente verificado e todos os pontos de curto-circuito foram corrigidos. O cabo que apresentava derretimento foi substituído. O disjuntor foi trocado por um mais adequado à capacidade dos cabos. O quadro de comando foi substituído por um maior e mais adequado. O comando deixou de ser inteiramente manual e agora conta com automatização por relé fotoelétrico, o que possibilita ligação automática durante a noite. Todas as lâmpadas foram verificadas e as que apresentavam defeito foram trocadas.

- Instalação de iluminação nas tendas do Restaurante Universitário

Para melhorar o conforto durante a noite, foram instaladas 6 lâmpadas compactas fluorescentes econômicas nas tendas do Restaurante Universitário. O acionamento é automático por relé fotoelétrico (liga automaticamente durante a noite).

- Adequação das salas ATLab 120 e ATLab 123

Devido a mudanças de paredes nas salas ATLab 120 e ATLab 123, foi necessário refazer o comando da iluminação dessas salas e rever os circuitos de tomadas. O comando da iluminação foi refeito para dar maior conforto aos usuários.

- Adequação da nova sala do DeCCAP-So

Em vista da mudança de sala do Departamento, foi feita uma nova distribuição de tomadas na nova sala para evitar o uso de extensões. Os circuitos não foram alterados. A nova distribuição foi feita para que as tomadas da sala sejam alimentadas por um no-break.

- Adequação da sala do servidor de rede/internet no CCTS

A sala do servidor de rede foi instalada no CCTS. Para isso, foi necessário adicionar um circuito para o equipamento de ar condicionado e outro para alimentar os equipamentos do Rack. Toda a infraestrutura foi feita, inclusive o transporte dos equipamentos.

- Adequação do Laboratório 07 (antiga marcenaria)

O Laboratório 07, antiga marcenaria, foi dividido em dois. O professor Jhonny solicitou a análise e adequação do espaço para instalação de seu laboratório. A adequação foi realizada, contando com a instalação de alguns circuitos e o reaproveitamento de outros. Os materiais foram adquiridos pelo próprio professor.

- Serviços Executados por Terceiros

O quadro 12.4 mostra os tipos de serviços realizados por terceiros no *campus* de Sorocaba no ano de 2016.

Quadro 12.4 - Serviços executados por terceirizados

Serviço	Fornecedor	Status
Dedetização e Desratização	JJM Com, Serviços.	Executado em Janeiro/2016
Limpeza de reservatórios de água	Cobra Saúde Ambiental	Executado em Fevereiro/2016
Substituição de Vidros Quebrados	JM da Silva Oliveira ME	Executado em Junho/2016
Manutenção na Cabine Primária e na rede de distribuição de energia	Empreiteira Grotto Ltda	Executado em Janeiro/2016
Limpeza de reservatórios de água	-----	Em processo de licitação
Recarga de Extintores	Extingrillo Manut. Com Materiais c/ incêndio Ltda	Executado em Outubro/2016
Dedetização e Desratização	-----	Em processo de licitação

Fonte: PU-So, 2016.

- Outras Atividades Administrativas

- Gestão de estoque de materiais de reposição para uso da manutenção (almoxarifado);
- Gestão de cartão corporativo para compras emergenciais;
- Gestão de serviços de Dedetização, Recarga de Extintores, Limpeza de Reservatórios e outros;
- Emissão de requisições (ERP Sagui) para reposição de estoque de manutenção;
- Desenvolvimento de fornecedores para coleta de estimativa de preços de serviços e de materiais.

- Contratos

O quadro 12.5 demonstra os contratos da PU-So realizados em 2016.

Quadro 12.5 - Contratos PU-So

Contrato	Fornecedor	Serviço	Fiscal	Fiscal suplente	Vigência	Status
038/2016	J.A. Silva Construções ME	Manutenção Predial	Renato	Luis Gustavo	23/06/2016 a 23/06/2017	Ativo
140/2013	Basic Elevadores Ltda	Plataformas Elevatórias	Luis Gustavo	Renato	2/12/2015 a 01/12/2016	Ativo
052/2016	TAB Comercio e Manutenção de Elevadores	Elevadores AT2 / CCTS / CCGT	Luis Gustavo	Renato	01/08/2016 a 31/07/2017	Ativo
027/2016	Basic Elevadores Ltda	Elevador AT2	Luis Gustavo	Renato	29/04/2016 a 29/07/2016	Encerrado
053/2015	VL Terceirização Ltda	Manutenção Predial	Renato	Luis Gustavo	18/08/2015 a 12/02/2016	Encerrado
010/2016	VL Terceirização Ltda	Manutenção Predial	Renato	Luis Gustavo	14/03/2016 a 13/06/2016	Encerrado

Fonte: PU-So, 2016.

- Projetos Futuros

Quadro 12.6 - Futuras demandas e Projetos

Projeto	Setor / Prédio	Status	Previsão
Readequação da iluminação externa do prédio ATLAB	ATLAB	Aguardando entrega dos materiais	Outubro/16
Adequação elétrica para instalação de Ar condicionado	GAD	Aguardando entrega dos materiais	Sem previsão
Adequação Elétrica para instalação de Moto gerador.	LAB	Projeto em elaboração	Sem previsão
Reforma da Portaria do Núcleo	NECT NÚCLEO	Aguardando entrega dos materiais	Novembro/16

Fonte: PU-So, 2016.

12.1.3.5 Departamento de Serviços Gerais – DeSG-So

Teve sua criação em 12 de junho de 2013, pela Portaria GR nº260/13 e é o Departamento responsável pelo gerenciamento, fiscalização e execução dos serviços de apoio e logística terceirizados para todas as unidades e setores do *campus*, nas seguintes áreas: vigilância patrimonial e portaria, vigilância eletrônica, zeladoria, transporte em veículos oficiais, limpeza, manutenção contínua e esporádica (jardinagem e roçagem) das áreas verdes do *campus*, urbanização, gerenciamento e manutenção da frota de veículos oficiais, serviço de remoção e controle de pragas e insetos e demais serviços e facilidades para a comunidade.

Além disso, constitui atribuição do DeSG-So a atualização de informações financeiras para os sistemas SIASG e lançamento de pagamentos de NFs pelos fiscais de contrato.

- Zeladoria

A unidade conta com a prestação de serviços de zeladoria de salas, nas dependências e instalações no *campus* Sorocaba da UFSCar, possuindo um contrato prevendo 05 zeladores, atendendo no horário das 7h às 23h30, de segunda a sexta-feira, e das 7h às 18h aos sábados.

Em agosto de 2016 se iniciou o segundo ano de vigência do contrato, devidamente prorrogado e repactuado. Atualmente conta com 05 postos terceirizados e 01 estagiário.

Há alguns meses, devido à reforma do prédio CCHB, o setor funciona de maneira improvisada em uma antiga sala de aula. A perspectiva é de que o setor volte a funcionar no local de origem, no mesmo prédio (fato acordado pela Diretoria de *Campus* e responsáveis pelo CCHB). Há também a perspectiva/necessidade de compra de alguns itens para melhor atendimento ao público: quadro de avisos para afixação de cartazes e alinhamento de requisição de materiais como pincel, giz, apagador, entre outros.

Além disso, será necessário disponibilizar local para guarda de materiais que são comprados como reserva (lousa, carteiras, tela de projeção e outros). Esses materiais encontram-se provisoriamente na antessala do ATLab e em salas que passarão por reforma no prédio do CCHB.

Foram realizadas, diariamente, inspeções nos prédios do *campus*, resultando em:

- Inspeção diária nas instalações dos prédios do *campus*, hidráulica, elétrica, mobiliário e civil;
- Abertura de 410 ordens de serviços para execução de manutenções diversas (pelo DeMCE-So) e 11 ordens de serviço para o Departamento de Suporte Computacional (DeSC-So).
- Foram efetuados 1.080 reparos em carteiras e manutenções de mobiliários pelos zeladores;
- Troca de fechaduras das salas (auditório, salas de aulas e outras);
- Controle das chaves e equipamentos de projeção;
- Atendimento a professores, alunos e visitantes, atuando na entrega de chaves de salas de aula e equipamentos de apoio e/ou orientação;
- Controle de entrada e saída para os achados e perdidos;
- Atendimento às salas de aula e laboratórios, para aulas e/ou eventos acadêmicos, de segunda a sábado;
- Acompanhamento e inspeção dos locais antes e após eventos para verificação da conformidade das instalações; e
- Encaminhamentos para registros de ocorrências.

- Vigilância e Segurança Patrimonial

A unidade conta com a prestação de serviços de vigilância e segurança patrimonial, nas dependências e instalações do *campus* Sorocaba da UFSCar e do Núcleo de Extensão em de Educação Tecnologia e Cultura (NETC), em Sorocaba. Atualmente contando com 27 postos, divididos entre postos diurnos, noturnos, almocistas, jantistas e motorizados.

Com o aumento da área construída (prédios CCTS, CCGS e AT2), e devido à contenção de recursos, houve remanejamento do quadro de vigilantes, de forma a atender a demanda de tais áreas novas.

Como perspectiva futura, pode-se citar a adequação dos postos de vigilância para uma cobertura total da área construída do *campus* Sorocaba da UFSCar.

Com a prestação dos serviços citados, puderam ser garantidos os níveis mínimos de segurança e o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas nas dependências da Universidade.

Foram registradas diversas ocorrências de vulto menor, tais como: janelas e portas abertas, luzes acesas, entre outros, em salas de aula, laboratórios, salas administrativas, etc., bem como ocorrências de vulto maior – devidamente relatadas, para tomada de providências junto aos responsáveis - de eventos não autorizados, como festas, com fatura de bebida alcoólica e pichações.

Além disso, estão inclusas outras atribuições da equipe de vigilância, como o controle de entrada e saída de veículos oficiais, bem como orientações e liberações a visitantes/fornecedores, dentre outras atividades inerentes ao contrato.

- Limpeza e Conservação

A unidade conta com a prestação de serviços de limpeza e conservação, nas dependências e instalações do *campus* Sorocaba da UFSCar, do Núcleo de Extensão em Educação Tecnologia e Cultura (NETC), e Sala do Parque Tecnológico, ambos também em Sorocaba. Atualmente contando com 16 postos, sendo 14 serventes de limpeza interna, 1 limpador de vidros e 1 encarregado.

Este contrato, sendo emergencial, foi alterado drasticamente, reduzindo a quantidade de postos e a periodicidade de limpeza em todos os postos de trabalho, inclusive salas de aula e biblioteca.

A empresa anterior, infelizmente, não teve seu contrato prorrogado, devido a vários problemas de ordem administrativa e, com a escassez de recursos, o processo de licitação regular foi alterado para emergencial. Para efeitos de conhecimento, o contrato anterior contemplava a área interna total do *campus* Sorocaba, NETC e Sala do Parque Tecnológico, além das áreas externas e limpeza de vidros com e sem risco, contando com 31 postos, sendo 28 serventes de limpeza, 2 limpadores de vidro e 1 encarregado.

Como perspectiva futura, pode-se citar nova contratação de empresa via licitação efetiva, cujo processo encontra-se em trâmite. Porém, há previsão de que a quantidade de postos deva ser aumentada apenas em 1 posto de servente de limpeza para a área externa da UFSCar.

- Serviços de Transporte

O Setor de Transporte do *Campus* Sorocaba realiza o agendamento de viagens com veículos oficiais e um posto de motorista terceirizado, abrangendo ainda o gerenciamento dos contratos de abastecimento de combustíveis e dos contratos de manutenção mecânica e

elétrica de toda a frota de veículos oficiais do *campus*, bem como contrato de motorista e de veículo executivo com motorista.

Vale ressaltar que as ordens de despesas para as viagens do ano de 2016 foram assinadas pelas Diretorias de Centros, bem como Pró-Reitorias, e contemplaram-se as viagens solicitadas por todos os Departamentos Acadêmicos e Administrativos, Programas de Pós-Graduação, Diretorias e PU-So, de segunda a domingo. As viagens tinham como objetivo: reuniões administrativas, atividades acadêmico-culturais, envolvendo alunos e professores (como coletas e visitas técnicas), serviços externos realizados por Servidores (ida a bancos, a lojas, coleta de orçamentos etc.), entre outros.

Atividades importantes realizadas pelo Setor de Transporte no exercício 2016:

- Preenchimento das planilhas de gastos com cada veículo oficial exigido pelo Governo Federal;
- Execução da divisão de custos gerados com viagens utilizando-se veículos oficiais e motoristas para cada Centro;
- Fiscalização dos contratos de motorista, do posto de combustíveis, da oficina mecânica e do veículo executivo com motorista;
- Agendamento de viagens utilizando-se de carros oficiais e motoristas;
- Alimentação do “Sistema Frota”.

Observação: Embora o novo processo de licitação de veículo executivo com motorista tenha sido solicitado em maio/2016, estamos sem contrato, visto que o anterior se encerrou em 24/09/2016.

- Jardinagem

Compreende serviços contínuos de jardinagem, limpeza e conservação da área externa e ao redor das extremidades dos prédios e gramados, efetuando:

- roçagem e capinagem;
- eliminação de pragas;
- Irrigação;
- coroação de plantas;
- plantio de mudas;
- compostagem, etc

Inclusos serviços esporádicos a cada seis meses, com:

- roçagem geral de matos abertos, cana de elefante e napiê;
- limpeza de corredores verdes de grande ou pequeno acesso;
- poda de vassouras, mamoneiras, corte de árvores menores Leucena e Santa Bárbara.

Os serviços esporádicos ocorreram em Janeiro e Julho/16 no *Campus* Sorocaba e no Núcleo de Educação, Tecnologia e Cultura – NETC. O contrato conta com 04 postos de trabalho.

Atendendo processo da Secretaria do Meio Ambiente a respeito de árvores condenadas recentemente foram suprimidas 05 árvores no NETC.

O desafio futuro se dá devido ao aumento constante das demandas, visto que o número de prédios da Universidade aumentou e, conseqüentemente, o número de áreas ajardinadas e de manutenção/limpeza contínua, embora tenha sido mantido o número de funcionários.

Há também a necessidade de nova consulta a Secretaria Municipal de Meio Ambiente acerca de árvores com necessidade de poda, devido ao risco de queda no Núcleo ETC, com futura contratação de empresa para efetuação do serviço.

A contratação de um Engenheiro ambiental seria importante para consultas referentes à legislação ambiental, confecção de termos de referência e acompanhamento de serviços mais específicos.

12.1.4 Prefeitura Universitária – *campus* Lagoa do Sino

A Prefeitura Universitária do *Campus* Lagoa do Sino da UFSCar foi criada em 16 de outubro de 2014 para dar suporte às atividades fim da instituição.

As atividades de gerenciamento e fiscalização das obras, vigilância e portaria, além dos trabalhos de manutenção predial, estavam sendo executados pela prefeitura universitária do *Campus* São Carlos, com deslocamento frequente de servidores até o novo *campus*.

Para o atendimento das demandas da comunidade universitária, a Prefeitura Universitária deve agir de forma a garantir condições de infraestrutura adequadas. Neste contexto, trabalha nas seguintes ações:

- Fiscalização de obras;
- Manutenção das edificações;
- Manutenção das áreas verdes;
- Vigilância patrimonial;
- Portaria;
- Limpeza e conservação predial;
- Fornecimento e controle da água;
- Destino esgoto sanitário;
- Gerenciamento do fornecimento de energia elétrica pela ELEKTRO;
- Manutenção da frota de veículos.

Dentre os trabalhos realizados desde a criação da Prefeitura Universitária destacam-se: acompanhamento de obras e elaboração de termos de referência para contratação de empresa para execução de serviços necessários ao *campus*.

Os quadros 12.7, 12.8 e 12.9 apresentam as obras e os contratos gerenciados em 2015 e 2016 e os contratos previstos para o ano de 2017 gerenciados pela Prefeitura Universitária do *campus* Lagoa do Sino.

Quadro 12.7 - Contratos previstos para 2017

Obra	Fase
Posto de trabalho para controlador de acesso - Portaria	Licitação
Limpeza e Manutenção de Fossas	Licitação
Análise de água	Orçamento
Manutenção de hidrantes e extintores	Orçamento
Desinsetização, desratização, desmorcegação	Orçamento

Fonte: PU-LS, 2016.

Quadro 12.8 - Obras gerenciadas e fiscalizadas, *campus* Lagoa do Sino (2015/2016)

Obra	Fase	Área (m ²)	Previsão Término
Construção do Galpão para garagem de maquinários agrícolas	Concluído	1605,30	Março 2015
Reservatório Metálico	Concluído	-----	Janeiro 2015
Reforma salas de aulas, fotocópia e cloração	Concluído	1054,15	Março 2015
Construção do Ciclo Básico 1 – 1ª Etapa - Estrutura	Concluído	3.418,83	Janeiro 2016
Construção do Ciclo Básico 1 – 2ª Etapa – Acabamento, Fechamento, Instalações	Em Andamento		Março 2017
Construção do Ciclo Básico 2 – Estrutura, Acabamento, Fechamento, Instalações	Em Andamento	3.418,83	Dezembro 2017
Edifício do Ambulatório	Em Andamento	398,33	Julho 2017
Poço Profundo/Casa de Bombas	Em Andamento	-----	Março 2017

Fonte: PU-LS, 2016.

Quadro 12.9 Contratos gerenciados pela Prefeitura Universitária, *campus* Lagoa do Sino (2015/2016)

Obra	Fase
Fornecimento de combustíveis	Em Andamento
Manutenção da Frota de Veículos	Em Andamento
Transporte de Alunos – Viagens dos cursos do CCN	Em Andamento
Locação de Veículos com Motorista	Em Andamento
Posto terceirizado de Motorista	Em Andamento
Serviços de Limpeza e Conservação	Em Andamento
Serviços de Manutenção Predial	Em Andamento
Correios	Em Andamento
Fornecimento de água mineral	Em Andamento

Fonte: PU-LS, 2016.

12.2 Escritório de Desenvolvimento Físico

O Escritório de Desenvolvimento Físico tem como missão promover o crescimento dos quatro *campi* da UFSCar dentro dos padrões urbanísticos e edílios consoantes às questões técnicas, estéticas, legais e ambientais, bem como atendendo às diretrizes do PDI (Plano Diretor Institucional) e ZAU (Zoneamento Ambiental Urbano), ambos aprovados pelo ConsUni.

Além disso, o EDF busca atender às demandas de acomodação física dos usuários dos *campi* no que diz respeito às adequações de ambientes construídos, como reformas e adaptações de prédios de modo a promover a melhor qualidade de uso e ocupação, respeitando as especificidades de uso como Laboratórios, Departamentos, Equipamentos Coletivos (vias, praças, bibliotecas, restaurantes) e demais construções e ocupações.

O EDF dá suporte à Alta Administração na tomada de decisão de implantações de edifícios e expansão dos *campi*, considerando as demandas locais de crescimento, bem como as demandas oriundas de agências e órgãos de fomento (FINEP, FAPESP e outros).

Além disso, o EDF mantém estreita relação com a equipe de Engenharia da FAI de maneira a coadunar as ações de ocupação dos *campi* dentro dos padrões que atendam os critérios previstos nas diretrizes do ZAU e PDI, além de outras.

Também age de forma integrada com a Prefeitura Universitária (PU) e a Secretaria de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS) para que as intervenções de desenvolvimento físico estejam sempre adequadas às questões ambientais e de manutenção, de modo que se possa ter construções cada vez mais sustentáveis.

O EDF aplica conceitos de projeto que preveem a melhor técnica visando a economicidade e menor impacto ambiental, dentro dos limites definidos pela legislação que regula a contratação de obras e serviços no ambiente Federal.

O EDF foi instituído por meio da Portaria 130/93 de 17 de maio de 1993, cujas atribuições foram definidas no Anexo da referida Portaria, cujo extrato *ipsis literis* são as seguintes:

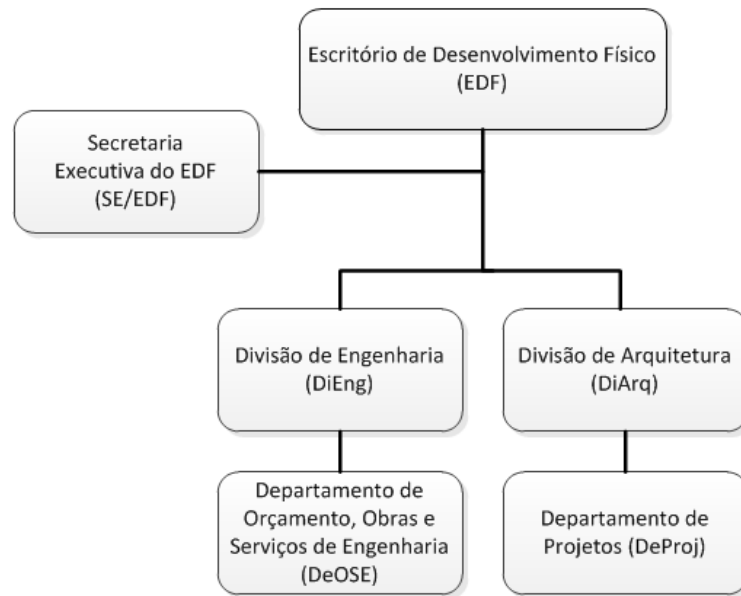
- coordenar as atividades que visem à elaboração de estudos, planos e projetos para o desenvolvimento físico dos "campi" de acordo com as diretrizes e metas estabelecidas pelas instâncias superiores, compatibilizando as necessidades definidas com os critérios técnicos inerentes;
- elaborar estudos e projetos que visem o desenvolvimento físico dos "campi";
- elaborar projetos executivos com adequada especificação de materiais para edifícios novos, reformas e adaptações, e projetos para sistemas de infraestrutura;
- elaborar estudos para execução de mobiliário e componentes necessários aos edifícios;
- assessorar os demais órgãos da Prefeitura Universitária e da Universidade no que se refere aos aspectos técnicos;
- manter cadastro atualizados dos bens imóveis dos "campi";
- identificar e encaminhar providências no sentido de adequação do espaço físico;
- acompanhar o Departamento de Fiscalização de Obras da P.U., auxiliando na fiscalização de obras em execução;
- garantir o entrosamento com os demais organismos da Prefeitura Universitária e da Universidade, no sentido de proporcionar o atendimento rápido das solicitações e viabilizar suas atividades.

O EDF vem colaborando com a Reitoria na consolidação da expansão dos espaços físicos dos *campi*, à medida que foram criados, por meio da elaboração de estudos, projetos e demais atividades conforme as metas estabelecidas pelas instâncias superiores e colegiadas, de modo que a ocupação dos espaços físicos atenda às necessidades dos usuários, respeitando-se sempre a legislação pertinente, bem como preservando o meio ambiente local.

As atribuições gerais do Escritório de Desenvolvimento físico são: desenvolvimento de estudos, anteprojetos, projetos, orçamentos, elaboração de elementos técnicos de licitação, acompanhamento de obras (ajustes de projetos), elaboração de termos aditivos de obras, e recebimento definitivo de obras.

A figura 12.4 mostra a estrutura organizacional do Escritório de Desenvolvimento Físico.

Figura 12.4 - Organograma do Escritório de Desenvolvimento Físico



Fonte: EDF, 2016.

12.2.1 Atividades realizadas em 2016

Os itens subsequentes apresentam os resultados obtidos das atividades realizadas no decorrer do ano de 2016.

- Licitações de obras, reformas e serviços

Em 2016 o EDF atendeu aos quatro *campi* da UFSCar, e a tabela 12.8, a seguir, apresenta as requisições encaminhadas para licitação.

Tabela 12.8 - Licitações encaminhadas em 2016

Objeto	Campus	Área (m ²)	Valor
Posto de Transformação Lab. Biotecnologia de Algas	São Carlos		R\$ 3.677,62
Cabine Elétrica do Centro de Convenções	São Carlos		R\$ 26.213,28
Reforma do Edifício 30	São Carlos	134,00	R\$ 3.042,03
Reforma da Cobertura do Edifício 84 - DMP	São Carlos	1.424,64	R\$ 03.214,83
Adequação sala 225 do AT10 - TILSP	São Carlos	63,67	R\$ 9.084,26
Reforma eds. Aulas Teóricas e Gestão Acadêmica Sorocaba	Sorocaba	3.774,94	R\$ 38.244,24
Sede do Projeto Pedal Consciente	São Carlos	52,39	R\$80.303,20
Total		5.449,64	R\$1.593.779,46

Fonte: EDF, 2016.

- Elaboração de Termos Aditivos e Reajustes em Contratos de obras, reformas e serviços

A elaboração de Termos Aditivos e Reajustes de Contratos de obras, reformas e serviços demanda uma série de atividades relativas à revisão de projetos, orçamentos e planilhas devido

às intercorrências no decorrer do andamento dos serviços, visto que a previsão dos projetos de construção, reforma e serviços, muitas vezes não contemplam uma série de imprevistos, bem a necessidade de acomodar demandas solicitadas pelos usuários que permitem um resultado mais adequado da obra ou reforma, evitando futuros ajustes logo após o término da obra.

Esta atividade requer empenho de dedicação do corpo técnico dos profissionais do EDF, para que resulte num termo aditivo adequado tanto do ponto de vista técnico, como financeiro, exigindo um alto grau de análise, visando compatibilizar as soluções de modo a garantir o andamento da obra e sua qualidade final. A tabela 12.9, apresenta os Termos Aditivos (valores e prazo) e Reajustes efetuados pelo EDF em 2016.

Tabela 12.9 - Termos Aditivos e Reajustes em 2016

Objeto	Empresa	Resultado	Valor	Prazo
Contratação de Projetos	Gabinete	Acréscimo	R\$ 46.831,28	-
Projeto Combate a Incêndio	Fábrica Civil	Acréscimo	-	365
Adequação Acesso Sul	Habcon	Reajuste	R\$ 20.441,99	365
Centro de Convenções	R. Rojic	Supressão	-R\$ 332.935,67	-
Ampliação do Restaurante Universitário	São Tomás	Acréscimo	R\$ 615.510,87	-
Ampliação do Restaurante Universitário	São Tomás	Supressão	-R\$ 19.723,97	-
Centro de Convenções	R. Rojic	Supressão	-R\$ 391.843,15	-
Ampliação do Restaurante Universitário	São Tomás	Acréscimo	R\$ 55.958,42	-
Ampliação do Restaurante Universitário	São Tomás	Acréscimo	R\$ 38.012,58	-
Projeto Combate a Incêndio	Fábrica Civil	Reajuste	R\$ 34.825,08	365
Reforma cobertura Eds. 51 e 51A - Física	Habcon	Acréscimo	R\$ 17.264,29	60
Reforma cobertura Eds. 51 e 51A – Física	Habcon	Acréscimo	R\$ 15.506,02	45
Projeto Combate a Incêndio	Fábrica Civil	Supressão	-R\$ 34.825,08	-
Adequação Acesso Sul Campus S. Carlos	Habcon	Acréscimo	R\$ 36.124,84	60
Contratação de Projetos	Gabinete	Supressão	-R\$ 28.533,60	-
Centro de Convenções	R. Rojic	Reajuste	R\$ 462.122,21	365
Ampliação do Restaurante Universitário	São Tomás	Reajuste	R\$ 265.342,42	365
Projeto Combate a Incêndio	Fábrica Civil	Supressão	-R\$ 358,40	-
Total			R\$ 799.720,13	

Fonte: EDF, 2016.

- Obras finalizadas e entregues em 2016 nos Campi da UFSCar

No ano de 2016, tivemos as seguintes obras entregues fiscalizadas pela Prefeitura Universitária:

- Infra-extremo norte: rede de esgoto - 494,30m, rede de água - 652 m, rede de incêndio - 903 m, rede elétrica - 594 m. (com base nas informações da planilha do obra);

- Adequação da mobilidade em torno dos edifícios AT7, DEM-DEE, DEBE e laboratórios do DECIV: Estacionamentos (blocos intertravados) 3585 m² e calçadas concreto 2476 m². (com base nas informações da planilha do obra);
- Construção da Guarita da Portaria das Moradias da UFSCar: 58,50 m²;
- Reforma do Edifício 110 Departamento de Filosofia e Metodologia das Ciências: 964,52 m².;
- Execução da reforma da cobertura dos Edifícios 51,51-A e 52 do departamento de Física do *campus* São Carlos: 651,61 m².

- Evolução das áreas construídas dos Campi

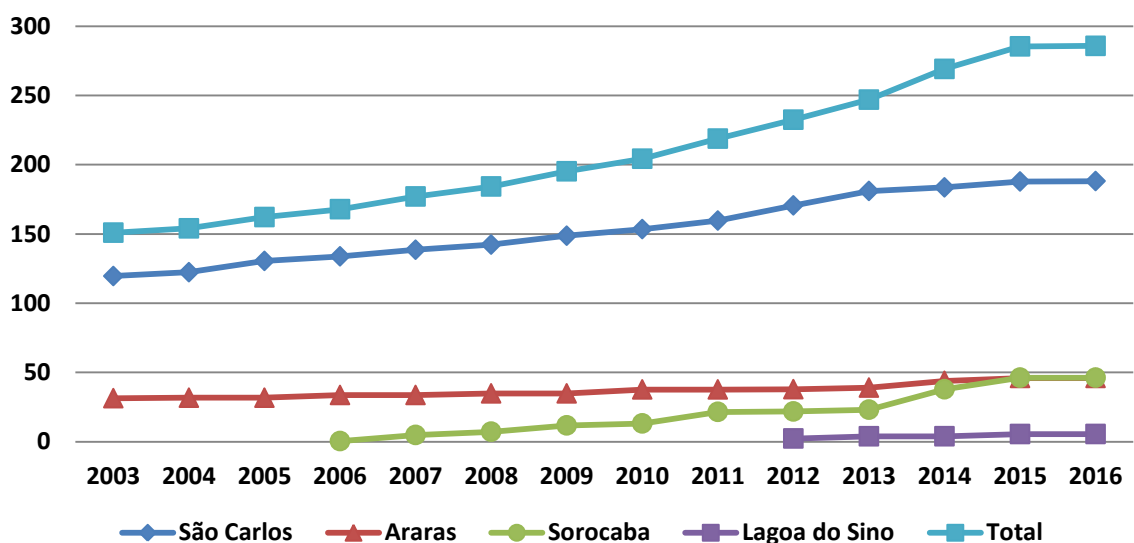
Em termos de áreas construídas, o EDF mantém um arquivo atualizado com o registro das áreas construídas, demolidas, e reformadas dos *campi* da UFSCar, e a tabela 12.10 apresenta um resumo das áreas acumuladas a partir de 2003. O gráfico 12.7, logo em seguida, apresenta a evolução das áreas construídas dos *campi*.

Tabela 12.10 - Evolução das áreas construídas dos *Campi* da UFSCar (x 1.000 m²)

Ano	São Carlos	Araras	Sorocaba	Lagoa do Sino	Total
2003	119,52	31,33	-	-	150,85
2004	122,28	31,68	-	-	153,95
2005	130,43	31,68	-	-	162,10
2006	133,75	33,65	0,38	-	167,79
2007	138,51	33,65	4,80	-	176,96
2008	142,22	34,80	7,16	-	184,18
2009	148,63	34,80	11,71	-	195,14
2010	153,41	37,67	13,13	-	204,21
2011	159,58	37,67	21,49	-	218,74
2012	170,53	37,85	21,77	2,25	232,40
2013	180,95	39,01	23,07	3,84	246,87
2014	183,53	43,87	37,79	3,85	269,04
2015	187,79	45,94	46,18	5,45	285,35
2016	188,09	45,94	46,18	5,48	285,68

Fonte: EDF, 2016.

Gráfico 12.7 - Gráfico da evolução das áreas construídas dos Campi da UFSCar



Fonte: EDF, 2016.

Para o cômputo das áreas construídas dos *campi* vale comentar que há divergências das áreas apresentadas em relatórios anteriores devido às metodologias de agregação das áreas, que variou em alguns anos. Assim, foi feita uma análise detalhada das áreas registradas e os valores resultantes representam mais fielmente a evolução das áreas edificadas nos quatro *campi* da UFSCar.

12.3 Gestão Ambiental e Sustentabilidade

A Secretaria de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS) é a unidade responsável por planejar, organizar e realizar ações voltadas à sustentabilidade ambiental na UFSCar em todos os seus *campi*. Ela realiza as ações necessárias principalmente através de parcerias entre os diversos departamentos e centros da instituição interessados e dois de seus departamentos, conforme retratado a seguir.

12.3.1 Departamento de Apoio à Educação Ambiental (DeAEA)

O Departamento de Apoio à Educação Ambiental (DeAEA) foi estabelecido em julho de 2013, como parte da estrutura organizacional da Secretaria de Gestão Ambiental e Sustentabilidade. Apesar de novo, as atividades deste departamento já vinham sendo desenvolvidas desde a fundação da antiga CEMA em 1993, através do PEAm – Programa de Educação Ambiental. Sendo que, através do PEAm, várias/os coordenadoras/es, estagiárias/os, bolsistas e voluntárias/os contribuíram ao longo destes 20 anos para o fortalecimento da Educação Ambiental na UFSCar. A seguir são apresentadas as atribuições do DeAEA, derivadas das atribuições originais do antigo PEAm.

- Planejar e coordenar atividades visando a sensibilização da comunidade universitária para as questões ambientais;
- Promover o uso de espaços educadores internos e externos à UFSCar para a difusão da Educação Ambiental;
- Promover a formação de monitores/monitoras, principalmente alunos/alunas de graduação da UFSCar, com vistas a atuação na área de Educação Ambiental;
- Promover e difundir vídeos, textos, cartazes e outros instrumentos de divulgação com vistas à Educação Ambiental;
- Promover a formação continuada de professores de ensino infantil, fundamental e médio na temática ambiental.;
- Planejar atividades com estudantes de ensino fundamental e médio através de cursos, visitas, mini-projetos etc.;
- Outras atribuições determinadas pela Administração e/ou necessárias para o desenvolvimento das atividades do Departamento.

12.3.1.1 Atividades realizadas em 2016

- Projeto Canecas

A SGAS, através do DeAEA, em parceria com o GAIA, o Grupo de Incentivo à Redução, Reutilização e Reciclagem (Gire) e a Empresa Júnior da Biologia (EMABio), incorporou o Projeto Canecas em suas atividades desde 2010, por solicitação dos últimos integrantes do antigo GAIA e com a colaboração dos mesmos. Este projeto vem de encontro à atribuição primária do DeAEA em planejar e coordenar campanhas visando o aprimoramento da consciência ambiental da comunidade universitária. O projeto tem tido apoio contínuo da Pró-reitoria de extensão, o que não ocorreu somente em 2016 devido aos cortes

orçamentários. As canecas são adquiridas pela Pró-reitoria de Assuntos Comunitários (ProAce).

O momento de entrega das canecas tem se estabelecido como uma oportunidade de apresentar aos novos integrantes da comunidade acadêmica, especialmente aos calouros, a importância desta e demais ações que promovam a sustentabilidade em todos os *campi* da UFSCar com repercussão na vida cotidiana das/os envolvidas/os. Em São Carlos, as canecas têm sido entregues em seções interativas de divulgação envolvendo questionamentos prévios na intenção de por em prática uma interação educativa dialógica como componente de uma prática de educação ambiental crítica, que considere os diferentes saberes e que esteja comprometida com a formação ambiental das/os participantes. Estas sessões ocorrem sob responsabilidade do DeAEA com a coparticipação dos grupos parceiros. Além da exibição do vídeo institucional do Projeto, as/os calouras/os recebem material informativo a respeito do Projeto (histórico e importância).

No ano de 2016, por solicitação da Reitoria o Projeto Canecas foi realizado dentro das atividades da Calourada em associação com a divulgação da Campanha “UFSCar contra o *Aedes*”. Para tal, foi realizado um grande evento em cada um dos *Campi*, com exceção do *Campus* de Lagoa do Sino, devido a um problema com a data. O evento em São Carlos foi realizado em 29/03 no Anfiteatro Florestan Fernandes; em Araras no dia 23/03 no Anfiteatro do Prédio Central e em Sorocaba em 30/03 no Auditório AT/Lab. Para a realização nos diversos *campi*, contamos com o apoio da ProGrad. Em São Carlos, além do evento em conjunto com a Aula Magna, tivemos mais dois dias de divulgação e distribuição para alunos de Graduação e Pós-graduação. O formato destes eventos foi o de seções contínuas, das 11h00min às 14h00min e das 17h00min às 19h00min, com exibição do vídeo do Projeto e uma curta exposição dos organizadores. Os grupos que participaram da Organização do Evento este ano foram, além do DeAEA/DeGR, Gire³, EmaBio e Enactus. Pela primeira vez não tivemos a participação do GAIA pela falta de representação. Além disto, foram realizadas seções de entrega específicas para os ingressantes nos Programas de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade, Ciências Biológicas e da Saúde e em reunião organizada pela Associação dos Pós-Graduandos (APG). Das 3.500 canecas adquiridas pela ProAce foram distribuídas cerca de 3.100 durante todos os eventos. As canecas continuam disponíveis para retirada no DeAEA/DeGR e temos sido procurados pela comunidade. Seria interessante se a UFSCar pudesse adquirir uma quantidade maior e possibilitar a distribuição para toda a comunidade, assim como uma quantidade para a reposição. Em relação ao objetivo de apresentação da ideia do Projeto Canecas aos ingressantes, podemos concluir que neste ano o mesmo foi bastante comprometido. Pelo evento ter sido associado com as aulas magnas, a atenção do público foi bastante comprometida, embora tenha sido positivo para atrair os alunos a participarem das mesmas. Para o próximo ano, teremos que repensar o formato de apresentação se a entrega for novamente associada às aulas magnas.

Figura 12.5 – Evento do Projeto Canecas, *campus* São Carlos



Fonte: DeAEA, 2016.

- II Oficina de Prospecção Arqueológica no Cerrado da UFSCar

Esta atividade aconteceu como uma segunda edição da Oficina com o mesmo título oferecida em 2015 dentro de evento com apoio da ProEx. (processo ProEx 23112.001692/2015-36).

Em 2016, a oficina de prospecção faz parte de um projeto que vem sendo realizado através de uma parceria entre o Departamento de Apoio à Educação Ambiental e a Fundação Araporã de Araraquara. Este projeto é intitulado “Educação Patrimonial e Ambiental no Município de São Carlos, estado de São Paulo, no contexto da área do aterro sanitário municipal”. Ele tem apoio financeiro da Empresa São Carlos Ambiental, em atendimento ao parecer técnico do IPHAN/SP, recomendando que para a obtenção da Licença de Operação (LO) a necessidade de realização do Programa de Educação Patrimonial, em atenção a Lei Federal 3.924/61. A coordenação executiva do projeto está a cargo de Dr. Robson Rodrigues (Arqueólogo), Dra. Dulcelaine Lopes Nishikawa (Socióloga e Educadora) e Dra. Liane Biehl Printes (Bióloga). A equipe técnica conta com membros da Fundação Araporã e da Arqueóloga Izabel Aparecida Daniel, como colaboradora pelo Departamento de Apoio à Educação Ambiental. Dentro do âmbito deste Projeto, além da Oficina de Prospecção Arqueológica no Cerrado (módulos teórico e prático) foram também realizadas as oficinas “Arqueólogo por um dia” e “Escavação Simulada”. Esta última também em parceria com o Centro de Divulgação Científica e Cultural (CDCC), da USP. O projeto prevê ainda a realização de oficinas com as catadoras e catadores da Cooperativa de Materiais Recicláveis de São Carlos (Coopervida) que pretende culminar em uma exposição, no mês de dezembro, que irá divulgar a atuação da Coopervida em São Carlos e pretende contribuir para o fortalecimento do Programa de Coleta Seletiva Municipal e do Programa da UFSCar.

- Módulo teórico da Oficina de Prospecção Arqueológica: Introdução a Arqueologia Básica

Este encontro ocorreu no dia 18/06/2016, conduzido pela Arqueóloga Izabel Aparecida Daniel. Participaram da atividade 20 pessoas de formações diversas, idades entre 13 e 60 anos, da comunidade interna e externa à UFSCar. O curso abordou desde a definição da Ciência da Arqueologia, Importância, Contextualização no Brasil e o aprofundamento na vertente de Arqueologia do Lixo ou Garbologia. Houve também uma exposição de materiais arqueológicos do acervo do CDCC que muito agradou o público. Na avaliação da aula, os participantes indicaram que esta foi importante para ampliar os conhecimentos a respeito do ambiente de São Carlos e a significância dos resíduos humanos como materiais de compreensão histórica das sociedades. Destacaram também a importância de se ter promovido um espaço para debater um assunto pouco discutido e valorizado na nossa sociedade. Houve sugestão de levar o debate para as escolas públicas e de se criar grupos de estudo.

Figura 12.6 - Módulo Teórico da Oficina de Prospecção Arqueológica



Fonte: DeAEA, 2016.

- Módulo prático da Oficina de Prospecção Arqueológica: Cerrado da UFSCar

As atividades práticas da Oficina de Prospecção Arqueológica foram desenvolvidas no dia 02/07/2016. A atividade de inserção dos materiais no campo ocorreu no dia anterior com o apoio de bolsistas e estagiários do DeAEA/DeGR. O principal objetivo desta atividade foi uma reflexão sobre a importância da existência do Cerrado para São Carlos e Região. Foi trabalhada a questão da ocupação deste bioma pelas populações que nos antecederam, além de como hoje os diferentes grupos sociais convivem neste ambiente. Esta reflexão se deu a partir da perspectiva arqueológica e a importância da leitura de ambiente, pensando a ocupação humana no período pré-colonial, percorrendo um período temporal até os dias atuais. Para tal, foram distribuídos pontos para a inserção de objetos na área do Projeto Trilha da Natureza (Fig. 4), estes objetos foram divididos em dois setores (1) ao longo do aceiro que leva a bifurcação (quiosque e trilhinha) onde foram inseridos materiais de resíduos recentes (eletrônicos, plásticos, embalagens...) e (2) no caminho até a trilhinha (cerâmicos) e ao longo da trilhinha (líticos) foram em torno de 50 pontos marcados em um GPS. O grupo foi percorrendo o caminho e “encontrando” os objetos que serviram de base para as discussões a cerca da ocupação do ambiente e dos impactos ambientais dos resíduos da sociedade moderna, entre outros.

A prospecção no cerrado foi muito satisfatória e preencheu suas expectativas quanto à realização do trabalho, a cooperação entre partes foi muito importante para que esta se realizasse a contento, aguardamos as execuções dos novos trabalhos e agradecemos a todos os participantes. Também foram pedidos novos trabalhos na área e que fossem divulgados com abertura ao público em geral, houve divulgação através de TV³⁴ e Rádio³⁵.

As figuras 12.7, 12.8 e 12.9 mostram a área de realização e as atividades realizadas durante a oficina.

Figura 12.7 - Área de realização da Oficina de Prospecção Arqueológica Simulada



Fonte: Google Earth, 2016.

³⁴<http://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/bom-dia-cidade/videos/t/edicoes/v/alunos-e-visitantes-da-ufscar-se-transformam-em-arqueologos-por-um-dia/5149691/>

³⁵ Entrevista na Rádio UFSCar, veiculada em 30/06/2016, áudio não disponível.

Figura 12.8 - Atividade preparatória para Oficina de Prospecção Arqueológica Simulada - inserção de objetos na área de realização da atividade



Fonte: DeAEA, 2016.

Figura 12.9 - Atividade de Prospecção Simulada no Cerrado da UFSCar



Fonte: DeAEA, 2016.

- Organização e realização da Semana do Gire3

Esta atividade tem como objetivo proporcionar o diálogo entre especialistas e público (alunos, docentes, técnicos e comunidade externa) sobre temas que envolvam educação ambiental e sustentabilidade do meio ambiente. A atividade está sendo organizada e executada pelos integrantes do Grupo de Incentivo à Redução, Reutilização e Reciclagem da UFSCar -GIRE³, em sua maioria estudantes de graduação, sob coordenação do DeAEA/SGAS. A atividade envolve as fases de organização, execução e avaliação do evento. Constitui assim, um exercício para os alunos envolvidos com a devolutiva de um novo espaço de debates no tema para todos os integrantes da comunidade (Processo ProEx: 23112.001192/2016-85). Os objetivos da atividade são: (1) Apresentar e discutir conceitos sobre educação ambiental, sustentabilidade e consumo consciente; (2) Proporcionar um espaço de diálogo entre especialistas e público.

Desde maio de 2016 estão sendo realizadas reuniões semanais para as discussões sobre as possibilidades de temas a serem apresentados e debatidos no evento. Houve uma seleção de palestrantes com conhecimento sobre o tema e sobre quais aspectos do conteúdo pretendam

apresentar. As apresentações deverão proporcionar uma roda de conversas sobre o tema entre o palestrante e público. O tema a ser trabalhado neste ano será “O Princípio dos 3Rs da teoria à prática”. Haverá distribuição de certificados ao público participante.

Cronograma de execução:

- Maio a Agosto/2016: levantamento de temas para palestras e e elaboração de convites a palestrantes;
- Outubro/2016: divulgação e organização do evento;
- 7 a 11 de novembro/2016: realização da 4ª Semana do GIRE³;
- Dezembro/2016: elaboração do relatório e levantamento interno sobre novos temas e encaminhamento de propostas concretas para as próximas edições.

- Projetos de Extensão

- Visitas Orientadas à Trilha da Natureza: Proposta para Revitalização do Projeto

“Visitas Orientadas à Trilha da Natureza” é um projeto de educação ambiental que teve início em 1992 envolvendo estudantes de graduação e pós-graduação, bolsistas e voluntários no planejamento de atividades e visitas de escolas de ensino fundamental e médio junto à Trilha da Natureza, numa área de Cerrado da Universidade Federal de São Carlos (LIMA et. al. 2006).

A atividade atual (Processo ProEx 23112.001177/2016-37) está em desenvolvimento desde março de 2014 e tem como intuito possibilitar um resgate e sistematização de conhecimento produzido pelo grupo ao longo dos anos, visando auxiliar no desenvolvimento desta e outras atividades de educação ambiental. É considerado o papel da "Trilha da Natureza" como um espaço educador no contexto do Polo Ecológico de São Carlos (PINTO, et. al. 2004), favorecendo e intensificando a divulgação das iniciativas educativas que vem sendo desenvolvidas. O projeto traz ainda mais benefícios à comunidade, uma vez que propõem melhorias na qualidade e infraestrutura destas visitas. Além disso, o projeto se propõe a ampliar ainda mais a disponibilização deste conhecimento, através do envolvimento de outros grupos da comunidade interna e externa.

Uma das principais contribuições desta atividade é na formação ambiental daqueles diretamente envolvidos, sejam eles bolsistas ProEx e de atividade como dos estudantes voluntários (CHUQUI, 2015).

No período de janeiro a setembro de 2016, já tivemos diversas atividades de visita à Trilha da Natureza, com uma frequência mensal de pelo menos duas visitas, atendendo diretamente públicos escolares e também visitas abertas à comunidade. Também houve as visitas agendas por escolas pelo CDCC. A figura 12.10 apresenta um dos cartazes-convite para uma visita aberta e as Figs 8 e 9 mostram um pouco das atividades realizadas.

Além das atividades de visitação, este ano estamos desenvolvendo um documento que deverá servir de base para a formulação de orientações para o uso do espaço do cerrado da UFSCar, que envolve o trajeto da Trilha e o entorno. Este documento está sendo construído de forma participativa e conta com a parceria do Coletivo do Cerrado. Primeiramente estão sendo consultadas pessoas que estão de alguma forma inseridas no contexto do cerrado da UFSCar (integrantes da Trilha da Natureza, pesquisadores, professores e servidores técnicos e terceirizados). Foram elaborados questionários específicos para os diferentes grupos. A ideia é que estas orientações possam auxiliar para a preservação da área e também para a formação ambiental dos frequentadores do Cerrado da UFSCar.

O projeto “Trilha da Natureza” tem recebido apoio financeiro da ProEx ao longo dos anos. Em geral nos é concedida uma bolsa e uma pequena verba para gastos mais emergenciais.

Entretanto, para melhor aproveitamento do potencial desta atividade de Educação Ambiental pela comunidade interna e externa à UFSCar, existem algumas demandas financeiras que não podem ser supridas pela ProEx. Por exemplo, com relação a estrutura física, há necessidade de implantação de placas de sinalização e informativas e também de uma melhor manutenção das trilhas através de podas mais frequentes. Também há necessidade de materiais de consumo, tais como lanternas, baterias e materiais de proteção individual (perneiras) precisam de reposição anual. Outra necessidade do projeto é de um estagiário que possa cumprir um maior número de horas que os bolsistas e assim ampliar o atendimento ao público e suprir outras necessidades de organização e divulgação do Projeto.

Figura 12.10 – Cartaz de divulgação de visita aberta a Trilha da Natureza



Fonte: DeAEA, 2016.

A figura 12.11 mostra um grupo participante de uma visita noturna ao Cerrado da UFSCar.

Figura 12.11 - Grupo participante de uma visita noturna ao Cerrado da UFSCar



Fonte: DeAEA, 2016.

Figura 12.12 – Visita com calouros 2016 da USP (Trote solidário)



Fonte: DeAEA, 2016.

- Coleta Seletiva

O Projeto intitulado “Programa Permanente de Coleta Seletiva Solidária na UFSCar: Gerenciamento e Educação Ambiental” (processo ProEx 23112.001159/2016-55), em continuação aos projetos anteriores que visavam o aperfeiçoamento e reestruturação do sistema de coleta seletiva na UFSCar, tem como principal objetivo dar suporte ao desenvolvimento de ações que possibilitam a adequação da UFSCar ao Decreto Federal número 5940/2006 (Brasil, 2006). Este decreto instituiu a separação de resíduos sólidos recicláveis pelos órgãos públicos federais e sua destinação às cooperativas de catadores. O Programa também atende o Desafio D01.1.2 - Estabelecer convênios para coleta seletiva, do plano de gestão da Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade.

Em 2011, através da Portaria GR nº 1113/2011 a UFSCar instituiu o Programa Permanente de Coleta Seletiva Solidária. Esta Portaria encontra-se atualmente em processo de revisão, pois ao longo destes anos sentiu-se a necessidade de ampliar as comissões locais, de forma a descentralizar a gestão do Programa, aumentar a participação da comunidade acadêmica e também para a inclusão nesta Portaria das instruções para a constituição da Comissão Local do Programa de Coleta Seletiva Solidária no novo *Campus* da UFSCar de Lagoa do Sino. O documento revisado da portaria foi submetido ao CoAd e está aguardando avaliação por este conselho. O desenvolvimento deste projeto de extensão permite justamente a continuidade da execução das diversas ações do Programa. Para tal, o projeto foi dividido em duas frentes: (1) Frente de Educação Ambiental, onde trabalhamos diretamente com a comunidade universitária (alunos/as, funcionários/as, professores/as, visitantes e funcionárias/os terceirizadas/os) as questões relativas ao consumo responsável, a geração de resíduos e a destinação dos mesmos, além de gerarmos materiais educativos (textos informativos, apostilas, cartazes); (2) A frente de Gestão da Coleta Seletiva, onde trabalhamos diretamente com as questões relacionadas ao funcionamento da Coleta Seletiva. Neste ano de 2016, o projeto contou somente com uma bolsista de extensão para dar suporte as duas frentes de trabalho. Tivemos também a participação de um Bolsista de Atividade que muito contribuiu para a execução das atividades. Os termos de compromisso entre a UFSCar e cada cooperativa correspondente aos *Campi* São Carlos, Sorocaba e Araras, foram mantidos e renovados Através desta frente do Projeto, também orientamos diretamente o trabalho de

coleta dos recicláveis realizado pela Coopervida no *Campus* de São Carlos e cuidamos de toda a logística da coleta, com monitoramento dos pontos e dos contentores e realocação quando necessário. Este ano foi também organizado com as cooperadas um mutirão de limpeza dos contentores (acondicionadores) de materiais recicláveis distribuídos no *Campus* de São Carlos (Fig. 10). As duas frentes de trabalho (Gestão e Educação Ambiental) estão interligadas e se complementam. Foram realizadas oficinas formativas com as funcionárias da Empresa Terceirizada de Limpeza (Figs. 11 e 12), sendo que a primeira oficina realizada com as funcionárias da equipe de limpeza de 2016 teve foco específico no combate ao *Aedes aegypti* tendo sido realizada em colaboração aos esforços da instituição no sentido de combater este vetor³⁶. Foi também mantido e atualizado um perfil no Facebook para auxiliar na divulgação das orientações e atividades do Programa (Programa Coleta Seletiva UFSCar), além de outras ações de comunicação e apresentações para centros, departamentos e grupos específicos.

Dentro do contexto do Programa de Coleta Seletiva Solidária temos também procurado incentivar outras frentes de atuação, tanto para a gestão quanto para a educação em relação ao consumo consciente e a Redução da Produção de Resíduos. Para tal, tem sido organizada mensalmente uma Feira de Trocas em parceria com a Feira de Economia Solidária da UFSCar, que tem apoio do Núcleo de Economia Solidária (Numi-EcoSol) com o apoio deste núcleo e do Núcleo Gestor desta feira. Esta feira tem por objetivo mobilizar a comunidade no sentido de disponibilizarem itens em boas condições que ainda podem ser usados por outras pessoas. Os artigos da feira de trocas vão desde materiais didáticos e paradidáticos (livros, apostilas, textos fotocopiados, materiais de escritório) a itens diversos como roupas, sapatos, utensílios e acessórios. Esta iniciativa tem crescido ao longo do ano. A figura 12.15 mostra imagens de algumas edições das feiras de trocas.

Para a continuidade das ações do Programa de Coleta Seletiva neste segundo semestre, iremos intensificar os trabalhos com a Moradia Estudantil. Várias atividades para a revitalização da Coleta Seletiva nesta unidade em particular estão sendo pensadas e organizadas em colaboração com a Comissão da Moradia, constituída por alunas/alunos bolsistas e com o apoio da Pró –reitoria de assuntos comunitários (ProAce).

O Programa de Coleta Seletiva Solidária da UFSCar conta atualmente apenas com os recursos obtidos como atividade de extensão. Existe na Portaria que rege o Programa a previsão de que este possa receber recursos próprios, o que é de extrema importância tanto para a ampliação dos recursos humanos atuantes no projeto (com novos estagiários e bolsistas), como para a reposição de materiais consumíveis que são essenciais para a manutenção do Programa (novos contentores, coletores de resíduos, materiais educativos, entre outros). Para o funcionamento do Programa em condições ideais, faz-se necessário ainda ser articulado com outros órgãos da Instituição a contratação de um serviço de limpeza, manutenção e melhoramento da estrutura física (pontos de coleta e materiais de acondicionamento de recicláveis). Além disso, é preciso investir em um esquema de vigilância que permita o melhor cumprimento do Termo de Compromisso com a Cooperativa de Catadores, por parte da UFSCar. Nas circunstâncias atuais, não há possibilidade de barrar a entrada de catadores autônomos no *Campus*, o que tem prejudicado o trabalho da cooperativa de catadores com redução do volume de materiais coletados. Estas questões são de extrema importância para a continuidade do Programa. Com a constituição do novo núcleo gestor e das comissões locais, a partir da aprovação da minuta da Portaria revisada, espera-se poder avançar ainda mais neste sentido.

³⁶ <http://www.combateaedes.ufscar.br/news/ufscar-promove-treinamento-para-funcionarios-da-limpeza-sobre-acoes-de-combate-ao-mosquito>

As figuras 12.13 e 12.14 mostram atividades realizadas durante o Projeto de Coleta Seletiva da UFSCar.

Figura 12.13 – Mutirão de limpeza dos Contentores da Coleta Seletiva no *campus* de São Carlos



Fonte: DeAEA, 2016.

Figura 12.14 - Segunda oficina formativa para funcionárias da Empresa de Limpeza (para a nova equipe da Works)



Fonte: DeAEA, 2016.

Figura 12.15 - Feiras de Trocas, organizadas na última quarta-feira do mês junto a Feira de Economia Solidária da UFSCar



Fonte: DeAEA, 2016.

12.4 Planejamento e Desenvolvimento Institucionais

A atual Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI), ao longo do tempo, passou por uma série de mudanças na sua estrutura, inclusive de denominação e respectiva sigla. A SPDI tem suas origens na Secretaria Geral de Planejamento (SEGEP), criada em 1995, pela Portaria GR n° 1.075/95, de 29 de novembro de 1995. Os estudos e argumentos referentes a esta mudança constam do Parecer n° 266/95.

Em 2003, por meio da Portaria GR n° 636/03, de 12 de novembro de 2003, nos termos da Resolução ConsUni n° 451/03, de 07 de novembro de 2003, sua nomenclatura foi alterada para a atual: “Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI)”. Nessa mesma Resolução (ConsUni n° 451/03) também foram feitas adequações nos departamentos: Departamento de Gerência de Dados, que passou a denominar-se Departamento de Informações Institucionais (DeII - atual DeInfo) e o Departamento de Planejamento Estratégico e Operacional, que passou a se chamar Departamento de Desenvolvimento Institucional (DeDI). As atividades do DeDI foram suspensas no período entre 2011 e 2014 e reativado por meio da Portaria GR n° 731/14, de 15 de maio de 2014, em atendimento ao do ofício SPDI n° 016/2014, de 17 de abril de 2014, quando também foram atualizadas as suas atribuições.

Recentemente, a SPDI, passou por mais uma mudança em sua estrutura, com a criação do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), por meio da Resolução CoAd n° 089, de 19 de agosto de 2016³⁷. A criação de um serviço específico para esse assunto na UFSCar é parte das exigências da implantação da Lei de Acesso à Informação (LAI) n° 12.527, de 18 de novembro de 2011 e implementada, no âmbito da Administração Pública Federal, em 2012.

Vinculada diretamente à Reitoria, a SPDI tem como principal atribuição coordenar e dirigir as atividades relativas à elaboração, acompanhamento e avaliação dos processos de planejamento e desenvolvimento institucionais. Mais especificamente, a SPDI responde pela modernização da estrutura administrativa, avaliação e inovação de processos administrativos, incluindo a padronização de nomenclaturas e siglas oficiais das unidades da UFSCar. Responsabiliza-se, também, pela captação, organização, análise e disseminação de dados e informações oficiais sobre a Universidade, alimentando diversos sistemas, efetuando atualizações cadastrais de fluxo contínuo (inclusive a atualização da Carta de Serviços ao Cidadão) ou sob demanda como, por exemplo, o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC).

A SPDI é responsável, ainda, pela elaboração de relatórios anuais de gestão e de prestação de contas, além de contribuir com dados e informações para compor outros relatórios, como é o caso da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e o Centro Estudos do Risco (CER).

Cabe à SPDI, como unidade de apoio à Reitoria, contribuir para o desenvolvimento de programas e projetos especiais, inclusive, aqueles que envolvam pesquisas e estudos que contribuam com a Gestão e a Avaliação institucionais, relativas aos órgãos executivos, tanto de apoio administrativo, quanto acadêmico ou de natureza completar, além de comissões permanentes e unidades multidisciplinares.

A SPDI possui uma estrutura bastante compacta e atua com apenas 4 (quatro) servidores, fazendo com que suas subunidades colaborem entre si, na medida das necessidades, em função das especificações das demandas.

A figura 12.16, apresenta o organograma atual da SPDI.

³⁷ Disponível em: <http://www.soc.ufscar.br/coad/2016/deliberacoes_coad_36.pdf>

Figura 12.16 – Organograma da SPDI



Fonte: SPDI, 2016.

Em 2016, a exemplo do que ocorreu nos anos anteriores, a SPDI, como forma de ampliar a sua capacidade interna de trabalho, vem se articulando com outras unidades e promovendo a formação de Grupos de Trabalho (GTs) e Comissões de modo a criar condições para o desenvolvimento de ações interdisciplinares potencializando, assim, a solução de problemas e os avanços em temáticas mais complexas de interesse institucional em temáticas inerentes às suas atribuições e competências, conforme são descritas no quadro 12.10.

Quadro 12.10 – Projetos institucionais e respectivos números de processos

Assunto	Número de Processo
1º Processo de Eliminação de Documentos da UFSCar, documentação enviada ao Arquivo Nacional	23112.000745/2016-82
Instituição do Projeto de Desenvolvimento Institucional – ProDIn	23112.001441/2016-32
Criação da Comissão Permanente de Publicações Oficiais e Institucionais (CPOI) da UFSCar	23112.001434/2016-31
Criação do Serviço de Informação ao Cidadão – SIC, vinculado ao DeInfo/SPDI	23112.003387/2016-60
Solicitação do código de acesso ao Cadastro de Registro de Publicações para Solicitação do International Standard Book Number – ISBN	23112.003806/2016-63
Procedimentos de Classificação e Desclassificação de Informações da UFSCar	23112.002884/2016-41
Reestruturação das Siglas Oficiais	23112.001432/2016-41
Estudo para implantação de Cadastro Multifinalitário	23112.002481/2016-00

Fonte: SPDI, 2016.

As atividades desenvolvidas pela SPDI são inerentes às suas atribuições e competências, conforme descritas a seguir.

- Coordenar as atividades relativas à elaboração, acompanhamento e avaliação de planos institucionais, estratégicos e setoriais.
- Manter, em conjunto com a Divisão de Controle Orçamentário da Pró-Reitoria de Administração, a compatibilidade entre o Plano Orçamentário-Financeiro, os Planos Estratégicos e os Planos Setoriais da instituição.
- Coordenar as atividades de elaboração e atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e demais documentos para atendimento ao sistema de regulação, e-Mec.
- Responsabilizar-se pela coleta, análise, atualização e produção de publicações oficiais de dados - estatísticos e cadastrais - e de indicadores sobre a UFSCar, certificados pelas unidades internas, disponibilizando-os para órgãos governamentais e para a sociedade em geral.
- Responsabilizar-se pela melhoria de fluxos e processos administrativos e respectivas normatizações, pela reestruturação (ou mesmo inovação) organizacional face às demandas internas e externas à UFSCar.
- Coordenar atividades de identificação das fontes de informação, classificar ou desclassificar documento ou informação, bem como preparar e encaminhar respostas às demandas recebidas pelo Sistema de Informação ao Cidadão (SIC) provendo as unidades internas de orientação sobre o seu funcionamento, implicações e responsabilidades.
- Colaborar com o processo de análise, avaliação e seleção da documentação produzida e acumulada no âmbito da UFSCar, tendo em vista a identificação dos documentos para guarda permanente ou eliminação, conforme decisão da Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPADoc).
- Contribuir para a elaboração de relatórios institucionais, como o Relatório anual de atividades e de prestação de contas, além de se responsabilizar por parte das atualizações de dados sobre as condições de oferta dos cursos de graduação, como infraestrutura de laboratórios, biblioteca e outros, bem como por atualizar a Carta de Serviços ao Cidadão, dentre outros.
- Coordenar e gerenciar a execução de projetos especiais que visem ao aprimoramento das atividades finalísticas da universidade, em apoio ou colaboração com outras unidades.

12.4.1 Atividades gerais ou de fluxo contínuo

Em conformidade com suas atribuições, a SPDI, vem desenvolvendo suas atividades em três grandes frentes: 1) Organização e fornecimento de dados e informações institucionais; 2) Planejamento e acompanhamento das ações no nível estratégico e 3) Elaboração de estudos aplicados ao desenvolvimento institucional.

12.4.1.1 Organização e fornecimento de dados e informações Institucionais

A SPDI, através do DeInfo, é a unidade administrativa responsável pelo fornecimento de informações institucionais às comunidades interna e externa à UFSCar, para o atendimento de órgãos governamentais e de controle (MEC, CGU, TCU) e para atendimento às solicitações provenientes do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC). No ano de 2016, foram realizados, com auxílio de outras unidades, 126 atendimentos de solicitações de informações e respondidos 5 recursos via e-SIC (Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão). Com o fornecimento de informações institucionais por meio da criação do e-SIC e da criação

da Carta de Serviços, a UFSCar tem contribuído para a disseminação da cultura de transparência na administração pública.

A SPDI, ao longo do tempo, tem feito a interlocução com diferentes órgãos públicos, principalmente do sistema federal. Esta ação requer a elaboração de orientações e o fornecimento de informações institucionais, de acordo com as demandas internas e externas.

Durante o ano de 2016 foi dada continuidade aos trabalhos de sistematização de conceitos e metodologias de coleta de dados para formulação de indicadores da UFSCar junto a unidades gestoras, tendo em vista a elaboração de um Guia Referencial de Dados da UFSCar para o fornecimento de informações e em uma metodologia de formação de dados institucionais, principalmente, daqueles dados que implicam na produção de indicadores.

Essas ações são decorrentes das atribuições do Procurador/Pesquisador Institucional (PI), conforme estabelecem as portarias GR nº 46/2005 de 10/01/2005 e GR nº 40/2007, de 12/12/2007 para ser o interlocutor e responsável pelas informações da instituição junto à DEAESINEP. O Pesquisador Institucional da UFSCar tem sido o Secretário Geral da SPDI e, portanto, o responsável pela coleta de dados e preenchimento do Questionário Eletrônico do Censo da Educação Superior no Sistema Integrado de Informações da Educação Superior e pelas respectivas informações no Cadastro e-MEC e nos Processos Regulatórios correspondentes. Nessa frente de atuação a SPDI está presente na alimentação e acompanhamento de diversos sistemas.

- Operacionalização do Sistema e-MEC

O DeInfo, em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) faz, anualmente, o acompanhamento do sistema e-MEC quanto à abertura e período de vigência dos ciclos avaliativos (desde 2013, as atividades de regulação seguem cronograma estabelecido para atender aos ciclos avaliativos do MEC), protocolando os processos de autorização, reconhecimento e renovação de cursos de graduação, bem como os processos de credenciamento e credenciamento de *campus*, quando for necessário. Em 2016, foram abertos e protocolados 08 processos de reconhecimento e 15 processos de renovação de reconhecimento de cursos de graduação.

O Sistema e-MEC, que visa o acompanhamento dos processos de Credenciamento e Recredenciamento de Instituições de Educação Superior e de Autorização, Reconhecimento, e Renovação de Reconhecimento de cursos e Aditamentos, que regulam a educação superior no Brasil e solicitam, além da sua abertura, o acompanhamento dos processos. Foram realizadas outras atividades de regulação, como a atualização de dados cadastrais dos cursos de graduação, a atualização de cadastros do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), dos regimentos e Planos Políticos Pedagógicos (PPCs) e da composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA), além de enviar seu relatório, em datas estabelecidas, o que exige observância dos calendários de avaliação, das instruções de novos procedimentos, bem como dos resultados de indicadores do ENADE e de suas implicações institucionais.

- Operacionalização do Sistema ENADE

O ENADE é um Sistema eletrônico de inscrição dos estudantes ao Exame Nacional de Desempenho. O Sistema ENADE coleta dados dos estudantes habilitados a realização do Exame no sistema e-MEC. Portanto, é fundamental manter as informações atualizadas.

As atividades de acompanhamento dos processos do ENADE, inerentes à validações ou manifestações sobre as informações e indicadores - Cálculo Preliminar de Curso (CPC) e Índice Geral de Cursos (IGC), estão hoje centralizadas na Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad).

Foi realizada também, no ano de 2016, a auditoria de dados referentes às informações do Censo da Educação Superior na Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuripe (UFVJM) e na Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI), para verificação e aferição dos indicadores que compõem a matriz de partição orçamentária do MEC, atividade que ocorre anualmente. Da mesma forma, a SPDI foi responsável pela recepção de auditores que fazem a verificação e aferição de dados da UFSCar. Em 2016, os auditores vieram da Universidade Federal de Lavras (UFLA) e da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) para aferição dos dados da UFSCar.

Operacionalização do Sistema CENSUP

Numa parceria entre a SPDI e Secretaria Geral de Informática (SIn), houve a preparação de dados para compor o Censo da Educação Superior, realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Os dados fornecidos, por parte das Instituições de Ensino Superior (IES) e por importação de dados do Sistema e-MEC, são processados e divulgados e a Sinopse Estatística é publicada, passando a constituir o rol de estatísticas oficiais sobre a Educação Superior no Brasil.

Os resultados do Censo subsidiam o planejamento e a avaliação de políticas públicas, além de contribuir no cálculo de indicadores de qualidade como o Cálculo Preliminar de Curso (CPC) e Índice Geral de Cursos (IGC).

- Acompanhamento e validações de ações dos SIMEC

Anualmente, o DeInfo é responsável por realizar o Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi) pela realização da verificação da conformidade das atividades realizadas pelos setores da Pró-Reitoria de Administração ProAd no Siafi.

O DeInfo é responsável pela realização dos cálculos dos Indicadores do TCU e a apresentação dos mesmos, junto ao Sistema Integrado de Monitoramento e Controle do MEC (SIMEC), bem como a planilha de memorial de cálculo. O SIMEC é um portal operacional e de gestão do MEC³⁸ que trata do orçamento e do monitoramento das propostas online, possibilitando dar agilidade e transparência aos processos de elaboração, análise e monitoramento das ações do governo federal, na área da educação. No ano de 2016, 5 grandes ações foram acompanhadas da UFSCar e no SIMEC.

Em 2016, foram retomados os estudos para a elaboração do Anuário Estatístico da UFSCar, que juntamente com a edição do UFSCar em Números - 2016 estão previstos para serem disponibilizados no primeiro semestre de 2017. Estas duas publicações apresentam um completo panorama quantitativo da UFSCar em relação aos seus aspectos de ensino, pesquisa, extensão e administração.

- Acompanhamento e alimentação do Sistema e-SIC

O e-SIC, Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão foi desenvolvido pela Controladoria-Geral da União (CGU). O SIC/UFSCar, a exemplo de outras entidades do Executivo Federal, conta com o e-SIC, que permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso à informação, acompanhe o prazo e receba a resposta da solicitação realizada. O cidadão ainda pode entrar com recursos e apresentar reclamações sem burocracia.

³⁸ Disponível em: <<http://simec.mec.gov.br>>.

A implementação desse serviço pressupõe a existência de um servidor chefe do Serviço de Informação ao Cidadão e uma autoridade de monitoramento, sendo o próprio Secretário Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais, uma vez que preenche o requisito de ser uma subordinação direta à autoridade máxima da instituição, neste caso ao Reitor.

Cabe salientar que ao longo dos anos de existência, o SIC/UFSCar vem funcionando de forma muito eficiente considerando que atendeu 100% das demandas recebidas, com baixo índice de recursos, em torno 4,68% dos atendimentos, quando a média nacional é de 8,18%. Apenas dois pedidos respondidos geraram recursos a CGU que decidiu pelo não conhecimento de 1 recurso e pela perda de objeto do outro. E até a presente data nenhum pedido gerou reclamação à Comissão Mista de Reavaliação de Informações (CMRI).

Considerando ainda a Lei 12.527/2011, também será de competência do SIC, a classificação ou desclassificação de qualquer documento ou informação com o grau de sigilo reservado no âmbito da Universidade Federal de São Carlos.

Pela portaria GR nº, 1890/2016, de 12 de setembro de 2016 foi criado, oficialmente, o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), da UFSCar.

Nenhum recurso de reclamação foi apresentado, em 2016, demonstrando assim plena satisfação com as respostas recebidas.

Considerando ainda a Lei 12.527/2011, também será de competência do SIC, a classificação ou desclassificação de qualquer documento ou informação com o grau de sigilo reservado no âmbito da Universidade Federal de São Carlos.

Segundo resultado de ranking, publicado em 2016, por um mestrando em Comunicação na UNESP, a UFSCar alcançou o melhor índice de atendimento no SIC em 2015. Esse resultado positivo é fruto da conscientização em relação à importância desse serviço e da colaboração dos servidores de todas as unidades administrativas e acadêmicas envolvidas no atendimento às demandas registradas no sistema e-SIC. A matéria completa sobre este assunto encontra-se em <<http://www2.ufscar.br/servicos/noticias.php?idNot=8932>>.

- Classificação de Informações

Em julho de 2016, foi encaminhada a lista dos assuntos passíveis de serem classificados como reservados, no âmbito da Universidade Federal de São Carlos, nos termos do art. 23 da Lei 12.527/2011. Após avaliação dos gestores com uma ampla consulta pública, no período de 25/08 a 08/09/2016 e acolhimento de sugestões, foi aprovado em 16/09/2016 no Conselho de Administração (CoAd), conforme Processo nº 23112002884/2016-41

- Alimentação do Sistema e-Contas

O e-Contas é o sistema utilizado pelos órgãos e entidades da Administração Pública Federal para fazer a prestação de contas anuais ao Tribunal de Contas da União (TCU), em cumprimento ao artigo 70 da Constituição Federal.

Tendo em vista à apreciação da proposta orçamentária de 2016, ao acompanhamento e à fiscalização orçamentária a que se referem o art. 70 e o inciso II do § 1º do art. 166 da Constituição Federal, é assegurado aos membros e órgãos competentes dos Poderes da União, inclusive ao Tribunal de Contas da União, ao Ministério Público Federal e à Controladoria-Geral da União, o acesso irrestrito, para consulta, os dados e informações institucionais.

A responsabilidade pelo fornecimento de dados institucionais e dados contábeis tem sido atribuída ao chefe da Divisão de Finanças e Contabilidade e ao Secretário e ao Secretário Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais.

- Produção de Indicadores para a formação da matriz orçamentária e prestação de contas para o TCU

Pela Decisão nº 408/2002, o Tribunal de Contas da União (TCU) determinou a seleção e a apuração de indicadores que pudessem retratar aspectos relevantes do desempenho das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), que passaram a fazer parte integrante do Relatório de Gestão.

O objetivo da inclusão dos indicadores no Relatório de Gestão é a construção de uma série histórica para acompanhar a evolução de aspectos relevantes do desempenho de todas as IFES, o que poderá indicar, ao longo dos anos, a necessidade de aperfeiçoamentos em áreas específicas, ou mesmo a correção de eventuais disfunções. As informações gerenciais extraídas desse acompanhamento deverão servir de subsídio para selecionar áreas a serem estudadas com maior profundidade pelos órgãos de controle interno e externo e, assim, auxiliar no acompanhamento do desempenho com a finalidade de aprimorar a gestão das IFES.

O conjunto de informações gerenciais demandadas pelo TCU é formado por nove indicadores sobre o alunado (graduação e pós-graduação), servidores (docentes e técnico-administrativos), conceitos dos cursos de pós-graduação e informações financeiras, tais como:

- Custo Corrente da IFES / Aluno Equivalente;
- Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente;
- Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente;
- Funcionário Equivalente / Professor Equivalente;
- Grau de Participação Estudantil;]
- Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação;
- Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação;
- Índice de Qualificação do Corpo Docente; e
- Taxa de Sucesso na Graduação.

Conforme estabelecido na Portaria GR nº 651/2013, de 24 de julho de 2013, o indicador “aluno equivalente” é calculado para a graduação, a pós-graduação (mestrado e doutorado) e a residência médica e multiprofissional. Assim, o total de alunos equivalentes de uma instituição será igual à soma do número de alunos equivalentes por nível de ensino.

Até 2012, o indicador “aluno equivalente” para a graduação era calculado a partir dos dados coletados pela Plataforma PingIES. No entanto, em 2014 optou-se por unificar a coleta de dados da educação superior para as universidades federais e, com isso, as IFES passaram a declarar as informações apenas para o Censo do Ensino Superior. Os dados da pós-graduação são coletados diretamente da Plataforma da CAPES.

Cabe à SPDI a responsabilidade de coletar os dados, realizar os cálculos dos indicadores que deverão ser informados no sítio do TCU e, posteriormente, incluídos no Relatório de Gestão. A SPDI também é responsável pela disponibilização do memorial de cálculo destes indicadores às auditorias interna e externa.

- Indicadores da Matriz Orçamentária

A Matriz de Orçamento de Outros Custeios e Capital, a Matriz OCC, é utilizada pelo MEC como instrumento de distribuição anual de recursos orçamentários destinados às Universidades Federais. A Matriz OCC é composta por dois indicadores: o número de alunos equivalentes de cada universidade e um parâmetro que mede a eficiência e qualidade acadêmico-científica de cada IFES.

O gerenciamento de dados e o fornecimento de informações institucionais vêm exigindo aprimoramento contínuo desta função precípua da SPDI e encontra-se em curso o processo de revisão dos Indicadores da UFSCar, que tem como principal objetivo a análise da pertinência dos indicadores atuais, revisão de suas fontes, método de registro e obtenção dos dados, forma de cálculo e etc., além da busca de novos dados junto às unidades administrativas, visando à melhoria do controle e gerenciamento das atividades desenvolvidas.

Na tentativa de avançar, em 2016, deu-se início a elaboração de um “Guia Referencial de Dados” proposto com o objetivo de padronizar a coleta e a própria informação acerca dos Dados Institucionais de cada unidade da UFSCar, definindo conceitos para dar consistência e, ainda, melhorar a qualidade das informações que serão apresentadas nos diversos documentos utilizados periodicamente não só pela SPDI, como também por todas as unidades envolvidas. Além disso, o Guia Referencial pode ser aproveitado para a organização dos dados das próprias unidades, funcionando como um material de apoio para futuros gestores.

O Guia constitui, portanto, em uma publicação que inclui todas as unidades da Universidade, separadas por sessões, contendo um sumário que leva o gestor ao formulário que mostra como deve ser o preenchimento de cada campo, como obter o dado, a data de coleta e outras informações importantes para a consistência das informações institucionais.

- Visibilidade para os dados de infraestrutura

Em 2016, um Grupo composto pela SGAS, PU, ProGPe e EDF, a SPDI assumiu a realização de estudos para implantação do projeto intitulado Cadastro Multifinalitário da UFSCar, previsto como meta do PDI/MEC (2013-2017). Esse projeto visa propiciar condições para efetuar um levantamento exaustivo e efetivo de todos os espaços dos *campi* como salas de docentes, salas de aula, laboratórios, bibliotecas, áreas comunitárias, entre outros, definindo impactos deles advindos tanto sobre seus usuários, como ambientais, o que possibilitará categorizá-los adequadamente. Houve um estágio de digitalização e ajustes de plantas de salas e edifícios para o *campus* de São Carlos e está prevista a ocorrência do treinamento de técnico-administrativos e estagiários para o emprego do sistema de georreferenciamento utilizado, o que possibilitará o início dos trabalhos nos demais *campi*.

Iniciativas importantes foram desenvolvidas: a) para auxiliar a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe), voltadas ao recadastramento de equipamentos de segurança, possibilitando dar início à gestão de riscos na área e b) para mapear a infraestrutura de laboratórios, em andamento pela Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq), para informar as condições de oferta das atividades de ensino e pesquisa.

- Carta de Serviço ao Cidadão

Em 2016, a UFSCar lançou a primeira versão da Carta de Serviço ao Cidadão, que tem como objetivo informar a todo cidadão sobre os serviços prestados pela Universidade, bem como os canais de acesso aos mesmos e os horários de atendimento dos setores da Instituição, primando, assim, pela qualidade no atendimento, conforme dispõe o Decreto nº 6.932, de 11 de agosto de 2009. Para sua elaboração foi criado um Grupo de Trabalho (GT), conforme Portaria GR n. 1.121/15, de 06 de fevereiro de 2015. A referida Carta visa, também, fortalecer a relação da administração pública com os cidadãos, constituindo-se em mais um canal de divulgação dos serviços prestados pela universidade, de forma a torná-los conhecidos, disseminados e apropriados pela sociedade, disponível em: <<http://www.spdi.ufscar.br/servico-ao-cidadao>>.

12.4.1.2 Planejamento e acompanhamento das ações no nível estratégico

Desde 1992, antes mesmo de ser uma exigência do Ministério da Educação (MEC), a UFSCar utiliza o Plano de Gestão como instrumento para orientar as ações dos dirigentes e das unidades vinculadas à Reitoria, e para tanto, adotou uma linha teórica de Planejamento Estratégico Situacional (PES), desenvolvida por Carlos Matus, economista Chileno e disseminador do planejamento estratégico situacional influenciando os países da América Latina na adoção de uma sistemática de planejar que difere do planejamento tradicional.

No caso da UFSCar, a atuação é feita com base em três documentos complementares: I) O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/UFSCar), aprovado no ConsUni em dezembro de 2013, disponível em <<http://www.pdi.ufscar.br>>, que contém as diretrizes que norteiam as ações e podem ser contempladas (integralmente ou parcialmente); II) Plano de Desenvolvimento Institucional do Ministério da Educação (PDI/MEC) (<http://www.spdi.ufscar.br>), documento distinto para vigorar num período de 5 (cinco) anos e contém informações que levam em consideração o PDI/UFSCar, pois este aponta o caminho para um futuro mais longínquo, embasando os objetivos e metas, projetados e monitorados dentro no PDI-MEC e III) ProDIn Plano de Desenvolvimento Institucional setorial (ProDIn).

Este tipo de plano setorial leva em consideração a necessidade de se estabelecer normas para disciplinar os procedimentos operacionais e financeiros de Projetos de Desenvolvimento Institucional a serem executados no âmbito da UFSCar com a colaboração da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FAI.UFSCar, com base no que dispõe a legislação a respeito dos Projetos de Desenvolvimento Institucional, em especial a Lei nº 8.958/1994, o seu decreto regulamentador e, adicionalmente, o disposto na Resolução CONSUNI nº 816/2015., de 25 de junho de 2015. No período de implantação do ProDIn coube à SPDI, à ProAd e à FAI.UFSCar, conjuntamente, articular a disponibilização de informações sobre a sua elaboração, exequibilidade e finalização, de forma a facilitar a sua execução. Cabe à SPDI, também, a emissão do parecer técnico sobre a conformidade de cada plano setorial com o PDI/MEC, bem como a análise dos relatórios finais, descrevendo as metas e ações efetivamente atingidas e apresentando os indicadores almejados quando da sua proposição. Esse procedimento certamente fornecerá subsídios que contribuirão para melhor entendimento e melhoria desse processo e, principalmente, para o aperfeiçoamento do PDI/MEC com atualização prevista para 2018, quando ocorrerá também o credenciamento da UFSCar, junto ao MEC, cujo processo de elaboração deverá se dar ainda em 2017.

Como documento complementar, é atualizado anualmente o Relato Institucional, disponível em: <http://www.spdi.ufscar.br>, em atendimento à Nota Técnica nº 14, de 2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC. Este documento permite atualizar algumas informações, que se apresentam defasadas no PDI-MEC, uma vez que a abertura no sistema e-MEC permite que o gestor faça a inserção de um novo PDI que só ocorrerá em 2 (duas) situações: I) quando da criação ou credenciamento de *campus*; II) quando decorre mais de 12 meses entre a data que a universidade protocola uma solicitação de abertura, reconhecimento ou renovação de reconhecimento de curso e a data marcada para receber a comissão de avaliação.

A UFSCar, nas últimas décadas, dotou uma prática de elaborar um plano de gestão para nortear as ações a serem desenvolvidas durante os 4 anos de cada equipe gestora. Esse plano leva em consideração os PDIs/UFSCar e MEC, vigentes, de forma articulada, pelos Eixos estruturantes do Plano Estratégico da UFSCar - 2012 a 2016, conforme Quadro 2, a seguir:

A elaboração do Plano Estratégico de Gestão, para o período de 2012 a 2016, iniciou-se em dezembro de 2012, marcada pela realização de encontro com os gestores, momento em

que foram definidos os nove eixos estruturantes, conforme explicitados no quadro 12.11, como segue:

Quadro 12.11 – Eixos estruturantes do Plano Estratégico da UFSCar - 2012 a 2016

Eixo	Tema
Eixo 1	Processos de formação nas diferentes modalidades de ensino
Eixo 2	Produção e disseminação do conhecimento
Eixo 3	Processos avaliativos
Eixo 4	Internacionalização
Eixo 5	Acesso e permanência na universidade
Eixo 6	Gestão de pessoas
Eixo 7	Crescimento e democratização
Eixo 8	Organização e gestão
Eixo 9	Gestão do espaço físico, infraestrutura e meio ambiente

Fonte: SPDI, 2016.

Foram definidos, também, os principais desafios a serem enfrentados e, a partir deles, as operações previstas para satisfazer os objetivos almejados pela gestão, com seus respectivos responsáveis e colaboradores.

Em 2015 foi feito o acompanhamento das ações planejadas, principalmente daquelas que se constituíram em grandes desafios, cujo rol pode ser conferido nos anexos deste relatório. Das ações planejadas para 2016 foram concluídas parcial ou totalmente em torno de 95%, percentual satisfatório considerando as contingências do cenário externo, sem domínio no âmbito institucional.

12.4.1.3 Implementação de projetos de desenvolvimento institucional

Em 2016, diversos projetos foram implementados visando o desenvolvimento institucional. Dada a sua diversidade, optou-se por elencá-los e apresentar uma breve descrição, uma vez que a grande maioria gerou um processo que reúne todas as informações detalhada.

- Repositório institucional (RI)

A SPDI, juntamente com a SIn, tem um papel importante na implantação do Repositório Institucional criado em 2015 conforme Processo no, 23112.004209/2015-75, a UFSCar colocará à mostra a sua produção intelectual originária do grande espectro de atividades realizadas cotidianamente. Dessa maneira, não apenas contribuirá para a consolidação do *modus operandi* da transparência pública, mas, sobretudo para a garantia do seu devido lugar na memória coletiva brasileira do ensino superior público e de qualidade.

No escopo da implantação do repositório e a previsão de seu armazenamento de dados primários de pesquisa ou de outra natureza, o RI/UFSCar se tornará o emissor ideal para acolher o material resultante da implantação de ações, que caberá aos gestores do SIC no atendimento das políticas públicas sobre “Dados Abertos do Poder Executivo Federal”, conforme prevê o Decreto 8.777, de 11 de maio de 2016 (http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Decreto/D8777.htm).

12.4.1.4 Produção Técnica e a criação da Comissão de Publicações Oficiais e Institucionais (CPOI)

Com a Implantação do Repositório outras demandas surgiram, como, por exemplo, a necessidade de apresentar, do ponto de vista editorial, as produções técnicas e tecnológicas da UFSCar, que culminou na criação da Comissão de Publicações Oficiais e Institucionais (CPOI), Processo no 23112.001434/2016-3, que encontra-se em fase de implantação.

Nesse contexto, a criação de uma Comissão Permanente de Publicações Oficiais e Institucionais (CPOI) na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), tem como principal objetivo, suprir as demandas pela implantação de um conjunto de processos que envolvem a produção de publicações impressas e eletrônicas, não contemplada pela Política Editorial da Editora da UFSCar (EdUFSCar).

Para cumprimento de suas atribuições, a Comissão Permanente de Publicações Oficiais e Institucionais (CPOI) contará com um Presidente que é o Secretario Geral da SPDI, para reunir demandas e facilitar trâmites, porém, a sua fortaleza estará na colaboração de diferentes unidades da UFSCar com possibilidade de registrar para a memória da UFSCar os conhecimentos da experiência de seus integrantes.

12.4.1.5 Atividades relacionadas à gestão documental da UFSCar

Em 2014, com a reativação do Departamento de Desenvolvimento Institucional/SPDI, tendo suas competências ampliadas para contribuir para a preservação, organização e gestão de arquivos, fontes de dados para atendimento das diferentes demandas, internas e externas. Seu responsável atua como Depositário do Acervo Acadêmico junto ao Arquivo Nacional (DAA) e atende a orientação da gestão arquivística, segue a Portaria MEC nº 1.224 de 18 de dezembro e nº 1.261 de 23 de dezembro de 2013, que recomendam a utilização do Código de Classificação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades Fim, do Código de Classificação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades Meio e da Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo nas Instituições de Ensino Superior (IES).

As decisões de orientar, analisar e avaliar a seleção da documentação produzida e acumulada no âmbito de atuação institucional para identificar os documentos de guarda permanente e eliminação dos destituídos de valor, cabe à Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPADoc) da Universidade Federal de São Carlos. A CPADoc foi instituída pela Portaria GR nº 890/14, de 11 de setembro de 2014, que considerou os termos da Lei nº 8.159 de 8 de janeiro de 1991 e o Decreto nº 4.073, de 3 de janeiro de 2002, que dispõem sobre a política nacional de arquivos públicos e privados.

Em 2016 ocorreu o 1º Processo de Eliminação de Documentos da UFSCar, seguindo o protocolo do Arquivo Nacional, Processo no 23112.000745/2016-82 segue as orientações instituídas pela Portaria MEC nº 1.224 de 18 de dezembro e nº 1.261 de 23 de dezembro de 2013.

Segue um breve resumo do atendimento, realizado em 2016, as demandas e atividades realizadas na gestão documental da UFSCar, seguindo uma proposta que se convencionou denominar “estação de trabalho” com a seguinte configuração:

- Disponibilização de um espaço de trabalho equipado;
- Estagiários, preferencialmente, do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação, envolvido com a atividade;
- Designação de um servidor de referência para as tratativas rotineiras
- Equipamento de Proteção Individual (EPI)
- Material de consumo, quando necessário;

- Instruções metodológicas, realização de fluxos de trabalho e orientações continua com periodicidade pré-definida: semanal, quinzenal mensal, conforme exigência das fases do trabalho.

- Departamento de Ciência da Informação DCI

O Departamento de Ciência da Informação manifestou interesse em organizar os documentos de seu arquivo. Para tanto, foi necessário fazer o plano de classificação dos documentos por assunto em uma tabela compartilhada em *Word*. No momento, a classificação e a destinação da documentação do DCI foi revista para, ao final, preencher a Listagem de Eliminação de Documentos estabelecida pelo Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ). No momento, o DeDI recebeu a Listagem de Eliminação de Documentos e analisa a destinação dos documentos.

- Departamento de Compras – DeCom

O Departamento de Compras procurou a SPDI/DeDI a fim de encontrar uma metodologia para digitalizar os documentos das pastas de cadastro dos fornecedores (ativos e inativos), a fim de eliminar os arquivos em papel e transformá-los em arquivos digitais.

Outra necessidade identificada foi em relação à disposição da sala do DeCom. Uma nova configuração foi proposta com intuito da reorganização das mesas, aproveitamento dos espaços, uma vez que é uma sala ampla e permite rearranjos.

- Departamento Financeiro – DeFin

As atividades desenvolvidas contemplaram o atendimento à demanda do Departamento Financeiro (DeFin), vinculado à Pró-Reitoria de Administração da UFSCar, que consistia da necessidade de organização arquivística do acervo documental do departamento, uma vez que um volume documental considerável estava desorganizado por falta de espaço para arquivamento. As atividades realizadas consistiram na criação da metodologia para a organização documental em etapas de aplicação. O acompanhamento semanal do trabalho dos estagiários possibilitou o encaminhamento das atividades e o atendimento da demanda proposta.

- Assentamento Funcional Digital – AFD (ProGPe)

O Assentamento Funcional Digital é um dossiê em mídia digital composto por documentos funcionais, digitais ou digitalizados, considerado como fonte primária das informações dos servidores vinculados aos órgãos do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal – SIPEC. Em 17 de novembro de 2015, a Portaria Normativa nº 199, publicada no Diário Oficial da União, criou o Assentamento Funcional Digital para servidores públicos federais efetivos como forma de agilizar o acesso à informação, subsidiar a tomada de decisões, resguardar os direitos e os deveres dos órgãos, entidades e de seus agentes.

Em atendimento à Portaria acima citada, a UFSCar, por intermédio da ProGPe, criou um Grupo de Trabalho para estudar e orientar os procedimentos na organização dos prontuários dos seus servidores ativos, inativos, professores substitutos e estagiários. Em seguida, estagiários com formação em nível superior foram selecionados e capacitados para a organização dos prontuários, iniciando-se pelos prontuários dos servidores ativos.

A SPDI, também tem assessorado na aquisição de materiais de natureza arquivística para atender às exigências da Portaria Normativa MP nº 3, de 18 de novembro de 2011, que

cria o Assentamento Funcional Digital – AFD e estabelece orientação aos órgãos e entidades integrantes dos Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal – SIPEC, quanto aos procedimentos relativos à organização, digitalização e armazenamento dos assentamentos funcionais, assim como todas as Instituições Federais de Ensino Superior – IFES, inclusive a UFSCar.

- Arquivo histórico da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad)

O Departamento de Desenvolvimento Institucional da SPDI possui outra frente de trabalho com a Pró-Reitoria de Graduação, para realizar a digitalização do acervo histórico da Pró-Reitoria de Graduação da UFSCar. Os documentos históricos são digitalizados, salvos no computador e, em seguida, é feito o envio dos arquivos ao Alfresco (sistema de gestão de documentos adotado pela UFSCar). Até 2016, foram digitalizados e postados aproximadamente 500 documentos.

As diretrizes para o processo de nomenclatura dos documentos históricos da ProGrad segue um roteiro determinado para evitar erros ao atribuir título, além de facilitar a recuperação dos documentos quando estes forem colocados no Repositório Institucional. Segue abaixo as diretrizes criadas pela SPDI/DeDI.

- Eliminação de arquivo da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG)

Em 2015 e 2016 foram realizadas reuniões de orientação quanto à classificação e eliminação de documentos de acordo com as tabelas do CONARQ. No dia 08 de março de 2016, primeira reunião da Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPADoc), a eliminação dos documentos, relativos à vida acadêmica dos alunos dos Cursos de Pós-Graduação stricto-sensu, emissão de diploma, reconhecimento e revalidação da ProPG foi aprovada. Com a autorização do Arquivo Nacional (Ofício nº 045/2016 GABIN-NA, que consta no processo UFSCar nº 23112.000745/2016-82) foram eliminados 0,39 metros lineares de cópias de teses, dissertações, catálogos e programa disciplinar, que foram eliminados juntamente com os documentos da SEaD.

- Eliminação de arquivo da Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD)

Antes do início desta frente de trabalho, o Curso Teoria e Prática do Processo de Eliminação de Documentos Institucionais foi oferecido na SEaD pelo Departamento de Desenvolvimento Institucional da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional no período de 26 de janeiro a 26 de fevereiro de 2016, num total de 60horas/aula. Este curso foi oferecido para capacitar os servidores que iriam realizar o trabalho, uma vez que nesta secretaria o trabalho foi executado por servidores, contratados CLT e estagiários, em forma de escala devido ao grande volume de documentos a separar, classificar e organizar. Após a classificação do volume documental, seguiram-se os procedimentos para a eliminação.

Com autorização do Arquivo Nacional (Ofício nº 045/2016 GABIN-AN, que consta no processo UFSCar nº 23112.000745/2016-82), foram eliminados em um primeiro lote 44,79 metros lineares de provas, exames, trabalhos incluindo verificações suplementares.

- Departamento de Serviço Social e Seção de Moradia da ProACE

As atividades desenvolvidas contemplaram o atendimento à demanda do Departamento do Serviço Social e da Seção de Moradia, vinculado à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis da UFSCar (ProACE), que consistia da necessidade de organização

arquivística do acervo documental do Departamento, uma vez que um volume documental considerável de prontuários, documentos da Seção de Moradia e documentos dos alunos que não ingressaram na UFSCar pelo edital SiSU e que não seguiam uma lógica de organização e precisavam ser organizados de maneira adequada.

Este projeto ocorreu em três etapas, que se realizaram nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2016. O término da terceira etapa acontecerá nos meses de março e abril de 2017.

A primeira etapa consistiu na avaliação dos prontuários. A segunda etapa foi realizada concomitantemente com a primeira, a documentação dos alunos que não ingressam na UFSCar, mas concorreram ao edital SiSU e na terceira etapa aconteceram reuniões para definição da junção documental do Departamento de Serviço Social (DeSS) e da Seção de Moradia (SeM).

A nova organização dos prontuários foi estabelecida mediante reuniões com a SPDI/DeDI, o DeSS e a SeM ao relatarem problemas advindos da falta de organização dos documentos do DeSS, cuja reorganização pretende evitar perda de registro de atendimento das assistentes sociais, além de organizar as informações contidas nos prontuários.

- Realização de relatórios Anuais de Prestação de Contas e de Atividade

Como atividade geral ou que ocorre anualmente, cabe relatar sobre a participação da SPDI na elaboração do Relatório Anual de Atividades, peça constante e obrigatória do Relatório de Prestação de Contas do ano, que passam pela apreciação do Conselho de Curadores da FUFSCar e pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Além da agilidade pretendida para sua elaboração, aprovação e postagem no sítio do TCU, a SPDI vem buscando a retratação fiel de cada realização das unidades administrativas e sua relação com o Plano de Gestão da Universidade e, em decorrência, com o Plano Plurianual vigente – PPA-MEC.

12.4.1.6 Elaboração de estudos aplicados ao desenvolvimento institucional

A necessidade de desenvolvimento de estudos que servissem de base para a implementação de Projetos institucionais foi revelando uma constância. Alguns dos estudos desenvolvidos merecem destaque considerando que, caso o assunto volte à pauta das preocupações da gestão, poderão ser retomados e realizadas as devidas atualizações e adequações.

- Estudo para implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI)

A partir de março de 2016, o Departamento de Desenvolvimento Institucional iniciou as participações nas reuniões de trabalho da Comissão de Sistema Eletrônico de Gestão de Documentos. Por meio da Portaria GR no 1596/16, de 22 de janeiro de 2016, foi nomeado um Grupo de Trabalho para estudos, diagnósticos na proposição de soluções técnicas e tecnológicas para implantação e manutenção de um Sistema Eletrônico de Gestão Documental da UFSCar.

Após a realização de 10 reuniões, decidiu-se recomendar o uso do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), desenvolvido pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4).

O GT avalia e faz o diagnóstico de soluções técnicas e tecnológicas na implantação de um Sistema Eletrônico de Gerenciamento de Documentos, e trabalha na construção de uma proposta que traga segurança, agilidade e economia de recursos para a UFSCar, considerando que já foi implantado em outras instituições federais sem custos e com avaliação positiva.

- Estudo para implantação de uma Unidade Multidisciplinar de Memória e Arquivo e Memória (UMMA)

Desde 2010 na realização do 1º Seminário de Informação, Comunicação e Memória – SIM da UFSCar avanços foram percebidos, entretanto, entende-se que é preciso continuar avançando.

Tomando como base os resultados das ações desenvolvidas e propostas apresentadas durante as discussões do Grupo de Trabalho (GT) dedicadas ao tema “Memória da UFSCar”, objeto do processo 23112.3741/2016-56, aberto pela Pró-Reitoria de Extensão (ProEx), apresentou “Contribuições para a estruturação da Unidade Multidisciplinar de Memória e Arquivo na UFSCar (UMMA)”. Tal Unidade firmará o compromisso institucional junto ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), em vigor no período de 2013 a 2017, documento que norteia as ações frente às demandas do Ministério da Educação (MEC) e embasa o sistema de regulação e avaliação institucional e permitirá a formação de uma base de sustentação para a continuidade das ações de gestão documental em andamento, além de manter potencialidade para futuros desdobramentos, com a criação de uma Unidade Multidisciplinar de Memória e Arquivo (UMMA) na UFSCar.

- Estudo para aceitação da coleção de arte indígena do Dr. João Paulo Vieira Botelho Filho

A UFSCar recebeu demanda para aceitar a doação de um acervo de arte indígena sobre o qual cabe uma breve explicação. Há três anos, o Prof. Dr. João Paulo Vieira Botelho Filho, pesquisador renomado, médico atuante na UNIFESP e cidadão são-carlense, ofereceu à UFSCar a sua preciosa coleção de arte plumária indígena. Nessa época, visitaram sua casa em São Carlos, por indicação do vice reitor da UFSCar, o Prof. Dr. Adilson Jesus Aparecido de Oliveira, os professores Arthur Autran Franco de Sá Neto, João Roberto Martins Filho, Wanda Aparecida Machado Hoffmann e Clarice Cohn. Na ocasião, embora os professores manifestassem ao doador um interesse inicial, mas não houve continuidade das tratativas.

Em 2016, nova mensagem, do Dr. João Paulo, ao Reitor da UFSCar, reafirmou seu interesse na doação do referido acervo para deixá-lo “em exposição permanente na cidade de São Carlos, em local ou imóvel seguro com luminosidade e temperatura favorável”.

Frente à reiteração do pleito, foi constituído um pequeno grupo para análise da proposta cujo relatório circunstanciado foi elaborado e encaminhado à Reitoria, via processo nº 23112.3741/2016-56, com descrição de etapas e procedimentos que documentam o processo trilhado ao longo de dois meses de trabalho para possibilitar um resultado satisfatório, diante do contexto apresentado.

- Estruturação e reestruturação das unidades organizacionais da UFSCar

A SPDI, em conjunto com a ProGPe, contribuiu para a adequação da estrutura administrativa de oito unidades administrativas. Em 2016, ocorreram adequações na estrutura com criação de subunidades, como por exemplo, a criação da unidade de Computação Científica, vinculada a Secretaria Geral de Informática (SIn) e Criação do Serviço de Informação ao Cidadão, Vinculado a Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI)

Os gestores destas unidades realizaram o trabalho de adequação juntamente com suas equipes buscando valorizar cada funcionário. Esta prática, além de possibilitar a troca de conhecimento e experiências, trouxe mais motivação para suas equipes.

O estudo da estrutura organizacional demonstrou a necessidade de revisão das nomenclaturas e siglas da UFSCar uma vez que, nos últimos anos, a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) vem passando por grandes mudanças decorrentes da sua expansão, da organização multicampi, do processo de internacionalização e também de outros fatores. Essas mudanças demandaram a atualização de suas estruturas administrativas e, conseqüentemente, a criação de novas unidades organizacionais além da adequação de suas nomenclaturas. Esse fato ocasionou algumas questões relativas às siglas da UFSCar, tais como siglas semelhantes para unidades diferentes e falta de padronização das convenções usadas.

As regras para composição e aplicação das siglas de unidades organizacionais administrativas e acadêmicas, dos órgãos colegiados consultivos e deliberativos, bem como dos cursos da UFSCar, foram aprovadas pelo Conselho de Administração (CoAd), conforme RESOLUÇÃO CoAd nº 083, de 20 de abril de 2016 que “Dispõe sobre a padronização e atualização das nomenclaturas e siglas oficiais da UFSCar”. Cabe a SPDI proceder a sua atualização periódica, disponíveis no site da SPDI.

Ao longo de 2016 a SPDI participou de 12 diversas atividades as atividades em Grupos de Trabalho e Comissões, instituídos por Portaria GR, com a entrega de relatórios parciais ou finais, conforme quadro 12.12:

Quadro 12.12 - Grupos de trabalhos e comissões coordenados ou com participação da SPDI (2016)

Assunto da comissão	Estágio
Elaboração de Relatórios	Ação contínua
Assentamento Funcional Digital	Concluída fase 1
Padronização da nomenclatura e siglas das unidades organizacionais	Relatório concluído
Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPADoc)	Ação contínua
Repositório Institucional da UFSCar (RI/UFSCar)	Relatório concluído
Cadastro Multifinalitário	Relatório concluído
Comissão Gestora do Plano de Cultura, junto à Coordenadoria de Cultura (CCult)	Relatório concluído
Carta de Serviço ao Cidadão	Relatório concluído
Número Único de Documentos (NUP)	Relatório concluído
Política de Gestão de Riscos da UFSCar e constituição de comitê de governança, riscos e controles	Em andamento
Comissão de Publicações Oficiais e Institucionais (CPOI)	Relatório concluído
Plano de Gestão Logística sustentável da UFSCar	Em andamento

Fonte: SPDI, 2016.

12.4.2 Representação da SPDI em conselhos, câmaras e comissões

A SPDI também se faz representar em algumas Comissões, Conselhos e Câmaras e Comissão internas e externas.

- Núcleo Disciplinar Avaliação Institucional, Planejamento Estratégico e Gestão Universitária da Associação de Universidades Grupo Montevidéu (AUGM)
- Conselho de Administração (CoAd) e suas Câmaras: Câmara de Assessoramento Técnico de Materiais e Compras (CATMaC) e Câmara de Assessoramento Técnico de Controladoria (CATCom).
- Coordenadoria de Cultura – CCult da ProEx, criada para discutir perspectivas e propostas relacionada a memória da UFSCar, sua preservação, sistematização e

difusão de acordo com as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

- Conselho da Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE)

12.4.3 Considerações finais

Para bem cumprir com as suas finalidades a SPDI, em 2016, coordenou e executou um rol de atividades bastante diversificadas, relativas à elaboração, acompanhamento e avaliação de planos estratégicos setoriais tendo em vista a consecução dos objetivos e metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI-MEC), que além de apoiar o sistema de regulação assegura, em conjunto com a Divisão de Controle Orçamentário da Pró-Reitoria de Administração (ProAd), a sua compatibilidade com o Plano Orçamentário-Financeiro e com os Planos de Desenvolvimento Institucionais (ProDIn), elaborados pelas diferentes unidades acadêmicas e administrativas.

Merecem destaque algumas atividades, desenvolvida junto a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, relativas ao funcionamento geral da UFSCar, bem como aquelas relativas ao desenvolvimento e à modernização dos processos administrativos, elaborando e disponibilizando normas e procedimentos para sua operacionalização, além de estabelecer, em conjunto com a Secretaria Geral de Informática (SIn), diretrizes de uma política global de Organização, Sistemas e Métodos, visando à eficiência e eficácia dos processos administrativos.

A SPDI responsabiliza-se, também, pela coleta e análise de informações, atualização e produção de publicações oficiais de dados estatísticos e cadastrais, certificados pelas unidades internas da UFSCar, para fim de elaboração de relatórios, atendimento aos órgãos governamentais e para demandas da sociedade em geral, via Sistema de Informação ao Cidadão (SIC), Carta de Serviços ao Cidadão e outras.

Os agradecimentos equipe da SPDI não poderiam deixar de ser registrados, como aos servidores de outras unidades que participaram da formação de grupos de trabalho e comissões. Por último, mas não menos importante, desejamos aos novos gestores uma jornada marcada pelo sucesso e avanços em nossa Universidade.

12.5 Informática

A Gestão da Tecnologia da Informação é responsável pela manutenção da infraestrutura física e lógica, gerenciando sistemas, servidores, equipamentos e recursos humanos. Também é responsável pela implantação de novas soluções, desenvolvimento de rotinas e procedimentos, gestão de segurança e pelo bom funcionamento do ambiente computacional da organização.

No ano de 2014 houve a concretização da implantação da nova estrutura organizacional *multicampi* da SIn que, além de reorganizar os recursos humanos de TI, incorporou as equipes de TI de Araras e Sorocaba e Lagoa do Sino. Nessa nova estrutura foram reorganizados e criados departamentos e chefias, conforme as atuais demandas de TI. O novo organograma possibilitou a integração das equipes de TI e o alinhamento dos projetos de infraestrutura de redes e servidores, como também, os projetos de desenvolvimento de sistemas, dentre outros, proporcionando melhoria dos serviços prestados à comunidade.

No ano de 2016 houve um aprimoramento da estrutura organizacional da SIn, com a criação do Núcleo de Computação Científica (NCC), unidade destinada a apoiar a interlocução entre a SIn e os pesquisadores da Universidade. Compete também ao NCC a regulação da utilização da nuvem científica pelos projetos de pesquisa.

12.5.1 Departamento de Atendimento e Suporte ao Usuário – DeASU

O Departamento de Atendimento e Suporte ao Usuário – DeASU, é um departamento específico, dentro da estrutura da Secretaria Geral de Informática -SIn/UFSCar conforme RESOLUÇÃO CoAd nº 057, de 25 de abril de 2014, constituído por quatro servidores alocados em sua estrutura.

O DeASU tem como objetivo principal atender usuários e prestar serviços de suporte em TI da SIn/UFSCar. Realizar atividades que têm grande interação com os usuários para identificar e solucionar problemas de TI, encaminhando as eventuais solicitações dos usuários que tenham vínculo com a UFSCar e prestando esclarecimentos sobre o andamento dessas solicitações.

As principais atividades deste departamento são:

- Atender as solicitações, via helpdesk, telefone e/ou pessoalmente, de usuários;
- Prestar suporte nas solicitações dentro de suas competências;
- Encaminhar solicitações aos setores responsáveis da SIn conforme o tipo de solicitação;
- Gerenciar e acompanhar as soluções dos problemas relatados/reclamados nas solicitações;
- Realizar pedidos de suporte;
- Responder as consultas recebidas;
- Elaborar relatórios dos atendimentos e suportes prestados aos usuários; e
- Outras atividades de atendimento e suporte ao usuário na área de TI.

O DeASU atende às solicitações relacionadas aos serviços disponibilizados pela Secretaria Geral de Informática à toda comunidade acadêmica. Os chamados abertos no sistema Help Desk - SIn são analisados, atendidos e/ou encaminhados à equipe responsável.

Qualquer usuário cadastrado na base de dados integrada da UFSCar, pode acessar o HelpDesk - SIn para obter pleno atendimento. Para isso, basta que o cadastro do usuário tenha status ativo e atualizado na base de dados da UFSCar, gerenciada pelo Sistema de Gestão Corporativo (ERP). Para abrir ou registrar um chamado é necessário acessar o HelpDesk - SIn, informar seu Login (RA da graduação ou N° UFSCar) e sua Senha (mesma utilizada nos demais sistemas da UFSCar, como: ProgradWeb, Nexos, Trâmite, ERP e etc). Para os casos em que não é possível acessar a Internet para criar um chamado, ainda existe outra forma de contato: Telefone: 3351-8150. Este documento contém a descrição dos resultados primários das atividades vinculadas aos Programas e Ações sob responsabilidade do DeASU, divididos entre alguns de seus funcionários que compõem a SIn.

12.5.2 Assessoria Técnica

Compete à Assessoria Técnica a prospecção de novas tecnologias visando a modernização dos serviços prestados pela Secretaria Geral de Informática. Nesse sentido, a assessoria esteve dedicada, durante o ano de 2016, ao desenvolvimento dos seguintes projetos:

- Estudos técnicos e implantação da Cloud@UFSCar, serviço de nuvem privada para apoio a projetos de P&D desenvolvidos no âmbito da Universidade;
- Apoio técnico para aquisição de equipamentos de expansão da Cloud;
- Elaboração de instruções normativas para regulação de serviços prestados pela SIn;
- Elaboração de estratégia de expansão da rede sem fio;

- Apoio na implantação do Repositório Institucional.

Durante o desenvolvimento das atividades da Assessoria foi percebida a necessidade de uma estrutura funcional na SIn para apoio aos pesquisadores, principalmente no tocante ao uso da Cloud. Diante desse desafio, o Conselho de Administração da UFSCar (CoAd) decidiu converter a Assessoria Técnica em uma estrutura mais robusta para prestar o apoio técnico tanto à própria SIn quanto ao público externo (pesquisadores). Dessa maneira, a partir de Outubro de 2016 a Assessoria Técnica é extinta, tendo suas atribuições incorporadas ao Núcleo de Computação Científica.

12.5.3 Seção de Planejamento, Aquisição e Assessoria de TI - SePATI

Essa seção, também criada no fim de 2013, vem prestando serviços de apoio ao planejamento, aquisição e assessoria na área de TI para toda a UFSCar. Suas principais atribuições são:

- Controlar o orçamento em geral;
- Realizar e acompanhar o pregão eletrônico;
- Realizar Atas de Contratos;
- Elaborar o PDTI;
- Acompanhar e atualizar o PDTI durante sua execução;
- Responder aos órgãos fiscalizadores, como CGU e TCU, com relatórios sobre as políticas de TI estabelecidas no PDTI; e
- Outras atividades de Planejamento e Assessoria de TI.

- Principais atividades

- Realizou 11 pregões na aquisição de equipamentos de TI e 8 de outros materiais.
- Elaborou 07 Termos de Referências da área de TI a vários departamentos acadêmicos e administrativos da UFSCar
- Adesão a 12 Atas de Registros de Preços para aquisições de equipamentos de TI.
- Finalizou o Plano Diretor de TI.
- Esse plano descreve as diretrizes gerais para o planejamento de TI da UFSCar.
- Respondeu os questionamentos através de formulários do TCU e CGU, no que se refere a TI na UFSCar.
- Consultorias a diversas Unidades da UFSCar para aquisições de TI.

12.5.4 Divisão de Sistemas Computacionais – Departamento de Sistemas de Informação Administrativos e Departamento de Planejamento e Implantação de Sistemas

A DiSC, com o apoio técnico do Departamento de Planejamento e Implantação de Sistemas (DePIS), Departamento de Sistemas Computacionais do *Campus* Sorocaba (DeSIC - So) e Departamento de Sistemas de Informação Administrativos (DeSIA), é a Divisão da SIn responsável pelo desenvolvimento e manutenção do sistemas computacionais administrativos da UFSCar.

As principais demandas de sistemas atendidas pela DiSC estão descritas a seguir.

- Enterprise Resource Planning (ERP) - Sistema de Apoio à Gestão Universitária Integrado (SAGUI)

O sistema integrado, em desenvolvimento por Analistas da SIn, visa prover novos serviços à comunidade e tornar eficientes os procedimentos administrativos.

O desenvolvimento conta com o apoio da Empresa S2IT Solutions Ltda. Em uma primeira etapa da execução do contrato procurou-se prioritariamente sanar problemas de ordem técnica, que constituíam-se obstáculos para o desenvolvimento de novas funcionalidades no sistema. Outros problemas de ordem funcional também puderam ser endereçados para validar o desenvolvimento dos aspectos técnicos do projeto. O trabalho desenvolvido pela empresa tem complementado as iniciativas conduzidas pela equipe da SIn, e tem permitido que seja desenvolvido um produto com tecnologias modernas, reconhecidas pelo mercado, e com uma estrutura que permita ao SAGUI crescer de maneira consistente e sustentável.

Em julho de 2016 a SIn deu início a implantação da versão 2.0 do SAGUI que engloba as melhorias de ordem técnica e funcional além de novos módulos, descritos no APÊNDICE S.

- Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA)

Nos últimos anos a UFSCar têm passado por sucessivas alterações em seus processos, protocolos de tramitação de recursos, transferências interna e externa, reenquadramento de perfis e normas regulamentadoras, bem como nos projetos pedagógicos dos seus cursos de graduação. A ampliação da universidade também gerou novas demandas devido às novas concepções de projetos pedagógicos, exigindo a aplicação de outros conceitos na sistemática de registro e acompanhamento das atividades acadêmicas. Cita-se, por exemplo, a proposta pedagógica diferenciada de cursos com metodologia ativa (Medicina e Terapia Ocupacional) e a implantação dos cursos na modalidade à distância.

Assim, justificam-se as reconstruções dos sistemas Prograd, ProgradWeb, Nexus desenvolvidos com antigas tecnologias e defasados das atuais necessidades dos seus usuários.

O desenvolvimento do SIGA teve início em 2012, com o apoio de uma Empresa terceirizada, a partir da reengenharia dos sistemas citados. A Reengenharia compreende duas etapas: Engenharia Reversa e Engenharia Avante.

Na Engenharia Reversa baseado no conhecimento obtido dos códigos fontes e executáveis dos sistemas atuais, obtém-se os processos a serem reimplementados na nova arquitetura.

Na Engenharia Avante reimplementam-se os processos obtidos na Engenharia Reversa, os processos obtidos na Engenharia Reversa considerando as alterações a serem contempladas pelo processo, e os novos processos que atendem as necessidades atuais dos usuários desses sistemas.

A reengenharia abrange funcionalidades que atendem as necessidades do controle acadêmico dos cursos presenciais e à distancia. Para tal, foram considerados os projetos pedagógicos adotados em todos os cursos de graduação da UFSCar de acordo com suas especificidades, as legislações vigentes, as especificações de novas funcionalidades, as especificações de funcionalidades que precisam de correções e melhorias, documentos que caracterizam os diferentes projetos pedagógicos implantados na UFSCar, e outros documentos que complementam as especificações dos requisitos dessa reengenharia.

O SIGA foi reconstruído e atualizado para uma nova plataforma tecnológica com base em uma arquitetura moderna, conceituada e consolidada no mercado de software para web.

Parte dos processos poderão ser implementados como Serviços Web, visando

flexibilizar a integração de outros sistemas que acessam a base de dados do novo sistema SIGA reconstruído.

Com o término do contrato com a Empresa em novembro de 2014, a SIn assumiu a continuidade do desenvolvimento e implantou os primeiros módulos em 2015, conforme cronograma estabelecido pela ProGrad/DiGra, demonstrados no quadro 12.13.

Quadro 12.13 - Módulos em fase de desenvolvimento SIGA

Módulo	Descrição
Matrícula por vestibular	Módulo de gerenciamento das chamadas e matrículas nos diversos cursos oferecidos pela UFSCar aos candidatos inscritos no processo seletivo – SISU e outros vestibulares.
Transferência externa	Gerencia o processo de vagas remanescentes nos diversos cursos na UFSCar, que são oferecidas aos alunos de outras instituições de ensino superior, possibilitando a ProGrad/DiGRA realizar a convocação e classificação dos interessados em concluir seus cursos na UFSCar.
Transferência interna	Gerencia o processo de vagas remanescentes nos diversos cursos na UFSCar, que são oferecidas aos alunos da UFSCar, possibilitando a ProGrad/DiGRA realizar a convocação e classificação dos interessados em mudar o seu curso ingresso.
Opção curricular	Permite aos alunos e aos coordenadores de curso mudar a opção curricular de um aluno para uma diferente do ingresso no curso, permitindo assim que os alunos de um curso atualizem a sua formação curricular.
Relatórios	Demanda por vaga; Demanda por curso

Fonte: DiSC, 2016.

A SIn mantém tarefas e sistemas que gerenciam grande parte das atividades meio e fim da UFSCar, que estão descritos a seguir.

- **ProPGWeb:** Sistema de controle acadêmico da Pós-Graduação que foi desenvolvido por uma Empresa terceirizada e implantado em 2006. Desde então, a manutenção corretiva e evolutiva do sistema é mantida com o apoio de estagiários. O Técnico de TI Paulo Henrique Octaviano, lotado e em exercício na ProPG desde 2011, apoia as Coordenações de Curso de Pós-Graduação na operacionalização do sistema. Recentemente, a ProPG pediu a SIn para receber o esse técnico para que o mesmo exerça as funções inerentes ao cargo de Técnico de TI, visando a independência de estagiários para as manutenções corretivas e evolutivas do sistema. Os estagiários são de grande valia ao sistema, porém eles são temporários e instáveis, fato que ocasiona um grande esforço de treinamento para os demais integrantes das equipes de desenvolvimento. O Técnico de TI, Paulo Octaviano também auxilia a secretaria da Pró Reitoria de Pós-Graduação em atividades de suporte e na manutenção do site da ProPG.
- **Sistema de Apoio à Comunicação Integrada (SACI):** É um software de gestão de informações, conteúdos, produtos e veículos de comunicação. Desenvolvido e implantado em por Empresa terceirizada em 2006, é utilizado na UFSCar para registro dos contatos com a Imprensa, recebimento de solicitações de divulgação e produção de notícias para rádio, Internet, releases, revistas e outros. O SACI é mantido pelo Analista de TI da SIn, Fernando de Natali Frascá.
- **ProExWeb:** sistema de gestão das atividades de extensão, ProExWeb. As manutenções corretivas e evolutivas do sistema são mantidas pelo Analista de TI da

SIn Wilson Leonardo Guerra, que é responsável também pela manutenção evolutiva e corretiva em sites vinculados à Pró-Reitoria de Extensão.

- **PCP:** Prestação de contas de Programas de Extensão é realizada pelo Analista de TI da SIn Wilson Leonardo Guerra.
- **Orçamento/ProExWeb:** Gerar orçamento para atividades de extensão é mantido pelo Analista de TI da SIn Wilson Leonardo Guerra.
- **Carteirinhas:** sistema que gerencia a solicitação e emissão de carteirinhas identificando o vínculo das pessoas com a Universidade. Esse sistema é mantido pela Técnica de TI Simone Peronti e pelos Analistas de TI Arlei Olavo Evaristo e Alberto René Zanetti. O sistema é utilizado por servidores ativos e inativos, alunos de graduação, alunos de pós-graduação Stricto Sensu, e alunos de Lato Sensu, pesquisadores, alunos de cursos de pós-doc. O sistema também fornece informações ao sistema proprietário, mantido pelas Empresa Pointware Informática Ltda e Dimep que são utilizados pelo Restaurante Universitário para venda de refeições e controle de acesso às catracas, instaladas no Restaurante Universitário e Biblioteca Comunitária;
- **Bolsas Assistenciais:** O atual sistema de gerenciamento de Bolsas Assistenciais é um entre outros sistemas legados da UFSCar, desenvolvido por Empresa terceirizada que necessita ser refeito. O desenvolvimento de um módulo no SAGUI beneficiará a ProACE e outras Pró-Reitorias que demandam o gerenciamento de bolsas. Um levantamento prévio dos principais requisitos do sistema de bolsas assistenciais, bolsa treinamento e de iniciação científica foi realizado em 2015.
- **Bolsa Treinamento:** O atual sistema de gerenciamento de Bolsas Treinamento é um entre outros sistemas legados da UFSCar, desenvolvido por Empresa terceirizada que necessita ser refeito. O desenvolvimento de um módulo no SAGUI beneficiará a ProGrad e outras Pró-Reitorias que demandam o gerenciamento de bolsas. Um levantamento prévio dos principais requisitos do sistema de bolsas assistenciais, bolsa treinamento e de iniciação científica foi realizado em 2015.
- **USEWeb:** Sistema de Gestão e cadastro de pacientes, desenvolvido por Empresa terceirizada, recebe suporte da SIn, eventualmente, quando há disponibilidade de algum técnico para atender a demanda. Um novo sistema está em desenvolvimento pelo PET (Programa de Educação Tutorial sob a coordenação do Coordenador Prof Dr Antonio Carlos), do DC.
- **Gerenciamento de chamadas SISU:** Sistema Access Gerenciamento de chamadas para ingressantes nos cursos presenciais da UFSCar, inclusive manifestações de interesse por vaga. Mantido pela Técnica de TI Maria do Carmo M. Francischetti.
- **Censo:** O Censo da Educação Superior reúne informações sobre as instituições de ensino superior, seus cursos de graduação presencial ou a distância, cursos sequenciais, vagas oferecidas, inscrições, matrículas, ingressantes e concluintes, além de informações sobre docentes, nas diferentes formas de organização acadêmica e categoria administrativa. A coleta dos dados tem como referência as diretrizes gerais previstas pelo Decreto nº 6.425 de 4 de abril de 2008. A coleta de dados na UFSCar é realizada anualmente pela Analista de TI Silvia Maria Perez e enviada ao Inep, conforme calendário estabelecido pelo MEC.
- **Concursos:** sistema de gestão dos concursos realizados pela ProGPe, desenvolvido e mantido pelo Analista de TI Alberto René Zanetti. Esse sistema foi implantado em 2009 e, desde então tem recebido o acréscimo de funcionalidades para controlar os concursos de Técnicos Administrativos bem com os concursos para Docentes. As principais funcionalidades são: Controle dos Editais, Controle de Inscrições e de Classificação dos candidatos. Para os concursos de Docentes, além das

funcionalidades acima, o sistema também controla as bancas examinadoras e as classificações nas diversas etapas do concurso

- **Trâmite:** sistema de tramitação de documentos desenvolvido e mantido pela Analista e Chefe do DePIS Claudia Alves de Souza Mello.
- **Extrator Dados do Siape:** Semanalmente os dados Siape são processados e as informações atualizadas nos sistemas legados e no banco SAGUI. Mantido pela Analista e Chefe do DePIS Claudia Alves de Souza Mello.
- **SOS – Informática:** sistema de gerenciamento de ordem de serviço da SIn, SOS - Informática, *campus* Sorocaba, que passou por manutenção corretiva e evolutiva no decorrer do ano de 2015, com o apoio dos Analista de TI Joaquim Augusto Machado e Simone Domingues Francisco.
- **SOS – PU:** sistema de gerenciamento de ordem de serviço da Prefeitura Universitária (PU), *campus* Sorocaba, passou por manutenção corretiva e evolutiva no decorrer do ano de 2015, com o apoio dos Analistas Joaquim Augusto Machado e Simone Domingues Francisco.
- **Auxílio Transporte:** Sistema de gerenciamento das solicitações de auxílio transporte solicitados pelos servidores. Esse sistema é mantido pela técnica de TI Simone Peronti e pelo Analista de TI Alberto René Zanetti.
- **Auxílio Saúde:** Sistema de gerenciamento das solicitações de auxílio saúde entre os Sindicatos dos Docentes e Sindicato dos TA com a ProGPe. Esse sistema atualmente é mantido pela técnica de TI Simone Peronti e pelo Analista de TI Alberto René Zanetti.
- **Progressão por mérito de TA:** sistema que auxilia a ProGPe na gestão das progressões é mantido pela Analista e Chefe do DePIS Claudia A. S. Mello.
- **Fita Espelho:** Mensalmente, a UFSCar recebe os dados financeiros e funcionais dos servidores do SIAPE, através de um arquivo denominado Fita Espelho. Estes dados são processados e as informações atualizadas nos sistemas legados de apoio a ProGPe. O trabalho é realizado com o apoio da Técnica Maria do Carmo M. Francischetti.
- **Sistema de Controle de Acesso (PU e SIn):** Projeto da PU com a participação da SIn que consiste na aquisição de equipamentos e software que compõem a Plataforma básica RFID. O sistema está sendo desenvolvido por Empresa terceirizada com acompanhamento técnico direto da SIn realizado pela Analista de TI e Chefe do DePIS Claudia A. S. Mello.
- **Portal dos Professores:** A Analista de TI da SIn Silvia Maria Perez administra e gerencia os recursos do Portal dos Professores, juntamente com o Moodle - sob administração do técnico da SEaD Cristian Kawakami - onde são cadastrados de cursos à distância, estudantes, tutores e pessoas da comunidade, interna e externa, à UFSCar.
- **Cálculo anual Dirf:** Correção anual da Declaração do Imposto Renda Retido na Fonte - Dirf - original com alteração nos banco Sefip.MDB e DirfWeb, Diárias, Royalties, Empresas. Solicitante: Damha. Mantido pela Técnica de TI Maria do Carmo M. Francischetti.
- **SEFIP:** Cadastrar prestadores e lançamentos de serviços externos. Enviar arquivo mensal à ProGPe para unificar com o SIAPE (Professor substituto CDT e EST04) e encaminhar ao destino (recolhimento de INSS). Access/Delphi. Solicitante: Damha e Beto. Mantido pela Técnica de TI Maria do Carmo M. Francischetti.

- **Pró-Labore:** Manter o limite mensal/anual das horas aula e hora trabalho, carga batch mensal. Postgres/PHP. Solicitante: Márcia, Rosângela. Mantido pela Técnica de TI Maria do Carmo M. Francischetti.
- **Quadro de Vagas:** Sistema para gestão do Quadro de vagas, ativos e Professor equivalente. Solicitante: Beto, Heloísa e Inês. Mantido pela Técnica de TI Maria do Carmo M. Francischetti.
- **Adicional Noturno:** Digitação e controle dos adicionais, carga batch mensal. Access 2000/2003 ou posterior. Solicitante: Léia. Mantido pela Técnica de TI Maria do Carmo M. Francischetti.
- **Hora Extra:** Digitação e controle dos limites de hora extra. Produção de arquivo para carga batch no SIAPE. Relatório periódico de gastos com hora extra por depto. Access 2000/2003 ou posterior. Solicitante: Léia. Mantido pela Técnica de TI Maria do Carmo M. Francischetti
- **Sisac:** Comparar dados SIAPE com mês anterior e emitir dados admissão e desligamento para lançar no Sisacnet. Access 2000/2003 ou posterior. Solicitante: Rosângela, Thiago. Mantido pela Técnica de TI Maria do Carmo M. Francischetti.
- **Substituição de Chefia:** Sistema da ProGPe para gestão de substituição de Chefia com Substituto Legal, carga batch mensal. Solicitante: Léia. Mantido pela Técnica de TI Maria do Carmo M. Francischetti.
- **Relatórios Gerenciais:** Emissão de relatórios mensais por Setor, disponível no Extrator Siape. Solicitante: Marlene. Mantido pela Técnica de TI Maria do Carmo M. Francischetti.
- **Acesso a Declaração do Imposto de Renda:** Cadastrar autorização do servidor para acesso online da declaração ou a entrega anual obrigatória da declaração completa em papel. Acesso remoto. Auditoria. Solicitante: Léia. Mantido pela Técnica de TI Maria do Carmo M. Francischetti.
- **Orçamento/ProGrad:** Controle de despesas por linha de ação para demonstrativo anual. Solicitante: Patrícia, Simone da ProGrad. Mantido pela Técnica de TI Maria do Carmo M. Francischetti
- **Declaração de Tempo de Serviço:** Declaração de tempo de serviço de Professor Substituto com base de dados Siape. Incorporado a emissão de tipos de declaração para servidor efetivo/probatório e substituto ativo, provisoriamente, no Word, enquanto o próprio servidor não possa fazê-lo via web. Solicitante: Thiago, Ariane, Francisco, Marlene. Mantido pela Técnica de TI Maria do Carmo M. Francischetti.
- **Afastamento:** Consulta de servidores afastados no período. Solicitante: Cristina. Mantido pela Técnica de TI Maria do Carmo M. Francischetti
- **Repositório Institucional:** O RI utiliza a plataforma de software livre D-Space e tem o objetivo de reunir em um só espaço virtual, com acesso aberto, a produção intelectual da comunidade universitária. Alguns de seus impactos são a possibilidade de ampliação da visibilidade dessa produção, a geração imediata de indicadores estratégicos para diferentes fins, a preservação da memória institucional e a maior facilidade na gestão de informações e documentos digitais. Será implementado o desenvolvimento de scripts para importação de dados da plataforma Lattes. Mantido com o apoio da Técnica de TI Mesailde Souza de Oliveira Matias e pelo Analista de TI Paulo Matias que gerencia as configurações.
- **Pergamum:** Sistema de Gestão de Biblioteca. Integração entre as bases de dados do Pergamum e base da UFSCar para prover dados de alunos e servidores está em desenvolvimento pelos Analistas de TI Alberto René Zanetti e Arlei Olavo Evaristo.

- **Consultas SIGA:** Consultas ao banco SIGA para suporte aos usuários via HelpDesk, realizadas com o apoio dos Analistas de TI Alberto René Zanetti e Arlei Olavo Evaristo e pelas Técnicas de TI Simone Peronti e Mesailde Souza de Oliveira Matias.
- **LDAP:** Módulo para gerenciamento de servidores LDAP (Lightweight Directory Access Protocol). Esse módulo permite que o sistema exporte informações para os servidores responsáveis pela autenticação de outros sistemas como SIGA, Proxy, rede sem fio, Alfresco, Wiki, entre outros. Apoio do Assessor de TI Erick Lázaro Melo.
- **Alfresco:** Sistema para gerenciamento de documentos eletrônicos. O Alfresco trata-se de um sistema de gestão de conteúdos, direcionado para a gestão de documentos (DMS), arquivos em diversos formatos e imagens. É um sistema multiplataforma, de código aberto. O sistema está integrado com sistema de Autenticação Única. Mantido com o apoio do Técnico de TI Gustavo Nunes Pereira.
- **IFSP:** Módulo demandado para permitir a devida utilização dos recursos compartilhados entre UFSCar e IFSP. Os alunos do IFSP têm acesso a recursos da UFSCar, como rede sem fio, restaurante universitário e biblioteca. O módulo disponibiliza recursos para comunicação entre SAGUI e sistema IFSP dispensando intervenção manual para sincronização dos dados. Mantido pelo Assessor de TI Erick Lázaro Melo.
- **Autenticação Única:** Módulo para gerenciamento de servidores LDAP (Lightweight Directory Access Protocol), permite que o sistema exporte informações para os servidores responsáveis pela autenticação de outros sistemas com o SIGA, Proxy, Rede sem fio, Alfresco, Wiki entre outros. Mantido pelo Analista de TI Erick Lázaro Melo.
- **Integração entre bases de dados:** Periodicamente é realizado o sincronismo dos dados entre os bancos de dados dos sistemas legados da UFSCar: RhWeb, UFSCarInfo, UseWeb, ProexWeb, ProPGWeb e SAGUI para garantir a consistência das informações (email, nome, cpf, data nascimento, unidades organizacionais). Mantido pela Analista de TI Silvia Maria Perez.

As demandas a serem atendidas pela DiSC compreendem os sistemas computacionais descritos a seguir:

- **Sistema de Correio - Módulo do SAGUI:** Sistema para gerenciamento de correspondências recebidas pela UFSCar e também das correspondências despachadas através do Correio.
- **Sistema de Transporte - Módulo do SAGUI:** Devido às mudanças nas regras de negócio para cálculo das viagens, o desenvolvimento deste módulo foi interrompido em 2015 até que seja estabelecido um procedimento padrão para todos os *campi*. Há a necessidade de melhorias no planejamento para levantamento e padronização dos processos de trabalho na UFSCar.
- **Sistema de Patrimônio- Módulo do SAGUI:** O início do desenvolvimento previsto para o ano de 2015 foi adiado devido a ausência de um regimento com a delineação detalhada dos procedimentos implícitos na administração do patrimônio da UFSCar. Há a necessidade de melhorias no planejamento para levantamento e padronização dos processos de trabalho na UFSCar.
- **Sistema de Gestão de Mandatos - Módulo do SAGUI:** O início do desenvolvimento, previsto para o ano de 2015 foi adiado pois inicialmente o módulo contemplava somente o cadastro de mandatos relacionados as funções gratificadas e cargos comissionados gerenciados pela ProGPe. Com a adoção do

processo de aprovação online das requisições de compras (módulo de compras do SAGUI) e implantação do SIGA foram identificados novos requisitos funcionais e a necessidade de revisão do processo de gestão de FGs e CDs levantado pela empresa Júnior de Produção junto à ProGPe que nortearia o desenvolvimento do sistema de gestão de mandatos.

- **Sistema de Bolsas - Módulo do SAGUI:** Os sistemas legados de gerenciamento de Bolsas (Assistenciais, Treinamento, Iniciação Científica) necessitam serem refeitos. O módulo beneficiará a ProACE, ProGrad e ProPq. Um levantamento prévio dos principais requisitos foi realizado em 2015 juntos as Pró-Reitorias.
- **Sistema de Requisições/Ordens Serviço - Módulo no SAGUI:** O Fórum de Secretarias Acadêmicas registrou demanda por parte das Prefeituras Universitárias para desenvolvimento de um sistema, equivalente utilizado pela PU-Sor. A necessidade de um sistema integrado de gestão de manutenção predial foi uma demanda reforçada no Ofício Circular nro 02/2015 - CGLNES/GAB/SESU/MEC, de 29 de abril de 2015, referente ao acórdão nro 528/2015 do TCU. A SIn tem dois analistas de TI participando do Grupo de Trabalho, designado na portaria GR nro. 1508/2015 de 19 de novembro de 2015, para discussão dos processos de gestão de manutenção predial.
- **Sistema USE** - Sistema de controle de pacientes da Unidade Saúde Escola: A Unidade registrou a necessidade de manutenção evolutiva do sistema legado USEWeb. O PET do DC desenvolveu um sistema, entretanto a SIn não tem recursos humanos suficientes para assumir a manutenção corretiva e evolutiva do referido sistema.
- **Afastamentos - Módulo no SAGUI:** A ProPq necessita de um módulo no SAGUI para gerenciamento de afastamentos de Servidores para capacitação e outras atividades de pesquisa; participação em eventos científicos/tecnológicos; missões de trabalho, visitas técnicas. A gestão de informações de afastamentos tem intersecção com as atividades da ProGPe. Por esse motivo, a SIn irá realizar análise detalhada dos processos entre as Pró-Reitorias antes de iniciar o desenvolvimento do módulo.
- **Progressão Docentes - Módulo no SAGUI:** a ProGPe levantou a demanda de um sistema para controle de progressões funcionais dos docentes em 2015. Mas, para o desenvolvimento efetivo do sistema, é necessária a implementação da avaliação discente, que em está em discussão nos conselhos. Os requisitos do sistema estão sendo elaborados a partir da RESOLUÇÃO ConsUni nº 819, de 26 de agosto de 2015 que regulamenta o processo de avaliação de desempenho para fins de progressão e de promoção dos docentes da Universidade Federal de São Carlos.
- **Sistema AudIn:** AudIn necessita de um módulo no SAGUI para gerenciar os processos de Auditoria. A demanda precisa ser detalhada pela AudIn para que possa ser avaliada a complexidade e tempo de desenvolvimento e ser incluída no planejamento de atividades da equipe de desenvolvimento.

- Outras atividades das equipes da DiSC

- A Câmara Assessora de Tecnologia da Informação - CATI, tem como membros a Chefe do DePIS Claudia A. S. Mello e do Chefe do DeSIC - So, Joaquim Augusto Machado - conforme Ato Administrativo nro 108/ 2014 do Conselho de Administração;
- O Chefe do DeSIC - So Joaquim Augusto Machado é membro efetivo do Conselho Universitário (ConsUni).

- A SIn compõe o Conselho de Administração (CoAd) através do Secretário Geral de Informática, Prof Hermes Senger, e do Chefe do DeSIC - So Joaquim Augusto Machado, como suplente, representando os Técnicos Administrativos.
- Representação junto ao Comitê de Implantação de Software Livre da UFSCar (CISL), com o apoio do Técnico de TI Rogério Jerônimo Gentil.
- A Comissão de Siglas de Setores e Unidades Organizacionais para elaboração de portaria, que regulamenta a criação das siglas, conta com o apoio da Analista de TI Silvia Maria Perez.
- O Grupo de Trabalho que deverá elaborar proposta de Projeto de Repositório Institucional da UFSCar conta com o apoio da Analista de TI Silvia Maria Perez e da Diretora da DiSC Soraia Elisabeth Cava, designadas pelas Portarias GR 1137/15, de 13/01/15, GR 1151/15 de 02/03/15 e GR1370/15 de 29/07/15, e também a Técnica de TI Mesailde Souza de Oliveira Matias por indicação da Chefia.
- A Comissão formada para a elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) conta com o apoio da Diretora da DiSC Soraia Elisabeth Cava, entre outros Servidores da SIn designados pela Portaria 1495/15 de 11/11/2015.
- A fiscalização do contrato de prestação de serviço de consultoria no desenvolvimento de software, firmado entre a UFSCar e a empresa S2IT Solutions Consultoria Ltda, que apoia o desenvolvimento do SAGUI, está a cargo da Diretora da DiSC Soraia Elisabeth Cava. O contrato teve início em outubro/2014.
- Fórum de Pró-Reitores de Gestão de Pessoas – FORGEPE conta com a participação da Chefe do DePIS Claudia A. S. Mello na coordenação do grupo de trabalho de integração de sistemas;
- Participação da Chefe do DePIS Claudia A. S. Mello no grupo de trabalho, designado na portaria GR 1596/2016 de 22 de janeiro de 2016, para realizar estudos, diagnósticos e propor soluções técnicas e tecnológicas, para implantação e manutenção de um sistema eletrônico de gestão documental da UFSCar.
- Participação da Chefe do DePIS Claudia A. S. Mello e do Chefe do DeSIC - So, Joaquim Augusto Machado no grupo de trabalho, designado na portaria GR 1508/2015 de 19 de novembro de 2015, para apoiar a implementação de processos que visem o desenvolvimento de sistema informatizado de apoio à gestão da manutenção predial da UFSCar.
- Participação da Chefe do DePIS Claudia A. S. Mello, como convidada, nas reuniões da Câmara de Assessoramento Técnico de Materiais e Compras da UFSCar vinculada ao Conselho de Administração (CoAd).
- Participação da Chefe do DePIS Claudia A. S. Mello na Comissão Especial de Inventário - Portaria GR nro 1365/2015 de 27 de julho de 2015
- Participação da Chefe do DePIS Claudia A. S. Mello no Grupo de Trabalho para definição de procedimentos relativos à utilização do Número Único de Protocolo (NUP) - Portaria Gr nº 1297/2015 de 27 de maio de 2015.

- Desafios da DiSC

- Definir e formalizar os processos de desenvolvimento de software na SIn;
- Obter o apoio da Alta Administração na priorização dos módulos a serem desenvolvidos no SAGUI;
- Ampliar os recursos humanos na área de desenvolvimento.

12.5.5 Divisão de Infraestrutura e Tecnologia de TI (DiITI)

A DiITI, junto com suas subdivisões, é responsável pela infraestrutura computacional das redes dos quatro *campi*, hospedagem e desenvolvimento de Sites, infraestrutura e serviços de armazenamento de dados e manutenção geral dos computadores usados nas áreas administrativa e acadêmica.

As atividades da Divisão consistem em manter e aprimorar as soluções já existentes e buscar novas soluções de TI no mercado, a fim de atender as demandas da Instituição. Para a realização de tais atividades, a divisão conta com analistas, estagiários, terceirizados e técnicos de TI.

- Seção de Suporte Computacional – SeSC

A SeSC é a unidade vinculada à DiITI responsável pela manutenção do parque de equipamentos de TI no *campus* São Carlos. Dentre outras atividades, a SeSC desenvolve:

- Apoio ao processo de autenticação de usuários na WIFI-UFSCar: A Seção de Suporte Computacional, neste ano de 2016, continua apoiando o processo de autenticação da WIFI-UFSCar, oferecendo suporte aos usuários neste processo seja por meio de requisições no helpDesk, ou aos usuários que nos procuram diariamente no setor;
- Instalação de Computadores novos nos setores: A SeSC continua recebendo demandas de máquinas adquiridas recentemente pelos departamentos, as quais são configuradas de modo a estarem em perfeito estado para uso do solicitante, recebendo somente instalação de softwares livres ou licenciados. As máquinas com Linux são instaladas e configuradas de modo que todos os sistemas utilizados pelo governo federal funcionem plenamente, independente do Sistema Operacional existente;
- Implantação e acompanhamento do funcionamento de Servidores de Impressão Linux nos setores: Registro de Diplomas, PF, DeFin, DeCOM, e Morfologia;
- Acompanhamento das demandas de manutenções em microcomputadores;
- Acompanhamento e atendimento de requisições e serviços relacionados ao Sistema Operacional Linux;
- Coordenação de Atividades realizadas nos Ats;
- Organização de Cronograma para atendimento semanal dos prédios das SAIs e dos Ats, relacionando as seguintes atividades;
- Testes, formatações e instalações de micros;
- Clonagem, padronização, autenticação de softwares, instalação de cadeado de segurança e teste de todos os computadores novos instalados nos Ligs e SAI's dos ATs;
- Manutenção preventiva e corretiva nos Ligs;
- Instalação e configuração de Softwares requisitados por professores: Serviço executado conforme necessidade e requisição prévia realizada pelo docente durante todo o semestre letivo;
- Apoio no processo de checagem de material de informática recebido pelo departamento de patrimônio, visando garantir que o material entregue corresponde à necessidade e função;
- Apoio no processo de listagem e controle de patrimônio de bens presentes nas SAIs e LIGs;

- Acompanhamento de atendimento de requisições na área de manutenção de micros;
- Acompanhamento de atendimento de requisições na área de manutenção de redes;
- Acompanhamento dos atendimentos nos AT's;
- Elaboração e acompanhamento de processo seletivo de estagiários;
- Acompanhamento das frequências dos terceirizados e estagiários;
- Elaboração de documentos: Ofícios, planos de atividades de estagiário, frequências.

- Requisições externas atendidas por mês

As requisições se referem a chamados de diversos setores da universidade. A tabela 12.11 contempla as atividades de 8 técnicos terceirizados, incluindo 2 dos técnicos que se destinam principalmente a atividades de rede. Todas as requisições estão registradas no sistema de HelpDesk da SIn, no qual é possível ver o histórico de cada atendimento.

Tabela 12.11 – Requisições externas atendidas por mês

Mês	Quantidade
Janeiro	275
Fevereiro	252
Março	379
Abril	207
Maio	246
Junho	194
Julho	98
Agosto	125
Setembro	119
Outubro	51
Novembro	50
Dezembro	39
Total	2.035
Média mensal	170

Fonte: DiITI, 2016.

Tabela 12.12 - Estatística de serviços realizados na sala de suporte computacional

Mês	Quantidade
Janeiro	77
Fevereiro	40
Março	52
Abril	58
Maio	53
Junho	48
Julho	47
Agosto	57
Setembro	80
Outubro	53
Novembro	11
Dezembro	52
Total geral	628
Média mensal	52

Fonte: DiITI, 2016.

- Departamento de Infraestrutura e Serviços de TI

Este departamento é responsável pela manutenção e infraestrutura operacional dos serviços de TI da universidade. Compete a ele a gestão do *datacenter* e infraestrutura de apoio a todos os sistemas administrativos da UFSCar. No ano de 2016, o departamento realizou um grande processo de modernização de seus serviços, conforme destacado a seguir:

- **Cluster UFSCar: troca dos servidores do cluster de virtualização.**

Em agosto de 2016 os 8 servidores do *cluster* foram substituídos por a 3 máquinas (com zero downtime na produção), com quase o dobro de capacidade de memória e processamento, garantindo seu funcionamento sem gargalo de consumo de memória e principalmente substituindo um hardware que começou a apresentar vários problemas tais como: falhas de disco, controladora e memória do sistema de RAID e sensores de invasão apontando falhas constantes. Os equipamentos funcionaram ininterruptamente por quase 5 anos, 24x7, serão reaproveitados em outras funções menos críticas.

O *cluster* de virtualização contém todos os principais serviços administrativos, todos os sistemas acadêmicos, todos os principais sites hospedados, todos os e-mails @ufscar.br, deve portanto funcionar com a menor margem de risco de indisponibilidade possível. Desde que foi implantado em 2011, o tempo de indisponibilidade de qualquer serviço por conta de alguma falha no cluster foi praticamente nula, comprovando a eficiência e o valor do investimento na plataforma de virtualização adotada.

- **Cluster UFSCar: Upgrade da versão o cluster de virtualização de VMware 5.5 para 6.**

Para garantir as últimas atualizações de segurança, novas e melhores funcionalidades e assim garantir o funcionamento eficiente do cluster, a versão 5.5 foi atualizada para a última versão 6. Para garantirmos as próximas atualizações a UFSCar necessita da renovação das licenças.

- **Apoio na implantação do Pergamum.**

Instalação e configuração do servidor de banco de dados SQL Server para a carga dos dados do Pergamum. Instalação do servidor Linux para a instalação e configuração do sistema. Mantivemos contato com a empresa fornecedora do Pergamum para ajustes no ambiente.

- **Nuvem: Testes de ambiente de *cloud* com Fuel Mirantis.**

Na primeira fase de testes de uma solução de nuvem avaliamos a adoção do ambiente de nuvem baseado em um instalador proprietário da empresa Mirantis. O ambiente foi implantado e testado por alguns técnicos e a própria diretoria.

- **Nuvem: Conectorização e organização dos racks da nuvem.**

Para viabilizar a implantação do ambiente de testes de nuvem feito pela equipe de assessoria técnica criada, os servidores que compõem a solução de nuvem foram organizados nos racks e conectorizados. Para ter ligação com o storage EMC também foram passados cabos cat 6a entre os racks e interligados via pathpanel.

- **DNS: Implantação do DNS de Buri (ns05.ufscar.br).**

Foi implantado o DNS em Buri, garantindo a resolução local dos nomes das zonas e subzonas da UFSCar.

- **DNS: Implantação de DNSSEC para a zona ufscar.br.**

Passamos a assinar com uma chave privada as zonas da UFSCar para quando um serviço de DNS externo consultar esta zona ele poderá verificar, com o uso de uma chave pública da zona UFSCar, se os dados transferidos estão intactos.

- **DNS: Contato com departamentos com DNS próprio para ajustes.**

Entramos em contato com os responsáveis por DNS próprios para solicitar a atualização da lista de DNS autoritativos da UFSCar e recomendar que as zonas por eles administradas e respectivos reversos sejam replicados em todos os DNS da UFSCar para aumentar a qualidade do serviço.

- **DNS: Transferência da zona administrada pelo DEP para a UFSCar.**

O Departamento de Engenharia de Produção requisitou que a zona dep.ufscar.br fosse transferida para a gerência da SIn. Eles mantinham um DNS próprio administrado pelo analista do departamento. Assumimos a zona dep.ufscar.br e desligamos o DNS do departamento. Agora o departamento deve solicitar via helpdesk qualquer tipo de alteração do domínio.

- **NORMAS: Elaboração das normas de hospedagem de servidores físicos e virtuais, normas de e-mail e utilização de certificados digitais.**

Estas normas foram feitas para melhorar a gerência e a qualidade do serviço oferecido. Foi encaminhada para a diretoria da SIn para passar pelos tramites que garantam sua aplicação. Estamos aguardando.

- **Monitoramento: Implantação de nova versão do Nagios 4.1.1**

Atualização da versão 3 para a 4.1.1. O Nagios atualmente monitora toda a infraestrutura e serviços hospedados, gerando alertas em caso de problemas e atualizações.

- **Monitoramento: Implantação do envio dos alertas da sala segura via Telegram.**

A solução de sala segura adquirida apesar de ter um módulo de envio de SMS, está solução não foi adquirida. Sem este módulo os alertas podem apenas ser percebidos por quem estiver no local (alerta sonoro), via site de moitoramento ou por e-mail. Para melhorar a forma de receber estes alertas configuramos o nagios para enviar os alertas para o serviço público Telegram, neste grupo se incluem membros

- **Sala Segura: Apoio na elaboração do termo de referência para contrato de manutenção preventiva e corretiva da sala segura.**

Apoio na elaboração e revisão do termo de referência da Sala Segura. A Sala Segura necessita de um contrato permanente de manutenção preventiva e corretiva, sem ele não é possível garantir a segurança dos equipamentos e informação hospedados nela.

- **Sala Segura: Elaboração de material detalhado do sistema de detecção e combate a incêndio.**

Foi elaborado e disponibilizado um material que detalha o funcionamento do sistema de detecção e combate a incêndio com recursos em áudio e vídeo. Tem por objetivo documentar o conhecimento adquirido pela equipe e para treinamentos.

- **Sala Segura: Abertura de chamados junto a Aceco para manutenção da sala segura e junto a SMS para manutenção de nobreak NobreakQDEMG2-X2.**

Abrimos chamados junto a Aceco para diversos incidentes e também junto a SMS fabricante dos nobreaks que alimentam a sala. Estes incidentes estão registrados no site inteno do DeISTI.

- **Atualização de sistemas operacionais, correções de segurança e firewalls.**

Constante atualização dos sistemas gerenciados pelo DeISTI e orientação para que as equipes atualizem seus sistemas e firewall. Em casos que as equipes se declaram incapazes de realizar estas tarefas, damos apoio atualizando manualmente ou colocando para ser feito de forma automática.

- **Implantação de repositórios Ubuntu e Debian.**

Lançamento junto a Ubuntu e Debian um mirror oficial hospedado na UFSCar, para ser utilizado pela tanto pela própria comunidade quando para o público externo. O ganho ao disponibilizar este serviço esta relacionado a desonerar o consumo do link de internet e aumentar a velocidade das atualizações dos sistemas operacionais baseados nestas plataformas, também dá visibilidade a UFSCar.

<https://launchpad.net/ubuntu/+mirror/mirror.ufscar.br-archive>
<http://mirror.ufscar.br/ubuntu-releases/>

- **Email: Implantação do Domain Keys Identified Mail (DKIM).**

Com o DKIM os e-mails enviados @ufscar.br são assinados com uma chave criptográfica privada, e o receptor desta pode confirmar a autenticidade da mensagem por meio de uma consulta ao chave pública declarada no DNS da UFSCar. Se a assinatura não for válida, a mensagem deverá ser recusada. Com esta medida protegemos o domínio da UFSCar de falsas mensagens que tentam forjar ser da universidade.

- **Email: Implantação do Domain-based Message Authentication, Reporting & Conformance (DMARC) - RFC 7489.**

Com o DMARC, a UFSCar declara a qualquer domínio que realiza checagens de autenticidade de e-mail, o que fazer com as mensagens que não passarem nas checagens dos registros SPF e chaves DKIM declarados pela UFSCar. Atualmente instrução é que as mensagens sejam rejeitadas.

- **Email: Testes de implantação de quotas de e-mail.**

Estamos em testes para implantação de quotas nas contas de e-mail @ufscar.br. Em breve avisaremos a comunidade sobre a política, prazos e quota padrão.

- **Implantação de wiki interna.**

A Wiki interna do DeISTI tem por objetivo manter documentado procedimentos, documentos, histórico de chamados etc.

- **Atendimento, gerência e plano de melhorias no serviço de listas e inforede.**

Atualmente assumimos o serviço de listas, anteriormente administrado pelo DesWEB. Agora a criação de listas de discussão, inclusão de e-mails na lista de InfoRede são feitas pelo departamento através de chamados realizados no helpdesk.

No caso do InfoRede, estamos trabalhando junto do desenvolvimento para automatizar toda a gerencia através de rotinas de geração automática das listas, garantindo a toda a comunidade acesso ao informes da Comunicação Social, e garantindo que apenas e-mails válidos de pessoas do quadro funcional da UFSCar

- **Emissão de certificados digitais ao DeR-Ar, DF e DEP.**

Trabalhamos na emissão de certificados digitais para os departamentos da UFSCar.

- **Backup: Implantação dos backups das máquinas virtuais VMware dos servidores de Buri e Araras.**

Passamos no final de agosto a realizar os backups de máquinas virtuais de um host com VMware 5.5 no *campus* de Lagoa do Sino e de outro host em Sorocaba, totalizando 18 VMs, 1.9TB de backup. Para isso tivemos que licenciar os 2 hosts com licenças válidas de VMware Enterprise e também licenças de Veeam adquiridas no ano passado.

- **Backup: Troca de software de backup: Amanda por Rsnapshot.**

Utilizavamos o software livre Amanda para backup de file system, resolvemos mudar para rsnapshot pela sua maior simplicidade e eficiencia. Utiliza as ferramentas rsync e hardlinks. Para algumas necessidades e menos custoso e rápida a recuperação via rsnapshot, que é o caso de áreas de hospedagem de sites.

- **Gerência de contrato de suporte do Storage EVA 4400.**

O DeISTI assumiu a gerencia do contrato de suporte do storage HP EVA 4400. Atualmente ele é utilizado para armazenar backups do Veeam. São 36 parcelas de R6.1111,11 pagos a empresa SK Tecnologia. Nosso trabalho é receber as notas, fazer as entradas no SIASG e enviar para trâmite. Estamos em agosto na parcela 29 de 36. O contrato de suporte acaba em março de 2007.

- **Hospedagem de servidor do projeto CINEUFSCAR.**

Criamos normas, procedimentos para poder tratar de forma adequada as demandas de hospedagem de servidores físicos adquiridos para projetos assumidos pelos departamentos da

UFSCar. É o caso do servidor do Projetos em Rede, coordenado pela RNP, assumido pelo DAC/CECH. Ele foi instalado na SIn, em uma rede específica para hospedagem e protegida por firewall. O compromisso da SIn é prover espaço em um rack, rede, energia e apoio na configuração do firewall da rede de hospedagem, não do servidor. Toda intervenção no servidor é de responsabilidade da equipe técnica escalada ao projeto.

- **Suporte Técnico ao Usuário dos Serviços oferecidos pela SIn/DiITI/DeISTI / Suporte Técnico em serviços de Email / Proxy / :**

Gerência das contas Unix (email institucional) – UFSCar: Serviços relacionados à criação de novos Usuários e Grupos na base de dados LDAP da UFSCar, juntamente com o seu respectivo /home no Servidor de email Linux - para o quadro de servidores docentes, Técnicos Administrativos, alunos de Pós-Graduação, estagiários e outros, conforme tabela 12.13:

Tabela 12.13 - Envolvidos no gerenciamento das contas de e-mail institucional

Usuários	São Carlos	Sorocaba	Lagoa Sino
Professor: Titular, Adjunto, Assistente e Auxiliar	40	5	14
Professores Substitutos	8	13	1
Técnicos Administrativos	36	5	5
Pós-graduação	62	8	1
Estagiários	6	24	0
Através de Ofícios – contas para Depto, Coordenação, eventos, simpósio etc	54	8	17
Total	206	63	38

Fonte: SIn/DiITI/DeISTI, 2016.

- Suporte Técnico para instalações e configurações de e-mail (Cliente) / WebMail UFSCar: 52
- Configuração de Redirecionamento na área do usuário (/home/.forward) - Habilitado/Cancelado: 16
- Gerência do InfoRede UFSCar nos Servidores de Email (/home/listas) para os *campi* de Araras, São Carlos, Sorocaba e Lagoa do Sino - Habilitação/Cancelamento : 7
- SPAM bloqueio/desbloqueio da conta do usuário no Servidor LDAP: 21
- Alteração / Troca de senhas do e-mail institucional no Servidor LDAP: 189
- Remanejamento da Caixa Postal (/home do usuário) no Linux: 3
- Suporte Técnico para configurações dos Serviços de Proxy em máquinas de usuários: 29

Obs: no período de 01/jan/16 até 02/set/16 o DeISTI contabilizou a marca de 530 chamados referente aos atendimentos de suporte técnico, incluindo os itens discriminados acima, os quais foram registrados no HelpDesk SIn.

- Departamento de Serviços WEB/DESW

Compete a este departamento a oferta dos serviços de desenvolvimento de *sites* e fornecimento do serviço de *web hosting* no *campus* Araras. Foram atendidas 480 solicitações de usuários em todos os serviços oferecidos, conforme demonstrado na tabela 12.14.

Tabela 12.14 – Resumo das solicitações

Hospedagem	58
Domínios	63
Banco de Dados	33
Projetos Concluídos	22
Manutenção	57
Treinamentos de Usuários	21
Listas de Discussões	7
Outros Serviços	220

Fonte: DeSW, 2016.

- Departamento de Redes Físicas e Lógicas

Compete a este departamento a gerência do *backbone* da rede de dados UFSCar, em todos os *campi*. Além disso o departamento também responde pela operação da rede em todo o *campus* São Carlos. Dentre as atividades desenvolvidas durante o ano destacam-se:

- Implantação do WIFI-UFSCAR (72 equipamentos) no *Campus* de São Carlos nos seguintes departamentos:
 - DAC - DEFMH (Parcial)
 - DEAMO- LIDEPS
 - DECAM
 - DGE- DEFISIO
 - DEE- CCBS (Prédio Gabinete e Agregados)
 - DTO- DFMC- DCSO
 - UAC (Parcial)
 - DEP- USE- GERONTO
 - DQ (Anexo)- DENF
 - PETROBRAS (Expansão)
 - AT8- AT4
 - CECH (Parcial)
- Rede cabeada:
 - 111 pontos para máquinas cabeadas distribuídos em 25 departamentos;
 - 72 pontos de rede para a implantação do WIFI-UFSCAR;
 - Configuração e instalação de 29 switchs gerenciáveis.
- Configurações Lógicas:
 - Atualização de firmware dos equipamentos de BackBone (10 equipamentos);
 - Atualização de firmware das controladoras WIFI da Ruckus (4 atualizações);
 - Reconfiguração do BGP da UFSCar SCL e Sorocaba para incorporar os novos blocos IPv4;
 - Implantação do sistema de gerenciamento de redes Observium (SCL, Buri e Araras) com o cadastramento manual de todos os equipamentos gerenciáveis(265 no *Campus* SCL);
 - Implantação do sistema de gerenciamento dos blocos IP (GestioIP) com o cadastramento manual de todas as redes IPv4 e IPv6;
 - Reconfiguração do sistema de roteamento do *Campus* de Lagoa do Sino e Araras;

- Implantação do WIFI-UFSCAR no *Campus* de Lagoa do Sino;
- Moving dos equipamentos de rede do *Campus* de Sorocaba para uma nova sala;
- Configuração dos equipamentos de firewall dos *Campi* SCL, SOR, ARA e BUR;
- Laboratórios e implantação do firewall do *Campus* de São Carlos;
- Configuração das redes IPv6 para as EMBRAPAS (CNPDIA e CPPSE);
- Configuração das redes IPv4 e IPv6 para o Hospital Universitário(Lado da UFSCar);
- Configuração do equipamento da Rede Sanca do H.U. para levar as redes da UFSCar até o local;
- Configuração dos equipamentos de rede da Sala Cofre;
- Configuração dos equipamentos de rede(definitivos) para a Cloud UFSCar;
- Laboratórios/ teste (equipamentos emprestados) para implantar a Cloud da UFSCar;
- Configuração de switchs gerenciáveis para redes departamentais;
- Configuração de Pontos de Acesso (APs) para expansão do sistema WIFI da UFSCar;
- Migração do roteamento interno dos departamentos autônomos da UFSCar para implantação do Firewall;
- Implantação das redes IPv6 nos *Campi* de Araras e Lagoa do Sino;
- Instalação e configuração do software (gerencia) da Ruckus WIFI FlexMaster;
- Início das configurações para implantação do EDUROAM na UFSCar;
- Implantação do sistema de autenticação das impressoras no WIFI da UFSCar SCL;
- Ativação e configuração do protocolo de configuração dinâmica de host (DHCP) em redes departamentais;
- Elaboração de diagrama lógico da Topologia da UFSCarNet;
- Atendimentos do HelpDesk.

- Departamentos de Redes

Compete a este departamento a oferta dos serviços de TI no *campus* Araras. Suas atividades estão focadas na operacionalização dos recursos de TI para o *campus*. Dentre as atividades desenvolvidas durante o ano de 2016 destacam-se:

- Verificação diária de todas as salas de aula;
- Manutenção de todos os computadores do *Campus*;
- Fomento à adoção de software livre nos computadores das salas de aula e professores (adotada distribuição Linux Mint);
- Suporte aos professores e funcionário em termos de hardware, software, instalação de programas, dúvidas, etc...;
- Instalação e configuração de impressoras em rede;
- Compras de equipamentos de informática;
- Agendamento e preparação dos equipamentos de vídeo-conferência;
- Manutenção e apoio aos professores em relação aos projetores multimídia nas salas de aula;

- Manutenção dos LIG's;
- Manutenção dos equipamentos dos professores e funcionários;
- Criação e exclusão de e-mail;
- Configuração e manutenção de software de e-mail;
- Manutenção de páginas da Internet, sistemas Wordpress e Plone;
- Agendamento e instalação de Projetores Multimídia;
- Treinamento do estagiário no setor norte para atendimento às salas de aula e técnicos administrativos;
- Instalação de fibra óptica no Laboratório de Produção Vegetal e Recursos Florestais do DDR;
- Criação das máquinas virtuais mn-ara.ufscar.br e ns-04.ufscar.br;
- Configuração da rede WIFI-UFSCAR para os alunos, docentes e técnicos administrativos;
- Manutenção em cabeamento lógico de todos os departamentos;
- Configuração de WIFI em pontos onde ainda não chegou o WIFI-UFSCar;
- Manutenção nos sistemas das máquinas virtuais;
- Instalação de certificados nos servidores do CCA;
- Distribuição de números IP's para todos os usuários da rede.

- Departamento de serviços de internet – *campus* Lagoa do Sino

Seu principal objetivo é manter e fornecer serviços de Redes de Computadores e Internet para os colaboradores do *Campus* Lagoa do Sino, além de planejar, gerenciar e executar os diversos serviços relacionados à Tecnologia da Informação. Também assessora nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

As principais atribuições são:

- Manter a infraestrutura de internet;
- Disponibilizar para a comunidade o acesso a rede com e sem fio (wireless);
- Oferecer serviços de correio eletrônico através dos servidores de e-mail;
- Planejar e desenvolver atualizações e melhorias na infraestrutura das redes;
- Prestar serviços de orientação no desenvolvimento de web sites, sobre as arquiteturas e plataformas mais indicadas;
- Outros serviços na área de Informática, Redes de Computadores e Internet.
- Suporte em TI a todos os usuários do *Campus* (Docentes / TAs / Discentes);
- Manutenção e Gerenciamento dos 190 Computadores do *Campus*;
- Gerenciamento de Impressoras / 01 Laboratório de Informática / 11 Salas de Aula informatizadas;
- Apoio referente a TI em eventos realizados no *Campus*.

As principais atividades desenvolvidas em 2016 foram:

- Aquisição de 1.250 licenças educacionais da suíte AutoCad 2016, para uso em aulas práticas;
- Renovação do contrato 20 Modens Box 3G para suprir demandas do *Campus* (nº033/2015);
- Instalação de um Servidor IBM (09 máquinas virtuais ativas) para suprir demandas de TI, e, implantação da Rede sem fio autenticada (WIFI-UFSCAR);
- Implantação Observium (sistema de monitoramento de ativos de rede);

- Aquisição de 70 computadores Dell para atender servidores e comunidade acadêmica;
- Instalação de 55 Computadores novos para novos docentes e TA's.
- Laboratório de Informática equipado com 31 Computadores;
- Ativação do link de internet - Ciclo Básico I e expansão da rede sem fio em todo o *Campus* (+8 novos Access Points instalados).

Hoje, a maior dificuldade do Departamento é a falta de um espaço físico apropriado para realizar suas atividades, porém brevemente este problema deverá ser resolvido com a inauguração do Ciclo Básico I. Abaixo outros pontos importantes a serem considerados:

- Aquisição de equipamento de Videoconferência, com urgência. Hoje, todas as reuniões via Web são realizadas através do software Skype, não sendo o cenário ideal, e muitas vezes impedindo os colaboradores de participarem de reuniões com os outros *Campus*;
- Aquisição de no mínimo, mais 50 computadores para o ano de 2017, visando montar outro Laboratório de Informática com 30 computadores para aulas práticas, para atender as turmas que irão ingressar nos seguintes anos. Hoje, contamos com mais de 500 alunos, e este número irá crescer a cada ano. Um único laboratório de informática não atende à demanda atualmente, muito menos nos anos futuros;
- A equipe reduzida também é um grande problema para o Departamento. Contando apenas com 01 Técnico e 01 Estagiário, a contratação de outro técnico é de extrema importância para o Depto, bem como para o bom funcionamento da área de TI no *Campus*. Lembrando também que o contrato do estagiário é válido somente até dezembro de 2016. Para o ano de 2017 é de extrema importância a contratação de um estagiário de nível superior, para auxiliar o Técnico responsável nas rotinas do Depto.

- Departamento de Serviços de Internet

Compete a este departamento a oferta dos serviços de TI no *campus* Sorocaba. Suas atividades estão focadas na operacionalização dos recursos de rede para o *campus*. Dentre as atividades desenvolvidas durante o ano de 2016 destacam-se:

- Atendimento de solicitações de usuários (discentes, docentes e técnicos) ;
- Monitoramento do fluxo de dados da Internet no *Campus*, tais como: comunicação entre os prédios internos do *campus* e bloqueio de algumas conexões que infrinjam os códigos de Segurança do CAIS (Centro de Atendimento a Incidentes de Segurança) da RNP (fornecedora do serviço);
- Manutenção do site institucional do *Campus* Sorocaba, bem como assessoria à manutenção de outras páginas com a finalidade de ampliação e difusão de informação de Departamentos e Divisões internas do *Campus*;
- Suporte às tarefas de hospedagem de sites de outros projetos que vinculados ao *Campus* Sorocaba (utilizando o Froxlor para auxiliar nos controles dessas tarefas);
- Mediador das soluções e serviços de Internet necessários para o *Campus* Sorocaba, tais como: DHCP, DNS, SSH, WWW, SNMP e FTP;
- Definição de subredes internas ao *Campus* para melhorar e coordenar a propagação de conteúdo entre os participantes das redes, utilizando NAT (apesar de estar em substituição) e VLANs;

- Criação e manutenção de Máquinas Virtuais criadas através do XenServer, que dão suporte informacional a todo o *Campus*;
- Descrição técnica de equipamentos pertinentes as atividades exercidas pelo Departamento;
- Manutenção das subredes do *Campus*, na parte lógica, através do protocolo DHCP em conjunto com um apoio informacional armazenado na Árvore de Informações em nosso servidor LDAP;
- Ativação de novos pontos de redes, conforme a necessidade do *Campus*, sempre em concordância de que este ponto tenha a Universidade Federal de São Carlos *campus* Sorocaba - Rodovia João Leme dos Santos, km 110 - Bairro Itinga - Sorocaba – SP -finalidade de utilização acadêmica exclusiva por parte de docentes, TA's e alunos;
- Configurações diversas de switches e servidores de rack;
- Auxílio tecnológico de projetos de pesquisa do *Campus* Sorocaba;
- Auxílio de preservação das imagens de cameras de segurança;
- Migração do sites para plataforma adotada atualmente em São Carlos (Plone);
- Documentação da infraestrutura da rede;
- Implantação e suporte de pontos de acesso sem fio pelo *campus*.

- Departamento de Suporte Computacional Sorocaba

O DeSC-S é responsável pelo suporte à comunidade de usuários do *Campus* Sorocaba da UFSCar, atendendo os docentes, técnicos administrativos e discentes, cuidando de um parque de máquinas de mais de 500 computadores de diversas configurações.

Dentre os serviços prestados, atende desde problemas de configuração e instalação de softwares até infraestrutura física de rede, instalação de periféricos e consultoria para aquisição de equipamentos.

Responsável por 3 laboratórios de informática de uso comum, cuida de sua manutenção e conservação além dos agendamentos de uso.

A lista total de chamados atendidos segue como relatório anexo, gerado pelo nosso Sistema de Ordens de Serviço, software criado e desenvolvido localmente pela equipe do DeSIC-S. Cabe ressaltar que muitos chamados não são registrados no sistema pois são solicitações de ajuda com orçamentos, projetos e outras demandas encaminhadas por usuários por e-mail ou determinadas e acertadas em reuniões com Centros e/ou a Diretoria do *Campus*. Cabe lembrar também que o atendimento aos discentes não tem registro, uma vez que os mesmos não tem acesso ao sistema e os categorizamos como "atendimento de balcão", já que estes buscam o DeSC-S diretamente para solução de dúvidas, suporte ou demandas dadas por docentes, como links de software ou outras atividades relacionadas com ensino, pesquisa e extensão.

Abaixo estão listadas algumas atividades realizadas pelo departamento:

- Auxilia projetos de cabeamento e projeção de demandas para orçamentos, quando solicitado tanto para Departamentos, Divisões, Centros e Projetos;
- Tem feito a manutenção e auxiliado na instalação de aparelhos projetores (datashow);
- Como particularidade do *Campus* Sorocaba, o serviço de telefonia é prestado por técnico terceirizado e é centrado no DeSC-S, dessa forma também fazendo que o DeSC-S auxilie com cabeamento e projeção de demandas para orçamentos e instalação de infraestrutura de cabeamento de telefonia;
- Auxiliar com demandas para projeto de novos laboratórios e ambientes computacionais;

- Instalação de softwares didáticos/profissionais nos computadores de laboratórios de informática de acordo com as demandas de Ensino, Pesquisa e Extensão.
- Busca de soluções de software ou hardware para atender as demandas da comunidade do *Campus* Sorocaba da UFSCar, dentro das possibilidades e necessidades apresentadas.
- Um estreito relacionamento com o DeSI-S, responsável pela parte lógica da rede e dos servidores, para estabelecer a raiz de problemas relacionados à conectividade da rede e servidores para determinar se um problema é físico ou lógico para acelerar a resolução das demandas dos usuários da rede do *Campus* Sorocaba.
- Acompanhamento das equipes de manutenção, internas ou externas, que realizam serviços cuja natureza impacte com as atividades sob responsabilidade do DeSC-S;
- O contrato de locação de impressoras multifuncionais que atende ao *Campus* Sorocaba tem como fiscal Laerte Guimarães, chefe do DeSC-S. Dessa forma, o cuidado dessas impressoras fica sob a tutela do DeSC-S, sempre atendendo aos termos estabelecidos pelo contrato.

12.5.6 Considerações finais

O ano de 2016 foi um ano de muitos desafios na Secretaria Geral de Informática. Foi também um ano de colheita dos frutos de trabalhos iniciados em anos anteriores. Além de manter a operação dos serviços providos pela SIn, houve um avanço significativo na automação de processos e modernização da infraestrutura. Também foi um ano marcado pela consolidação dos sistemas administrativos. Dentre todas as ações desenvolvidas pela unidade destacam-se as seguintes:

- Consolidação dos sistemas administrativos, com a implantação de uma nova família de sistemas: SIGA e SAGUI, focados na integração tanto de dados quanto de processos de negócio;
- Expansão da infraestrutura, com o aumento da capilaridade e confiabilidade da rede, principalmente no que diz respeito à rede Wi-Fi, que teve um incremento significativo em sua abrangência;
- Modernização dos websites da Universidade, através da adoção de padrões de desenvolvimento, tecnologias mais seguras e modernas. Há de se destacar, nesse sentido, o desenvolvimento do novo portal da UFSCar;
- Implantação da Cloud Acadêmica
- Estruturação do Núcleo de Computação Científica
- Melhoria da governança.

Há de destacar que apesar do conjunto elevado de atividades desenvolvidas ao longo do ano, a SIn ainda continua com déficit de recursos humanos. As atividades desenvolvidas mostram um grande comprometimento da equipe técnica da unidade, que tem trabalhado em sua capacidade total para entregar os serviços de TI para a comunidade.

É importante salientar que é urgente a necessidade de aportar recursos humanos para a SIn, uma vez que a ausência de qualquer membro da equipe técnica da unidade tem reflexos diretos no andamento dos serviços prestados

Existe também um passivo de investimentos a serem desenvolvidos para que tanto a infraestrutura, como o suporte computacional demandado pela comunidade seja atendido em sua plenitude. O ano de 2016 foi marcado por um contingenciamento de recursos da SIn na ordem de 50%, especialmente aqueles direcionados à aquisição de equipamentos. Com isso alguns investimentos foram postergados. É necessário que a situação seja revertida no ano de

2017, sob pena de obsolescência do parque de equipamentos da Universidade e eventual interrupção de alguns dos serviços prestados.

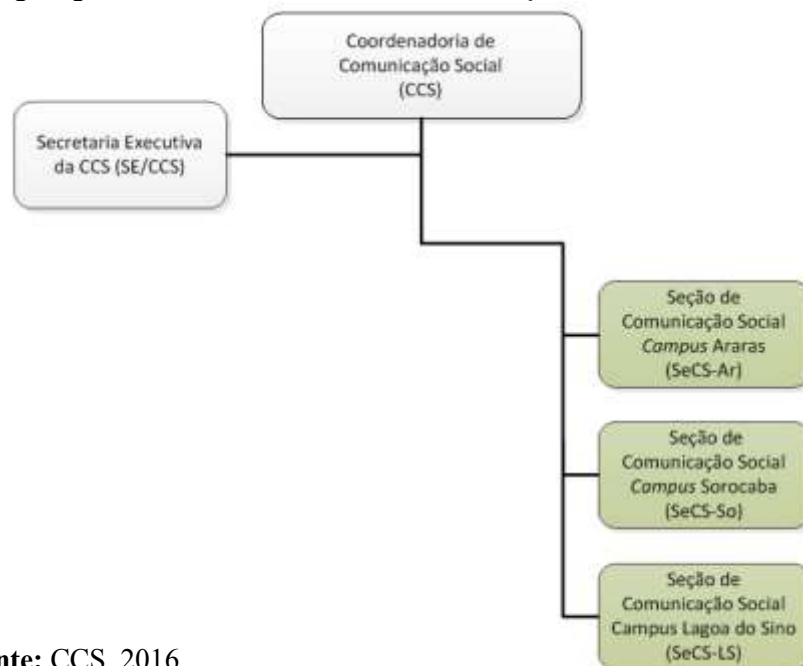
12.6 Comunicação Social

A Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) é responsável pela gestão dos processos de comunicação e fluxo de informações da UFSCar. Seu papel é preservar as diretrizes de comunicação da Universidade, elaborando estratégias de divulgação que ampliem o alcance da UFSCar na mídia nacional e atendam às expectativas das comunidades interna e externa da Universidade. A CCS conta com uma equipe atuante em diversas áreas do conhecimento, que elabora produtos relacionados à divulgação de pesquisas, eventos e acontecimentos ocorridos na Universidade. Além disso, mantém relação com a imprensa local, regional e nacional e acompanha a veiculação de notícias da UFSCar na mídia (Clipping). A produção gráfica e a cobertura fotográfica de eventos também são serviços que atendem à uma alta demanda que chega à Unidade.

A maior parte da produção da CCS é realizada por uma importante ferramenta - Sistema de Apoio à Comunicação Integrada (SACI). É por meio deste software que a CCS recebe as solicitações de divulgação, produz, edita, revisa e publica os textos para a comunidade interna, no Portal e sites dos *campi* e também para a imprensa. Por meio do Sistema também é possível registrar os atendimentos à imprensa e indexar as notícias no Clipping UFSCar. As coberturas fotográficas são pautadas e finalizadas também pelo mesmo sistema. Todo o suporte técnico referente ao SACI é oferecido por um analista de TI lotado na Secretaria Geral de Informática (SIn).

A CCS está, na estrutura organizacional da Universidade, ligada diretamente à Reitoria. Suas características e a gama de atividades midiáticas e organizacionais em que atua fazem com que ela seja considerada mais que uma Assessoria de Comunicação. Internamente, a CCS está estruturada em uma Diretoria, uma Secretaria Executiva e três Seções de Comunicação Social, instaladas nos *campi* de Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino (instalada no primeiro semestre de 2016). Em São Carlos, a CCS está dividida informalmente por áreas de atuação, como Jornalismo, Artes, Fotografia e *Clipping* (figura 12.17).

Figura 12.17 - Organograma da Coordenadoria de Comunicação Social



Fonte: CCS, 2016.

Desde 2007, a equipe da CCS sempre contou com profissionais contratados pela FAI.UFSCar, que colaboravam com alto índice de produção na equipe. Desde 2012, eram três profissionais contratados, sendo dois jornalistas (40h) e um designer gráfico (30h). No entanto, a partir do dia 1º de setembro, esses profissionais foram desligados da CCS, devido à restrição orçamentária, e a equipe agora conta com servidores efetivos e estagiários, que também foram reduzidos em comparação ao ano anterior, para adequação da Unidade ao corte no orçamento anual.

12.6.1 Atividades realizadas em 2016

- Comunicação Interna

A Comunicação Interna da UFSCar é promovida por meio de um conjunto de ações que envolve a divulgação de informações, particularmente, na Internet e por meio de produtos específicos, como folders, cartazes e outros produtos gráficos impressos. O principal veículo neste quesito é o Notícias UFSCar, também conhecido como Inforede, Info CCA, Info Sorocaba, e Info Lagoa do Sino. Em 2016, foram publicadas neste periódico 3.487³⁹ notícias.

Outros produtos internos voltados para Internet são os Comunicados e as Portarias GR, que geraram em 2016 184⁴⁰ e 48⁴¹ notícias, respectivamente. Também em termos de relacionamento com a comunidade interna, em 2016 a CCS recebeu 2.716 solicitações de divulgação, sendo que 87% foram encaminhadas ou demandadas pela comunidade interna da UFSCar. Em 2016, a partir das solicitações recebidas foram geradas 4.244⁴² pautas, resultando em 6.342 matérias divulgadas interna e externamente à Universidade.

- Comunicação Externa

Uma das principais atividades realizadas pela CCS trata do relacionamento com a Imprensa, que se dá por meio do fornecimento de um conjunto de informações que visa subsidiar a produção de notícias sobre diversos assuntos que, de alguma forma, envolvam a Universidade e seus pesquisadores. Em 2016, o sistema registrou 306 atendimentos à imprensa.

Outra frente de trabalho importante da CCS, no que diz respeito ao relacionamento com a imprensa, é o envio de sugestões de pauta (*releases*) para os veículos. Em 2016, a CCS publicou 1.197⁴³ *releases*.

Com relação à imprensa, a CCS também indexa todas as notícias divulgadas pela mídia impressa e em sites de todo o País. Em 2016, o número de *Clippings* registrados foi de 2.520. Em termos mais específicos, é possível classificar as notícias publicadas em 2016. São 112 artigos, 10 editoriais, 2 frases, 336 notas, 4 resenhas, 1.892 matérias, 107 reportagens, dentre outros gêneros.

Todo o trabalho de clipagem é realizado por estagiários que fazem coleta, indexação e resumo das notícias veiculadas. Além disso, há o contrato com uma empresa que faz a clipagem de veículos nacionais. O *Clipping* UFSCar é publicado diariamente, de segunda a sexta, dentro do Notícias UFSCar, com link para todas as matérias clipadas. Além disso, os clippings também podem ser acessados no site da CCS (www.ccs.ufscar.br).

³⁹ Fonte: Sistema de Apoio à Comunicação Integrada (SACI). Período de 1/1/16 a 31/12/16. Acesso em 11/01/2017

⁴⁰ Fonte: Idem.

⁴¹ Fonte: Idem.

⁴² Fonte: Idem.

⁴³ Fonte: Idem.

Em 2016 houve um aumento expressivo na veiculação de matérias sobre a UFSCar na mídia televisiva e radiofônica. No entanto, esses dados não puderam ser contabilizados, pois não há a contratação de empresas específicas para esse tipo de clípagem ou aparato tecnológico que permita à CCS fazer este controle.

- Divulgação científica e programas radiofônicos

Em 2016, a CCS deu continuidade ao projeto iniciado em 2015, em parceria com a Rádio UFSCar - Informe UFSCar. O programa veiculou as notícias publicadas no Inforede em forma de *spots*. Foram 177 notícias publicadas em 2016, com média de 60 exibições por informe. O objetivo dessa iniciativa é ampliar a divulgação das notícias, tendo como foco as ações, oportunidades, eventos e informes de interesse também do público externo nos quatro *campi*. O resultado mantém-se positivo com base no retorno satisfatório (informal) de solicitantes e ouvintes da Rádio UFSCar.

Com foco na divulgação científica, em 2016, a CCS deu início ao projeto “Editorias” em que cada centro acadêmico se transformou em um tema (editoria) a ser divulgado para a imprensa e para a comunidade interna. Cada jornalista da Unidade ficou responsável por buscar pautas relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão em cada centro. As matérias especiais eram divulgadas três vezes por semana para a imprensa e também ficavam em destaque no Portal da UFSCar e nos sites dos *campi* de Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino.

O projeto teve início em março de 2016 e já foram publicados 74 temas diferentes distribuídos entre os oito centros acadêmicos da UFSCar. Além do crescimento do número de Clippings, o retorno da imprensa tem sido considerável na busca pelas fontes e temas citados nas matérias.

Ainda no âmbito da divulgação científica, o programa “Sapiência - a pesquisa da UFSCar no seu dia a dia” foi lançado dentro do projeto “Editorias”, como mais uma forma de ampliar a divulgação do conhecimento produzido dentro da Universidade. Realizado pela parceria entre a CCS e a Rádio UFSCar, o programa foi apresentado às quartas-feiras, às 11 horas. As edições foram majoritariamente gravadas, sendo as duas últimas apresentadas ao vivo. Além da transmissão pela Rádio UFSCar, a CCS disponibiliza todas as edições do “Sapiência” em seu site (www.ccs.ufscar.br/programas-de-radio) por meio da plataforma RadioTube. Apesar de não ser possível levantar dados precisos da audiência do programa, todas as edições foram apresentadas e compartilhadas nas redes sociais da CCS (Facebook) e da UFSCar (Twitter).

O Manheee é outro programa de Rádio produzido e apresentado pelas servidoras técnico-administrativas da CCS Mariana Ignatios (jornalista) e Agnes Arato (redatora). O programa debate temas pertinentes ao universo da maternidade e paternidade e foi estreado no segundo semestre de 2015 como iniciativa das servidoras. No primeiro semestre de 2016, o programa integrou as atividades da CCS em caráter experimental e foi realizado pela parceria entre a Unidade e a Rádio UFSCar, contando com a colaboração de outros profissionais e estagiários da CCS.

Essa temporada também foi disponibilizada para os interessados na plataforma Radiotube, no site da CCS UFSCar e também pelas redes sociais. Ao todo, foram 761 acessos aos áudios do programa. A partir de segundo semestre de 2016, o programa Manheee saiu do quadro de atividades da CCS e permanece como projeto de extensão das servidoras.

- Internet e Redes Sociais

A Comunicação externa tem sido promovida, particularmente, por meio de estratégias via Internet. Sinal de uma resposta aos desafios da sociedade em rede contemporânea, esse

comportamento também é reflexo de uma estratégia para inovar o tipo de diálogo que se estabelece com públicos de interesse da Universidade. A Unidade tem se concentrado num caminho de aprimoramento, que busca explorar as novas Tecnologias de Informação e Comunicação.

Nesse sentido, três produtos destacam-se na produção midiática da UFSCar, voltados para o público externo, além das ações voltadas para a Imprensa, como já apresentadas no tópico anterior. Tratam-se, neste caso, do Portal UFSCar, do *Twitter* UFSCar e do *Facebook* da CCS.

Em 2016, o Portal UFSCar recebeu 3.253.320⁴⁴ visitas. As estatísticas do Portal demonstram que notícias, informações sobre docentes, telefones/e-mails e restaurante universitário estão entre as dez primeiras páginas mais acessadas.

Em relação às notícias, canal de acesso importante sobre a UFSCar para os usuários do Portal da Universidade, a CCS produziu e publicou, em 2016, 1.128 matérias, sobre os mais variados temas.

Sobre a atuação no campo das mídias sociais, a partir de fevereiro do 2016, a CCS reativou o *Twitter* UFSCar e o *Facebook* da CCS. As redes sociais já haviam sido criadas em 2009 e 2011, respectivamente, mas não eram atualizadas e nem permitiam a interatividade necessária com os seguidores.

Por meio da página no *Facebook* da CCS passaram a ser divulgadas informações sobre atividades de ensino, pesquisa, extensão, oportunidades, e o dia a dia da Unidade. Entre os meses de fevereiro e dezembro, aproximadamente 1.500 pessoas curtiram a página. Atualmente, há 1.531 curtidas nas postagens da página e já foram realizados, entre fevereiro e dezembro de 2016, cerca de 540 posts. Na semana de 5 a 11 de outubro de 2016, por exemplo, mais de 6.900 pessoas visualizaram as postagens, cerca de 220 pessoas se envolveram de alguma maneira com o conteúdo, 20 pessoas entraram na página da Coordenadoria e 5 novos usuários curtiram a página.

O *Twitter* da UFSCar tem atualmente, 10.100 seguidores. Desde o início da rede social já foram postados mais de 7.700 tuites. Entre os dias 9 de setembro e 11 de outubro os tuites do perfil @UFSCar_Comunica ganharam, por exemplo, 57,5 mil visualizações, sendo aproximadamente 2 mil por dia.

- Produção editorial e artes

A produção gráfica da CCS atende a comunidade interna e são criados folders, cartazes, livros, materiais digitais, banners, faixas, logotipos, marcas, projetos de identidade visual, dentre outras solicitações que chegam à Unidade. A demanda crescente nessa área ressalta a preocupação dos diversos setores da UFSCar com a identidade visual, pensada profissionalmente, o que tem sido um desafio verificado pela CCS. Em 2016, a área de Artes atendeu demanda por produção gráfica de 80 clientes internos para a elaboração de produtos como logotipos, cartazes, faixas, sites, impressos, dentre outros.

- Projetos de Extensão no âmbito da CCS

A CCS tem promovido várias atividades de caráter extensionista com o objetivo de permitir a troca de experiências nas áreas em que ela atua com as comunidades interna e externa à Universidade.

⁴⁴ Fonte: Portal da UFSCar. Disponível em: <<http://www2.ufscar.br/awstats/awstats.pl>>.

- Estética fotográfica: treinamento dos servidores e estagiários de fotografia da CCS

Coordenada pelo servidor Matheus Mazini Ramos, a atividade busca propiciar um conhecimento referente a técnica e estética fotográfica, principalmente, aplicadas as vertentes jornalística e publicitária da fotografia. Tal conhecimento, que será adquirido pelos participantes, será pertinente para uma produção fotográfica com maior valor estético e, para isso, tomará como bases conceitos como tratamentos, configurações, técnicas e regras.

- Jornalismo e memória: digitalização e indexação do acervo histórico do Clipping UFSCar

O projeto é coordenado pela servidora Denise Fernandes Britto e visa dar continuidade ao processo de digitalização e catalogação do acervo físico do Clipping da UFSCar. Os objetivos principais são preservar esse material histórico em uma plataforma digital bem como disponibilizar o acesso de seu conteúdo para pesquisas e consultas por parte da comunidade interna e externa.

- Programa Manheee

Coordenado pela servidora Mariana Nunes Ignatios, o projeto Manheee é um programa de rádio que tem o objetivo de transmitir matérias relacionadas a maternidade e a paternidade contemporâneas. Produzido em regime de co-produção com a Rádio UFSCar, com foco nas áreas de Educação e Saúde (Enfermagem, Fisioterapia, Educação, Psicologia, Terapia ocupacional, Teorias e Práticas Pedagógicas e Medicina).

- Outras realizações da CCS em 2016

A CCS, em parceria com a Secretaria Geral de Informática (SIn) e com Assessoria Especial de Comunicação da Reitoria (AECR) atuou sistematicamente na reestruturação do novo Portal UFSCar. A página foi lançada no dia 25 de outubro com novidades no *layout* e no acesso, que passa a ser por meio de perfil, além de alterações do ponto de vista técnico e de manutenção.

A direção da CCS também participou no Conselho Editorial da Rádio UFSCar (*pro tempore*), com reuniões mensais para definir questões administrativas e de gestão de pessoas da emissora, deliberar propostas de apoio cultural e conteúdo dos programas, elaborar o projeto editorial da emissora e o estatuto do Conselho. As ações deste conselho foram finalizadas com a elaboração do Regimento Interno da Emissora, que foi aprovado no Conselho de Extensão (CoEx), no dia 18 de agosto de 2016. O regimento está sendo avaliado pela Procuradoria Federal da UFSCar e também passará pelo setor jurídico da FAI/UFSCar. A CCS tem um representante nomeado no Conselho Editorial e Gestor da emissora.

O site da CCS também foi finalizado e aguarda implantação pela Secretaria Geral de Informática (SIn) da UFSCar. A nova página, elaborada em formato *on page*, organizou as informações disponibilizadas, facilitando o acesso a todos os serviços e conteúdos da CCS.

Outros produtos importantes são os manuais elaborados pela equipe da CCS: *Clipping; Mailing; Cobertura e Catalogação Fotográfica; Instruções de produtos e serviços da CCS*; além do manual de Redação que está sendo produzido.

A CCS também atuou por meio de seus representantes em outras atividades institucionais: Conselho de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (CoAADE/SAADE); Comissão Permanente de Publicações Oficiais e Institucionais (CPOI); grupo de trabalho da

Carta de Serviços ao Cidadão; e comissão da campanha “UFSCar contra Aedes”. Todas essas ações, além dos importantes objetivos institucionais, também viabilizam trabalhos em parceria com diversos setores, otimizando a relação entre as diversas áreas da Universidade.

12.6.2 Considerações finais

O grande desafio da Unidade é ampliar a compreensão de seu papel no âmbito da Administração Superior, estreitando a relação da CCS com a gestão superior da Instituição, compreendendo que esse é um caminho profícuo para a efetividade de algumas ações e para delinear a função estratégica da comunicação na Universidade.

Na tentativa de ampliar suas ações realizadas, a CCS buscou parcerias com outros setores e o saldo tem se mostrado positivo, como, por exemplo, a estreia do “Informe UFSCar” (CCS e Rádio UFSCar); o desenvolvimento do novo Portal da Universidade (CCS, AEER e SIn); participação no Conselho da Rádio UFSCar (CCS, FAI, Rádio UFSCar, ProEx e DCI), além dos projetos de extensão que conseguiram atingir um número expressivo de público e mostrar acervos importantes de clippings e fotos pertencentes à Unidade.

A ativação da SeCS-LS também foi uma importante conquista em 2016, considerando a efetividade dos contatos realizados com a imprensa regional do *Campus* Lagoa do Sino, com a direção e a comunidade do *campus*. Dentro da visão *multicampi*, ainda estão sendo empreendidos esforços para o aprimoramento da atuação principalmente no *Campus* Araras.

Para 2017, os objetivos buscam manter os projetos de divulgação científica, como o “Editorias”, o programa radiofônico “Sapiência” e também o “Informe UFSCar”. Além disso, outros projetos também devem ser considerados para o próximo ano:

- Reestruturação da CCS de forma que o novo organograma contemple a diversidade das ações da equipe da Unidade;
- Reformulação da identidade visual e do logotipo da UFSCar;
- Solucionar a questão da insalubridade do prédio da CCS, principalmente nas estações mais quentes do ano;
- Criação da página no Facebook da UFSCar e implementação de outras redes sociais da Universidade;
- Desenvolvimento de um novo sistema para gerenciar as atividades da CCS – a proposta da equipe de TIs da SIn é elaborar um novo programa dentro do escopo do sistema unificado que está sendo implantado na Universidade. Esse trabalho em parceria não tem um prazo final já estabelecido, mas a ideia é avançá-lo;
- Ativação da SeCS-Ar, com a presença de um profissional do Jornalismo.

O objetivo principal de todas as ações é ampliar a atuação da CCS de forma que a comunidade e os gestores, principalmente, visualizem de forma mais positiva o desenvolvimento das atividades realizadas pela CCS. Um segundo foco está em ampliar a divulgação científica de forma mais sistemática, organizada e com periodicidade definida, além de explorar melhor a qualidade e capacidade da equipe que integra a Unidade. Um desafio importante a ser vencido em 2017 será a continuidade da restrição orçamentária, que terá implicação direta na contratação de estagiários da CCS, além de outros impactos.

12.7 Procuradoria Federal junto à UFSCar

A Procuradoria Federal (PF/UFSCar) é um órgão de execução da Procuradoria Geral Federal, vinculada à Advocacia Geral da União, que atua junto à Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, na realização de atividades de consultoria e assessoramento jurídicos em assuntos de interesse da instituição.

Além de atuar na esfera extrajudicial em assuntos de interesse da Universidade, a PF/UFSCar tem atuação na esfera judicial realizando-a diretamente por meio dos procuradores lotados na UFSCar, ou mediante o fornecimento de subsídios e informações a outros órgãos vinculados à Advocacia Geral da União e que são incumbidos de representar a Universidade em Juízo.

A PF/UFSCar conta atualmente com uma equipe composta por três Procuradores Federais, duas servidoras técnico-administrativas e uma estagiária de nível médio.

12.7.1 Atividades realizadas em 2016

12.7.1.1 Das Atividades Internas da Unidade

No decorrer do exercício de 2016, a PF/UFSCar deu continuidade aos projetos iniciados no ano anterior (política *paperless*, intensificação do uso de arquivos digitais, website da unidade e o formulário de consulta informal), com o objetivo de aperfeiçoar os mecanismos internos de gestão e a qualidade do atendimento realizado aos usuários.

A Procuradoria Federal também manteve a atualização do cadastro de ações judiciais. Essa atualização se mostrava necessária em razão dos sistemas informatizados utilizados, pois além dos sistemas da UFSCar (em especial o sistema “Trâmite”) a PF/UFSCar se utiliza de dois sistemas informatizados da Advocacia Geral da União: o sistema SICAU, que lida essencialmente com as informações relativas às ações judiciais que envolvem toda a Administração Pública Federal; e o sistema SAPIENS, que lida, essencialmente, com as informações relativas às atividades de consultoria realizada em toda a Administração Pública Federal.

No entanto, em breve, a AGU determinará a migração dos processos judiciais (contencioso) para o sistema SAPIENS, que passará a ser o único sistema informatizado a ser utilizado e que concentrará as informações relativas às atividades do contencioso e do consultivo.

A partir da atualização e revisão do banco de dados das ações judiciais, foi possível, no primeiro semestre de 2016, a migração para o SAPIENS dos dados dos processos judiciais que ficaram sob a responsabilidade da PF/UFSCar, dentre eles: as ações civis públicas, mandatos de segurança, ações populares e processos judiciais que, em razão da matéria, sejam considerados relevantes, tendo em vista que para estes processos não há a necessidade de interlocução com outras Procuradorias.

12.7.1.2 Das atividades de Consultoria e Assessoramento

Além das atividades usuais de consultoria (como a análise e a elaboração de pareceres relativos às licitações, contratos, convênios, matérias da área acadêmico-administrativa, processos seletivos e concursos públicos, dentre outros), e visando dar maior agilidade à análise dos processos administrativos (em especial considerando o volume crescente de trabalho, decorrente do crescimento da Universidade), a PF/UFSCar continuou a elaboração de Pareceres referenciais, utilizando-se da prerrogativa dada pela Orientação Normativa 55/2014, da Advocacia Geral da União.

As manifestações jurídicas referenciais, previstas em Orientação Normativa nº 055/2014, da Advocacia Geral da União, são destinadas ao exame de questões jurídicas envolvendo matérias idênticas e recorrentes.

A partir dessas manifestações jurídicas referenciais, e "*desde que a área técnica ateste, de forma expressa, que o caso concreto se amolda aos termos da citada manifestação*"

(conforme ON 055/2014), fica dispensado o envio dos autos à PF/UFSCar para que se proceda à análise individualizada daquele caso concreto.

No ano de 2016 foram elaborados os seguintes Pareceres Referenciais:

- Processo nº 23112.000022/2016-83, que trata da realização de estágio de estudantes matriculados nos cursos de graduação da UFSCar;
- Processo nº 23112.000055/2016-23, que trata da prorrogação de vigência de contrato de prestação de serviços;
- Processo nº 23112.002730/2015-78, relativo a convênios, acordos e outros instrumentos congêneres, visando ao estabelecimento de cooperação com instituições de ensino e/ou pesquisa internacionais.

Também para a agilização dos processos administrativos e considerando que, historicamente, a Procuradoria Federal era instada a analisar documentos que não se relacionavam à sua atividade jurídica (procedendo à conferência quase que cartorial dos documentos juntados nos autos do processo), pretendeu-se dar início à adoção de uma “Ordem de Serviço Conjunta” para orientar a análise documental e o fluxo de informações, sendo que a análise da PF/UFSCar somente será demandada no caso de surgir dúvida, devidamente identificada, de natureza estritamente jurídica.

A primeira “Ordem de Serviço Conjunta” foi formalizada em 2016, com a Pró-Reitoria de Graduação, visando disciplinar a análise de pedidos de transferência compulsória de estudantes.

Antes da formalização da Ordem de Serviços Conjunta, o texto orientativo foi disponibilizado à ProGrad, para que a DIGRA colocasse em teste e apontasse eventuais dúvidas ou lacunas. Tendo sido constatado que o texto estava adequado, a Ordem de Serviços foi formalizada.

Apenas para que se avalie a eficácia dessa medida, desde que a minuta da Ordem de Serviços Conjunta foi apresentada à DIGRA/ProGrad para teste, em novembro de 2015, pode-se verificar que o número de processos de transferência compulsória de estudantes, encaminhado para análise da PF/UFSCar, reduziu significativamente.

Tabela 12.15 – Processos instaurados para analisar pedido de transferência compulsória de estudante de graduação*

Ano	Nº de processos tramitados para a PF	Nº de processos analisados exclusivamente pela DIGRA	Nº total de processos autuados
2014	6	-	6
2015	11 (até final de outubro/2015)	5 (a partir de novembro/2015)	16
2016	-	8	8

*Dados de 19 de agosto de 2016.

Fonte: PF, 2016.

De outro lado, consta que em apenas um desses processos houve a interposição de recurso administrativo, não havendo notícias de propositura de ação judicial em qualquer dos casos analisados, o que nos leva a concluir que as orientações dispostas na Ordem de Serviços Conjunta, bem como a análise documental, realizada pela DIGRA em cada caso concreto, estão adequadas à legislação vigente.

No decorrer do ano de 2016, a Procuradoria Federal participou das reuniões da Câmara de Assessoramento Técnico de Materiais e Compras, de reuniões dos órgãos colegiados superiores da Universidade, em especial nas sessões do Conselho Universitário, para tratar de assuntos com pautas que envolviam aspectos de natureza jurídica.

Dentre as unidades assessoradas pela PF/UFSCar se encontra a CPAD – Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares, unidade vinculada à Reitoria que acompanha e executa as atividades pertinentes aos processos administrativos disciplinares e sindicâncias.

Sendo assim, e considerando que, via de regra, as Comissões são constituídas por docentes ou servidores que não detêm conhecimento da área jurídica, sempre que necessário a PF/UFSCar é instada a orientar os membros das comissões e a Coordenação do CPAD, no tocante à adoção de procedimentos que assegurem a licitude do procedimento disciplinar em curso.

12.7.1.3 Das atividades de representação judicial

Com relação às atividades judiciais (contencioso) no início de fevereiro de 2016, foi publicada a Portaria/AGU nº 956/2015, que atribuiu à Procuradoria Seccional Federal em Estruturação em Araraquara, a responsabilidade pela representação judicial do contencioso da UFSCar.

A partir de então, e com a participação da Procuradoria Regional Federal, iniciaram-se as tratativas entre a PF/UFSCar e a PSF/Araraquara, para que a transição do contencioso ocorresse o mais brevemente, e da melhor forma possível para ambas as unidades.

Essas tratativas resultaram na formalização da anexa Ordem de Serviço Conjunta nº 01/2016, em que se disciplinou a assunção do contencioso para a PSF/Araraquara, de forma gradativa, até que a representação judicial da UFSCar fosse assumida pela PSF/Araraquara em 01 de julho de 2016.

No entanto, algumas ações judiciais que tramitam perante a Comarca de São Carlos permanecem sob a responsabilidade da PF/UFSCar, por se considerar que essas ações tem uma maior relevância para a instituição. A PF/UFSCar manteve a representação judicial nas ações civis públicas, em mandados de segurança, ações populares e processos judiciais que, em razão da matéria, a UFSCar considere relevante (independentemente do tipo de ação judicial proposto), os quais foram mantidos a representação judicial em três processos.

A partir da Ordem de Serviço Conjunta nº 01/2016, a PF/UFSCar passou a fornecer à PSF-Araraquara os subsídios e documentos necessários à atuação desta, na defesa dos interesses da UFSCar em Juízo, tal como já ocorria com as Procuradorias Seccionais Federais de Sorocaba e de Piracicaba.

12.7.1.4 Dos Procedimentos junto ao Ministério Público

Neste ano, a Procuradoria Federal também manteve a atuação no acompanhamento dos procedimentos administrativos instaurados pelo Ministério Público Federal.

Desde o início de 2014 a PF/UFSCar passou a acompanhar esses assuntos, contribuindo no levantamento de informações e elaboração das respostas e dos documentos dirigidos ao Ministério Público Federal.

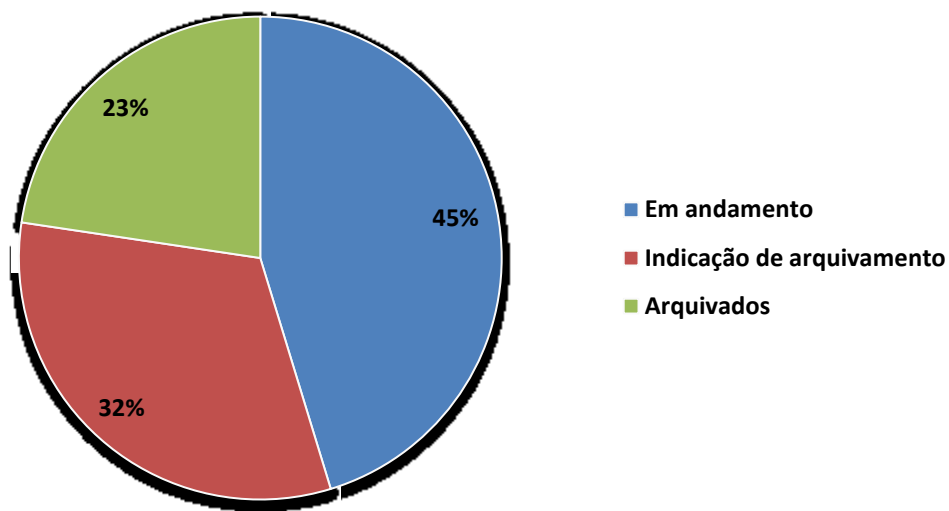
Com essa providência, pretende-se que os procedimentos conduzidos pelo Ministério Público Federal (Procedimentos Preparatórios e Inquéritos Cíveis) sejam melhor instruídos e esclarecidos pela Universidade, de modo a resultar no arquivamento dos mesmos, sem que haja a necessidade de propositura de ação judicial.

No entanto, essa atuação demanda tempo e se assemelha a uma atuação judicial, com o levantamento de informações e documentos junto às diversas unidades da Universidade que tratem daquela matéria e, em seguida, a execução do trabalho de elaboração da resposta e acompanhamento do processo.

Conforme se pode verificar no gráfico abaixo, dos procedimentos preparatórios e inquéritos instaurados pelo Ministério Público Federal, em uma parcela significativa já houve a manifestação do Procurador da República pelo arquivamento do feito.

Em síntese, no levantamento realizado nos registros da PF/UFSCar, em 31 de agosto de 2016, tem-se os seguintes indicadores: 43 procedimentos estão em andamento (44%); em 32 processos há a indicação do arquivamento, pendente apenas da homologação do despacho de arquivamento pela respectiva Câmara de Coordenação e Revisão (32%); em 24 procedimentos, o arquivamento foi homologado pela respectiva CCR, com o encerramento do feito (24%). Não estão considerados, nesse gráfico, os 14 procedimentos que resultaram na propositura de ação judicial.

Gráfico 12.8 – Processos do Ministério Público Federal



Fonte: PF, 2016.

Uma pequena parcela desses procedimentos não se refere diretamente à UFSCar, muito embora a Universidade tenha sido instada a fornecer algum tipo de esclarecimento. Cite-se, a título exemplificativo, os procedimentos instaurados em razão de denúncias apresentadas contra instituições privadas de ensino e pertinentes à demora no registro de diplomas de seus alunos egressos.

De outro lado, houve a indicação de arquivamento (alguns deles já homologados) em procedimentos instaurados pelo Ministério Público Federal, tanto para a apuração de fatos concretos constantes das denúncias, como também para a verificação de eventual irregularidade em políticas e procedimentos adotados pela UFSCar.

Destaque-se os seguintes processos, em que houve a análise de matérias mais genéricas, em que se apurava a legalidade de políticas e procedimentos adotados pela Universidade, conforme quadro 12.14.

Em todos esses procedimentos, o Ministério Público Federal, em seu despacho de indicação de arquivamento, relatou sua análise e concluiu pela inexistência de irregularidades cometidas pela UFSCar.

Quadro 12.14 – Procedimentos do Ministério Público Federal que trataram de matérias genéricas e relevantes, e que foram arquivados por ausência de irregularidades*

Nº do PP ou IC no MPF	Assunto
1.34.023.000064/2011-70	Utilização de animais em atividades didáticas e de pesquisa e o credenciamento /autorização junto ao CONCEA.
1.34.016.000231/2012-52	Mensalidade em Programas de Pós-Graduação Lato Sensu (especialização/MBA) <i>Campus</i> Sorocaba.
1.34.023.000005/2012-82	Inclusão da cota de deficiente físico, nas ações afirmativas da UFSCar.
1.34.012.000106/2015-25, juntado no IC 1.34.023.000005/2012-82	Cotas para pessoas com deficiência nos processos de seleção do SISU e PROUNI.
1.34.023.000076/2013-66	Cobrança de mensalidades para o curso pré vestibular.
1.34.023.000289/2015-50	Revalidação de títulos acadêmicos de mestrado e doutorado obtidos nos países pertencentes ao Mercosul.
1.34.004.000650/2015-76	Regulamentação sobre a concessão de título <i>Honoris Causa</i> .
1.34.023.000067/2016-18	Fornecimento de bolsa moradia, bolsa alimentação e bolsa atividade.

*Dados de 31 de agosto de 2016.

Fonte: PF, 2016.

12.7.1.5 Das atividades da Secretaria Executiva

Além das atividades finalísticas da PF/UFSCar (consultoria, assessoramento e representação judicial e extrajudicial da Universidade), no último ano a própria Secretaria Executiva da PF/UFSCar vem colaborando com a Universidade em alguns projetos.

De fato, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, a Secretaria Executiva da PF/UFSCar tem preparado treinamentos virtuais e presenciais sobre a correta utilização do Sistema Trâmite e também sobre a gestão de documentos dentro da Universidade. Foi realizada a gravação de uma vídeo-aula, que será um dos módulos destinados ao treinamento que passará a ser ofertado a todos os novos servidores e estagiários.

Além disso, um curso presencial piloto foi elaborado e será ministrado ainda em 2016, para os servidores técnico-administrativos lotados na ProGPe, visando à melhoria no fluxo das informações internas e externas e orientações de padronização referentes à produção, tramitação e destinação de documentos institucionais.

A partir de avaliação realizada com relação ao curso presencial a ser oferecido, e sua efetividade, esse módulo poderá ser oferecido a outras unidades.

12.7.2 Dados referentes ao exercício de 2016

No que se refere às atividades de consultoria e assessoramento, a PF/UFSCar emitiu até 23 de dezembro de 2016, 444 pareceres, 224 notas técnicas, 36 cotas e 181 ofícios de orientação jurídica às atividades administrativas e acadêmicas da Instituição. Também encaminhou, formalmente, 23 informações para subsidiar outros órgãos de representação judicial, incumbidos de realizar a defesa da Universidade.

Além dos documentos produzidos, a Procuradoria Federal prestou consultoria e assessoramento a diversas unidades administrativas e acadêmicas da instituição, sendo que parte dessas atividades se deu em reuniões com agendamento realizado a pedido do interessado, das quais 91 foram formalizadas mediante o preenchimento de formulário próprio, a fim de esclarecer dúvidas jurídicas a assuntos referentes à Universidade.

Ainda nas atividades de consultoria e assessoramento, a Procuradoria Federal participou de reuniões do Conselho Universitário e do Conselho de Administração, relatando matérias e colaborando na elaboração de atos normativos daqueles órgãos colegiados.

Já no âmbito judicial, a PF/UFSCar realizou diretamente a defesa da Instituição ou de seus dirigentes em 78 novas ações, distribuídas nas seguintes matérias:

- 06 ações referentes às atividades de ensino de graduação e pós-graduação (referentes à expedição de diploma, transferência e matrícula de alunos), sendo a maior parte delas proposta por ex-alunos da FADISC;
- 10 ações propostas por servidores da UFSCar (a maior parte delas referentes à concessão de auxílio transporte),
- 05 ações referentes a concursos públicos (anulação do concurso e edital), sendo que a maior parte delas foi proposta pelo Ministério Público Federal;
- 03 ações de outras matérias;
- 54 novas reclamações trabalhistas contra empresas terceirizadas, em que se pretendia a condenação da Universidade em caráter subsidiário.

Obs: Dados produzidos em 31 de agosto de 2016, tendo em vista que a partir de 01 de julho de 2016, a representação judicial das ações que tramitam em São Carlos foi transferida para a Procuradoria Seccional Federal em Araraquara, mantendo-se a representação judicial na PF/UFSCar apenas em alguns procedimentos (conforme já explanado no tópico anterior deste Relatório).

Como resultado da representação judicial, foram produzidas 236 petições judiciais e houve a participação dos procuradores federais em audiências realizadas na Justiça do Trabalho e na Justiça Federal, além de reuniões realizadas por iniciativa do Ministério Público Federal e do Ministério Público do Trabalho.

Nos outros *campi*, a representação judicial é realizada diretamente pelas unidades da PGF competentes para aquela área territorial. Assim, para o *campus* Sorocaba e Lagoa do Sino, a representação judicial da Universidade é atribuída à Procuradoria Seccional Federal em Sorocaba; para o *campus* Araras, a representação judicial da UFSCar está a cargo da Procuradoria Seccional Federal de Piracicaba.

12.7.3 Gestão de Precatórios

Foram expedidos, no ano de 2016, nove ordens de pagamento, totalizando o valor de R\$ 127.174,56 (cento e vinte e sete mil, cento e setenta e quatro reais e cinquenta e seis centavos), referentes às condenações de cinco processos judiciais, pagos através de Requisições de Pequeno Valor – RPVs.

Duas dessas ações tramitaram perante à Justiça Federal de Ribeirão Preto e tinha por objeto “o pagamento da diferença do reajuste de 28,86%, concedido nas Leis 8.622/93 e 8.627/93”.

As demais sete ações em que houve a expedição de RPV tratavam das seguintes matérias: Plano de Classificação de Cargos; adicional de insalubridade; juros incidentes sobre a diferença de vencimentos e indenização por dano material.

Não houve precatórios oriundos de processos de execução movidos em face da UFSCar incluídos na Proposta Orçamentária de 2016.

Todas as RPVs foram incluídas e pagas conforme a proposta orçamentária de 2016.

12.7.4 Considerações gerais

Embora a Procuradoria Federal tenha iniciado ações para buscar resolver todos os desafios que havia planejado, nem todos eles foram suficientemente solucionados.

As principais dificuldades para o avanço na solução desses desafios podem ser atribuídas a fatores externos à UFSCar.

Por ser a Procuradoria Federal um órgão vinculado à Advocacia Geral da União, a atuação do órgão, bem como seu dimensionamento, estão diretamente relacionados às decisões e políticas adotadas pela AGU e PGF.

Na medida em que, no decorrer do ano de 2015, houve a reestruturação da PGF, com a extinção de algumas unidades (como foi o caso do Escritório de Representação da PGF em São Carlos), essa medida externa à UFSCar repercutiu diretamente nas atividades e no volume de trabalho da PF/UFSCar (que reassumiu integralmente a representação judicial da UFSCar em São Carlos) até o dia 30 de junho de 2016.

Esse retrocesso impossibilitou que houvesse o avanço nos projetos propostos inicialmente, tais como as visitas às outras Procuradorias (em Sorocaba e Piracicaba), a capacitação de usuário interno, a revisão de fluxograma de processos em conjunto com outras unidades da UFSCar (de modo a otimizar e agilizar os processos e procedimentos).

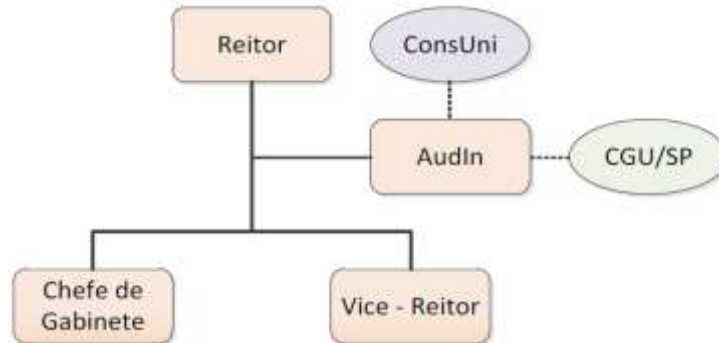
No entanto, com os trabalhos desenvolvidos na unidade no decorrer de 2016 (e já explanados nos tópicos anteriores) e tendo sido solucionado o impasse com relação à representação judicial da UFSCar (ora assumido, quase que em sua totalidade, por unidades externas também vinculadas à PGF), entendemos ser possível a retomada dos projetos propostos e a inclusão de novos projetos, a serem definidos com a equipe da Administração Superior que assumirá a gestão da Universidade a partir de novembro de 2016.

13 ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS DE APOIO COMPLEMENTAR

13.1 Auditoria Interna

A Auditoria Interna (AudIn) está subordinada ao Conselho Universitário da UFSCar desde sua constituição e teve seu novo regimento aprovado através da Resolução ConsUni nº 788, de 20 de novembro de 2014. A Administração Central da Universidade está localizada no *campus* São Carlos e a AudIn situa-se, provisoriamente, em uma sala junto ao prédio anexo do edifício da Reitoria.

Figura 13.1 – Posição da Auditoria Interna no Organograma da Administração Superior da UFSCar



Fonte: AudIn, 2016.

Os trabalhos da Auditoria Interna contemplaram as áreas relacionadas nos quadros 13.1, 13.2 e 13.3, sendo destacadas as principais atividades realizadas:

Quadro 13.1 - Áreas contempladas pelos trabalhos da Auditoria Interna previstos no PAINT 2016

Área	Atividades		
Controles da Gestão	Atuação do TCU Acompanhar o atendimento aos Acórdãos e Diligências: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Acórdão 3474-18/16-1 - Prestação de Contas UFSCar 2015 		
	Atuação da CGU Acompanhar as solicitações de auditoria e fazer interlocução com os(as) setores/unidades internas interessadas. <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="width: 50%;">Auditorias</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>▪ 201503677 – Auditoria Prestação de Contas 2015</td> </tr> </tbody> </table>	Auditorias	▪ 201503677 – Auditoria Prestação de Contas 2015
	Auditorias		
	▪ 201503677 – Auditoria Prestação de Contas 2015		
Acompanhamentos dos planos de providências <ul style="list-style-type: none"> • Relatório de Auditoria nº 201108959 – Auditoria na Prestação de Contas UFSCar 2010. • Relatório de Auditoria nº 201215204 – Auditoria em Atos de Gestão - Remuneração, Benefícios e Vantagens - Auxílio Transporte. • Relatório de Auditoria nº 201410701 – Auditoria Avaliação dos Resultados da Gestão – macroprocesso da atuação dos docentes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão; • Relatório de Auditoria nº 2015003677 - Auditoria na Prestação de Contas UFSCar 2015. 			
Atuação da AudIn <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar o atendimento das Orientações, recomendações evitando a não implementação pelos setores responsáveis; • Aprimorar os controles internos da AudIn: MAINT (Manual de Auditoria); • Aprimoramento de ferramentas de TI na auditoria: software de gestão, 			

Área	Atividades
	melhoria/manutenção no site da AudIn, Backup na NUVEM; • Desenvolvimento de Planejamento Plurianual com vistas à introdução à “análise de riscos”.
	Formalização da Prestação de Contas da UFSCar para o TCU • Acompanhar a elaboração e verificar o cumprimento das formalidades exigidas na prestação de contas 2015, evitando incompatibilidade com a legislação; • Emitir parecer sobre o relatório de prestação de contas 2015.
	Elaboração do Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna (PAINT 2017) • Planejamento das ações a serem executadas pela Auditoria Interna para o exercício de 2017, atendendo à IN CGU 24 de 17/11/2015, apresentada à CGU. Com previsão de análise do Conselho Universitário para aprovação em dez/2016.
	Elaboração do Relatório Anual de Auditoria Interna (RAINT 2015) • Cumprir as exigências legais conforme IN CGU 24 de 17/11/2015; • Apresentando a conclusão dos trabalhos executados no exercício de 2015 à CGU.
	Almoxarifado • Avaliar os controles internos relativos aos registros dos estoques do almoxarifado central (<i>Campus SC</i>).
	Restaurante Universitário • Avaliar os controles internos relativos aos registros dos estoques do almoxarifado central (<i>Campus SC</i>).
Gestão Patrimonial	Bens Móveis • Avaliar os controles internos de TI desenvolvidos para a área de bens móveis: confiabilidade, segurança e manutenção das informações. (Remanejado do PAINT 2015). Bens Imóveis • Acompanhar a evolução dos grupos de trabalhos e/ou Comissões designadas para estruturação da gestão de imóveis da UFSCar; • Verificar a existência de imóveis “ociosos” e/ou onerosos à gestão.
Gestão de Pessoas	• Averiguar a legalidade e tempestividade das concessões de progressões funcionais por mérito aos docentes do UFSCar; • Identificar os riscos nos controles internos que norteiam as fases dos concursos públicos da Universidade com base nos respectivos editais.
Gestão Operacional	Análise da fidedignidade dos indicadores de desempenho das IFES • Verificar a fidedignidade dos Valores que compõem os indicadores de desempenho Demanda IN 01/07 - CGU.
Gestão Orçamentária	Análise da Execução • Verificar a execução da despesa de acordo com as normas vigentes de modo a evitar conflitos com a legislação e avaliação da execução das metas físicas dos Programas.
Gestão Financeira	Recursos Exigíveis Verificar se os “saldos” de Restos a Pagar estão em conformidade com a legislação vigente.

Fonte: AudIn, 2016.

Quadro 13.2 - Ação realizada extra-PAINT 2016

Área	Atividade sem previsão no PAINT
Gestão de Pessoas	Indícios de irregularidade nas folhas de pagamento (Diligência TCU) do Processo TCU 014.980/2015-0

Fonte: AudIn, 2016

Quadro 13.3 – Área não contemplada nos trabalhos da Auditoria Interna com ações que estavam previstas no PAINT 2016

Gestão de Suprimento de Bens e Serviços	Processos Licitatórios
	<ul style="list-style-type: none"> • Verificar a legalidade e formalidades do certame, identificando a existência de impropriedades nos processos de empresas “terceirizadas”.
Gestão de Suprimento de Bens e Serviços	Contratos Administrativos
	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a regularidade das contratações para execução de obras realizadas pela UFSCar de modo a verificar o cumprimento da legislação vigente e normativas acerca da formalização, execução e fiscalização dos contratos.

Fonte: AudIn, 2016

Registramos que, no que se refere ao cumprimento das ações elencadas no PAINT 2016, das 17 ações previstas, 15 ações foram executadas e 02 ações não foram realizadas. Além desses, atendemos à uma diligência do TCU que resultou numa ação “extra-PAINT”.

Tabela 13.1 - Síntese do acompanhamento das recomendações em 2016

Ano	Recomendações de Auditoria Interna			
	Monitoradas	Implementadas	Pendentes	Suspensas
2016	20	13	07	-
2015	19	9	09	1
2014	03	2	-	1
Total	42	24	16	2

Fonte: Relatório de Gestão UFSCar 2016/AudIn.

Quadro 13.4 - Principais constatações da AudIn (2016)

Área	Constatação
Gestão Patrimonial	<p>Bens móveis</p> <ul style="list-style-type: none"> -Ausência de respostas tempestivas aos documentos emanados da AudIn (restrição de informações). -Fragilidades nos sistemas de TI na área de bens móveis. -Falta de localização (desaparecimento) de bens patrimoniais e inexistência de identificação patrimonial em bens de uso permanente. <p>Bens imóveis</p> <ul style="list-style-type: none"> -Ausência de controles sobre as comissões/grupos de trabalho constituídos na área de gestão de imóveis.
	Controles de Gestão

Área	Constatação
	- Parcialidade do inventário de bens de consumo em estoque.
Gestão Financeira	Restaurante Ausência de mecanismos ou dispositivos de prevenção de riscos de segurança nas áreas de movimentação financeira.
Gestão de Pessoas	Fragilidades nos controles internos quanto ao preenchimento da ficha de avaliação ⁴⁵ (formulário de análise da banca examinadora) pelas comissões constituídas. Ausência de detalhamento das informações no Relatório de Atividades de Progressão ou Promoção ⁴⁶ de servidor docente sobre orientações e coorientações. Revisar o modelo do Relatório de Atividades de Progressão ou Promoção de servidor docente para conter informações mais transparentes.

Fonte: AudIn, 2016

13.1.2 Participações da equipe da Auditoria Interna em cursos especializados

Quanto à capacitação dos servidores foram executadas, resumidamente, a participação dos auditores internos em 05 cursos e 01 palestra, totalizando 201,5 horas.

- **Análise e Melhoria de Processos**

ENAP – Escola Nacional de Administração Pública

Carga horária: 35 horas (02 auditores)

- **A Gestão da Estratégia com uso do BSC**

ENAP – Escola Nacional de Administração Pública

Carga horária: 20 horas (02 auditores)

- **Palestra sobre Prestação de Contas de 2015:** orientações sobre normas e procedimentos para elaboração - via internet (youtube)

Carga horária: 2,5 horas (01 auditora)

- **44º FONAITec – Fórum Técnico das Auditorias Internas do Ministério da Educação – Capacitação Técnica das Auditorias Internas do Mec**

Tema: A Auditoria Interna disseminando a cultura da gestão de riscos nas Instituições Federais de Ensino

Carga horária: 24 horas (01 auditora)

- **Metodologia de Auditoria Baseada em Riscos**

UFABC – Universidade Federal do ABC

Carga horária: 25 horas (01 auditora)

- **45º FONAITec – Fórum Técnico das Auditorias Internas do Ministério da Educação**

Capacitação Técnica das Auditorias Internas do Mec

Tema: Auditoria Interna: 3ª linha de defesa da gestão

Carga horária: 40 horas (01 auditora)

13.1.3 Considerações gerais com análise dos desafios planejados

Observamos após cada trabalho de auditoria realizado a ocorrência de evolução e melhorias nos controles internos das áreas auditadas. Portanto, percebemos que, em decorrência da atuação da Auditoria Interna, houve vários benefícios à Universidade no exercício 2016, praticamente em todas as auditorias realizadas contribuíram decisivamente

⁴⁵ A ficha de avaliação é o formulário de análise preenchido pela banca examinadora.

⁴⁶ Relatório de Atividades de Progressão ou Promoção é o relatório preenchido pelo professor solicitante da progressão.

para o aprimoramento e construção de controles internos eficientes para a boa governança, no sentido de alavancar a gestão de novas áreas administrativas.

Quanto aos desafios da AudIn previstos no PDI-UFSCar, ainda não obtivemos grandes sucessos. Em linhas gerais, a formação de uma equipe profissional de auditores internos ainda não ocorreu, por conta da dependência de fatores externos classificados com um alto grau de dificuldade de solução ao considerarmos o enxugamento de vagas e a política de reposição do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG) restrita dos últimos anos e a política de priorização de reposição interna de servidores na UFSCar, que não contempla os órgãos de fiscalização e controle interno no qual a Auditoria Interna se constitui.

No que se refere à estrutura física da Auditoria Interna, apenas ocorreu uma nova mudança da sala para melhor adequar o espaço físico, ainda “provisório”, no edifício “Anexo” ao prédio da Reitoria.

Registramos que esta nova acomodação proporciona segurança e privacidade enquanto aguardamos o cronograma das reformas prediais, que estão atrasadas devido aos cortes do orçamento efetuados pelo Governo Federal.

Quanto ao sistema informatizado específico para a Auditoria Interna, é um tema que está em evidência e está registrado nas demandas colocadas para a área de TI da UFSCar.

A implantação da gestão de riscos na UFSCar está em fase de estudo preliminar para interpretação das suas funcionalidades na Instituição, portanto, a implantação ainda não foi iniciada pela alta gestão.

Registramos também os esforços conjuntos das unidades de controladoria para integração das unidades para este fim, citamos a Auditoria Interna, Ouvidoria e a Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares.

Enfim, somente com a existência de uma Auditoria Interna ativa é que a governança será executada com cautela para não incorrer em riscos indesejáveis na condução das atividades.

13.2 Ouvidoria

As ouvidorias públicas federais atuam como instâncias de participação social, responsáveis pelo acolhimento, tratamento e resposta às sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias dos cidadãos junto às organizações da esfera federal. Também promovem a conciliação e a mediação na resolução de conflitos entre a sociedade e órgãos, entidades ou agentes do Poder Executivo Federal, visando ao aprimoramento da gestão pública e dos serviços prestados à sociedade⁴⁷.

A Ouvidoria Geral da UFSCar – aqui tratada apenas como “Ouvidoria” – foi criada oficialmente em dezembro de 2011, através da Portaria GR nº 1208/2011, após aprovação pelo Conselho de Administração da Instituição, através da Resolução CoAd nº 026/2011. O Regimento Interno da Unidade, aprovado através da Resolução CoAd nº 078, de agosto de 2015, segue as diretrizes da Instrução Normativa nº 01 da Ouvidoria Geral da União⁴⁸, de 05/11/2014, alinhado aos preceitos da Lei de Acesso à Informação (LAI).

A Ouvidoria da UFSCar tem como missão facilitar a interlocução entre os cidadãos e a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), promovendo e defendendo os direitos de servidores docentes e técnico-administrativos, alunos, terceirizados e comunidade externa em suas relações com a UFSCar, referentes às diferentes instâncias administrativas e acadêmicas. Configura-se como um instrumento de acompanhamento e aprimoramento da gestão universitária.

⁴⁷ Definições estabelecidas na Política Nacional de Participação Social e Instrução Normativa OGU nº 01/2014.

⁴⁸ Documentos disponibilizados no site da Ouvidoria: www.ouvidoria.ufscar.br

O titular da função de Ouvidor-Geral é indicado pela Reitoria, cujo nome é submetido à apreciação e aprovação do Conselho Universitário para um mandato de dois anos, estabelecido no Regimento Interno. O mandato resguarda a atuação da unidade de maneira independente e isenta, e atende às recomendações da Ouvidoria-Geral da União. A atual titular da função responsável pela gestão 2016-2017 foi designada pela Portaria GR nº 1568/2016, de 07/01/2016.

Para o biênio 2016-2017, foi estabelecido um plano de trabalho, cujas ações são descritas a seguir:

- Acolher, encaminhar aos setores responsáveis quando necessário, acompanhar e dar resposta conclusiva, dentro dos prazos estabelecidos no Regimento Interno da Ouvidoria, às sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias dos interessados;
- Participar de programas de capacitação patrocinados pela Ouvidoria Geral da União/Controladoria Geral da União, visando dar qualidade à atuação da Ouvidoria da UFSCar como interlocutora entre a Instituição e a sociedade;
- Consolidar a estrutura da Ouvidoria, tanto em termos de equipamentos quanto de pessoal;
- Ampliar a divulgação das atribuições e do trabalho desenvolvido pela Ouvidoria, junto à comunidade da UFSCar, objetivando aumentar sua visibilidade e a conscientização de seu papel institucional de interlocutora e de mediadora entre a comunidade e as instâncias acadêmicas e administrativas;
- Aprimorar o site da Ouvidoria;
- Participar de fóruns e reuniões específicos da área, principalmente da Ouvidoria Geral da União e do Fórum Nacional de Ouvidores Universitários, a fim de manter canais de comunicação permanentes e construir parcerias que possam contribuir para a melhoria de atuação da Ouvidoria;
- Atuar em conjunto com as instâncias acadêmicas e administrativas da UFSCar, sempre que necessário, na busca de soluções viáveis para as demandas apresentadas e de divulgação do papel da Ouvidoria;
- Evidenciar oportunidades de melhoria institucional através da atuação da Ouvidoria.

São apresentados, a seguir, alguns indicadores de atuação da Ouvidoria no ano de 2016.

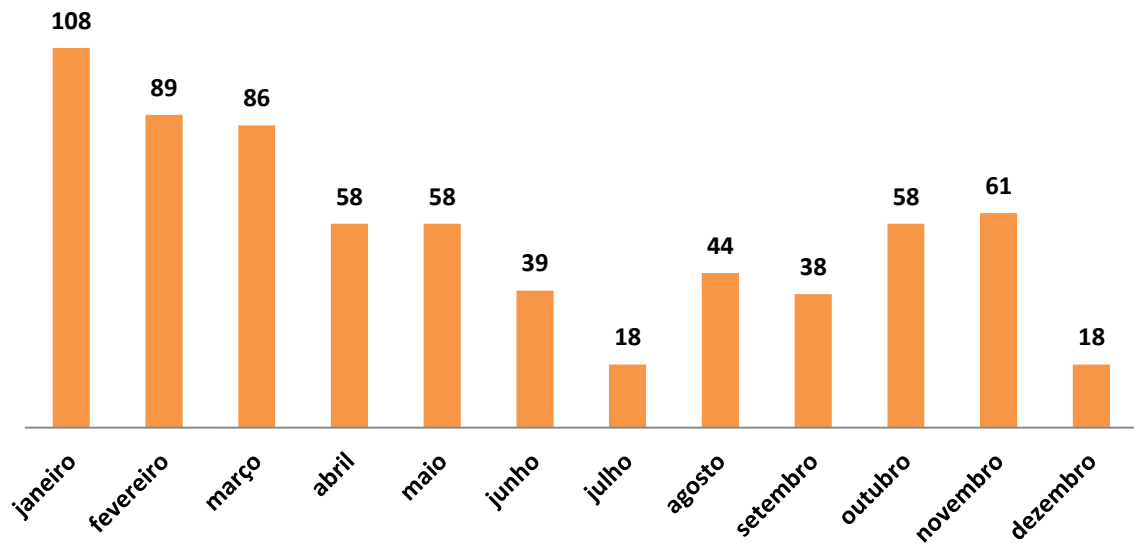
13.2.1 Indicadores

Nesta seção, são apresentados os indicadores de atuação da Ouvidoria através da sistematização das manifestações, no exercício de 2016, e das participações da unidade ao longo do ano.

13.2.1.1 Manifestações formalizadas na Ouvidoria

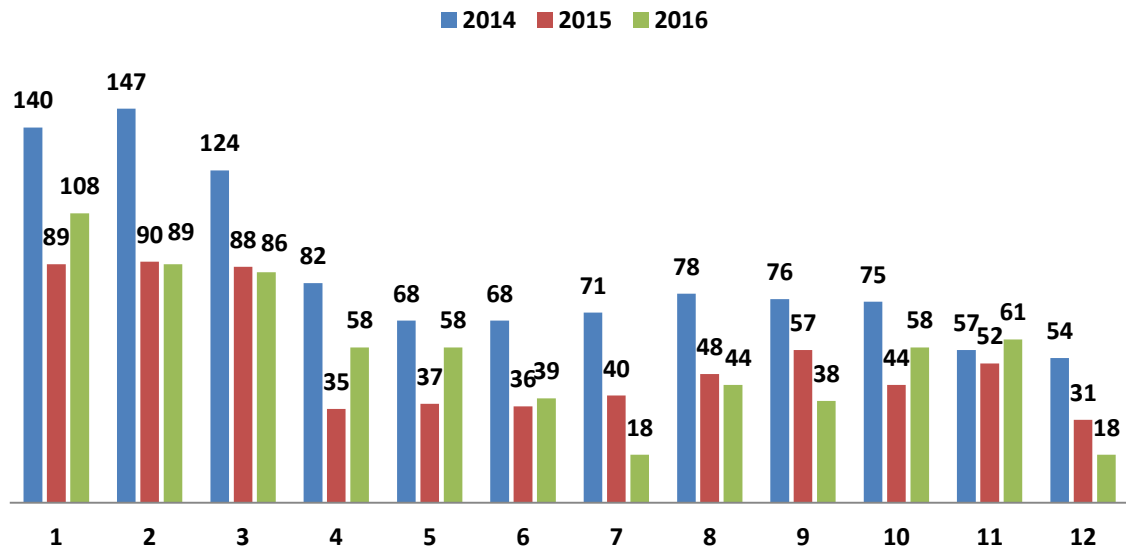
No exercício de 2016, foram formalizadas 675 manifestações ao longo dos meses, indicando um acréscimo de 4% em relação ao exercício de 2015. Os gráficos 13.1 e 13.2 ilustram o fluxo ao longo do ano de 2016 e a comparação com os dois últimos anos:

Gráfico 13.1 – Fluxo de manifestações por mês



Fonte: OuviUFSCar, 2016.

Gráfico 13.2 – Fluxo comparativo 2014-2016



Fonte: OuviUFSCar, 2016.

É possível observar que o fluxo segue o mesmo padrão dos dois últimos anos, com uma grande concentração de manifestações no início do ano, coincidindo com o período de acolhimento dos novos alunos e do processo de avaliação socioeconômica.

A tabela 13.2 demonstra o conjunto de manifestações, com base nos diferentes parâmetros utilizados para análise.

Tabela 13.2 – Manifestações acolhidas em 2016

Registro	Solicitação	Reclamação	Denúncia	Sugestão	Elogio	Total
Sistema e-Ouv	218	150	103	5	2	478
Planilha Interna (telefone, presencial)	160	32	5	-	-	197
Total	378	182	108	5	2	675

Fonte: OuviUFSCar, 2016.

Além do conjunto de manifestações acima, a Ouvidoria também respondeu a consultas diversas, por e-mail, presencialmente e por telefone, esclarecendo dúvidas e repassando contatos. O sistema e-Ouv, vinculado ao Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal, é o sistema de informação oficial para o acolhimento das manifestações formalizadas na Ouvidoria da UFSCar. Trata-se de um sistema com interface amigável, desenvolvido em *software* livre integrando todas as ouvidorias do Poder Executivo Federal, cujo banco de dados fica sob a guarda da Ouvidoria-Geral da União. Possibilita ao cidadão o recebimento automático de protocolo e acompanhamento da demanda. Mesmo assim, no ano de 2016, ainda foi necessário um registro paralelo em planilha própria para manifestações cujo autor não tem ou não disponibilizou e-mail de contato, o que, por enquanto, impossibilita o registro no sistema.

A tabela 13.3 apresenta as manifestações por categoria (de manifestação e de manifestante), e os dados mantêm o mesmo padrão dos anos anteriores com um maior número de demandas relacionadas à comunidade externa à solicitações (tanto de informação quanto de providências). Houve um aumento significativo de manifestações anônimas, o que impossibilita uma resposta ao manifestante sobre os encaminhamentos e as providências realizadas por parte da Instituição. Porém, importante destacar que, mesmo anônimas, quando pertinentes, são encaminhadas à unidade relacionada para acolhimento e análise de eventuais providências.

Tabela 13.3 - Manifestações sistematizadas por categoria

Categoria\tipo	Solicitação/ Esclarecimento	Reclamação	Denúncia	Sugestão	Elogio*	Total
Discente graduação presencial	54	56	29	2	-	141
Discente graduação EaD	-	3	-	-	-	3
Discente pós presencial	7	4	2	-	-	13
Discente pós EaD	39	11	-	-	-	50
Docente	6	9	2	-	-	17
Externo	245	26	9	1	-	281
T.A.	8	11	3	1	1	24
Terceirizados	2	12	4	-	-	18
Outros**	17	50	59	1	1	128
Total	378	182	108	5	2	675

*Elogios direcionados a unidades, serviços e servidores.

**Refere-se a manifestações anônimas ou cujo autor não explicitou a categoria a que pertence.

Fonte: OuviUFSCar, 2016.

A tabela 13.4 apresenta o canal de entrada da manifestação e demonstra que o Sistema e-Ouv tem sido a principal escolha do cidadão, o que fortalece a escolha pela adesão ao sistema.

Também tem sido desenvolvido um trabalho de parceria com o Sistema de Informação ao Cidadão (e-SIC), possibilitando que a Ouvidoria oriente o cidadão quanto aos procedimentos de acesso ao e-SIC e o Serviço conte com o suporte da Ouvidoria para demandas que são afetas à atuação da Ouvidoria. A partir de setembro de 2016, os dois sistemas (e-SIC e e-Ouv) passaram a atuar de forma integrada, possibilitando que manifestações típicas de ouvidoria, registradas no sistema e-SIC, sejam repassadas à Ouvidoria através do sistema para o devido tratamento.

Tabela 13.4 – Manifestações quanto à origem do acesso

Acesso	Total
Sistema e-Ouv	328
Telefone	185
E-mail	141
Pessoalmente	18
Correio	2
E-SIC	1
Total	675

Fonte: OuviUFSCar, 2016.

A tabela 13.5 retrata o status das manifestações, mantendo o patamar próximo de 100% de respostas consideradas conclusivas⁴⁹, um índice significativo para demonstrar o esforço da Ouvidoria em cumprir os prazos de resposta ao longo dos três últimos anos, conforme o Gráfico abaixo. Também tem procurado responder com qualidade, buscando cumprir os preceitos da Lei de Acesso à Informação (LAI), sempre com a colaboração das unidades da UFSCar.

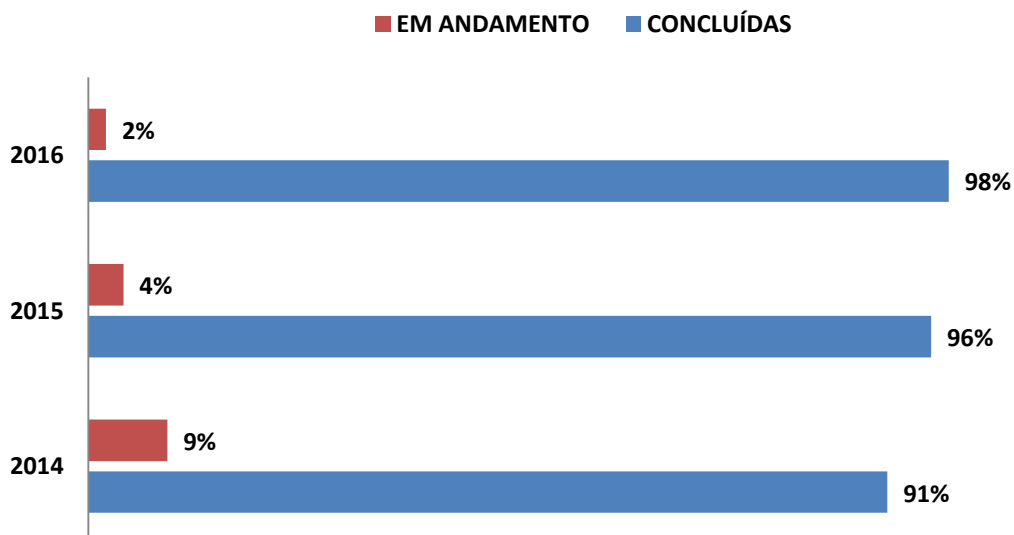
Tabela 13.5 – Manifestações sistematizadas quanto à situação

Situação	Total	Percentual
Concluídas	659	98%
Em andamento	16	2%
Total	675	100%

Fonte: OuviUFSCar, 2016.

O gráfico 13.3 apresenta um comparativo do índice de respostas conclusivas no período de 2014 a 2016.

Gráfico 13.3 – Índice de respostas conclusivas 2014-2016



Fonte: OuviUFSCar, 2016.

⁴⁹ A Instrução Normativa nº 01/2014, da OGU, constante do *site* da Ouvidoria, estabelece o que se considera como resposta conclusiva para cada categoria de manifestação.

A tabela 13.6 demonstra o conjunto de manifestações quanto à identificação do interessado. Pode-se perceber que a maioria das manifestações tem identificação, permitindo uma resposta ao cidadão. Com relação às manifestações identificadas, mas com solicitação de sigilo, o total apresentado refere-se apenas às manifestações registradas fora do e-Ouv, pois, apesar de o sistema permitir esse tipo de manifestação, ainda não é possível filtrá-las através dos relatórios do sistema. A área técnica da OGU já foi demandada a providenciar os ajustes necessários para a inclusão desse filtro.

Tabela 13.6 - Manifestações sistematizadas quanto à identificação

Categoria		Total
Identificadas - Sistema e-Ouv (encerradas e intermediárias)		387
Identificadas - Registro Interno	Sem solicitação de sigilo	166
	Com solicitação de sigilo	3
Anônimas		119
Total		675

Fonte: OuviUFSCar, 2016.

A tabela 13.7 indica o responsável pelo registro da manifestação no Sistema e-Ouv. A maioria das manifestações foi formalizada pelo próprio manifestante, o que indica a facilidade de acesso ao sistema, propiciando autonomia ao interessado.

Tabela 13.7 – Manifestações sistematizadas quanto ao registro no e-Ouv

Responsável	Encerradas	Intermediárias
Cidadão	321	12
Ouvidoria	141	4
Total	462	16

Fonte: OuviUFSCar, 2016.

Com base nas manifestações recebidas ao longo do ano, identifica-se a necessidade de chamar a atenção para a continuidade da observância de alguns aspectos, já apontados em relatórios anteriores, tais como:

- combate a todo tipo de assédio e violência em todos os *campi* da UFSCar, em especial através de ações e campanhas permanentes e articuladas entre diferentes instâncias, de caráter pedagógico e formativo;
- investimento constante no treinamento de servidores e estagiários quanto ao atendimento de qualidade ao usuário/cidadão;
- padronização e aprimoramento dos sites (forma e conteúdo) das unidades da UFSCar, tendo em vista a dificuldade apresentada em várias manifestações no acesso à informação;
- atualização e divulgação nos sites de contatos de unidades e servidores;
- conscientização dos servidores da UFSCar e funcionários das empresas terceirizadas quanto ao uso racional dos recursos naturais, coleta seletiva e cuidados com os equipamentos adquiridos pela instituição;
- ampliação da divulgação, junto aos coordenadores dos projetos de Extensão, das normas, procedimentos e cronograma real para entrega dos certificados dos cursos sob sua responsabilidade, para não prejudicar os cursistas que dependem dos documentos para evolução acadêmica e profissional;
- aprimoramento dos processos e procedimentos administrativos, para facilitar e agilizar o fluxo de trabalho bem como evitar conflitos interpessoais.

13.2.2 Atividades realizadas em 2016

No ano de 2016, houve novo corte nos recursos orçamentários destinados à Ouvidoria, limitando ainda mais a autonomia da Unidade. Mesmo assim, manteve-se o esforço de divulgação das atribuições da Ouvidoria e da participação em eventos internos e externos, descritos a seguir:

- Divulgação das atribuições e papel da Ouvidoria:
 - Lançamento do novo site da Ouvidoria, tornando-o mais amigável, informativo e facilitador do contato com a Ouvidoria. Também possibilita a impressão do folder da Ouvidoria pelos interessados, gerando economia de recursos;
 - Inclusão de informações da Ouvidoria no material distribuído pela Pró-reitoria de Graduação aos alunos ingressantes.

- Participação em reuniões e eventos externos:
 - Reunião Geral de Ouvidorias 2016 – realizada no Auditório do Banco Central em Brasília/DF, no período de 16 a 17/03/2016, promovido pela Ouvidoria Geral da União – que possibilitou aprendizado e troca de experiências a respeito da Carta de Serviços ao Cidadão, Lei de Acesso a Informação e gestão de ouvidorias, bem como diálogo com a OGU sobre necessidades de aprimoramento do sistema e-Ouv;
 - Curso Acesso à Informação em Ouvidoria – realizado em São Paulo, na CENTRESAF/SP, promovido pela Ouvidoria Geral da União no período de 07 a 09/06/2016 – que tratou da contextualização da Lei de Acesso a Informação e suas especificidades, relacionadas à atuação de ouvidorias e universidades;
 - XVI Encontro Anual do Fórum Nacional de Ouvidores Universitários/FNOU – Centro Universitário UNA em Belo Horizonte/MG – no período de 12 a 12/08/2016 – que possibilitou a troca de experiências com ouvidores de outras instituições de ensino superior e participação na elaboração da Carta de Belo Horizonte, recomendando o convite aos gestores universitários para participação no próximo encontro a se realizar em São Paulo, em 2017;
 - Participação de pesquisa da Ouvidoria-Geral da União (OGU), sobre a qualidade dos canais de comunicação da UFSCar - 05/08/2016;
 - Reuniões, em conjunto com a Secretaria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE) e Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD), com representantes da Defensoria Pública de São Carlos e OAB/São Carlos, iniciando um mapeamento da rede externa de suporte a vítimas de violência;
 - Reuniões, em conjunto com a SAADE, com representantes da USP/*Campus* São Carlos (Prefeitura Universitária, Comissão de Direitos Humanos, Núcleo de Segurança, Serviço de Promoção Social e Ouvidoria), para construção conjunta de campanha de prevenção à violência de gênero focada na Taça Universitária São Carlos (TUSCA), resultando no engajamento das Atléticas e coletivos de alunos das duas Instituições, e na confecção de cartaz e cartão alusivo à campanha elaborado coletivamente (APÊNDICE T) – 28/09 e 07/10/2016;

- Participação, a convite da USP/*campus* São Carlos, da palestra “Violência de gênero em ambiente universitário”, patrocinado pelo Serviço de Promoção Social da USP/*campus* São Carlos – 21/11/2016.
- Participação em reuniões e eventos internos:
 - Reunião de apresentação da Ouvidoria para a gestora da SAADE – 22/02/2016;
 - Reunião com representantes da SAADE, Associação de Pós-graduandos (APG) e Coletivo Promotoras Legais Populares – 18/03/2016;
 - Reunião da Câmara de Assessoramento Técnico da Pró-reitoria de Administração (ProAd) – 31/03/2016;
 - Reunião com Chefia de Gabinete (CG), Comissão Permanente de Ética (CPE), e CPAD – 05/04/2016;
 - Seminários promovidos pela SAADE sobre Relações Étnico-Raciais: breve panorama histórico, político e conceitual (*campus* Sorocaba – via Web) e sobre Diversidade e Gênero: breve panorama histórico, político e conceitual (*campus* Sorocaba – via Web) – 05/04/2016;
 - Seminário promovido pela SAADE sobre Inclusão e Direitos Humanos: breve panorama histórico, político e conceitual (*campus* São Carlos – Anfiteatro da Reitoria) - 12/04/2016;
 - Reuniões das Comissões de Construção da Política de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade da UFSCar e de Prioridades para a SAADE – ao longo do primeiro semestre;
 - Reunião com SAADE, CPAD, APG, Laboratório de Prevenção a Violência (LaPrev) – 13/04/2016;
 - Reunião com SAADE e APG – 19/04/2016
 - Reunião com SPDI, CPAD e AudIn – 27/04/2016;
 - Reunião da Comissão de Monitoramento de Contratos Terceirizados – 04/05/2016;
 - Reunião com SAADE e representantes do Hospital Universitário (HU) – 10/05/2016;
 - Roda de conversa promovida pela SAADE sobre Inclusão e Direitos Humanos - 17/05/2016;
 - Reunião do Conselho Gestor da Fazenda Lagoa do Sino – 20/05/2016;
 - Roda de conversa sobre Violência de Gênero e Sexualidades, patrocinada pela SAADE - 14/06/2016;
 - Roda de conversa sobre Assédio, patrocinada pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros (NEAB), com participação de CPAD e SAADE - 15/06/2016;
 - Roda de conversa sobre Relações Étnico-raciais, com participação da SAADE e CPAD - 21/06/2016;
 - Reunião com representantes do Diretório Central de Estudantes (DCE), Comissão de Combate ao Assédio e SAADE – 05/07/2016;
 - Reuniões do Conselho de Ações Afirmativas, Equidade e Diversidade – 08/07/2016 e 11/12/2016;
 - Reunião com a Coordenadoria de Cursos de Extensão da ProEx – estratégias para que os coordenadores não atrasem a entrega de cursos de aperfeiçoamento aos cursistas EaD - 25/08/2016;

- Reunião de apresentação da Ouvidoria para a reitora eleita, pró-reitor de administração eleito e convidado – 12/09/2016;
 - Reunião com APG e SAADE – apresentação do trabalho realizado até o momento para o novo representante da APG - 29/09/2016;
 - Reunião com Diretor da Divisão de Gestão e Registro Acadêmico – esclarecimentos sobre restrições a divulgação de dados pessoais de alunos – 05/12/2016;
 - Reunião com SAADE – atividades da calourada e procedimentos de acolhimento a vítimas de violências – 06/12/2016;
 - Reunião com SAADE e CPAD – planejamento de formatos e procedimentos de atuação conjunta, para fortalecimento da atuação da SAADE, CPAD e Ouvidoria – 14/12/2016;
 - Plantões periódicos em cada *campus* fora da sede.
- Participação em Grupos de Trabalho:
 - Grupo de trabalho designado para elaborar a Carta de Serviços ao Cidadão da UFSCar - Portaria GR nº 1121/2015, de 06/02/2015.
 - Reconhecimento externo:
 - Recebimento do Ofício nº 1733/2016/OGU/CGU – elogio à atuação da Ouvidoria da UFSCar (APÊNDICE U).

13.2.3 Considerações gerais

Considerando o desafio estabelecido pela gestão de consolidar a Ouvidoria da UFSCar, buscou-se demonstrar, através dos indicadores e resultados apresentados neste e em relatórios anteriores, o esforço de atender à comunidade com qualidade e a disposição em manter a credibilidade que vem sendo construída pela unidade. A Ouvidoria vem se configurando cada vez mais como um importante canal de acesso aos órgãos e unidades da UFSCar e um instrumento de gestão para as diferentes unidades institucionais.

As parcerias estabelecidas com as unidades internas e os órgãos externos vêm aprimorando o trabalho da Ouvidoria, possibilitando maior proximidade com as diferentes instâncias da Universidade e, ao mesmo tempo, dando embasamento às respostas para as demandas que são apresentadas. A inclusão da Ouvidoria no Conselho de Ações Afirmativas, Equidade e Gênero da SAADE representa mais um passo no processo de consolidação da unidade na estrutura organizacional da UFSCar e como um instrumento de escuta ativa das demandas da comunidade.

Para o processo de aprimoramento da atuação da Ouvidoria ainda se faz necessário registrar a necessidade de suporte técnico-administrativo para a unidade e a manutenção de recursos orçamentários próprios, tendo em vista a existência da necessidade de plantões periódicos em cada *campus* e participações em cursos e reuniões externas, inclusive com a Ouvidoria-Geral da União. Além disso, as capacitações e troca de experiências com outras ouvidorias são importantes para o amadurecimento na análise das demandas complexas apresentadas à Ouvidoria.

Finalmente, encerra-se este relatório com a defesa de que a Ouvidoria, sendo um importante canal de diálogo da Instituição com a sociedade, uma porta aberta à participação social através da escuta ativa e dos processos dialógicos, deve ser encarada como uma ferramenta essencial à construção da cidadania e ao respeito ao Estado de Direito no ambiente universitário.

13.3 Processos Administrativos e Disciplinares

Até o encerramento das atividades do ano de 2013, a coordenação dos trabalhos referentes aos processos disciplinares na UFSCar ficava no âmbito da orientação da Procuradoria Jurídica (PJ) da UFSCar, hoje Procuradoria Federal (PF) junto à UFSCar; os trabalhos eram secretariados pela secretária executiva da então PJ, a qual desempenhava essa atribuição, além daquelas pertinentes ao seu cargo na Procuradoria.

Com o crescimento da demanda de processos disciplinares na Instituição, consoante com a Política do Sistema Geral de Correição do Executivo Federal e o disposto em Normativa da CGU sobre a criação do Sistema CGU-PAD, houve o desenvolvimento do projeto que propunha uma unidade que coordenasse os trabalhos relacionados aos aludidos processos, o qual recebeu análise da Procuradoria Jurídica da Universidade e foi encaminhado à Reitoria com Parecer favorável, efetivando-se através da Resolução e Portaria citadas no tópico anterior.

A Reitoria, por sua vez, sensibilizada com o excesso de trabalho na Secretaria da Procuradoria Federal junto à UFSCar, apoiou a criação da Coordenadoria e atribuiu-lhe a responsabilidade pelo acompanhamento dos processos disciplinares da Universidade.

Em 12 de junho de 2013, foi designada servidora para coordenar a CPAD, através da Portaria GR 257/13, a qual efetivamente iniciou seus trabalhos em janeiro de 2014.

No decorrer do ano de 2014, houve a contratação de estagiário NS-20h para auxiliar nas atividades administrativas da unidade e no decorrer de 2015 outros dois estagiários NS-20h, um da área administrativa e outro de Direito, integraram a equipe.

Atualmente (2016), a equipe da CPAD conta com três estagiários NS-20h, dois da área administrativa e um da área de linguagens, sendo que um deles atua no período diurno, das 08h00 às 12h00, e os outros dois no vespertino, das 14h00 às 18h00, além, evidentemente, da já mencionada servidora.

A finalidade da CPAD é coordenar e apoiar, administrativamente, os trabalhos das Comissões de Processos Administrativos Disciplinares, de Sindicâncias e Inquéritos, desde a denúncia até a conclusão de seus trabalhos, visando apurar, imparcialmente, as responsabilidades dos envolvidos nos procedimentos disciplinares irregularidades e zelar pelo cumprimento do serviço público através da observância dos princípios da Administração Pública e dos instrumentos e normas descritos na Legislação Federal. Entre as atribuições desta Coordenadoria estão:

- Gerenciar o Sistema CGU-PAD quanto à inserção dos dados dos processos disciplinares e o acompanhamento de cada fase no andamento processual para a atualização dos dados no sistema;
- Coordenar e auxiliar as Comissões de cada processo, a fim de se fazer cumprir o rito exigido pela Controladoria Geral da União – CGU;
- Orientar os membros das Comissões Processantes no âmbito da adequada e pertinente legislação a ser aplicada em cada caso e quanto ao rito e procedimentos descritos;
- Participar das reuniões das Comissões;
- Elaborar documentos necessários que serão enviados pelas Comissões aos atores dos processos;
- Atender aos atores dos processos, membros designados, acusados e seus advogados, denunciantes e seus advogados;
- Agendar e secretariar as reuniões das Comissões;
- Fazer a Redução a Termo dos depoimentos;
- Redigir as atas das reuniões;

- Prestar informações a outras unidades administrativas e de controle da Universidade, como Auditoria, Ouvidoria, Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional e Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, bem como prestar informações a unidades de outras instituições, como CGU, MEC, Ministério Público e Polícia Federal, além das atividades administrativas que demandam de qualquer unidade da Administração Pública.

Todas estas atividades listadas vêm sendo desempenhadas sistemática e diariamente pela equipe desta Unidade, principalmente através da servidora responsável.

13.3.1 Atividades realizadas em 2016

No ano de 2016, a Unidade recebeu um total de vinte e seis (26) novos processos, dentre os quais dezesseis (16) são Sindicâncias, três (03) são Inquéritos, dois (02) são Processos Administrativos Disciplinares – PAD's e cinco (05) são processos de outra natureza (processos internos à unidade e que servem como subsídios para análise dos processos disciplinares). No decorrer do ano, quarenta e quatro (44) processos foram finalizados (do corrente ano e de anos anteriores), sendo que sete (07) são Inquéritos, quatorze (14) são Sindicâncias e vinte e três (23) são PAD's. Vale ressaltar que, além dos processos que chegaram a CPAD no presente ano, a Coordenadoria continua trabalhando com as demandas processuais dos anos anteriores, num total de outros quarenta e um (41) processos, pois, por vezes, devido a questões burocráticas e também a escassez de pessoal, processos podem demandar longos períodos de tempo desde a instauração, apuração até a resolução. Além dos processos, a CPAD é sistematicamente consultada quando do ingresso de pedidos de aposentadorias e remoções de servidores na ProGPe, e para tal faz-se necessário, conforme legislação, a verificação de que o servidor não responde a processos disciplinares. Com efeito, foi necessária, no decorrer do ano de 2016, a verificação de oitenta e quatro (84) solicitações de aposentadoria ou remoções.

Ressalta-se que para trabalhar nos processos acima citados, tanto os do ano de 2016 quanto os oriundos de anos anteriores, foram realizadas oficialmente duzentas e vinte e sete (227) reuniões com as Comissões designadas, reuniões estas de orientação e análise processual e/ou referentes à parte administrativa da Universidade, cinquenta e três (53) oitivas de acusados e testemunhas envolvidas nos processos, cento e oitenta e dois (182) atendimentos de assuntos diversos, além de inúmeros atendimentos a acusados, denunciante, advogados, servidores em busca de orientações e atendimentos informais não registrados em atas e agendas.

Quanto às metas para o ano de 2017, visa-se com destacada urgência a otimização no que diz respeito à utilização do sistema CGU-PAD; houve considerável avanço na inserção de dados processuais no aludido sistema oriundo do ano anterior, entretanto, por causa principalmente da grande demanda de processos que chegam à Unidade, da falta de pessoal e da complexidade dos mecanismos de operação, ainda há uma série desses documentos que não tiveram seus dados inseridos. Busca-se atingir um patamar onde se possa inserir a totalidade dos processos no sistema CGU-PAD, com o intuito de disponibilizar de maneira fidedigna o volume do trabalho realizado pela Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares, corroborando para a transparência na exposição dos dados.

Providências no sentido de criação de página na rede mundial de computadores para a Unidade se iniciaram no final do ano de 2015, bem como a elaboração de manuais para a utilização dos membros designados nas comissões. Presentemente, o site da CPAD encontra-se ativo e é um importante veículo para a exposição das atividades realizadas na Unidade, bem como para enfatizar a importância dos trabalhos realizados para a Universidade como um

todo. Em suma, a página é um importante veículo de divulgação de informações dos processos, prezando pela transparência e também hospedando manuais, portarias (como meio de publicidade determinada pela Lei), indicadores e outras informações pertinentes.

Desde o início do ano, tratativas junto à Reitoria foram iniciadas para a criação e implantação de Comissão Permanente de PAD e Sindicância. Quanto aos estudos sobre a viabilidade de criação de unidade correcional na UFSCar, conforme prevê a CGU, ainda não houve avanços. Visa-se também a realização segura de backup dos documentos oriundos de processos que passam pela CPAD; quanto a isto, esta Unidade já entrou em contato com a SIn (Secretaria Geral de Informática) e no decorrer do ano de 2017 será disponibilizado à Unidade acesso para arquivamento e backup de dados no Repositório Institucional digital da UFSCar. Neste sentido, vale ressaltar que a Unidade ainda não conta com um HD externo, o que poderia servir como plataforma para armazenar os documentos.

13.3.2 Considerações gerais

A Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares - CPAD é a unidade da UFSCar que coordena os trabalhos de apuração de possíveis irregularidades cometidas por servidores públicos, sendo o único órgão de correição da Universidade. Tal ambiente possibilita orientar e controlar o andamento dos processos disciplinares, bem como um diagnóstico das unidades envolvidas na apuração, contribuindo com a identificação de situações que necessitem de intervenção da Administração, no tocante à prevenção, e ações que minimizem a ocorrência de situações que gerem novas irregularidades, auxiliando na construção de soluções, através de recomendações e sugestões à Administração Superior da Universidade visando à elaboração de melhorias de seus mecanismos e procedimentos.

No que tange o bom funcionamento do serviço público e a concretização dos direitos e garantias fundamentais dos cidadãos, a coordenação dos trabalhos de apuração em um Processo Administrativo Disciplinar ou Sindicância permite que a condução deste processo seja pautada pelos princípios constitucionais. Consoante a isso, através do conhecimento e experiência adquiridos ao longo dos anos no que se refere ao rito processual e legislação pertinente, a coordenação dos trabalhos possibilita, de maneira efetiva, que a ocorrência de nulidade dos processos seja minimizada ou inexistente.

Avanços nas conquistas e melhorias para a Coordenadoria ainda são necessários, principalmente quanto a espaço físico próprio e número de servidores, ações estas que propiciem a construção de uma cultura organizacional mais condizente com os propósitos desta Universidade.

14 ATIVIDADES DAS COMISSÕES PERMANENTES

14.1 Comissão Própria de Avaliação

Os processos de avaliação sistemática da UFSCar remontam à década de 1990 com o Programa de Avaliação das Universidades Brasileiras (PAIUB) e, a partir de 2004, foram iniciados os processos de avaliação no contexto do SINAES. No sentido de contextualizar esta dinâmica e compreender como vem sendo desenvolvida a cultura de avaliação na instituição, apresentam-se pontos relevantes da trajetória de atuação da CPA durante os últimos 10 anos.

Primeiramente, cabe o destaque para a formação da primeira equipe de CPA da UFSCar em agosto de 2004 por meio da Portaria nomeação GR nº 796. A partir desse momento, iniciou-se um processo de construção da avaliação institucional sob os moldes do SINAES, sendo ele um marco regulatório. Contudo, foi alicerçado o processo educativo que visa qualificar e promover o autoconhecimento para transformar e melhorar a qualidade do trabalho acadêmico. O diagnóstico dos pontos fortes (a serem reforçados) e dos pontos fracos (que dificultam alcançar as metas estabelecidas) ajuda a orientar a tomada de decisões, o planejamento e replanejamento das ações e o estabelecimento de prioridades. É um processo de constante autorregulação.

Antes mesmo da implantação da CPA na UFSCar, em 2004, já ocorriam processos de avaliação institucional, tendo sido realizadas avaliações nos âmbitos dos cursos⁵⁰ e das disciplinas desde a década de 1980, e, na década de 1990, ocorreu a experiência mais ampla no âmbito do PAIUB. A CPA tem proporcionado uma maior continuidade e organicidade dos processos de avaliação, cuja consolidação passa por um envolvimento cada vez maior da comunidade e dos vários setores da UFSCar neste processo.

A equipe da Comissão, constituída em 2004 com mandato até 2006, desenvolveu um Plano de Avaliação para o primeiro ciclo avaliativo⁵¹ da CPA/UFSCar, uma vez que naquele momento a comunidade acadêmica da UFSCar acabava de findar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), e, para não desarticular as ações no contexto político e acadêmico, o Plano de Avaliação da CPA reafirmou algumas prioridades em relação às diretrizes acordadas no PDI 2004, principalmente a questão da expansão dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão, sem descuidar da sua qualidade e do papel da pesquisa como peça-chave para a excelência acadêmica. Ressalta-se que o Plano de Avaliação seguiu as 10 Dimensões do SINAES, que eram condizentes com as Diretrizes Gerais do PDI da UFSCar. Como apontado pelo PDI, o referido relatório também indicou a necessidade de definir e implementar de forma mais consistente a política de pesquisa institucional, e para isso foi instalada a Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq) no final de 2008.

No segundo ciclo avaliativo (2008), a equipe da CPA contou com a colaboração da Pró-Reitoria da Graduação (ProGrad) e suas ações, pautadas nos mesmos princípios e diretrizes já apontados, focaram os cursos de licenciatura, envolvendo: alunos, professores de áreas majoritárias e professores de áreas minoritárias. A divulgação foi realizada através de artigos e ocorreu a revitalização do Fórum de Licenciatura na UFSCar.

A avaliação institucional externa da UFSCar ocorreu em maio de 2009, conforme previsto pelo MEC/INEP, e, durante a visita, foram consultados vários documentos oficiais da UFSCar, em especial:

⁵⁰ Os cursos de Enfermagem, Engenharia de Materiais, Engenharia de Produção e Química foram os que mais se envolveram nessas avaliações.

⁵¹ Sobre os ciclos avaliativos da CPA ver: SANTOS, Joelma dos. **Avaliação institucional: o caso da UFSCar**. 2014. 170 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2014.

- O PDI (2005) - PDI apresentado no sistema e-MEC referente ao período de 5 anos, condizente com a estrutura determinada pelo art. 16 do Decreto n.º 5.773/2006 e baseado no PDI-UFSCar, aprovado em 2004;
- O relatório da CPA – 2008; e
- O formulário eletrônico com dados institucionais da UFSCar preenchido pelo pesquisador institucional.

No parecer da Comissão Externa, foram indicadas considerações para cada uma das dez dimensões, com muitas observações positivas em todas elas. Os avaliadores consideraram como pontos fortes as políticas de ensino, pesquisa e extensão (em especial a indissociabilidade das três atividades) e as ações de responsabilidade social da UFSCar. O parecer apontou também a independência e autonomia dos colegiados da instituição e a participação dos segmentos da comunidade nos processos decisórios. Algumas críticas foram assinaladas:

- A constituição da CPA de 2008 por uma maioria de docentes ao final dos trabalhos (os alunos estavam formados e os técnico-administrativos tinham se desligado);
- A divulgação insatisfatória, entre o corpo social da IES, do processo de autoavaliação promovido pela CPA;
- A não implantação da Ouvidoria;
- A existência de condições institucionais para os técnico-administrativos (TAs) apenas compatíveis com o referencial mínimo de qualidade;
- A limitação dos espaços de convivência frente ao crescente número de alunos ingressantes; e
- O acompanhamento insuficiente de egressos.

No parecer final, o perfil da UFSCar obteve conceito “BOM”, avaliando além do que expressa o referencial mínimo de qualidade. Considerando as críticas feitas pela Comissão Externa de Avaliação, várias providências foram tomadas pela Administração e pela CPA e incorporadas no planejamento estratégico.

O Relatório da CPA do ano de 2009 (terceiro ciclo avaliativo) foi parcial⁵².

Em 2010, ocorreu o quarto ciclo avaliativo da CPA, cujo Projeto de Autoavaliação propôs a avaliação dos cursos da UFSCar sob a perspectiva dos egressos, além de apoiar iniciativas de avaliação da ProGrad e da SEaD. A CPA contou com o apoio da Reitoria na definição das condições materiais para o desenvolvimento dos trabalhos (espaço físico, recursos orçamentários para compra de equipamento de informática, para material de divulgação e para bolsas estudantis) e fez parceria com o Centro de Estudos do Risco (CER), do Departamento de Estatística (DEs), para realizar as avaliações de disciplinas e curso pelos alunos (em colaboração também com a ProGrad) e ex-alunos, utilizando o Sistema de Avaliação Online⁵³.

Foi assumido ainda, que a avaliação como processo formativo e contínuo implica em compreender algumas resistências reportadas à cultura de avaliação centrada na vertente classificatória, ranqueadora, punitiva e excludente. Sendo assim, o respeito aos ritmos e às demandas dos membros da comunidade é considerado relevante para evitar a produção de projetos de avaliação pouco sustentáveis em nossa realidade.

Em 2011, o quinto ciclo avaliativo da CPA/UFSCar teve como foco a avaliação dos cursos mais novos da UFSCar, que ainda passam por um processo de implantação. A CPA

⁵² O relatório enviado para o INEP referiu-se a 2009 e 2010 e teve o foco principal no acompanhamento dos egressos e na avaliação da UFSCar da perspectiva dos ex-alunos de graduação.

⁵³ O Sistema de Avaliação Online foi desenvolvido pelo Prof. Francisco Louzada Neto, responsável pelo CER e membro da CPA, e pelo aluno de doutorado e pesquisador do CER, Anderson L. Souza

decidiu apoiar a ProGrad na avaliação dos 14 cursos do *campus* Sorocaba, os 5 cursos mais novos do *Campus* Araras e os 9 cursos novos do REUNI do *Campus* São Carlos. Além disso, foi previsto o aprofundamento da análise de dados sobre os egressos, colhidos em janeiro e fevereiro de 2011.

Em 2012, o PDI foi retomado para atualização, procurando identificar os avanços e as dificuldades no seu plano operacional, numa visão de avaliação como processo contínuo e educativo. Com estes pressupostos, a CPA apresentou o relatório de 2012 (sexto ciclo avaliativo), que teve como principal foco as avaliações empreendidas no âmbito do processo de atualização do PDI, iniciado em 2011.

Visto que nos últimos anos a UFSCar vem passando por grandes mudanças, especialmente o crescimento decorrente da opção pela participação no REUNI e no UAB de Educação a Distância, a Administração Superior da Universidade propôs, a partir das comemorações dos 40 anos da Universidade, em 2010, que a comunidade empreendesse novo processo de reflexão coletiva com vistas à atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional. Em abril de 2011, o ConsUni aprovou o cronograma para esse processo de atualização, no qual foram previstos três grupos de trabalho: 1. Aspectos Acadêmicos, 2. Aspectos Organizacionais e 3. Aspectos Físico-Ambientais, que planejaram várias atividades relacionadas aos diferentes aspectos abordados no PDI, para as quais foram convidados todos os integrantes da comunidade universitária.

Nas discussões e reflexões sobre os três aspectos, houve participação da comunidade universitária e várias iniciativas resultaram em pesquisas avaliativas e de caracterização, com aplicação de questionários respondidos por pessoas de todos os segmentos da comunidade que participavam dos conselhos e colegiados. Além disso, houve participação de toda a comunidade universitária por meio do aplicativo eletrônico na atualização das diretrizes do PDI 2004.

As contribuições da comunidade foram organizadas e sistematizadas em relatórios específicos e outros documentos discutidos e apreciados pelo ConsUni. Todo esse processo e os documentos gerados como fruto das atividades propostas e, também, sugestões de textos e outros subsídios para a reflexão podem ser acompanhados permanentemente no site do PDI UFSCar (www.pdi.ufscar.br).

Em 2013/2014, ocorreu o sétimo ciclo avaliativo da CPA/UFSCar, o Plano de Ação desenvolvido conteve os seguintes passos:

- Continuar o processo de avaliação dos cursos de graduação da UFSCar, seguindo os ciclos regulatórios do SINAES, cujo ponto de partida é o ENADE;
- Avaliar, no ano de 2013, os cursos cujos estudantes realizaram o ENADE nesse ano, mas não foram submetidos à avaliação interna realizada em 2011/2012: Bacharelado em Educação Física, em Enfermagem, em Engenharia Agrônoma, em Fisioterapia, Medicina e em Terapia Ocupacional;
- Avaliar também os cursos que não possuíam Conceito Preliminar de Curso (CPC), não contemplados no item b acima e seriam submetidos à avaliação in loco: Bacharelado em Agronomia (PRONERA), em Engenharia Física, em Estatística, em Física, em Imagem e Som, e Licenciatura em Pedagogia (*campus* São Carlos);
- Utilizar na avaliação interna dos cursos, em 2013, os mesmos roteiros empregados na avaliação interna anterior (2011), bem como os mesmos critérios de coleta e análise de dados;
- Realizar um seminário de meta-avaliação para discutir as metodologias de avaliação e da análise estatística utilizada (setembro).

No ano de 2013, a CPA reforçou a parceria para os processos de avaliação institucional com a Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais

(SPDI) e ainda manteve o trabalho conjunto com o CER e a ProGrad. Com o objetivo de sensibilizar as Coordenações de Curso, os Departamentos, os Centros, os alunos, os professores e os servidores técnico-administrativos a respeito da avaliação institucional, foram realizadas reuniões, encontros e rodas de conversas para explicar como ocorreria o processo avaliativo desenvolvido pela CPA na UFSCar e apresentar a proposta da avaliação piloto. O curso de Pedagogia mostrou interesse na realização da proposta da avaliação piloto, e a CPA/CER prontificou-se a auxiliar na aplicação dos instrumentos de avaliação.

Em 2016, a CPA acompanhou as vistas *in loco* das Comissões Externas de Avaliação do MEC para Renovação de Reconhecimento. No mês de dezembro de 2016, ocorreu a reunião da Comissão Própria de Avaliação (CPA) em parceria com Centro de Estudo do Risco (CER) do Departamento de Estatística com a ProGrad para preparar a reunião de divulgação das avaliações de cursos do ciclo verde e da avaliação institucional realizada pelos servidores técnico-administrativos. Nessa Reunião foi apresentada, pelo CER, a análise dos resultados da avaliação dos cursos. A metodologia de análise e seus dados permitam identificar os principais problemas e as virtudes da Universidade. Os resultados foram encaminhados à Reitoria. No ano de 2016, a CPA realizou uma ampla divulgação de seu trabalho junto a comunidade acadêmica, visando dar resposta à comunidade acadêmica sobre o processo avaliativo.

A avaliação, como vem sendo tradicionalmente feito pela CPA, considerou a percepção de professores e de estudantes, com a aplicação de questionários que envolvem, dentre outras dimensões, o conhecimento sobre o projeto pedagógico do curso; o desenvolvimento das disciplinas; as diferentes atividades realizadas pelos estudantes, como, por exemplo, estágios obrigatórios e não obrigatórios, monitoria, atividades de extensão e atividades culturais e esportivas; a atuação pedagógica dos professores; o papel da coordenação de curso e as condições de funcionamento dos cursos. Como há tratamento estatístico dos resultados, não estão sendo divulgados os relatórios dos casos em que a participação de docentes e/ou discentes não atingiram a meta estatística. Os modelos de avaliação adotados pela CPA, desde então, mantêm o compromisso com diretrizes seguidas historicamente pela Universidade, especialmente a compreensão da autoavaliação como um processo educativo, que ajuda a orientar a tomada de decisões, o planejamento e replanejamento das ações e o estabelecimento de prioridades. A CPA é composta por representantes docentes, discentes, técnico-administrativos e da comunidade externa à UFSCar.

Os relatórios da avaliação dos cursos de graduação apresentam, além dos dados absolutos para cada questão dos questionários aplicados junto a professores e estudantes, indicadores constituídos a partir da articulação entre aspectos abordados por questões diferentes, organizados em uma escala de 0 a 100 representada por cores, que vão desde o verde (índice de 0 a 20, classificado como Muito Baixo) até o vermelho (índice de 80 a 100, classificado como Muito Alto). São apresentados indicadores por curso e por *campus*.

A CPA da UFSCar entende que é importante sensibilizar a comunidade acadêmica dos processos de autoavaliação, pois, à medida que a comunidade compreende a importância da avaliação no seu dia-a-dia, ela se torna mais comprometida e envolvida. Por isso a importância de convidar os Coordenadores de Cursos a participarem da Reunião. Não apenas participando para preencher instrumento de avaliação, entretanto, compreendendo que os resultados alcançados na autoavaliação podem contribuir com a tomada de decisão na gestão institucional.

No primeiro semestre de 2016 foi elaborado um protótipo de questionário a ser aplicado aos servidores técnico-administrativos, visando à avaliação institucional segundo as dimensões estabelecidas pelo SINAES relativa aos processos desenvolvidos na Universidade.

Ainda no primeiro semestre de 2016, o questionário de avaliação institucional foi aplicado a um público piloto e seus resultados foram apresentados à comunidade acadêmica; discussões e sugestões para melhoria do questionário foram aceitas e já colocadas em prática, tais como intensificar a divulgação desta avaliação com produção e distribuição de folders e faixas pelos *campi* e maiores esclarecimentos sobre o preenchimento do questionário.

Com base nas discussões realizadas em reuniões da CPA e nos resultados da aplicação do questionário a um público piloto de servidores técnico-administrativos, foi aplicada a solicitação de resposta voluntária aos servidores no período de 05 a 17 de setembro de 2016. A CPA fez ampla divulgação desta primeira aplicação da consulta sobre a percepção da UFSCar pelos servidores técnico-administrativos, com a produção de banner no site institucional da UFSCar, divulgação pelo inforede, site da CPA, presença em reunião do Conselho de Graduação, entrevista na Rádio UFSCar, vídeo explicativo sensibilizando a participação dos servidores, telefonemas para chefias imediatas, dentre outros.

Em relação aos resultados obtidos no questionário aplicado aos servidores técnico-administrativos a nota de satisfação geral é de 43,27 sendo que 61,7% estão moderadamente satisfeitos e 34% estão insatisfeitos e 4,5% dos servidores técnico-administrativos estão satisfeitos.

No mês de outubro foi realizada a avaliação de curso. Foram avaliados os cursos do Ciclo Avaliativo do Ano I (ciclo verde) do ENADE do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) da área de saúde, agrárias e áreas afins (12 cursos). A avaliação, que inicialmente estava prevista para o período de 03 a 15 de outubro será transferida para o período de 17 a 30 de outubro de 2016 devido a redefinição do calendário acadêmico, que iniciou o segundo semestre letivo no *campus* de São Carlos em 13 de outubro de 2016. Após esta data o Centro de Estudos de Risco (CER) realizou um relatório que englobasse o resultado das avaliações dos servidores técnico-administrativos e de cursos, com os dados estatísticos e com as ações a serem tomadas.

Com relação aos resultados desta avaliação, percebe-se que a nota de satisfação geral dos discentes é 67,42% sendo que 74% estão satisfeitos e apenas 3% insatisfeitos. Um próximo passo é divulgar os resultados a toda a comunidade acadêmica e juntos propor e analisar sugestões que possam sanar ou diminuir os impactos negativos dentro da universidade.

No mês de dezembro de 2016 foi apresentado os resultados das avaliações dos cursos e da UFSCar pelos servidores técnico administrativos à reitoria e foi agendado uma reunião com a equipe ampliada para apresentação dos resultados da avaliação e discussão dos indicadores.

Durante o ano 2016, a CPA, em parceria com a SPDI, realizou comparação entre os eixos e dimensões do SINAES e os eixos estruturantes do planejamento estratégico da UFSCar, conforme quadro a 14.1.

Quadro 14.1 - Relação entre eixos do SINAES e eixos estruturantes do Plano Estratégico da UFSCar

SINAES		Plano estratégico da UFSCar (2012 - 2016)
Eixos	Dimensões	Eixos estruturantes
Eixo 1 - Planejamento e avaliação institucional	Dimensão 8 - Planejamento e avaliação	Eixo 3- Processos avaliativos
Eixo 2 - Desenvolvimento institucional	Dimensão 1 - Missão e plano de desenvolvimento institucional	Eixo 4 - Internacionalização
Eixo 3 - Políticas acadêmicas	Dimensão 2 - Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão	Eixo 1 - Processos de formação nas diferentes modalidades de

SINAES		Plano estratégico da UFSCar (2012 - 2016)
Eixos	Dimensões	Eixos estruturantes
		ensino
		Eixo 2 - Produção e disseminação do conhecimento
		Eixo 7 - Crescimento e democratização
	Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos discentes	Eixo 5 - Acesso e permanência na universidade
Eixo 4 - Políticas de gestão	Dimensão 5 - Política de pessoal	Eixo 6 - Gestão de pessoas
	Dimensão 6 - Organização e gestão da Instituição	Eixo 8 - Organização e gestão
	Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira	Eixo 8 - Organização e gestão
Eixo 5 - Infraestrutura física	Dimensão 7 - Infraestrutura física	Eixo 9 - Gestão do espaço físico, infraestrutura e espaço físico

Fonte: CPA, 2016.

14.2 Comissão Permanente de Ética

De acordo com a Resolução n. 10, de 29 de setembro de 2008 que estabelece as normas de funcionamento e de rito processual para as Comissões de Ética instituídas pelo Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994, e disciplinadas pelo Decreto nº 6.029, de 1º de fevereiro de 2007, compete às Comissões de Ética integradas ao Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal:

I - atuar como instância consultiva do dirigente máximo e dos respectivos servidores de órgão ou de entidade federal;

II - aplicar o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, aprovado pelo Decreto nº 1.171, de 1994, devendo:

- a) submeter à Comissão de Ética Pública - CEP propostas de aperfeiçoamento do Código de Ética Profissional;
- b) apurar, de ofício ou mediante denúncia, fato ou conduta em desacordo com as normas éticas pertinentes;
- c) recomendar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento de ações objetivando a disseminação, capacitação e treinamento sobre as normas de ética e disciplina;

III - representar o órgão ou a entidade na Rede de Ética do Poder Executivo Federal a que se refere o art. 9º do Decreto nº 6.029, de 2007;

IV - supervisionar a observância do Código de Conduta da Alta Administração Federal e comunicar à CEP situações que possam configurar descumprimento de suas normas;

V - aplicar o código de ética ou de conduta próprio, se couber;

VI - orientar e aconselhar sobre a conduta ética do servidor, inclusive no relacionamento com o cidadão e no resguardo do patrimônio público;

VII - responder consultas que lhes forem dirigidas;

VIII - receber denúncias e representações contra servidores por suposto descumprimento às normas éticas, procedendo à apuração;

IX - instaurar processo para apuração de fato ou conduta que possa configurar descumprimento ao padrão ético recomendado aos agentes públicos;
X - convocar servidor e convidar outras pessoas a prestar informação;
XI - requisitar às partes, aos agentes públicos e aos órgãos e entidades federais informações e documentos necessários à instrução de expedientes;
XII - requerer informações e documentos necessários à instrução de expedientes a agentes públicos e a órgãos e entidades de outros entes da federação ou de outros Poderes da República;
XIII - realizar diligências e solicitar pareceres de especialistas;
XIV - esclarecer e julgar comportamentos com indícios de desvios éticos;
XV - aplicar a penalidade de censura ética ao servidor e encaminhar cópia do ato à unidade de gestão de pessoal, podendo também:

- a) sugerir ao dirigente máximo a exoneração de ocupante de cargo ou função de confiança;
- b) sugerir ao dirigente máximo o retorno do servidor ao órgão ou entidade de origem;
- c) sugerir ao dirigente máximo a remessa de expediente ao setor competente para exame de eventuais transgressões de naturezas diversas;
- d) adotar outras medidas para evitar ou sanar desvios éticos, lavrando, se for o caso, o Acordo de Conduta Pessoal e Profissional - ACPP;

XVI - arquivar os processos ou remetê-los ao órgão competente quando, respectivamente, não seja comprovado o desvio ético ou configurada infração cuja apuração seja da competência de órgão distinto;
XVII - notificar as partes sobre suas decisões;
XVIII - submeter ao dirigente máximo do órgão ou entidade sugestões de aprimoramento ao código de conduta ética da instituição;
XIX - dirimir dúvidas a respeito da interpretação das normas de conduta ética e deliberar sobre os casos omissos, observando as normas e orientações da CEP;
XX - elaborar e propor alterações ao código de ética ou de conduta próprio e ao regimento interno da respectiva Comissão de Ética;
XXI - dar ampla divulgação ao regimento ético;
XXII - dar publicidade de seus atos, observada a restrição do art. 14 desta Resolução;
XXIII - requisitar agente público para prestar serviços transitórios técnicos ou administrativos à Comissão de Ética, mediante prévia autorização do dirigente máximo do órgão ou entidade;
XXIV - elaborar e executar o plano de trabalho de gestão da ética; e
XXV - indicar por meio de ato interno, representantes locais da Comissão de Ética, que serão designados pelos dirigentes máximos dos órgãos ou entidades, para contribuir nos trabalhos de educação e de comunicação.

Com relação à Secretaria Executiva, o Decreto nº 6.029, de 1º de fevereiro de 2007, no seu § 1º do inciso IV, nos esclarece que:

§ 1º Cada Comissão de Ética contará uma Secretaria-Executiva, vinculada administrativamente à instância máxima da entidade ou órgão, para cumprir plano de trabalho por ela aprovado e prover o apoio técnico e material necessário ao cumprimento das suas atribuições.

14.2.1 Frentes de atuação

A Comissão de Ética, que até o presente momento realizou diversas ações focadas na orientação de conduta dos agentes públicos da UFSCar, fazendo uso do regramento ético contido no Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, passou a ter uma nova composição a partir de julho de 2016. Com essa nova composição, passa a atuar em quatro principais frentes. A seguir, a descrição de cada uma delas e os resultados alcançados até o momento:

- **Solicitação de espaço físico, mobiliário e computador, adequados ao funcionamento da Secretaria Executiva.**

A Reitoria da UFSCar atendeu plenamente à demanda da Comissão, fornecendo sala, mobiliário e computador, perfeitamente adequados aos trabalhos da Secretaria Executiva e dos membros da Comissão Permanente de Ética.

- **Atualização do Regimento Interno da Comissão Permanente de Ética, para atender à legislação vigente.**

A Reitoria da UFSCar atendeu à solicitação da Comissão que, em parceria com a Procuradoria Federal junto à UFSCar, está promovendo a atualização do Regimento Interno da Comissão Permanente de Ética da UFSCar.

- **Elaboração e implementação do Plano de Trabalho.**

O Plano de Trabalho anual foi elaborado pelos membros da Comissão, com participação ativa da Secretaria Executiva. Foi norteado pelas questões que deverão ser respondidas na elaboração do relatório anual da Comissão:

- A direção demonstra, por atos específicos, estar comprometida com as práticas éticas, assim como com a observância ao regramento ético?
- O plano de trabalho da comissão de ética está inserido no planejamento da organização?
- Utiliza o regramento ético e disciplinar para orientar a conduta dos seus agentes públicos?
- Tem Comissão de Ética, na forma do que estabelece o Decreto 1.171/1994?
- A responsabilidade por zelar pelo cumprimento das normas de conduta está formalmente atribuída a uma ou mais áreas da organização?
- As normas de conduta integram os programas de capacitação e treinamento dirigidos aos seus agentes públicos?
- Afere o grau de conhecimento das normas de conduta dos seus agentes públicos?
- Comunica as normas de conduta para os seus agentes públicos?
- Divulga as normas que orientam a conduta ao público externo, à sociedade, aos usuários dos serviços, às organizações parceiras, bem como aos fornecedores?
- Conta com canais estabelecidos para que seus agentes públicos e dirigentes possam apresentar consultas e receber orientações sobre a aplicação das normas de conduta ética em situações específicas?

- Conta com mecanismos de proteção para aqueles que denunciam transgressões às normas de conduta, para os denunciados, assim como para os responsáveis pela apuração das transgressões?
- Conta com rotinas de identificação das áreas, processos ou funções mais suscetíveis a desvios éticos?
- A observância das normas de conduta é monitorada?
- Os desvios de conduta e transgressões das normas de conduta são apurados?
- Usa indicadores para monitorar as práticas empregadas em cada uma das perguntas anteriores?

Algumas ações já estão sendo realizadas, dentre elas destaca-se o diálogo com outras instâncias da instituição relacionadas a questões disciplinares, destacando-se a Ouvidoria e a Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD).

- **d) Capacitação dos membros da Comissão Permanente de Ética para a gestão e apuração da ética pública**

A presidente da Comissão de Ética participou:

- em agosto de 2016, do Curso de Gestão e Apuração da Ética Pública, oferecido pela Comissão de Ética Pública da Presidência da República, com recursos fornecidos pela Reitoria da UFSCar;
- em novembro de 2016 do Seminário Internacional Ética na Gestão – Ética, Democracia e Direitos Humanos, em Brasília.

14.2.2 Considerações gerais

Pretende-se dar continuidade às ações estabelecidas no Plano de Trabalho anual, dando especial atenção àquelas destinadas a levar aos agentes públicos da UFSCar orientações contidas no Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.

14.3 Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPADoc)

Considerando que o Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo – SIGA, da Administração Pública Federal, é subordinado ao Arquivo Nacional, órgão que norteia as ações arquivísticas no Brasil. Segundo o Decreto nº 4.073, de 3 de janeiro de 2002, em seu art. 18 estabelece que “em cada órgão e entidade da Administração Pública Federal será constituída comissão permanente de avaliação de documentos”. Essa comissão “terá a responsabilidade de orientar e realizar o processo de análise, avaliação e seleção da documentação produzida e acumulada” no seu âmbito de atuação de cada organização. A análise e identificação dos documentos para guarda permanente e ou a eliminação, quando destituídos de valor passam por procedimentos estabelecidos pela Comissão, de acordo com a política da instituição.

Com o intuito de atender essa demanda foi instituída pela Portaria GR nº. 890/14 de 11.09.2014 a CPADoc – Comissão Permanente de Avaliação de Documentos que tem como uma de suas funções subsidiar as decisões relacionadas à eliminação de documentos arquivísticos e à política arquivística da UFSCar. Tal Comissão é composta por servidores ativos da UFSCar, os quais possuem vínculo administrativo com a Memória institucional.

Vale lembrar que todas as ações arquivísticas como nomeação do Depositário do Acervo Acadêmico DAA, composição da CPADoc, Atas de Eliminação, Listagens de Eliminação, entre outros) foram certificadas com o envio dos documentos na forma impressa e digital ao Arquivo Nacional.

A designação de um servidor técnico-administrativo como Depositário do Acervo Acadêmico (DAA) que foi oficializado por meio da Portaria GR nº 787/14 de 12.06.2014, junto ao SIGA - Sistema de Gestão Arquivística de Documentos de Arquivo da Administração Pública Federal por exigência do Arquivo Nacional.

Foi, portanto, concluído o primeiro processo de eliminação da UFSCar, datado de 01.04.2016, tendo sido publicado o edital de número 1 no Diário Oficial em 04.04.2016, Seção 3, página 31, o qual integra o Processo 23112.000745/2016-82 de 11.03.2016.

Até o presente foram realizadas duas reuniões onde se estabeleceu uma eliminação de aproximadamente 45 metros lineares de documentos constantes na SeAD (provas de alunos, entre outros documentos) e ProPG (teses e dissertações reprovadas nos processos de equivalência).

Portanto, os procedimentos e operações técnicas ou “rotinas” instituídos na UFSCar garantem o controle de todos os documentos em qualquer período de sua criação, levando-se em consideração a teoria das três idades da Arquivologia, que será explicitada a seguir. Dessa forma a gestão documental estabelece as práticas de tratamento dos arquivos desde sua produção até a destinação final, visando à racionalização e eficiência administrativas, como também à preservação do patrimônio documental.

14.4 Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD)

A Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares – CPAD da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, teve sua criação aprovada na Resolução CoAD nº 031, em 16 de outubro de 2012, e foi criada através da Portaria GR nº 1497/12, de 17 de outubro de 2012, como órgão vinculado à Reitoria da Universidade Federal de São Carlos.

Até o encerramento das atividades do ano de 2013, a coordenação dos trabalhos referentes aos processos disciplinares na UFSCar ficava no âmbito da orientação da Procuradoria Jurídica (PJ) da UFSCar, hoje Procuradoria Federal (PF) junto à UFSCar; os trabalhos eram secretariados pela secretária executiva da então PJ, a qual desempenhava essa atribuição, além daquelas pertinentes ao seu cargo na Procuradoria.

Com o crescimento da demanda de processos disciplinares na Instituição, consoante com a Política do Sistema Geral de Correição do Executivo Federal e o disposto em Normativa da CGU sobre a criação do Sistema CGU-PAD, houve o desenvolvimento do projeto que propunha uma unidade que coordenasse os trabalhos relacionados aos aludidos processos, o qual recebeu análise da Procuradoria Jurídica da Universidade e foi encaminhado à Reitoria com Parecer favorável, efetivando-se através da Resolução e Portaria citadas no tópico anterior.

A Reitoria, por sua vez, sensibilizada com o excesso de trabalho na Secretaria da Procuradoria Federal junto à UFSCar, apoiou a criação da Coordenadoria e atribuiu-lhe a responsabilidade pelo acompanhamento dos processos disciplinares da Universidade.

Em 12 de junho de 2013, foi designada servidora para coordenar a CPAD, através da Portaria GR 257/13, a qual efetivamente iniciou seus trabalhos em janeiro de 2014.

No decorrer do ano de 2014, houve a contratação de estagiário NS-20h para auxiliar nas atividades administrativas da unidade e no decorrer de 2015 outros dois estagiários NS-20h, um da área administrativa e outro de Direito, integraram a equipe.

Atualmente (2016), a equipe da CPAD conta com três estagiários NS-20h, dois da área administrativa e um da área de linguagens, sendo que um deles atua no período diurno, das

08h00 às 12h00, e os outros dois no vespertino, das 14h00 às 18h00, além, evidentemente, da já mencionada servidora.

A finalidade da CPAD é coordenar e apoiar, administrativamente, os trabalhos das Comissões de Processos Administrativos Disciplinares, de Sindicâncias e Inquéritos, desde a denúncia até a conclusão de seus trabalhos, visando apurar, imparcialmente, as responsabilidades dos envolvidos nos procedimentos disciplinares irregularidades e zelar pelo cumprimento do serviço público através da observância dos princípios da Administração Pública e dos instrumentos e normas descritos na Legislação Federal. Entre as atribuições desta Coordenadoria estão:

- Gerenciar o Sistema CGU-PAD quanto à inserção dos dados dos processos disciplinares e o acompanhamento de cada fase no andamento processual para a atualização dos dados no sistema;
- Coordenar e auxiliar as Comissões de cada processo, a fim de se fazer cumprir o rito exigido pela Controladoria Geral da União – CGU;
- Orientar os membros das Comissões Processantes no âmbito da adequada e pertinente legislação a ser aplicada em cada caso e quanto ao rito e procedimentos descritos;
- Participar das reuniões das Comissões;
- Elaborar documentos necessários que serão enviados pelas Comissões aos atores dos processos;
- Atender aos atores dos processos, membros designados, acusados e seus advogados, denunciantes e seus advogados;
- Agendar e secretariar as reuniões das Comissões;
- Fazer a Redução a Termo dos depoimentos;
- Redigir as atas das reuniões;
- Prestar informações a outras unidades administrativas e de controle da Universidade, como Auditoria, Ouvidoria, Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional e Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, bem como prestar informações a unidades de outras instituições, como CGU, MEC, Ministério Público e Polícia Federal, além das atividades administrativas que demandam de qualquer unidade da Administração Pública.

Todas estas atividades listadas vêm sendo desempenhadas sistemática e diariamente pela equipe desta Unidade, principalmente através da servidora responsável.

14.4.1 Atividades realizadas em 2016

No ano de 2016, a Unidade recebeu um total de vinte e seis (26) novos processos, dentre os quais dezesseis (16) são Sindicâncias, três (03) são Inquéritos, dois (02) são Processos Administrativos Disciplinares – PAD's e cinco (05) são processos de outra natureza (processos internos à unidade e que servem como subsídios para análise dos processos disciplinares). No decorrer do ano, quarenta e quatro (44) processos foram finalizados (do corrente ano e de anos anteriores), sendo que sete (07) são Inquéritos, quatorze (14) são Sindicâncias e vinte e três (23) são PAD's. Vale ressaltar que, além dos processos que chegaram a CPAD no presente ano, a Coordenadoria continua trabalhando com as demandas processuais dos anos anteriores, num total de outros quarenta e um (41) processos, pois, por vezes, devido a questões burocráticas e também a escassez de pessoal, processos podem demandar longos períodos de tempo desde a instauração, apuração até a resolução. Além dos processos, a CPAD é sistematicamente consultada quando do ingresso de pedidos de

aposentadorias e remoções de servidores na ProGPe, e para tal faz-se necessário, conforme legislação, a verificação de que o servidor não responde a processos disciplinares. Com efeito, foi necessária, no decorrer do ano de 2016, a verificação de oitenta e quatro (84) solicitações de aposentadoria ou remoções.

Ressalta-se que para trabalhar nos processos acima citados, tanto os do ano de 2016 quanto os oriundos de anos anteriores, foram realizadas oficialmente duzentas e vinte e sete (227) reuniões com as Comissões designadas, reuniões estas de orientação e análise processual e/ou referentes à parte administrativa da Universidade, cinquenta e três (53) oitivas de acusados e testemunhas envolvidas nos processos, cento e oitenta e dois (182) atendimentos de assuntos diversos, além de inúmeros atendimentos a acusados, denunciante, advogados, servidores em busca de orientações e atendimentos informais não registrados em atas e agendas.

Quanto às metas para o ano de 2017, visa-se com destacada urgência a otimização no que diz respeito à utilização do sistema CGU-PAD; houve considerável avanço na inserção de dados processuais no aludido sistema oriundo do ano anterior, entretanto, por causa principalmente da grande demanda de processos que chegam à Unidade, da falta de pessoal e da complexidade dos mecanismos de operação, ainda há uma série desses documentos que não tiveram seus dados inseridos. Busca-se atingir um patamar onde se possa inserir a totalidade dos processos no sistema CGU-PAD, com o intuito de disponibilizar de maneira fidedigna o volume do trabalho realizado pela Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares, corroborando para a transparência na exposição dos dados.

Providências no sentido de criação de página na rede mundial de computadores para a Unidade se iniciaram no final do ano de 2015, bem como a elaboração de manuais para a utilização dos membros designados nas comissões. Presentemente, o site da CPAD encontra-se ativo e é um importante veículo para a exposição das atividades realizadas na Unidade, bem como para enfatizar a importância dos trabalhos realizados para a Universidade como um todo. Em suma, a página é um importante veículo de divulgação de informações dos processos, prezando pela transparência e também hospedando manuais, portarias (como meio de publicidade determinada pela Lei), indicadores e outras informações pertinentes.

Desde o início do ano, tratativas junto à Reitoria foram iniciadas para a criação e implantação de Comissão Permanente de PAD e Sindicância. Quanto aos estudos sobre a viabilidade de criação de unidade correcional na UFSCar, conforme prevê a CGU, ainda não houve avanços. Visa-se também a realização segura de backup dos documentos oriundos de processos que passam pela CPAD; quanto a isto, esta Unidade já entrou em contato com a SIn (Secretaria Geral de Informática) e no decorrer do ano de 2017 será disponibilizado à Unidade acesso para arquivamento e backup de dados no Repositório Institucional digital da UFSCar. Neste sentido, vale ressaltar que a Unidade ainda não conta com um HD externo, o que poderia servir como plataforma para armazenar os documentos.

14.4.2 Considerações gerais

A Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares - CPAD é a unidade da UFSCar que coordena os trabalhos de apuração de possíveis irregularidades cometidas por servidores públicos, sendo o único órgão de correição da Universidade. Tal ambiente possibilita orientar e controlar o andamento dos processos disciplinares, bem como um diagnóstico das unidades envolvidas na apuração, contribuindo com a identificação de situações que necessitem de intervenção da Administração, no tocante à prevenção, e ações que minimizem a ocorrência de situações que gerem novas irregularidades, auxiliando na construção de soluções, através de recomendações e sugestões à Administração Superior da Universidade visando à elaboração de melhorias de seus mecanismos e procedimentos.

No que tange o bom funcionamento do serviço público e a concretização dos direitos e garantias fundamentais dos cidadãos, a coordenação dos trabalhos de apuração em um Processo Administrativo Disciplinar ou Sindicância permite que a condução deste processo seja pautada pelos princípios constitucionais. Consoante a isso, através do conhecimento e experiência adquiridos ao longo dos anos no que se refere ao rito processual e legislação pertinente, a coordenação dos trabalhos possibilita, de maneira efetiva, que a ocorrência de nulidade dos processos seja minimizada ou inexistente.

Avanços nas conquistas e melhorias para a Coordenadoria ainda são necessários, principalmente quanto a espaço físico próprio e número de servidores, ações estas que propiciem a construção de uma cultura organizacional mais condizente com os propósitos desta Universidade.

14.5 Comissão Permanente de Publicações Oficiais e Institucionais

A UFSCar presencia reflexos da sua expansão, a qual exigiu ampliação e diversificação de suas atividades acadêmicas e, sobretudo, inovação de seus processos e procedimentos técnicos e administrativos. A criação de registros desses processos e procedimentos como mecanismos de apoio a essas mudanças e inovações gera um conjunto documental que se caracteriza como sendo publicações administrativas, técnicas, tecnológicas e similares. Essas publicações necessitam de tratamento editorial padronizado para posterior disponibilização.

Com a Implantação do Repositório Institucional (RI) essa demanda ficou mais explícita pela exigência de melhor apresentar, do ponto de vista editorial, a produção técnica e tecnológica da UFSCar.

Nesse contexto, a criação de uma Comissão Permanente de Publicações Oficiais e Institucionais (CPOI) na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), tem como principal objetivo suprir as demandas pela implantação de um conjunto de processos que, envolvendo a produção de publicações impressas e eletrônicas, não é contemplada pela Política Editorial da Editora da UFSCar (EdUFSCar). Esse conjunto de processos abrange o apoio técnico especializado para que o planejamento editorial das publicações, frutos da necessidade de instruir procedimentos ou disseminar informações sobre certas atividades técnicas e administrativas. Esse apoio técnico especializado compreende o trabalho realizado por meio de análises e orientações realizadas pelos membros da CPOI, quanto à necessidade de revisão, normalização, checagem de dados e informações, programação visual, atribuição de acompanhamento de prova de produção gráfica (quando impressa) até o depósito de versão eletrônica no repositório da UFSCar (RI), quando for o necessário.

Com base nas legislações sobre direitos autorais, de acesso à informação e outras, bem como nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e afins, essa Comissão permitirá reunir e otimizar os esforços e competências dos servidores ao disponibilizar a sua produção administrativa, técnica e tecnológica, via repositório da UFSCar (RI), acolhida pela Câmara Assessora de Produção Técnico-Administrativa (CAPTA) e/ ou bibliotecas do Sistema Integrado de Bibliotecas da UFSCar (SIBi), à comunidade interna e externa.

Cabe ressaltar que, o elevado índice de qualificação dos servidores técnico-administrativos, tem revelado uma capacidade produtiva para desenvolver projetos institucionais e contribuir com a produção editorial ao acolher e incentivar a comunicação ampla dos procedimentos e orientações de atividades cotidianas, de modo a contribuir com o aumento da eficiência, da transparência e da colaboração, reafirmando os princípios institucionais.

Nesse sentido, a Comissão atua em sintonia com o debate nacional de reconhecimento dessas publicações, conforme vem sinalizando a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com o movimento de oficialização de uma pontuação para produção técnico-administrativa publicada pelas instituições.

Os trabalhos da CPOI percorrerão idas e vindas entre os autores e componentes de comitês: o Comitê de Editoração (CoE) e o Comitê de Publicações Técnico-Administrativas (CoPTA), conforme cada caso. Esse processo de trabalho requer ações complementares importantes, como mapeamento e análise do funcionamento, checagem de dados, informações, sugestão de complementação, principalmente, quando se tratar de publicação de manuais de procedimento no sentido de obter maior grau de clareza sobre os conteúdos.

Ao considerar que a UFSCar possui uma pequena experiência acumulada em comissão para trabalhos dessa natureza, o presidente da CPOI, que acumula entre outras atividades a gestão da Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI), poderá convidar outros servidores para participar da comissão e envolver bolsistas de Iniciação Científica ou de Extensão, uma vez que o assunto é de interesse de áreas do ensino de graduação e de pesquisa dos estudantes de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Tais inserções e outras demandas serão oficializadas na apresentação do seu regimento, em até um ano de seu funcionamento, conforme prevê a Resolução CoAd nº 084 de 20 de abril de 2016, criando a Comissão.

A CPOI, no ano de 2016, devido a dificuldade de dar início aos trabalhos e também a pouca divulgação fez com que poucas demandas fossem atendidas.

Para cumprimento de suas atribuições, a Comissão Permanente de Publicações Oficiais e Institucionais (CPOI) conta com um Presidente para reunir demandas e facilitar trâmites, porém, o seu funcionamento dependerá da colaboração do Comitê de Editoração (CoE), do Comitê de Publicações Técnico-Administrativas (CoPTA) e de diferentes unidades da UFSCar que contribuem não só para tornar acessíveis os diferentes tipos de documentos produzidos na UFSCar, mas também para a preservação de sua memória à medida que registra os conhecimentos e as experiências de sua comunidade.

15 SÍNTESE DE RESULTADOS E CONCLUSÕES

A UFSCar, ao longo dos últimos anos, tem enfrentado grandes desafios impostos pelo contexto econômico, político e social do país, que incluem o contingenciamento de recursos, as mudanças de foco de grandes programas governamentais, a ocorrência de greves dos servidores e de estudantes, entre tantas outras questões que impactam o cotidiano da Universidade. Nesse cenário, a UFSCar não tem medido esforços para superar cada dificuldade e concretizar importantes ações para cumprir, com excelência acadêmica e compromisso social, sua missão de produzir e tornar acessível o conhecimento, por meio do ensino, pesquisa e extensão.

No ensino de graduação, a UFSCar tem sido consistentemente avaliada como uma das melhores universidades do país, tanto pelo Índice Geral de Cursos do INEP/MEC, em que ficou na 10ª posição nacional na avaliação mais recente, como por rankings de universidades, por exemplo o QS World University Rankings 2016, em que ocupou a 11ª posição geral, e o Ranking Universitário Folha 2016, em que ocupou a 11ª posição geral e a 7ª posição na avaliação específica do ensino. A Universidade alcançou em 2016 a marca de 64 cursos de graduação presencial, oferecendo anualmente à sociedade a oportunidade de acesso ao ensino superior público e de qualidade a 2.897 novos alunos. Em 2016, entraram em funcionamento os cursos de Bacharelado em Administração e de Bacharelado em Ciências Biológicas, com 50 e 40 vagas, ambos ofertados no *campus* Lagoa do Sino.

Os cursos já existentes estão em constante evolução e em 2016 manteve-se a prática regular de avaliá-los e aperfeiçoá-los. A autoavaliação institucional dos cursos de graduação é um processo-chave para o aprimoramento da qualidade do ensino na Universidade. Na UFSCar, o desenvolvimento do projeto de autoavaliação institucional dos cursos de graduação é realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), em colaboração com a Divisão de Desenvolvimento Pedagógico da Pró-Reitoria de Graduação (DiDPed/ProGrad) e em parceria com o Centro de Estudo do Risco (CER) do Departamento de Estatística da UFSCar. Em 2016, foram avaliados os 12 cursos da área de saúde, agrárias e afins que compõem o Ciclo Verde do ENADE. Os resultados foram bastante positivos, com os cursos sendo muito bem avaliados, com 74% dos discentes satisfeitos e apenas 3% de insatisfeitos. Em 2016, 7 cursos de graduação foram reformulados, 2 tiveram a implantação de novos currículos, 9 tiveram seus currículos alterados e 26 cursos passaram por processos regulatórios.

Além dos cursos presenciais, 5 cursos de graduação a distância mantem-se em atividade, apesar do impacto nas ofertas em função das modificações na política e nos parâmetros de financiamento da CAPES nos últimos anos. Em função dessas modificações, a Secretaria Geral de Educação à Distância reforçou sua atuação junto ao ensino presencial, no sentido de aproveitamento de sua competência e infraestrutura para apoiar a inovação nas práticas de ensino e o fortalecimento da educação híbrida, em que o ensino presencial é apoiado pelos recursos web 2.0, buscando o engajamento dos estudantes em seus processos de aprendizagem de modo mais autônomo, criativo e significativo. Como exemplo dessa atuação, pode ser citada a existência de 681 salas de aula virtuais ativas para apoio a disciplinas dos cursos de graduação presencial no 2º semestre de 2016. No âmbito do aprimoramento das práticas docentes, o DiDPed/ProGrad realizou eventos científicos, atividades de formação continuada de docentes e organização de Grupos de Estudos Pedagógicos voltados para o ensino superior.

Na Pós-Graduação, a UFSCar tem uma posição de relevância no cenário nacional e apresentou avanços significativos no último ano. A Universidade alcançou 52 programas e 82 cursos de pós-graduação com a criação ou início de funcionamento em 2016 de 2 programas de pós-graduação, 5 cursos de mestrado, sendo 3 acadêmicos e 2 profissionais, e 2 cursos de

doutorado. Os novos cursos e programas estão distribuídos por 3 dos 4 *campi* da Universidade, favorecendo um maior equilíbrio nas atividades de pós-graduação. No *campus* São Carlos foram criados o curso de Mestrado Acadêmico em Ciência da Informação e respectivo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, curso de Mestrado Acadêmico em Gerontologia e respectivo Programa de Pós-Graduação em Gerontologia, curso de Mestrado Profissional em Educação Física na UFSCar, como Polo do Programa de Mestrado em Rede-Educação Física, coordenado pelo Instituto de Biociências da UNESP-Rio Claro e curso de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional na UFSCar. Foram criados também, no *campus* Sorocaba, o Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia e Monitoramento Ambiental e o Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Uso de Recursos Renováveis. No *campus* Araras foi criado o Curso de Mestrado Acadêmico de Educação em Ciências e Matemática e respectivo Programa com a mesma nomenclatura. O número de pós-graduandos foi de 4.396 em 2016, um aumento de 5,3% em relação ao ano anterior. Este ano também foi o primeiro em que a UFSCar teve maior número de alunos no doutorado (1.974) que no mestrado acadêmico (1.970), um indicador da maturidade dos programas de pós-graduação da Universidade. Cabe destacar ainda que 6 programas de pós-graduação da UFSCar – 11,5% dos PPGs - são considerados pela CAPES em nível de excelência, sendo eles os PPGs em Educação Especial, Fisioterapia e Sociologia – Excelência Nacional, nota 6 – e os PPGs em Ciência e Engenharia de Materiais, Engenharia Química e Química – Excelência Internacional, nota 7.

A UFSCar tem reconhecido destaque entre as instituições que realizam pesquisa de qualidade no país. Um indicador que corrobora essa percepção amplamente compartilhada no meio acadêmico é a 8ª posição ocupada entre as universidades brasileiras no Ranking Universitário Folha 2016, especificamente no quesito “Pesquisa“. Um dos fatores que impactam positivamente a atuação da UFSCar em pesquisa é a excelente capacitação de seu corpo de 1.333 docentes, sendo que 1.294 (97,1%) são doutores, 647 (48,5%) tem qualificação em nível de pós-doutorado, 484 (36,3%) tem ao menos uma formação em nível de doutorado ou pós-doutorado no exterior e 224 (16,8%) são bolsistas de produtividade em pesquisa (PQ) ou produtividade em desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora (PDT) do CNPq.

Um aspecto importante da atividade de pesquisa na universidade é a sua organização em grupos de pesquisa formalizados junto ao Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP) do CNPq. Os grupos de pesquisa registrados nessa plataforma tornam públicas as informações sobre seus componentes e seu papel no grupo – líder, pesquisador técnico ou estudante – linhas, objetivos e resultados de pesquisa. Essas informações dão visibilidade à pesquisa realizada e favorecem o seu acompanhamento pela Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq). Em 2016, a UFSCar alcançou os 484 Grupos de Pesquisa credenciados – ativos e atualizados – no DGP, o que representa um crescimento de 8% em relação a 2015, em função do esforço contínuo pela formalização e atualização dos grupos de pesquisa, apesar das dificuldades enfrentadas tanto pelos gestores da ProPq como pelos líderes de grupos com a plataforma DGP. É importante notar que o *campus* Lagoa do Sino, apesar de seu pouco período de funcionamento, já apresenta seus primeiros grupos de pesquisa, apontando para uma emancipação de seus docentes quanto à organização de equipes de trabalho próprias e com protagonismo na definição de linhas e objetivos de pesquisa.

A iniciação científica (IC) sempre recebeu atenção especial da Universidade por ser o momento de captação e direcionamento de talentos para a pesquisa. O ano de 2016 foi difícil para a iniciação científica em função da redução do número de bolsas disponibilizadas à Universidade pelo Programa PIBIC-PIBITI do CNPq. Foram ao todo 857 alunos realizando iniciação científica na UFSCar, sendo 563 bolsistas – CNPq, FAPESP, recursos próprios e

outras fontes - e 294 voluntários. O impacto em relação ao ano anterior – redução de 5,6% no número de projetos de IC - só não foi maior pelos esforços bem-sucedidos da Coordenação de Iniciação Científica da ProPq e de todo o corpo docente em estimular o aumento dos projetos voluntários e a busca de fontes alternativas de financiamento.

O número de pesquisadores que buscam a UFSCar para fazer seu pós-doutorado tem aumentado desde a implantação do Programa Institucional de Pós-Doutorado (PPD) no fim de 2014. Em 2016, foram 80 pós-doutorandos admitidos, representando um crescimento de 86% em relação a 2015. Podem se inscrever no PPD pós-doutorandos bolsistas ou não-bolsistas e esse registro traz benefícios ao pós-doutorando – reconhecimento institucional, acesso a recursos da Universidade – e permite melhor acompanhamento das atividades pela UFSCar. O número de pós-doutorandos com bolsa manteve-se estável em relação a 2015, com 195 bolsistas entre financiamentos FAPESP, CNPq e CAPES. No entanto, esse número é inferior às 226 bolsas obtidas em 2014. Uma meta a ser perseguida para os próximos anos é a inclusão de todos os pós-doutorandos no PPD.

A produção científica da UFSCar apresentou crescimento expressivo em 2016. Foram 1.282 publicações em periódicos científicos indexados pela Web of Science e 4.733 publicações em geral – artigos em periódicos, trabalhos em anais de eventos, livros, capítulos de livros e outras – captadas a partir do site Somos UFSCar, elaborado com dados da Plataforma Lattes. Segundo os dados da Web of Science, as publicações da UFSCar cresceram mais que a média do Brasil no período 2013-2016 (7,7% para a UFSCar e 6,5% para o Brasil).

A infraestrutura é outro fator fundamental para os bons resultados de pesquisa. A Universidade tem obtido sucesso nos últimos anos na ampliação dessa infraestrutura, composta por laboratórios e recursos de apoio, como os de tecnologia de informação, por exemplo. Merece destaque a atuação da Coordenadoria de Infraestrutura em Pesquisa da ProPq na coordenação dos esforços da Universidade na demanda, execução e gestão de recursos para esse fim junto à FINEP, por meio do Programa CT-Infra. Em 2016, a Universidade obteve do CT-Infra recursos da ordem de 20 milhões de reais e 18 obras foram concluídas ou estavam em realização envolvendo esses recursos.

A gestão das atividades de pesquisa na UFSCar também passou por importantes avanços em 2016. Nesse ano foi aprovado o primeiro Regimento das Atividades de Pesquisa da UFSCar, documento que define o entendimento da Universidade sobre o que é Pesquisa e suas atividades relacionadas, estabelecendo diretrizes de atuação institucional, incluindo as possibilidades de interação de seus servidores com o setor produtivo. Houve também a criação da Coordenadoria de Informação em Pesquisa, que trouxe qualidade para as análises dos dados da produção científica da UFSCar e permitiu a proposição de políticas adequadas aos interesses da UFSCar e de seus pesquisadores. Também foi disponibilizada a nova homepage da ProPq, em uma versão mais moderna e interativa. Além das informações usuais de procedimentos, foram disponibilizados outros dados de pesquisa da UFSCar, seus indicadores e lista de equipamentos multiusuários, entre outras novidades.

A ética em pesquisa foi tema que recebeu grande atenção em 2016. Foram intensificadas as ações de esclarecimento por parte da secretaria e dos membros do Comitê de Ética em Pesquisas em Seres Humanos (CEP), com palestras em programas de pós-graduação e a elaboração de manuais de utilização, além dos disponibilizados pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), principalmente sobre a obtenção de pareceres através da Plataforma Brasil. A Coordenação do CEP também esclareceu, junto à Procuradoria Federal, UFSCar e Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade questões relativas à pesquisa com indígenas. A Comissão Interna de Biossegurança (CIBio), da UFSCar, também atuou de forma a cumprir as atribuições estabelecidas pela Lei no. 11.105, de 24/3/2005. As atividades visaram qualificar os integrantes, vistoriar os laboratórios certificados, encaminhar

documentos à Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio), entre outros. Atualmente, existem 15 laboratórios com Certificados de Qualidade em Biossegurança na UFSCar e dois em processo de certificação. A Comissão de Integridade Ética na Pesquisa (CIEP), criada em 2015 para desenvolver a cultura de integridade ética na pesquisa nos *campi* da UFSCar, teve seu regimento interno aprovado em 2016, e produziu o documento “Diretrizes Sobre Integridade Ética na Pesquisa na UFSCar” para apoio às ações da Comissão.

Além de outros resultados, as atividades de pesquisa tem contribuído para a geração de conhecimento de interesse para transferência ao setor produtivo. A proteção desses conhecimentos, no contexto mais amplo da gestão da inovação, é feita na UFSCar pela Agência de Inovação, que em 2016 realizou 23 depósitos de patentes, 9 registros de marcas, 10 registros de programas de computador, junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) e 1 depósito internacional de patente via Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes (PCT). Foram concedidas 3 patentes, 1 registro de marca e, 15 registros de Programa de Computador pelo INPI.

Para a UFSCar, a extensão universitária compõe, juntamente com o ensino e a pesquisa, uma plataforma indissociável de sustentação à sua missão de produzir e tornar acessível o conhecimento, e como tal tem sido valorizada nas ações da Universidade. Em 2016, foram realizadas 1.241 atividades de extensão, nas mais diversas linhas programáticas, incluindo capacitação de variados atores da sociedade, desenvolvimento rural e urbano, empreendedorismo e inovação tecnológica, política cultural e artística, saúde e outras, envolvendo um amplo rol de parceiros públicos e privados. Dessas atividades, 419 (33,8%) foram vinculadas a editais internos atendendo a direcionamentos priorizados pela Universidade e realizadas com recursos próprios, num total de 448 mil reais.

As atividades de extensão na UFSCar vinham sendo regidas pela Portaria GR 664/99, no entanto, com a entrada em vigor do novo Estatuto da Universidade, e frente às novas legislações em âmbito federal, estabeleceu-se a necessidade de revisão do Regimento Geral das Atividades de Extensão, trabalho ao qual a Pró-Reitoria de Extensão (ProEx) e o Conselho de Extensão (CoEx) dedicaram-se ao longo do ano de 2015 e concluíram em março de 2016, com a promulgação do novo Regimento da Extensão na UFSCar, pela Resolução CoEx 03/2016 e ratificada pelo Conselho Universitário da UFSCar. A proposta foi elaborada mediante constante consulta e discussão com as unidades acadêmicas da UFSCar, bem como de outras unidades diretamente envolvidas, como a Pró-Reitoria de Administração (ProAd), a Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da UFSCar (FAI.UFSCar) e a Procuradoria Federal na UFSCar, o que proporcionou oportunidade de um amplo e rico debate sobre a extensão universitária.

Em 2016, verifica-se que ocorreu um avanço significativo na divulgação das atividades de extensão junto à comunidade universitária. O site UFSCar e Comunidade (<http://www.extensao.ufscar.br>), utilizado regulamente pela comunidade externa à UFSCar, tem sido um bom canal de comunicação com a sociedade na medida em que amplia a divulgação e disseminação dos Programas de Extensão. Neste sentido, a ProEx produziu o e-book “UFSCar Parcerias”, com informações sobre todas as atividades de extensão realizadas no âmbito dos Programas de Extensão da UFSCar, assim como indicação de como entrar em contato com os respectivos coordenadores. A Rádio UFSCar, concessão da FAI.UFSCar, ampliou sua atuação como veículo de comunicação das atividades da Universidade, inclusive de extensão, com o público interno e externo.

Ainda em 2016, ocorreu um estreitamento de relação entre as pró-reitorias de Extensão e de Graduação, viabilizando a criação de uma comissão responsável por estudar formas de inserção de 10% de extensão nos cursos de graduação, o que ampliará sobremaneira a participação de estudantes nas atividades de extensão. Nesse momento, o

conceito e os princípios da extensão universitária foram profundamente abordados pelo Conselho de Extensão, solidificando o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, além de possibilitar que os procedimentos de análise e avaliação de propostas de ações extensionistas fossem mais claramente estabelecidos.

A atuação do Escritório de Apoio ao Extensionista assumiu a função de prospecção e acompanhamento de editais lançados no âmbito de políticas públicas, ampliando a possibilidade de acesso dos extensionistas da UFSCar à submissão de propostas e captação de recursos para seus projetos. Ao longo do ano de 2016 a ProEx fez gerenciamento das propostas aprovadas no Edital ProExt 2016, bem como do apoio à execução da 2ª etapa dos programas aprovados no Edital ProExt 2015 e, ainda, do lançamento e duas operações do Projeto Rondon pelo Ministério da Defesa, intituladas Operação Tocantins (Edital nº 57) e Operação Cinquentenário (Edital nº 80). Em relação a esta última, a proposta da UFSCar obteve o primeiro lugar na classificação final da chamada do Ministério da Defesa, com a perspectiva de que a equipe participe da operação em julho de 2017.

Algumas atuações em extensão foram suportadas por Grupos de Estudo, podendo ser citado como exemplo aquele envolvido com os resultados do primeiro edital especial, lançado pela ProEx, - "Memória – 45 anos da UFSCar" - com a realização de 23 projetos de extensão, além de seminários para capacitação e reflexão entre os responsáveis e participantes da UFSCar, bem como entre estes e pesquisadores de outras instituições com larga experiência na área de patrimônio e memória institucionais. Da atuação desse grupo de estudo resultou também a proposta de criação de uma Unidade Multidisciplinar de Memória e Arquivo (UMMA) a ser submetida ao ConsUni em 2017.

As atividades com capacidade integradora entre ensino, pesquisa e extensão tem sido estimuladas pela UFSCar, pelo seu alcance social, capacidade de estabelecer parcerias externas e potencialidade em proximidade com a sociedade, quer seja pelo atendimento em áreas como saúde, quer seja pela oferta de oportunidade de aperfeiçoamento aos professores da rede pública de ensino, nos diferentes níveis, ou pela capacidade de abrir caminhos alternativos de ocupação, geração de emprego e renda para uma determinada parcela da população, como é o caso da atuação da UFSCar em economia solidária.

A UFSCar considera as atividades as comunitárias e estudantis como essenciais para garantir a qualidade de vida da comunidade universitária - estudantes e servidores - dos quatro *campi*, sendo um aspecto destacado nesse contexto o apoio à permanência e conclusão de curso de graduação de estudantes em vulnerabilidade social. Os programas e ações voltados à garantia de permanência com qualidade na Universidade de todos os estudantes, a cargo da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE), passaram, nos últimos anos, por transformações profundas em relação às demandas apresentadas pelos estudantes em vulnerabilidade social e aos seus impactos sobre a vida acadêmica, frente ao crescimento exponencial do número desses estudantes que chegam à UFSCar, acompanhado da democratização do acesso à Educação Superior, por meio do Programa de Ações Afirmativas da Instituição, posteriormente consubstanciado nacionalmente na Lei 12.711/2012, conhecida como "Lei de Cotas". Além disso, com a implantação do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), as universidades passaram a contar com recursos destinados especificamente à área, embora, ainda insuficientes. Em relação aos Assuntos Comunitários, as ações da ProACE priorizam investimentos em relação à saúde dos servidores e alunos nas esferas médica, de enfermagem, odontológica, psicológica e do serviço social, além do Restaurante Universitário (RU).

Em 2016, a UFSCar chegou a atender 681 bolsistas-moradia-vaga - encerrando o ano com capacidade para 614 bolsistas - acomodados em edifícios internos e moradias externas, equipadas com geladeiras, fogões, mesas de jantar com cadeiras acopladas, cadeiras avulsas, beliches, colchões, filtros de barro e cotas de gás, e 863 bolsistas-moradia-espécie, num

crescimento de 32,2% em relação a 2015. Os estudantes foram também atendidos com 184 bolsas-atividade (crescimento de 14,3% em relação a 2015) e 192 auxílios-transporte, (+8,5%), sendo que este crescimento ocorreu principalmente no *campus* mais recente de Lagoa do Sino. Houve também crescimento dos atendimentos e procedimentos médicos, de enfermagem, odontológico e psicológico. Os RUs dos 4 *campi* forneceram 823.853 refeições até setembro de 2016, principalmente para estudantes, mas também para servidores e integrantes da comunidade acadêmica em outras condições. O RU de São Carlos, passou por reforma e compra de equipamentos, em ação que precisa e será continuada em 2017.

No ano de 2016 ocorreu o “Dia ProACE”, inserido na “Calourada”, nos quatro *campi*, no qual todas as unidades da Pró-reitoria apresentaram-se aos alunos ingressantes, destacando as suas principais atividades no *campus*, formas de acesso, comunicação com os profissionais e distribuição da “Cartilha ProACE” em que constam informações dos quatro *campi* a respeito da assistência estudantil e comunitária. Além disso, nesse dia os alunos tiveram oportunidade de conversar com os profissionais e tirar dúvidas.

Em parceria entre a ProACE, a ProGrad e a ProEX foi conseguida a manutenção do Projeto Incluir na UFSCar. Ele tem como objetivo principal a assistência e permanência de pessoas com deficiência nos quatro *campi* da UFSCar. A parceria entre essas pró-reitorias tem sido importante para a discussão de questões que envolvem a vida acadêmica destes estudantes. A recém-criada Secretaria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE) foi agregada a essa parceria, de forma que a discussão e implementação dos procedimentos adotados no projeto seja aprofundada nas especificidades das questões envolvidas na sua execução.

Um avanço quanto ao acompanhamento das políticas de permanência dos alunos em vulnerabilidade social nas universidades federais foi a criação do Observatório Nacional de Política de Permanência Estudantil, liderado pela UFSCar em parceria com a Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e apoio da ANDIFES. O observatório configura-se em um espaço virtual com funções específicas: agregar dados sobre o perfil estudantil e perfil institucional (banco de dados nacional das IFES); produzir relatórios com balanços e análises do cruzamento dos dados; divulgar trabalhos e socializar projetos e experiências.

A internacionalização universitária é um tema que perpassa diversas atuações da Universidade, notadamente no ensino e na pesquisa, e tem recebido atenção da UFSCar. Em 2016, a Universidade acolheu ações de adesão a novos programas de bolsas para estudantes estrangeiros, de missões a universidades estrangeiras e da recepção de delegações na UFSCar e do apoio a docentes e pesquisadores no estabelecimento de novas ações de internacionalização. A Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter) recebeu um grande número de consultas sobre mobilidade docente e discente e de solicitações de orientação em relação a convênios de cooperação com instituições estrangeiras e à inserção em projetos e/ou consórcios multi-institucionais, bem como à participação em novos programas de cooperação acadêmica internacional. Nesse ano, a UFSCar recebeu 34 e enviou ao exterior 47 estudantes de graduação participantes de programas de mobilidade acadêmica. Na pós-graduação, 30 doutorandos receberam bolsa do Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior CAPES. No âmbito da pesquisa, a colaboração científica internacional tem grande participação nos resultados alcançados pela UFSCar. Em 2016, 32,3% das 1.394 publicações da UFSCar indexadas na *Web of Science* envolveram colaboração de pesquisadores da UFSCar com pesquisadores de instituições de outros países. Os principais países colaboradores da UFSCar são os Estados Unidos, a Espanha, a França, o Reino Unido e a Alemanha, mas há ao todo 62 países envolvidos. As colaborações internacionais, que muitas vezes se iniciam no relacionamento individual entre pesquisadores com interesses afins, precisam evoluir para relações institucionais em busca de perenidade e melhores resultados. Em 2016, foram estabelecidos 41 novos instrumentos de cooperação internacional, elevando

para 158 o número de acordos de cooperação acadêmica e científica internacional celebrados com instituições de 30 países. Atualmente, a UFSCar é membro de importantes organizações internacionais - Associação de Universidades Grupo Montevideu (AUGM), Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP), Grupo Tordesillas e Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB) - que promovem editais internacionais, bem como chamadas de mobilidade para docente, discente, gestores e técnico-administrativos, além de programas de intercâmbio, entre outras atividades. Com a descontinuidade do Programa Ciência Sem Fronteiras (CsF), o aprimoramento das ações de internacionalização da Universidade passa pela necessidade de discussão e redefinição de diretrizes e estratégias para os próximos anos.

Nos anos de 2015 e 2016, houve intensos esforços para promover uma ampla reestruturação organizacional, nas grandes unidades administrativas, como as pró-reitorias e secretarias. Houve avanços importantes nos processos e procedimentos administrativos. No entanto, sua atualização é um desafio permanente, que deve passar por constantes ciclos de diagnóstico, planejamento e implantação, inclusive com a necessária incorporação de novas ferramentas de tecnologia de informação. A UFSCar implantou e vem consolidando a gestão multicampi, com as unidades de extensão das pró-reitorias e de outras unidades da Administração Superior, incluindo as Prefeituras Universitárias de Sorocaba e de Lagoa do Sino e a Prefeitura Universitária Adjunta em São Carlos.

Como apoio à área acadêmica, ocorreram a institucionalização do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi), em 2015, e a criação, em 2016, dos primeiros institutos na UFSCar - Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos da UFSCar (IEAE) e Instituto de Línguas (IL) - como unidades multidisciplinares, vinculadas à Reitoria. Também merece destaque a criação da unidade especial de apoio ao ensino, pesquisa e extensão denominada “Laboratório Integrado de Documentação e Estatísticas Políticas e Sociais – LIDEPS“, vinculado ao Centro de Educação e Ciências Humanas. Em 2015 foram concluídas as negociações para inclusão do antigo Hospital Escola da cidade de São Carlos na estrutura organizacional da UFSCar, a partir de então denominado “Hospital Universitário Prof. Dr. Horácio Carlos Panepucci (HU/UFSCar)”. Além de sua incorporação pela UFSCar, a superintendência do HU foi assumida pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH). Desde 19 de outubro de 2016 a EBSEH consolidou-se como a única gestora do HU/UFSCar, assumindo totalmente as funções antes compartilhadas com a organização social Sociedade de Apoio, Humanização e Desenvolvimento de Serviços de Saúde (Sahudes). A Secretaria Geral de Informática (SIn) passou por adequação da estrutura organizacional, com a criação do Núcleo de Computação Científica (NCC) em substituição a sua Assessoria Técnica. Ainda no âmbito da gestão e infraestrutura de tecnologia de informação, avanços importantes foram conquistados, como a atualização do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA), que entrou em operação em novembro de 2015, para integração de diversos sistemas informatizados de gestão administrativa e acadêmica, a implantação da Cloud@UFSCar, serviço de nuvem privada para apoio a projetos desenvolvidos na Universidade, e a melhoria da capilaridade e da confiabilidade da rede, principalmente Wi-Fi. As melhorias na área de TI precisam se estender pelos próximos anos, visando a modernização dos procedimentos e o aprimorando do atendimento à comunidade. Com as criações e reestruturações de unidades ocorridas, houve a necessidade de rever as regras gerais para a composição e uso de nomes e siglas oficiais da UFSCar, visando sua padronização e utilização adequadas, aprovadas no ConsUni em 19 de agosto de 2016.

No que diz respeito à governança, houve a regulamentação da propositura e do trâmite de Projetos de Desenvolvimento Institucional (ProDIn) executados no âmbito da UFSCar para a realização de ações voltadas para o ensino, a pesquisa e a extensão, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional e com o apoio da FAI.UFSCar para execução.

A UFSCar vem investindo na constituição de Comissões e Grupos de Estudos e ou Trabalho, por portaria do reitor, como forma a reunir as competências internas, necessárias para a solução de questões complexas, que requeiram especificidades técnicas e tecnológicas. Em 2015, foi criada a Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPADoc) com a finalidade de subsidiar as decisões relacionadas à eliminação de documentos arquivísticos ou a guarda permanente de acordo com política arquivística da UFSCar. Em 2016 foi criada a Comissão Permanente de Publicações Oficiais e Institucionais (CPOI), com o objetivo de construir e implementar a política editorial das publicações oficiais e institucionais da UFSCar, impressas ou eletrônicas, ampliando-a gradualmente, mediante realização de estudos e atendimento das demandas apresentadas pela comunidade universitária, de forma a abranger a diversidade documental produzida na Universidade. Essas comissões, atualmente, estão vinculadas à Reitoria.

Temas transversais como direitos humanos, transparência pública, e visibilidade institucional estiveram como foco de preocupação da UFSCar. Estão incluídos nesse contexto as atuações da Comissão de Ética e da Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD). Os trabalhos da Comissão de Ética buscam levar aos agentes públicos da UFSCar orientações contidas no Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal e colaborar com os trabalhos da CPAD. A CPAD atua para o bom funcionamento do serviço público e a concretização dos direitos e garantias fundamentais dos cidadãos. Nesse sentido, atua na apuração de processos administrativos disciplinares ou sindicâncias, pautadas pelos princípios constitucionais.

Algumas unidades constituem-se em canais de comunicação permanentemente abertos com a sociedade, dando resposta às suas dúvidas e acolhendo suas manifestações e sugestões, como é o caso da Ouvidoria, do Atendimento ao Cidadão (via SIC), dentre outros estabelecidos pela extensão universitária, que vem contribuindo para o aprimoramento do relacionamento com a comunidade interna e externa e o aumento da qualidade da atuação da UFSCar. Em 2016, houve avanços, em relação a esses temas, com a criação do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), vinculado ao Departamento de Informações Institucionais (DeInfo), da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI) e a aprovação do regulamento que estabelece critérios e procedimentos relativos à classificação e tratamento da informação no âmbito da UFSCar. A Ouvidoria vem se configurando cada vez mais como um importante canal de acesso aos órgãos e unidades da UFSCar e um instrumento de gestão para as diferentes unidades institucionais. Houve empenho em consolidar a Ouvidoria da UFSCar, como demonstram os esforços da unidade em atender à comunidade com qualidade e em manter a credibilidade que vem sendo construída, caracterizando-a como um importante canal de diálogo da Instituição com a sociedade, essencial à construção da cidadania e ao respeito ao Estado de Direito.

Na perspectiva de aprimoramento das ações de gestão e garantia da transparência pública, estão as ações de Auditoria Interna (AudIn) que atua no respaldo jurídico de setores da UFSCar, de acordo com seu trabalho ou demandas específicas, em sintonia com as demandas de órgãos de controle externo, como a Controladoria Geral da União (CGU). No ano de 2016, a AudIn não mediu esforços para acompanhar o funcionamento diário da UFSCar, elaborando orientações e aconselhamentos no sentido de promover ações preventivas que minimizem riscos, adotando-se as melhores práticas de gestão, de qualidade e ética nas relações.

Quanto à visibilidade institucional, merece destaque a criação e implantação em 2016 do Repositório Institucional (RI), um sistema de informação que visa armazenar, preservar, organizar e disseminar amplamente, em acesso aberto, a produção intelectual dos diversos setores da comunidade da UFSCar. O RI soma-se, como instrumento promotor da visibilidade da produção acadêmica da UFSCar, à plataforma “Somos UFSCar”, que permite o

mapeamento das áreas de competências em pesquisas da Universidade e a identificação dos pesquisadores, suas especialidades e sua produção científica.

Em 2016, ocorreu uma experiência democrática que certamente ficará marcada na trajetória institucional da UFSCar, com a posse, em 09 de novembro, de uma nova reitora, vice-reitor e sua equipe. Como toda mudança, a transição para a nova gestão não fluiu isenta de tribulações, visto que traz alguns elementos de descontinuidade implícitos e também pelo *timing* desfavorável, por ocorrer a poucos dias do encerramento do calendário de um ano particularmente difícil do ponto de vista político, social e econômico. No entanto, a transição representa também o desejo e a oportunidade de renovação e reafirmação de valores, propósitos e práticas para a Universidade e sua comunidade. A nova gestão, reconhece os esforços empreendidos pelos gestores que a antecederam e agradece a todos aqueles que, direta ou indiretamente, contribuíram para tornar a UFSCar uma das universidades mais admiradas do país. E manifesta seu compromisso em empreender seus esforços e competências para fazer com que os próximos anos sejam marcados pela qualidade, ousadia, inovação, excelência, transformação, transparência, diversidade, equidade e pluralidade que todos desejamos para nossa Universidade.

APÊNDICES

APÊNDICE A - Principais assuntos discutidos pelo ConsUni

Data	Reunião	Principais assuntos
04/03/2016	217ª Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> - Portal da Transparência da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI-UFSCar. Homologação do <i>ad referendum</i> autorizado pela Presidência. - Aprovado o Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna da FUFSCar - 2015. - Homologação, em caráter excepcional, do resultado do processo de promoção da Profa. Dra. Doris Lieth N. Peçanha, DPsi/CECH. Durante análise, foi designada comissão para elaborar estudos para propor ao ConsUni, norma complementar ao Art. 21 da Resolução ConsUni 776/2014, que dispõe sobre as normas e procedimentos para promoção à classe E – Professor Titular da Carreira do Magistério Superior, com relação à composição da Comissão Especial de Avaliação. - Criação do Mestrado Acadêmico em Ciência da Informação e respectivo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. - Criação do Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia e Monitoramento Ambiental, <i>Campus</i> Sorocaba. - Criação Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Uso de Recursos Renováveis, <i>Campus</i> Sorocaba. - Criação do Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos, IEAE, como unidade multidisciplinar, vinculada à Reitoria. - Criação do Repositório Institucional da UFSCar. - Criação do Instituto de Línguas, IL, como unidade multidisciplinar, vinculada à Reitoria. - Criação da unidade especial de apoio ao ensino, pesquisa e extensão denominada “Laboratório Integrado de Documentação e Estatísticas Políticas e Sociais – LIDEPS”, vinculado ao Centro de Educação e Ciências Humanas, CECH. - Alterada a Minuta Padrão para elaboração de regimentos internos dos departamentos acadêmicos da UFSCar, relativamente aos artigos 28 e 29 da Minuta, aprovada pela Resolução ConUni nº 789, de 20/11/2014.
01/04/2016	218ª Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> - Criação do Curso de Mestrado Acadêmico em Gerontologia e respectivo Programa de Pós-Graduação em Gerontologia, com a sigla PPGGero. - Homologação do Regimento Interno do Centro de Ciências Humanas e Biológicas, CCHB. - Análise, ampla discussão e deliberação sobre os procedimentos a serem adotados no processo de sucessão à Reitoria – Gestão 2016-2020. - Moção em Defesa da Democracia e do Estado Democrático de Direito, encaminhado ao Congresso Nacional.
29/04/2016	219ª Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> - Proposta de regulamento da Pesquisa Eleitoral para subsidiar o Colégio Eleitoral na elaboração das listas tríplices aos cargos de Reitor e Vice-reitor da UFSCar - Gestão 2016-2020. Apresentação

Data	Reunião	Principais assuntos
		<p>da proposta pela Comissão Eleitoral designada para organizar a Pesquisa Eleitoral junto à comunidade universitária; discussão e deliberação da proposta prevista para o dia 06/05, na continuidade desta reunião.</p> <p>- Regulamento de normas para elaboração de listas tríplices para escolha de Reitor e Vice-Reitor da UFSCar. Apreciação e aprovação da proposta apresentada.</p> <p>- Retomada da discussão relativa à criação de Diretoria de <i>Campus</i> nos <i>campi</i> fora de sede da UFSCar; após ampla discussão acordou-se postergar a implantação das unidades organizacionais ‘Diretoria de <i>Campus</i>’ para a posse da nova gestão da Reitoria, em 2020, nos <i>campi</i> em que respectiva unidade não esteja formalmente instituída, cujos nomes dos Diretores de <i>Campus</i> deverão integrar as chapas concorrentes à Reitoria, no respectivo ano, mantendo-se, no entanto, a prerrogativa do Reitor para implantação da unidade e respectiva nomeação do Diretor de <i>Campus</i>, antes da data prevista (2020), em quaisquer dos <i>campi</i> fora de sede da UFSCar.</p>
06/05/2016	219ª Reunião Ordinária 2ª sessão	<p>- Cursos de Pós-Graduação: homologação das seguintes propostas para encaminhamento à CAPES: 1. Mestrado Acadêmico em Geografia, <i>Campus</i> Sorocaba; 2. Mestrado Acadêmico em Sistemas Alimentares e Desenvolvimento Territorial Sustentável, <i>Campus</i> Lagoa do Sino; 3. Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Estudos de Literatura, <i>Campus</i> São Carlos; 4. Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural, <i>Campus</i> Araras; 5. Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Agricultura e Ambiente, <i>Campus</i> Araras.</p> <p>- Homologação do Regimento Interno do Centro de Educação e Ciências Humanas, CECH.</p> <p>- Homologação do Regimento Geral de Extensão da UFSCar, exceto a alínea a do Art. 42, que deverá ser objeto de reanálise pelo Conselho de Extensão, de acordo com as reflexões e orientações apresentadas pelo plenário do Conselho Universitário, durante análise do regimento, para posterior apreciação do ConsUni.</p> <p>- Processo de Sucessão à Reitoria – Gestão 2016-2020: Iniciada a análise do regulamento da Pesquisa Eleitoral, como subsídio ao Colégio Eleitoral na elaboração das listas tríplices aos cargos de Reitor e Vice-Reitor da UFSCar; dentre os procedimentos aprovados no regulamento destacaram-se: 1) manutenção das listas de controle de votantes e votação em papel, devido a inexistência de tempo hábil para o desenvolvimento de ferramentas de votação eletrônica que garantisse a segurança desejada; 2) instalação de dois locais de votação no <i>Campus</i> São Carlos e um em cada um dos demais <i>campi</i>. A conclusão da apreciação da proposta de normas, ficou agendada para o dia 13/05.</p>
13/05/2016	219ª Reunião Ordinária-3ª sessão	<p>- Processo de Sucessão à Reitoria – Gestão 2016-2020: Concluída a análise do regulamento da Pesquisa Eleitoral, como subsídio ao Colégio Eleitoral na elaboração das listas tríplices aos cargos de Reitor e Vice-Reitor da UFSCar.</p>
		<p>- Ratificada a decisão do CoPG relativo ao indeferimento do recurso impetrado pela Sra. Claidi Todescatt ao reconhecimento do</p>

Data	Reunião	Principais assuntos
20/05/2016	220ª Reunião Ordinária	<p>diploma de Doutorado obtido na Universidade Privada de Guaira, Paraguai</p> <ul style="list-style-type: none"> - Regimento Geral da Extensão da UFSCar. Aprovada a redação da alínea <i>a</i> do Art. 42, conforme deliberado pelo Conselho de Extensão, com base nas reflexões e orientações apresentadas pelo ConsUni, em reunião realizada em 06/05/2016. - Aprovadas as indicações dos Profs. Drs. Glaucius Oliva e Wolfgang Leo Maar, efetivo e suplente, respectivamente, como representantes externos no Conselho Universitário. - Homologação do Regimento Interno do Departamento de Gerontologia, DGer. - Regimentos Internos dos Departamentos de Administração, DAdm-So, e de Biotecnologia e Produção Vegetal e Animal, DBPVA-Ar. Aprovadas as alterações nos respectivos regimentos, conforme Resolução ConsUni nº 838: - Referendo à Nota da Reitoria, divulgada em 19/05/2016, relativa às manifestações por parte dos estudantes em defesa da Educação. - Segurança no <i>Campus</i>. Após ampla discussão em função das diversas ocorrências registradas durante a festa realizada no 'Palquinho' no dia 13/05, incluindo agressões físicas a pessoas presentes no local, contrariando o acordo firmado entre este colegiado e representantes das entidades estudantis em dezembro/2015, relativa à suspensão de eventos até apresentação de proposta alternativa construída junto ao coletivo de estudantes em respeito à organização estudantil, o plenário decidiu: 1. Manter a suspensão de eventos acadêmicos, culturais e esportivos que não atendam estritamente às normas institucionais existentes, em especial, os 'Palquinhos', até conclusão de estudos a serem elaborados por comissão nomeada para tal finalidade, levando em consideração as reflexões do colegiado desta reunião e as propostas produzidas recentemente para subsidiar a política de segurança da Universidade; 2. Manter em vigor a medida aprovada por este colegiado, relativa ao controle de acesso ao <i>Campus</i> São Carlos no período noturno, a partir das 20 horas, com entrada restrita aos integrantes da comunidade universitária, veículos e pedestres.
14/06/2016	Reunião Extraordinária	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa Eleitoral junto à comunidade universitária, como subsídio ao Colégio Eleitoral na elaboração das listas tríplices aos cargos de Reitor e Vice-Reitor da UFSCar. Alteração do cronograma, relativamente às datas da pesquisa eleitoral junto à comunidade universitária e respectiva apuração. - Manifestação do Conselho Universitário sobre a greve estudantil. - Moção do Conselho Universitário contra retaliações e/ou punições de participantes da greve estudantil. - Moção do Conselho Universitário em repúdio a quaisquer atos de violência no ambiente universitário.
08/07/2016	Colégio Eleitoral	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião do Colégio Eleitoral, constituído pelo Conselho Universitário, para elaboração das listas tríplices aos cargos de Reitor e Vice-Reitor da UFSCar, gestão 2016-2020.

Data	Reunião	Principais assuntos
26/08/2016	221ª Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> - Criação do Curso de Mestrado Acadêmico de Educação em Ciências e Matemática e respectivo Programa, vinculado ao CCA, <i>Campus</i> Araras. Homologação <i>ad referendum</i>. - Criação do Curso de Mestrado Profissional em Educação Física na UFSCar, <i>Campus</i> São Carlos, como Polo do Programa de Mestrado em Rede-Educação Física, coordenado pelo Instituto de Biociências da UNESP-Rio Claro. Homologação <i>ad referendum</i>. - Criação do Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional na UFSCar. - Concessão do título de Professora Emérita à Profa. Dra. Tânia Pellegrini. - Alterado o Regimento Interno do Departamento de Morfologia e Patologia, DMP, de acordo com a Resolução ConsUni nº 838. - Homologação dos Regimentos Internos dos seguintes Departamentos: <ul style="list-style-type: none"> - de Engenharia de Produção, DEP-So; de Fisioterapia, DFisio; de Hidrobiologia, DHB; de Engenharia Mecânica, DEMec; de Ciências Humanas e Educação, DCHE-So. - Alteração do Regimento Interno da Unidade Saúde Escola, USE. - Ratificada a decisão do ConsUni em 30/08/2013, que indeferiu o recurso interposto por Jane Lewandowski Cegiella referente ao reconhecimento do diploma de Mestrado em Fisioterapia, obtido na Academia de Educação Física de Wrocław, Polônia, em 2003. - Endosso à Carta Aberta do Coletivo do Núcleo Interdisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária, NuMI-EcoSol, com relação ao episódio ocorrido na Portaria da Área Sul da UFSCar, no dia 27/06/2016, envolvendo servidores e discentes da UFSCar e agentes da Polícia Rodoviária.
23/09/2016	222ª Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> - Ratificação da decisão tomada pelo Conselho de Pós-Graduação em 30/06/2016, referente ao indeferimento do reconhecimento do diploma de Doutorado na área de Educação, de Sandra Maria Souza e Silva, obtido na Universidade Autônoma de Assunção, Paraguai, em 2010. - Ratificação da decisão tomada pelo Conselho de Pós-Graduação em 01/08/2016, referente ao indeferimento do reconhecimento do diploma de Doutorado na área de Educação, de Francisco Ricardo Almeida Amorim, obtido na Universidade de San Lorenzo, Paraguai, em 2014. - Alterada a norma que dispõe sobre o uso de nome social de travestis e transexuais nos registros funcionais e nos registros acadêmicos no âmbito da UFSCar. - Extinção dos Cursos de Bacharelados em Engenharia de Produção Agroindustrial e de Engenharia de Produção Química, ofertados no <i>Campus</i> São Carlos da UFSCar. - Aprovado o Regimento Interno do Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos da UFSCar.
14/10/2016	Reunião	- Apresentação do Relatório de Transição entre a Gestão 2012-

Data	Reunião	Principais assuntos
	Extraordinária	2016 e a Gestão 2016-2020.
20/10/2016	Sessão Solene	- Sessão Solene do Conselho Universitário para outorga do Título de Professora Emérita à Profa. Dra. Tânia Pellegrini.
21/10/2016	223 ^a Reunião Ordinária	- Homologação do Regimento Interno do Departamento de Ciências Ambientais, DCAM. - Aprovada a Política de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade da UFSCar. - Aprovada a Norma de avaliação de desempenho dos docentes da Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, EBTT, para efeito de progressão funcional e promoção.
21/10/2016	Sessão Solene	- Sessão Solene do Conselho Universitário em conjunto com o Conselho de Curadores da FUFSCar para homenagem ao Prof. Dr. William Saad Hossne, ex-Reitor da UFSCar e ex-Presidente do Conselho de Curadores da FUFSCar.
27/10/2016	Reunião Extraordinária	- Conclusão da apresentação do Relatório de Transição de Gestão, iniciado na reunião de 14/10/2016. - Proposta Orçamentária, exercício 2017. Apreciação e aprovação da proposta. - Homologação do Regimento Geral dos Cursos de Graduação da UFSCar.
16/12/2016	224 ^a Reunião Ordinária (com continuidade da sessão em 23/12/2016)	- Homologação dos regulamentos para elaboração das listas tríplices aos cargos de Diretor e Vice-Diretor do Centro de Educação e Ciências Humanas, CECH, e do Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia, CCET. - Aprovado o Plano Anual de Auditoria Interna da Fundação Universidade Federal de São Carlos, PAINT, exercício 2017.

Fonte: SOC, 2016.

APÊNDICE B – Principais assuntos discutidos pelo CoAd

Data	Reunião	Principais assuntos
26/02/2016	33ª Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> - Reposição automática de vagas docentes motivadas por aposentadorias, falecimentos e demissões nos departamentos acadêmicos: prazo prorrogado até 31/12/2016; com apresentação de proposta de modelo de cálculo do esforço docente da UFSCar pela Comissão de Modelo de Esforço Docente em reunião do CoAd prevista para setembro/2016. - Recursos administrativos apresentados pela empresa Rogério Aparecido Johansen-ME (Processos n.ºs. 148/2011-73 e 153/2011-67), com indeferimento dos mesmos e manutenção da decisão de rescisão contratual e aplicação de penalidade de suspensão do direito de participar de licitações e de firmar contratos com a UFSCar pelo período de 2 anos. - Alterado o nome da Divisão de Saúde e Segurança no Trabalho – DiSST para Divisão de Segurança no Trabalho, com a sigla DiST, e vinculação do Serviço de Medicina do Trabalho e o Serviço de Perícias Médicas à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas Adjunta. - Homologação do Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho dos Ambientes Administrativos da UFSCar. - Aprovado o Relatório de Atividades da Ouvidoria da UFSCar, exercício 2015.
20/04/2016	34ª Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> - Criação da Seção de Comunicação Social no <i>Campus</i> Lagoa do Sino. - Aprovadas as regras gerais para a composição e uso de nomes e siglas oficiais da UFSCar, visando sua padronização e utilização adequadas. - Criação da Comissão Permanente de Publicações Oficiais e Institucionais, CPOI, vinculada à Reitoria. - Criação e regulamentação da propositura e trâmite de Projetos de Desenvolvimento Institucional, ProDIn, executados no âmbito da UFSCar, com o apoio da FAI.UFSCar.
24/06/2016	35ª Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> - Recursos administrativos apresentados pela empresa Raul El Saman ME (Procs. n.ºs 149/2011-20 e 150/2011-07). Indeferimento dos respectivos recursos e manutenção da decisão de aplicação de penalidade de suspensão do direito de participar de licitações e de firmar contratos com a UFSCar pelo período de dois anos. - Aprovado o 1º Termo Aditivo ao Convênio 160/2011, entre a UFSCar e a Entidade ‘Nosso Lar’ - São Carlos. - Aprovado o Termo de Cooperação Técnica entre a Fundação Universidade Federal de São Carlos, FUFSCar, e a Instituição Financeira Banco do Brasil S/A, nos termos da Instrução Normativa SLTI/MP n.º 02, de 30/04/2008.
19/08/2016	36ª Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> - Alterada a estrutura organizacional da Secretaria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade, SAADE. - Aprovado o Regimento Interno da SAADE.

Data	Reunião	Principais assuntos
		<ul style="list-style-type: none"> - Alterado o nome da Coordenadoria de Ações Afirmativas e Outras Políticas de Equidade para Coordenadoria de Acompanhamento Acadêmico e Pedagógico para Estudantes, com manutenção da sigla CAAPE, e aprovação das atribuições desta unidade. - Criado o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), vinculado ao Departamento de Informações Institucionais (DeInfo), da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI) da UFSCar.
19/09/2016	37ª Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> - Aprovado o valor de R\$1.850,00 o alqueire, a título de remuneração pelo uso de terra agricultável no <i>Campus</i> Lagoa do Sino, por ano. - Aprovado, pelo período de 4 anos, que os recursos originados da remuneração pelo uso de área de terra agricultável da Fazenda Lagoa do Sino, seja alocado para o <i>campus</i>, para dar continuidade ao Projeto de Implantação do <i>Campus</i> Lagoa do Sino. - Aprovado o regulamento de critérios e procedimentos relativos à classificação e tratamento da informação no âmbito da UFSCar.
07/10/2016	Reunião Extraordinária	<ul style="list-style-type: none"> - Modelo de esforço docente da UFSCar: aprovado o encaminhamento do Relatório elaborado pela Comissão de Modelo de Esforço Docente às Diretorias de Centro, para apresentação e discussão junto aos departamentos; alterado o cronograma/fases da discussão para aprovação e aplicação do modelo; mantida a atual composição da Comissão com a inclusão dos Pró-Reitores, de Graduação e de Pós-Graduação, da nova Administração. - Aprovada a estrutura organizacional do Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos da UFSCar (IEAE). - Adequação da estrutura organizacional da Secretaria Geral de Informática, com criação do Núcleo de Computação Científica (NCC) em substituição a Assessoria Técnica da SIn.
09/12/2016	38ª Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> - Aprovada a ampliação do prazo, até 31/12/2017, para reposição automática de vagas docentes motivadas por aposentadorias, falecimentos e demissões nos departamentos acadêmicos. - Alterada a composição da Comissão de Modelo de Esforço Docente (Ato CoAd nº 129), com a inclusão dos Pró-Reitores de Extensão e de Pesquisa e, consulta aos membros da Comissão da gestão administrativa anterior, sobre o interesse em continuarem como membros da Comissão. - Aprovada as indicações dos seguintes representantes do CoAd para compor o Conselho Deliberativo da FAI: - Sr. Ailton Bueno Scorsoline (efetivo); Sra. Claudete Schiabel e Prof. Dr. Celso Jorge Villas Boas (suplentes). - Aprovado o Plano Anual sobre a aplicação dos recursos da reserva técnica FAPESP para conectividade à rede ANS.

Fonte: SOC, 2016.

APÊNDICE C - Programação da Semana Pedagógica do *Campus* Lagoa do Sino

Dia	Atividade	Responsável/ Convidado
Docentes ingressantes		
17/02 (quarta-feira) 8h30 às 12h30	Abertura da Semana Pedagógica do <i>campus</i> Lagoa do Sino – Buri <i>Campus</i> Lagoa do Sino – Buri: história e projeto	Prof. Dr. Luiz Manoel de Moraes Camargo Almeida Diretor do <i>Campus</i>
	Apresentação de vídeo: <i>campus</i> Lagoa do Sino - uma história recente	Tiago Santi Departamento de Serviços de Internet (DeSI - LS)
	Integração SeACE	Psicóloga Simone Conejo Serviço de Assuntos Comunitários e Estudantis (SeACE- LS)
	Intervalo – 9h40 às 10h30	
	Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar: princípios e diretrizes	Profa. Dra. Luzia Sigoli Fernandes Costa Secretária Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais
	Estrutura organizacional do <i>Campus</i> Lagoa do Sino – Buri	Prof. Dr. Alberto Luciano Carmassi Diretor de Planejamento
18/02 (quinta-feira) 8h30 às 16h	Projetos Pedagógicos dos 5 (cinco) Cursos de Graduação do <i>Campus</i> Lagoa do Sino – Buri: Concepção e Organização didático-pedagógica	DeEG-LS
	Intervalo – 10h às 10h30	
	Reunião com os Coordenadores dos Cursos do <i>Campus</i> Lagoa do Sino – Buri	Coordenadores de Curso
	Almoço – 12h30 às 13h	
	Visita à fazenda e passeio monitorado na Trilha Ecológica.	Estudantes do curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental
Todos os docentes		
23/02 (terça-feira) 8h30 às 12h30	Abertura das atividades de planejamento 2016	Prof. Dr. Luiz Manoel de Moraes Camargo Almeida Diretor do <i>Campus</i>
	O processo de descentralização da ProGrad: Departamentos de Ensino de graduação (DeEGs)	Meire Moreira Cordeiro Diretora da Divisão de Desenvolvimento Pedagógico (DiDPed/ProGrad)
	Departamento de Ensino de Graduação do <i>campus</i> Lagoa do Sino da Pró-Reitoria de Graduação (DeEG-LS/ProGrad): processo de implantação	DeEG-LS
	Intervalo – 10h30 às 11h	
	Calendário Anual das atividades do <i>campus</i> com base nos calendários acadêmico e administrativo da UFSCar: apresentação das atividades	Profa. Dra. Andréia Pereira Matos Coordenadora

Dia	Atividade	Responsável/ Convidado
		Acadêmica Prof. Dr. Gustavo Fonseca de Almeida Assessor de Relações Institucionais
24/02 (quarta- feira) 8h30 às 15h	Orientações sobre as atividades acadêmicas do <i>Campus</i> Lagoa do Sino - Buri	Profa. Dra. Andréia Pereira Matos Coordenadora Acadêmica
	<p align="center">Planejamento Anual, considerando as atividades desenvolvidas em 2015</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Organização dos Eixos Temáticos dos cursos de graduação para 2016 ✓ Elaboração dos Planos de Ensino para 2016 	Coordenadores de Curso Coordenadores de Eixo Temático
5/02 (quinta- feira) 8h30 às 12h30	<p align="center">Programas e Projetos de Extensão do <i>campus</i></p>	
	Coordenadoria de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX) Programa Clínica Fitossanitária para o apoio à identificação e diagnose dos principais problemas bióticos e abióticos agrícolas da comunidade territorial Lagoa do Sino	Profa. Dra. Alexandra Sanchez Coordenadora CEPEX Prof. Dr. Waldir Cintra de Jesus Júnior
	Programa de ensino, pesquisa e desenvolvimento sustentável no Território Lagoa do Sino	Prof. Dr. Alberto Luciano Carmassi
	Programa de Inovação, formação e atuação de profissionais no licenciamento ambiental	Prof. Dr. Alberto Luciano Carmassi
	Intervalo – 10h às 10h30	
<p align="center">Atividades Curriculares de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão (ACIEPE)</p> A Química como instrumento de formação do conhecimento A Matemática fundamental em uma abordagem curiosa e divertida	Profa. Dra. Andréia Pereira Matos Profa. Me. Fabiana Santos Cotrim	
Avaliação das atividades da Semana Pedagógica		DeEG - LS

Fonte: ProGrad, 2016.

APÊNDICE D - Participação da equipe em eventos

Mês	Evento	Local	Participantes
Fev.	Entrevista para Boletim da Reitoria sobre implantação SIBi do Pergamum na BCo	BCo	Camila Cassiavilani Passos Ligia Maria Silva e Souza
Fev.	Entrevista para Coordenadoria de Comunicação Social (CSS) sobre implantação do Pergamum na BCo	BCo	Camila Cassiavilani Passos Ligia Maria Silva e Souza
Mar.	Entrevista para Rádio UFSCar sobre implantação do Pergamum na BCo	BCo	Camila Cassiavilani Passos
Mar.	Evento Dia do Bibliotecário: Fundamentos do Formato MARC 21 e Catalogação Cooperativa; Catalogação Terceirizada; Identificação de Obras Raras e Obras Especiais; Espaço Conhecimento e Cultura e os novos desafios do Bibliotecário	BCo	Camila Cassiavilani Passos; Marina Penteadó de Freitas, Caroline Periotto, Renata Carla Esteves de Medeiros, Regina Helena V. G. Correa, Izabel da Motta Franco, andira Ferreira de Jesus Rossi; Teresa Bessi Lopes, Livia de Lima Reis
Mar.	Oficina: Dicas de como organizar seu ambiente de estudos (Promovido pela B-Ar)	Araras	Alini C. de Carli Demarchi
Abr.	“A coleção de Florestan Fernandes na UFSCar” na mesa redonda “Acervos de intelectuais” no VIII Encontro do CEDAP “Acervos de Intelectuais: Desafios e Perspectivas” Com envio de texto para fins de publicação.	Assis	Livia de Lima Reis - Participação como ministrante da conferência
Abr.	Minicurso Estratégias e Procedimentos de Revisão em Artigos Científicos (Promovido pela B-Ar)	Araras	Alini C. De Carli Demarchi e Maria Helena Sachi do Amaral
Abr.	Minicurso Apresentando-se bem com o Currículo Lattes (Promovido pela B-Ar)	Araras	Alini C. De Carli Demarchi e Maria Helena Sachi do Amaral
Abr.	Minicurso Otimize sua pesquisas e trabalhos acadêmicos com o Portal de Periódicos da CAPES	Araras	Alini C. De Carli Demarchi e Maria Helena Sachi do Amaral
Abr.	Palestra “Renda Básica de Cidadania (RBC)” Eduardo Suplicy	<i>Campus</i> Sorocaba	Milena Polsinelli Rubi, Rute Aparecida Figueiredo, Maria A de Lourdes Mariano
Mai	Treinamento Elsevier	DMed	Graziella Yuri Matsuno
Mai	Seminário temático "Inclusão e Direitos Humanos"	<i>Campus</i> Sorocaba	Maria Aparecida de Lourdes Mariano, Milena Polsinelli Rubi
Mai	Curso de Contação de Histórias	A distância	Alini C. De Carli Demarchi
Jun.	Produção científica: Café & Informação apresenta palestra sobre WeR/USP	IFSC/USP	Denilson Sarvo
Jun.	Apresentação da Plataforma de Descoberta LIB STEPS	BCo	Denilson Sarvo, Graziella Yuri Matsuno

Mês	Evento	Local	Participantes
Jun.	Minicurso: Uso de scripts para extração de dados da Plataforma Lattes e elaboração de indicadores	NIT/UFSCar	Denilson Sarvo
Ago.	Política de indexação e construção de autoridades no Pergamum - ministrado pela bibliotecária Milena Polsinelli Rubi e André Pereira da Silva	BCo	Arildo Martins, Marina Penteado de Freitas, Renata Carla de Medeiros Esteves, Regina Helena V. G. Correia, Caroline Periotto, Izabel da Motta Franco, Ronildo dos Santos Prado, Jandira Ferreira de Jesus Rossi, Eunice da Silva Nunes,
Ago.	Oficina de Encadernação: restauração e refilagem	BCo	Maioria dos servidores da BCo
Ago.	Treinamento Repositório Institucional	SIn	Arildo Martins, Marina Penteado de Freitas, Renata Carla de Medeiros Esteves, Regina Helena V. G. Correia, Caroline Periotto, Izabel da Motta Franco, Ronildo dos Santos Prado, Jandira Ferreira de Jesus Rossi
Ago.	“Noções básicas de preservação de acervos” ofertado para a equipe do projeto de extensão “Desvendando o Fundo Florestan Fernandes”		Livia de Lima Reis - Ministrante do minicurso
Ago.	“Noções básicas de preservação de acervos” ofertado para a equipe do projeto de extensão “Desvendando o Fundo Florestan Fernandes”		Claudia de Moraes Barros de Oliveira – Ministrante do minicurso
Ago.	Entrevista para Revista Kappa sobre o perfil do leitor	BCo	Camila Cassiavilani Passos
Ago.	Entrevista para Rádio UFSCar sobre Projeto de Extensão – Oficinas de Leitura	BCo	Camila Cassiavilani Passos
Ago.	Curso “Política de indexação e construção de autoridades no Pergamum para o Sistema Integrado de Bibliotecas/UFSCar” (promovido pela B-So)	São Carlos	Alini C. De Carli Demarchi, Maria Helena Sachi do Amaral e Keila Fernanda de Souza Cruz
Ago.	Pergamum - Indexação	SIN/São Carlos	Arildo J. F. Martins
Ago.	Pergamum - Autoridade	SIN/São Carlos	Arildo J. F. Martins
Ago.	RI – BDTD	Web Conferencia	Arildo J. F. Martins
Ago.	Treinamento Proquest	DMed	Denilson Sarvo, Graziella Yuri Matsuno
Ago.	Oficina de Encadernação: restauração e refilagem	BCo	Graziella Yuri Matsuno
Set.	Curso de Capacitação em XML - Educ@ publicações on-line de Educação	Fund. Carlos Chagas	Eliane Colepicolo
Set.	Fórum de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade	Campus	Milena Polsinelli Rubi

Mês	Evento	Local	Participantes
		Sorocaba	
Set.	III Encontro da UFSCar – <i>Campus</i> Sorocaba com a comunidade surda	<i>Campus</i> Sorocaba	Maria Aparecida de Lourdes Mariano
Set.	Curso de extensão “Diálogos na universidade sobre a formação educacional da pessoa com deficiência”	<i>Campus</i> Sorocaba	André Pereira da Silva, Maria Aparecida de Lourdes Mariano, Milena Polsinelli Rubi
Set.	Libras no <i>campus</i> Araras: III Dia do Surdo, (Encontro) UFSCar, Araras/SP	Araras	Keila Fernanda de Souza Cruz
Set.	Treinamento no uso do Portal de Periódicos da CAPES. (Carga horária: 3h). Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, Brasília	A distância	Keila Fernanda de Souza Cruz
Set.	Docência em EaD: Mídias. (Carga horária: 20h). Universidade Federal de São Carlos, UFSCar, São Carlos/SP	A distância	Keila Fernanda de Souza Cruz
Set.	Aula Inaugural PPGCI UFSCar BCI/UFSCar	DCI/UFSCar	Denilson Sarvo, Eliane Colepicolo, Camila Cassiavilani Passos, Marcelo Pastore
Set.	Curso de Direitos Autorais ENAP	ENAP Virtual	Eliane Colepicolo
Out.	Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU)	Manaus	Emilene da Silva Ribeiro
Out.	Pensando a Carreira dos Técnico-Administrativos em Educação, (Encontro) Universidade Federal de São Carlos, UFSCar, Araras/SP	Araras	Keila Fernanda de Souza Cruz
Out.	Inglês. Programa de Capacitação e Qualificação para os servidores técnico-administrativos da UFSCar, Araras/SP	Araras	Keila Fernanda de Souza Cruz
Out.	Introdução à Gestão de Projetos. (Carga horária: 20h). Escola Nacional de Administração Pública, ENAP	A distância	Keila Fernanda de Souza Cruz
Out.	Entrevista para Rádio UFSCar sobre o Programa INCLUIR e PROVER	São Carlos	Ligia Maria Silva e Souza
Out.	Gestão da Informação e Documentação, ENAP (20h)	A distância	Eliane Colepicolo
Out.	Introdução à Libras, ENAP (60h)	A distância	Eliane Colepicolo
Nov.	Introdução à Gestão de Processos, ENAP (20h)	A distância	Eliane Colepicolo
Nov.	Elaboração de Plano de Dados Abertos, ENAP (20h)	A distância	Eliane Colepicolo

Fonte: B-Ar; B-LS; B-So, BCo, 2016.

APÊNDICE E - Produção intelectual das equipes

Publicação	Tipo	Autoria
<i>Emerald Literati Network Awards for Excellence 2016: Outstanding Paper with Information reliability for academic research: review and recommendations. New Library World 2015 v. 116 n. 11, Emerald Group Publishing.</i>	Prêmio de Autoria de Melhor Artigo	Eliane Colepicolo
Revisor de projeto de fomento. Agência de fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	Revisora de Projeto	Eliane Colepicolo
Parecerista ad-hoc de projetos submetidos à Coordenação de Iniciação Científica e Tecnológica (CICT) da UFSCar do EDITAL PIBIC/CNPq/UFSCar, PADRD/UFSCar e ICT Sem Remuneração da Seleção 2016-2017 entre os dias 1 abr. - 31 maio 2016.	Parecerista	Eliane Colepicolo
FURNIVAL, A. C. M.; SIMIONATO, A. C.; COLEPICOLO, E.. Participação em banca de José Aparecido Augusto. Uso do acervo de periódicos impressos da Biblioteca Comunitária da Universidade Federal de São Carlos: estudo de caso. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação) - Universidade Federal de São Carlos.	Participação em Banca	Eliane Colepicolo
Projeto “Sistematização de conhecimentos dos empreendedores com alta escolaridade para transferência aos empreendedores com média e baixa escolaridade” por Eliane Colepicolo e Rodrigo Coelho Yunes, para concorrer ao prêmio “2016 <i>Emerald/CLADEA Management Research Fund Award</i> ”	Autora	Eliane Colepicolo
Centros de Informação em Saúde Popular: na direção de um referencial teórico. 2016. 116 f. Dissertação (Mestrado em Ciência, Tecnologia e Sociedade) - Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2016.	Autora	Graziella Yuri Matsuno
MERGULHÃO, R. C.; FIGUEIREDO, R. A.; PEREIRA, J. C.; FAVORETTO, C. Avaliação da qualidade em serviços em uma biblioteca universitária. Revista SODEBRAS, v. 11, n. 126, p.11-16, jun. 2016.	Artigo de periódico	Rute A. Figueiredo
Gestão de coleções em bibliotecas universitárias brasileiras e as avaliações do MEC: o caso BCo/UFSCar	Autora	Ana Maria M. Sant'Ana; Luciana T. R. V. Sebin, Livia C. Mello, André Luís Felípin (estagiário) Daniele A.C. C. Amaral (estagiária)
LUI, V.A., COLEPICOLO, E. Revisão e normalização bibliográfica. IN: Leiva, D.R., Milanez, D.H., Ishikawa, T.T. Ferramentas para o desenvolvimento profissional em Engenharia: pesquisa, ciência e tecnologia. São Carlos:		

Publicação	Tipo	Autoria
UFSCar, 2016. (Série Apontamentos). p. 39-64		
Revisora Científica ad-hoc da Revista Transinformação	Revisora	Milena Polsinelli Rubi
Parecerista ad-hoc da Revista Interamericana de Bibliotecología	Parecerista	Milena Polsinelli Rubi

Fonte: B-So, BCo, SIBi, 2016.

APÊNDICE F - Eventos promovidos pelas bibliotecas

Mês	Evento	Local	Organização
Mar	Treinamento em Bases de Dados na Semana da Calourada, com apresentação da base Atheneu	São Carlos	SeABD, ministrado pelos estagiários e poro representante da DotLib
Mar	Bordando Ideias com Mulheres	B-Co	Departamento de Ação Cultural
Mar	Exposição Fotográfica “Construindo o <i>Campus</i> ”	B-So	Núcleo ETC
Mar	Calourada	Todos os <i>Campi</i>	Serviço de Referência das Bibliotecas
Mar	XIX Encontro de Poetas de São Carlos e Região	B-Co	Departamento de Ação Cultural
Mar	Dia do Bibliotecário	B-Co	Diretoria Departamento de Ação Cultural
Mar	Exposição "Olha Meu Córrego"	B-Co	Departamento de Ação Cultural
Mar	Exposição “Cenário InConsciente” (Caio Marani)	B-Co	Departamento de Ação Cultural
Mar	Exposição “Caminhada Fotográfica”	B-Co	Departamento de Ação Cultural
Mar	Comemoração do 6º Aniversário da biblioteca (Campanhas, Oficinas, Feira do Livro e Exposições)	B-Ar	Biblioteca <i>Campus</i> de Araras
Abr	Exposição “Você Sabe Quem Somos Nós?”	B-Co	Departamento de Ação Cultural
Abr	Exposição “Conhecendo as etnias dos estudantes indígenas da UFSCar”	B-Co	Departamento de Ação Cultural
Abr	Exposição “Expositor de livros”	B-Co	Departamento de Ação Cultural
Abr	Exposição “Semana da Imagem e Som”	B-Co	Departamento de Ação Cultural
Abr	Dia Nacional do Livro Infantil	B-Co	Departamento de Ação Cultural
Abr	Treinamento Web of Science e JCR	B-Co	SeABD, ministrado por representante Thomson
Abr	Primeira Semana Acadêmica da Biblioteca	B-Ar	Biblioteca <i>Campus</i> de Araras
Mai	Exposição Saberes Indígenas	B-So	PET INDÍGENA – <i>Campus</i> Sorocaba
Mai	Treinamento Elsevier: Scopus, ScienceDirect, Compendex e Mendeley	B-Co	SeABD, ministrado por representante Elsevier
Mai	Desvendando o Fundo Florestan Fernandes	B-Co	Departamento de Coleções de Obras Raras e Especiais
Mai	Exposição “Harmonia” (Cláudio Rosante)	B-Co	Departamento de Ação Cultural
Mai	Oficina de Origami (Arte na Biblioteca)	B-Co	Departamento de Ação Cultural
Jun	Palestra sobre Altmetrics (PLUM X), Serviço de descoberta e e-books da EBSCO	B-Co webconf. todos os <i>campi</i>	SeABD, ministrado por representante da EBSCO
Jun	Apresentação da Plataforma de Descoberta LIB STEPS	B-Co	SeABD, ministrado por representante da ITMS

Mês	Evento	Local	Organização
Jun	Lançamento do Livro "Árvores para Passarinho"	BCo	Departamento de Ação Cultural
Jul	Exposição "Simetrias e Assimetrias"	BCo	Departamento de Ação Cultural
Jul	Oficina de Férias: "Relaxamento Bioenergético e Meditação Integrativa"	BCo	Departamento de Ação Cultural
Ago	Treinamento Proquest: Sessão 1	BCo	SeABD, ministrado por representante Proquest
Ago	Treinamento Proquest: Sessão 2	BCo	SeABD, ministrado por representante da ed. Proquest
Ago	Oficina de Encadernação para bibliotecários externos	BCo	Departamento de Coleções de Obras Raras e Especiais, ministrado por Eliane Colepicolo
Ago	Exposição "10 anos da B-So em Vídeo"	B-So	Equipe B-So
Ago	Exposição "Caminhos: uma abordagem"	BCo	Departamento de Ação Cultural
Ago	Oficina de Encadernação (Arte na Biblioteca)	BCo	Departamento de Coleções de Obras Raras e Especiais, ministrado por Eliane Colepicolo
Ago	Oficina de Encadernação para estudantes de BCI	BCo	Departamento de Coleções de Obras Raras e Especiais, ministrado por Eliane Colepicolo
Ago	Oficina de Encadernação para servidores e estagiários da BCo no dia do aniversário da BCo	BCo	Departamento de Coleções de Obras Raras e Especiais, ministrado por Eliane Colepicolo
Ago	Bicicletas de Bloomsburry	R.U.	DeAC/Bco e B-LS
Set	Exposição "Moçambique pelo olhar de 11 professoras brasileiras"	B-So	NEPEDE- EEs
Set	Vivência: Roda de Conversa Bordada e lançamento do livro "Milagres Bordados"	BCo	Departamento de Ação Cultural
Set	Exposição "UAC"	BCo	Departamento de Ação Cultural
Set	Oficina de Encadernação (Arte na Biblioteca)	BCo	Departamento de Coleções de Obras Raras e Especiais Departamento de Ação Cultural
Set	Exposição "Levante Estudantil"	BCo	Departamento de Ação Cultural
Set	Exposição "Ateliê Bellintani & Calligaris"	BCo	Departamento de Ação Cultural
Set	Exposição "Poesia" (Nina Sallati)	BCo	Departamento de Ação Cultural
Set	Oficina de Encadernação para público em geral	BCo	DeAC, ministrado pela bibliotecária da SeABD Eliane Colepicolo
Set	Curso de Marcação XML para SciELO	BCo	Organizado e ministrado pela bibliotecária Eliane Colepicolo
Set	Bicicletas de Bloomsburry	R.U.	DeAC/Bco e B-LS
Out	Biblioteca no cinema	B-So	B-So

Mês	Evento	Local	Organização
Out	Xadrez na Biblioteca	B-So	B-So
Out	Cinema e Deficiência	B-So	B-So
Out	Seminário Temático “Inclusão e Direitos Humanos	B-So	B-So
Out	Exposição da Atlética	R.U.	DeAC/Bco e B-LS

Fonte: B-Ar, B-LS, B-So, BCo, 2016.

APÊNDICE G - Programa ESCALA Estudantes de Graduação AUGM –*INCOMING* 2016

País de origem	Universidade de origem	Período da mobilidade	Centro Acadêmico	Curso de graduação na UFSCar
Argentina	UBA	1º semestre/ 2016	CECH	Ciências Sociais – São Carlos
Argentina	UnCuyo		CCET	Engenharia de Produção – São Carlos
Argentina	UNL		CCGT	Administração – Sorocaba
Argentina	UNL		CCA	Engenharia Agrônômica - Araras
Argentina	UNNE		CECH	Ciências Sociais – São Carlos
Chile	USACH		CCET	Engenharia Química – São Carlos
Paraguai	UNI		CCET	Engenharia Civil – São Carlos
Uruguai	UdelaR		CCBS	Educação Física – São Carlos
Argentina	UBA	2º semestre/ 2016	CECH	Ciências Sociais – São Carlos
Argentina	UNC		CCA	Engenharia Agrônômica - Araras
Argentina	UNC		CECH	Licenciatura em Letras/Espanhol – São Carlos
Argentina	UNL		CCBS	Terapia Ocupacional – São Carlos
Argentina	UNL		CCBS	Terapia Ocupacional – São Carlos
Argentina	UNS		CCHB	Turismo - Sorocaba
Argentina	UNT		CCBS	Biotecnologia – São Carlos
Argentina	UNNE		CCA	Engenharia Agrônômica - Araras
Paraguai	UNI		CCET	Engenharia de Computação – São Carlos

Fonte: SRInter, 2016.

APÊNDICE H - Programa ESCALA Estudantes de Graduação AUGM – *OUTGOING* 2016

País de origem	Universidade de origem	Período da mobilidade	Centro Acadêmico	Curso de graduação na UFSCar
Argentina	UBA	1º semestre de 2016	CECH	Ciências Sociais – São Carlos
Argentina	UNC		CECH	Biblioteconomia e Ciência da Informação – São Carlos
Argentina	UnCuyo		CECH	Licenciatura em Música – São Carlos
Argentina	UNL		CCBS	Gestão e Análise Ambiental – São Carlos
Argentina	UNL		CCBS	Gestão e Análise Ambiental – São Carlos
Argentina	UNNE		CECH	Licenciatura em Pedagogia – Sorocaba
Chile	UPLA		CCHB	Geografia – Sorocaba
Chile	USACH		CECH	Licenciatura em Letras/Inglês – São Carlos
Paraguai	UNI		CECH	Licenciatura em Pedagogia – Sorocaba
Uruguai	UdelaR		CCBS	Educação Física – São Carlos
Argentina	UNC	2º semestre de 2016	CECH	Biblioteconomia e Ciência da Informação – São Carlos
Argentina	UNR		CECH	Psicologia – São Carlos
Argentina	UNT		CCA	Biotechnology – Araras
Argentina	UNL		CCN	Engenharia Agrônômica – Lagoa do Sino
Argentina	UNL		CECH	Licenciatura em Música – São Carlos
Argentina	UNNE		CECH	Licenciatura em Pedagogia – São Carlos
Argentina	UNS		CCHB	Geografia - Sorocaba
Chile	USACH		CECH	Bacharelado em Linguística – São Carlos
Paraguai	UNA		CCGT	Ciências Econômicas – Sorocaba
Paraguai	UNI		CECH	Licenciatura em Letras/Espanhol – São Carlos

Fonte: SRInter, 2016.

APÊNDICE I - Trabalhos selecionados para exposição oral no evento de 2016

Título do trabalho selecionado	Área de concentração	Centro Acadêmico	Estudante – Departamento/Programa da UFSCar
Desenvolvimento de equipamento para laminação assimétrica em laboratório: efeito de variáveis operacionais na natureza e intensidade da deformação	ND3 –Ciência e Engenharia de Materiais	CCET	Felipe Soares Nascimento Graduação em Engenharia de Materiais – São Carlos
Percepção da atividade da organização do trabalho dos colhedores de frutas de clima temperado na região de Paranapanema, Estado de São Paulo.	ND7 – Engenharia Mecânica e de Produção	CCGT	Erika Pena Bedin Matias Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção – Sorocaba
Literatura para crianças: Clarice Lispector	ND9 – Literatura, Imaginários, Estética e Cultura	CECH	Erica Sousa Miguel Basso Graduação em Licenciatura em Letras – Inglês – São Carlos
Aplicação de um sistema caótico em esteganografia para segurança de informação	ND10 – Matemática Aplicada	CCET	Leonardo Resende Novais Graduação em Engenharia Elétrica– São Carlos
Metodologia para determinação de ácidos orgânicos em vinhaça por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE)	ND12 - Química	CCA	Rafaela de Castro Graduação em Licenciatura em Química – Araras
Irrigação subsuperficial deficitária no cultivo de tomateiro em ambiente protegido	CA16 - Agroalimentação	CCA	Thais Grandizoli Mendonça Programa de Pós-Graduação em Agricultura e Ambiente - Araras
Superexpressão de EFR em <i>Nicotiana tabacum</i> : uma estratégia para o aumento de resistência a <i>Xylella fastidiosa</i>	CA16 - Agroalimentação	CCA	Isabela Uematsu Zambello Graduação em Biotecnologia – Araras
Avaliação da eficiência de uma estação de tratamento de esgoto visando reuso agrícola	CA17 - Águas	CCA	Diego Fernando Atoche Garay Graduação em Biotecnologia – Araras
Influência do envelhecimento sobre a função e atividade eletromiográfica dos músculos do assoalho pélvico	CA18 – Atenção Primária à Saúde	CCBS	Djessica Aline Santos Bocardi Graduação em Fisioterapia – São Carlos
A maturidade do sistema regional inovação de Sorocaba / SP	CA20 – Desenvolvimento Regional	CCET	Paulo Renato Pakes Erika Pena Bedin Matias Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção – São Carlos
Análise da implantação de energia solar térmica e energia solar fotovoltaica na moradia da UFSCar, <i>campus</i> São Carlos	CA21 - Energia	CCBS	Gisele Carine de Paiva Abrantes Graduação em Gestão e Análise Ambiental - São Carlos
A violência contra a mulher em	CA22 - Gênero	CCBS	Leticia Longo Sarpi

Título do trabalho selecionado	Área de concentração	Centro Acadêmico	Estudante – Departamento/Programa da UFSCar
foco: o que é publicado pela mídia impressa no Brasil?			Graduação em Enfermagem – São Carlos

Fonte: SRInter, 2016.

APÊNDICE J - Trabalhos selecionados para apresentação de pôster no evento de 2016

Título do trabalho selecionado	Área de concentração	Centro Acadêmico	Estudante – Departamento/Programa da UFSCar
O debate sobre a educação de jovens e adultos em duas revistas latino-americanas de língua espanhola: destacando temas e metodologias	ND5 – Educação para Integração	CECH	Leticia Ferreira Graduação em Licenciatura em Pedagogia - São Carlos
Graduando brasileiro escrevendo em espanhol: uma análise do uso dos pronomes pessoais sujeito	ND6 - Ensino de Espanhol/Português como 2ª Língua e Língua Estrangeira	CECH	Jéssica Rodrigues Rosa Graduação em Licenciatura em Letras - Espanhol – São Carlos
Qualidade de vida e satisfação com experiências acadêmicas de graduandos em gerontologia da Universidade Federal de São Carlos	ND7 – Avaliação Institucional, Planejamento Estratégico e Gestão Universitária	CCBS	Rafaela Brochine Lanzotti Graduação em Gerontologia – São Carlos
Estudo do efeito de misturas biodiesel, etanol e óleo de soja sobre materiais metálicos e poliméricos	ND7 – Engenharia Mecânica e de Produção	CCET	Leonardo Washington Medeiros Estevam Graduação em Engenharia Mecânica – São Carlos
Biocompósitos de liberação controlada: avaliação in situ pela técnica TDR	CA16 – Agroalimentos	CCA	Angela Fracon Medina Programa de Pós-Graduação em Agricultura e Ambiente - Araras
Análise do potencial de contaminação dos aquíferos do município de Descalvado, SP	CA17 – Águas	CCBS	Emilene Frazão Capoia Graduação em Gestão e Análise Ambiental - São Carlos
Impactos da urbanização na qualidade da água	CA17 – Águas	CCBS	Daniele Toyama Graduação em Gestão e Análise Ambiental - São Carlos
Como as travestis eram vistas nos filmes da boca de lixo: o caso de "O sexo dos anormais"	CA19 – Ciências Políticas e Sociais	CECH	Dionys Melo dos Santos Graduação em Ciências Sociais – São Carlos
Análise multicriterial para espacialização de áreas aptas à expansão urbana no município de Ribeirão Bonito - SP	CA20 – Desenvolvimento Regional	CCBS	Flávia Arlette Oliveira Graduação em Gestão e Análise Ambiental - São Carlos
UFSCar 45 anos: simbologia e diplomacia nos mimos recebidos pelos reitores	CA22 – História, Regiões e Fronteiras	CECH	Samanta do Prado Graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação – São Carlos
Diagnóstico de resíduos cemiteriais	CA24 – Meio Ambiente	CCBS	Luciana Mitie Takara Graduação em Gestão e Análise Ambiental – São Carlos
Sorção de CU (II) e FE (III) em biossorventes de bagaço de cana-	CA24 – Meio Ambiente	CCA	Priscila Aparecida Milani Programa de Pós-Graduação

Título do trabalho selecionado	Área de concentração	Centro Acadêmico	Estudante – Departamento/Programa da UFSCar
de-acúcar e raízes de alfaces			em Agricultura e Ambiente - Araras
Análise da erosão em ambiente urbano com o uso de diferentes métodos integrados às geotecnologias	CA24 – Meio Ambiente	CCBS	Caio Arlanche Petri Graduação em Gestão e Análise Ambiental – São Carlos
Dinâmica da expansão urbana no bairro Cidade Aracy, São Carlos - SP	CA24 – Meio Ambiente	CCBS	Raissa Coutinho Tomaz Reganassi Graduação em Gestão e Análise Ambiental – São Carlos
Ferramenta de avaliação integrada de corpos hídricos urbanos (FAIC-URB) - desenvolvimento e aplicação na sub-bacia do córrego do Gregório, município de São Carlos - SP, Brasil	CA24 – Meio Ambiente	CCBS	Artur Braz Lioni Graduação em Gestão e Análise Ambiental – São Carlos
Avaliação da reatividade vascular de derivados acilhidrazônicos	CP27 – Saúde Humana	CCBS	Luis Henrique Oliveira de Moraes Graduação em Biotecnologia – São Carlos
Extensão e ensino de geociências: oficina sobre o ciclo das rochas para alunos de escola pública de São Carlos,SP	CP29 – Extensão Universitária	CCBS	Josmila Fernandes da Silva Graduação em Gestão e Análise Ambiental – São Carlos

Fonte: SRInter, 2016.

APÊNDICE K - Outros programas e convênios – estudantes *INCOMING* 2016

Programa/ convênio	País de origem	Universidade de origem	Período da mobilidade	Centro Acadêmico	Curso de graduação na UFSCar
Programa BRAFIPEC/ CAPES	França	École Polytechnique – Université Joseph Fourier de Grenoble	05/2015 a 07/2017	CCET	Engenharia de Materiais – São Carlos
Programa BRAFIPEC/ CAPES	França	École Polytechnique – Université Joseph Fourier de Grenoble	05/2016 a 07/2018	CCET	Engenharia de Materiais – São Carlos
Programa BRAFIPEC/ CAPES	França	École Polytechnique – Université Joseph Fourier de Grenoble	05/2016 a 07/2018	CCET	Engenharia de Materiais – São Carlos
Acordos de cooperação	Espanha	Universidad de Málaga	1º semestre/ 2016	CECH	Psicologia – São Carlos
	Espanha	Universidad de Málaga	1º semestre/ 2016	CECH	Licenciatura em Pedagogia – São Carlos
	Chile	Universidad Tecnologica Matropolitana	02/2016 a 12/2016	CCET	Engenharia de Computação – São Carlos
	Angola	Instituto Superior Politécnico de Tecnologia e Ciências	07/2015 a 07/2016	CCET	Engenharia de Computação – São Carlos
	Angola	Instituto Superior Politécnico de Tecnologia e Ciências	07/2015 a 07/2016	CCET	Engenharia de Produção – São Carlos
	Angola	Instituto Superior Politécnico de Tecnologia e Ciências	07/2015 a 07/2016	CCET	Engenharia de Produção – São Carlos
	Angola	Instituto Superior Politécnico de Tecnologia e Ciências	07/2016 a 07/2017	CCET	Engenharia de Produção – São Carlos
	Angola	Instituto Superior Politécnico de Tecnologia e Ciências	07/2016 a 07/2017	CCET	Engenharia de Produção – São Carlos
	Colômbia	Universidad de Córdoba	2º semestre/ 2016	CCBS	Gestão e Análise Ambiental
		Universidad de Santander	2º semestre/ 2016	CCBS	Ciências Biológicas
	Chile	Universidad Catolica del Maule	2º semestre/ 2016	CCBS	Biotecnologia – São Carlos
	Chile	Universidad Catolica del Maule	2º semestre/ 2016	CCBS	Biotecnologia – São Carlos
	Espanha	Universidad Pública de Navarra	2º semestre/ 2016	CCBS	Enfermagem – São Carlos
	Espanha	Universidad Pública de Navarra	2º semestre/ 2016	CCBS	Enfermagem – São Carlos

Fonte: SRInter, 2016.

APÊNDICE L - Outros programas e convênios – estudantes OUTGOING 2016

Programa/ convênio	País de destino	Universidade de destino	Período da mobilidade	Estudantes	Centro Acadêmico	Curso de graduação na UFSCar
Acordo de cooperação	Portugal	Universidade do Minho	02/2016 a 07/2016	1	EAD	Licenciatura em Pedagogia EAD
	Portugal	Universidade do Porto	02/2016 a 07/2016	1	CECH	Ciências Sociais – São Carlos
	Portugal	Universidade do Porto	02/2016 a 07/2016	3	CECH	Licenciatura em Pedagogia – São Carlos
	Portugal	Universidade do Porto	09/2016 a 02/2017	2	CCGT	Engenharia de Produção – Sorocaba
	Portugal	Universidade do Porto	09/2016 a 07/2017	1	CECH	Psicologia- São Carlos
	Irlanda	University of Limerick	09/2016 a 01/2017	1	CCA	Biotecnologia – Araras
	Irlanda	University of Limerick	09/2016 a 01/2017	1	CCGT	Engenharia de Produção – Sorocaba
Acordo de cooperação Becas Santander Ibero Americano	Espanha	Universidad de Málaga	02/2016 a 07/2016	1	CECH	Licenciatura em Educação Especial – São Carlos
Acordo de cooperação Becas Luso Brasileira	Portugal	Universidade de Aveiro	09/2016 a 02/2017	1	CCHB	Turismo – Sorocaba
	Portugal	Universidade do Porto	09/2015 a 02/2016	1	CECH	Gestão e Análise Ambiental – São Carlos
	Portugal	Universidade de Coimbra	09/2016 a 02/2017	1	CCBS	Biotecnologia – São Carlos
BRACOL- GCUB	Colômbia	Universidad Autonoma de Manizales	08/2016 a 12/2016	1	CCET	Engenharia de Produção – São Carlos
	Colômbia	Universidad Francisco de Paula Santander	08/2016 a 12/2016	1	CCA	Engenharia Agrônômica - Araras
Programa BRAHITEC/ CAPES	França	Institut National Polytechnique de Grenoble (INPG) École Polytechnique da Université Joseph Fourier de Grenoble	07/2016 a 07/2017	1	CCET	Engenharia de Materiais – São Carlos
Programa BRAHITEC/ CAPES Dupla titulação	França	Institut National Polytechnique de Grenoble (INPG) École Polytechnique da Université Joseph Fourier de	07/2016 a 07/2018	3	CCET	Engenharia de Materiais – São Carlos

Programa/ convênio	País de destino	Universidade de destino	Período da mobilidade	Estudantes	Centro Acadêmico	Curso de graduação na UFSCar
		Grenoble				
Programa de Licenciaturas Internacionais da CAPES – PLI – Edital nº 74/2014	Portugal	Universidade de Aveiro	Set/2016 a Jul/2017	3	CECH	Licenciatura em Letras Inglês e Espanhol – São Carlos
Bolsa de Estágio de Pesquisa no Esterior – BEPE/FAPESP	Canadá	University of Toronto	06/2016 a 10/2016	1	CCBS	Biociências – São Carlos
	Portugal	Universidade do Porto	09/2016 a 12/2016	1	CCBS	Gerontologia – São Carlos
	Inglaterra	University of Southampton	09/2016 a 11/2016	1	CCBS	Gerontologia – São Carlos
	Espanha	Universidad de Cordoba	01/2017 a 04/2017(*)	1	CCBS	Fisioterapia- São Carlos
	Estados Unidos	Utah State University	01/2017 a 04/2017(*)	1	CECH	Psicologia- São Carlos

(*)Em virtude da modificação do calendário acadêmico do *campus* São Carlos para 2º semestre de 2016 os alunos foram afastados em 2º/2016, mesmo tendo iniciado sua mobilidade em 2017.

Fonte: SRInter, 2016.

APÊNDICE M - Resumo das atividades da SRInter em eventos em 2016

Data	Local Universidade/ Instituição	Evento/reunião	Razões da participação
26/02/2016	Hotel Intercontinental – São Paulo – SP	Multi Connect Workshop	O evento foi aberto com a palestra “ <i>How can Brazilian universities compete in the international Higher Education arena? Case study: best practices from Southern European Universities</i> ” ⁵⁴ , proferida por representante da Universidade Católica do Sagrado Coração, da Itália. Na sequência, foram realizadas rodadas conversa e negociação (<i>matchmakings</i>) de 25 minutos cada uma com representantes de instituições estrangeiras de Ensino Superior e pesquisa, com as finalidades de apresentar as instituições, trocar materiais de divulgação, verificar interesses afins e combinar a celebração futura de acordos de cooperação acadêmica e científica entre elas, visando ao desenvolvimento conjunto de atividades como intercâmbio estudantil nos níveis de graduação e pós-graduação, elaboração e execução de projetos de pesquisa e organização de eventos acadêmico-científicos.
17 a 19/03/2016	Florianópolis – SC Hotel Jurerê Internacional	EMI Summer School – Curso de Inglês como Meio de Instrução, oferecido pelo Conselho Britânico (British Council)	Evento contou com 03 dias de palestras e atividades com especialistas brasileiros e estrangeiros na área de de EMI (<i>English as a Medium of Instruction</i>), oferecido pelo Conselho Britânico. Profa. Dra. Camila Höfling participou do evento como parte de sua investigação acerca das políticas linguísticas das instituições de ensino superior.
18/03/2016	UNICAMP Campinas – SP	I Workshop Internacional das Faculdades de Medicina do Estado de São Paulo	O <i>workshop</i> foi composto de palestras proferidas por representantes da universidade organizadora, UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), USP (Universidade de São Paulo), Unesp (Universidade

⁵⁴ Em tradução livre, “Como as universidades brasileiras podem competir no campo do Ensino Superior internacional? Estudo de caso: melhores práticas de universidades do Sudeste da Europa”.

Data	Local Universidade/ Instituição	Evento/reunião	Razões da participação
			Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”), Unifesp (Universidade Federal de São Paulo) e FAUBAI. Após assistir às apresentações, o servidor da SRInter presente ao evento participou de debate sobre boas práticas efetuadas por escritórios de Relações Internacionais das faculdades paulistas de Medicina.
23, 29 e 30/03/2016	UFSCar Araras – SP São Carlos – SP Sorocaba - SP	Feira Acadêmica da UFSCar	Participação da SRInter com divulgação de oportunidades de mobilidade acadêmica à comunidade interna da UFSCar, bem como explicação sobre as diferentes frentes de atuação da SRInter na instituição.
31/03 a 01/04/2016	Universidad Nacional del Sur - UNS – Bahia Blanca – Argentina	1ª Reunião de Delegados Assessores da AUGM	Na reunião, são definidos os números de mobilidade acadêmica docente, discente e de gestores, bem como dados os informes sobre o andamento dos trabalhos dos Núcleos Disciplinares (NDs), Comitês Acadêmicos (CAs) e Comissões Permanentes (CPs), além da definição dos eventos que ocorrem por meio da Associação os quais são realizados muitas vezes pelos Núcleos Disciplinares e Comitês Acadêmicos, entre outros assuntos pertinentes ao andamento dos programas da AUGM.
16 a 20/04/2016	Fortaleza, CE	FAUBAI	As discussões e apresentações focaram o tema “Responsabilidade Social na Internacionalização da Educação Superior”. No evento, houve a oportunidade de apresentar a UFSCar e discutir futuras parcerias com aproximadamente 20 instituições estrangeiras, além da oportunidade de participar de palestras e mesas redondas cujos temas discutiram e analisaram mobilidade acadêmica e decisões estratégicas de instituições de Ensino Superior no que diz respeito à internacionalização.
19/04/2016	Fortaleza, CE – Evento FAUBAI	Reunião Plenária do CGRIFES	O conselho congrega todos os representantes de Relações Internacionais das IFES e suas

Data	Local Universidade/ Instituição	Evento/reunião	Razões da participação
			reuniões geralmente tratam de questões acerca de procedimentos e discussões sobre a internacionalização das IFES.
20 e 21/05/2016	UFSCar São Carlos – SP Sorocaba - SP	Workshop “Escrita Acadêmica para Publicações em Inglês”	A SRInter promoveu, em parceria com a Coordenação do IsF-UFSCar e a ProPG, o workshop, proferido pela Prof. Dr. Luciana Carvalho de Oliveira, docente da University of Miami, nos <i>campi</i> de São Carlos e Sorocaba, visando a participação do público discente da pós-graduação.
22 a 24/06/2016	UdeLaR – Montevideú – Uruguai	2ª Reunião de Delegados Assessores da AUGM	Na reunião, são definidos os números de mobilidade acadêmica docente, discente e de gestores, bem como dados os informes sobre o andamento dos trabalhos dos Núcleos Disciplinares (NDs), Comitês Acadêmicos (CAs) e Comissões Permanentes (CPs), além da definição dos eventos que ocorrem por meio da Associação os quais são realizados muitas vezes pelos Núcleos Disciplinares e Comitês Acadêmicos, entre outros assuntos pertinentes ao andamento dos programas da AUGM.
04/10/2016	Sede da Editora da UNESP – São Paulo - SP	<i>Effective Practice of Collaborative Online International Learning (COIL) in Higher Education</i>	O objetivo do workshop foi expor e divulgar o programa com o intuito de preparar as condições para que, durante a Conferência FAUBAI 2017, em Porto Alegre, o FAUBAI possa realizar uma Conferência COIL brasileira, propiciando a montagem conjunta de cursos COIL, entre professores de IES brasileiras e professores estrangeiros que vierem ao Brasil participar da FAUBAI 2017. O programa COIL - Collaborative Online International Learning, é desenvolvido a partir de projeto do pesquisador americano Jon Rubin, na State University of New York (SUNY).
05/10/2016	UFSCar – Sorocaba	Internacionalização na UFSCar: Compartilhando experiências e oportunidades de	SRInter esteve presente na divulgação, apoio à organização e em palestra no evento, proferida pela Prof. ^a Dr. ^a Camila Höfling, delegada assessora da UFSCar na

Data	Local Universidade/ Instituição	Evento/reunião	Razões da participação
		intercâmbio acadêmico	AUGM e pela técnica-administrativa da SRInter, Natália Calderan Rissi, uma vez que tal evento fez parte das comemorações dos 25 anos da AUGM.
11/10/2016	Sede da ANDIFES – Brasília – DF	Reunião Plenária do CGRIFES	O conselho congrega todos os representantes de Relações Internacionais das IFES e suas reuniões tratam de questões acerca de procedimentos e discussões sobre a internacionalização das IFES.
24 a 26/10/2016	São Pedro – SP – Brasil - UNESP	VII Reunião de Responsáveis e Assistentes Administrativos dos Programas ESCALA da Associação de Universidades Grupo Montevideu e representação institucional da delegação da UFSCar nas XXIV Jornadas de Jovens Pesquisadores da Associação de Universidades Grupo Montevideu	Discussão de questões referentes ao diagnóstico e processos de gestão dos Programas ESCALA. Jornadas – evento anual no qual os estudantes submetem trabalhos de pesquisa para serem apresentados como pôster ou sessão de comunicação oral.
08/11/2016	UFES Vitório, ES	Encontro FAUBAI Regional SUDESTE	No evento, a Profa. Dra. Camila Höfling, Secretária Geral de Relações Internacionais, mediu uma mesa sobre o tema EMI, relacionado às políticas linguísticas das IFES.
23/11/2016	Hotel Nacional Brasília	Seminário de Internacionalização das IFES organizado pela ANDIFES intitulado <i>Por quê, para quê e como internacionalizar a Universidade Federal</i>	Como membro da ANDIFES, é crucial o entendimento por parte da UFSCar da visão da Associação para um alinhamento das políticas de internacionalização das IFES, bem como por parte da CAPES sobre internacionalização do ensino superior brasileiro
29/11 a 02/12	Universidade Técnica de Berlim, Alemanha	Participação no Foro de Reflexão da Fundação EULAC e reunião do Projeto CAMINOS	Como instituição participante do Projeto CAMINOS coordenado pela OBREAL, foi importante a participação no Foro de Reflexão da Fundação EULAC para o entendimento de políticas no âmbito da educação na América Latina e Caribe. Já nas reuniões

Data	Local Universidade/ Instituição	Evento/reunião	Razões da participação
			do Projeto, a importância das discussões ocorridas dentro dos grupos de trabalho que permeiam todas as atividades a serem desenvolvidas no projeto.

Fonte: SRInter, 2016.

APÊNDICE N - Missões estrangeiras ocorridas na UFSCar em 2016

Data	Instituição	País	Representante / Contato	Motivo da visita/áreas de interesse	Demanda interna UFSCar
13/4	<i>Universidad Antonio Nariño</i>	Colômbia	Jaime H C Rojas Decano da Faculdade de Engenharia Eletrônica e Biomédica	Interesse em pesquisa e mobilidade estudantil e docente na área de Engenharia Mecânica. Como resultado, assinatura de acordo de cooperação em 16/7.	DEMec
03/5	<i>University of Strathclyde</i>	Escócia	Charles Knapp Engenharia Civil e Ambiental Olimpo Anaya-Lara Engenharia Elétrica e Eletrônica Alex Galloway Engenharia Elétrica e Aeroespacial Stuart Shorthouse Relações Internacionais	Tendo em vista o acordo de cooperação assinado em 2015, foram realizadas diversas reuniões para conhecimento de áreas comuns de pesquisas. As reuniões ocorreram com docentes dos seguintes departamentos: Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Ecologia e Biologia Evolutiva, Engenharia Elétrica, Engenharia de Materiais. Tratativas para firmar acordo específico de mobilidade estudantil e docente.	SRInter
06/5	<i>Jiangsu University</i>	China	Docentes e gestores: FAN Ming; MIN Fang QUAN Li; Guoyuan LI Zhongxing	Interesse em diversas áreas do conhecimento. Assinatura de protocolo de intenções.	SRInter/ Dep. de Hidrobiologia
13/5	<i>Institute de recherche pour le développement</i>	França	Frédéric Huynh	Interesse em estreitar relações com a UFSCar em diversas áreas do conhecimento. Assinatura de acordo de cooperação.	PPGS
18/8	<i>ParisTech</i>	França	Claude Barbichon – representante no Brasil Jean-Francois Naviner – Coordenador para América Latina e Diretor de Relações Internacionais da Telecom Paristech	Interesse em dupla diplomação, bem como em pesquisa conjuntas nas áreas de ciências e engenharias.	SRInter

Data	Instituição	País	Representante / Contato	Motivo da visita/áreas de interesse	Demanda interna UFSCar
28/9	<i>University of Strathclyde</i>	Escócia	Paul Tuohy Brian Garvey Kendra Briken Michael Danson	Interação com pesquisadores nas seguintes áreas: Desenvolvimento econômico regional, desenvolvimento empresarial, inovação, relações de trabalho e novas tecnologias, sociologia do trabalho e economia política; segurança urbana e policiamento; política empresarial e desenvolvimento rural	SRInter
29/9	<i>Universidad General Sarmiento</i>	Argentina	Franco Chiodi	Formalização final de acordo de cooperação. Interesse na área de Engenharia de Produção/Indicadores de Desempenho.	DEP
17/11	<i>Shanghai Jiao Tong University</i>	China	Yaguang Wang; Ke Chen; Zhenhua Xiong Yixian Ma	Interesse na área de Engenharia de materiais/matemática/linguas	Prof. W J Botta (DEMA)
08/12	<i>Deakin University</i>	Australia	Rimma Lapovok Ilana Timokhina	Interesse na área de Engenharia de materiais.	Prof. Victor Sordi (DEMA)

Fonte: SRInter, 2016.

APÊNDICE O - Aplicação de recursos financeiros

Ação	Finalidade	Recursos Financeiros	Fonte
Aquisição de dois computadores	Melhoria nos processos de serviços administrativos e redefinição de atribuições dos membros da equipe do NFP	3.560,00	FAI – Recursos Próprios (Projeto N° 4820)
Aquisição de carrinho para CPU, teclados, mouses, caixas de som		145,00	
Aquisição de cartuchos para impressoras		400,00	
Aquisição de um balcão de atendimento/estação de trabalho		1.020,00	
Manutenção em projetor multimídia	Melhoria em: equipamentos; material permanente e infraestrutura do prédio do NFP	350,00	
Aquisição de quatro ventiladores para as salas de aula 1 e 2		824,00	
Aquisição de lixeiras de resíduos para coletas gerais e seletivas para o Laboratório Multidisciplinar e hall de eventos		160,00	
Manutenção em fechaduras do prédio do NFP e cópia de chaves		90,00	
Manutenção do prédio do NFP: conserto de trincas em paredes, rodapés, forro (teto), manutenção em tomadas, colocação de eletrocalhas, troca de torneiras, troca de sifões de pias, colocação de insulfilme em janelas, conserto de persianas de salas de aula, troca de sensor de presença e de lâmpadas queimadas, troca de assentos sanitários quebrados, conserto em telas para contenção de pombos, manutenção em trincos de portas de sanitários, colocação de vedador em portas de alumínio para contenção de águas pluviais		1.297,49	
Manutenção em mobiliário: fixação de tampos de mesas de madeira, colocação de ventosas em tampos de mesas de vidros, pintura e verniz em bancos de madeira		104,30	
Aquisição de três capachos de vinil		750,00	
Aquisição de uma lousa de vidro/mural de avisos		740,00	
Realização do VI Ciclo de Palestras do NFP Gastos com Serviços gráficos para a divulgação do evento, hospedagem, passagens e despesas com locomoção e pró-labore para colaborador.	Contribuir para a formação inicial e continuada de profissionais na área da Educação	1.943,35	Recursos da Administração Superior (Reitoria/PROAD)

Fonte: NFP, 2016.



Instituto de
Línguas da
UFSCar

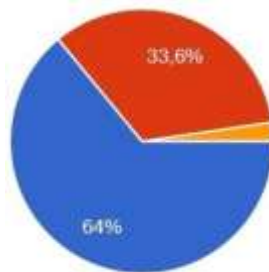
RESULTADOS DA ENQUETE MARÇO/2016

A ENQUETE

- ✎ A “Enquete Instituto de Línguas/UFSCar” continha 4 questões e um campo para “Sugestões e Comentários”.
- ✎ Foi divulgada por dois meios digitais: comunicado Inforede (UFSCar) e *Facebook*.
- ✎ Ela foi apresentada da seguinte forma: “Você sabia que a UFSCar agora tem um Instituto de Línguas (IL)? E que haverá cursos gratuitos para alunos de graduação e pós-graduação? Para iniciar essa oferta ainda neste 1º semestre de 2016, precisamos conhecer seus interesses. Clique no link abaixo e responda nossa enquete (são pouquíssimas perguntinhas!)”
- ✎ Assim, obtivemos 429 respostas e os seguintes resultados:



VOCÊ É ALUNO DE:

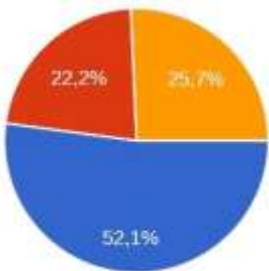


Graduação: 274 **64%**
 Pós Graduação: 144 **33.6%**
 Outros: 10 **2.3%**



O QUE VOCÊ GOSTARIA DE ESTUDAR NO IL?

 Espanhol

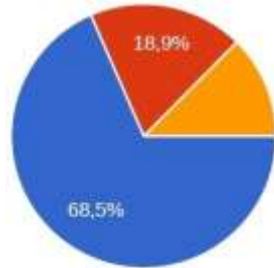


Sim: 223 **52.1%**
 Não: 95 **22.2%**
 Talvez: 110 **25.7%**



O QUE VOCÊ GOSTARIA DE ESTUDAR NO IL?

 Inglês

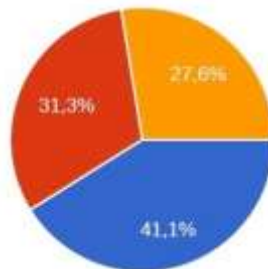


Sim: 293 **68.5%**
Não: 81 **18.9%**
Talvez: 54 **12.6%**



O QUE VOCÊ GOSTARIA DE ESTUDAR NO IL?

 Libras

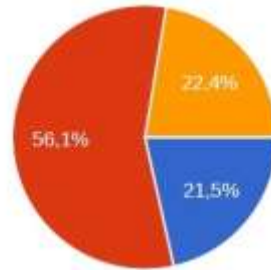


Sim: 176 **41.1%**
Não: 134 **31.3%**
Talvez: 118 **27.6%**



O QUE VOCÊ GOSTARIA DE ESTUDAR NO IL?

Línguas Indígenas Brasileiras

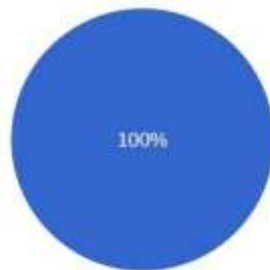


Sim: 92 **21.5%**
Não: 240 **56.1%**
Talvez: 96 **22.4%**



O QUE VOCÊ GOSTARIA DE ESTUDAR NO IL?

Outra Língua



Todos responderam sim:
289 respostas



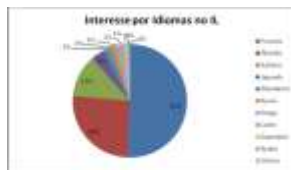
O QUE VOCÊ GOSTARIA DE ESTUDAR NO IL?

✎ O campo “Outras Línguas” consistia em:



O QUE VOCÊ GOSTARIA DE ESTUDAR NO IL?

✎ O campo “Outras Línguas” consistia em:



Francês: 189

Alemão: 96

Italiano: 45

Japonês: 15

Mandarim: 7

Russo: 6

Grego: 5

Latim: 4

Esperanto: 3

Árabe: 2

Outros-

Catalão: 1

Coreano: 1

Finlandês: 1

Galego: 1

Híndi: 1

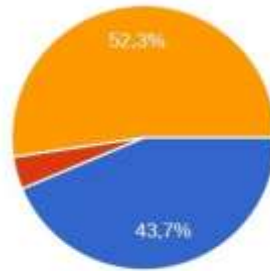
Holandês: 1

Sueco: 1

Yoruba: 1

Línguas não indo-europeias: 1

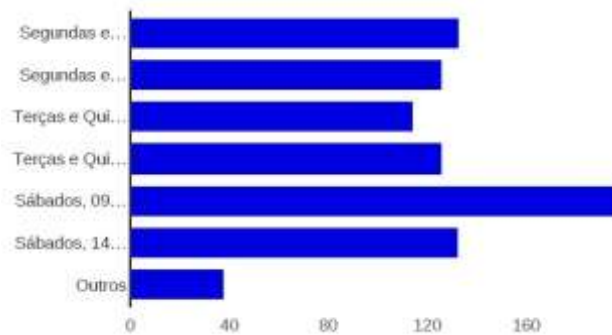
VOCÊ GOSTARIA DE ESTUDAR PORTUGUÊS NO IL?



Sim, Redação Acadêmica: 186 **43.7%**
 Sim, Português para Estrangeiros: 17 **4%**
 Não pretendo estudar português: 223 **52.3%**



QUE DIAS E HORÁRIOS VOCÊ PREFERE PARA ESTUDAR LÍNGUAS NO IL?



Terças e Quintas: 18h00 19h30
126 **29.4%**

Sábados: 14h 17h
132 **30.8%**

Sábados: 09h00 12h
126 **29.0%**

Outros
38 **8.9%**



APÊNDICE Q - Ações e processos gerenciados pelas unidades

Ref.	Assunto	Prioridade Max =1/Min=5	Unid-1	Unid-2	Unid-3	Unid-4	Unid-5	Unid-6	Obs.
1	Melhorias de acessibilidade	1	Reitoria	EDF	DIFO	DIMAN	-	-	MP / CGU: Determinação de promover adequações / projeto EDF / execução condicionada disponibilidade de recursos e autorização reitoria
2	Central de telefonia	1	DIEET	SERTEL					Serviço básico essencial
3	Cloro	1	DIMAN	SAF	SEMGN				Manter portabilidade da água
4	Coberturas	1	DIMAN	EDF	REITORIA	SEMGN	SEMGS	SERV. TERCEIRIZ.	Redução risco inundações / aexecução de reformas é condicionada à disponibilidade recursos e autorização da reitoria
5	Compras/Requisições	1	SAF	DIMAN	DISG	DIEET	PU-GAB	PU-ADJ	Atividade contínua / Cotações / Sistema-ERP UFSCar
6	Contrato combustível	1	DISG	DETRANS					Observação prazo do contrato / risco paralisação frota pane seca
7	DAEE	1	DIMAN	Reitoria					Observar das outorgas dos poços artesianos e barragem (condicionada recursos para execução obra) / reitoria: assinatura docs e recursos
8	Documentação frota	1	DISG	DETRANS	PROAD				Licenciamento anual

Ref.	Assunto	Prioridade Max =1/Min=5	Unid-1	Unid-2	Unid-3	Unid-4	Unid-5	Unid-6	Obs.
9	Gerador SIn	1	DIEET	SEE					Garantir suporte energético para os provedores do sistema de internet da ufscar
10	Iluminação pública	1	DIEET	SEE					Segurança
11	Lâmpadas e reatores	1	DIEET	SEE	DIMAN	SEAED			Garantia condições de trabalho
12	Locação de veículos c/ motorista p/ viagens	1	DISG	DETRANS	PROAD				Atendimento demanda de viagens que ultrapassam capacidade da frota
13	Manutenção elétrica da frota	1	DISG	DETRANS					
14	Manutenção mecânica da frota	1	DISG	DETRANS					Segurança dos servidores
15	Material elétrico	1	DIEET	SEE	SAF				Garantia condições de trabalho e atendimento demanda usuários
16	Material reparo hidráulico	1	DIMAN	SEMGN	SEMGS	SEAED	SERV. TERC.	SAF	Garantia condições de trabalho e atendimento demanda usuários
17	Obras	1	EDF	DIFO					Atendimento demanda de unidades
18	Pagamento taxa Anatel	1	DISG	SAF PROAD					Pagamento de taxa de licenciamento da anatel referente uso de rádio transeptores pela vigilância
19	Pareceres sobre medidas de segurança em eventos	1	PROACE	PU PU-ADJ	DISG	DEVIG			Mediante solicitação da proace a unidade analisa e emite parecer sobre medidas de segurança propostas pelo

Ref.	Assunto	Prioridade Max =1/Min=5	Unid-1	Unid-2	Unid-3	Unid-4	Unid-5	Unid-6	Obs.
									proponente do evento e retorna para a proace
20	Participação na comissão de obtenção de habite-se	1	Reitoria	EDF	PU PU-ADJ	PU-AR	PU-SOR	PU-LS	Participação nos trabalhos da comissão, persidida pelo edf, para obtenção de habite-se junto às prefeituras municipais
21	Relatório de controle de frota de veículos	1	DETRANS	DISG	PU PU-ADJ	Reitoria	SPDI		Relatório de consolidação das planilhas de controle de gastos e utilização da frota
22	Relatório de estatísticas de boletins de ocorrência internos	1	DEVIG	DISG	PU PU-ADJ	Reitoria			Instrumento de análise para medidas de segurança
23	Relatórios de atividades da prefeitura universitária	1	PU PU-ADJ	DIMAN	DIEET	DIFO	DISG	REITORIA SPDI	Elaboração de relatórios de atividades para reitoria e spdi
24	Seguro frota	1	DISG	DETRANS					Segurança dos servidores
25	Serviços de controle da qualidade da água – atendimento legislação vigilância sanitária	1	DIMAN	REITORIA	SEMGN				Credenciamento e apresentação periódica obrigatória de informações sobre o sistema de abastecimento de água do <i>campus</i> e coleta de amostras e relatórios análise - serviço terceirizado / reitoria:

Ref.	Assunto	Prioridade Max =1/Min=5	Unid-1	Unid-2	Unid-3	Unid-4	Unid-5	Unid-6	Obs.
									assinatura docs
26	Serviços de vigilância	1	DISG	DEVIG	SERV. TERC.				Segurança da comunidade universitária
27	Serviços de limpeza	1	DISG	SERV. TERC.					Conservação do ambiente de trabalho
28	Serviços de manutenção elevadores e plataformas	1	DIEET	ENG.MECANICO	SERV. TERC.				Segurança dos usuários
29	Serviços de manutenção predial	1	DIMAN	SEAED	SERV. TERC.				Conservação do ambiente de trabalho e patrimônio público
30	Serviços plantonistas elétrica	1	DIEET	SEE	SERV. TERC.				Garantia condições de trabalho, redução tempo interrupções fornecimento energia de origem interna
31	Serviços portaria	1	DISG	DEVIG	SERV. TERC.				Serviço de controle de acesso e informação básica
32	Serviços zeladoria de salas de aula	1	DISG	SERV. TERC.					Serviço de apoio à atividade docente teórica
33	SIMEC	1	DIFO / DIEET	EDF	PROAD	PU-AR	PU-LS	PU-SO	Atualização periódica obrigatória de informações no sistema integrado de monitoramento execução e controle do ministério da educação -

Ref.	Assunto	Prioridade Max =1/Min=5	Unid-1	Unid-2	Unid-3	Unid-4	Unid-5	Unid-6	Obs.
									módulo obras
34	Telefonia fixa	1	DIEET	SERTEL					Serviço básico essencial
35	Telefonia movel	1	DIEET	SERTEL					Serviço básico essencial
36	Vigilância Área Sul – TAC – 2 motos	1	DISG	DEVIG	SERV. TERC.				Tac: manutenção obrigatória 2 motos 24h
37	Redução focos de vetores (mposquito Aedes Aegypti)	2	DISG	DIMAN	DIFO				Ações para redução focos de criadouro de vetores de dengue - chikungunya - zika
38	AVCB Bombeiros	2	EDF	DIEET	DIMAN	DIFO			Ação integrada com o edf para promover a adequação dos prédios, depende de obras de adequações e emissão de art de regularidade das instalações com o projeto
39	Barramento Monjolinho	2	Reitoria	EDF	PU PU-ADJ	SGAS			O DAEE emitiu outorga dos poços condicionada à execução de obras de melhorias no barramento / fase atual: projeto está em análise cetesb e daee - custo estimado r\$ 2,6 milhões / próximas ações: obtenção recursos e licitação / ação contínua: informar periodicamente o daee

Ref.	Assunto	Prioridade Max =1/Min=5	Unid-1	Unid-2	Unid-3	Unid-4	Unid-5	Unid-6	Obs.
40	Brigada de incêndio	2	REITORIA	PROGPE	EDF	PU PU-ADJ			Esta ação tem ligação com obtenção avcb a brigada pode ser voluntária ou terceirizada depende orientação de engenheiro de segurança em função quantidade de prédios e área, deve ser estudada a criação de unidade especializada para gerir esta questão esta ação tem ligação com obtenção avcb a brigada pode ser voluntária ou terceirizada depende orientação de engenheiro de segurança em função quantidade de prédios e área, deve ser estudada a criação de unidade especializada para gerir esta questão
41	Centro de convenções	2	REITORIA	EDF	DIFO	PROACE	PROEX	PROGRAD	Obra em andamento, contingenciamento de recursos causou sérios problemas para o andamento da obra reitoria+pró-reitorias: modelo gestão e utilização obra em andamento,

Ref.	Assunto	Prioridade Max =1/Min=5	Unid-1	Unid-2	Unid-3	Unid-4	Unid-5	Unid-6	Obs.
									contingenciamento de recursos causou sérios problemas para o andamento da obra reitoria+pró-reitorias: modelo gestão e utilização
42	Comissão de avaliação de bens imóveis	2	PU PU-ADJ	PU-AR	PU-SO	PU-LS	PROAD	EDF	Tem por função elaborar a avaliação do valor patrimonial dos bens imóveis da ufscar – periodicidade: anual
43	Desratização/desinsetização/ morcegos	2	DISG	SERV. TERC.					Atender demanda comunidade universitária
44	Espaço de eventos	2	REITORIA	PROACE	EDF	PU PU-ADJ			Adequações para inspeção avcb / reitoria+pró-reitorias: modelo gestão e utilização
45	Eventos universitários	2	REITORIA	PROACE	PU PU-ADJ	CONSUNI			Esta questão está sob análise do conselho universitário, considerando problemas de segurança que causa para o <i>campus</i>
46	Gerador reserva - PU	2	DIEET	SEE					Adquirido para suporte energético emergencial da sin (antes do projeto atual) destinado a utilização em casos

Ref.	Assunto	Prioridade Max =1/Min=5	Unid-1	Unid-2	Unid-3	Unid-4	Unid-5	Unid-6	Obs.
									especiais, ex.: câmaras frias ru
47	Linha de vida	2	EDF	DIMAN	DIFO				Estudos para instalação de cabos de segurança para trabalho em altura, pode ser fixa ou móvel
48	Processo 23112.004688/2009-30 – Regularização documentação acesso norte	2	REITORIA	EDF	SGAS	PU PU-ADJ			Regulamentação de documentação da área ocupada na rodovia engenheiro thales de lorena peixoto junior - sp318 - km 236 / acesso norte / aguarda documentos e avaliação por parte da concessionária / deve ser tratado em conjunto com obra duplicação da rodovia
49	Bombas poços artesianos	3	DIMAN	SAF	PROAD	SERV. TERC			Equipamentos de produção água potável, temos bombas reservas, em situações de pane do equipamento é preciso sua remoção e substituição imediata
50	Calçadas	3	EDF	DIMAN	DIFO				Demanda de reparos de grandes extensões e também de novos trajetos, depende recursos e projetos

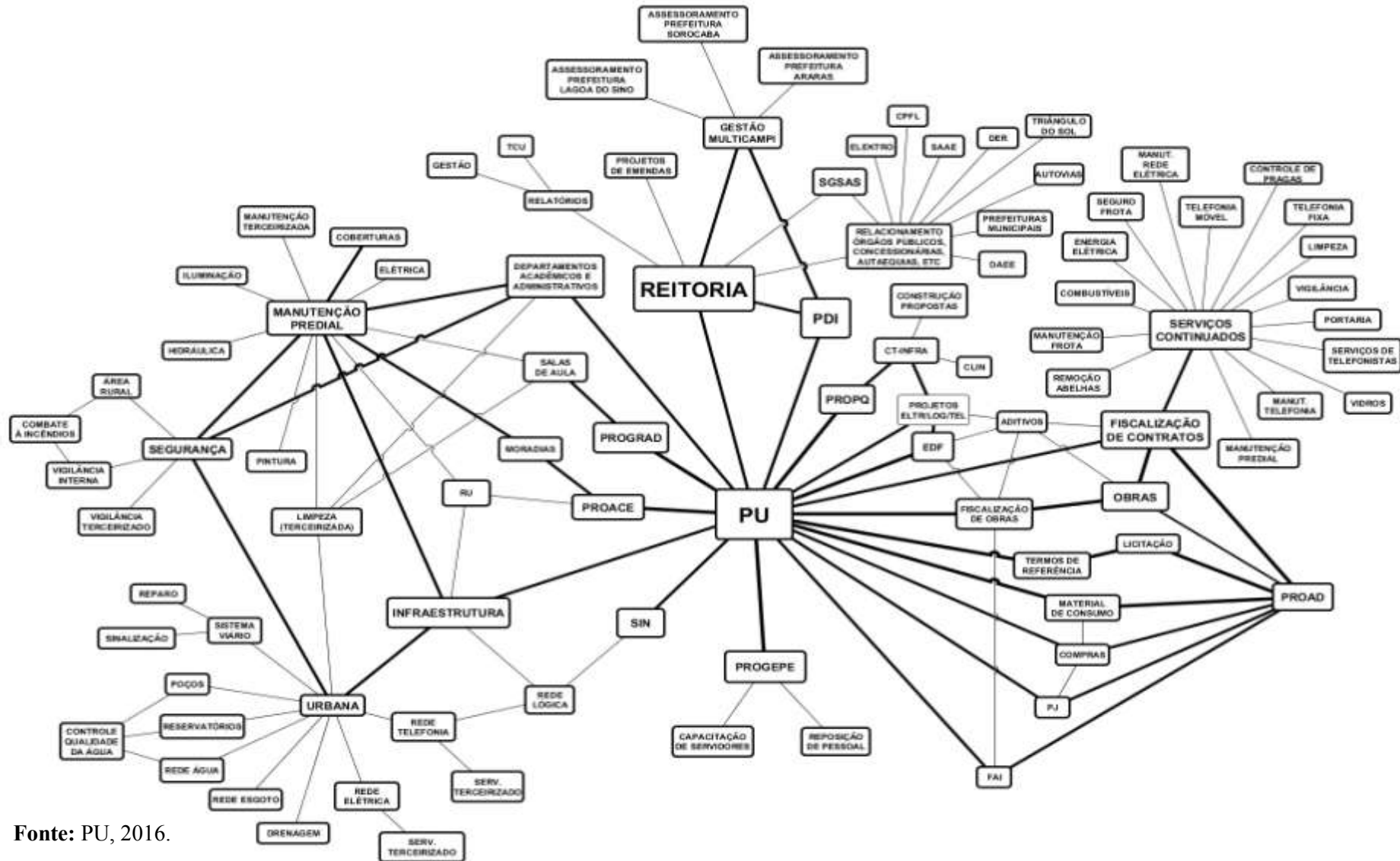
Ref.	Assunto	Prioridade Max =1/Min=5	Unid-1	Unid-2	Unid-3	Unid-4	Unid-5	Unid-6	Obs.
51	CFTV Portarias manutenção	3	DISG	DEVIG	DEPAT	SERV. TERC.			Parte do sistema de segurança
52	Comissão de segurança vinculada conselho administração portaria GR 846/11	3	CONSUNI	REITORIA	PROACE	PU PU-ADJ	DCE	APG	Planejar um sistema institucional de segurança, de caráter integrado e intersetorial, priorizando ações preventivas para obtenção de melhor qualidade de vida, maior percepção de riscos e aumento da sensação de segurança dos docentes, servidores, alunos e usuários da universidade / - fase atual: implantando sistema de controle de acesso e discussões na comunidade sobre eventos culturais/festivos que geram problemas de segurança.
53	Controle de acesso	3	DISG	DEVIG	SIN				O desenvolvimento do sistema está contratado e em desenvolvimento, o módulo do controle de acesso está em fase de recebimento.
54	Drenagem área sul	3	EDF						Necessidade de projeto de rede de galerias

Ref.	Assunto	Prioridade Max =1/Min=5	Unid-1	Unid-2	Unid-3	Unid-4	Unid-5	Unid-6	Obs.
55	GT Manutenção bens imóveis	3	EDF	PU PU-ADJ	PU-AR	PU-SO	PU-LS	SIN	Comissão designada para atendimento demanda cgu para institucionalização de programa de manutenção predial com gerenciamento informatizado de ações
56	Processo 23112.004031/2015-62 – Ações integradas para gestão da manutenção predial e avaliação de bens imóveis da UFSCar	3	REITORIA	SIN	PU PU-ADJ	PU-AR	PU-LS	PU-SO	Determinação cgu para que todas ifes institucionalizem a gestão de bens imóveis, abrangendo manutenção e avaliação, precisa de apoio secretaria geral de informática para desenvolvimento sistema informatizado de apoio à manutenção
57	Rede esgoto área sul	3	PU PU-ADJ	PU-AR	PU-SO	PU-LS	PROAD	EDF	Necessidade de projeto de rede nova, a atual é de tubos cerâmicos com idade superior a 30 anos, apresentando frequentes problemas
58	Serviços de varrição de vias e praças	3	DISG	SEURB	SERV. TERC.				Manutenção urbana
59	Serviços manutenção de áreas verdes	3	DISG	SEURB	SERV. TERC.				Manutenção urbana
60	Sinalização	3	EDF	DIFO	DIMAN				Segurança no trânsito

Ref.	Assunto	Prioridade Max =1/Min=5	Unid-1	Unid-2	Unid-3	Unid-4	Unid-5	Unid-6	Obs.
61	Cadastro territorialiaç multifinalitários	4	PROPGPe	SPDI	SIN	PU PU-ADJ	SGAS	CPA	Aumentar a eficiência administrativa e das atividades meio, através de ações planejadas; aumentar a qualidade das atividades fim - ensino, pesquisa e extensão - por meio da otimização das informações da infraestrutura física e ambiental; fornecer indicadores de qualidade para avaliação, tomada de decisão e a prática da gestão sustentável nos diferentes níveis institucionais.
62	Cercamento área rural	4	REITORIA	EDF	PU PU-ADJ				Melhoria da segurança perimetral do <i>campus</i>
63	Pontos de ônibus	4	EDF	DIFO					Melhoria condições de abrigo de usuários do transporte público
64	Reparos pavimentação	4	DIMAN	SAF	SERV. TERC.				Conservação de vias e segurança trânsito
65	Cadeiras de rodas para ATs e PU	5	PROACE	PU PU-ADJ					Avaliar necessidade/obrigatoriedade

Fonte: PU, 2016

APÊNDICE R - Participações e interações da PU com outras unidades



Fonte: PU, 2016.

APÊNDICE S - Melhorias técnicas e funcionais SAGUI versão 2.0

Core (Pessoa, Vínculos, UORG, Mandatos)	Módulo para permitir a gestão e disponibilização de informações comuns à maioria dos módulos do SAGUI; Também disponibiliza serviços possibilitando que sistemas externos possam obter as informações;
Relatório	Módulo estruturante do SAGUI responsável na disponibilização de recursos para importação/exportação de documentos em formatos suportados por Microsoft Excel e Word (utilizado pelos demais módulos para emissão de relatórios e documentos);
Componentes de UI	Módulo estruturante do SAGUI que disponibiliza um conjunto de componentes gráficos que possibilitam a padronização e otimização do desenvolvimento das telas e interfaces dos demais módulos do SAGUI;
BPM	Módulo estruturante do SAGUI para gerenciamento de processos, baseados em BPMN (http://www.bpmn.org/). Esse módulo é um facilitador para o desenvolvimento de outros recursos do sistema;
Notificação	Módulo estruturante do SAGUI para permitir aos usuários acompanharem o andamento de determinados processos do sistema. Esse módulo também permite o envio de e-mails aos interessados em determinados processos;
Scaffolding	Módulo estruturante do SAGUI que permite a criação de telas de listagens, cadastro e edição de informações de maneira simplificada. Com esse recurso espera-se acelerar o desenvolvimento dos próximos módulos do sistema;
ACL	Módulo estruturante do SAGUI para gerenciar as listas de controle de acesso do sistema, permitindo a segmentação do acesso e gerenciamento das informações por <i>campus</i> , unidades, dentre outros;
RH (UORG Siape, Página do Servidor)	Módulo para gerenciamento de informações dos servidores e estagiários obtidos do SIAPE. Neste módulo estão disponíveis às chefias das unidades uma área para visualização de quantitativos e detalhes do quadro funcional;
Visitante	Módulo demandado para viabilizar a implantação da PSI (Política de Segurança da Informação – Resolução CoAd 070). Através desse módulo é possível cadastrar visitantes para terem acesso à rede UFSCarNet – o cadastro pode ser realizado por qualquer servidor da UFSCar, descentralizando assim, o processo de concessão de acesso aos visitantes da instituição;
Orçamento	Contempla novos requisitos levantados apenas após a utilização da prova de conceito do SAGUI v-1.0. Permite o desdobramento de lançamentos (um mesmo lançamento pode se desdobrar em outros – requisito necessário para a integração com o compras) e possibilita a adicionar anotações ao lançamento (para documentar o histórico daquele lançamento orçamentário);
Reserva de Salas	Módulo do SAGUI para gerenciar a reserva de diversos espaços físicos compartilhados por Unidades dos <i>campi</i> São Carlos (SIn, Núcleo Professores, DCI, DL), Araras (PU Araras) e Sorocaba, de forma integrada, eliminando outros três sistemas que atualmente são utilizados para o mesmo fim. Dentre estes espaços podemos destacar salas de vídeo conferência, laboratórios educacionais e tecnológicos, auditórios entre outros.
Cadastro de Pessoas	Módulo para gerenciamento de dados cadastrais de pessoas e seus respectivos vínculos dentro da UFSCar.

Fonte: DiSC, 2016.

APÊNDICE T – Cartaz e convite de prevenção à violência de gênero

Respeite a DIVERSIDADE

#respeito
#igualdade
#equidade
#diversidade
#tuscasemviolencia

Em conjunto, podemos fazer uma TUSCA sem violência contra a mulher e com mais respeito à diversidade sexual e de gênero.

A festa vai ser linda se a gente levar essa mensagem adiante. Divirta-se, ame e celebre.


Ligue 180 para violência contra a mulher ou ligue 100 (Direitos Humanos)

ouvidoria@ufscar.br ouvidoria@sc.usp.br

ufscar USP Universidade de São Paulo Campus de São Carlos UFSCar CAISO LISMU

Fonte: Ouvidoria, 2016.

APÊNDICE U - Ofício de elogio à atuação da Ouvidoria



MINISTÉRIO DA TRANSPARÊNCIA, FISCALIZAÇÃO E CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO
OUVIDORIA-GERAL DA UNIÃO
SAS, Quadra 01, Bloco "A", 3º andar, Edifício Darcy Ribeiro, CEP: 70070-905
Telefone: (61) 2020-6782 / 2020-6733 - e-mail: ouvidor@cgu.gov.br

Ofício nº *17033* /2016/OGU/CGU

Brasília, *18* de outubro de 2016.

Ao Excelentíssimo Senhor
TARGINO DE ARAÚJO FILHO
Reitor da Universidade Federal de São Carlos
Rodovia Washington Luís, km 235 SP310
CEP 13565-905 - São Carlos-SP

Assunto: Elogio à atuação da Ouvidoria.


Senhor Reitor,


1. Servimo-nos do presente para expressar nosso reconhecimento aos trabalhos prestados pela Senhora Silvana Ap. Persequino, Ouvidora da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), bem como pela equipe da Ouvidoria dessa instituição.

2. A Ouvidoria-Geral da União tem, já de longa data, envidado esforços no sentido de buscar a integração entre nossas atividades e aquelas desenvolvidas pelas ouvidorias dos órgãos da Administração Pública Federal, buscando sempre o aprimoramento nos serviços prestados ao cidadão. Nesse sentido, a Ouvidoria da UFSCar tem desenvolvido atividades decisivas, a exemplo da Adesão e auxílio no desenvolvimento de novas funcionalidades do sistema e-Ouv, bem como da valiosa participação em debates acerca de temas relevantes para a o segmento das ouvidorias do Poder Executivo Federal.

3. Esperamos que essa parceria possa se aprofundar e gerar ainda mais frutos não apenas para a Administração Pública, mas para toda a sociedade brasileira.

Respeitosamente,


GILBERTO WALLER JUNIOR
Ouvidor-Geral da União

Dinheiro público é da sua conta  www.portaldaatransparencia.gov.br

Fonte: Ouvidoria, 2016.